CATALOGOS

DA

Fauna Brazileira

EDITADOS PELO

MUSEU PAULISTA

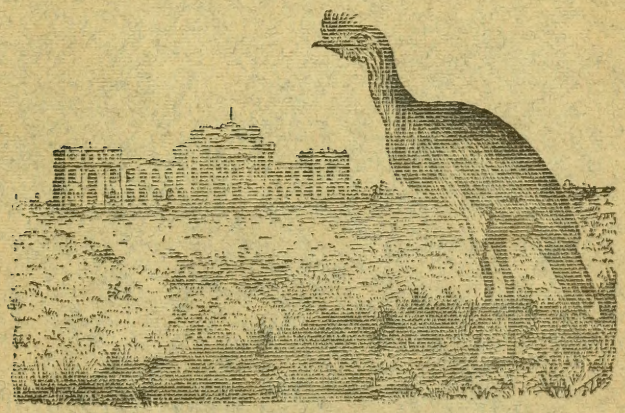
S. PAULO—BRAZIL

Vol. I

AS AVES DO BRAZIL.

PELO

Prof. DR. HERMANN VON IHERING
DIRECTOR DO MUSEU PAULISTA
e
RODOLPHO VON IHERING
CUSTOS DO MUSEU PAULISTA



SÃO PAULO
TYPOGRAPHIA DO DIARIO OFFICIAL
1907

Smithsonian Institution
RICHMOND
COLLECTION
National Museum
216649

QL
242
S3X
v.1
Birds

CATALOGOS

DA

Fauna Brazileira

EDITADOS PELO

MUSEU PAULISTA

S. PAULO—BRAZIL

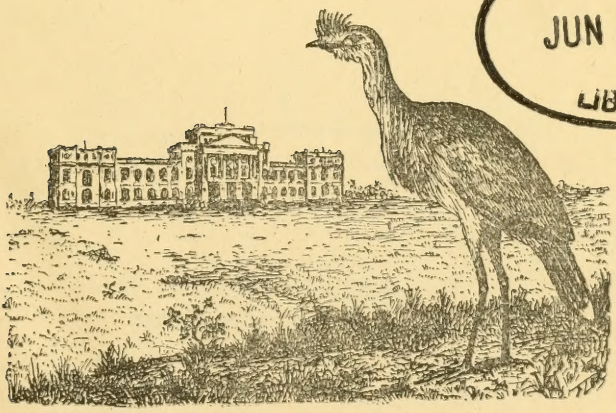
Vol. I :

AS AVES DO BRAZIL.

PELO

Prof. DR. HERMANN VON IHERING
DIRECTOR DO MUSEU PAULISTA
e
RODOLPHO VON IHERING
CUSTOS DO MUSEU PAULISTA

SMITHSONIAN
JUN 02 1987
LIBRARIES



SMITHSONIAN
JUN 0 5 1917
LIBRARIES

As Aves do Brazil

PELO

Prof. Dr. HERMANN VON IHERING

Director do Museu Paulista

E

RODOLPHO VON IHERING

Custos do Museu Paulista

VOL. I

DOS

CATALOGOS DA FAUNA BRAZILEIRA

EDITADOS PELO

Museu Paulista

São Paulo—Brazil

SÃO PAULO

TYPOGRAPHIA DO DIARIO OFFICIAL

1907

INDICE

I *Introducção* I

Considerações geraes. A exploração ornithologica do Brazil; as diversas regiões brazileiras e o estudo de sua avifauna; considerações zoogeographicas VIII

A elaboração do presente catalogo. . . . XII

Questões de nomenclatura e terminologia. . XX

II *Principal Literatura* XXII

III *Indice Systematico* . . . . . XXVII a XXXVII

IV *As Aves do Brazil* . . . . . 1 a 405

V *Addenda* . . . . . 406 a 423

VI *Annexos* 424

Reproducção dos escriptos ornithologicos do dr. E. J. da Silva Maia:

Duas especies novas de beija-flores (Minerva Brasiliense, Rio de Janeiro, 1.° XI, 1843) . . 425

Duas novas especies de beija-flores descriptas pela primeira vez (trabalhos da Soc. Velosiana; Bibliotheca Guanabarense, Rio de Janeiro, 1852). 430

VII *Indice Alphabetico*:

a) dos nomes scientificos 440

b) dos nomes vulgares 477

EXPLICAÇÃO DAS ESTAMPAS

Est. I—Distribuição de mattas e campos na America do Sul. 481

Est. II—Zonas zoogeographicas do Brazil e suas subdivisões. 481

I. INTRODUCÇÃO

O presente volume inicia uma nova serie de publicações deste Museu, a de seus catalogos e por este motivo será conveniente expôr aqui o fim e o plano do novo emprehendimento.

Não é só a nossa intenção de registrar aqui os materiaes accumulados em nossas collecções, mas pretendemos tambem dar nesta occasião uma synopse de tudo que do respectivo grupo até agora é conhecido do Brazil.

Procurando-se uma orientação sobre a fáuna do Brazil não se encontra obra alguma capaz de satisfazer este desejo. Em 1648 publicaram Piso e Markgrav a sua interessante obra, ricamente illustrada : *Historia Naturalis Brasiliae*, que, dedicada principalmente á região pernambucana, trata largamente da fáuna, da flora, do clima etc. do Brazil em geral.

Desde aquella epoca não foi mais publicado livro algum que correspondesse mais ou menos á obra citada. Para o conhecimento da luxuriosa vegetação do paiz serve como base a «*Flora brasiliensis*», obra monumental, que acaba de ser concluida. Não existe publicação alguma que se propuzesse a tarefa correspondente para o reino animal. Seria assumpto do Congresso Nacional subvencionar uma obra semelhante, com relação á fáuna do Brazil, devendo servir como modelo neste caso a «Biologia centrali-americana». O que foi possivel á dedicação e á munificencia de dous illustres naturalistas, os Srs. Godmann e Salvin, devia poder realizar-se tambem no Brazil, embora, como aquellas duas obras citadas, tambem quasi exclusivamente com auxilio de sabios extrangeiros, visto ser ainda extremamente diminuto no

Brazil o numero dos naturalistas de competencia reconhecida em certas especialidades zoologicas.

Em vista da lacuna indicada na nossa literatura já será de valor um prodomo da fáuna brazileira como é a nossa intenção de creal-o por meio destes nossos catalogos. Estes volumes por conseguinte têm o caracter de «Check-Lists», dando os nomes scientificos e triviaes das respectivas especies do Brazil, informando sobre a principal literatura, explicando a distribuição geographica de cada especie e enumerando afinal o respectivo material guardado nas collecções do Museu Paulista.

Si bem que este plano seja commum a todos os volumes, ha um ponto em que serão redigidos de um modo differente entre si, os diversos volumes, dedicados aos varios grupos do reino animal : é na parte referente á literatura. Ha classes para as quaes já existem excellentes catalogos, como para os mammiferos, para as aves, coleopteros etc., ao passo que para outras classes ou typos, mais atrazados no estudo geral de sua nomenclatura, taes auxilios faltam em absoluto. No primeiro caso não ha razão de se enumerar de novo todos os synonymos e de reproduzir toda a literatura concernente. Basta neste caso citar o volume e a pagina do respectivo catalogo geral e accrescentar apenas a literatura mais recente, nelle não contida ou as modificações na synonymia que por ventura se tornaram indispensaveis. E' este o caso para o presente volume, para o qual nos serviu como base, quanto á nomenclatura, o valioso «Catalog of Birds of the British Museum» que em 27 grosso volumes explicou a synonymia, literatura etc. para cada especie então conhecida. Teria sido um trabalho bem dispensavel copiar daquella obra toda a literatura para cada uma das especies aqui enumeradas. Isto seria tarefa de uma obra sobre a ornithologia do Brazil mas não a de um catalogo.

Por isto, atraz de cada nome de especie, démos, em parentheses, o numero do respectivo volume do catalogo de aves do British Museum e, em typo menor, a pagina em que está descripta a referida especie.

Como já disse não ha nenhuma obra geral sobre a fauna do Brazil, como tão pouco livros modernos dedicados á nossa ornithologia. Uma excellente obra neste sentido é a «Systematische Uebersicht der Tiere Brasiliens» de H. Burmeister, que em 2 volumes descreve as principaes aves do Brazil. Esta obra, entretanto, é de 1856 e, pois, não foi redigida segundo as exigencias da zoologia moderna. Ao amador brazileiro recommendo as Monographias Brazileiras de E. A. Goeldi, que, em pequenos volumes, fornecem uma interessante introducção no estudo das aves do Brazil, cujo valor é augmentado com 2 fasciculos de bôas estampas coloridas.

De obras especiaes destinadas para o ornithologo profissional sejam mencionadas em primeiro logar os dous grandes volumes de Spix, acompanhados de numerosas estampas coloridas e que se referem aos ricos materiaes que os naturalistas allemães Spix e Martius reuniram nas suas viagens pelo Brazil. Estas collecções, depositadas no Museu de Munich, foram sujeitadas a um novo exame pelo competentissimo ornithologo dr. Hellmayr, cujo trabalho respectivo aproveitamos conscienciosamente neste catalogo. Outra obra de alto valor são as contribuições á ornithologia do Brazil do principe Maximiliano de Neuwied (ou de Wied), que se referem exclusivamente á parte do Brazil oriental situado entre o Rio de Janeiro e a Bahia. A obra de viagem de A. d'Orbigny tem pouca relação com a fauna do Brazil, mas a do Conde Castelnau contém muitas especies viventes no norte do Brazil, de modo que a respectiva parte dessa obra, elaborada por Des Murs, é de grande importancia para o estudo das aves dessa região brazileira.

O naturalista que com mais zelo e successo se dedicou á exploração ornithologica do Brazil foi João Natterer (1), naturalista austriaco, cujas ricas collecções

---

(1) Veja-se dr. H. v. Ihering, Rev. do Mus. Paul., Vol. V. 1902 pp. 13—24: Natterer e Langsdorff, Exploradores antigos do Est. de S. Paulo.

estão guardadas no Museu Imperial de Vienna. Estas collecções foram bem descriptas por A. von Pelzeln e no correr dos ultimos annos certas especies duvidosas foram reexaminadas pelos srs. Conde von Berlepsch e Hellmayr.

Podemos dizer que estas viagens de exploração pelo Brazil, executadas no correr do segundo e terceiro decennios do seculo passado, ás quaes se podem accrescentar as de Swainson, Burmeister e outros naturalistas européus, crearam a base para o actual conhecimento da ornithologia brazileira. Seguiu-se longo periodo quasi que de inactividade, até que nos ultimes decennios novos esforços iniciaram uma nova phase de exploração scientifica. Os factos á que me refiro são os seguintes:

1. Os trabalhos scientificos dos srs. Conde H. von Berlepsch e C. E. Hellmayr, que, baseados principalmente na riquissima collecção do Museu H. von Berlepsch, começaram a estudar, por meio de comparação dos exemplares typicos, as especies mal conhecidas e de difficil distincção.

2. A organização do Museu Paulista, cujas collecções hoje provavelmente occupam o primeiro logar com referencia não só ao Estado de S. Paulo mas tambem quanto ao Brazil meridional em geral. O naturalista viajante deste Museu, o sr. Ernesto Garbe, tem reunido successivamente, durante 7 annos de viagens quasi continuas, valiosas collecções nos Estados de S. Paulo, Rio de Janeiro, Espirito Santo, Amazonas e Pará.

3. A exploração da aviáuna do Estado do Pará por naturalistas viajantes dos Museus de Pará e Tring. Os resultados destas explorações até agora foram publicados só em parte, bem como os da expedição ao Rio Purús por empregados do Museu Goeldi.

Os diversos Estados do Brazil foram explorados de um modo bastante desegual com referencia á sua fáuna em geral e de sua ornithologia em especial. Será pois conveniente explicar em poucas palavras o estado actual de nossos conhecimentos neste sentido.

No Estado do Rio Grande do Sul, onde fixei residencia durante os annos de 1880-1893, estudei as aves em Taquára do Mundo Novo ao norte de Porto Alegre; na cidade de Rio Grande do Sul; em Pedras Brancas em frente a P. Alegre; em S. Lourenço e na Ilha do Doutor, propriedade minha na barra do Rio Camaquam. Diversos trabalhos publiquei sobre a ornithologia do Rio Grande do Sul, sendo o principal delles em collaboração com o sr. Conde Hans von Berlepsch. Este mesmo ornithologo tem publicado dous valiosos artigos sobre as aves do Estado de Santa Catharina. Da ornithologia do Est. do Paraná pouco mais se sabe alèm do que resultou das collecções feitas por Natterer nos mezes de Setembro de 1820 a Janeiro de 1821. Varias especies raras por elle alli descobertas, como *Leptasthenura setaria* (Temm.) e *L. striolata* (Pelz.) etc., nunca mais foram obtidas desde então, ao passo que algumas outras, que só de lá se conhecia, foram encontradas por nós no municipio de Itararé, Est. S. Paulo, na fronteira com o Est. do Paraná. Convém relembrar que o territorio do actual Estado do Paraná até o anno de 1853 estava reunido com o de S. Paulo, de modo que na literatura da primeira metade do seculo passado se acham indicados animaes como existentes em S. Paulo, quando realmente só foram ou são encontrados no Paraná.

No Estado de S. Paulo trabalhou Natterer por varias vezes nos annos de 1818 até Abril de 1823, reunindo nada menos de 477 especies de aves nesse territorio. E' natural, entretanto, que as collecções do Museu Paulista, iniciadas em começos de 1894, successivamente reunissem material muito mais rico do que fôra possivel ao naturalista austriaco. Importa em 697 o numero total das especies de aves até agora verificadas em S. Paulo e representadas, á excepção de pouquissimas, no Museu Paulista. Provavelmente a totalidade das especies de aves que vive constantemente neste Estado excede por algumas dezenas o numero de setecentos. Não é entretanto o numero das especies ob-

servadas que desejo salientar, mas sim a exploração systematica do territorio paulista, que, no sentido biologico, apresenta tres subprovincias differentes e que são as do *litoral*, de *centro do Estado* e da *região occidental* ou do sertão. E' neste sentido que o Est. de São Paulo actualmente póde ser considerado o mais bem explorado em comparação com os demais Estados do Brazil.

Do Estado do Rio de Janeiro muitas aves têm sido enviadas á Europa, mas entre essas por vezes especies de outra proveniencia, de maneiras que essa indicação «Rio de Janeiro» sempre merece um exame critico. O naturalista que ali com mais zelo se dedicou ao estudo da avifáuna foi Carlos Euler, que nos annos de 1862—66 viveu em Cantagallo, observando e colleccionando as aves daquella região, ligando ao mesmo tempo attenção especial á sua propagação, aos ninhos e ovos. As suas collecções foram remettidas aos Museus de Basiléa e Berlim. No volume V da Revista do Museu Paulista dei um nova edição, cuidadosamente revista, do artigo de Euler, accrescentando uma lista das especies até então observadas em Cantagallo e N. Friburgo por elle, Burmeister e outros naturalistas.

Com relação ao Estado do Espirito Santo e á parte meridional do Est. da Bahia, ainda hoje temos de recorrer ás collecções do Principe von Wied feitas em 1815—1817 e que actualmente estão guardadas no Museu de Historia Natural de New-York. Presentemente acha-se no Estado do Espirito Santo, em desempenho de uma missão deste Museu, o sr. Ernesto Garbe e as collecções dessa expedição já se acham, em sua maioria, incluidas neste catalogo. Do Estado da Bahia annualmente milhares de couros de aves são enviados á Europa e em especial a Londres, onde são vendidos em leilão. Os ornithologos europeus julgam, por este motivo, a ornithologia bahiana bem conhecida, o que, porem, é um engano. Todos esses couros provem de uma zona limitada e tanto o Sul como o Oeste do Estado da Bahia são quasi desconhecidos em relação á sua avifáuna.

Os Estados que seguem no Brazil oriental ao norte da Bahia são quasi todos desconhecidos relativamente á sua ornithologia; neste sentido os Estados centraes, embora menos facilmente accessiveis, já foram melhor explorados. No Matto Grosso já Natterer fez ricas collecções e no correr dos ultimos decennios ali trabalhou Herbert Smith em Chapada, tendo as suas aves sido estudadas por Allen, ao passo que Salvadori relatou em varias publicações sobre os resultados da viagem de Borelli. Sobre as aves do Estado de Minas Geraes possuimos um bom estudo do dr. J. Reinhardt, baseado em collecções feitas por este mesmo naturalista e por Lund. Algumas pequenas collecções que o nosso Museu recebeu de seu dedicado correspondente, sr. Jacyntho Bruno de Godoy, da Vargem Alegre e de Marianna, acham-se registradas neste volume. Na fronteira dos Estados de Minas e Rio de Janeiro acha-se a Serra do Itatiaya que, com uma elevação de 2900 metros, representa a serra mais alta do Brazil; ahi, na fazenda do sr. A. Irineu de Souza, a quem somos gratos pelo bom auxilio tambem a nós dispensado, caçaram successivamente os srs. Carlos Moreira com outros funccionarios do Museu Nacional e o sr. H. Lüderwaldt do Museu Paulista. No volume XIII dos Archivos do Museu Nacional o sr. Alipio M. Ribeiro publicou um relatorio sobre as aves e outros animaes obtidos pelo sr. C. Moreira, no qual deu a descripção de duas especies novas. Uma das mesmas, *Musciphaga obsoleta* não conheço e nem posso acceital-a aqui, visto que o genero *Musciphaga* não occorre na America meridional; a outra, nova, *Synallaxis moreirae* obtive egualmente e dou sobre ella algumas informações. E' especie bem singular e, ao que parece, limitada na sua distribuição, ao Itatiaya. Nas collecções que o sr. Lüderwaldt trouxe dos Campos de Jordão, situados no noroeste do Est. de S. Paulo, a 1800 metros de altura, esta especie não era representada, mas sim diversas outras, que tambem obtivemos do Itatiaya e que, como *Poospiza*, não foram encontradas em outras partes do Estado de S. Paulo.

Sobre as aves do Estado de Goyaz, só temos algumas informações, devido ás expedições de Natterer e Castelnau. Quasi o mesmo vale para os Estados septentrionaes do litoral do Brasil. Em geral os Estados de Sergipe, Ceará, etc., são quasi desconhecidos quanto á sua fauna. A Amazonia já foi visitada por numerosos naturalistas, entre os quaes merecem menção especial os nomes de Spix e Martius, Natterer, Wallace, Bates, Layard e outros. Entre as explorações recentes mencionamos a do Museu Paulista, referente ao rio Juruá; a do rio Purús, pelo Museu Goeldi; e a do Estado do Pará, pelos Museus de Pará e Tring.

Em geral todas estas expedições se limitaram a fornecer materiaes para o conhecimento da fauna das regiões exploradas. Ensaios para tirar as conclusões geraes e para esboçar as provincias zoo-geographicas, comtudo, só foram emprehendidos por A. von Pelzeln e H. von Ihering.

Sobre a divisão zoo-geographica do Brazil e das regiões visinhas já tive por varias vezes occasião de externar a minha opinião, que é differente da de von Pelzeln, que se baseara nas collecções de Natterer. Segundo os meus estudos, temos de distinguir, no Brazil, tres provincias zoo-geographicas, das quaes a septentrional, a da *Amazonia* ou da *Hylaea*, é formada apenas por magnificas mattas ininterrompidas, ao passo que as outras duas se compoem de mattas e campos. Denomino a provincia do Brazil central—provincia *Araxana*, e a do litoral do Brazil, desde o Rio Grande do Sul até a Bahia —provincia *Tupiana*. Em todas estas provincias, temos de distingir subdivisões. E' assim que no Brazil meridional a região de Rio de Janeiro até a Bahia, a subprovincia *Tupinambana*, ao sul do Rio de Janeiro se extende em uma estreita faixa, ao pé da Serra do Mar, até Santa Catharina, ao passo que a segunda subprovincia, a *Guaraniana* se extende do Rio de Janeiro até ao sul do Rio Grande do Sul. Explica-se assim que

no Est. de São Paulo, em resumo, da costa para o interior, atravessamos, successivamente, tres provincias ou subprov ncias; a *tupinambana*, no litoral, a *guaraniana* no centro e a *araxana* no Oeste do Estado, entre os rios Grande e Piracicaba e Pirassununga. A temperatura media do anno é de 22,6 gráus Cel. na zona do litoral, de 17,6 n região da capital, serra acima, differenças que facilmente fazem comprehender a existencia de differenças correspondentes na composição da fauna.

Tambem na provincia *araxana* verifica-se a subdivisão em uma metade meridional e outra septentrional, mas muitas das especies mais caracteristicas tem uma extensão enorme nestas vastas planicies. E' este o caso da ema ou avestruz brazileira, *Rhea americana* e da seriema, *Microdactylus cristatus*, que ao norte são encontradas nas camp nas que se extendem entre os affluentes do Amazonas, sendo communs tambem no Maranhão e que no Sul vivem na campanha do R. Grande do Sul. E' assim que estas aves, no extremo norte e sul do Brazil, existem nas proximidades das costas ao passo que nos Estados da Bahia, S. Paulo, etc., são encontradas só no extremo Oeste do Estado, no «sertão.»

Não é possivel entender a distribuição g ographica dos animaes terrestres do Brazil sem conhecer a distribuição dos campos e dos mattos, e, como os poucos mappas destinados a esclarecer este assumpto são extremamente incorrectos, elaborei o mappa que acompanha este volume (Est. I) e que p de servir para a comprehensão dos limites zoo-geographicos e dos factores que os determinam. Não é o fim deste catalogo tratar das provincias zoo-geographicas do Brazil, pois deve sómente reunir os materiaes que, com relação ás aves, para taes estudos podem formar a base, e por este motivo não entro aqui em detalhes.

Comtudo não quero deixar ainda de comparar rapidamente estes resultados ornithologicos com os a que cheguei estudando fáunisticamente tambem um outro grupo de animaes, o dos mammiferos; estes, na quasi totalidade dos factos, não vèm sinão confirmar as con-

clusões a que o estudo das aves me levára e bastará citar sómente alguns exemplos para comproval-o.

Assim temos no litoral do Estado de S. Paulo uma especie de gambá, *Didelphys aurita*, ao passo que na parte occidental do mesmo Estado vive a especie do Brazil Central, *D. albiventris*; e mesmo no municipio de Franca, no Oeste do Estado de S. Paulo, vive uma especie de *Conepatus* (Jaritatáca), da qual sabemos habitar ella exclusivamente em zonas de extensos campos. Os macacos da região oriental do Est. de S. Paulo são todos differentes dos da zona occidental do mesmo Estado.

Já chamei a attenção ao facto de que na zona do litoral do Brazil a metade septentrional tem outra fáuna que a meridional. Entretanto ao longo da costa extendem-se até Santos e Santa Catharina especies de passaros que são communs entre Rio de Janeiro e Bahia. Assim já em parte é differente a fáuna de Santos daquella da Capital de S. Paulo, serra acima.

Do mesmo modo subdivide-se a fáuna araxana em duas zonas, uma septentrional e uma meridional, cujos limites não são bem conhecidos, passando provavelmente pelo sul dos Estados de Matto Grosso e Minas Geraes.

Mas a maior difficuldade actualmente nos prepara, em seu estudo fáunistico, a região amazonica. Como esta nunca fosse estudada methodicamente de modo analogo como por nós tal foi feito com relação ao Brazil meridional, ficamos em duvida mesmo em se tratando de questões das mais elementares; assim, por exemplo, não se sabe si na foz do Amazonas a fáuna ao norte desse rio é differente da que vive ao sul do mesmo rio. Ha varios factos que fazem acreditar que neste sentido ha certa differença, tambem com relação aos animaes que vivem nos mattos. Quanto aos dos campos não resta duvida alguma que o rio Amazonas representa uma linha divisoria. As aves caracteristicas do Brazil central, como o avestruz, a seriema etc., não occorrem ao norte do rio Amazonas, sendo

substituidas nos campos da Venezuela e das Guyanas por aves differentes, particularmente entre os Gallinaceos. O mesmo facto dá-se tambem com os mammiferos, dos quaes por exemplo os zorrilhos faltam ao norte do rio Amazonas. Si bem que todos estes factos relativos á subdivisão biologica da Amazonia ainda esperem um estudo mais aprofundado, comtudo cheguei á conclusão provisoria de que o Est. do Pará, na parte situada ao sul do rio Amazonas e mais ou menos até o rio Madeira fórma uma subdivisão natural da região amazonica. E' nesta região que vive o Guariba de mãos avermelhadas (*Alouata belzebul* Linn.) ao passo que no resto da Amazonia só vive o Guariba viuvo (*Alouata seniculus* Linn). Tambem quanto a outros macacos e mais mammiferos parecem existir condições analogas, de sorte que provavelmente o rio Madeira será reconhecido como linha divisoria.

As aves e os mammiferos que foram recolhidos nos rios Juruá e Purús, já pertenciam á fáuna da Amazonia occidental.

Com as resalvas aqui indicadas creio que esta minha exposição, quanto á subdivisão zoogeographica do Brazil, não será a expressão de uma opinião pessoal, mas a dos factos principaes, como constam pela exploração biologica do paiz. (Veja-se a representação cartographica destas ideias na Est. II que acompanha este volume).

Naturalmente estes estudos zoogeographicos são, pela sua sua complexidade, bastante difficeis ; mas, como si tal não bastasse, a literatura nos fornece por vezes indicações inteiramente falsas, devido não raramente a pequenos equivocos, capazes de causar grande confusão. E' o caso do engenheiro Joyner, que por algum tempo viveu em S. Paulo e que varias vezes mandou ao Museu de Londres, couros de aves, como provenientes de Goyaz e Pelotas, no Rio Grande do Sul, mas que, em realidade, não podem ter provindo daquelles Estados. Chamarei tambem a attenção á publicação de um ex-empregado deste museu, que, sob seu nome, publicou o primeiro catalogo das aves do Museu Paulista, sem

indicar este facto e sem ao menos dignar-se de citar-me como seu collaborador em um trabalho em que elle apenas me serviu de ajudante. Naquelle tempo eu ainda não tinha os conhecimentos da distribuição das aves do Brazil que agora alcancei e assim acceitei, provisoriamente, os materiaes da «Collecção Antiga» do museu, como provenientes do Estado de S. Paulo. Na realidade, porém, muitas dessas especies provinham do Rio de Janeiro, Bahia etc., e assim serve aquella publicação, não auctorizada por mim, apenas para induzir a graves erros com relação á distribuição geographica das aves do Brazil. Os leitores, que porventura se interessem por taes casos pathologicos da literatura ornithologica, encontram os respectivos dados no Journal für Ornithologie.

Na elaboração do presente Catalog fui muito auxiliado pela collaboração do Custos do museu, meu filho Bel. Rodolpho von Ihering; o respectivo trabalho cresceu tanto nos ultimos annos, com a entrada de novas collecções e com a necessidade de serem assimiladas as novas publicações, que teria sido injusto, publicar o presente catalogo sob o meu nome só; indicando no titulo a nós dous como auctores, tal exprime a verdadeira relação quanto á auctoria do presente trabalho.

Muito em especial agradeço o valioso auxilio dos meus distinctos collegas e amigos os srs conde Hans von Berlepsch, em Gertenbach—Regbez. Cassel, Allemanha, e dr. C. E. Hellmayr, em Tring, Hertz., Inglaterra. Estes senhores, sem duvida, são actualmente os melhores conhecedores da avifáuna neotropica, de sorte que foi para nós de summo valor, poder contar com a coadjuvação, tanto com referencia á literatura e nomenclatura, como quanto ao exame dos couros que lhes enviámos para o estudo. Versado ha 20 annos no estudo de ornithologia, julgo ser mais ou menos conhecedor da materia, mas mesmo assim entendo que não me teria sido possivel concluir, de modo satisfa-

ctorio, o presente catalogo, sem o auxilio de tão competentes especialistas. Não existem obras de caracter geral nem sobre ornithologia do Brazil, nem sobre a da America Meridional em geral, estando neste sentido a região neotropica muito menos estudada do que a America do Norte.

Quem hoje, por exemplo, quizer estudar os Formicariideos ou Tyrannideos da America Meridional, absolutamente não póde contar com monographias mais ou menos modernas e nem ao menos para a distincção dos generos ha compendios de valor. E' preciso recorrer a um grande numero de publicações, por vezes inaccessiveis, o que summamente difficulta o trabalho. Do mesmo modo a distincção das especies é difficilima ou impossivel sem a comparação dos exemplares typicos, pelo menos em certos casos, quando se trata de especies alliadas. Aconteceu que mandei exemplares authenticos de algumas especies novas, que queria descrever, a dous dos museus mais importantes do exterior, onde foi approvada minha opinião; entretanto, mais tarde foi reconhecida inexacta, tendo entrado na synonymia os respectivos nomes especificos (*Tyranniscus bolivianus paulistus* e *Picumnus sharpei*).

Estes factos servem para demonstrar as difficuldades com que ainda hoje se tem de luctar no estudo da ornithologia do Brazil e assim ligo a maior importancia á circumstancia de terem os srs. von Berlepsch e Hellmayr examinado e devolvido a este Museu todas as especies cuja determinação me parecia de certo modo duvidosa. Os respectivos exemplares da nossa collecção de estudos têm pois o mesmo valor como si tivessem sido comparados directamente com os typos que os museus de Londres, Vienna, Paris, Munich etc. encerram.

Cumpre-me o grato dever de agradecer aqui a todos que têm contribuido para o augmento das collecções ornithologicas do Museu. Isto refere se, quanto ao pessoal do Museu, particularmente ao sr. Ernesto Garbe, naturalista viajante do Museu e ao seu filho sr. Wal-

ther Garbe, seu ajudante, bem como aos srs. João L. Lima, 1.º preparador e H. Luederwaldt, 2.º preparador do Museu. A fóra d ste pessoal, muitos outros amadores e collecionadores têm-nos remettido collecções de aves, como particularmente os srs. Hugo Schwarz em Novo Hamburgo, Christiano Enslen em S. Lourenço e Sebastião Wolf em Porto Alegre, Est. do Rio Grande do Sul; dr. Francisco Gualberto, em S. Francisco do Sul, Est. S. Catharina; srs. Ricardo Krone, em Iguape, H. Pinder em S. Paulo, Valencio Bueno em Piracicaba, Francisco Günther, Ilha de S. Sebastião, Est. de S. Paulo; Jacyntho Bruno de Godoy, em Marianna, Est. de Minas.

De especial valor foram-nos egualmente, para fins de comparação, as collecções que recebemos do Paraguay pelo sr. A. Winkelried Bertoni em Puerto Bertoni e do sr. S. Venteai em Tucuman, Rep. Argentina.

* * *

Bem sabemos que mesmo assim este trabalho não estará livre de omissões e enganos e serei muito agradecido aos ornithologos que me fornecerem emendas ou correcções, tanto com relação á nomenclatura e literatura como á distribuição geographica das diversas especies, as quaes em segunda edição desta obra serão cuidadosamente aproveitadas

O presente volume contem a enumeração de 400 generos, 1.567 especies e ainda 213 subspecies.

Deste numero actualmente nas collecções do Museu se acham representadas 1.102 especies, em 6,984 exemplares. Acceitamos sómente as especies cuja occorrencia no Brazil tenha sido provada definitivamente. Deixamos fóra da lista, por exemplo, as aves que Bates colligiu no Rio Javary na extrema fronteira do Brazil, por não ter certeza si estas especies provierem do Brazil ou do Equador. Sem duvida o numero total das aves brazileiras ha-de elevar-se ainda consideravelmente por novas explorações scientificas, mas, mesmo assim, já está provado que a avifauna do Brazil é uma das mais ricas e variadas do mundo. E' especialmente grande o numero dos

passaros e outras aves distinguidas pelo esplendor e pela belleza de sua plumagem e esta é a causa de sua insensata e deploravel exterminação. Infelizmente a minha propaganda em favor de uma lei de protecção ás aves ficou até agora sem resultado. A regulamentação das leis de caça está entregue ás camaras municipaes, o que é muito a lastimar, visto ellas em geral não ligarem attenção ao assumpto. A protecção das aves que não são de caça, entretanto, é materia cuja legislação compete ao congresso federal, que naturalmente tambem déve definir o que é caça. Foi nesta intenção e tambem para fornecer a base zootechnica a esta legislação que publiquei o meu estudo sobre «A Necessidade de uma lei federal de caça e protecção ás aves» na Revista do Museu Paulista (Vol. V, 1902, p. 238-260).

Faço votos para que a presente publicação não contribua sómente para o conhecimento da nossa avifauna, mas tambem para que excite ou augmente o interesse pelas nossas aves e sua defesa contra uma caça, que tem degenerado em exterminio indigno e insensato.

S. Paulo, 2 de Setembro de 1906.

Dr. Hermann von Ihering.

***

A classe das aves, que se acha representada no Brazil por 63 familias (designadas sempre no cabeçalho de cada pagina), é aqui estudada em synopse, indicando-se sempre a ordem, sub-ordem, divisão, familia, sub-familia e genero a que pertence cada especie. Para facilitar a procura do grupo a que pertence qualquer genero, damos no indice systematico uma revisão da materia aqui comprehendida. Em seguida a cada genero damos em italico o nome do auctor que primeiro o descreveu. Neste sentido buscamos observar estrictamente a lei da prioridade, que manda conservar sempre o primeiro nome dado por um auctor, comtanto que venha acompanhado de caracterização sufficiente e que a publicação tenha sido posterior ao anno

de 1758 (data da 10.ª edição do Systema Naturæ de Linneu) e tambem que o nome em questão seja uma palavra latinizada.

Observando este ultimo preceito, estamos em desaccordo com varios e conspicuos ornithologos; temos porêm a convicção de seguirmos assim, á risca, o que preceitua o art. 3.º das regras internacionaes da nomenclatura zoologica de 1905 («Les noms scientifiques des animaux sont des mots latins ou latinisés, ou considerés et traités comme tels, au cas où ils ne seraient pas d'origine classique»). Assim por exemplo não acceitamos neste catalogo *nomes barbaros*, taes como *Colibri*, *beurril*, *hoazin*, etc., inacceitaveis como fórmas latinas.

Outro preceito que egualmente procuramos observar escrupulosamente foi o de admittir-se sómente os nomes dados por auctores que seguissem á risca os principios da nomenclatura binaria. Refere-se isto em ornithologia em especial a *Brisson*, auctor da *Ornithologia sive Synopsis methodica* (1760) em 6 volumes e de outra obra de egual titulo, de 1763, em 2 volumes. Em geral podemos dizer que as suas descripções são mesmo superiores ás de Linneu; falta, porêm, em ambas as obras, a uniformidade na denominação generica e especifica, pois que algumas vezes as denominações são perfeitamente binarias, outras trinarias, mas muitas vezes é até uma phrase extensa que serve de denominação. Em vista disso eliminamos todos os nomes de Brisson, cumprindo assim o que estatue o art. 25, *b* das regras internacionaes e substituimol-os pela denominação valida, immediatamente posterior em edade.

Este criterio, da escolha do nome mais antigo, comtanto que esteja nas condições de ser acceito, é de applicação absoluta. Mesmo quando se dá o caso, aliás não muito ra o, que o mesmo genero ou a mesma especie venha descripta no mesmo livro, ainda decide esta mesma regra, acceitando-se o que estiver impresso em primeiro logar, até na mesma pagina.

Em alguns pontos, porêm, em que o procedimento daquellas regras internacionaes não é logico, dellas diver-

gimos, como em geral todos os ornithologos americanos. Refere-se isto, particularmente, á rejeição absoluta do nome generico que se distinga de outro mais antigo apenas pela terminação, tendo no mais o mesmo radical. *Pipile* ao lado de *Pipilo*, *Spermophilus* e *Spermophila*, *Picus* e *Pica* etc., não pódem ser admittidos como nomes em vigor, coexistentes em zoologia, porque dahi muitos erros se poderiam originar. Si porventura fosse creada uma familia Spermophilidæ ou uma sub-familia Spermophilinæ, para cada um desses generos, não seria possivel adevinhar se o referido termo deveria designar um mammifero ou uma ave; ou, ainda, falando em caracteres, picoides ou piciformes, como saber si se trata de uma gralha ou de um picapáu? Ambiguidades desta ordem a nomenclatura deve e póde evitar.

Outro ponto em que as regras internacionaes são bem claras e logicas, mas nem por isto são geralmente observadas, é a applicação de nomes que foram propostos sem a respectiva diagnose ou quaesquer notas explicativas. Seja pois aqui, apenas, constatado que, para nossas publicações o *nomen nudum* não merece consideração alguma com relação á synonymia.

A nossa nomenclatura é em geral a binaria; mas onde ha grande variação entre os representantes de uma mesma especie, mas em regiões distantes, estas differenças, quando constantes, caracterizam subspecies. As differenças que se notam entre individuos de uma especie e na mesma localidade, constituem as «variedades»; mas a variedade constante e localizada em certa região é a subspecie. Acceitando as subspecies, a nomenclatura torna-se, ao menos em parte, trinaria. No ultimo tempo tem-se procurado discriminar para a avifáuna do Brazil, nas especies de vasta distribuição, as subspecies proprias ás diversas regiões do paiz. Acontece, entretanto, que ás vezes as prentendidas subspecies são baseadas apenas em pequeno numero de exemplares e em caracteres menos constantes do que os respectivos auctores suppunham. Em certos casos toda a pretendida differença se restringe, por exemplo, a uma ligeira modificação da côr do dorso

ou a uma differença de 2 ou 3 mm. no comprimento da aza. Subspecies tão fracas não são acceitas por nós.

Com referencia á literatura já demos acima algumas informações, salientando o valor que para nós tem o Catalogo de Aves do Museu de Londres. Em nosso texto acham-se indicados, para cada especie, em parenthesis, o volume (typo maior) e a pagina (typo menor) desta importante obra, em que a respectiva especie tenha sido descripta. Si por ventura uma especie não está contida naquelle Catalogo, damos a principal literatura, por extenso e assim tambem no caso de não estarmos de accôrdo com a synonymia empregada pelo auctor do respectivo volume. Menção especial sempre tiveram os nossos trabalhos publicados na Revista do Museu Paulista, não por julgal-os mais dignos que outros semelhantes, mas pela simples razão de ser este Catalogo o do mesmo Museu ao qual se referem as publicacões indicadas. Este proceder tem ainda, para o leitor brazileiro, a vantagem de indicar-lhe um volume onde encontrará a descripção em portuguez da especie mencionada.

Lembramos ainda aqui os relatorios que abrem cada volume da referida Revista, e nos quaes sempre se acham indicadas as viagens de exploração emprehendidas pelo pessoal do Museu, indicando as localidades visitadas.

Os synonymos genericos damos em *grypho*, logo abaixo do nome valido, quando essa substituição é recente ou nova.

O nome especifico precedemos da numeração corrente e segue-lhe o nome do auctor que primeiro o empregou. Quando esse nome do auctor, geralmente em abreviatura, estiver entre parenthesis, quer isto dizer que na descripção original a denominação generica fora diversa da que hoje empregamos, pouco importando qual a causa dessa modificação ou si ella foi feita pelo proprio auctor ou por outro.

Na linha immediata damos a denominação vulgar, o nome trivial da especie. Convem observar, entretanto,

que não só a graphia do mesmo nome varia muito de um Estado para outro, mas tambem que em diversas partes do paiz se empregam denominações diversas para a mesma especie ou, o que causa ainda maior confusão, o mesmo nome é dado a especies diversas.

Em seguida damos algumas indicações de literatura mais moderna (pois que, como já o dissemos na parte introductoria. não repetimos aqui, por desnecessaria, toda a synonymia e a literatura por extenso, visto como ellas já se encontram archivada no Catalogo de British Museum) ; em especial registramos todas as informações ornithologicas contidas na Revista do Museu Paulista (abreviado: H. von Ihering, Rev. III, IV, V ou VI, com os respectivos annos de publicação).

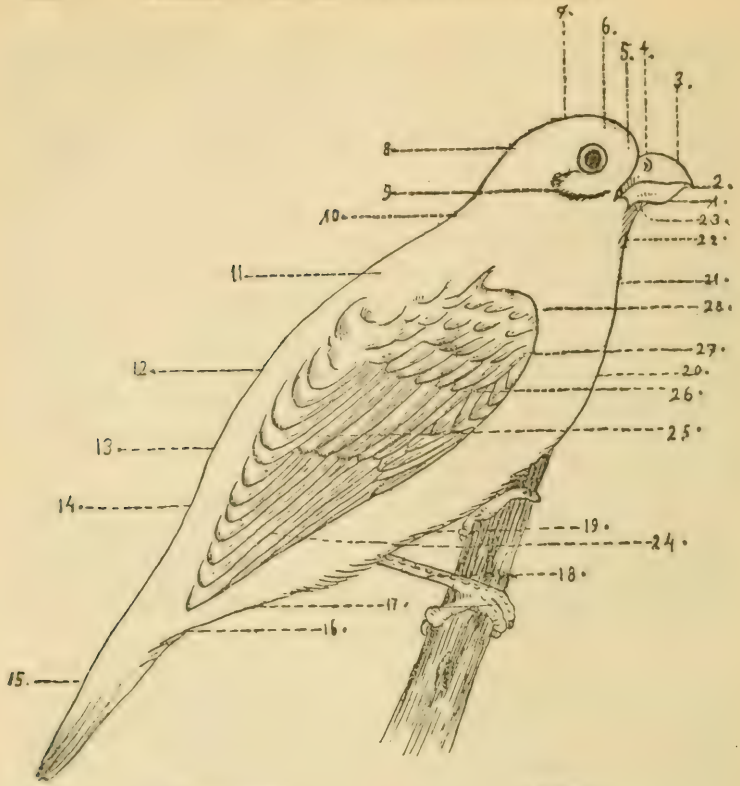
Na indicação da distribuição (*Distrib.*) de cada especie tentamos delimitar, segundo as informações que pudemos obter, a area habitada pela especie em questão ; e sob *Mus. Paul.* : registramos as localidades de onde possuimos exemplares della.

Devido á demora da impressão, que teve este volume vimo-nos obrigados, máu grado nosso, a encommodar os estudiosos com um longo capitulo de addendas ou corrigendas, buscando ahi ampliar ou rectificar, segundo os ultimos estudos publicados, a parte systematica deste Catalogo.

Reproduzimos aqui as informações terminologicas que já no vol. III da Revista do Museu Paulista, pgs. 116 e 117, foram publicadas, para facilitar a comprehensão da nomenclatura por nos empregada, aos que mais de perto se quizerem occupar com estes estudos de ornithologia.

Servimo-nos do signal ♂ para indicar que se trata do *macho* ; ♀ que se trata da *femea* ; *ad.*=adulto, *juv.* — exemplares novo.

A denominação das diversas partes do corpo da ave fica esclarecida pela figura junto, com a explicação dos numeros, em portuguez e latim.



	Portuguez	*Latim*
1.,	gonys, da mandibula inferior	gonys
2.,	tomia, margens cortantes das mandibulas.	tomia
3.,	culmen, cume da mandibula superior	culmen
4.,	venta	nares
5.,	loro ou freio, região entre o olho e o bico	lorum
6.,	fronte	frons
7.,	vertice	vertex
8.,	nuca	nucha
9.,	ouvido ou região auricular	regio parotica
10.,	pescoço posterior	cervix
11.,	interscapulio ou dorso alto	interscapulium
12.,	dorso inferior	tergum
13.,	uropygio, sobrecú	uropygium
14.,	coberteiras superiores da cauda	supracaudales
15.,	rectrizes ou pennas da cauda	rectrices
16.,	coberteiras inferiores da cauda	subcaudales
17.,	crisso, região ao redor do anus	crissum
18.,	tarso	tarsus
19.,	barriga	venter
20.,	peito	pectus
21.,	pescoço anterior inferior	jugulum
22.,	garganta (pescoço anterior superior)	gula
23.,	mento	mentum
24.,	remiges da mão	remiges primariæ
25.,	remiges do braço	remiges secundariæ
26.,	coberteiras exteriores grandes da aza	tectrices superiores maiores
27.,	coberteiras exteriores pequenas da aza	tectrices superiores minores
28.,	encontro	flexura

Finalmente, terminando esta parte introductoria do Catalogo das Aves do Brazil, não podemos deixar de pedir aos nossos leitores a sua grande benevolencia ao criticarem o presente trabalho.

Antes de tudo é preciso considerar as difficuldades com que se depara, ao encetar estes estudos, em nosso meio. A bibliotheca do Museu Paulista, ainda que não prescinda das principaes obras zoologicas, indispensaveis aos estudos mais ou menos aprofundados, comtudo não nos permittia a consulta directa de varias publicações raras e antigas.

Tambem quanto ao material de estudo de que dispomos — ao todo 6,984 exemplares de couros de aves, — ha muitas lacunas, que não foi ainda possivel preencher, comquanto, levando em consideração a edade — pouco mais de um decennio — que tem a collecção, já se a possa chamar de crescida.

Muitas vezes, porém, é imprescindivel comparar um grande numero de exemplares de couros da mesma especie, de plumagem e edade, bem como de sexos diversos e ainda de procedencia variada, para se poder emittir juizo seguro quanto á variação que se quer constatar. Por vezes, por exemplo, o nosso distincto amigo sr. C. E. Hellmayr fundamenta os seus acertos com nada menos de 120 ou 160 exemplares da mesma especie ou subspecie, para o que compara os materiaes de diversos Museus, não trepidando mesmo em fazer viagens ás diversas capitaes européas, com o unico fito de por a limpo algumas questões ornithologicas. Outras vezes, ainda que se tenha o necessario material de comparação, não se chega a resultado seguro, em vista da deficiencia da descripção original e é só a comparação directa das diversas variantes com o exemplar typico, que servira de base á descripção, que se consegue determinar a fórma typica e suas subspecies.

Emfim, luctamos ainda com uma difficuldade de outro caracter, mais que todas consideravel. E' que aos dous auctores deste Catalogo compete todo o serviço scientifico do Museu Paulista e, além de organização das

collecções de ethnographia, archeologia, historia, paleontologia e mineralogia, o estudo zoologico de todos estes grupos da nossa fauna que, cada qual de per si, nos grandes museus europeus, requer o serviço constante de tres, quatro ou mais especialistas.

Comtudo, julgamos ter prestado, com a presente publicação, algum serviço ao estudo da ornithologia de nosso paiz e esperamos que, com o auxilio dos especialistas e amadores que quizerem coadjuvar-nos, participando-nos as emendas que julgarem deverem ser feitas, a proxima edição definitiva desta obra ha de representar um conjuncto literario completo quanto ao conhecimento da avifauna do Brazil.

Dr. Hermann von Ihering, Director
Rodolpho von Ihering, Custos
do Museu Paulista.

II. PRINCIPAL LITERATURA

Catalogue of the Birds in the British Museum London

Vol. I *Bowdler Sharpe, R.* Accipitres, 1874.
Vol. II *Bowdler Sharpe, R.* Striges, 1875.
Vol. III *Bowdler Sharpe, R.* Corvidæ, 1877.
Vol. V *Seebohm, H.* Turdidæ, 1881.
Vol. VI *Bowdler Sharpe, R.* Timeliidæ, 1881.
Vol. VIII *Gadow, H.* Paridæ. etc., 1883.
Vol. X *Bowdler Sharpe, R.* Hirundinidæ, Ampelidæ, Mniotiltidæ, Motacilidæ, 1885.
Vol. XI *Sclater. P. L.*, Coerebidæ, Tanagridæ, Icteridæ, 1886.
Vol. XII *Bowdler Sharpe, R.* Fringillidæ, 1888.
Vol. XIV *Sclater, P. L.* Tyrannidæ, Oxyrhamphidæ, Pipridæ, Cotingidæ, Phytotomidæ, 1888.

Vol. XV *Sclater, P. L.*, Dendrocolaptidæ, Formicariidæ, Conopophagidæ, Pteroptochidæ, 1890.
Vol. XV *Salvin, O.*, Trochili, 1892.
Vol. XVII *Ogilvie Grant W. R.* Trogones, 1892.
Hartert, E., Cypselidæ, Caprimulgidæ, 1892.
Vol. XVIII *Hargitt, E.*, Picidæ, 1890.
Vol. XIX *Sclater, P. L.*, Rhamphastidæ, Galbulidæ, Bucconidæ, 1891.
Shelley, G. E., Capitonidæ, Cuculidæ, 1891.
Vol. XX *Salvadori, T.*, Psittaci, 1891.
Vol. XXI *Salvadori, T.*, Columbæ, 1893.
Vol. XXII *Ogilvie Grant, W. R.*, Gallinæ, etc., 1893.
Vol. XXIII *Bowdler Sharpe, R.*, Aramidæ, Gruidæ, Psophiidæ, 1894.
Vol. XXIV *Bowdler Sharpe, R.*, Limicolæ, 1896.
Vol. XXV *Saunders, H.*, Gaviæ, 1896.
Salvin, O., Tubinares, 1896.
Vol. XXVI *Bowdler Sharpe, R.*, Plataliæ, Herodiones, 1898.
Ogilvie Grant, W. R., Steganopodes, Pygopodes, Impennes, 1898.
Vol. XXVII *Salvadori, T.*, Crypturi, Ratitæ, 1895.

Bowdler Sharpe, R. A Hand-List of the Genera and Species of Birds. London, Vol. I—IV (1899-1903).

Seguimos exactamente a mesma ordem das familias como a tem o dr. Bowdler Sharpe em sua utilissima Handlist; os volumes publicados attingem, porèm, só até os *Vireonidæ*, devendo essa obra ser completada pela publicação do quinto volume.

Das Tierreich, Herausgegeben von der Deutschen Zoologischen Gesellschaft.

Infelizmente até hoje só bem poucas familias de aves têm sido estudadas nesta vasta encyclopedia zoologica, denominada «o Reino animal».

Hartert, E. Podagridæ, Caprimulgidæ u. Macropterygidæ (Aves, Lief. 1) 1897.

Hartert, E. Trochilidæ (Lief. 9) 1900.

Hellmayr, C. E. Paridæ, Sittidæ u. Certiidæ (Lief. 18) 1903.

Allen, J. A. On a collection of birds from Chapada, Matto Grosso, Brazil, made by Mr. H. H. Smith. Bulletin of the Amer. Mus. of. Nat. Hist. New York.

Part I. Oscines, vol. III, 1891, p. 337 — 380.

Part II. Tyrannidæ, vol. IV, 1892, p. 331—350.

Part III. Pipridæ to Rheidæ, vol. V, 1893, p. 107 — 158.

Allen, J. A.

Berlepsch, Hans Graf von. Zur Ornithologie der Prov.S.t Catharina, Sued-Brasilien. Journ. f. Ornithologie, vol. XXI, 1873, p. 225 — 293 e vol. XXII, 1874, p. 241 — 284.

Berlepsch, H. von u. Ihering, H. von. Die Vögel der Umgebung von Taquara do Mundo Novo, Prov. Rio Grande do Sul. Zeitschrift f. die gesammte Ornithol. 1885, p. 97 — 184 (1 — 88), Est. VI — IX.

Burmeister, Hermann. Systematische Uebersicht der Thiere Brasiliens. Vols. II e III, Vögel (Aves). Berlin, 1856.

Des Murs, O. Oiseaux. Dans «Animaux nouveaux ou rares . . . de l'Amerique du Sud» par Francis de Castelnau. Paris, 1855, p. 1 — 99, Est. 1 — 20.

Euler, Carlos. Descripção de ninhos e ovos das aves do Brazil. Rev. Mus. Paul. vol. IV, 1900, p. 9—164.

Goeldi, Emilio A. Monographias brazileiras, II. As aves do Brazil. Vol. I (1894); vol. II (1900).

Goeldi, E. A. Album das aves amazonicas. Supplemento illustrativo á obra "Aves do Brazil". Fasc. I e II (Est. 1-24).

Goeldi E. A. Ornithological Results of an Expedition up the Capim River (Pará). The Ibis, 1903, Ser. 8, vol. III, n. 12, p. 472-500.

Hellmayr, C. E. Revision der Spix'schen Typen brasilianischer Voegel. Abhandl. der k. bayer. Akad. der Wiss. II. Kl., vol. 22, III. München, 1906, p. 563-726, Est. I-II.

Hellmayr, C. E. «Notes on a collection of birds made by A. Robert in the district of Pará». Novitates Zoologicae, Tring. vol XII, 1905, n. 2, p. 269-305, *id* ibid. vol. XIII, 1906, n. 2, p. 353-385; *id.* ibid. vol, XIV, 1907, n. 1.

Ihering, H. von. «As aves do Est. do R. Grande do Sul». Annuario do Est. do R. Gr. do Sul, de 1900, Porto Alegre, 1899, p. 113-154.

Ihering, H. von. «As aves do Estado de S. Paulo» Rev. Mus. Paul., vol. III, 1899, p. 113-476.

Ihering, H. von. «Catalago critico-comparativo dos ninhos e ovos das aves do Brazil» ev. Mus. Paul., vol. IV, 1900, p. 191-300.

Ihering, H. von. «Necessidade de uma lei federal de caça e protecção das aves» Rev. Mus. Paul., vol. V, 1902, p. 238-260. Est. XI.

Ihering, H. von. «Contribuição para o conhecimento da ornithologia de São Paulo» Rev. Mus. Paul., vol. V, 1902, p. 261-329.

Ihering, H. von. «As aves do Paraguay em comparação com as de São Paulo» Rev. Mus. Paul., vol. VI, 1905, p. 311-384.

Ihering, H. von. «O rio Juruá» Rev. Mus. Paul. vol. VI, 1905, p. 385-460. Est. VIII-XVI.

Menegaux, A. et Hellmayr, C. E. «Études des espèces critiques et des types du groupe des Passeraux trachéophones de l'Amerique tropicale», appartenant au Museum d'Hist. Nat. de Paris. I Conopophagidés, II Hylactidés (Bull. du Mus. d'Hist. Nat. 1905 p 372-381); III Dendrocolaptidés (Mém. Soc. d'Hist. Nat. d'Autun Tome XIX, 1906, p. 43-126; IV Formicariidés (Bull. Soc. Philomath. Paris, 1906, p. 24-58).

D'Orbigny, Alcide. Oiseaux. Tome IV, Partie 3.° de «Voyage dans l'Amerique meridional» par A. d'Orbigny. Paris 1835-44. Text et Atlas.

Pelzeln, August von. Zur Ornithologie Brasiliens (Resultate von J. Natterer's Reisen in den Jahren 1817-1835). Wien, 1871.

Reinhardt, J. Bidrag til Kundskab om Fuglefaunaen i Brasiliens Campos. Videnskabelige Meddelelser fra Nath. Foren. i Kjöbenhaven. 1870, p. 1—124 e 315-457, Est. VIII.

Ribeiro, Alipio de Miranda. Vertebrados do Itatiaya. Archivos do Museu Nacional do Rio de Janeiro, Vol. XIII, 1906, pt. (p. 17-25, Est. II.)

Snethlage, E. Ueber unteramazonische Voegel. Journ. f. Orn. 1906, p. 407-411 ; 519-526.

Spix, J. B. de. Avium species novæ quas in itinere per Brasiliam annis 1817-20 collegit et descripsit. Monachii, 1824. 2 Vol.

cf. Hellmayr, C. E. Revision.

Wied, Prinz Maximilian zu. Beiträge zur Naturgeschichte von Brasilien. Weimar 1830. Aves III e IV.

cf. *Allen, J. A.* Revision.

III INDICE SYSTEMATICO.

Classe Aves

Ord. RHEIFORMES

FAM. RHEIDÆ

Rhea *Lath.* . . . 3

Ord. TINAMIFORMES

FAM. TINAMIDÆ

Tinamus *Herm.* . . . 4
Crypturus *Illig.* . . . 5
Rhinchotus *Spix.* . . 8
Nothura *Wagl.* . . . 9
Taoniscus *Glog.* . . . 10

Ord. GALLIFORMES

FAM. CRACIDÆ

Crax *Linn.* 10
Nothocrax *Burm.* . . 12
Mitu *Less.* 12
Penelope *Merr.* . . . 13
Ortalis *Merr.* . . . 15
Cumana *Coues* . . . 16

FAM. ODONTOPHORIDÆ

Eupsychortyx *Gould* . 17
Odontophorus *Vieill.* . 17

Ord. COLUMBIFORMES

FAM. COLUMBIDÆ

Columba *Linn.* . . . 18

FAM. PERISTERIDÆ

Zenaida *Bp.* 20
Scardafella *Bp.* . . . 21
Columbula *Bp.* . . . 21
Columbigallina *Bp.* . . 21
Uropelia *Bp.* . . . 22
Oxypelia *Salv.* . . . 23
Claravis *Oberh.* . . . 23
Leptotila *Swain.* . . 23
Geotrygon *Gosse* . . 25

Ord. OPISTHOCOMIFORMES

FAM. OPISTHOCOMIDÆ

Opisthocomus *Illig.* . . 26

Ord. RALLIFORMES

FAM. RALLIDÆ

Rallus *Linn.* 26
Limnopardalus *Cab.* . . 27
Aramides *Puch.* . . . 28
Amaurolimnas *Sharpe* . 29
Anurolimnas *Sharpe* . . 29
Porzana *Vieill.* . . . 30
Thyrorhina *Sclat. & Salv.* 30
Creciscus *Cab.* . . . 30
Neocrex *Sclat. & Salv.* . 31
Gallinula *Lath.* . . . 31
Porphyriops *Puch.* . . 32
Ionornis *Reich.* . . . 32
Fulica *Linn.* 32

FAM. HELIORNITIDÆ

Heliornis *Bonn.* . . . 33

ORD. PODICIPEDIDIFORMES

FAM. PODICIPEDIDÆ

Podiceps *Lath.* . . . 34
Aechmophorus *Coues.* . 35
Podilymbus *Less.* . . 35

ORD. SPHENISCIFORMES

FAM. SPHENISCIDÆ

Spheniscus *Steph.* . . 35

ORD. PROCELLARIIFORMES

FAM. PROCELLARIIDÆ

Sub-Fam. *Oceanitinae*

Oceanites *Keys & Blas.* 36
Fregetta *Bp.* 36

FAM. PUFFINIDÆ

Nectris *Kuhl* 36
Majaqueus *Reich.* . . 37
Aestrelata *Bp.* . . . 37

Sub-Fam. *Fulmarinae*

Daption *Steph.* . . . 37
Prion *Lacép.* 38

FAM. DIOMEDEIDÆ

Diomedea *Linn.* . . . 38

ORD. LARIFORMES

FAM. LARIDÆ

Sub-Fam. *Sterninae*

Phaetusa *Wagl.* . . . 39
Gelochelidon *Brehm.* . 39
Sterna *Linn.* 39
Anous *Steph.* 42
Micranous *Saund.* . . 42
Gygis *Wagl.* 42

Sub-Fam. *Rhynchopinae*

Rhynchops *Linn.* . . 43

Sub-Fam. *Larinae*

Larus *Linn.* 43

FAM. STERCORARIIDÆ

Megalestris *Bp.* . . . 44
Stercorarius *Schaeff.* . . 45

ORD. CHARADRIIFORMES

SUB-ORD. CHARADRII

FAM. CHARADRIIDÆ

Sub-Fam. *Morinellinae (Arenariinae)*

Morinella *Mey. & Wolf* 45

Sub-Fam. *Haematopodinae*

Hæmatopus *Linn.* . . 45

Sub-Fam. *Lobivanellinae*

Hoploxypterus *Bp.* . . 46

Sub-Fam. *Charadriinae*

Belonopterus *Reich.* . . 46
Squatarola *Leach* . . 47
Charadrius *Linn.* . . 47
Ochthodromus *Reich.* . 47
Zonibyx *Reich.* . . . 48
Aegialeus *Reich.* . . . 48
Aegialitis *Boie* . . . 48

Sub-Fam. *Himantopodinae*

Himantopus *Bonn.* . . 49

Sub-Fam. *Totaninae*

Numenius *Bodd.* . . . 49
Limosa *Pall.* 50
Macrorhamphus *Leach* . 50
Micropalama *Baird* . 50
Symphemia *Rafin.* . . 51
Totanus *Bechst.* . . . 51
Helodromas *Kaup* . . 52
Tringoides *Bp.* . . . 52
Bartramia *Less.* . . . 52
Ereunetes *Illig.* . . . 53

Sub-Fam. *Scolopacinae*

Tringites *Cab.* . . . 53
Arenaria *Bechst.* . . . 53
Leimonites *Kaup* . . 54
Heteropygia *Coues* . . 54
Tringa *Linn.* 55
Gallinago *Leach* . . . 55
Rostratula *Vieill.* . . 56

Sub-Fam. *Phalaropodinae*

Steganopus *Vieill.* . . 57

SUB-ORD. PARRÆ

FAM. PARRIDÆ

Parra *Linn.* 57

SUB-ORD. OEDICNEMI

FAM. OEDICNEMIDÆ

Oedicnemus *Temm.* . . 57

ORD. GRUIFORMES

FAM. ARAMIDÆ

Aramus *Vieill.* . . . 58

FAM. EURYPYGIDÆ

Eurypyga *Illig.* . . . 58

FAM. PSOPHIIDÆ

Psophia *Linn.* . . . 58

FAM. MICRODACTYLIDÆ («CARIAMIDÆ»)

Microdactylus *Geoff.* . . 60

ORD. ARDEIFORMES

FAM. IBIDIDÆ

Theristicus *Wagl.* . . 60
Molybdophanes *Reich.* . 60
Harpiprion *Wagl.* . . 61
Phimosus *Wagl.* . . . 61
Cercibis *Wagl.* . . . 61
Plegadis *Kaup* . . . 62
Eudocimus *Wagl.* . . 62

FAM. PLATALEIDÆ

Ajaja *Reich.* 62

FAM. CICONIIDÆ

Tantalus *Linn.* . . . 63
Euxenura *Ridgw.* . . . 64
Mycteria *Linn.* . . . 64

FAM. ARDEIDÆ

Ardea *Linn.* 65
Herodias *Boie* . . . 65
Florida *Baird.* . . . 65
Leucophoyx *Sharpe* . . 66
Hydranassa *Baird* . . 66
Nyctanassa *Reich.* . . 66
Agamia *Reich* . . . 66
Nycticorax *Rafin.* . . 67
Cancroma *Linn.* . . . 67
Syrigma *Ridgw.* . . . 67
Pilherodius *Bp.* . . . 68

Butorides *Blyth.* . . 68
Tigrisoma *Swain.* . . 69
Ardetta *Gray.* . . . 70
Zebrilus *Bp.* 70
Botaurus *Steph.* . . . 70

ORD. PHOENICOPTERIFORMES

FAM. PHOENICOPTERIDÆ

Phoenicopterus *Linn.* . 71

ORD. ANSERIFORMES

FAM. ANATIDÆ

Cygnus *Bechst.* . . . 71
Cairina *Flem.* . . . 72
Sarkidiornis *Eyt.* . . 72
Coscoroba *Reich.* . . . 72
Dendrocygna *Swain.* . 73
Alopochen *Stejn.* . . 73
Mareca *Steph.* . . . 74
Nettion *Kaup* . . . 74
Datila *Steph.* 75
Poecilonetta *Eyt.* . . 75
Querquedula *Steph.* . . 75
Spatula *Boie* 76
Heteronetta *Salv.* . . 76
Metopiana *Bp.* . . . 76
Aythya *Kaup* . . . 76
Nomonyx *Ridgw.* . . 77
Erismatura *Bp.* . . . 77
Merganser *Schaeff.* . . 77

ORD. PALAMIFORMES

FAM. PALAMEDEIDÆ

Palamedea *Linn.* . . 78
Chauna *Illig.* . . . 78

ORD. PELICANIFORMES

FAM. CARBONIDÆ

Carbo *Lacép.* 79
(*Phalacrorax* Briss.)

FAM. PLOTIDÆ

Plotus *Linn.* . . . 79

FAM. SULIDÆ

Sula *Lacép.* 80

FAM. FREGATIDÆ

Fregata *Lacép.* . . . 80

FAM. PHAETHONTIDÆ

Phaëthon *Linn.* . . . 80

ORD. CATHARTIDIFORMES

FAM. CATHARTIDÆ

Gypagus *Vieill.* . . . 81
Catharista *Vieill.* . . 81
Cathartes *Illig.* . . . 82

ORD. ACCIPITRIFORMES

FAM. FALCONIDÆ

Sub-Fam. *Polyborinae*

Polyborus *Vieill.* . . . 82
Ibycter *Vieill.* . . . 83
Milvago *Spix* . . . 84

Sub-Fam. *Accipitrinae*

Circus *Lacép.* 85
Micrastur *Gray* . . . 85
Geranospiza *Kaup* . . 86
Parabuteo *Ridgw.* . . 87
Astur *Lacép.* 87
Nisus *Cuv.* 87

Sub-Fam. *Buteoninae*

Heterospizias *Sharpe* . 88
Tachytriorchis *Kaup* . 89
Geranoætus *Kaup* . . 89
Buteo *Cuv.* 89
Buteola *Bp.* 90
Asturina *Vieill.* . . . 90
Rupornis *Kaup* . . . 90
Busarellus *Lafr.* . . . 91
Buteogallus *Less.* . . 92
Urubutinga *Lafr.* . . 92
Leucopternis *Kaup* . . 92
Harpyhaliaëtus *Lafr.* . 93
Morphnus *Cuv.* . . . 94
Thrasaëtus *Gray* . . . 94

Sub-Fam. *Aquilinae*

Spizastur *Gray* . . . 94
Spizaëtus *Vieill.* . . . 95
Herpetotheres *Vieill.* . 95
Elanoides *Vieill.* . . . 96
Rosthramus *Less.* . . 96
Leptodon *Sundev.* . . 97
Elanus *Savign.* . . . 97
Gampsonyx *Vig.* . . . 97
Harpagus *Vig.* . . . 98
Ictinia *Vieill.* 98
Hypotriorchis *Boie* . . 98
Falco *Linn.* 99
Tinnunculus *Vieill.* . . 99

Sub-Fam. *Pandioninae*

Pandion *Sav.* 100

ORD. STRIGIFORMES

FAM. BUBONIDÆ

Otus *Cuv.* 100
Bubo *Cuv.* 102
Pulsatrix *Kaup* . . . 102
Pisorhina *Kaup* . . . 103
Lophostrix *Less.* . . . 104
Ciccaba *Wagl.* . . . 104
Gisella *Bp.* 105
Speotyto *Glog.* . . . 106
Glaucidium *Boie* . . . 106

FAM. STRIGIDÆ

Strix *Linn.* 107

ORD. PSITTACIFORMES

FAM. PSITTACIDÆ

Sub-Fam. *Conurinae*

Anodorhynchus *Spix* . 108
Cyanopsitta *Bp.* . . . 108
Ara *Cuv.* 109
Conurus *Kuhl* . . . 111
Pyrrhura *Bp.* 113
Myopsitta *Bp.* . . . 115
Psittacula *Illig.* . . . 116
Brotogeris *Vig.* . . . 118

Sub-Fam. *Pioninae*

Amazona *Less.* . . . 119
Graydidascalus *Bp.* . . 123
Pionus *Wagl.* 123
Deroptyus *Wagl.* . . . 124
Triclaria *Wagl.* . . . 125
Pionopsitta *Bp.* . . . 125
Gypopsitta *Bp.* . . . 126
Urochroma *Bp.* . . . 126
Pionites *Heine* . . . 126

ORD. CORACIIFORMES

SUB-ORD. HALCYONES

FAM. ALCEDINIDÆ

Ceryle *Boie* 127

SUB-ORD. MOMOTI

FAM. MOMOTIDÆ

Urospatha *Salv.* . . . 129
Momotus *Lath.* . . . 129
Baryphthengus *Cab.* & *Heine* 130

SUB-ORD. CAPRIMULGI

FAM. CAPRIMULGIDÆ

Nyctibius *Vieill.* . . . 130
Chordeiles *Swain.* . . 131
Nannochordeiles *Hart.* . 132
Nyctiprogne *Bp.* . . . 132
Podager *Wagl.* . . . 132
Lurocalis *Cass.* . . . 132
Macropsalis *Sclat* . . 133
Hydropsalis *Wagl.* . . 133
Eleothreptes *Gray* . . 134
Nyctidromus *Gould* . . 134
Stenopsis *Cass.* . . . 135
Caprimulgus *Linn.* . . 135

SUB-ORD. CYPSELI

FAM. CYPSELIDÆ

Chaetura *Steph.* . . . 137
Cypseloides *Streub.* . . 138
Claudia *Hart.* . . . 139
Panyptila *Cab.* . . . 139

SUB-ORD. TROCHILI

FAM. TROCHILIDÆ

Ramphodon *Less.* . . 139
Glaucis *Boie* 139
Phoëthornis *Swain.* . . 140
Threnetes *Gould* . . . 142
Campylopterus *Swain.* . 143
Eupetomena *Gould* . . 143
Florisuga *Bp.* . . . 144
Melanotrochilus *Desl.* . 140
Aphantochroa *Gould.* . 144
Agyrtria *Reich.* . . . 144
Hylocharis *Boie* . . . 146
Chlorestes *Reich.* . . 147
Chlorostilbon *Gould* . . 147
Smaragdochrysis *Gould* . 148
Ptochoptera *Ell.* . . . 148
Augasma *Gould* . . . 148
Thalurania *Gould* . . 149
Petasophora *Gray* . . 150
Anthracothorax *Boie.* . 150
Avocettula *Reich.* . . 151
Crinis *Muls.* 151
Chrysolampis *Boie* . . 151
Psilomycter *Hart.* . . 151
Polytmus (Brisson) auct. . 152
Leucochloris *Reich.* . . 152
Topaza *Gray* 152
Clytolaema *Gould* . . 153
Ionolaema *Reich.* . . 153
Augastes *Gould* . . . 153
Heliothryx *Boie* . . . 154
Heliactinia *Reich.* . . 154
Heliomaster *Bp.* . . . 155
Anthoscenus *Reich.* . 155
Calliphlox *Boie* . . . 155
Stephanoxys *Simon* . . 156
Lophornis *Less.* . . . 156
Popelairea *Reich.* . . 157
Discosura *Bp.* . . . 157

ORD. TROGONES

FAM. TROGONIDÆ

Pharomachrus *De Lallave* 157
Trogon *Linn.* 157

ORD. COCCYGES

FAM. CUCULIDÆ

Coccyzus *Vieill.* . . . 159
Piaya *Less.* 160
Neomorphus *Glog.* . . 161
Tapera *Thunb.* . . . 162
Dromococcyx *Wied* . . 162
Crotophaga *Linn.* . . 163
Guira *Less.* 163

ORD. SCANSORES

FAM. CAPITONIDÆ

Capito *Vieill.* 164

FAM. RHAMPHASTIDÆ

Rhamphastos *Linn.* . . 165
Andigena *Gould* . . . 167
Pteroglossus *Illig.* . . 167
Selenidera *Gould* . . 169

ORD. PICIFORMES

SUB-ORD. GALBULÆ

FAM. GALBULIDÆ

Urogalba *Bp.*. . . . 170
Galbula *Lath.* . . . 170
Brachgalba *Bp.* . . . 171
Jacamaralcyon *Less.* . . 172
Galbalcyrhynchus *Des Murs* 172
Jacamerops *Less.*. . . 172

SUB-ORD. BUCCONES

FAM. BUCCONIDÆ

Bucco *Gm.* 173
Malacoptila *Gray.* . . 175
Micromonacha *Sclat.* . . 175
Nonnula *Sclat.* . . . 176
Monasa *Vieill.* . . . 176
Chelidoptera *Gould* . . 177

FAM. PICIDÆ

Colaptes *Swain.* . . . 178
Chloronerpes *Swain.* . . 178
Chrysoptilus *Swain.* . . 180
Leuconerpes *Swain.* . . 182
Melanerpes *Swain.* . . 182
Dendrocopos *Koch* . . 183
Veniliornis *Bonap.* . . 183
Celeus *Boie* 185
Cerchneipicus *Bp.* . . 186
Crocomorphus *Harg.* . 187
Campephilus *Gray* . . 187
Ceophloeus *Cab.* & *Heine* 188
Picumnus *Temm.* . . 189

ORD. PASSERIFORMES

SUB-ORD. MESOMYODI

DIV. TRACHEOPHONÆ

FAM. PTEROPTOCHIDÆ

Scytalopus *Gould* . . 191
Merulaxis *Less.* . . . 192
Lioscelis *Sclat.* . . . 192

FAM. CONOPOPHAGIDÆ

Conopophaga *Vieill.* . . 192
Corythopis *Sund.* . . 194

FAM. FORMICARIIDÆ

Cymbilanius *Gray* . . 194
Batara *Less.* 194
Hypoedaleus *Cab.* & *Heine* 195
Thamnophilus *Vieill.* . 195
Biastes *Reich.* . . . 201
Pygiptila *Sclat.* . . . 202
Neoctantes *Sclat.* . . 202
Dysithamnus *Cab.* . . 202
Thamnomanes *Cab.* . . 204
Myrmotherula *Sclat.* . . 204
Herpsilochmus *Cab.* . . 209
Formicivora *Swain.* . . 210
Terenura *Cab.* & *Heine* 213
Psilorhamphus *Sclat.*. . 214
Ramphocaenus *Vieill.* . 214
Cercomacra *Sclat.* . . 214
Pyriglena *Cab.* . . . 215
Rhopornis *Richm.* . . 216
Pithys *Vieill.* 216
Gymnopithys *Bp.* . . 217
Rhopoterpe *Herm.* . . 217
Myrmelastes *Sclat.* . . 217
Percnostola *Cab.* & *Heine* 218
Dichrozona *Ridgw.* . . 218
Sclateria *Oberh.*. . . 219
Drymophila *Swain.* . . 219
Hypocnemis *Cab.* . . 221
Phlegopsis *Reich.* . . 223
Formicarius *Bodd.* . . 224

Chamaeza *Vig.* . . . 225
Grallaria *Vieill.* . . . 225

FAM. DENDROCOLAPTIDÆ

Sub-Fam. *Furnariinae*

Geobates *Swain.* . . . 227
Geositta *Swain.* . . . 227
Furnarius *Vieill.* . . . 227
Cinclodes *Gray* . . . 228
Clibanornis *Sclat. & Salv.* 229
Lochmias *Swain.* . . . 229

Sub-Fam. *Synallaxinae*

Phleocryptes *Cab. & Heine* 229
Leptasthenura *Reich.* . 229
Synallaxia *Vieill.* . . 230
Cranioleuca *Reich.* . . 234

Sub-Fam. *Philydorinae*

Anumbius *Lafr. & d'Orb.* 236
Thryolegus *Oberh.* . . 236
Berlepschia *Ridgw.* . . 236
Phacelodomus *Reich.* . 236
Thripophaga *Cab.* . . 237
Pseudoseisura *Reich.* . . 238
Automolus *Reich.* . . 238
Philydor *Spix* . . . 239
Ancistrops *Sclat.* . . . 241
Heliobletus *Reich.* . . 241
Xenops *Illig.* 242
Megaxenops *Reis.* . . 242
Xenicopsis *Cab. & Heine* 243
Anabazenops *Lafr.* . . 244

Sub-Fam. *Sclerurinae*

Sclerurus *Swain.* . . . 244

Sub-Fam. *Glyphorhynchinae*

Glyphorhynchus *Wied* . 245
Dendrocincla *Gray* . . 245

Sub Fam. *Dendrocolaptinae*

Sittasomus *Swain.* . . 247
Dendrornis *Eyt.* . . . 248
Dendroplex *Swain.* . . 249
Dendrexetastes *Eyt.* . . 250
Hylexetastes *Sclat.* . . 250
Xiphocolaptes *Less.* . . 250
Picolaptes *Less.* . . . 251
Nasica *Less.* 253
Xiphorhynchus *Swain.* . 253
Dendrocolaptes *Herm.* . 254

FAM. TYRANNIDÆ

Sub-Fam. *Taeniopterinae*

Miotheretes *Reich.* . . 256
Taenioptera *Bp.* . . . 256
Ochthornis *Sclat.* . . 257
Fluvicola *Swain.* . . . 258
Arundinicola *d'Orb.* . . 258
Alectrurus *Vieill.* . . 259
Gubernetes *Such.* . . 259
Sisopygis *Cab. & Heine.* 260
Knipolegus *Boie* . . . 260
Lichenops *Sundev.* . . 261
Muscipipra *Less.* . . . 262
Copurus *Strickl.* . . . 262
Machetornis *Gray.* . . 262
Lessonia *Swain.* . . . 262
Centrites (*Cab.*) . . . 262

Sub-Fam. *Platyrhynchinae*

Platyrhynchus *Desm.* . 263
Rhynchocyclus *Cab. & Heine* 264
Craspedoprion *Hart.* . . 265
Ramphotrigon *Bp.* . . 265
Todirostrum *Less.* . . 265
Euscarthmus *Wied* . . 267
Ceratotriccus *Cab.* . . 269
Orchilus *Cab.* 269
Hemitriccus *Cab. & Heine.* 270
Guracava *Ih & Iherng.* 271
Colopteryx *Ridgw.* . . 272

Phylloscartes *Cab. & Heine* 272
Hapalocercus *Cab.* . . 273
Habrura *Cab. & Heine* . 274
Culicivora *Swain.* . . 274
Pogonotriccus *Cab. & Heine* 274
Leptotriccus *Cab. & Heine* 275
Stigmatura *Sclat. & Salv.* 275
Serpophaga *Gou d* . . 275

Sub Fam. *Elainiidae*

Cyanotis *Swain.* . . . 276
Mionectes *Cab.* . . . 276
Leptopogon *Cab.* . . 277
Campsiempis *Cab. & Heine* 277
Phyllomyias *Cab. & Heine* 278
Phæomyias *Berl.*. . . 279
Achrochordopus *Berl. & Hellm.* 279
Ornithion *Hartl.* . . . 280
Tyrannulus *Vieill.* . . 281
Tyranniscus *Cab. & Heine* 281
Elaenia *Sundev.* . . . 281
Empidagra *Cab. & Heine* 284
Legatus *Sclat.* . . . 284
Sublegatus *Sclat. & Salv.* 285
Myiozetetes *Sclat.* . . 285
Conopias *Cab. & Heine.* 286
Pitangus *Swain.* . . . 286
Cirystes *Cab. & Heine.* . 287
Myiodynastes *Bp.* . . 288

Sub-Fam. *Tyranninae*

Megarhynchus *Thunb.* . 288
Onychorhynchus *Fisch.* 289
Hirundinea *Lafr. & d'Orb* 289
Myiobius *Gray* . . . 289
Pyrocephalus *Gould.* . 291
Empidochanes *Sclat.* . 291
Empidonax *Cab.* . . . 292
Blacicus *Cab.*. . . . 292
Myiarchus *Cab.* . . . 293
Empidonomus *Cab. & Heine* 294
Tyrannus *Cuv.* . . . 295
Muscivora *Cuv.* . . . 296

FAM. OXYRHAMPHIDAE

Oxyrhamphus *Strickl.* . 296

FAM. PIPRIDAE

Sub-Fam. *Piprinae*

Piprites *Cab.* 297
Ceratopipra *Bp.* . . . 297
Cirrhipipra *Bp.* . . . 297
Antilophia *Reich.* . . 298
Pipra *Linn.* 298
Machaeropterus *Bp.* . 300
Chiroxiphia *Cab.*. . . 300
Ilicura *Sclat.* 301
Chiromachaeris *Cab.* . 301

Sub-Fam. *Ptilochlorinae*

Ptilochloris *Swain.* . . 302
Scotothorus *Oberh.* . . 302
Schiffornis *Bp.* . . . 304
Neopelma *Sclat.* . . . 304
Heterocercus *Sclat.* . . 304

FAM. COTINGIDAE

Sub-Fam. *Tityrinae*

Tityra *Vieill.* 304
Hadrostomus *Cab. & Heine* 306
Pachyrhamphus *Gray* . 307

Sub-Fam. *Lipauginae*

Lathria *Swain.* . . . 308
Laniocera *Less.* . . . 309
Lipaugus *Boie* . . . 309

Sub-Fam. *Attilinae*

Attila *Less.* 309
Casiornis *Sclat.* . . . 311

Sub-Fam. *Rupicolinae*

Phoenicircus *Swain.* . . 312
Rupicola *Bonap.* . . . 312

Sub-Fam. *Cotinginae*

Phibalura *Vieill.* . . . 312
Tijuca *Less.* 313
Ampelion *Cab.* . . . 313
Cotinga *Gray.* . . . 313
Xipholena *Glog.* . . . 314
Iodopleura *Less.* . . . 315
Calyptura *Swain* . . . 315

Sub-Fam. *Gymnoderinae*

Haematoderus *Bp.* . . 315
Querula *Vieill.* . . . 315
Pyroderus *Gray.* . . . 315
Cephalopterus *Geoffr.* . 316
Calvifrons *Daud.* . . 316
Gymnoderus *Geoffr.* . . 316
Chasmorhynchus *Temm.* 316

SUB-ORD. ACROMYODI

FAM. TURDIDÆ

Turdus *Linn.* . . . 317
Hylocichla *Baird.* . . 320
Turdampelis *Less.* . . 320
Platycichla *Baird* . . 321

FAM TROGLODYTIDÆ

Heleodytes *Cab.* . . . 321
Odontorhynchus *Pelz.* . 322
Thryophilus *Baird* . . 322
Thriothorus *Vieill.* . . 323
Microcerculus *Baird* . . 324
Cistothorus *Cab.* . . . 324
Leucolepia *Reich.* . . 324
Troglodytes *Vieill.* . . 325
Henicorhina *Sclat. e Salv.* 326

FAM. MIMIDÆ

Mimus *Boie* 326
Donacobius *Swain.* . . 328

FAM. SYLVIIDÆ

Polioptila *Sclat.* . . . 328

FAM. MOTACILLIDÆ

Anthus *Bechst.* . . . 330

FAM. MNIOTILTIDÆ

Compsothlypis *Cab.* . . 331
Dendroica *Gray.* . . . 331
Geothlypis *Cab.* . . . 332
Oporornis *Baird* . . . 332
Granatellus *Bp.* . . . 332
Basileuterus *Cab.* . . 333
Myioborus *Baird* . . . 334
Ateleodacnis *Ridgw.* . . 334

FAM. VIREONIDÆ

Vireo *Vieill.* 335
Pachysylvia *Bonap.* . . 336
Vireolanius *Du Bus.* . 337
Cyclorhis *Swain.* . . . 337

FAM. HIRUNDINIDÆ

Sub-Fam. *Hirundininae*

Riparia *Forst.* . . . 339
Tachycineta *Cab.* . . 339
Hirundo *Schaeff.* . . 340
Progne *Boie* 340
Atticora *Boie* 341
Diplochelidon *Ridgw.* . 341
Alopochelidon *Ridgw.* . 342
Petrochelidon *Cab.* . . 342

Sub-Fam. *Psalidoprocninae*

Stelgidopteryx *Baird* . 342

FAM. COEREBIDÆ

Dacnis *Cuv.* 343
Chlorophanes *Reich.* . 344
Cyanerpes *Oberh.* . . 344
Coereba *Vieill.* . . . 345

FAM. TANAGRIDÆ

Procnias *Illig.* . . . 345
Chlorophonia *Bp.* . . . 346
Euphonia *Desm* . . . 346
Hypophaea *Bp.* 349
Tanagrella *Swain.* . . 349
Piprœidea *Swain.* . . 350
Calospiza *Gray* . . . 351
Stephanophorus *Strickl.* 355
Tanagra *Linn.* 356
Rhamphocelus *Desm.* . 358
Piranga *Vieill.* 359
Orthogonys *Strickl.* . . 360
Phoenicothraupis *Cab.* . 360
Tachyphonus *Vieill.* . 361
Eucometis *Sclat* . . 363
Trichothraupis *Cab.* . 364
Cypsnagra *Less.* . . 364
Nemosia *Vieill.* . . . 364
Thlypopsis *Cab.* . . 366
Lamprotes *Swain.* . . 366
Lamprospiza *Cab.* . . 366
Orchesticus *Cab.* . . 366
Cissopis *Vieill.* . . . 367
Schistochlamys *Reich.* . 367

FAM. FRINGILLIDÆ

Pheucticus *Reich.* . . 368
Cyanocompsa *Baird* . . 368
Cyanolaxias *Bonap.* . . 368
Oryzoborus *Cab.* . . 369
Dolospingus *Ell.* . . . 369
Saltator *Vieill.* . . . 370
Stelgidostomus *Ridgw.* . 372
Pitylus *Cuv.* 372
Periporphyrus *Reich.* . 372
Caryothraustes *Reich.* . 373
Sporophila *Cab.* . . . 373
Tiaris *Swain.* . . . 378
Volatinia *Reich.* . . . 379
Pyrrhocoma *Cab.* . . 379
Amaurospiza *Cab.* . . 379
Spinus *Koch* 380
Sicalis *Boie* 381
Brachyspiza *Ridgw.* . . 382
Porphyrospiza *Scl.* & *Salv.* 382
Haplospiza *Cab.* . . . 383
Poospiza *Cab.* . . . 383
Myospiza *Ridgw.* . . . 385
Embernagra *Less.* . . 385
Buarremon *Bonap.* . . 386
Arremon *Vieill.* . . . 386
Diucopis *Bp.* 387
Coryphospiza *Gray* . . 388
Emberizoides *Temm.* . 388
Pseudochloris *Sharpe* . 390
Coryphospingus *Cab.* . 391
Charitospiza *Oberh.* . . 391
Paroaria *Bp.* 392
Gubernatrix *Less.* . . 393

FAM. ICTERIDÆ

Sub-Fam. *Cassicinae*

Gymnostinops *Sclat.* . . 393
Ostinops *Cab.* . . . 393
Cacicus *Cuv.* 394
Amblycercus *Cab.* . . 395
Cassidix *Less* 396

Sub-Fam. *Agelainae*

Dolichonyx *Swain.* . . 396
Molothrus *Swain.* . . 396
Agelaius *Vieill.* . . . 398
Leistes *Swain.* . . . 399
Amblyrhamphus *Leach* . 399
Pseudoleistes *Sclat.* . . 400

Sub-Fam. *Sturnellinae*

Trupialis *Bp.* 400
Sturnella *Vieill.* . . . 400
Gymnomystax *Reich.* . 401
Xanthornus *Scop.* . . 401

Sub-Fam. *Quiscalinae*

Lamproposar *Cab.* . . 403
Aaptus *Rich.* 403

FAM. CORVIDÆ

Cyanocorax *Boie* . . . 404
Uroleuca *Cab.* 405

ADDENDA

Addenda 406

ANNEXOS

Beija-flores 424

INDICE ALPHABETICO

a) dos nomes scientificos 440
b) dos nomes vulgares 477-483

Estampa I, Distribuição de matas e campos na America do Sul.

Estampa II, Zonas zoogeographicas do Brazil e suas sub-divisões.

CLASSE AVES

ORDEM RHEIFORMES

Fam. RHEIDAE

RHEA *Lath.*

1. **americana** (*Linn.*) (27, 578)

EMA ; «AVESTRUZ»

R. macrorhyncha Sclater, (27, 582)

H. von Ihering., Rev. III, 1899, p. 465 ; *id.* Rev. IV, 1900, p. 299 (ninho e ovo).

Distrib. S. Paulo, Matto Grosso, Pernambuco, Maranhão, Minas Geraes, Rio Grande do Sul ; Uruguay, Argentina, Paraguay.

Mus. Paul. : Estado de S. Paulo.

ORDEM TINAMIFORMES

Fam. TINAMIDAE

TINAMUS *Hermann*

2. **tao** *Temm.* (27, 497)

MACUCO

H. von Ihering, Rev. IV, 1900, p. 297 (ovo).
Distrib. Matto Grosso, Borba, Pará, Amazonia, Bolivia, Perú, Colombia, Guyana, Venezuela.

3. **solitarius** *Vieill.* (27, 501)

MACUCO

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 458; *id.* Rev. IV, 1900, p. 297 (ninho e ovo).
Distrib. Rio Grande do Sul á Bahia, S. Paulo, Rio de Janeiro, St. Catharina, Minas Geraes, Paraguay.
Mus. Paul.: Est. S. Paulo, S. Sebastião, Baurú, Santos (albino); Est. St. Catharina.

4. **serratus** (*Spix*)

MACUCO DO PANTANAL

T. major Salvad. (nec Gm.) (27, 503)
cf. Hellmayr, Revis. Spix, p. 699 e 719.
H. von Ihering, Rev. IV, 1900, p. 297 (ovo).
Distrib. Matto Grosso, Rio Negro, Borba, Madeira, Amazonia.

4ª. **serratus ruficeps** (*Scl. e Salv.*)

MACUCO

T. ruficeps Scl. e Salv. (27, 506).
H. von Ihering. Rev. VI, 1905, p. 452.
Hellmayr, Revis. Spix, p. 699 e 719.
Distrib. Amazonia sup. Purús, Juruá, Equador, Perú, Colombia.
Mus. Paul.: Est. Amazonas, Rio Juruá.

5. **guttatus** *Pelz.* (27, 508)

MACUCO

H. von Ihering, Rev. IV, 1900, p. 297 (ovo); *id.* Rev. VI, 1905, p. 452.
Distrib. Borba, Pará, Purús, Rio Negro, Perú, Equador, Bolivia.
Mus. Paul.: Amazonia inf. e Rio Juruá.

CRYPTURUS *Illig.*

6. **cinereus** (*Gm.*) (27, 517)

INAMBU' SUJO; INAMBU' PIXUNA

H. von Ihering, Rev. IV, 1900, p. 297 (ovo).
Distrib. Perú, Borba, Amazonia, Pará, Guyana.

7. **obsoletus** (*Temm.*) (27, 519)

INAMBU'-GUASSU'

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 459; *id.* Rev. IV, 1900, p. 298 (ovo).
Distrib. Rio Grande do Sul ao Rio de Janeiro, Minas Geraes. S. Paulo, Paraguay, Bolivia e Argentina.
Mus. Paul.: Estado de S. Paulo: Osasco, Alto da Serra, Itapura; Est. de Minas Geraes. Vargem Alegre; Est. do Rio Grande do Sul, Col. de São Lourençc.

8. **griseiventris** *Salvad.* (27, 521)

INAMBÚ-GUASSÚ

Distrib. E. do Pará, Santarem.

9. **soui** (*Herm.*)

TURURI ; SOVI

C. pileatus (Bodd.) (27, 522)
H von Ihering, Rev. IV, 1900, p. 298 (ovo).
Distrib. Matto Grosso, Borba, Rio Negro, Rio de Janeiro, Cantagallo, Bahia, Pará, E. Perú, Amazonia, Equador ao Mexico.
Mus. Paul.: E. do Esp. Santo ; Chiriqui.

10. **tataupa** (*Temm.*) (27, 525)

INAMBÚ CHINTAM

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 459 ; *id.* Rev. IV, 1900, p. 298 (ovo).
Distrib. Rio de Janeiro, S. Paulo, Matto Grosso, Rio Grande do Sul, Minas Geraes, Bahia, Rep. Argentina, Paraguay e Bolivia.
Mus. Paul. : E. de S. Paulo, Baurú; Est. do Espirito Santo.

11. **parvirostris** (*Wagler*) (27, 626)

INAMBÚ CHORÓRÓ

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 460 ; *id.* Rev. IV, 1900, p. 298 (ovo).
Distrib. S. Paulo á Bahia e Matto Grosso.
Mus. Paul.: Est. de S. Paulo, Ypiranga, Cachoeira, Rincão.

12. **scolopax** (*Bp.*) (27, 528)

JUÓ

H. von Ihering, Rev. IV, 1900, p. 298 (ovo).
Distrib. Bolivia, Matto Grosso.

13. **adspersus** (Temm.)

C. simplex Salvad. (27, 531)
cf. Hellmayr, Revis. Spix, p. 702.
Distrib. Pará, Borba, Rio Madeira, Rio Branco, Guyana.

13ª. **adspersus vermiculatus** (*Temm.*)

C. adspersus (auct., nec. Temm.) (27, 529).
cf. Hellmayr, Revis. Spix, p. 703.
H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 460.
Distrib. S. Paulo, Rio Paraná, Minas Geraes, Goyaz, Matto Grosso.
Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Franca; Itapura (N. 5097) var ?

13ᵇ. **adspersus yapura** (*Spix*)

MACUCAU

C. balstoni Bartl. (27, 531, Est. XIII).
cf. Hellmayr, Revis. Spix, p. 704.
H. von Ihering, Rev. VI, 1905, p. 452.
Distrib. Yapurá, Solimões, Juruá, Perú, Amazonia sup.
Mus. Paul.: Est. do Amazonas, Rio Juruá.

14. **strigulosus** (*Temm.*) (27, 533)

Distrib. Matto Grosso ao Pará.

15. **erythropus** *(Pelz.)* (27, 534)

H. von Ihering, Rev. IV, 1900, p. 298 (ovo).
Distrib. Rio Negro, Rio Branco e Amazonia.
Mus. Paul.: Amazonia inf.

16. **variegatus** (*Gm.*) (27, 535)

INAMBÚ ANHANGA

H. von Ihering, Rev. IV, 1900, p. 298 (ovo).
Distrib. Borba, Pará, Rio Negro, Bahia, Amazonia inf. e Guyana.

17. **brevirostris** *(Pelz)* (27, 538)

Distrib. Rio Negro e Amazonas.

18. **noctivagus** (*Wied*) (27, 539)

JAHÓ; ZABELÉ

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 461; *id.* Rev IV, 1900, p. 299 (ninho e ovo)
cf. Hellmayr, Revis. Spix p. 720.
Distrib. Rio Grande do Sul á Bahia.
Mus. Paul.: Est. de S. Paulo, Peruhybe. Est. de Santa Catharina, Col. Hansa; Est. do Espirito Santo.

RHYNCHOTUS *Spix*

19. **rufescens** (*Temm.)* (27, 548)

PERDIZ

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 462; *id.* Rev. IV, 1900, 299 (ninho e ovo).

Distrib. S. Paulo, Goyaz, Minas Geraes, Argentina, Uruguay, Paraguay, Rio Grande do Sul á Bahia e Matto Grosso.

Mus. Paul. : S. Paulo, Ypiranga ; Est. do Matto Grosso, Porto da Faya.

19ª. **rufescens catingæ** *Reiser*

Reiser, Sitzbr. mat. natw. Kl. k. Ak. Wiss. Wien, 1905.

Distrib. Piauhy.

NOTHURA *Wagler*

20. **maculosa** (*Temm.*) (27, 559)

CODORNA ; CODORNIZ

Tinamus major Spix Av. Bras. II, p. 64, Est. 80.

T. medius Spix l. c. p. 65, Est. 81.

Hellmayr, Revis. Spix p. 706.

H. von Ihering,, Rev. III, 1899, p. 463 ; *id.* Rev. IV, 1900. p. 299 (ninho e ovo)

Distrib. Rio de Janeiro, S. Paulo, Minas, Bahia. Rio Grande do Sul, Paraguay, Argentina, Perú,

Mus. Paul. : Est. de S. Paulo, Ypiranga, Franca.

21. **minor** (*Spix*)

CODORNA MINEIRA

N. media (non *T. medius* Spix !) Salvadori (27, 563)

Hellmayr, Revis. Spix p. 707.

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 463.

Distrib. S. Paulo, Minas Geraes, Matto Grosso, Bahia.

22. **boraquira** (*Spix*)

T. boraquira Spix (nec. Salvadori, Cat. 27 $_{561\ I}$) Av. Br. II, p. 63, Est. 79.
N. marmorata Gray (27, $_{561}$, Est. 18).
Hellmayr, Revis. Spix, p. 705.
Distrib. Bahia, Piauhy, Bolivia.
Mus. Paul.: Est. do Piauhy, Parnaguá.

TAONISCUS *Gloger*

23. **nanus** *Temm.* (27, $_{564}$)

CODORNA BURAQUEIRA; INAMBÚ CARAPÉ

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 464.
Distrib. S. Paulo, Paraná, Minas Geraes e Paraguay.
Mus. Paul.: Estado de S. Paulo.

ORDEM GALLIFORMES

Fam. CRACIDAE

MUTUNS

CRAX *Linn.*

24. **alector** *Linn.* (22, $_{475}$)

H. von Ihering, Rev. IV. 1900, p. 283 (ovo).
Distrib. Colombia, Guyana, Amazonia sup.; Rio Negro e Rio Branco.

25. **sclateri** *Gray*

Gray, List. Gall. Br. Mus. 1867 p. 14.
C. fasciolata Grant (nec Spix) (22, $_{476}$)
Hellmayr, Revis. Spix, p. 682.

H. von Ihering, Rev. IV, 1900, p. 283 (ovo).

C. sulcirostris. H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 409; *id.* Rev. VI, 1905, p. 347; Ogilvie-Grant, Ibis 1902, p. 245 (dá erroneamente a indicação: Goeldi, Bol. Mus. Pará, em vez de H. von Ihering, Rev. Mus. Paul. Veja-se tambem o que vae dito no Annexo a este Catalogo.

Distrib. Paraguay, Argentina, Bolivia; S. Paulo, Matto Grosso.

Mus. Paul.: Est. de S. Paulo, Itapura, Santa Cruz do Rio Pardo, Barretos.

26. **pinima** *Pelz.* (22, 477 pt.)

Hellmayr, Revis. Spix, p. 682.

Goeldi, Ibis 1903, p. 491.

Distrib. Pará.

De *Crax fasciolata* Spix o sr. Hellmayr affirma (Revis. Spix, p. 681) não existir mais o exemplar typico no Musêu de Munich e que essa especie deve pois ser considerada como «species dubia».

27. **blumenbachi** *Spix*

Crax blumenbachii Spix, Av. Bras. II, p. 50, Est. 64 (♀); Burmeister, Syst. Uebers. 3, p. 345.

C. rubrirostris Spix, loc. cit. p. 51, Est. 67 (♂); Wied, Beitr. IV, 2, p. 528.

Wied, Reise Bras. I, p. 345 (*C. alector*, nec Linné).

Hellmayr, Revis. Spix p. 687,

C. carunculata Grant (nec Temm.) pt. Cat. Birds XXII p. 474.

H. von Ihering. Rev. III, 1899, p. 408; *id.*, Rev. IV, 1900, p. 283 (ninho e ovo).

Distrib. Rio de Janeiro, Espirito Santo, Bahia meridional, Minas Geraes, Rio Pomba.

Mus Paul.:

28. **globulosa** *Spix* (22, 482)

H. von Ihering, Rev. IV, 1900, p. 284 (ovo).
Hellmayr, Revis. Spix, p. 684.
Distrib. Matto Grosso, Borba, Rio Negro, Amazonia sup., Equador.

29. **daubentoni** *Gray* (22, 482)

C. mikani ♀ nec «♂» Pelz., Orn. Bras. p. 343; cf. Hellmayr, Revis. Spix, p. 683.
H. von Ihering, Rev. IV, 1900, p. 287 (ovo).
Distrib. Venezuela, Brazil (teste Pelzeln). Tanto desta, como da especie seguinte, não se conhecem outras provenienciias brazileiras alèm da indicada por Natterer. Provavelmente, porèm, só occorrem nos limites com a a Venezuela e Colombia.

30. **alberti** *Fraser* (22, 483)

C. mikani ♀ Pelz., Orn. Bras. p. 343; cf. Hellmayr, Revis. Spix, p. 683.
Distrib. Colombia, Brazil (teste Pelzeln)

NOTHOCRAX *Burm.*

31. **urumutum** (*Spix*) (22, 484)

Distrib. E. Perú, Equador, Amazonia sup., Rio Negro e Guyana.

MITU *Less.*

32. **mitu** (*Linn.*) (22, 485)

MUTUM CAVALLO

H. von Ihering, Rev. IV, 1900, p. 284 (ovo); *id.* Rev. VI, 1905, p. 451.

Distrib. Perú, Bolivia, Matto Grosso, Amazonia, Guyana, Pará e Borba.

Mus. Paul.: Brazil; Est. Amazonas, Rio Juruá

33. **tomentosum** (*Spix*) (22, 486)

Distrib. Rio Negro, Rio Branco e Guyana.

PENELOPE *Merrem.*

JACU'

34. **superciliaris** *Temm.* (32, 491)

JACÚ, JACÚ-PEBA

P. jacupemba Spix, Av. Bras. II, p. 55 *pt.*, Est. 72 (nec Piauhy); Hellmayr, Revis. Spix, p. 691.

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 409; *id.* Rev. IV, 1900, p. 284 (ninho e ovo).

Distrib. Paraguay, Rio Grande do Sul, Santa Catharina, S. Paulo, Minas, Bahia, Matto Grosso, Borba, Pará.

Mus Paul.: Est. S. Paulo, Ypiranga, Poço Grande, Jaboticabal, Franca; Est. do Espirito Santo, Rio Doce.

34ª. **superciliaris jacupemba** *Spix*

P. jacupemba Spix, Av. Bras. II, p. 55 pt. (nec tabula) (Piauhy); Hellmayr, Revis. Spix, p. 690.

Distrib. Piauhy.

35. **jacupeba** *Spix* (22, 491)

Hellmayr, Revis. Spix, p. 689.

Distrib. Amazonia, Pará, Rio Negro, Guyana, Colombia (?)

36. **obscura** *Illig.* (22, 497)

JACÚ-GUASSÚ

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 410; *id.* Rev. IV, 1900, p. 284 (ninho e ovo).

Distrib. Rio Grande do Sul, S. Paulo, Rio de Janeiro, Paraguay, Uruguay, Bolivia e N. Argentina.

Mus. Paul.: Estado de S. Paulo; Col. Hansa. S.ta Catharina.

37. **jacquassu** *Spix*

P. boliviana Bp. (22, 499)
H. von Ihering, Rev. VI, 1905, p. 451.
cf. Hellmayr, Revis. Spix, p. 688.

Distrib. Matto Grosso, Rio Solimões, Bolivia, Perú, Amazonia sup. e Equador.

Mus. Paul.: Est. Amazonas, Rio Juruá.

38. **pileata** *Wagler* (22, 500)

Distrib. Matto Grosso, Rio Amazonas, Pará e Amazonia.

39. **ochrogaster** *Pelz.* (22, 501)

Distrib. Matto Grosso.

40. **jacucaca** *Spix* (22, 501)

JACÚ-CACA

H. von hering, Rev. IV, 1900, p. 284 (ninho e ovo).

Distrib. Bahia á Guyana.

Mus. Paul.: Amazonia inferior.

ORTALIS *Merrem*

41. **katraca** *Bodd.* 1783.

O. motmot (*Linn.*) 1766 (22, 505)
H. von Ihering, Rev. IV, 1900, p. 284 (ovo).
Distrib. Rio Negro á Guyana, Amazonas.
Como o nome especifico empregado por Linneu é barbaro, sem ter sido latinizado elle não póde prevalecer, segundo a actual nomenclatura zoolog ca.

42. **spixi** *Hellm.*

P. araucuan Spix II p. 56, pt. ♀, Est. 74 ; (22, 506).
Hellmayr, Revis. Spix, p. 695.
Distrib. Maranhão, Pará, Amazonia inferior.

43. **ruficeps** *(Wagler)* (22, 506)

Distrib. Brazil, Pará.

44. **canicollis** (*Wagler*) (22, 508)

Distrib. N. Argentina, Paraguay e Matto Grosso.
Mus. Paul. : Est. de Matto Grosso.

45. **albiventris** (*Wagler*) 1830 (22, 508)

araucuan! Spix, 1825, II, p. 56, ♂ (nec ♀ et tabula).
H. von Ihering, Rev. IV, 1900, p. 284 (ninho e ovo).
Hellmayr, Revis. Spix, p. 693 ; Nov. Zool. XIII, (2) 1906, p. 350.
Distrib. Minas Geraes, Bahia, Pernambuco, Pará.
Ainda que caiba, como o demonstrou o sr. Hellmayr, a prioridade a Spix, comtudo o nome por elle

proposto não póde ser acceito, visto como não representa forma latinizada, terminando em *an*, o que é inadmissivel, segundo as regras da nomenclatura.

46. **squamata** (*Less.*) (22, 509)

ARACUAN

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 411.
Hellmayr, Nov. Zool. XIII, (?) 1906, p. 350.
Distrib. Rio Grande do Sul, Santa Catharina (e S. Paulo ?).
Mus. Paul. : Est. Rio Grande do Sul, S. Lourenço.

47. **guttata** (*Spix*) (22, 510)

H. von Ihering, Rev. IV, 1900, p. 284 (ovo). *id.* Rev. VI, 1905, p. 451.
Hellmayr, Revis. Spix, p. 691.
Distrib. Matto Grosso, Borba, Purús, Amazonia sup., Equador, Bolivia, Perú, Colombia.
Mus. Paul.: Est. Amazonas, Rio Juruá.

CUMANA *Coues* 1900

Pipile Bp. 1856 (nec *Pipilo* Vieill. 1816).

48. **cumanensis** (*Jacq.*) (22, 517)

H. von Ihering, Rev. IV, 1900, p. 284 (ovo); *id.* Rev. V , 1905, p. 451.
Distrib. Matto Grosso, Rio Negro, Bolivia, E. Perú, Equador, Colombia, Amazonia sup., Guyana e Venezuela.
Mus V. *Paul.* : Est. Amazonas, Rio Juruá.

49. **jacutinga** (*Spix*) (22, 518)

JACUTINGA

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 411; *id.* Rev. IV, 1900, p. 284 (ninho e ovo).

cf. Hellmayr, Revis. Spix, p. 689.

Distrib. Rio Grande do Sul á Bahia, Paraguay, Rio de Janeiro e S. Pau'o.

Mus. Paul.: Estado de S. Paulo, Itapura; Santa Catharina.

50. **cujubi** (*Pelz.*) (22, 519)

CUJUBI

cf. Hellmayr, Novit. Zoolog., 1905, vol. X I, (2) p. 304.

Distrib. Amazonia inf. e Pará.

51. **nattereri** *Reichenb.*

Reichenbach, Tauben, etc. 1862, pg. 154.

cf. Hellmayr, Bull. Br. O. Club, 1904, XIV, p. 60.

Distrib. Matto Grosso, Paraguay, Perú.

Fam. ODONTOPHORIDAE

EUPSYCHORTYX *Gould*

52. **sonnini** (*Temm.*) (22, 409)

Distrib. Venezuela, Guyana, Rio Branco e Rio Negro.

ODONTOPHORUS *Vieill.*

53. **gujanensis** (*Gm.*) (22, 432)

Distrib. Matto Grosso, Rio Negro, Pará, Santarem, Guyana e Amazonia inf.

54. **capueira** (*Spix*) (22, 434)

URÚ; CAPUEIRA

H. von Ihering, Rev. III, 1899 p. 407; *id.* Rev. IV, 1900, p. 283 (ninho e ovo).

Distrib. Rio de Janeiro, Bahia, Minas Geraes, Goyaz, S. Paulo, Paraná, Rio Grande do Sul, Paraguay.

Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Ypiranga; Est. do Rio Grande do Sul, Novo Hamburgo.

55. **stellatus** (*Gould*) (22, 439)

H. von Ihering, Rev. IV, 1900, p. 283 (ovo); *id.* Rev. VI, 1905, p. 451.

Distrib. Matto Grosso, Borba, Rio Solimões, Purús, Amazonia, E. Perú, Equador.

Mus. Paul.: Est. Amazonas, Rio Juruá.

ORDEM COLUMBIFORMES

Fam. COLUMBIDAE

POMBAS

COLUMBA *Linn.*

56. **picazuro** *Temm.* (21, 271)

POMBA-TROCAZ; JACAÇÚ

H. von Ihering, Rev. VI, 1900, p. 281 (ninho e ovo).

Distrib. Paraguay, Rio Grande do Sul, Bahia e Pernambuco.

Mus. Paul.: S. Lourenço, Rio Grande do Sul.

57. **maculosa** *Temm.* (21, 273)

H. von Ihering, Rev. IV, 1900, p. 281 (ninho e ovo).

Distrib. Argentina, Uruguay, Brazil merid. (teste Oustalet), Paraguay, Bolivia, Perú e Chile.

Mus. Paul.: Mendoza (Argentina).

58. **speciosa** *Gm.* (21, 281)

ROLA-PEDREZ

H. von Ihering, Rev. IV, 1900, p. 281 (ovo); *id.* Rev. V, 1902, p. 284.

Distrib. Santa Catharina, Matto Grosso, Rio Negro, Pará, Bahia a Mexico, Perú, Colombia, Guyana e Bolivia.

Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Victoria de Botucatú, Iguape; Est. Santa Catharina, S. Francisco.

59. **rufina** *Temm.* (21, 287)

POMBA LEGITIMA, PICUÇAROBA

H. von Ihering Rev. III, 1899, p. 398; *id.* Rev. IV, 1900, p. 281 (ovo).

Distrib Rio Grande do Sul á America Central; S. Paulo, Rio de Janeiro, Bahia, Minas Geraes, Pará, Rio Negro, Rio Branco, Colombia, Equador, Guyana, Matto Grosso e Perú, Paraguay, Argentina, Tucuman.

Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Iguape; Est. Paraná, Ourinho.

59.ª **rufina sylvestris** *Vieill.* (21, 289 nota)

cf. Hellmayr, Nov. Zool. 1906, XIII p. 47.

Distrib. Brazil meridional.

60. **plumbea** (*Vieill.*) (21, 322)

POMBA AMARGOSA; CAÇUIROVA

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 398; *id.* Rev. IV, 1900, p. 281 (ovo)

Distrib. Rio Grande do Sul, S. Paulo, Minas, Goyaz, M. Grosso, Rio de Janeiro, Bahia.

Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Ypiranga, Alto da Serra, S. Sebastião; Est. de Minas, Vargem Alegre, Itatiaya.

60.ª **plumbea bogotensis** *Berl. u. Leverk.*

cf. Hellmayr, Nov. Zool. 1906, XIII p. 383.

Distrib. Pará, Rio Negro, Amazonia, Perú, Bolivia, Equador, Colombia, Guyana.

Fam. PERISTERIDAE

ZENAIDA *Bp.*

61. **auriculata** *Des Murs* (21, 385)

PARARY, POMBA DO SERTÃO

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 399; *id.* Rev. IV, 1900, p. 281 (ninho e ovo).

Distrib. Chile, Patagonia ao Equador, Paraná, S. Paulo, Matto Grosso, Rio Grande do Sul, Minas Geraes, Santa Catharina, Pará, Ceará, Bolivia, Paraguay, Uruguay, Fernando de Noronha.

Mus. Paul.: Estado de S. Paulo, Iguape, S. Sebastião.

62. **ruficauda**, *Bp.* (21, 387)

H. von Ihering, Rev. IV, 1900, p. 282 (ovo)

Distrib. Venezuela, Rio Branco e Colombia.

63. **jessieae** *Ridgw.* (21, 389)

Distrib. Diamantina, (Amazonia inf.)

SCARDAFELLA *Bp.*

64. **squamosa** *Temm.* (21, 464)

FOGO-APAGOU

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 400; *id.* Rev. IV, 1900, p. 282 (ovo).

Distrib. S. Paulo a Venezuela e Colombia, Minas Geraes, Goyaz, Bahia, Pernambuco e Ceará.

Mus. Paul.: Est. de S. Paulo, Rincão, Jaboticabal, Baurú, S. José do Rio Pardo, Caconde; Bahia.

COLUMBULA *Bp.*

65. **picui** (*Temm.*) (21, 471)

ROLINHA

H. von Ihering, Rev. IV, 1900, p. 282 (ovo); *id.* Rev. V, 1902, p. 284.

Distrib. Matto Grosso, Porto do Piauhy, Chile, Argentina, Paraguay, Uruguay, Bolivia, Rio Grande do Sul, S. Paulo, Ceará, e Pará.

Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Iguape; Argentina, La Plata.

COLUMBIGALLINA *Bp.* (1826)

Chamaepelia Sws. 1827

66. **passerina griseola** (*Spix*)

ROLINHA

Ch. passerina (Salvad. pt., nec. L.) (27, 472)
cf. Hellmayr, Revis. Spix p. 697.

H. von Ihering, Rev. IV, 1900, p. 282 (ovo).

Distrib. Paraguay, Bahia, Pernambuco, Rio Negro, Rio Branco, Pará, Perú, Colombia, Florida, Texas, (A fórma typica, *C. passerina* L. é das Antilhas).

Mus. Paul.: Venezuela, Merida.

67. **minuta** (*Linn.*) (21, 481)

ROLINHA

H. von Ihering, Rev. IV, 1900, p. 282 (ovo); *id.* Rev. V, 1902, p. 285.

Distrib. Bahia, Matto Grosso, Pernambuco, S.Paulo, Paraguay, Perù, Guyana ao Mexico.

Mus. Paul.: Est. de S. Paulo, Piracicaba, Victoria, Botucatú, Bahia (*var. griseola*).

68. **talpacoti** (*Temm. et Knip.*) (21, 485)

ROLINHA

H. von Ihering, Rev. III, 1898, p. 400; *id.* Rev. IV, 1900, p. 282 (ninho e ovo).

Distrib. Rio Grande do Sul á Guyana Surinam, Venezuela, Rio Branco, Pará, Bahia, Ceará, Minas Geraes, Rio de Janeiro, S. Paulo, Matto Grosso, Paraguay, Bolivia.

Mus. Paul.: Est. de S. Paulo, Ypiranga, S. Sebastião e S. José do Rio Pardo, Jaboticabal.

UROPELIA *Bp.*

69. **campestris** (*Spix*) (21, 489)

Distrib. Bahia, Goyaz, Matto Grosso, Pará, Marajó; Bolivia.

Mus. Paul.: Matto Grosso.

OXYPELIA *Salvad.*

70. **cyanopis** *(Pelz.)* (21, 490)

Distrib. Cuyabá, Matto Grosso.
Mus. Paul.: Est. de S. Paulo, Itapura.

CLARAVIS *Olerholser,* 1899

Peristera, Sws. (21, 491)

71. **pretiosa** *(Ferrari-Perez)*

ROLA AZUL; PICUI-PÉBA

P. cinerea (Temm. et Knip.) (21, 491)
H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 401; *id.* Rev. IV, 1900, p. 282 (ovo).
Distrib. S. Paulo ao Mexico, Santa Catharina, Matto Grosso, Minas Geraes, Nova Friburgo, Bahia, Bolivia, Paraguay, Guyana.
Mus. Paul.: Est. de S. Paulo, Rio Mogy-Guassú, Rincão, Piracicaba; Est. do Espirito Santo; Est. de Minas, Marianna; Paraguay, Puerto Bertoni.

72. **geoffroyi** *(Temm. et Knip.)* (21, 494)

PARARÚ, POMBA ESPELHO

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 402.
Distrib. Santa Catharina. S. Paulo, Minas Geraes e Bahia; Paraguay.
Mus. Paul.: Est. de S. Paulo, Alto da Serra, Piracicaba.

LEPTOTILA *Swains.*

73. **rufaxilla** *(Rich. et Bern.)* (21 551)

JURUTY

H. von Ihering, Rev. IV, 1900, p. 282, (ovo).

Distrib. Bahia, Pernambuco, Pará, Amazonas, Equador, Colombia, Guyana, Perú.

74. **reichenbachi** *Pelz.* (21, 553)

JURUTY

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 402; *id.* Rev. Rev. IV, 1900, p. 272 (ninho e ovo: L. erythrothorax).

Distrib. Rio de Janeiro, S. Paulo, Paraná, R. Grande do Sul, Uruguay, Paraguay.

Mus. Paul.: Est. de S. Paulo, Iguape, Rincão, Rio Mogy Guassú; Est. do Paraná, Ourinho.

74 a. **reichenbachi bahiæ** *Berl.* (21, 553)

JURITY

Distrib. Bahia.

Não sabemos pelo momento o que é *L. erythrothorax* Temm., especie duvidosa, que provavelmente não provém da America meridional. *L. erythrothorax* Allen, de Matto Grosso coincide talvez com *L. reichenbachi*, como tambem *L. erythrothorax* Ihering, Rev. IV, 1900, p. 282.

75. **ochroptera** *Pelz.* 1869 (21, 555)

JURITY

chloroauchenia, Gigl. e Salv. (2 Jan., 1870) (21, 554)
chalcauchenia Scl. e Salv. 1870.

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 403; *id.* Rev. IV, 1900, p. 283 (ovo).

Distrib. Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, S. Paulo, Paraná, Rio Grande do Sul, Matto Grosso, Paraguay, Argentina, Uruguay.

Salvadori separa de *L. ochroptera* Pelz. como especie differente, *L. chloroauchenia*, cuja distribuição geographica se extenderia do Paraná e Rio Grande do Sul á Argentina, Uruguay e Paraguay, ao passo que *L. ochroptera* seria a especie de S. Paulo, Rio de Janeiro e norte do Brazil.

As differenças entre estas pretendidas especies são minimas e reduzem-se á differença de uma pollegada ou menos no comprimento da aza. *L. chloroauchenia* teria o comprimento da aza de 6. 2' a 6. 8' e *L. ochroptera* de 5. 5'. O nosso exemplar N. 257 de Cachoeira, bem como outros tambem do Est. de S. Paulo, tem porém a aza de 145 mm. ou 5. 8'. A differença é pois tão pequena que por hora não posso acceitar *L. chloroauchenia*, nem mesmo como subspecie. Dependerá do exame de boas séries de exemplares si a fórma meridional poderá ser reconhecida como subspecie, cujo nome então seria o de *L. ochroptera chloroauchenia* Gigl. e Salv.

Mus. Paul.: Est. S. Paulo, S. Sebastião, Cachoeira.

GEOTRYGON *Gosse*

76. **violacea** (*Temm. et Knip.*) (21, 565)

JURITY PIRANGA; JURITY VERMELHA

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 404.

Distrib. S. Paulo, Rio de Janeiro, Minas Geraes, Bahia, Pará. A forma da America central differe um tanto e chama-se *G. v. albiventer* Lawr.

Mus. Paul.: Estado de S. Paulo.

77. **montana** (*Linn.*) (21, 567)

JURITY PIRANGA; JURITY VERMELHA

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 404; *id.* Rev. IV, 1900, p. 283 (ovo).

Distrib. Rio Grande do Sul ao Mexico, S. Paulo, Matto Grosso, Borba, Rio Negro, Pará, Bahia, Cantagallo, Nova Friburgo, Paraguay, Bolivia, Perú, Equador e Guyana.

Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Iguape, Equador.

ORDEM OPISTHOCOMIFORMES

Fam. OPISTHOCOMIDAE

OPISTHOCOMUS *Illiger*

78. **cristatus** (*Gm.*) 1788.

CIGANA; HOAZIN

O. hoazin Müll. 1776. (22, 524)

H. von Ihering, Rev. IV, 1900, p. 284 (ninho e ovo); *id.* Rev. VI, 1905, p. 451.

Distrib. Perú, Equador, Colombia, Guyana, Bolivia, Amazonia, Rio Negro, Pará. (? Missiones e Paraguay, teste Holmberg).

Como o nome especifico *hoazin* não é formado segundo as regras internacionaes de nomenclatura, elle não póde ser acceito.

Mus. Paul.: Amazonia inferior, Est. do Amazonas, Rio Juruá.

ORDEM RALLIFORMES

Fam. RALLIDAE

RALLUS *Linn.*

79. **longirostris crassirostris** (*Lawr*). (23, 11)

H. von Ihering, Rev. V, 1902, pag. 285; *ibid.* p. 303 (ovo).

Distrib. São Paulo, Bahia, Pernambuco.
Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Iguape.

LIMNOPARDALUS *Cab.*

80. **maculatus** *Bodd.* (23, 28)

H. von Ihering, Rev. IV, 1900, p. 258 (ninho e ovo).

Distrib. Argentina, Rio Grande do Sul, Paraguay á Guyana, Pará, Pernambuco, Colombia e Cuba.

Mus. Paul.: Rep. Argentina, Buenos Aires.

81. **rytirhynchus** (*Vieill.*) (23, 29)

SARACURA-SANÃ

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 414; *id.* Rev. IV, 1900, p. 285 (ovo?).

Distrib. Argentina, Uruguay, Paraguay, Patagonia, Rio Grande do Sul, S. Paulo, Rio de Janeiro, Perú.

Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Ypiranga; Est. Rio Grande do Sul, Novo Hamburgo; Argentina, La Plata, Patagonia.

82. **nigricans** (*Vieill.*) (23, 31)

SARACURA-SANÃ

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 414; *id.* Rev. IV, 1900. p. 285 (ninho e ovo).

Distrib. Paraguay, Santa Catharina, Rio de Janeiro, S. Paulo, Minas Geraes, Bahia, Pernambuco, E. Perú, Colombia e Surinam.

Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Cachoeira, Ribeirão Pires, Jaboticabal, Ubatuba, Itararé; Est. Paraná, Ourinho; Est. Rio de Janeiro, Ilha Grande.

ARAMIDES *Pucher.*

83. **mangle** (*Spix*) (23, 51)

SARACURA DO MANGUE

cf. Hellmayer, Revis. Spix, p. 713.
Distrib. Rio de Janeiro a Bahia.

84. **gutturalis** *Sharpe* (23, 57)

Distrib. Amazonia, Borba, Rio Negro, Perú e Cayenna.

85. **cajanea** (*Müll.*) (23, 57)

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 415; *id.* Rev. IV, 1900, p. 286 (ovo).

Distrib. S. Paulo, Rio de Janeiro, Minas Geraes, Matto Grosso, Bahia, Pará, Guyana, Perú, Colombia, Panamá.

Mus. Paul.: Panamá; Est. S. Paulo, Franca, Barretos, Itapura, Ubatuba; Est. Espirito Santo.

O sr. Hellmayer (Revis. Spix, p. 712) nos seus estudos sobre as aves da collecção Spix chegou á conclusão de que *A. chiricote* representa, quando muito, apenas uma variedade meridional de *A. cayanea*.

85.ª **cajanea chiricote** (*Vieill.*) (23, 58)

Berlepsch u. Ihering, Taquara-Vogel 1885, p. 84 (*A. cayennensis* Gmel.)

Distrib. Paraguay, Rio Grande do Sul, Paraná.

Falta-nos o material para decidir si a forma do Brazil meridional póde ser distinguida como subspecie. Segundo a nossa serie de exemplares da fórma typica, as dimensões de aza, bico etc. variam amplamente e um exemplar de Ubatuba (N. 5550, de al.

183 e culm. 51), tem a côr azeitonada do dorso lavada de cinzento.

86. **ypacaha** (*Vieill.*) (23, 60)

SARACURAÇU'

H. von Ihering, Rev. IV, 1900, p. 285 (ninho e ovo).

Distrib. Paraguay, Argentina e Minas Geraes.

Mus. Paul. : Rep. Argentina, Buenos Aires.

87. **saracura** (*Spix*) (23, 61)

SARACURA

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 416; *id.* Rev. IV, 1900, p. 286 (ninho e ovo).

Distrib. Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, S. Paulo, Bahia; Paraguay, Perú.

Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Tieté, Conceição dos Guarulhos, Itararé, Alto da Serra.

AMAUROLIMNAS *Sharpe*

88. **concolor** (*Gosse*) (23, 87)

H. von Ihering, Rev. IV, 1900, p. 286 (ovo); *id.* Rev. V, 1902, p. 286.

Distrib. Matto Grosso, S. Paulo, Bahia á America Central e Jamaica.

Mus. Paul.: Est. S. Panlo, Iguape, Ubatuba.

ANUROLIMNAS *Sharpe*

89. **hauxwelli** (*Scl. e Salv.*) (23, 88)

H. von Ihering, Rev. IV, 1900, p. 286 (ovo).

Distrib. Amazonia inf. e sup., Pébas, Obidos.

PORZANA *Vieill.*

90. **albicollis** (*Vieill.*) (23, 102)

SANÃ DE SAMAMBAIA

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 416; *id.* Rev. IV, 1900, p. 286 (ninho e ovo).

Distrib. S. Paulo, Rio, Minas Geraes, Bahia, Pernambuco e Guyana, Paraguay a Venezuela, Argentina, Tucuman.

Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Ypiranga e Piquete, Cachoeira, Avanhandava.

91. **flaviventer** (*Bodd.*) (23, 110)

Distrib. Jamaica, Cuba, Guyana, Minas Geraes e Paraguay.

THYRORHINA *Scl. e Salv.*

92. **schomburgki** (*Cab.*) (23, 125)

Distrib. Goyaz (S. Paulo?) Matto Grosso; Guyana, Venezuela.

CRECISCUS *Cab.*

93. **exilis** (Temm.) (23, 138)

Distrib. E. Perú, Guyana, Amazonia, Rio Negro, Pará.

94. **melanophaius** (*Gray*) (23 139)

FRANGO D'AGUA

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 417; *id.* Rev. IV, 1900, p. 286 (ovo).

Distrib. Rio Grande do Sul, Paraguay á Guyana, Surinam; Pará, Pernambuco, Rio de Janeiro, São Paulo, Minas Geraes e Bahia.

Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Iguape, Jaboticabal, Cachoeira, Ubatuba; Est. do Espirito Santo.

95. **leucopyrrhus** (*Vieill.*) (23, 142)

H. von Ihering, Rev. V, 1902, p. 286; e p. 303 (ovo).
Distrib. Argentina, Paraguay, Rio Grande do Sul.
Mus. Paul: Est. S. Paulo, Iguape; Rep. Argentina, Buenos Aires.

96. **viridis** (*Müll.*)

C. cayennensis (Bodd.) (23, 143)

H. von Ihering, Rev. IV, 1900, p. 287 (ovo).
Distrib. Matto Grosso, Rio Negro, Pará, Amazonia, Pernambuco, Espirito Santo, Rio de Janeiro, Guyana e Colombia.
Mus. Paul.: Est. Rio de Janeiro, Ilha Grande.

NEOCREX *Scl. e Salv.*

97. **erythrops** (*Scl.*) (23, 163, 338)

Distrib. Matto Grosso, Argentina ao Perú e Venezuela.

GALLINULA (*Brisson*) *Lath.* 1790

98. **galeata** *Licht.* (23, 177)

FRANGO D'AGUA

H. von hering, Rev. III. 1899, p. 417; *id.* Rev. IV, 1900, p. 287 (ninho e ovo).
Distrib. Paraguay, R. Argentina, Uruguay, Chile á America do Norte, Rio Grande do Sul, S. Paulo, Matto Grosso, Rio de Janeiro, Bahia e Minas Geraes.
Mus. Paul.: Estado de S. Paulo; Est. Rio Grande do Sul, Novo Hamburgo, Est. do Espirito Santo.

PORPHYRIOPS *Pucher.*

99. **melanops** (*Vieill.*) (23, (182, 338)

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 418; *id.* Rev. IV, 1900, p. 287 (ovo).

Distrib. Chile, Argentina, Paraguay, Rio Grande do Sul, S. Paulo; Colombia e Perú.

Mus. Paul.: Est. S. Paulo, S. Sebastião; Est. Rio Grande do Sul, Piratiny.

IONORNIS *Reichenb.* 1852

Porphyriola Sundev. 1872

100. **martinica** *(Linn.)* (23, 189, 339)

FRANGO D'AGUA (VERDE E AZUL)

H. von Ihering, Riv. III, 1899, p. 419; *id.* Rev. IV, 1900, p. 287 (ovo).

Distrib. Rio de Janeiro, S. Paulo, Matto Grosso, Rio Negro, Bahia, Pernambuco, Rio Amazonas, Guyana, Mexico e Texas.

Mus. Paul.: Est. de S. Paulo; Est. do Esp. Santo; Est. de Minas, Marianna; Est. do Rio Grande do Sul e Piratiny.

101. **parva** (*Bodd.*) (23, 191, 339)

Distrib. Matto Grosso, Rio Amazonas, Minas Geraes, Amazonia e Guyana.

FULICA *Linn.*

102. **armillata** *Vieill.* (23, 218)

MERGULHÃO, CARQUEIJA

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 419; *id.* Rev. IV, 1900, p. 287 (ovo).

Distrib. Rio Grande do Sul, Patagonia, Chile ao Paraguay, Uruguay, S. Paulo, Santa Catharina e Bolivia.

Mus. Paul.: Est. de S. Paulo, S. Sebastião, Iguape; Patagonia, Carmen.

103. **rufifrons** *Phil. e Landb.*

F. leucopyga Gray (23, 220)

H. von Ihering, Rev. IV, 1900, p. 288 (ninho e ovo); *id.* Rev. V, 1902, p. 287.

Distrib. Patagonia, Chile, Ilhas Falklandes, Argentina e Brazil Meridional.

Mus. Paul.: Est. de S. Paulo, Iguape.

104. **leucoptera** *Vieill.* (23, 224)

H. von Ihering, Rev. IV, 1904, p. 288 (ovo).

Distrib. Patagonia, Chile a Bolivia, Paraguay, Uruguay, Sul do Brazil, Rio Grande do Sul.

Mus. Paul.: Patagonia (Chúbut).

Fam. HELIORNITIDÆ

HELIORNIS *Bonn.*

105. **fulica** (*Bodd.*) (23, 233)

PICAPARA, IPEQUI

H. von Ihering, Rev. IV, 1900, p. 288 (ninho); *id.* Rev. VI, 1905, p. 361 e 451.

Distrib. Matto Grosso, Rio Branco, Bahia á Guyana, Colombia, Venezuela, America Central, Bolivia e Paraguay.

Mus. Paul.: Est. de S. Paulo, Iguape; Est. do Amazonas, Rio Juruá.

ORDEM PODICIPEDIDIFORMES

Fam. PODICIPEDIDÆ

PODICEPS *Lath.*

106. **dominicus** (*Linn.*) (26, 520)

MERGULHÃO PEQUENO; PICA-PARRA

P. dominicus brachyrhynchus Chapman. Bull. Amer. Mus. XII, 1894, p. 255.

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 454; *id.* Rev. IV, 1900, p. 296 (ovo).

Hellmayer, Revis. Spix, p. 715.

Distrib. Patagonia a Texas, Paraguay, Uruguay, S. Paulo, Rio de Janeiro, Minas, Bahia, Goyaz, Matto Grosso, Rio Branco, Pará, Guyana e Venezuela.

Mr. Chapman separa desta especie typica a subspecie *P. d. brachyrhynchus*, que se distinguiria principalmente por ter o culmen do bicco menor (0.65—0.72 in. ou 16,5—18 mm., contra 20,3—22,8 mm. na fórma typica). Ora em nossa série de 8 exemplares as dimensões do culmen são justamente intermediarias (18; 18,5; 19; 19,5; 20; 21 mm.); tambem o colorido amarello-ferrugineo das pennas da barriga a que se refere Chapman está presente em alguns exemplares, faltando em outros. Assim, pois, é evidente que não se póde admittir a divisão desta especie um tanto variavel em subspecies, que aliás coexistiriam no Brazil.

Mus. Paul.: Est. de S. Paulo, Iguape; Est. Goyaz, Catalão, Ponte de Ipé Arcado; Est. do Esp. Santo, Rio Doce; Est. Matto Groso, Porto da Faya; Venezuela, Merida.

107. **americanus** *Garnot* (26, 524)

MERGULÃO

H. von Ihering, Rev. IV, 1900, p. 296 (ovo).

Distrib. Chile, Patagonia, Uruguay, Bolivia, Perú, Buenos Aires e Rio Grande do Sul.

Mus. Paul.: Chubut, na Patagonia e Buenos-Aires.

AECHMOPHORUS *Coues*

108. **major** *(Bodd.)* (26, 549)

MERGULHÃO GRANDE

H. von Ihering, Rev. IV, 1900, p. 296 (ninho e ovo).

Distrib. Chile, Patagonia, Argentina, Rio Grande do Sul, Uruguay, N. Perú, Rio Negro e Amazonia.

Mus. Paul.: Argentina, Buenos Aires, La Plata.

PODILYMBUS *Less.*

109. **podiceps** *(Linn.)* (26, 553)

MERGULÃO CAÇADOR

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 455; *id.* Rev. IV, 1900, p. 296 (ovo).

Distrib. Patagonia ao Canadá, Chile, Paraguay, S. Paulo, Rio de Janeiro, Minas Geraes, Bahia e Pará.

Mus. Paul.: Estado de S. Paulo, Iguape; Est. do Rio Grande do Sul, S. Lourenço, Piratiny; Est. de Minas Geraes, Vargem Alegre.

ORDEM SPHENISCIFORMES

Fam. SPHENISCIDÆ

SPHENISCUS *(Brisson) Steph.* 1825

110. **magellanicus** *(Forster)* (26, 651)

PINGUIM

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 456; *id.* Rev. IV, 1900, p. 297 (ninho e ovo).

Distrib. Chile, Estr. Magalhães, Patagonia, Argentina, Rio Grande do Sul e S. Paulo.

Mus. Paul.: Est. de S. Paulo, Santos, Ilha de S. Sebastião, Guarujá e Iguape.

ORDEM PROCELLARIIFORMES

Fam. PROCELLARIIDÆ

Sub-Fam. OCEANITINÆ

OCEANITES *Keys. e Blas.*

111. **oceanica** *(Kuhl)* (25, 358)

ALMA DE MESTRE

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 451; *id.* Rev. IV, 1900, p. 295 (ovo).

Distrib. São Paulo, Rio de Janeiro e Bahia.

Mus. Paul.: Est. de S. Paulo e Santos.

FREGETTA *Bp.*

112. **grallaria** (*Vieill.*) (25. 366)

Cymodroma grallaria (Vieill.) (25, 366)

Florida, Australia, India e Costas do Brazil meridional.

Fam. PUFFINIDÆ

NECTRIS *Kuhl*, 1820 (*)

Puffinus (*Brisson*) *Boie*, 1822.

(*) Como Sherborn, Index animalium (1758-1800) p. 650 diz que «*Nectris* Forster 1788» citado por Agassiz não se encontra na literatura, creio poder-se empregar ao presente genero de ave o nome dado por Kuhl (o qual porém, no caso contrario, deverá ser substituido por *Puffinus* (Brisson) Boie 1822).

113. **puffinus** (*Linn.*)

P. anglorum Ray (25, 377)
H. von Ihering, Rev. IV, 1900, p. 295 (ovo); *id.* Rev. V, 1902, p. 290.
Distrib. Oceano Atlantico, America do Norte ao Brazil.
Mus. Paul.: Est. de S. Paulo e Iguape.

MAJAQUEUS *Reichenb.*

114. **aequinoctialis** (*Linn.*) (25, 395)

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 452.
Distrib. S. Paulo, Bahia, Oceano Antarctico.
Mus. Paul.: Est. de S. Paulo, Iguape.

AESTRELATA *Bp.*

105. **macroptera** (*Smith.*) (25, 399)

Distrib. Sul do Oceano Atlantico e Costas do Brazil meridional.

Sub-Fam. FULMARINÆ

DAPTION *Steph.*

106. **capensis** (*Linn.*) (25, 428)

FEIXAS FRADINHO; POMBA DO CABO

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 452; *id.* Rev. IV, 1900, p. 295 (ovo).
Distrib. Rio Grande do Sul, S. Paulo. Ilha de S. Sebastião, Sul do Oceano Pacifico e do Oceano Atlantico.
Mus. Paul.: Est. de S. Paulo, Iguape; Santa Cruz da Patagonia.

PRION *Lacép.*

117. **vittatus** (*Gm.*) (25, 433)

PHAISÃO

H. von Ihering, Rev. IV, 1900, p. 296 (ovo).
Distrib. Bahia, Porto Seguro e Oceanos Meridionaes.

118. **ariel** *Gould* (25, 436)

H. von Ihering, Rev. VI, 1905, p. 362.
Distrib. Costa occidental da America do Sul, Madeira, Australia, Nova Zelandia, etc. e Brazil.
Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Iguape.
Tendo o custos do Museu, o sr. R. von Ihering, levado um exemplar desta rara especie para fins de comparação aos Museus de Londres e de H. von Berlepsch, ficou verificada a exactidão da determinação.

119. **banksi** *Gould* (25, 434)

Distrib. Oceano Atlantico meridional, Cabo da Bôa Esperança, Oceania, etc.
Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Santos.

Fam. DIOMEDEIDÆ

DIOMEDEA *Linn.*

120. **melanophrys** *Temm.* (25, 447)

ALBATROZ

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 453; *id.* Rev. IV, 1900, p. 296 (ovo).
Distrib. Rio Grande do Sul, S. Paulo, Rio de Janeiro, Oceanos meridionaes.
Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Santos.

ORDEM LARIFORMES

Fam. LARIDÆ

Sub-Fam. STERMINÆ

PHAETHUSA *Wagler*

121. **magnirostris** (*Licht.*) (25, 23)

ANDORINHA DO MAR

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 443; *id.* Rev. IV, 1900, p. 293 (ovo); *id.* Rev. VI, 1905, p. 452.

Distrib. Paraguay, Argentina á Venezuela, Matto Grosso, Minas Geraes, Pará, Bahia, Guyana, E. Perú, Amazonia.

Mus. Paul.: Est. S. Paulo, S. Sebastião, Iguape, Amazonia inf. e Rio Juruá; Est. Matto Grosso, Porto Faya.

GELOCHELIDON *Brehm*

122. **nilotica** (*Hasselq.*)

T. anglica (Mont.) (25, 25)

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 443; *id.* Rev. IV, 1900, p. 293 (ninho e ovo).

Distrib. Argentina á America do Norte, Texas, Europa, Africa, Australia, Bahia, Rio de Janeiro, Santa Catharina, Rio Grande do Sul.

Mus. Paul.: Amazonia inf.; Equador.

STERNA *Linn.*

123. **forsteri** *Nutt.* (25, 46)

H. von Ihering, Rev. IV, 1900, p. 293 (ovo).

Distrib. America do Norte a Pernambuco.

Mus. Paul.: Est. Unid. da America do Norte., California.

124. **vittata** *Gm.* (25, 52)

Distrib. Imbituba, Santa Catharina, Kergueles, Ilha de Santa Helena.

125. **hirundinacea** *Less.* (25, 52)

TRINTA-RÉIS

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 445; *id.* Rev. IV, 1900, p. 293 (ninho e ovo).

Distrib. Patagonia á Bahia, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Santa Catharina, Chile, Perú,

Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Iguape, S. Sebastião; Patagonia, Santa Cruz.

126. **fluviatilis** *Naum.* (25, 54)

H. von Ihering. Rev. IV, 1900, p. 293.

Distrib. Europa, America do Norte, Bahia, Guyana e Africa.

Mus. Paul.: Java; Europa, Ilha Heligolandia.

127. **macrura** *Naum.* (25, 62)

H. von Ihering, Rev. IV, 1900, p. 294 (ovo).

Distrib. Chile, Perú, Brazil e Africa.

Mus. Paul.: Est. Unid. da Am. do Norte, Massachussetts.

128. **cantiaca** *Gm.* (25, 15)

H. von Ihering, Rev. IV, 1900, p. 294 (ovo); *id.* Rev. V, 1902, p. 289.

Distrib. Rio de Janeiro, Pará, Paranaguá, Europa, Africa e America do Norte.

Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Iguape.

129. **maxima** *Bodd.* (25, 80)

TRINTA-RÉIS

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 444; *id.* Rev. IV, 1900, p. 294 (ovo).

Distrib. Argentina á America do Norte, California, Perú, Rio de Janeiro, Santa Catharina, Paranaguá.

Mus. Paul.: Est. S. Pau'o, Iguape.

130. **eurygnatha** *Saunders* (25, 85)

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 445; *id.* Rev. IV, 1900, p. 294 (ovo).

Distrib. Rio de Janeiro, Santa Catharina, Rio Grande do Sul, Bahia, Patagonia á Venezuela.

Mus. Paul.: Est. S. Paulo, S. Sebastião.

131. **fuliginosa** *Gm.* (25, 106)

Distrib. Pará, Ilha Fernando de Noronha, Mares tropicaes de todo o Universo.

Mus. Paul.: Galapagos.

132. **superciliaris** *Vieill.* (25, 124)

TRINTA-RÉIS

H. von Ihering, Rev. III. 1899, p. 446; *id.* Rev. IV, 1900, p. 294 (ovo); *id.* Rev. VI, 1905, p. 452.

Distrib. Paraguay, Argentina á Venezuela, Rio de Janeiro, S. Paulo, Matto Grosso, Minas Geraes, Rio Amazonas, Pará, Rio Tocantins e Perú.

Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Iguape, S. Sebastião; Est. Amazonas, Rio Juruá.

133. **trudeaui** *Audub.* (25, 130)

TRINTA-RÉIS

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 446.
Distrib. Argentina, Chile, Uruguay, Santa Catharina, S. Paulo, Rio de Janeiro.
Mus. Paul.: Est. S. Paulo, S. Sebastião; Patagonia, Santa Cruz, Buenos Aires.

ANOUS *Steph.*

134. **stolidus** (*Linn.*) (25, 136)

H von Ihering, Rev. IV, 1900, p. 294 (ovo).
Distrib. Maranhão, Bahia, Ilha Fernando de Noronha, Oceano Atlantico, Pacifico e Indico.
Mus. Paul.: Antilhas.

MICRANOUS *Saunders*

135. **leucocapillus** (*Gould*) (25, 144)

H. von Ihering, Rev. IV, 1900, p. 294 (ovo).
Distrib. Ilha Fernando de Noronha e Mares tropicaes.
Mus. Paul.: Ilhas Kermadie.

GYGIS *Wagler*

136. **alba** *Sparrm.*

Gygis candida (Gm.) (25, 140)

H. von Ihering, Rev. IV, 1900, 294 (ovo).
Distrib. Ilha Fernando de Noronha e Mares tropicaes.

SUB-FAM. RHYNCHOPINÆ

RYNCHOPS *Linn.*

137. **nigra intercedens** *Saunders* (25, 155)

TALHA-MAR; CORTA-MAR; BICO RASTEIRO

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 442.
Distrib. S. Paulo, Rio de Janeiro, Matto Grosso, Pará, Santa Catharina e Paraguay.
Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Campinas, S. Sebastião, Itapura, Iguape; Amazonia inferior.

137.ª **nigra cinerascens** *Spix*

R. nigra melanura Swains. (25, 156)

H. von Ihering, Rev. IV, 1900, p. 294 (ovo); *id.* Rev. IV, 1905, p. 452.
Distrib. Manáos, Amazonas, Mexico, Pará; America Central, Guyana, Perú, Chile e Estreito de Magalhães.
Mus. Paul.: Est. Amazonas, Rio Juruá.

SUB-FAM. LARINÆ

LARUS *Linn.*

138. **atricilla** *Linn.* (25, 194)

H. von Ihering, Rev. IV, 1900, p. 294 (ninho e ovo).
Distrib. America do Norte e Central, California, Guyana e Pará.
Mus. Paul.: America do Norte, Virginia.

139. **cirrhocephalus** *Vieill.* (25, 198)

H. von Ihering, Rev. IV, 1900, p. 295 (ninho e ovo).

Distrib. Rio de Janeiro, S. Paulo, Matto Grosso, Argentina e Paraguay.

Mus. Paul.: Argentina, La Plata.

140. **maculipennis** *Licht.* (25, 200)

GAIVOTA

H. von Ihering Rev. III, 1899, p. 447; *id.* Rev. IV, 1900, p. 295 (ovo).

Distrib. Chile, Patagonia, Montevidéo, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro e Alagôas.

Mus. Paul.: Est. de S. Paulo, Iguape; Patagonia, Carmen, Chubut; Argentina, La Plata e Buenos Aires.

141. **dominicanus** *Licht.* (25, 245)

GAIVOTÃO

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 447; *id.* Rev. IV, 1900, p. 295 (ovo).

Distrib. Patagonia ao Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Perú e Sul da Africa.

Mus. Paul.: Est. de S. Paulo, Iguape, Santos; Est. de Santa Catharina, S. Francisco.

Fam. STERCORARIIDÆ

MEGALESTRIS *Bp.*

142. **chilensis** (*Bp.*) (25, 318)

GAIVOTA RAPINEIRA

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 449.

Distrib. Chile, Perú ao Rio Grande do Sul, Santa Catharina e Rio de Janeiro (teste Oustalet).

STERCORARIUS *(Brisson) Schäffer* 1789

143. **crepidatus** *(Banks)* (25, 327)

GAIVOTA RAPINEIRA

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 449; *id.* Rev. IV, 1900, p. 295 (ovo).

Distrib. Australia, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul.

Mus. Paul.: America do Norte e Alaska.

ORDEM CHARADRIIFORMES

Sub-ordem CHARADRII

Fam. CHARADRIIDÆ

Sub-fam. ARENARIINÆ

MORINELLA *Mey. & Wolf 1810*

Arenaria, Brisson

144. **interpres** *(Linn.)* (24, 92)

BATUIRA; MASSARICO

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 427; *id.* Rev. IV, 1900, p. 289, (ninho e ovo).

Distrib. Chile, Santa Catharina ao Pará, Bahia, Rio de Janeiro. (Distribuição cosmopolita).

Mus Paul.: Amazonas.

Sub-familia HAEMATOPODINÆ

HAEMATOPUS *Linn.*

145. **palliatus** *Temm.* (24, 106)

PIRÚ-PIRÚ: BAIACÚ

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 426; *id.* Rev. IV, 1900, p. 290 (ovo).

Distrib. Patagonia á America do Norte, Pará, Rio de Janeiro, Santa Catharina, Rio Grande do Sul, Paraguay.

Mus Paul.: Est. São Paulo, Iguape.

Sub-fam. LOBIVANELLINÆ

HOPLOXYPTERUS *Bp.*

146. **cayanus** (*Lath.*) (24, 135)

MEXERIQUEIRA

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 428; *id.* Rev. V, 1900, p. 290 (ninho); *id.* Rev. VI, 1905, p. 452.

Distrib. Paraguay, S. Paulo, Rio de Janeiro, Minas Geraes á Guyana, Goyaz, Matto Grosso, Rio Negro, Purús, Amazonia inf. e sup.

Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Piracicaba, Iguape, Franca, Itapura; Est. Amazonas, Rio Juruá.

Sub-fam. CHARADRIINÆ

BELONOPTERUS *Reichenb.*

147. **cayennensis** (*Gm.*) (24, 163)

QUERO-QUERO; TÉU-TÉU

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 428; *id.* Rev. IV, 1900, p. 290 (ninho e ovo).

Distrib. Rio Grande do Sul á Guyana, Colombia, Pará, S. Paulo, Rio de Janeiro, Matto Grosso, Bahia, Pernambuco, Santa Catharina, Minas Geraes, Paraguay, Uruguay, Argentina.

Mus. Paul.: Est. de S. Paulo, Rio Grande, Barretos.

SQUATAROLA *Leach*

148. **helvetica** (*Linn.*) (24, 182)

H. von Ihering, Rev. IV, 1900, p. 290 (ovo); *id.* Rev. VI, 1905, p. 361.

Distrib. Ave cosmopolita.

Mus. Paul.: Est. de S. Paulo, S Sebastião, America do Norte, Alaska.

CHARADRIUS (*Linn.*)

149. **dominicus** (*Müll.*) (24, 195)

MASSARICO

H. von Ihering, Rev. III. 1899, p. 429; *id.* Rev. IV, 1900, p. 290 (ovo).

Distrib. Rio Grande do Sul ao Paraná, S. Paulo, Argentina á America do Norte, Matto Grosso, Rio de Janeiro, Rio Amazonas, Rio Negro, Minas Geraes, Bolivia, Chile, Guyana, Australia, Nova Hollanda e Africa.

Mus Paul.: Est. de S. Paulo, Iguape, Itapura, Ypiranga.

OCHTHODROMUS *Reichenb.*

150. **wilsonia** (*Ord.*) (24, 214)

H. von Ihering, Rev. IV, 1900, p. 290 (ovo).

Distrib. Bahia ao Perú, Venezuela, America do Norte.

O sr. Hellmayr, Revis. Spix, p. 715 observa que o exemplar da collecção de Spix não é a subspecie *O. w. rufinucha* Ridgw., mas sim a especie typica. E' bem pouco provavel que as duas formas occorram conjunctamente no Brazil.

Mus. Paul.: America do Norte, Virginia.

ZONIBYX *Reichenb.*

151. **modestus** (*Licht.*) (24, 238)

H. von Ihering, Rev. IV, 1900, p. 290 (ovo); *id.* Rev V, 1902, pag. 287.

Distrib. Patagonia, Chile, Argentina, Uruguay e Rio Grande do Sul.

Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Iguape.

AEGIALEUS *Reichenb.*

152. **semipalmatus** (*Bp.*) (24, 250)

BATUIRA

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 430; *id.* Rev. IV 1900, p. 290 (ovo).

Distrib. Rio Grande do Sul á America do Norte, Rio de Janeiro, Pernambuco, Pará, Bahia e Santa Catharina.

Mus. Paul.: Est. de S. Paulo (littoral), Cubatão.

AEGIALITIS *Boie*

153. **collaris** (*Vieill.*) (24, 288)

BATUIRA

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 430; *id.* Rev. VI, 1900, p. 290 (ovo); *id.* Rev. VI, 1905, p. 452.

Distrib. Rio de Janeiro, S. Paulo, Matto Grosso, Minas Geraes, Bahia, Pernambuco, Rio Negro, Purús, Amazonia, Pará, Uruguay, Paraguay, Perú, Guyana e Chile á America Central.

Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Iguape, S. Sebastião, Ubatuba, Itapura; Est. Amazonas, Rio Juruá; Est. Matto Grosso, Porto da Faya.

154. **falklandica** (*Lath.*) (24, 295)

H. von Ihering, Rev. VI, 1900, p. 290 (ninho e ovo).

Distrib. Chile, Patagonia, Argentina, Paraguay, Uruguay, Rio Grande do Sul.

Mus. Paul.: Patagonia, Chubut.

SUB. FAM. HIMANTOPODINÆ

HIMANTOPUS (*Brisson*) *Bonn.* (*) 1790

155. **melanurus** (*Vieill.*) (24, 316)

PERNILONGO

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 431; *id.* Rev. IV, 1900, p. 291 (ovo).

Distrib. Argentina, Chile ao Perú e Pará, Rio de Janeiro, S. Paulo, Matto Grosso, Minas Geraes, Rio Grande do Sul; Paraguay e Uruguay.

Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Iguape; Matto Grosso, Fazenda da Faya; Argentina, Cordoba, Buenos Aires.

156. **mexicanus** (*Müll.*) (24, 220)

H. von Ihering, Rev. IV, 1900, p. 291 (ovo).

Distrib. Pará, Santarem, Guyana, Perú e America Central ao Texas.

SUB. FAM. TOTANINÆ

NUMENIUS (*Brisson*) *Bodd.* 1783

157. **hudsonicus** *Lath.* (24, 364)

H. von Ihering, Rev. IV, 1900, p. 291 (ovo).

Distrib. Bahia, Pará, Chile á America do Norte; Perú e Guyana.

Mus. Paul.: Amazonia inferior; Chile.

(*) No mesmo anno de 1790 tambem Latham deu publicidade ao nome generico de *Himantopus* (*H. mexicanus*); como porem Bonnaterre se refere á especie typica do genero (*H. himantopus*), crêmos poder consideral-o como auctor do nome generico.

158. **borealis** (*Forst.*) (24, 368)

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 432; *id.* Rev. IV, 1900, p. 291 (ovo).

Distrib. Patagonia á America do Norte, S. Paulo, Matto Grosso, Rio Amazonas, Paraguay, Uruguay e Chile.

Mus. Paul.: America do Norte, Alaska.

LIMOSA (*Brisson*), *Pallas* 1811.

Actitis pt. Illig. 1811.

159. **hæmastica** (*Linn.*)

MASSARICO

L. hudsonica (Lath.) (24, 388)

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 432; *id.* Rev. IV, 1900, p. 291 (ovo).

Distrib. America do Norte á Patagonia, Chile, Matto Grosso, Rio Grande do Sul a S. Paulo, Paraguay.

Mus. Paul.: Est. de S. Paulo, Iguape.

MACRORHAMPHUS *Leach*

160. **griseus** (*Gm.*) (24, 394)

H. von Ihering, Rev. IV, 1900, p. 291 (ovo).

Distrib. America do Norte e Central, Pará e Bahia.

Mus. Paul.: America do Norte, Virginia.

MICROPALAMA *Baird*

161. **himantopus** (*Bp.*) (24, 401)

Distrib. America do Norte ao Perú, Chile, Brazil, Uruguay e Indias Occidentaes.

Mus. Paul.: America do Norte, Alaska.

SYMPHEMIA *Rafin.*

162. **semipalmata** *(Gm.)* (24, 405)

H. von Ihering, Rev. IV, 1900, p. 291 (ovo).
Distrib. America do Norte á Guyana, Matto Grosso.
Mus. Paul.: America do Norte, Florida.

TOTANUS *Bechst.*

163. **melanoleucus** *(Gm.)* (24, 426)

MASSARICO

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 433; *id.* Rev. IV, 1900, p. 291 (ovo).
Distrib. Patagonia ao Canadá, Venezuela, Pará, Matto Grosso, Rio Grande do Sul; Uruguay, Paraguay, Chile.
Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Iguape, S. Sebastião, Itapura (rio Paraná); Est. Matto Grosso, Porto da Faya; Colombia, Antioquia.

164. **flavipes** *(Gm.)* (24, 431)

MASSARICO

H. von Ihering, Rev. III, 1899 p. 434; *id.* Rev. IV, 1900, p. 291 (ovo).
Distrib. Chile, Argentina á America do Norte, S. Paulo, Matto Grosso, Rio Negro, Pará, Rio Grande do Súl, Perú, Uruguay, Paraguay e Patagonia.
Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Iguape, S. Sebastião, Itapura; Est. do Matto Grosso, Porto da Faya.

HELODROMAS *Kaup*

165. **solitarius** (*Wilson*) (24, 444)

MASSARICO, BICO RASTEIRO

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 434.

Distrib. Argentina á America do Norte, Bahia, Pernambuco, Amazonas, Pará, Rio Negro, Rio de Janeiro, S. Paulo, Rio Grande do Sul, Paraguay, Uruguay, Perú.

Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Rio Mogy Guassú, Franca, Itapura; Est. Paraná, Ourinho.

TRINGOIDES *Bp.*

166. **macularius** (*Linn.*) (24, 468)

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 435; *id.* Rev. IV, 1900, p. 291 (ovo).

Distrib. Paranaguá á America do Norte; Rio de Janeiro, S. Paulo, Matto Grosso, Rio Negro e Pará.

Mus. Paul.: Est. de S. Paulo, Iguape.

BARTRAMIA *Less.*

167. **longicauda** (*Bechst.*) (24, 503)

BATUIRA DO CAMPO

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 435; *id.* Rev. IV, 1900, p. 291 (ovo).

Distrib. Argentina á America do Norte; S. Paulo, Matto Grosso, Amazonia, Rio Negro, Paraguay, Uruguay, Chile e Perú.

Mus. Paul.: Est. de S. Paulo, Ypiranga, Iguape, Itapura, Venezuela, Merida.

ERENETES *Illiger*

168. **pusillus** (*Linn.*) (24, 514)

H. von Ihering, Rev. IV, 1900, p. 292 (ovo).

Distrib. America do Norte ao Perú, Pará, Bahia, Patagonia e Siberia.

Mus. Paul.: America do Norte, N. Carolina.

Sub. Fam. SCOLOPACINÆ

TRINGITES *Cab.*

169. **subruficollis** (*Vieill.*) (24, 521)

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 436; *id.* Rev. IV, 1900, p. 292 (ovo).

Distrib. Argentina á America do Norte, Rio Grande do Sul, S. Paulo, Matto Grosso, Borba, Rio Negro, Paraguay e Perú.

Mus. Paul.: Est. de S. Paulo.

ARENARIA *Bechst.*, 1803.

Calidris Illiger, 1811.

170. **alba** *Pallas* (1764).

C. arenaria (Linn. 1766) (24, 526)

cf. Sherborn & Richmond, Smith. Miscel. Coll. Vol. 47, 1905, N. 1551, p. 347.

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 437; *id.* Rev. IV, 1900, p. 292 (ovo).

Distrib. Patagonia á America do Norte, S. Paulo, Pará e Chile.

Mus. Paul: Est. S. Paulo, S. Sebastião, Rio Paraná, Itapura; Est. Un. da America do Norte.

LEIMONITES *Kaup*

171. **minutilla** *(Vieill.)* (24, 548)

H. von Ihering, Rev. IV, 1900, p. 292 (ovo).
Distrib. Matto Grosso, Pernambuco, Pará, Bahia, Perú á America do Norte.
Mus. Paul.: America do Norte, Alaska.

HETEROPYGIA *Coues*

172. **maculata** *(Vieill.)* (24, 562)

RAPAZ; CORTA-VENTO

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 437; *id.* Rev. VI, 1905, p. 452.

Distrib. Patagonia á America do Norte, Argentina, Cordoba, Paraguay, Uruguay, S. Paulo, Matto Grosso, Rio Grande do Sul, Santa Catharina, Bolivia e Perú.
Mus. Paul.: Est. de S. Paulo, Iguape, S. Sebastião; Amazonas, Rio Juruá; Venezuela, Merida.

173. **bairdi** *Coues* (24, 570)

H. von Ihering, Rev. IV, 1900, p. 292, (ovo).
Distrib. Argentina, Chile, Equador, Colombia, Mexico ao Canadá, Brazil Meridional (teste Burmeister).
Mus. Paul.: America do Norte, Texas.

174. **fuscicollis** *(Vieill.)* (24, 574)

BATUIRINHA

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 438.
Distrib. America do Norte á Patagonia, S. Paulo,

Matto Grosso, Rio Tocantins, Rio Negro, Rio Grande do Sul, Uruguay e Paraguay.

Mus. Paul.: Est. de S. Paulo, Iguape, S. Paulo.

TRINGA *Linn.*

175. **canutus** *Linn.* (24, 593)

VEDETA DA PRAIA

H. von Ihering, Rev. IV, 1900, p. 292 (ovo); *id.* Rev. V, 1902, p. 288.

Distrib. Rio Grande do Sul, America do Norte, Europa, Asia e Africa.

Mus. Paul.: Est. de S. Paulo, Iguape.

GALLINAGO *Leach*

176. **delicata** (*Ord.*) (24, 642)

NARCEJA; BICO RASTEIRO

H. von Ihering, Rev. IV, 1900, p. 292 (ovo).

Distrib. Rio de Janeiro, Bahia, Rio Negro á America do Norte.

Mus. Paul.: Venezuela, Merida.

177. **paraguaiae** (*Vieill.*) (24, 650)

NARCEJA; BICO RASTEIRO; AGACHADA

G. frenata (Illig.) Licht. (24, 646)

cf. Berlepech & Hartert, Orenoco 1902, p. 130.

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 439; *id.* Rev. IV, 1900, p. 242 (ninho e ovo).

Distrib. Chile, Patagonia, Paraguay, Uruguay, Argentina, Rio Grande do Sul, S. Paulo, Rio de Ja-

neiro, Bahia, Pernambuco, Pará, Santarem, Manáos, Matto Grosso, Minas Geraes, Bolivia, Venezuela, Guyana.

Desta especie de vasta distribuição tentou-se distinguir, como *G. frenata*, a forma de bico menor. Nos nossos exemplares do Ypiranga, S. Paulo, o culmen do bico mede respectivamente: 66, 69, 73, 75 e 77 mm.; nos de Itapura elle varia de 67 a 76 mm. Como além desta pequena variação não se nota nenhuma differença constante, é forçoso reconhecer, que se trata sómente de uma especie um tanto variavel.

Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Ypiranga, S. Caetano, Penha, Itapura, Cachoeira, Campos de Jordão; Est. S. Catharina, S. Francisco do Sul; Rio Grande do Sul, Novo Hamburgo; Rep. Argentina, La Plata, Patagonia, Rio Negro.

178. **gigantea** (*Temm.*) (24, 655)

GALLINHOLA

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 440.

Distrib. S. Paulo, Goyaz, Minas Geraes, Matto Grosso, Uruguay, Paraguay, Buenos Aires.

Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Capital, Penha, S. Caetano; Est. Rio Grande do Sul, Porto Alegre.

ROSTRATULA *Vieill.*

179. **semicollaris** (*Vieill.*) (24, 690)

BICO MIUDO

H. von Ihering, Rev. IV, 1900, p. 293 (ovo); *id.* Rev. V, 1902, p. 288.

Distrib. Chile, Uruguay, Argentina e Paraguay a S. Paulo.

Mus. Paul.: Patagonia, Rio Negro, Argentina e La Plata.

Sub. Fam. PHALAROPODINÆ

STEGANOPUS *Vieill.*

180. **tricolor** *Vieill.* (24, 705)

H. von Ihering, Rev. IV, 1900, p. 293 (ovo).

Distrib. Matto Grosso, America do Norte á Patagonia, Argentina, Paraguay.

Mus. Paul.: America do Norte, California.

Sub Ordem PARRAE

Fam. PARRIDÆ

PARRA *Linn.*

Jacana Schaeffer

181. **jacana** (*Linn.*) (24, 82)

JAÇANÃ, PIAÇOCA

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 425; *id.* Rev. IV, 1900, p. 289 (J. spinosa), (ninho e ovo).

Distrib. Paraguay, Argentina á Venezuela, R. Grande do Sul, S. Paulo, Rio de Janeiro, Matto Grosso, Amazonia, Pará, Maranhão, Pernambuco, Bahia e Equador.

Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Ubatuba, Pirituba, Itapura; Est. Paraná, Ourinho.

Sub Ordem OEDICNEMI

Fam. OEDICNEMIDÆ

OEDICNEMUS *Temm.*

182. **bistriatus** (*Wagler*) (24, 12)

TÉU-TÉU

Distrib. Amazonia, Rio Branco, Guyana, Venezuela, Colombia e America Central ao Mexico.

Ordem GRUIFORMES

Fam. ARAMIDÆ

ARAMUS *Vieill.*

185. **scolopaceus** (*Gm.*) (23, 237)

CARÃO

H. von Iherin, Rev. III, 1899, p. 420; *id.* Rev. IV, 1900, p. 288 (ninho e ovo).

Distrib. Argentina á Venezuela, Guyana, Paraguay, Uruguay, S. Paulo, Minas Geraes, Matto Grosso, Amazonia e Rio Branco,

Mus. Paul. : Est. S. Paulo, Itapura, Ubatuba; Santa Catharina, Col. Hansa.

Fam. EURYPYGIDÆ

EURYPYGA *Illiger*

184. **helias** (*Pall.*) (23, 240)

PAVÃO DO PARÁ

H. von Ihering, Rev. IV, 1900, p. 289 (ovo).

Distrib. Goyaz, Matto Grosso, Amazonia, Manáos, Pará, Bolivia, Guyana, Venezuela e Perú.

Mus. Paul. : Est. Amazonas, Rio Juruá.

Fam. PSOPHIIDÆ

JACAMINS

PSOPHIA *Linn.*

185. **crepitans** *Linn.* (23, 279)

JACAMIM

H. von Ihering, Rev. IV, 1900, p. 289 (ninho e ovo).

Distrib. Amazonia, Rio Branco, Rio Negro á Guyana.
Mus. Paul.: Amazonia inferior.

186. **leucoptera** *Spix* (23, 280)

JACAMIM-COPÉ-TINGA

Hellmayr, Revis. Spix, p. 709; H. von Ihering, Rev. VI, 1905, p. 451.
Distrib. Rio Madeira, Matto Grosso, Rio Solimões Amazonia sup., Perú, Ega.
Mus. Paul.: Est. Amazonas, Rio Juruá.

187. **ochroptera** *Pelz.* (23, 281)

JACAMIM-COPÉ-JUBA

Rio Negro.

188. **viridis** *Spix* (23, 281)

cf. Hellmayr, Revis. Spix, p. 709.
Distrib. Matto Grosso.

189. **obscura** *Pelz.*

JACAMIM-UNA

Pelzeln, Orn. Bras. pgs. 299, 455.
Distrib. Pará e Amazonia.

190. **napensis** *Sel.* e *Salv.* (23, 280)

Distrib. Equador, Napo, Sarayacu; Est. Amazonas, Tonantins.

Fam. CARIAMIDÆ

MICRODACTYLUS *Geoff.* 1809

Cariama Brisson

191. **cristatus** (*Linn.*) (1, 42)

SERIEMA

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 421; *id.* Rev. IV, 1900, p. 289 (ninho e ovo).

Distrib. S. Paulo, Goyaz, Rio Grande do Sul ao Paraguay, Minas Geraes, Matto Grosso, Pernambuco.

Mus. Paul.: Est. de S. Paulo, Franca.

ORDEM ARDEIFORMES

Fam. IBIDIDÆ

THERISTICUS *Wagl.*

192. **caudatus** (*Bodd.*)

CURICACA

Th. melanopis (Gm.) (26, 21)

cf. Salvadori, 1900, Ibis, p. 503.

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 385; *id.* Rev. IV, 1900, p. 276 (ovo).

Distrib. Chile, Patagonia, Paraguay, Argentina, Matto Grosso, Rio Grande do Sul a S. Paulo, Minas, Bahia, Pernambuco, Perú.

Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Itararé, Faxina; Patagonia.

MOLYBDOPHANES *Reichenb.*

193. **cærulescens** (*Vieill.*) (26, 21)

MASSARICO REAL

Distrib. Matto Grosso, Rio Grande do Sul, Chile, Argentina, Paraguay e Uruguay.

HARPIPRION *Wagler*

194. **cayennensis** (*Gm.*) (26, 25)

TAPICURÚ

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 386; *id.* Rev. IV, 1900, p. 276 (ovo).

Distrib. Paraná ao Panamá, S. Paulo, Bahia, Matto Grosso, Amazonia, Rio Negro, Guyana, Colombia, Equador, Chile.

Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Iguape, Rio Mogy Guassú, Rio Grande, Barretos.

PHIMOSUS *Wagler*

195. **nudrifons** (*Spix*)

TAPICURÚ

infuscatus (Licht.) (26, 26)

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 385; *id.* Rev. IV, 1900, p. 275 (ovo).

Distrib. Rio Grande do Sul á Colombia, Minas Geraes, Matto Grosso, S. Paulo e Rio de Janeiro.

A subspecie *Ph. n. azarae* Berl. e Hart. do Paraguay e da Argentina só se distingue por ter o bico e as partes nuas da cabeça de côr de carne, clara, ao passo que a fórma brazileira as tem amarello-claras; e a subspecie da Venezuela, *Ph. n. berlepschi* Hellm., rubras.

CERCIBIS *Wagler*

196. **oxycerca** (*Spix*) (26, 28)

Distrib. Matto Grosso, Pará, Rio Branco, Rio Negro, Amazonia superior, Colombia, Guyana, Venezuela.

PLEGADIS *Kaup*

197. **guarauna** (*Linn.*) (26, 34)

TAPICURU, CURICACA, MASSARICO

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 385; *id.* Rev. IV, 1900, p. 277 (ninho e ovo).

Distrib. Patagonia, Chile ao Texas e Florida; Rio de Janeiro, S. Paulo, Matto Grosso, Santa Catharina, Minas Geraes, Rio Grande do Sul, Argentina e Paraguay.

Mus. Paul.: Est. de S. Paulo, Iguape.

EUDOCIMUS *Wagler*

198. **ruber** (*Linn.*) (26, 41)

GUARÁ

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 384; *id.* Rev. IV, 1900, p. 277, (ninho e ovo).

Distrib. Paraná ás Antilhas, Guyana, Pará, Amazonia, Rio Negro, S. Paulo.

A noticia dada por Burmeister da occorrencia de *E. albus* L. no Brazil parece erronea, não tendo sido confirmada até agora.

Mus. Paul. Est. de S. Paulo.

Fam. PLATALEIDÆ

AJAJA *Reichenb.*

199. **ajaja** (*Linn.*) (26, 52)

COLHEIREIRO

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 386; *id.* Rev. IV, 1900, p. 277 (ninho e ovo).

Distrib. Paraguay, Argentina á Florida, Amazo-

nia. Rio Branco, Pará, Rio de Janeiro, S. Paulo, Matto Grosso, Bahia, Santa Catharina, Minas Geraes.

Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Iguape.

Fam. CICONIIDÆ

TANTALUS *Linn.*

200. **americanus** (*Linn.*)

TUYÚYÚ

T. loculator (*Linn.*) (26, 321)

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 383; *id.* Rev. IV, 1900, p. 276 (ovo); *id.* Rev. VI, 1905, p. 451. Hellmayr, Revis. Spix, p. 711.

Como se o verifica pela exposição feita pelo sr. Hellmayr, relativamente ás descripções desta ave e do «Jabirú», geralmente denominado *Mycteria americana* auct. ficou provado que em sua X.ª edição (1758) do Systema Naturæ, Linneu se refere, á p. 140, na descripção generica de N. 74 (Mycteria), ao Jabirú, mas na diagnose especifica (M. americana), bem como no N. 75, (Tantalus loculator), ao Tuyúyú. A causa deste engano é evidentemente devida a ter Marcgrav, em sua Hist. nat. Bras. (1648) p. 200 e 201, em que se baseiam as descripções de Linneu, trocado a collocação das respectivas figuras, pois que a do Jabirú está á p. 201 e a fig. do Tantalus á p. 200. Em todo o caso, porém, Linneu, em ambas as suas descripções especificas, se refere ao *Tantalus* e pois, pela lei da prioridade, prevalece a primeira dellas, que vem a ser a do N. 74, I—e pois a denominação a adoptar vem a ser a de *Tantalus americanus* (*L.*), emquanto que o Jabirú, que Linneu só descreveu no genero (*Mycteria*) passa a receber o nome especifico dado por Lichtenstein nos Verz. Doubl. 1823, p. 76 (C. *mycteria*).

Estamos assim de pleno accôrdo com o sr. Hell-

mayr; applicamos, porém, por inteiro, as regras da prioridade.

Distrib. Argentina á America do Norte (New York); Paraguay, Matto Grosso, Rio Grande do Sul, S. Paulo, Minas, Amazonia.

Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Ypiranga; Est. do Amazonas, Rio Juruá.

EUXENURA *Ridgway*

201. **maguari** (*Gm.*) (26, 297)

BAGUARY, CEGONHA, JABIRÚ-MOLEQUE

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 382; *id.* Rev. IV, 1900, p. 276 (ninho o ovo).

Distrib. Argentina, Chile á Guyana, S. Paulo, Matto Grosso, Rio Branco, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, Minas Geraes; Paraguay, Uruguay.

Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Itapura.

MYCTERIA *Linn.*

202. **mycteria** (*Licht.*)

JABIRU

M. americana (auct. nec) (26, 314)

Jabiru mycteria Hellmayr, Revis. Spix, p. 711.

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 382; *id.* Rev. IV, 1900, p. 276 (ninho e ovo).

Distrib. Paraguay, Argentina, S. Paulo, Minas, Goyaz, Matto Grosso, Amazonas, Pará, Guyana; Texas, U. S. A.

Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Capital.

Quanto á denominação desta especie veja-se o que ficou dito sob *Tantalus americanus*, de onde resulta

não haver necessidade de adoptar o novo nome generico *Jabirú*, proposto pelo sr. Hellmayr. (*)

Fam. ARDEIDÆ

ARDEA *Linn.*

203. **socoi** *Linn.* (26, 72)

SOCOI, JOÃO GRANDE

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 374; *id.* Rev. IV, 1900, p. 274 (ovo); *id.* Rev. VI, 1905 p. 450.

Distrib. Patagonia, Paraguay á Guyana, E. Perú, Chile, Minas Geraes, Rio Grande do Sul, Paraná, S. Paulo, Rio de Janeiro, Matto Grosso, Rio Negro e Rio Branco.

Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Barretos; Est. Santa Catharina, Colonia Hansa; Est. Amazonas, Rio Juruá.

HERODIAS *Boie*

204. **egretta** (*Gm.*) (26, 95)

GARÇA BRANCA, GRANDE

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 374; *id.* Rev. IV, 1900, p. 274 (ninho e ovo).

Distrib. Patagonia, Chile á America do Norte, Paraná, Rio de Janeiro, S. Paulo, Matto Grosso, Rio Grande do Sul, Paraguay.

Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Ypiranga, Itapura.

FLORIDA *Baird*

205. **caerulea** *Linn.* (26, 100)

GARÇA AZUL

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 375; *id.* Rev. IV, 1900, p. 274 (ovo).

(*) Em carta, justamente recebida, o Sr. Hellmayr se declara de pleno accôrdo com as nossas idéas, aqui expandidas.

Distrib. Patagonia á America do Norte, Paranaguá, S. Paulo, Rio de Janeiro, Bahia.

Mus. Paul. : Est. S. Paulo, Ypiranga, Iguape; Est. Paraná, Curityba; Amazonas.

LEUCOPHOYX *Sharpe*

206. **candidissima** (*Gm.*) (26, 124)

GARÇA BRANCA, PEQUENA

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 375; *id.* Rev. IV, 1900, p. 274 (ovo).

Distrib. Argentina, Chile á America do Norte, Guyana; S. Paulo, Rio de Janeiro, Matto Grosso, Rio Branco, Minas Geraes, Bahia.

Mus. Paul. : Est. S. Paulo, Ypiranga.

HYDRANASSA *Baird*

207. **tricolor** (*Müll.*) (26, 127)

Distrib. Guyana, Pará, Amazonia inferior, Venezuela, Equador, America Central.

NYCTANASSA *Reichenb.*

208. **violacea** (*Linn.*) (26, 130)

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 378; *id.* Rev. IV, 1900, p. 274 (ninho e ovo).

Distrib. America do Norte, Pará, Bahia, e Rio de Janeiro, Santa Catharina.

Mus. Paul. : Est. S. Paulo.

AGAMIA *Reichenb.*

209. **agami** (*Gm.*) (26, 135)

H. von Ihering, Rev. VI, 1905, p. 450.

Distrib. Matto Grosso, Rio Negro, Purús, Pará, Colombia, E. Perú ao Mexico.

Mus. Paul.: Est. Amazonas, Rio Juruá.

NYCTICORAX *Rafin.*

210. **nycticorax naevius** (*Bodd.*)

SOCÓ; GUACURÚ

N. tayazu-guira (Vieill.) (26, 155)

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 379; *id.* Rev. IV, 1900, p. 274, (ninho e ovo).

Distrib. Rio Grande do Sul a S. Paulo, Rio de Janeiro, Matto Grosso, Argentina, Patagonia, Chile.

Mus. Paul.: Estado de S. Paulo; Est. do Rio Grande do Sul, Nova Hamburgo; Argentina, Prov. Buenos Aires.

CANCROMA *Linn.*

211. **cochlearia** *Linn.* (26, 163)

COLHEIREIRO, ARATAYAÇÚ

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 381; *id.* Rev. IV, 1900, p. 275 (ovo); *id.* Rev. VI, 1905, p. 450.

Distrib S. Paulo, Rio de Janeiro, Matto Grosso, Minas Geraes, Goyaz, Borba, Rio Branco, Rio Negro, Colombia, Equador.

Mus. Paul.: Est. de S. Paulo; Est. Amazonas, Rio Juruá.

SYRIGMA *Ridgway*

212. **sibilatrix** (*Temm.*) (26, 170)

SOCÓ

S. cyanocephalum (Vieill.)

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 379; *id.* Rev. IV, 1900, p. 275 (ninho e ovo).

Distrib. Rio Grande do Sul, S. Catharina, S. Paulo, Argentina ao Paraguay, Uruguay; Venezuela, (teste Berlepsch).

Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Iguape, Rio Paraná, Itapura.

PILHERODIUS *Bp.*

213. **pileatus** (*Bodd.*) (26, 171)

GARÇA REAL

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 378.

Distrib. Santa Catharina á America Central, S. Paulo, Matto Grosso, Minas Geraes, Rio de Janeiro, Bahia, Amazonia, Rio Negro, Guyana e Perú.

BUTORIDES *Blyth.*

214. **striata** (*Linn.*) (26, 175)

SOCÓSINHO

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 376; *id.* Rev. IV, 1900, p. 275 (ovo).

Distrib. Paraguay, Argentina á Venezuela e Colombia, Rio Grande do Sul, S. Paulo, Rio de Janeiro, Matto Grosso, Rio Negro, Pernambuco, Bahia, Minas Geraes, Guyana.

Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Jaboticabal, Iguape, Rio Mogy Guassú; Minas Geraes, Vargem Alegre; Amazonas; Est. Matto Grosso, Porto Faya.

215. **virescens** (*Linn.*) (26, 186)

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 376 (Habit. «S. Paulo» errore).

Distrib. America do Norte, America Central, Venezuela, Pará. Esta especie não occorre no Brazil

meridional, tendo sido citada por engano como existente no Est. de S. Paulo.

TIGRISOMA *Swains.*

216. **lineatum** (*Bodd.*) (26, 194)

SOCÓ-BOI, TAYAÇÚ

H. von Ihering, Rev. IV, 1900, p. 275 (ovo).

Distrib. Rio Negro, Santarem, Pará, Amazonia, Equador, Guyana, Venezuela.

Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Barretos.

217. **brasiliense** (*Linn.*)

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 377; *id.* Rev. V, 1902, p. 282.

Ardea lineata Wied, Beitr. IV, p. 634.

Tigrisoma bahiæ Bowdler Sharpe (26, 196, Est. II a)

Distrib. Bahia, Minas Geraes e S. Paulo.

A especie *T. marmoratum* Vieill. parece que não occorre no Brazil, tendo-se referido á presente especie, *T. brasiliense*, as indicações de proveniencias brazileiras dadas por alguns auctores sob o nome de *T. marmoratum*.

Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Itapura; Est. Minas Geraes, Vargem Alegre.

218. **fasciatum** (*Such.*) (26, 196)

SOCÓ-BOI, TAYAÇÚ

H. von Ihering, Rev. VI, 1905, p. 360.

Distrib. Rio Grande do Sul, S. Catharina, Rio de Janeiro, Bahia, Matto Grosso.

Mus. Paul. Brazil meridional, Est. S. Paulo; Est. Santa Catharina, Blumenau.

ARDETTA *Gray*

219. **erythromelas** *(Vieill.)* (26, 234)

H. von Ihering, Rev. III, p. 380.

Distrib. S. Paulo, Rio de Janeiro, Bahia, Matto Grosso, Rio Negro, Guyana ; E. Perú á America Central, Bolivia, Paraguay.

Mus. Paul. Est. S. Paulo, Iguape.

220. **involucris** (*Vieill.*) (26, 235)

H. von Ihering, Rev. II[1], 1899, p. 381 ; *id.* Rev. IV, 1900, p, 275 (ovo).

Distrib. Chile, Argentina, Paraguay, Uruguay, Rio Grande do Sul, S. Paulo e Guyana.

Mus. Paul. Est. de S. Paulo, Iguape ; Argentina, Buenos Aires.

ZEBRILUS *Bp.*

221. **pumilus** (*Bodd.*) (26, 241)

SOCÓ-Y

Distrib. Matto Grosso á Guyana, Amazonia superior.

BOTAURUS (*Brisson*) *Steph.*

222. **pinnatus** (*Wagler*) (26, 262)

SOCÓ-BOI

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 380.

Distrib. S. Paulo, Rio de Janeiro á Guyana, Bahia, Pernambuco, Matto Grosso, Argentina, Tucuman.

Mus. Paul. : Est. de S. Paulo, Ypiranga.

ORDEM PHŒNICOPTERIFORMES

Fam. PHŒNICOPTERIDÆ

PHOENICOPTERUS *Linn.*

FLAMENGO, GUARA'

223. **ruber** *Bonn.* (27, 9)

H. von Ihering, Rev. IV, 1900, p. 277 (ninho e ovo).

Distrib. Pará, Guyana, Antilhas, Galapagos, Bahamas e Florida.

224. **chilensis** *Mol.* (27, 16)

H. von Ihering, Rev. IV, 1900, p. 277 (ninho e ovo).

Distrib. Rio Grande do Sul, Uruguay, Chile, Paraguay e Perú.

Mus. Paul.: Andes da Argentina.

ORDEM ANSERIFORMES

Fam. ANATIDÆ

CYGNUS *Bechst.*

225. **melanocoryphus** *(Mol.)* (27, 39)

PATO ARMINHO; « CYSNE »

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 390; *id.* Rev. IV, 1900, p. 278 (ninho e ovo).

Distrib. Patagonia, Chile, Uruguay, Paraguay, Argentina, Rio Grande do Sul, Santa Catharina, S. Paulo e Bolivia.

Mus. Paul.: Est. de S. Paulo, Iguape; Est. Rio Grande do Sul.

CAIRINA *Fleming*

226. **moschata** (*Linn.*) (27, 51)

PATO DO MATTO

H. von Ihering, Rev. III, 189), p. 391 ; *id.* Rev. IV, 1900, p. 279 (ovo).

Distrib. Argentina, Paraguay ao Mexico, Rio Grande do Sul, S. Paulo, Matto Grosso, Guyana, Perú, Bahia, Minas Geraes, Rio de Janeiro.

Mus. Paul. : Est. de S. Paulo, Itapura ; Amazonas.

SARKIDIORNIS *Eyton*

227. **sylvicola** *n. n.*

S. carunculata Licht. (nec Vieill.) (27, 59)

PATO DO MATTO; PATO DE CRISTA

Distrib. Rio de Janeiro, Matto Grosso, Rio Negro, Bahia, Maranhão e Paraguay, Argentina.

Como os diversos nomes que tem sido applicados para esta especie todos já foram preoccupados por outros auctores, proponho um nome novo para designal-a.

Mus. Paul.:? (juv. Est. Paraná, Ourinho).

COSCOROBA *Reichenb.*

228. **coscoroba** (*Müll.*) (27, 43)

CAPOROROCA

H. von Ihering, Rev. IV, 1900, p. 279 *(C. candida)*, (ninho e ovo).

Distrib. Argentina, Paraguay, Patagonia, Chile, Uruguay e Rio Grande do Sul.

Mus. Paul.: Est. Rio Grande do Sul.

DENDROCYGNA *Swains.*

229. **viduata** (*Linn.*) (27, 145)

MARRECO DO PARÁ, IRERÉ

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 392; *id.* Rev. IV, 1900, p. 279 (ovo).

Distrib. Buenos Aires a Guyana, Antilhas, S. Paulo, Paraná, Matto Grosso, Rio Branco, Bahia, Rio Grande do Sul, Paraguay; Perú e Africa tropical.

Mus. Paul.: Estado de S. Paulo; Amazonas.

230. **fulva** (*Gm.*) (27, 144)

MARRECA-PEBA

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 392, *id.* Rev. IV, 1900, p. 279 (ninho),

Distrib. Argentina, Rio Grande do Sul, Bahia, Mexico, Texas, Venezuela, Paraguay, Africa e India.

Mus. Paul.: Rep. Argentina, La Plata.

231. **discolor** *Scl. et Salv.* (27, 161)

H. von. Ihering, Rev. III, 1899, p. 393.

Distrib. Minas Geraes, Matto Grosso, Rio Negro, Pará á Colombia, Venezuela.

Mus. Paul.: Amazonia inferior; Est. de Minas, Marianna.

ALOPOCHEN *Stejn.*

Chenalopex pt.

232. **jubatus** (*Spix*) (27, 169)

MARRECÃO; «GANSO»

H. von Ihering, Rev. V, 1902, p. 283.

Distrib.: Matto Grosso, Amazonia, Rio Negro, Bolivia, Perú e Guyana.

Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Iguape, Amazonas.

MARECA *Steph.*

233. **sibilatrix** (*Poeppig*) (27, 236)

H. von Ihering, Rev. IV, 1900, p. 279 (ninho e ovo).

Distrib.: Patagonia, Chile, Argentina, Paraguay, Uruguay e Rio Grande do Sul.

Mus. Paul.: Chile, Patagonia, Rio Negro.

NETTIUM *Kaup*

234. **flavirostre** (*Vieill.*) (27, 261)

ASSOBIADEIRA

H. von Ihering, Rev. IV, 1900, p. 280 (ninho e ovo).

Distrib. Chile, Patagonia, Argentina, Uruguay e Rio G ande do Sul.

Mus. Paul.: Argentina, Mendoza.

235. **brasiliense** (*Gm.*) (27, 266)

MARRECA; ANANAHY

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 393; *id.* Rev. IV, 1900, p. 280 (ovo).

Distrib. Patagonia á Venezuela, Rio de Janeiro, S. Paulo, Matto Grosso, Pará, Rio Branco, Bolivia, Guyana, Bahia, Minas Geraes, Rio Grande do Sul, Uruguay, Paraguay e Chile.

Mus. Paul.: Est. de S. Paulo, Ypiranga; Est. Rio Grande do Sul, Novo Hamburgo.

236. **torquatum** (*Vieill.*) (27, 268)

Distrib. Rio Grande do Sul á Argentina, Paraguay, Uruguay e Bolivia.

Mus. Paul.: Argentina, Buenos Aires.

DAFILA *Steph.*

237. **spinicauda** (*Vieill.*) (27, 279)

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 394; *id.* Rev. IV, 1900, p. 280 (ninho e ovo).

Distrib. Patagonia, Chile a S. Paulo, Rio Grande do Sul, Paraguay, Uruguay e Argentina.

Mus. Paul.: Patagonia, Carmen de Patagones; Argentina, Buenos Aires.

POECILONETTA *Eyton*

238. **bahamensis** (*Linn.*) (27, 282)

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 394; *id.* Rev. IV, 1900, p. 280 (ninho e ovo).

Distrib. Rio Grande do Sul ás Antilhas, Rio de Janeiro, Pará, Bahia, Bolivia, Uruguay, Paraguay, Argentina, Patagonia e Chile.

Mus. Paul.: Amazonia inferior.

QUERQUEDULA *Steph.*

239. **versicolor** (*Vieill.*) (27, 291)

MARRECQUINHO DO CAMPO

H. von Ihering, Rev. IV, 1900, 280 (ovo).

Distrib. Patagonia, Chile, Argentina, Uruguay, Paraguay e Rio Grande do Sul.

Mus. Paul.: Rio Negro da Patagonia.

240. **cyanoptera** (*Vieill.*) (27, 303)

H. von Ihering, Rev. IV, 1900, p. 280 (ovo).

Distrib. Patagonia á America do Norte, Chile, Argentina, Uruguay, Paraguay e Rio Grande do Sul.

Mus. Paul. Rep. Argentina, La Plata.

SPATULA *Boie*

241. **platalea** *(Vieill.)* (27, 316)

H. von Ihering, Rev. IV, 1900, p. 280 (ninho e ovo).

Distrib. Patagonia, Chile, Argentina, Uruguay, Paraguay e Rio Grande do Sul.

Mus. Paul.: Rep. Argentina, La Plata.

HETERONETTA *Salvad.*

242. **atricapilla** (*Merrem.*) (27, 232)

Distrib. Argentina, Chile, Uruguay, Paraguay e Rio Grande do Sul.

Mus. Paul.: Rep. Argentina, La Plata.

METOPIANA *Bp.*

243. **peposaca** (*Vieill.*) (27, 332)

MARRECÃO

H. von Ihering, Rev. IV, 1900, p. 281 (ninho e ovo).

Distrib. Chile, Uruguay, Argentina, Paraguay e Rio Grande do Sul.

Mus. Paul.: Rep. Argentina, Buenos Aires.

AYTHYA *Kaup*

Nyroca pt.

244. **erythrophthalma** *Wied* (27, 353)

Distrib. Brazil meridional e Africa meridional.

NOMONYX *Ridgw.*

245. **dominicus** (*Linn.*) (27, 438)

PATURY; CAN-CAN

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 395; *id.* Rev. IV, 1900, p. 281 (ovo).

Distrib. Chile, Patagonia, Paraguay á America do Norte, S. Paulo, Matto Grosso, Bahia, Pará, Rio Negro, Bolivia e Guyana.

Mus. Paul.: Est. de S. Paulo; Est. do Espirito Santo, Rio Doce.

ERISMATURA *Bp.*

246. **vittata** *Phil.* (27, 450)

H. von Ihering, Rev. IV, 1900, p. 281 (ovo).

Distrib. Chile, Patagonia, Argentina e Rio Grande do Sul.

Mus. Paul.: Est. do Rio Grande do Sul, Pelotas.

MERGANSER (*Brisson*) *Schäffer*

247. **octasetaceus** (*Vieill.*)

MERGULHADOR; PATÃO

M. brasilianus Vieill. (27, 479)

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 395.

Distrib. Santa Catharina a S. Paulo, Goyaz e Paraguay.

ORDEM PALAMIFORMES

Fam. PALAMEDEIDÆ

PALAMEDEA *Linn.*

248. **cornuta** *Linn.* (27, 3)

ANHÚMA

H. von Ihering, Rev. III. p. 422; *id.* Rev. IV, 1900, p. 278 (ninho).

Distrib. S. Paulo ao Equador e Guyana, Matto Grosso, Amazonia, Bahia, Minas Geraes, Venezuela, Perú e Bolivia.

Mus. Paul.: Est. de S. Paulo, Itapura.

CHAUNA *Illig.*

249. **cristata** (*Swains.*) (27, 4)

CHAJA, TACHÃN

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 422; *id.* Rev. IV, 1900, p. 278 (ninho e ovo).

Distrib. Matto Grosso, Rio Grande do Sul, São Paulo, Uruguay, Argentina e Paraguay.

Mus. Paul.: Argentina, Buenos Aires.

ORDEM PELECANIFORMES

Fam. CARBONIDÆ (*)

CARBO *Lacép.* 1801

Phalacrocorax Brisson

250. **vigua** (*Vieill.*)

BIGUA', CORVO MARINHO

Ph. brasilianus (Gm.) (26, 378)

H. von Ihering, Rev. III 1899, p. 370; *id.* Rev. IV, 1900, p. 273 (ovo).

Distrib. Chile, Patagonia, Paraguay, Rio Grande do Sul, S. Paulo, Rio de Janeiro, Bahia, Pará, Guyana e America Central.

Mus. Paul.: Est. de S. Paulo, 'guape; Rio Grande do Sul, Novo Hamburgo.

Fam. PLOTIDÆ

PLOTUS *Linn.*

251. **anhinga** (*Linn.*) (26, 419)

BIGUA'-TINGA, ANHINGA

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 370.

Distrib. S. Paulo, Minas Geraes, Matto Grosso, Borba, Amazonia, Rio Negro, Argentina e Paraguay.

Mus. Paul.: Est. de S. Paulo.

(*) Como houve substituição do nome do genero typico, tambem a designação da Familia deve soffrer a respectiva modificação.

Fam. SULIDÆ

SULA (*Brisson*) *Lacép.*

252. **leucogastra** (*Bodd.*)

MERGULHÃO

S. sula (auct. nec L.) (26, 436)

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 369 (S. fiber); *id.* Rev. IV, 1900, p. 273 (ovo).

Hellmayr, Revis. Spix, p. 716.

Distrib. Santa Catharina, Paranaguá, S. Paulo, Rio de Janeiro a Georgia e America do Norte

Mus. Paul.: Est. de S. Paulo, Santos, S. Sebastião

Fam. FREGATIDÆ

FREGATA (*Brisson*) *Lacép.*

253. **aquila** (*Linn.*) (26, 443)

THESOURA, ALCATRAZ, GRAPIRA

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 368; *id.* Rev. IV, 1900, p. 273 (ninho e ovo).

Distrib. Paranaguá á America do Norte, Rio de Janeiro, Bahia, Pará, Oceanos tropicaes.

Mus. Paul.: Est. de S. Paulo, S. Sebastião, São Paulo, Raiz da Serra; Est. do Paraná e Paranaguá.

Fam. PHAETHONTIDÆ

PHAETHON *Linn.*

254. **lepturus** *Daud.* (26, 457)

Distrib. Fernando de Noronha, Oceanos Atlantico e Pacifico, India.

255. **aethereus** *Linn.* (26 457)

H. von Ihering, Rev. IV, 1900, p. 273 (ninho e ovo).

Distrib. Maranhão, Ilha Fernando de Noronha, Oceanos Atlantico, Pacifico e Indico.

ORDEM CATHARTIDIFORMES

Fam. CATHARTIDÆ

GYPAGUS *Vieill.*

256. **papa** *(Linn.)*

URUBÚ-REI; CORVO BRANCO

Sarcorhamphus papa (Linn.) (1, 22)

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 339; *id.* Rev. IV, 1900, p. 267 (ninho e ovo); *id.* Rev. VI, 1905, p. 450.

Distrib. Rio Grande do Sul, S. Paulo, Mexico. Amazonia inferior, Matto Grosso, Borba, Rio Branco e Paraguay.

Mus. Paul.: Estado de S. Paulo, Est. Amazonas, Rio Jurúá

CATHARISTA *Vieill.*

257. **atratus brasiliensis** *(Bonap.)*

URUBÙ, «CORVO»

C. atrata Wils. (1, 24)

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 340; *id.* Rev. IV, 1900, p. 267 (ninho e ovo); *id.* Rev. VI, 1905, p. 450.

Hellmayr, Revis. Spix, p. 567.

Distrib. Chile, Patagonia, Paraguay, Rio Grande do Sul, S. Paulo, Rio de Janeiro, Pará, Amazonas.

Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Ypiranga; Est. Amazonas, Rio Juruá.

CATHARTES *Illig.*

258. **aura** (*Linn.*) (1, 25)

URUBÚ-PÉBA; CORVO DE CABEÇA VERMELHA; URUBÚ CAÇADOR

C. burrowianus Cass.

Nelson, Proc. Biol. Soc. Wash. 1905 (XVII) p. 124.

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 340; *id.* Rev. IV, 1900, p. 268 (ovo).

Distrib. Paraguay, Rio Grande do Sul á America do Norte, Rio de Janeiro, S. Paulo, Rio Branco e Pará.

Mus. Paul.: Est. de S. Paulo, Ilha de S. Sebastião, Piquete.

259. **urubutinga** (*Pelz.* 1, 28 Est. II, fig. 2.)

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 342.

Distrib. Norte do Brazil, Pará, Rio Branco, Amazonia, Venezuela, Guyana, Rio de Janeiro, S. Paulo, Yrisanga.

Mus. Paul.: Venezuela.

ORDEM ACCIPITRIFORMES

Fam. FALCONIDÆ

Sub-Fam. POLYBORINÆ

POLYBORUS *Vieill.*

260. **tharus** *(Mol.)* (1, 31)

CARANCHO

H. von Ihering, Rev. III, 1899 p. 342; *id.* Rev. IV, 1900, p. 269 (ninho e ovo).

Distrib.: Patagonia á Amazonia, Pará, Rio Branco, S. Paulo, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Bahia, Minas Geraes e Paraguay.

Mus. Paul.: Est. S. Paulo, S. Sebastião, Ypiranga.

261. **cheriway** (*Jacqu.*) (1, 33)

Hellmayr, Revis. Spix, p. 568.

Distrib.: Mexico, America Central, Venezuela, Guyana, Amazonia, Santarem, Piauhy.

IBYCTER *Vieill.*

262. **ater** (*Vieill.*) (1, 35)

I. fasciatus (Spix), juv. (1, 34)

H. von Ihering, Rev. VI, 1905, p. 450.

Hellmayr, Revis. Spix, p. 570.

Distrib. Matto Grosso, Rio Negro, Rio Juruá, Amazonia, Pará, Guyana, Equador; Rio Grande do Sul (proveniencia não confirmada).

Como se verifica tambem pelo nosso exemplar, o *I. fasciatus* de Spix é, na verdade, só o *juvenis* de *I. ater*. A plumagem em geral é pardo-bruna, tendo, porém, muitas pennas um colorido preto-violáceo, que denota o estado de transição. Além disto a plumagem das calças e da barriga muitas vezes tem uma estreita faixa apical amarellada. A cauda do exemplar do Museu Paulista tem apenas quatro faixas pretas transversaes.

Fica assim confirmada a supposição do sr Hellmayr, que primeiro incluiu *I. fasciatus* na synonymia de *I. ater*.

Mus. Paul.: Est. do Amazonas, Rio Juruá.

263. **americanus** (*Bodd.*) (1, 35)

CARACARÁ PRETO; CANCÃ

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 344; *id.* Rev. VI, 1905, p. 450.

Distrib. S. Paulo ao Pará, Paraná, Matto Grosso, Borba, Equador e Colombia.

Mus. Paul. Est. S. Paulo, Itapura, Rio Feio, Salto Grande do Paranépanema; Paraná; Est. do Amazonas, Rio Juruá e Antiochia.

MILVAGO *Spix*

Ibycter pt.

264. **chimachima** (*Vieill.*) (1, 39)

CARÁCARÁ

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 343; *id.* Rev. IV, 1900, p. 269 (ovo).

Distrib. Paraguay, Rio Grande do Sul ao Panamá, Rio de Janeiro, S. Paulo, Bahia, Pará, Amazonia, Rio Negro, Colombia.

O sr. Hellmayr, Revis. Spix, p. 571, desconfia que a forma do Paraguay não seja exactamente a mesma do Brazil; verificado isto por meio de uma boa serie, deverá a subspecie brazileira ser chamado *M. ch. degener* (Lichtenstein), que descreveu (Verz. Doubl. 1823, p. 61) exemplares de «Pará, S. Paulo».

Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Ypiranga; Est. Paraná, Curityba.

265. **chimango** (*Vieill.*) (1, 41)

CHIMANGO

H. von Ihering, Rev. IV, 1900, p. 269 (ninho e ovo).

Distrib. Rio Grande do Sul, Chile, Patagonia, Argentina, Uruguay e Paraguay.

Mus. Paul.: Rep. Argentina, Mendoza.

SUB-FAM. ACCIPITRINÆ

CIRCUS *Lacép.*

266. **cinereus** *Vieill.* (1, 56)

H. von Ihering, Rev. IV, 1900, p. 270 (ninho e ovo).
Distrib. Santa Catharina, Rio Grande do Sul, Argentina, Chile e Paraguay.
Mus. Paul.: Patagonia, Chubut.

267. **maculosus** (*Vieill.*) (1, 62)

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 345.
Distrib. Paraguay, Argentina á Venezuela, S. Paulo, Matto Grosso, Santarem e Pará.
Mus. Paul.: Est. Rio Grande do Sul, S. Lourenço; Argentina, Buenos Aires.

MICRASTUR *Gray*

268. **semitorquatus** (*Vieill.*) (1, 75)

TEM-TEM

Sparvius semitorquatus Vieillot, Nouv. Dic. *X.*, 1817, p. 322.
S. melanoleucus Vieill., loc. cit. p. 327 (nec. p. 319).
Hellmayr, Revis. Spix, p. 570.
H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 345.
Distrib. Paraguay, Rio Grande do Sul, S. Paulo, Rio de Janeiro, Bahia, Matto Grosso, Borba, Rio Negro.
Mus. Paul.: Est. S. Paulo; Est. Paraná, Ourinho; Est. do Espirito Santo.

269. **mirandollei** (*Schl.*) (1, 76)

Distrib. Guyana, Rio Negro, Pará, Amazonia e Espirito Santo.
Mus. Paul.: Est. do Espirito Santo, Rio Doce.

270. **ruficollis** *(Vieill.)* (1, 76)

GAVIÃO MATTEIRO; GAVIÃO CABURE

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 346.

Distrib. Paraguay, Rio Grande do Sul á Venezuela, S. Paulo, Rio de Janeiro, Minas Geraes, Argentina, Tucuman.

Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Piquete, Iguape; Est. Paraná, Ourinho; Est. Rio Grande do Sul, S. Lourenço; Est. de Minas, Marianna; Est. do Espirito Santo, Rio Doce.

271. **gilvicollis** *(Vieill.)* (1, 78)

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 347; *id.* Rev. VI, 1905, p. 456.

Distrib. S. Paulo ao Perú e Colombia, Matto Grosso, Borba, Rio Negro, Pará, Rio Javari, Rio de Janeiro, Bahia, Argentina e Tucuman.

Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Piracicaba; Est. Amazonas, Rio Juruá.

272. **jugularis** *Gurney*

Gurney, List Diurn. B. Prey, pp. 25-117 (1884).

Distrib. Brazil, Venezuela e Colombia. (A sua occorrencia no Brazil ainda é duvidosa).

GERANOSPIZA *Kaup*

273. **caerulescens** *(Vieill.)* (1, 80)

H. von Ihering, Rev. I', 1899, p. 347.

Distrib. Argentina, Rio Grande do Sul ao Mexico, Matto Grosso, Minas Geraes, Bolivia, Equador e Guyana.

Mus. Paul.: Est. S. Paulo; Est. do Espirito Santo; Rep. Argentina, Salta.

273.ª **caerulescens gracilis** (*Temm.*) (1,81 pt.)

Distrib. Minas; Brazil e Paraguay.

PARABUTEO *Ridgw.*

274. **unicinctus** (*Temm.*)

Erythrocnema unicincta (1, 85)
H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 348; *id.* Rev. IV, 1900, p. 270 (ovo).
Distrib. Argentina, America do Norte, S. Paulo, Rio de Janeiro, Bahia, Matto Grosso, Chile, Paraguay.
Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Piquete; Est. de Santa Catharina, Colonia Hansa.

ASTUR *Lacép*

275. **poliogaster** (*Temm.*) (1, 120)

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 348.
Distrib. S. Paulo e Amazonia.

276. **pectoralis** (*Bp.*) (1, 121)

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 349.
Distrib. S. Paulo, Ypanema e Borba.
Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Baurú.

NISUS *Cuv.* 1799

Accipiter Brisson

277. **tinus** (*Lath.*) (1, 139)

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 349.
Distrib. S. Paulo á Guyana, America Central, Amazonia, Rio Negro, Pará e Rio de Janeiro.
Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Cachoeira.

278. **erythrocnemis** *Gray* (1, 146)

H. von Ihering, Rev. III, 1899, 350.
Distrib. Rio Grande do Sul á Bahia, Rio de Janeiro, Minas Geraes, Paraguay e Bolivia.
Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Cachoeira, Campos de Jordão.

279. **guttatus** (*Vieill.*) (1, 152)

Distrib. Paraguay, Bolivia e Rio Grande do Sul.

280. **bicolor** (*Vieill.*) (1, 154)

cf. Hellmayr, Nov. Zool. XIII (2), 1906, p. 382.
Distrib. Colombia, Guyana, Amazonia e Pará.
A subspecie *A. bicolor chistochlamys* Hellm. é do Equador e America Central.

281. **pileatus** (*Temm.*) (1, 153)

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 350.
Distrib. Rio Grande do Sul á Amazonia, Rio Negro, S. Paulo, Matto Grosso, Paraguay e Bolivia.
Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Ubatuba, Rio Grande do Sul, S. Lourenço.

SUB-FAM. BUTEONINÆ

HETEROSPIZIAS *Sharpe*

282. **meridionalis** (*Lath.*) (1, 160)

GAVIÃO CABOCLO; GAVIÃO PUVA, CASACA DE COURO

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 351; *id.* Rev. IV, 1900, p. 270 (ovo).
Distrib. Paraguay, Argentina, Rio Grande do Sul ao Mexico, Bahia, Rio de Janeiro, S. Paulo, Matto Grosso, Rio Branco, Pará, Minas Geraes, Colombia e Guyana.

Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Ypiranga; Est. Matto Grosso, Fazenda da Faya.

TACHYTRIORCHIS *Kaup*

283. **albicaudatus** (*Vieill*) (1, [162])

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 352.

Distrib. Paraguay; Argentina ao Mexico, Bolivia, S. Paulo, Matto Grosso, Rio Branco, Goyaz, Minas Geraes, Guyana, Venezuela e Colombia.

Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Avanhandava; Est. Rio Grande do Sul, Col. S. Lourenço.

GERANOAETUS *Kaup*

284. **melanoleucus** *Vieill.*

AGUIA CHILENA

Buteo melanoleucus (Vieill.) (1, [168])

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 352; *id.* Rev. IV, 1900, p. 270 (ninho e ovo).

Distrib. Chile, Patagonia, Perú, S. Paulo e Paraguay a Colombia.

Mus. Paul.: Patagonia.

BUTEO *Cuvier*

285. **hypospodius** *Gurney*

Gurney, Ibis, 1876, p. 73, Est. III.

Distrib. Colombia, Venezuela, Amazonas e Brazil. (Provavelmente, porém, não será especie do Brazil.)

286. **swainsoni** *Bp.*

B. obsoletus Gm. (1, [84])

H. von Ihering, Rev. IV, 1900, p. 270 (ovo).

Distrib. Argentina á America do Norte, Rio Grande do Sul, Patagonia.

287. **latissimus** (*Wils.*) (1, 193)

Distrib. Rio Javari, Amazonia sup. á America do Norte.

Mus. Paul.: Venezuela, Merida.

BUTEOLA *Bp.*

288. **brachyura** (*Vieill.*) (1, 201)

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 353; *id.* Rev. IV, 1900, p. 270 (ovo).

Distrib. Rio Grande do Sul ao Mexico e Florida, Matto Grosso, Pará e Bahia, S. Paulo, Paraguay.

Mus. Paul.: Est. de S. Paulo, Piracicaba; Venezuela, Merida.

ASTURINA *Vieill.*

289. **nitida** (*Lath.*) (1, 203)

Distrib. Matto Grosso, Borba, Rio Negro, Pará, Bahia, Rio de Janeiro, Guyana e Colombia.

RUPORNIS *Kaup*

Asturina auct. pt.

290. **ruficauda** (*Sel. et Salv.*) (1, 205)

Distrib. Rio Negro ao Mexico.

291. **magnirostris** (*Gm.*) (1, 207)

Distrib. Amazonia, Borba, Rio Negro, Pará, Ega, Guyana, Venezuela e Colombia.

Mus. Paul.: Venezuela, Merida.

291.ª **magnirostris pucherani** (*Verr.*)

Asturina pucherani I. et E. Verr. (1, 206)
cf. Hellmayr, Revis. Spix, p. 573.
Distrib. Bolivia, Paraguay, Brazil meridional.
Mus. Paul.: Argentina, Oran.

291.ᵇ **magnirostris nattereri** (*Scl. e Salv.*)

GAVIÃO CARIJÓ; INDAYE

Asturina nattereri (Scl. e Salv.) (1, 208)
H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 353; *id.* Rev. IV, 1900, p. 270 (ninho e ovo).
cf. Hellmayr, Revis. Spix, p. 573.
Distrib. Rio Grande do Sul ao Matto Grosso e Bahia, Rio de Janeiro, S. Paulo, Rio Negro, Perú e Paraguay.
Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Piracicaba, Jaboticabal, Rincão; Est. Paraná, Ourinho; Paraguay, Puerto Bertoni.

292. **leucorrhoa** (*Quoy et Gaim.*) (1, 209)

H. von Ihering, Rev. IV, 1900, p. 271 (ovo).
Distrib. Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Paraguay, Perú, Colombia e Venezuela
Mus. Paul.: Est. St.ª Catharina, Desterro; Paraguay, Puerto Bertoni; Est. de Minas; Marianna.

BUSARELLUS *Lafr.*

293. **nigricollis** (*Lath.*) (1, 211)

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 354; *id.* Rev. IV, 1900, p. 271 (ninho).
Distrib. Paraguay, S. Paulo, Rio de Janeiro à Guyana, Matto Grosso, Rio Branco, Pará, Amazonia.
Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Piracicaba.

BUTEOGALLUS *Less.*

294. **æquinoctialis** *(Gm.)* (1, 212)

GAVIÃO DO MANGUE

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 355.

Distrib. Paraná, Paranaguá ao Pará, Guyana, Colombia, Paraguay.

URUBITINGA *Lafr.*

295. **urubitinga** *(Gm.)*

CAUÃ; CAN-CAN

Urubitinga zonura (Shaw) (1, 213).
H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 355; *id.* Rev. IV, 1900, p. 271 (ninho e ovo).
Distrib. Rio Grande do Sul á America Central, Bahia, Matto Grosso, Minas Geraes, Rio Negro, Borba, Rio Javari, Pará, Guyana, Chile e Paraguay.
Mus. Paul: Est. S. Paulo, Iguape e Itapura.

LEUCOPTERNIS *Kaup*

GAVIÃO POMBA

296. **schistacea** *(Sundev.)*

Urubitinga schistacea (Sundev.) (1, 216)
H. von Ihering, Rev. VI, 1905, p. 450.
Distrib. Borba, Rio Negro, Pará, Rio Javari, Perú e Colombia.
Mus. Paul.: Est. do Amazonas, Rio Juruá.

297. **albicollis** *(Lath.)* (1, 216)

Distrib. Rio Grande do Sul, Matto Grosso, Pará, Borba, Rio Branco, Guyana e Venezuela.

298. **palliata** *Pelz.* (1, 218)

GAVIÃO POMBO

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 356.
Distrib. Rio de Janeiro, S. Paulo, Rio Grande do Sul e Santa Catharina.
Mus. Paul.: Est. S. Paulo; Est. St.ª Catharina, Col.ª Hansa.

299. **lacernulata** *(Temm.)* (1, 218)

GAVIÃO POMBO

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 356.
Distrib. Santa Catharina ao Rio de Janeiro, Guyana, Colombia.
Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Iguape; Est. do Esp. Santo, Páu Gigante.

300. **kuhli** *Bonap.* 1849.

L. kaupi Bp. 1850, (1, 219)
cf. Hellmayr, Nov. Zool. XIII, 1906 (2) p. 382.
Distrib. Borba, Pará, Amazonia inf.

301. **melanops** *(Lath.)* (1, 220)

Distrib. Amazonia, Rio Negro, Pará, Guyana.

HARPYHALIAËTUS[31] *Lafr.*

302. **coronatus** *(Vieill.)* (1, 221)

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 357.
Distrib. Rio Grande do Sul a S. Paulo, Matto Grosso; Chile á Colombia, Guatemala, Argentina, Paraguay.

MORPHNUS *Cuvier*

303. **guianensis** (*Daud.*) (1, 222)

GAVIÃO REAL

H. von Ihering, Rev. IV, 1900, p. 271 (ninho); *id.* Rev. V, 1902, p. 282; *id.* Rev. VI, 1905, p. 450.

Distrib. Rio Grande do Sul á Amazonia e Guyana, Bahia, Minas Geraes e S. Paulo; Paraguay.

Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Apiahy; Est. Amazonas, Rio Juruá.

THRASAËTUS *Gray*

304. **harpyia** (*Linn.*) (1, 224)

HARPYIA; GAVIÃO REAL; URAÇÚ; CUTUCURIM

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 357; *id.* Rev. IV, 1900, p. 271 (ninho).

Distrib. S. Paulo ao Paraguay, Mexico e Texas, Amazonia, Borba, Rio Negro, Pará, Bolivia, Guyana, Colombia.

Mus. Paul.: Est. S. Paulo, S. José do Rio Pardo e Caconde (Este ultimo, offerta do sr. Commendador J. Umbelino Fernandes, foi mantido vivo durante 7 annos, no Museu Paulista).

SUB.-FAM. AQUILINÆ

SPIZAETUS *Gray*

305. **melanoleucus** (*Vieill.*) 1, 258)

GAVIÃO PATO

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 358.

Distrib. Rio Grande do Sul á America Central, S. Paulo, Matto Grosso, Rio Grande, Paraguay.

Mus. Paul.: Est. S. Paulo; Est. Santa Catharina Col. Hansa.

SPIZAËTUS *Vieill.*

306. **ornatus** (*Daud.*)

APACANIM, URUTAURANA

Spizaëtus mauduyti (Daud.) (1, 262)

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 359; *id.* Rev. IV, 1900, p. 371 (ninho).

Distrib. Rio Grande do Sul á America Central, S. Paulo, Matto Grosso, Pará, Rio Branco, Minas Geraes, Pernambuco e Bahia; Paraguay.

Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Iguape; Est. Santa Catharina, Colonia Hansa.

307. **tyrannus** (*Wied*) (1, 264)

APACANIM; GAVIÃO PEGA-MACACO

H. von Ihering, Rev. II', 1899, p. 360; *id.* Rev. IV, 1900, p. 271 (ninho).

Distrib. Rio Grande do Sul á America Central, Borba, Rio Negro, Pará, Rio de Janeiro e Bahia, S. Paulo.

Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Ubatuba; Est. Minas Geraes, Vargem Alegre; Est. Rio de Janeiro, Ilha Grande.

HERPETOTHERES *Vieill.*

308. **cachinnans** (*Linn.*) 1, 278)

ACANÃ, MACAGUÁ

Distrib. Goyaz, Matto Grosso, Rio Negro, Borba, Santarem, Pará, Bahia, Minas Geraes, Paraguay e Bolivia ao Mexico.

Mus. Paul.: Est. Matto Grosso, Fazenda da Faya.

ELANOIDES *Vieill.*

309. **forficatus** (*Linn.*) (1, 317)

GAVIÃO THESOURA; TAPEMA; TAPENNA

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 360; *id.* Rev. IV, 1900, p. 271 (ninho e ovo).

Distrib. Rio Grande do Sul á America do Norte, S. Paulo, Rio de Janeiro, Bahia, Minas Geraes, Matto Grosso, Pará, Paraguay, Colombia.

Mus. Paul.: Estado de S. Paulo, St.ª Catharina, Col. Hansa e Est. do Espirito Santo.

ROSTHRAMUS *Less.*

310. **hamatus** *Temm.*

CARAMUJEIRO

R. sociabilis auct. nec Vieill. (1, 327)

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 361; *id.* Rev. IV. 1900, p. 271 (ninho e ovo).

Hellmayr, Revis. Spix, p. 568.

Distrib. Argentina á America do Norte, Guyana, Pará, Matto Grosso, Rio Grande do Sul, S. Paulo, Rio de Janeiro, Minas Geraes e Paraguay.

Mus. Paul : Est. S. Paulo, Iguape, Itapura; Est. Paraná, Curityba.

311. **sociabilis** (*Vieill.*)

R. leucopygus (Spix) (1, 328)

cf. Hellmayr, Revis. Spix, 569 (nota).

Distrib. Amazonia, Brazil, Antilhas, Colombia, Guyana, Florida, Argentina e Corrientes.

311-ª. **sociabilis taeniurus** *Cab.* (1, 328)

Distrib. Pará.

A julgar pelas descripções, póde-se tratar quando muito de uma subspecie de *R. sociabilis* (Vieill.)

LEPTODON *Sundev.*

312. **uncinatus** (*Temm.*) (1, 330)

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 362; *id.* Rev. VI, 1905, p. 450.

Distrib. S. Paulo á America Central Rio de Janeiro, Goyáz, Matto Grosso, Bahia, Pará, Guyana, Amazonia, Bolivia e Venezuela.

Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Piquete, Iguape; Est. do Espirito Santo; Est. Amazonia, Rio Juruá.

313. **cayennensis** (*Gm.*) (1, 333)

H. von Ihering, Rev. III 1899, p. 362.

Distrib. Paraguay, Rio Grande do Sul á America Central, S. Paulo, Bahia, Minas, Amazonia, Pará e Guyana.

Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Ubatuba, Crystaes, Franca; Est. do Esp. Santo; Est. Paraná, Ourinho; S. Catharina, Colonia Hansa.

ELANUS *Savign.*

314. **leucurus** (*Vieill.*) (1, 339)

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 363; *id.* Rev. IV, 1900, p. 271 (ninho e ovo).

Distrib. Argentina á America do Norte, Rio Branco, Bahia, S. Paulo, Minas Geraes, Chile, Paraguay, Guyana.

Mus. Paul.: Brazil; Rep. Argentina, Buenos-Aires e Chile.

GAMPSONYX *Vig*

315. **swainsoni** *Vig.* (1, 340)

Distrib. Bahia, Matto Grosso á Guyana, Nicaragua; Argentina, Tucuman.

Mus. Paul.: Bahia.

HARPAGUS *Vig.*

316. **diodon** (*Temm.*) (1, 361)

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 364; *id.* Rev. IV, 1900, p. 271 (ovo).

Distrib. Paraguay, Rio Grande do Sul á Bahia, Minas Geraes, Rio de Janeiro, S. Paulo, Rio Branco, Amazonia.

Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Santo Amaro.

317. **bidentatus** (*Lath.*) (1, 362)

H. von Ihering, Rev. IV, 1900, p. 271 (ovo).

Distrib. Matto Grosso, Bahia, Rio Negro, Borba, Amazonia, Pará, Guyana, Venezuela, Colombia, Rio Javary, Perú e Bolivia.

Mus. Paul.: Brazil.

ICTINIA *Vieill.*

318. **plumbea** (*Gm.*) (1, 364)

GAVIÃO POMBA; SOVI

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 364; *id.* Rev. IV, 1900, p. 272 (ninho e ovo).

Distrib. Rio Grande do Sul ao Mexico, S. Paulo, Matto Grosso, Pará, Piauhy, Goyáz, Minas Geraes, Bahia e Paraguay.

Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Itapura; Rio Grande do Sul, Novo Hamburgo.

HYPOTRIORCHIS *Boie*

Falco pt.

319. **fuscocaerulescens** (*Vieill.*) (1, 400)

GAVIÃO DE COLLEIRA

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 365; *id.* Rev. IV, 1900, p. 272 (ovo).

Distrib. Argentina ao Mexico, Paraguay, Goyaz, Matto Grosso, Minas, S. Paulo, Rio de Janeiro, Pará, Guyana.

Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Ypiranga, Avanhandava; Est. de Minas Geraes, Marianna, Rio Grande, Est. do Rio Grande do Sul, Novo Hamburgo.

FALCO *Linn.*

320. **peregrinus** *Tunst.*

F. communis Gm. (1, 376)

H. von Ihering, Rev. IV, 1900, p. 272 (ovo).

Distrib. Chile, Argentina, Pará, America do Norte, Europa e Asia.

321. **albigularis** *Daud.* (1, 401)

TEM-TEMSINHO; COLLEIRINHA; CAURÉ (NO AMAZONAS)

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 366; *id.* Rev. IV, 1900, p. 272 (ovo); *id.* Rev. VI, 1905, p. 450.

Distrib. Norte da Argentina ao Mexico, Rio de Janeiro, S. Paulo, Matto Grosso, Rio Tocantins, Pará, Bahia e Minas Geraes.

Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Franca, Avanhandava, Iguape; Est. Amazonas, Rio Juruá.

322. **aurantius** *Gm.* (1, 402)

Distrib. Rio Grande do Sul, Bahia, Pará, Guyana á America Central.

Mus. Paul.: Paraguay, Puerto Bertoni.

TINNUNCULUS *Vieill.*

323. **sparverius cinnamominus** (*Sws.*)

QUIRI-QUIRI

Cercneis cinnamomina (Sws.) (1, 439)

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 367; *id.* Rev. IV, 1900, p. 272 (ninho e ovo).

Distrib. Chile, Patagonia, Paraguay, Paraná, S. Paulo, Rio de Janeiro, Minas Geraes, Matto Grosso, Bahia, Amazonia, Venezuela e Colombia.

Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Ypiranga, Piracicaba; Est. do Paraná, Ourinho.

Sub-Fam. PANDIONINÆ

PANDION *Savign.*

324. **haliaetus carolinensis** (*Gm.*) (1, 449)

AGUIA PESCADORA

H. von Ihering, Rev. IV, 1900, p. 272 (ninho e ovo).

Distrib. Europa, Africa, India, America do Norte, Brazil, Matto Grosso, Rio Negro, Bahia e Paraguay.

ORDEM STRIGIFORMES

Fam. BUBONIDÆ

OTUS *Cuv.* 1799

Asio Brisson

325. **clamator** (*Vieill.*)

MOCHO ORELHUDO

A. mexicanus (Gm.) (2, 231)

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 328.

Distrib. S. Paulo á America Central, Matto Grosso, Minas, Bahia, Rio de Janeiro, Cantagallo e Paraguay.

Mus. Paul.: Est. S. Paulo.

325 ª. **clamator midas** *(Schl.)* (2, 231 nota)

Distrib. Brazil meridional, La Plata e Montevidéu.

E' esta apenas uma variedade, um pouco maior, da especie precedente, sendo o seu comprimento 400 a 430 mm., ao passo que o *A. clamator* tem o comprimento de 350 mm. Temos um exemplar de *A. clamator* de Franca, Est. S. Paulo, n. 3757, ♀, cujo comprimento total é de 350 mm., sendo a da aza 260 mm. Os tres exemplares que temos do Rio Grande do Sul, têm um comprimento total de 400 a 430 mm. e o comprimento da aza é no exemplar n. 2162, (S. Lourenço) 295 mm.; no exemplar n. 563, ♂ (Novo Hamburgo) 288 mm.; no exemplar n. 562, ♀ (Novo Hamburgo) 290 mm.

As pennas alongadas da orelha têm um comprimento de 51 mm. na ave da Franca, 66 a 68 mm. nas do Rio Grande do Sul. Estas ultimas são de colorido menos amarello, particularmente o lado inferior é mais pallido e as estrias longitudinaes são mais compridas; a côr da barriga e das pernas é amarello-ferruginea na ave da Franca e branco-amarellado nas do Rio Grande do Sul, tornando-se quasi branca no meio do ventre.

A ave da Franca representa a forma typica de *A. clamator*, as do Rio G. do Sul, a subspecie *A. c. midas*.

Mus. Paul.: Est. Rio Grande do Sul, Novo Hamburgo e Colonia de S. Lourenço.

326. **accipitrinus** (*Pall.*) (2, 234)

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 329; *id.* Rev. IV, 1900, p. 266 (ninho e ovo).

Distrib. America, Europa, Asia e Africa.

Mus. Paul.: Est. do Rio Grande do Sul, Novo Hamburgo; Argentina, Buenos Aires.

327. **stygius** (*Wagl.*) (2, 241)

MOCHO DIABO

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 330.

Distrib. Rio Grande do Sul á America Central e Cuba, S. Paulo, Minas, Borba, Rio Negro ; Argentina, Tucuman.

Mus. Paul.: Paraná, Rio Grande do Sul, Novo Hamburgo.

BUBO *Cuv.*

328. **magellanicus** *Gm.* (2, 29)

JACURUTÚ

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 353; *id.* Rev. IV, 1900, p. 266 (ninho e ovo).

Distrib. Matto Grosso, Amazonia, Rio Branco, Argentina, Paraguay, Patagonia, Chile e Perú.

Mus. Paul.: Patagonia, Rio Negro.

328ª. **magellanicus deserti** *Reiser*

Reiser, Sitzb. mat.-natw. Kl. Ak. Wiss. Wien, 1905.

Distrib. Est. da Bahia, Joazeiro.

PULSATRIX *Kaup*

329. **pulsatrix** (*Wied*)

MOCHO MATEIRO

Syrnium perspicillatum Lath. (2, 277)

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 332.

Distrib. Paraguay ao Mexico, Rio Grande do Sul, São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Geraes, Borba, Rio Negro e Pará.

Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Alto da Serra ; Santa Catharina.

330. **sharpei** *Berlepsch*

Syrnium melanonotum B. Sharpe (nec Tschudi) (2, 280).

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 332.

Distrib. Brazil oriental, S. Paulo, Rio de Janeiro e Paraguay.

Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Rio das Pedras, Piracicaba.

331. **perspicillata** (*Lath.*)

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 332 *id.* Rev. VI, 1905, p. 359.

Distrib. Equador, Amazonia, Goyaz e S. Paulo.

Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Itapura, rio Paranapanema; Est. Goyaz, Catalão; Est. Amazonas, Rio Juruá; Equador.

PISORHINA *Kaup*

Scops Savign.

332. **choliba** *Vieill.*

Scops brasilianus Gm. (2, 108)

CORUJA

H. von Ihering, Rev. II, 1899, p. 334; *id.* Rev. IV, 1900, p. 266 (ninho e ovo).

Distrib. Argentina, Paraguay, Brazil meridional, S. Paulo, Rio de Janeiro, Matto Grosso.

Mus Paul.: Est. S. Paulo, Ypiranga, Franca, Itapura, Campos de Jordão; Est. de Minas, Marianna.

332.ª **choliba crucigera** (*Spix*)

Strix crucigera Spix, Av. Bras. I. p. 22, Est. IX.

cf. Hellmayr, Nov. Zool. 1906, XIII, p. 45.

Distrib. Venezuela, Amazonia, Borba, Rio Negro e Pará.

332ᵇ. **choliba decussata** *Licht.*

Lichtenstein, Verz. Doubl. 1823, p. 59.

cf. Hellmayr, Revis. Spix, p. 575.

Distrib. Bahia, Minas Geraes.

Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Ilha de S. Sebastião.

333. **atricapilla** (*Temm.*) (2, 108)

Sc. choliba santacatharinæ Salvin, Ibis 1897, (VII) vol. 3, p. 440.

Sc. brasiliana (Gm.) pt.

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 354.

Distrib. Brazil austral e meridional, São Paulo, S. Catharina.

E' especie semelhante á *P. choliba*, differindo pelas pennas compridas da orelha, cuja côr no lado interno é pallida. O comprimento total é de 260 mm., o da aza de 195 mm.

Segundo nos communica o sr. Conde von Berlepsch a *P. santacatharinæ* é synonyma desta especie.

Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Iguape.

334. **watsoni** *Cass.*

Sc. usta (Scl.) (2, 111)

H. von Ihering, Rev. VI, 1905, p. 449.

H. von Berlepsch, Bull. Brit. Ornith. Club, Vol. XII, n. 83, 1901 p. 10.

Distrib. Amazonia sup., Perú.

Mus. Paul.: Est. Amazonas, Rio Juruá.

LOPHOSTRIX *Less.*

335. **cristata** (*Daud.*)

Scops cristatus (Daud.) (2, 122)

Distrib. Amazonia, Borba, Pará, Equador e Guyana.

CICCABA *Wagler*

Syrnium pt.

336. **superciliaris** (*Pelz.*) (2, 271)

Distrib. Matto Grosso e Pará.

337. **suinda** (*Vieill.*) (2, 272)

H. von Ihering, Rev. III, p. 1899, p. 331.
Distrib. Rio Grande do Sul ao Paraguay, S. Paulo. Minas Geraes e Matto Grosso.
Mus. Paul. : Est. de S. Paulo.

338. **huhula** (*Daud.*) (2, 275)

MOCHO NEGRO

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 331.
Distrib. S. Paulo a Guyana, Rio de Janeiro, Minas Geraes, Matto Grosso, Borba e Amazonia.
Mus. Paul. : Est. S. Paulo, Piracicaba, Minas Geraes e Vargem Alegre.

339. **hylophila** *(Temm.)* (2, 269)

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 330.
Distrib. Rio Grande do Sul, S. Paulo, Guyana, Colombia, Venezuela e Paraguay.
Mus. Paul. : Est. S. Paulo, S. Carlos do Pinhal; Est. do Rio Grande do Sul, S. Lourenço ; Venezuela, Merida.

GISELLA *Bp.*

340. **harrisi** *Cass.* (2, 283)

G. iheringi Sharpe, Bull. B. O. C., VIII, p. XL (1899) ; *id.* Ibis, Ser. 7. vol. 5, 1899, p. 439.
H. von Ihering, Ibis, Ser. 7, vol. 6, 1900 p. 217 ; *id.* Rev. V, 1902, p. 281.
Distrib. Est. S. Paulo, S. Catharina, Rio Grande do Sul, S. Lourenço, Argentina, Tucuman.
Mus. Paul. : Est. S. Paulo.

SPEOTYTO *Gloger*

CORUJA DO CAMPO

341. **cunicularia grallaria** (*Temm.*)

S. cunicularia (Mol.) (2, 142)

H. von Ihering, Rev. III, p. 335; *id.* Rev. IV, 1900, p. 267 (ninho e ovo).

Distrib. Chile, Patagonia, Paraguay á America do Norte; Paraná, S. Paulo, Goyaz, Amazonia, Rio Branco.

Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Ypiranga, Itapetininga, Piquete, S. Amaro; Est. de Minas, Marianna; Argentina, Paraná.

GLAUCIDIUM *Boie*

CABURÉ

342. **brasilianum** (*Gm.*)

G. ferox (Vieill.) (2, 200)

Strix ferruginea Wied, Beitr. III, 234.

S. passerinoides Wied, III, 239.

H. von Ihering, Rev. III, 189?, p. 336; *id.* p. 335 (*G. pumilum*); *id.* Rev. IV, 1900, p. 267 (ninho e ovo).

Distrib. Rio Grande do Sul ao Mexico, S. Paulo, Rio de Janeiro, Minas Geraes, Bahia, Matto Grosso, Goyáz, Pará, Amazonia, Equador, Paraguay, Argentina, Cordoba.

Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Iguape, Avanhandava, Rio Feio, Jaboticabal, Barretos, Bebedouro; Est. de Minas Geraes, Rio Grande; Goyáz; Est. Esp. Santo, Páu Gigante, Bahia e Equador.

Sobre a biologia e synonymia das diversas especies de *Glaucidium* compare-se o artigo de H. von Ihering, Zur Biologie der Brasilianischen *Glaucidium* Arten, Zoolog. Garten, 1899, n. 12, p. 376-381.

343. **pumilum** (*Temm.*) (2, 198)

Strix minutissima Wied, Beitr. III, p. 242.

Athene minutissima Pezeln, Orn. Bras. p. 9 (Matto Grosso e Amazonia).

Distrib. Bahia, Matto Grosso, Amazonia. Segundo communicação do sr. von Berlepsch, elle possue exemplares desta especie do Est. do Paraná.

O principe de Wied descreve, além de *G. brasilianum* uma especie menor, sob o nome de *minutissima*, encontrada por elle no sertão do Estado da Bahia. Essa especie tem o comprimento total de 140 mm., medindo a cauda, que é guarnecida de tres fileiras de manchas brancas, sómente 46 a 56 mm., ao passo que as outras especies têm 170-180 mm. de comprimento total e 65 a 70 mm. de cauda.

Mus. Paul.:

344. **jardinii** (*Bp.*) (2, 207)

G. langsbergii Ridgway, Proc. Bost. Soc. N. H. XVI p. 98 (o exemplar typico é do Brazil).

Distrib Amazonia, Venezuela.

Fam. STRIGIDÆ

STRIX *Linn.*

345. **flammea perlata** (*Licht.*) (2, 291)

SUINDÁRA

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 327 ; *id.* Rev. IV, 1900, p. 266 (ninho e ovo).

Distrib. Patagonia á America Central, S. Paulo, Matto Grosso, Rio de Janeiro, Bahia, Pernambuco e Paraguay.

S. flammea L. é especie cosmopolita.

Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Ypiranga, Ubatuba.

ORDEM PSITTACIFORMES

Fam. PSITTACIDÆ

Sub-Fam. CONURINÆ

ANODORHYNCHUS *Spix* (*)

346. **hyacinthinus** (*Lath.*) (20, 147)

ARARA-UNA

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 310 («S. Paulo» errore !) ; *id.* Rev. VI, 1905, p. 346.

Distrib. Minas Geraes, Goyaz, Matto Grosso, Amazonas, Tapajóz, Tocantins e Pará.

Mus. Paul.: Estado de S. Paulo, Brazil.

347. **leari** *Bp.* (20, 148)

Distrib. Brazil. (?)

348. **glaucus** (*Vieill.*) (20, 149)

H. von Ihering, Rev. IV, 1900, p. 264 (ovo).

Distrib. Paraguay, Argentina, Uruguay. Brazil meridional.

CYANOPSITTA *Bp.*

Cyanopsittacus Salvad. emend. 20, 150)

349. **spixi** (*Wagl.*) (20, 150)

Distrib. Bahia.

Mus. Paul.: Brazil (leste).

(*) Em alguns exemplares de obras de Spix, Av. Bras. I., a pagina 17, com descripção do genero *Anodorhynchus* foi omittida, em outros apparece duas vezes.

ARA *Cuvier*

350. **ararauna** (*Linn.*) (20, 152)

CANINDÉ

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 311 ; *id.* Rev. IV, 1900, p. 264, (ovo) ; *id.* Rev. VI, 1905, p. 448.

Distrib. Rio Paranapanema, S. Paulo ao Panamá, Rio de Janeiro, Goyaz, Matto Grosso, Borba, Rio Branco, Pará, Bahia, Minas Geraes, Equador, Bolivia e Guyana.

Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Itapura ; Est. Amazonas, Rio Juruá.

351. **macao** (*Linn.*) (20, 154)

ARARA-PIRANGA ; MACAO ; ARARA-CANGA

H. von Ihering, Rev. IV, 1900, p. 264 (ovo) ; *id.* Rev. VI, 1905. p. 448.

Distrib. Matto Grosso, Borba, Rio Negro, Pará, Bolivia, Equador, Guyana e America Central ao Mexico.

Mus. Paul.: Est. Amazonas, Rio Juruá.

352. **chloroptera** *Gray* (20, 156)

ARARA-PIRANGA ; ARARA-VERMELHA ; ARARA-CANGA

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 312 ; *id.* Rev. IV, 1900, 264 (ovo)

Distrib. Rio de Janeiro, S. Paulo, Matto Grosso, America Central, Guyana, Bolivia, Rio Negro, Pará, N. da Argentina e Paraguay.

Mus. Paul. : Est. de S. Paulo ; Est. do Paraná, Ourinho.

353. **severa** (*Linn.*) (20, 161)

ANACÃ; MARACANAN-GUASSU

H. von Ihering, Rev. IV, 1900, p. 264 (ovo); *id.* Rev. VI, 1905, p. 448.

Distrib. Bahia, Matto Grosso, Rio Negro, Pará, Rio Javary, Bolivia, Colombia a Panamá, Perú e Equador.

Mus. Paul. : Amazonas, Rio Juruá.

354. **maracana** (*Vieill.*) (20, 163)

MARACANÃ

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 313 ; *id.* Rev. IV, 1900, p. 264 (ovo).

Distrib. Rio Grande do Sul ao Pará, Bahia, Nova Friburgo, S. Paulo e Minas, Paraguay.

Mus. Paul. : Est. S. Paulo, Baurú, Avanhandava ; Est. de Minas, Vargem Alegre.

355. **auricollis** *Cass.* (20, 165)

Distrib. Matto Grosso, Bolivia, Argentina e Paraguay.

Mus. Paul. : Rep. Argentina, Ouran.

356. **manilata** (*Bodd.*)

macavuanna (Gm.) (20, 165)

ARARINHA

cf. Hellmayr, Revis. Spix, p. 578.

Distrib. Matto Grosso, Borba, Rio Branco, Amazonia, Guyana, Equador e Perú.

357. **nobilis** (*Linn.*) (20, 167)

MARACANÃ

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 313.
Distrib. S. Paulo, (Rio Paraná), Est. do Rio de Janeiro, Matto Grosso, Bahia e Pará.
Mus. Paul.: Brazil, Est. S. Paulo, Itapura; Est. do Esp. Santo, Rio Doce; Est. Matto Grosso, Porto Faya.

358. **hahni** (*Souancé*) (20, 168)

Distrib. Rio Branco e Guyana.

CONURUS *Kuhl*

359. **hæmorrhous** (*Spix*) (20, 173)

Distrib. Matto Grosso e Bahia.

360. **guarouba** (*Gm.*) (20, 174)

Distrib. Bahia, Pernambuco e Pará.
Mus. Paul.: Amazonas.

361. **solstitialis** (*Linn.*) (20, 175)

QUIJUBA

H. von Ihering, Rev. IV, 1900, p. 264 (ovo).
Distrib. Guyana e Rio Branco.
Mus. Paul.: Guyana ingleza.

362. **jendaya** (*Gm.*) (20, 177)

NANDAYA

H. von Ihering, Rev. IV, 1900, p. 264 (ovo).
Distrib. Piauhy, Ceará e Pernambuco.
Mus. Paul.: Est. Piauhy, rio Parnahyba.

363. **auricapillus** (*Kuhl*) (20, 178 pt., ad.)

Aratinga aurifrons Spix, Av. Bras. I, p. 32, pt. ♀ ; Est. 16, fig. 2, ♀.
cf. Hellmayr, Revis. Spix, p. 582.
Distrib. Bahia.

363 [a]. **auricapillus aurifrons** *(Spix)*
(26, 178 pt., juv.)

Aratinga aurifrons Spix, Av. Bras. I, pg. 32, pt. ♂ ; Est. 16, fig. 1, ♂.
Hellmayr, loc. cit. p. 582.
H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 314.
Distrib. Rio de Janeiro, Minas Geraes, S. Paulo.
Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Caconde, Franca, Avanhandava, Barretos; Est. do Paraná, Ourinho.

364. **nanday** (*Vieill.*) (20, 179)

Distrib. Matto Grosso, Paraguay.
Mus. Paul.: Paraguay.

365. **weddelli** *Deville* (20, 180)

Distrib. Bolivia, Perú, Equador, Matto Grosso, Pernambuco e Amazonas.
Mus. Paul.: Bolivia, S. Matteo.

366. **leucophthalmus** *(Müll.)* (20, 187)

ARAGUAHY

Hellmayr, Revis. Spix, p. 586.

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 314.
Distrib. Paraguay ; Rio Grande do Sul a Guyana, Bahia, Minas Geraes, S. Paulo, Est. do Rio de Janeiro, Cantagallo, Matto Grosso, Borba, Rio Negro, Pará, Colombia e Bolivia.

Mus. Paul. : Est. de S. Paulo, Avanhandava ; Est. Paraná, Ourinho ; Rio Grande do Sul.

367. **cactorum** (*Wied*) (20, 194)

Distrib. Bahia, Pernambuco, Piauhy, Venezuela.
Mus. Paul.: Est. Bahia, rio Preto ; Venezuela ?

368. **æruginosus** (*Linn.*) (20, 195)

H. von Ihering, Rev. IV, 1900, p. 264 (ovo).
Distrib. Rio Negro, Rio Branco, Guyana e Venezuela.
Mus. Paul. : Venezuela.

369. **aureus** (*Gm.*) (20, 199)

JANDAYA, PIRIQUITO-REI

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 315 ; *id.* Rev. IV, 1900, p. 264 (ovo).
Distrib. Paraguay, Rio Grande do Sul, Rio Paraná, S. Paulo, Minas Geraes, Matto Grosso, Bahia, Pará, Guyana, Bolivia.
Mus. Paul. : Est. S. Paulo, Franca, Avanhandava, Baurú ; Bahia ; Est. S. Pará, Santarem.

PYRRHURA *Bp.*

370. **cruentata** (*Wied*) (20, 213)

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 315.
Distrib. Norte de S. Paulo, Rio de Janeiro, Cantagallo, Bahia.
Mus. Paul.: Est. S. Paulo ; Est. do Espirito Santo, rio Doce.

371. **vittata** (*Shaw*) (20, 214)

TIRIBA; PERIQUITO *(no Rio Grande do Sul)*

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 316; *id.* Rev. IV, 1900, p. 264 (ninho e ovo).

Hellmayr, Revis. Spix, p. 585.

Distrib. Rio de Janeiro, Minas Geraes, S. Paulo, Paraná, Rio Grande do Sul, Paraguay, (com a subspecie meridional *P. vittata chiripepe* (Vieill.) de distribuição ainda mal conhecida).

A presente especie é bastante variavel em seu colorido, principalmente no que diz respeito á extensão da côr vermelha no dorso e na cauda; por esta razão não podemos admittir a separação especifica dos exemplares de dorso e rabo verdes, proposta por Veillot e novamente defendida por Salvadori. Em geral os exemplares do Paraguay, Rio Grande e Paraná apresentam-se na fórma de *P. chiripepe*, ao passo que os de S. Paulo são bastante variaveis. A fórma meridional, quando muito representa uma fraca subspecie, cujo nome então deveria ser *P. vittata chiripepe* (Vieill.) como tambem o julga o sr. Hellmayr (loc. sup. cit.)

Mus. Paul.: Est. S. Paulo, S. Sebastião, Jaboticabal, Alto da Serra, Paranapanema, Itararé, Rincão, Bebedouro; Est. Minas Geraes, Vargem Alegre.

372. **leucotis** (*Kuhl*) (20, 216)

TIRIBA PEQUENO

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 317.

Distrib. Littoral de S. Paulo, Rio de Janeiro, Bahia e Ceará.

Mus. Paul.: Brazil; Est. do Esp. Santo, rio Doce.

373. **picta** (*P. L. S. Müll.*) (20, 217)

Distrib. Pará, Rio Amazonas, Guyana, Venezuela.

Mus. Paul.: Guyana ingleza.

374. **luciani** (*Deville*) (20, 219)

H. von Ihering, Rev. VI, 1905, p. 448
Distrib. Matto Grosso, Amazonia sup. e Perú.
Mus. Paul.: Est. Pará, Santarem; Est. Amazonas, Juruá; Perú, Yurimaguas.

375. **melanura** (*Spix*) (20, 222)

Distrib. Pebas, Amazonia sup., Tabatinga, Rio Negro e Tocantins.

376. **molinae** (*Mass. et Souancé*) (20, 225)

Distrib. Matto Grosso, Bolivia, N. da Argentina.
Mus. Paul.: Bolivia, Quebra da Onda.

377. **hypoxantha** (*Salvad.*)

Conde Salvadori, 1899, Bull. Mus. Torino, XIV, n. 363, p. 634.
Distrib. Matto Grosso.

378. **perlata** (*Spix*) (20, 227)

Hellmayr, Nov. Zool. XIII, (2), 1906, p. 381.
Distrib. Amazonia inferior, Pará.

379. **rhodogaster** (*Scl.*) (20, 228)

Distrib. Est. Amazonas, Borba.

MYIOPSITTA *Bp.*

Myopsittacus Salvadori emend. (20, 231)

380. **monachus** (*Bodd.*) (20, 231)

CATORRA; CATORRITA

H. von Ihering, Rev. IV, 1900, p. 264 (ninho e ovo).

Distrib. Bolivia, Paraguay, Argentina, Uruguay, Rio Grande do Sul e Matto Grosso.

Mus. Paul.: Rio Grande do Sul, S. Lourenço; Argentina, Buenos-Aires (Esperanza).

PSITTACULA *Ill.*

381. **modesta** *Cab.* (20, 245)

P. sclateri G. R. Gray (20, 254)

H. von Ihering, Rev. IV, 1900, p. 265 (ovo); *id.* Rev. VI, 1905, p. 449.

Distrib. Matto Grosso, Rio Negro, Rio Javary, Purús, Amazonia sup., Equador, Guyana.

Mus. Paul.: Est. Amazonas, Rio Juruá.

382. **passerina** (*Linn.*) (20, 245 pt.)

TUI; PERRIQUITO; CÚ TAPADO

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 317; *id.* Rev. IV, 1900, p. 265 (ninho e ovo).

Hellmayr, Revis. Spix, p, 587.

Distrib. Rio Grande do Sul, S. Catharina, S. Paulo, Rio de Janeiro, Espirito Santo; Sul de Minas.

Mus. Paul.: Est. de S. Paulo, S. Sebastião, Poço Grande, Rincão; Est. de Minas, Vargem Alegre; Est. do Rio de Janeiro, Ilha Grande; Est. do Espirito Santo, Rio Doce.

382 ª **passerina vivida** *Ridgw.*

Ridgway, Proc. U. S. Nat. Mus. X, 1888, p. 539.

Hellmayr, Revis. Spix, p. 587.

Distrib. Bahia, Espirito Santo, Minas, Paraguay.

Mus. Paul.: Est. do Esp. Santo, Rio Doce.

Só com certa reluctancia acceitamos esta subspecie bastante fraca, distinguida por ter a face e região auricular mais claras do que a fórma typica. Os nos-

sos exemplares do Espirito Santo, caçados no mesmo dia (3. III. 906) parecem representar: o ♂ a fórma typica a ♀, a subspecie *P. p. vivida*, o que augmentou as nossas duvidas. Comtudo, como só possuimos umexemplar dessa subspecie e, alêm disto, todos os exemplares de S. Paulo representam sempre a fórma typica, não nos julgamos ainda auctorizados a emittir opinião definitiva.

383. **gregaria** *Spix*

cf. Hellmayr, Revis. Spix, p. 587.

Distrib. Minas Geraes.

O typo descripto por Spix sob este nome não existe mais. Não ha pois certeza si se trata de um exemplar juv. de *P. passerina* ou si é realmente uma especie diversa, da qual, porêm, nunca mais se teve noticia.

384. **guianensis** (*Swains*) (20, 251)

Distrib. Sendo *P. guianensis* a fórma da Amazonia sup. e das Guyanas, é de presumir que occorra tambem na Guyana brazileira. A distincção, entretanto, entre esta fórma typica e suas subspecies ainda não foi feita até agora com exactidão, de modo que esta nossa distincção das subspecies alliadas só poderá ser considerada como provisoria. Quanto a ellas, bem como quanto ás suas relações com *P. viridissima* Lafr., veja-se a publicação, prestes a apparecer, do Snr. Hellmayr, Report on Lower Amazonian birds.

384.ª **guianensis cyanochlora** *Hartl.*

P. cyanochlora Harttaub, P. Z. S., 1885, p. 615, Est. 38, fig. 2.

Distrib. Rio Branco, Amazonas.

384.ᵇ **guianensis deliciosa** *Ridgw.*

P. deliciosa, Ridgway, U. S. Nation. Mus., Vol. X, 1887, p. 545.

Distrib. Amazonia inferior (Diamantina).
Mus. Paul. : Est. do Pará, Santarem.

BROTOGERIS *Vig.*

385. **tirica** *(Gm.)* (20, 254)

PERIQUITO

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 318; *id.* Rev. IV, 1900, p. 265 (ovo).
Distrib. Santa Catharina á Bahia, Rio de Janeiro e Minas Geraes.
Mus. Paul. : Est. S. Paulo, Ubatuba, Itararé, Alto da Serra. Do Sr. Julio Conceição, em Santos, recebemos uma variedade azul, anormal. Est. Paraná, Ourinho; Est. Espirito Santo, rio Doce.

386. **chiriri** *(Vieill.)* (20, 255)

PIRIQUITO REAL

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 319.
Distrib. : S. Paulo, Rio Paraná, Matto Grosso, Minas Geraes, Bahia, Amazonas, Bolivia, E. Perú, Paraguay e N. da Argentina.
Mus. Paul. : Est. S. Paulo, Jaboticabal, S. Carlos do Pinhal, Avanhandava; Est. Matto Grosso, Miranda.

387. **versicolorus** *(P. L. S. Müll.)*

PERIQUITO DA CAMPINA

B. virescens (Gm.) (20, 257)
Hellmayr, Revis. Spix, p. 587.
H. von Ihering, Rev. IV, 1900, p. 265 (ovo).
Distrib. Pará, Santarem, Amazonia; Perú, Cayenne, Rio S. Francisco?
Mus. Paul. : Est. Pará, Santarem.

388. **devillei** (*Gray*) (20, 261)

H. von Ihering, Rev. IV, 1900, p. 265 (ovo); *id.* Rev. VI, 1905, p. 449.

Distrib. Rio Negro, Purús, Amazonia sup., Venezuela, Equador.

Mus. Paul.: Est. Amazonas, Rio Juruá.

389. **tuipara** (*Gm.*) (20, 262)

Distrib. Rio Negro, Manaus, Pará.

Mus. Paul.: Est. Pará, Santarem.

390. **chrysosema** (*Scl.*) (20, 265)

Distrib. Matto Grosso e Rio Madeira.

391. **tui** (*Gm.*) (20, 265)

H. von Ihering, Rev. VI, 1905, p. 449.

Distrib. Matto Grosso, Borba, Rio Negro, Amazonia sup., Equador e Perú.

O sr. Hellmayr, Revis. Spix, p. 587, comprova que o nome mais antigo desta especie é *Br. st. thomæ* (sic!) (P. L. S. Müll.); não podemos, porem fazel-o prevalecer sobre o que empregamos, visto como esse nome absolutamente não corresponde ás exigencias da nomenclatura.

Mus. Paul.: Est. do Amazonas, Rio Juruá.

SUB FAM. PIONINÆ

AMAZONA *Less.* 1831

Chrysotis SW. 1837

PAPAGAIO

392. **vinacea** (*Kuhl*) (20, 275)

JURU-EBA, CORALLEIRO, PEITO ROXO

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 319; *id.* Rev. V, 1902, p. 302 (ninho e ovo).

Distrib. S. Catharina, Rio Grande do Sul, Missões, N. da Argentina á Bahia, S. Paulo; Nova Friburgo; Paraguay.

Mus. Paul.: Est. de S. Paulo.

393. **farinosa** *(Bodd.)* (20, 280)

JURUAÇU; MOLEIRO

A. inornata (Salvad.) (20, 281)

H. von Ihering, Rev. IV, 1900, p. 265 (ovo); *id.* Rev. VI, 1905, p. 449.

Hellmayr, Revis. Spix, p. 591.

Distrib. Equador, Colombia, Panamá, Perú, Venezuela, Guyana, Amazonia, rio Negro, Purús, Juruá, Tocantins, Pará, Bahia, Rio de Janeiro, Cantagallo.

Segundo resultou do estudo comparativo a que procedeu o sr. Hellmayr, parece assentado que a fórma que o Conde Salvadori pretendia separar como especie distincta (*A. inornata*) não representa talvez sinão uma variação no colorido, o que aliás tambem os nossos exemplares parecem confirmar. Collocamol-a pois na synonymia de *A. farinosa*; de outo modo, quando muito, póde-se separal-a como fraca subspecie.

Mus. Paul.: Brazil, Est. Amazonas, Rio Juruá; Est. do Esp. Santo, Rio Doce.

394. **amazonica** (*Linn.*) (20, 283)

CURICA; PAPAGAIO DO MANGUE

H. von Ihering, Rev. IV, 1900 p. 265 (ovo).

Distrib. Paraná, S. Paulo, Rio de Janeiro, Goyaz, Matto Grosso, Rio Negro, Borba, Amazonia, Equador, Colombia, Guyana e Venezuela.

Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Itapura; Goyaz, Catalão; Est. Matto Grosso, Porto Faya.

395. **aestiva** (*Linn.*) (20, 285)

AJURU' ; PAPAGAIO VERDADEIRO

H. von Ihering, Rev. III, 1889, p. 320; *id.* Rev. IV, 1900, p. 265 (ovo).

Distrib. Rio Grande do Sul, Missões, N. da Argentina ao Pernambuco, S. Paulo, Bolivia e Paraguay. Amazonia ? (teste Spix).

Mus. Paul. : Est. S. Paulo, Victoria de Botucatú.

396. **ochrocephala** (*Gm.*) (20, 289)

PAPAGAIO CAMPEIRO

H. von Ihering, (Rev. III, 1899 p. 321, errore cf. *id.* Rev. VI, 1905, p. 346); *id.* Rev. IV, 1900, p. 265 (ovo).

Hellmayr, Revis. Spix p. 594.

Distrib. Venezuela, Equador, Colombia, Peru, Amazonas, Rio Branco.

Estudando a relação desta especie, bem como a da seguinte, com *A. aestiva*, o Sr. Hellmayr acha que talvez só representem subspecies, com caracteres de colorido bastante constantes e que vivem em zonas diversas.

397. **nattereri** (*Finsch*) (20, 294)

Hellmayr, Revis. Spix, p. 594.

Distrib. Matto Grosso, Rio Mamoré e Amazonia.

398. **rhodocorytha** (*Salvad.*) (20, 296)

JAUA'

Distrib. Rio de Janeiro e Espirito Santo.

399. **diadema** (*Spix*) (20, 299. Est. VII fig. 2.)

CAVACUE'

cf. Hellmayr, Revis. Spix, p. 590.
Distrib. Rio Solimões Amazonia.
Especie representada d'ahi para o norte, até á America Central, pela subspecie *A. diadema salvini* (Salvad.), que alguns auctores indicaram, ao que parece erroneamente, viver tambem no curso inferior do Amazonas.

400. **xanthops** (*Spix*) (20, 304)

H. von Ihering, Rev. IV, 1900, p. 265 (ovo).
Hellmayr, Revis. Spix, p. 588.
Distrib. Minas Geraes e Matto Grosso.
Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Itapura; Est. Piauhy, Parnaguá; Est Matto Grosso, Porto Faya.

401. **brasiliensis** (*Linn.*) (20, 305).

PAPAGAIO

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 321.
Distrib. Rio Grande do Sul a S. Paulo.
Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Iguape.

402. **festiva** (*Linn*). (20, 307)

Ch. chloronota Souancé (20, 308, Est. VIII.)
H. von Ihering, Rev. VI, 1905, p. 449.
Hellmayr, Revis. Spix, p. 592.
Distrib. Pará, Rio Negro, Amazonia, Perú, Guyana.
Mus. Paul.: Est. Amazonas, Rio Juruá.

405. **pretrei** (*Temm.*) (20, 310)

CHORÃO

H. von Ihering, Rev. III, 1899 p. 322.

Distrib. Uruguay, Rio Grande do Sul a S. Paulo.
Mus. Paul: Est. S. Paulo, Piracicaba.

GRAYDIDASCALUS *Bp.* 1854

Pachynus Reichenb. 1881

404. **brachyurus** (*Kuhl*) (20, 320)

H. von Ihering, Rev. VI, 1905, p. 449.
Distrib. Borba, Rio Negro, Equador e Amazonia.
Mus. Paul.: Est. Amazonas, Rio Juruá.

PIONUS *Wagl.*

405. **menstruus** (*Linn.*) (20, 322)

MAITACA

H. von Ihering, Rev. IV, 1900, p. 265 (ovo); *id.* Rev. VI, 1905, p. 449.
Distrib. Goyaz, Matto Grosso, Rio Negro, Pará, Tocantins Purus, Amazonia Equador, Perú, Bolivia, Colombia, Guyana, America Central.
Mus. Paul.: Colombia, Bogotá; Est. Amazonas, Rio Juruá.
P. reichenowi Heine, provavelmente uma subspecie de *P. menstruus*, é uma fórma duvidosa, proveniente talvez do Norte do Brazil ou então do Perú.

406. **maximiliani** (*Kuhl*) (20, 327)

MAITACA

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 323.
Distrib. Rio Grande do Sul á Bahia, S. Paulo, Matto Grosso, Piauhy, N. da Argentina, Paraguay.
Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Poço Grande, Itapura, Itararé, Mogy Guassú, Jaboticabal e Caconde; Est. Paraná, Ourinho; Est. do Espirito Santo, Rio Doce.

407. **fuscus** (*Müll.*) (20, 331)

Distrib. Borba, Rio Negro, Pará, Amazonia inferior e Guyana, Venezuela.

Mus. Paul. : Demerara e Trinidad.

DEROPTYUS *Wagl.*

408. **accipitrinus** (*Linn.*) (20, 335)

ANACÃ

H. von Ihering, Rev. IV 1900, p. 264 (ovo).

Distrib. Guyana, Amazonia, Equador, Venezuela.

Como subspecie distincta, por ter o pileo da cabeça fusco-bruno e por faltar-lhe o colorido cupreo-rosa nas 3 rectrizes exteriores, o sr. Hellmayr separa como subspecie o *Deroptyus*

408ª. ? **accipitrinus fusciſrons** *Hellm.*

Hellmayr, Nov. Zool., XII, 1905, p. 303 ; *id.* Revis. Spix, p. 592.

P. accipitrinus Spix (nec Linn. !) Av. Bras. I, p. 44, Est. 32.ª —distribuida pelo Pará, fóz do Xingú, Maranhão e Equador ! (teste Salvadori).

O nosso exemplar, porém, da Amazonia inferior, parece algum tanto intermediario, pois que tem o colorido vermelho-cinabarino na base das barbas internas das 3 rectrizes exteriores, ao passo que a cabeça não é branca como na fórma typica, mas sim, como o descreve Hellmayr para a sua subspecie : pardo-bruno com manchas centraes, apicaes, brancacentas ; nos lados o colorido bruno é um pouco mais escuro e o colorido branco fórma linhas centraes, alongadas.

Resta pois examinar, em material mais abundante, como se explicam estas variações e si não se trata talvez apenas de aves de edade diversa mas da mesma especie.

Mus. Paul. : Amazonas inferior (Comp. Carneiro Leão, n. 6555) (sem indicação exacta da procedencia).

TRICLARIA *Wagl.*

409. **cyanogaster** (*Vieill.*) (20, 337)

SABIA'-CICA; ARAÇUA-Y-AVA

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 323.
Distrib. Rio Grande do Sul a Minas Geraes e Espirito Santo.
Mus. Paul.: Estado de S. Paulo, Ubatuba; Est. de Santa Catharina, S. Francisco; Est. do Espirito Santo, Rio Doce.

PIONOPSITTA *Bp.*

Pionopsittacus auct. emend.

410. **pileata** (*Scop.*) (20, 340)

CUIU'-CUIU'

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 324; *id.* Rev. V, 1902, p. 302 (ninho e ovo).
Distrib. Paraguay, Rio Grande do Sul á Bahia, S. Paulo e Rio de Janeiro.
Mus. Paul.: Est. de S. Paulo, Iguape e Campos de Jordão.

411. **barrabandi** (*Kuhl*) (20, 346)

H. von Ihering, Rev. VI, 1905, p. 449.
Distrib. Matto Grosso, Rio Negro, Ega, Purús, Amazonia, Perú e Equador.
Mus. Paul.: Est. do Amazonas, Rio Juruá.

412. **caica** (*Lath.*) (20, 345)

Distrib. Guyana, Rio Javary, (Pará?)
Mus. Paul.: Guyana ingleza.

GYPOPSITTA *Bp.*

413. **vulturina** *(Kuhl)* (20, 349)

URUBU'-PARAGUA'

Distrib. Venezuela, Borba, Pará, Amazonia inferior.

UROCHROMA *Bp.*

414. **wiedi** *Allen* (20, 352)

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 325.
Distrib. S. Paulo á Bahia.
Mus. Paul. : Est. de S. Paulo, Iguape.

415. **purpurata** *(Gm.)* (20, 353)

Distrib. Rio Negro, Pará, Amazonia inferior e Guyana.

416. **surda** *(Kuhl)* (20, 354)

PERRIQUITINHO

H. von Ihering, Rev, III, 1899, p. 325.
Distrib. S. Paulo, Rio de Janeiro á Bahia.
O sr. Hellmayr, em carta, nega a occorrencia desta especie no Est. do Pará; minha affirmação contraria (H. v. Ih., loc. cit.) baseára-se na indicação do principe Wied (Beitr. IV, p. 25), segundo a qual o Museu de Berlim recebera esta especie do Pará, affirmação esta que não tem sido confirmada.
Mus. Paul. : Estado de S. Paulo.

PIONITES *(Heine)*

Caica auct.

417. **melanocephalus** *(Linn.)* (20, 358).

Distrib. Rio Negro, Rio Javary, Guyana e Amazonia.

Mus. Paul.: Venezuela, Guanoco.

418. **leucogaster** (*Kuhl*) (20, 360)

Distrib. Pará, Amazonia inferior.

419. **xanthomerius** (*Scl.*) (20, 361)

H. von Ihering, Rev. VI, 1905, p. 449.
Distrib. Borba, Rio Javary, Amazonia.
Mus. Paul.: Amazonas, Rio Juruá.

ORDEM CORACIIFORMES

Sub-Ordem HALCYONES

Fam. ALCEDINIDÆ

CERYLE *Boie*

MARTIM PESCADOR

420. **torquata** (*Linn.*) (17, 121)

MATRACA; MARTIM GRANDE; MARTIM CACHA'

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 291; *id.* Rev. IV, 1900, p. 260 (ninho e ovo).
Distrib. Paraguay, Argentina á America Central, Rio Grande do Sul, São Paulo, Rio de Janeiro, Bahia, Pará, Amazonia.
Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Franca; Est. Santa Catharina, Col. Hansa.

421. **amazona** (*Lath.*) (17, 129)

MARTIM PESCADOR

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 292; *id.* Rev. IV, 1900, p. 260 (ovo).

Distrib. Paraguay, Argentina ao Mexico, Pará, Matto Grosso, Goyaz, Rio de Janeiro, Minas Geraes, S. Paulo, Paraná.

Mus. Paul. : Est. S. Paulo, Capital, Iguape, Rio Mogy-guassú, Barretos ; Est. Paraná, Ourinho.

422. **americana** (*Gm.*) (17, 131)

MARTIM PESCADOR PEQUENO

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 293 ; *id.* Rev. IV, 1900, p. 260 (ovo).

Distrib. Paraguay, Argentina á Guyana, Colombia. Rio de Janeiro, S. Paulo, Bahia, Matto Grosso, Borba, Pará.

Mus. Paul. : Est. S. Paulo, Barretos, Iguape, Ubatuba, Cubatão, Ypiranga, Cachoeira, Itatiba, S. Sebastião e Mogy-Guassú ; Est. Minas, Marianna ; Est. Rio Grande do Sul, Novo Hamburgo ; Est. Paraná, Ourinho; Est. Espirito Santo, Rio Doce.

423. **inda** (*Linn.*) (17, 137)

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 293.

Distrib. Santa Catharina á America Central, Pará, Bahia, Matto Grosso, Rio de Janeiro, Cantagallo, São Paulo.

Mus. Paul. : Est. S. Paulo, Iguape, Rio Feio ; Est. Santa Catharina, Col. Hansa.

424. **aenea** (*Pallas*) *1764.*

C. superciliosa (Linn.) 1766 (17, 138)

H. von Ihering, Rev. VI, 1905, p. 358.

Distrib. Bahia, Matto Grosso, Pará, Borba, Rio Negro, Bolivia e Guyana.

Mus. Paul. : Brazil ; Est. S. Paulo, Iguape.

Sub-Ordem MOMOTI

Fam. MOMOTIDÆ

UROSPATHA *Salvad.*

425. **martii** (*Spix*) (17, 314)

H. von Ihering, Rev. VI, 1905, p. 449.
Distrib. Pará, Borba, Purus, Amazonia, Bolivia, Equador.
Mus. Paul.: Est. Amazonas, Rio Juruá.

MOMOTUS (*Brisson*) *Lath.* 1790

426. **momota** (*Linn.*) (17, 319)

Distrib. Rio Negro, Guyana, Venezuela.

426.ª **momota parensis** *Sharpe* (17, 320)

Hellmayr, Nov. Zool, XII, 2, 1905, p. 296.
Distrib. Pará, Maranhão.
Mus. Paul.: Est. Maranhão, Rio Parnahyba (♂ ala 140 mm.)

426.ᵇ **momota subrufescens** (*Scl.*)

M. subrufescens Scl. (17, 321, Est. X).
Distrib. S. Paulo, Minas Geraes, Matto Grosso, Colombia, Venezuela ao Panamá.
Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Itapura; Est. de Minas Geraes, Rio Grande; Venezuela.

427. **nattereri** *Scl.* (17, 322)

Distrib. Pernambuco, Goyaz, Matto Grosso, Pará, Amazonia, Rio Negro; Bolivia.

BARYPHTHENGUS *Cab. et Heine*

428. **ruficapillus** (*Vieill.*) (17, 330)

JURUVA

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 291 ; *id.* Rev. IV, 1900, p. 260 (ovo).

Distrib. Rio Grande do Sul, Santa Catharina, S. Paulo, Rio de Janeiro, Bahia, Pará, Minas Geraes e Paraguay.

Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Piquete, Itapura, Alto da Serra ; Est. Paraná, Ourinho ; Est. Minas Geraes, Rio Grande, Vargem Alegre.

Fam. CAPRIMULGIDÆ

NYCTIBIUS *Vieill.*

429. **leucopterus** (*Wied*) (16, 624)

Distrib. Bahia.

430. **griseus** (*Gm.*)

URUTÁU

N. jamaicensis Hartert (nec Gm.) (16, 625, pt.)

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 276 ; *id.* Rev. IV, 1900 p. 257 (ninho e ovo).

Distrib. Paraguay, Rio Grande do Sul, S. Paulo, Matto Grosso, Bahia, Pernambuco, Pará, Guyana.

A subspecie *N. griseus jamaicensis* Gm. não occorre no Brazil.

Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Piquete.

431. **longicaudatus** (*Spix*) (16, 626)

Distrib. Matto Grosso, Amazonia sup., Equador e Guyana.

432. **aethereus** (*Wied*) (16, 627)

URUTÁU

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 277; *id.* Rev. IV, 1900, p. 257 (ovo).

Distrib. Paraná, S. Paulo, Rio de Janeiro, Bahia e Minas Geraes.

Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Baurú; Est. Minas Geraes, Vargem Alegre; Est. Paraná, Ourinho.

433. **grandis** (*Wied*) (16, 628)

URUTÁU

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 277; *id.* Rev. IV, 1900, p. 257 (ninho e ovo).

Distrib. S. Paulo, Matto Grosso, Rio Negro Bahia, Minas Geraes, Rio de Janeiro; Perú, Equador, Guyana, Venezuela.

CHORDEILES *Swains.*

434. **virginianus** (*Gm.*) (16, 610)

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 275; *id.* Rev. IV, 1900, p. 257 (ovo).

Distrib. America do Norte á Argentina, Paraguay; Rio de Janeiro, S. Paulo e Goyaz.

Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Campinas.

435. **acutipennis** (*Bodd.*) (16, 614)

H. von Ihering, Rev. V, 1902, p. 278; *id.* Rev. IV, 1900, p. 257 (ninho e ovo).

Distrib. S. Paulo, Rio de Janeiro, Bahia, Matto Grosso e Goyaz, Pará, Amazonia, Rio Negro; Colombia, Equador, Venezuela, Guyana.

Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Iguape, Itapura.

436. **rupestris** (*Spix*) (16, 617)

H. von Ihering, Rev. IV, 1900, p. 257 (ovo) ; *id.* Rev. VI, 1905, p. 443.

Distrib. Matto Grosso, Rio Amazonas, Pará, Purús, Rio Negro, Pernambuco ; E. Perú, Bolivia.

Mus. Paul. : Est. Amazonas, Rio Juruá.

NANNOCHORDEILES *Hartert*

437. **pusillus** (*Gould*) (16, 618)

H. von Ihering, Rev. IV, 1900, p. 257 (ovo).

Distrib. Bahia, Ceará, Matto Grosso, Guyana.

NYCTIPROGNE *Bp.*

438. **leucopyga** (*Spix*) (16, 619).

Distrib. Matto Grosso, Rio Amazonas, Pará e Guyana.

PODAGER *Wagl.*

439. **nacunda** (*Vieill.*) (16, 619)

CORUCÃO

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 275 ; *id.* Rev. IV, 1900, p. 257 (ninho e ovo).

Distrib. Patagonia Paraguay, Rio Grande do Sul, Paraná, S. Paulo, Minas Geraes, Matto Grosso, Pará, Amazonia, Rio Negro, Bolivia, Guyana.

Mus. Paul. : Est. S. Paulo, Ypiranga, Itapura.

LUROCALIS *Cass.*

TUJÚ

440. **semitorquatus** *Gm.* (16, 621)

cf. Hellmayr, Nov. Zool., 1906, XIII, p. 38.

Distrib. Amazonia, Rio Negro, Pará, Cayenne, Venezuela.

440ª. **semitorquatus nattereri** *Temm.*

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 276.
Distrib. Rio de Janeiro, S. Paulo, Paraná, Rio Grande do Sul, Matto Grosso.
Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Piquete, Rio Feio.

MACROPSALIS *Scl.*

CURIANGO-THESOURA

441. **creagra** (*Bp.*) (16, 603)

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 274.
Distrib. S. Paulo, Rio de Janeiro, Nova Friburgo.
Mus. Paul. : Est. S. Paulo, Piracicaba ; Est. Minas Geraes, Vargem Alegre ; Est. Rio Grande do Sul, Novo Hamburgo.

HYDROPSALIS *Wagler*

442. **torquata** (*Gm.*) (16, 598)

CURIANGO-THESOURA

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 273 ; *id.* Rev. IV, 1900, p. 256 (ovo). Julgamos provavel que com esta especie seja identica *H. manura* Vieill. da Bahia ; nada se póde comtudo affirmar, por ser pessima a descripção do typo.
Distrib. S. Paulo, Rio de Janeiro, Minas Geraes, Bahia, Matto Grosso, Pará, Santarem.
Mus. Paul. : Est. S. Paulo, S. Sebastião, Itatiba, Avanhandava.

443. **furcifer** (*Vieill.*) (16, 599)

H. von Ihering, Rev. IV, 1900, p. 256 (ovo).

Distrib. Argentina, Rio Grande do Sul, Matto Grosso, Paraguay e Bolivia.

Mus. Paul.: Rep. Argentina, Esperanza.

444. **climacocercus** (*Tsch.*) (16, 600)

H. von Ihering, Rev. IV, 1900, p. 256 (ovo); *id.* Rev. VI, 1905, p. 443.

Distrib. Matto Grosso, Borba, Amazonia, Rio Tocantins, Perú, Equador, Bolivia.

Mus. Paul.: Est. Amazonas, Rio Juruá.

ELEOTHRPTUS *Gray*

445. **anomalus** (*Gould*) (16, 593)

CURIANGO

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 273; *id.* Rev. V, 1902, p. 301 (ovo).

Distrib. Argentina a Minas Geraes, Paraná e S. Paulo; Paraguay.

Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Alto da Serra, Ypiranga, S. Paulo; Rio Grande do Sul, Pelotas.

NYCTIDROMUS *Gould*

446. **albicollis** (*Gm.*) (16, 587)

H. von Ihering, Rev. VI, 1905, p. 443.

Distrib. Amazonia ao Mexico.

Mus. Paul.: Est. Amazonas, Rio Juruá; Est. do Espirito Santo, Rio Doce.

446.ª **albicollis derbyanus** *Gould* (16, 587)

BACURÁU; CURIANGO; CORIAVO

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 272; *id.* Rev. IV, 1900, p. 256 (ovo).

Distrib. Paraguay, Rio Grande do Sul, Matto Grosso, Bolivia.

Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Avanhandava, Barretos, Baurú, Rio Feio, Rincão, Tieté, Itatiba, S. Sebastião; Est. Paraná, Ourinho.

STENOPSIS *Cass.*

447. **longirostris** (*Bp.*) (16, 585)

H. von Ihering, Rev. IV, 1900, p. 256 (ovo).

Distrib. Chile, Argentina, Perú, Interior do Brazil e Amazonia.

Mus. Paul.: Rep. Argentina, Punta Lara.

448. **cayennensis** *(Gm.)* (16, 583)

Distrib. Rio Branco, Venezuela, Guyana, Equador e Colombia.

Mus. Paul.: Guyana ingleza.

449. **candicans** *Pelz.* (16, 582)

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 270.

Distrib. S. Paulo, Matto Grosso e Paraguay.

CAPRIMULGUS *Linn.*

450. **ocellatus** *Tsch.* (16, 571)

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 270; *id.* Rev. IV, 1900, p. 256 (ovo); *id.* Rev. V, 1902, p. 301 (ovo).

Distrib. S. Paulo, Bahia, Pernambuco e Minas Geraes; Equador.

Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Victoria de Botucatú.

451. **maculicaudus** (*Lawr.*) (16, 575)

Stenopsis platura Pelz. Proc. Z. Soc 1866, p. 589; *id.* Orn. Bras. pp. 12, 53.

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 271.

Distrib. Colombia, Perú, Amazonia sup , Pará, Guyana ; S. Paulo.

Mus. Paul. : Est. de S. Paulo, Cachoeira.

452. **parvulus** *Gould.* (16, 574)

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 270 ; *id.* Rev. IV, 1900, p. 256 (ovo).

Distrib. Paraguay, Argentina á Colombia, Matto Grosso, Borba, S. Paulo e Paraná.

Mus. Paul. : Est. S. Paulo, Ypiranga.

453. **nigrescens** *Cab.* (16, 573)

H. von Ihering, Rev. IV, 1900, p. 256 (ovo).

Distrib. Equador, Colombia, Guyana e Amazonia, Pará, Borba, Rio Negro.

454. **rufus** *Bodd.* (16, 566)

JOÃO-CORTA-PÁU

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 269 ; *id.* Rev. IV, 1900, p. 255 (ovo).

Distrib. Rio Grande do Sul a S. Paulo e ao Panamá, Matto Grosso, Pará, Rio Negro, Rio de Janeiro, Bahia, Argentina, Tucuman.

Mus. Paul. : Est. S. Paulo, Itapura ; Rio Grande do Sul, S. Lourenço.

455. **sericeocaudatus** (*Cass.*) (16, 567)

CURIANGO

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 269 ; *id.* Rev. V, 1902, p. 301 (ovo).

Distrib. S. Paulo e Venezuela.

Mus. Paul. : Est. S. Paulo, Baurú.

456. **hirundinaceus** *Spix*

Spix, Av. Bras. II, p. 2, Est. III, fig. 1; Hellmayr, Revis. Spix, p. 636.

Tinha sido collocada por Hartert (Cat. 16, p. 614 e Tierreich, p. 20) na synonymia de *Chordeiles acutipennis* (Bodd.), o que o Snr. Hellmayr porém demonstrou ser falso, visto como se trata de especie distincta.

Distrib. Bahia, Piauhy, Amazonas (?)

Fam. CYPSELIDÆ

ANDORINHÕES

CHAETURA *Steph.*

457. **zonaris** (*Shaw*) (16, 476)

TAPERUÇÚ

H. von Ihering, Rev. IV, 1900, p. 255 (ninho e ovo).

Distrib. Rio Grande do Sul, S. Paulo, Minas Geraes, Bahia, Bolivia ao Mexico.

Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Ypiranga, Alto da Serra, Itararé; Est. Rio Grande do Sul, Novo Hamburgo; Est. de Minas Geraes, Vargem Alegre.

458. **cinereicauda** (*Cass.*) (16, 482)

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 267 (*Ch. pelasgia*); *id.* Rev. IV, 1900. p. 255 (ninho e ovo).

Distrib. S. Paulo á Bahia, Paraguay.

Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Piracicaba, Estação Rio Grande.

459. **fumosa** (*Salvin*) (16, 483)

Distrib. Pará, Amazonia e Colombia, Equador, Guyana; Argentina, Tucuman.

460. **brachyura** (*Jard.*)

Cn. poliura auct. (nec Temm.) (16, 484)
Distrib. Amazonia, Pará, E. Perú, Equador e Guyana.

461. **biscutata** *Scl.* (16, 479)

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 266; *id.* Rev. VI, 1905, p. 358.
Distrib. Minas, Rio de Janeiro, Est. S. Paulo, Ipanema.
Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Itararé; Est. Minas, Marianna.

462. **sclateri** *Pelz.* (16, 485)

Distrib. Borba, Perú, Equador e Amazonia.

463. **cinereiventris** *Scl.* (16, 485)

Distrib. Rio de Janeiro, Bahia, Pará, Amazonas, Borba e Guyana.

CYPSELOIDES *Streubel*

464. **fumigatus** (*Streub.*) (16, 496)

H. von Ihering, Rev. III, 1899 p. 268.
Distrib. Equador, Perú, Pará, S. Paulo, Paraná, Argentina, Tucuman.
Mus. Paul.: Estado de S. Paulo.

465. **senex** (*Temm.*) (16, 496)

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 268; *id.* Rev. IV, 1900, p. 255 (ninho e ovo).
Distrib. S. Paulo, Ypanema, Irisanga, Matto Grosso e Paraguay.

CLAUDIA *Hartert*

466. **squamata** (*Cass.*) (16, 469)

Distrib. Minas Geraes, Goyaz, Amazonia, Pernambuco, Perú, Guyana e Venezuela.

PANYPTILA *Cab.*

467. **cayennensis** (*Gm.*) (16, 461)

H. von Ihering, Rev. IV, 1900, p. 254 (ninho e ovo).

Distrib. S. Paulo, Bahia, Pará, Guyana, Amazonia, Venezuela e Colombia.

Mus. Paul.: Est. S. Paulo.

Fam. TROCHILIDÆ

BEIJA-FLORES, CUITELOS

RAMPHODON *Less.*

468. **naevius** (*Dumont*) (16, 37)

BEIJA-FLOR DO MATTO

H. von Ihering, Rev. II, 1899, p. 253; *id.* Rev IV, 1900, p. 252 (ninho e ovo).

Distrib. Santa Catharina, S. Paulo, Rio de Janeiro, Minas Geraes e Goyaz.

Mus. Paul.: Est. de S. Paulo, Ubatuba, Alto da Serra; S. Catharina, Colonia Hansa.

GLAUCIS *Boie*

469. **hirsuta** (*Gm.*) (16, 41)

H. von Ihering, Rev. IV, 1900, p. 252 (ninho e ovo); *id.* Rev. VI, 1905, p. 357.

Distrib. Rio de Janeiro, Goyaz, Matto Grosso, Bahia, Pará, Amazonia, Rio Negro, Guyana e Panamá.
Mus. Paul.: Est. de S. Paulo, S. Sebastião; Est. do Esp. Santo; Colombia, Bogotá.

470. **dohrni** (*Bourc.*) (16, 43)

Distrib. Espirito Santo e Rio de Janeiro.

PHOËTHORNIS *Swains.*

471. **affinis moorei** *Lawr.*

Ph. superciliosus auct. (nec Linn.) (16, 270)
cf. Hellmayr, Nov. Zool, XIII, 1906, p. 374.
Distrib. Amazonia, Rio Negro, Pará.
A fórma typica, *Ph. affinis Pelz.*, é da Venezuela e Guyana. (*Mus. Paul.* : Cayenne.)

472. **hispidus** (*Gould*) (16, 273)

Distrib. Matto Grosso, Bolivia, Amazonia sup., Equador, Colombia e Venezuela.
Mus. Paul.: Colombia.

473. **eurynome** (*Less.*) (16, 276)

H. von Ihering, Rev. I.I, p. 250; *id.* Rev. IV, 1900, p. 253 (ninho).
Distrib. Rio Grande do Sul, S. Paulo, Rio de Janeiro, Nova Friburgo, Goyaz e Paraguay.
Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Campos de Jordão, Ypiranga, Alto da Serra; Est. Rio de Janeiro, Petropolis.

474. **squalidus** (*Natt. in Temm.*) (16, 276)

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 260; *id* Rev. IV, 1900, p. 253 (ninho e ovo).
Distrib. Santa Catharina, S. Paulo, Rio de Janeiro, Minas e Matto Grosso.

Mus. Paul.: Est. S. Paulo, ♂ Yporanga; Santa Catharina, Colonia Hansa.

475. **gounellei** *Boucard* (16, 668)

Distrib. Bahia.

476. **pretrei** (*Less. et Delattre*) (16, 277)

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 260; *id.* Rev. IV, 1900, p. 253 (ninho, fig. 24 e ovo).

Distrib. S. Paulo á Bahia, Goyaz, Matto Grosso e Minas Geraes.

Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Ypiranga, Piquete; Est. Minas Geraes, Vargem Alegre, Marianna; Bahia.

477. **bourcieri** (*Less.*) (16, 278)

Distrib. Rio Negro, Amazonia, Guyana e Equador.

478. **philippii** (*Bourc. et Muls.*) (16, 279)

H. von Ihering, Rev. VI, 1905, p. 443 (*Ph. bourcieri* nec Less.).

Distrib. Bolivia, Amazonia, Fontebôa, Juruá e Teffé.

Mus. Paul.: Est. Amazonas, Rio Juruá.

479. **rupurumii amazonicus** *Hellm.*

Hellmayr, Bul. Br. Orn. Club, 1906, vol. XVI, n. 124, p. 82.

Distrib. Itaituba, Santarem, Pará.

A especie typica é da Guyana e Venezuela.

480. **nattereri** *Berlp.* (16, 278)

Pygmornis chapadensis Allen, 1893.

Distrib. Matto Grosso, Chapada.

484. **idaliæ** (*Bourc. et Muls.*) (16, 283)

Distrib.: Rio de Janeiro, Nova Friburgo; Espirito Santo, Porto Cachoeiro.

Mus. Paul.: Est. Esp. Santo, Porto Cachoeiro.

Especie assaz rara, da qual só se conhecia N. Friburgo como proveniencia exacta, por um exemplar da collecção Beske.

482. **viridicaudatus** *Gould* (16, 284 pt.)

Hartert, loc. cit., Tierr. p. 26.

Distrib. Rio de Janeiro, Brazil central e meridional.

283. **ruber** (*Linn.*)

Ph. rufigaster (nec Vieill.), Hartert, Tierr. p. 27.

Ph. rufiventris (Cab. et Heine) Handl. Br. Brit. Mus. II, p. 100.

Phaethornis pygmaeus (Spix) (16, 285)

H. von Ihering, Rev. V, 1902, p. 277.

Hellmayr. Revis. Spix, p. 627 e 718.

Distrib. Nova Friburgo, Rio de Janeiro, Matto Grosso, Minas Geraes, Bahia, Pará, Amazonia inf., Rio Negro, Cayenne e Bolivia.

A forma de Guyana e Venezuela representa a subspecie *Ph. r. episcopus* Gould.

Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Iguape, Ubatuba.

TIRENETES *Gould*

484 **cervinicauda** *Gould* (16, 265)

Distrib. Colombia, Equador, Peru, Pará.

O primeiro a indicar este beija-flor do Brazil (Pará) foi o Snr. Hellmayr (Nov. Zool. XIII, 2, 1906, p. 374).

CAMPYLOPTERUS *Swains.*

485. **largipennis** (*Bodd.*) (16, 288)

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 261.

Distrib. Venezuela, Guyana, Amazonia, Rio Negro; S. Paulo, Ypanema.

Mus. Paul.: Norte da America merid.

486. **obscurus** *Gould* (16. 289)

Distrib. Amazonia, Pará.

A forma *c. o. aequatorialis* Gould (cf. Hellmayr, Nov. Zool. XII, 2, 1906, p. 375) só se conhece até hoje do Equador, Bolivia e Peru, sendo provavel, entretanto, que tambem mais tarde seja verificada dentro dos limites brazileiros.

EUPETOMENA *Gould*

487. **macrura** (*Gm.*) (16, 295)

H. von Ihering, Rev. III, 1899 p. 261; id. Rev. IV, 1900, p. 254 (ninho, fig. 25 e ovo).

Distrib. S. Paulo, Minas, Rio de Janeiro, Bahia, Piauhy.

Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Jundiahy, Ypiranga, Piracicaba, Mogy Guassu, Batataes, Avanhandava, Barretos, Itapura; Est. de Minas, Vargem Alegre, Ma ianna, Caxambú.

488. **macrura prasina** *Simon.* (1897)

Hartert, Tierreich, Trochil. 1900, p. 34.

Distrib. Guyana, Amazonia, Pará, Goyaz e Matto Grosso.

FLORISUGA *Bp.*

489. **mellivora** (*Linn.*) (16, 629)

Distrib. Matto Grosso, Amazonia, Borba, Rio Negro. Pará, Venezuela, Suriam, Peru ao Mexico.
Mus. Paul.: Colombia, Bogotá.

MELANOTROCHILUS *Deslongch.*

490. **fuscus** (*Vieill*).

Florisuga fusca (*Vieill.*) (16, 331)
H. von Ihering, Rev. III, 1898, p. 263; *id.* Rev. IV, 1900, p. 254 (ninho).
Distrib. Rio Grande do Sul, S. Paulo á Bahia, Pernambuco, Rio de Janeiro e Minas.
Mus. Paul.: Est. de S. Paulo, Ubatuba, Ilha de S. Sebastião, Cubatão, Piquete, Rio Mogy Guassu, Rio Grande do Sul, Pelotas; Espirito Santo, Victoria.

APHANTOCHROA *Gould*

491. **cirrochloris** (*Vieill.*) (16, 297)

H. von Ihering, Rev. 1898, p. 262.
Distrib. Santa Catharina a S. Paulo, Rio de Janeiro, Minas Geraes, Pernambuco, Matto Grosso.
Mus. Paul.: Est. de São. Paulo, Ypiranga, Jundiahy, Piracicaba, Itararé, Bebedouro, Rincão; Minas Geraes, Vargem Alegre.

AGYRTRIA *Reichenb.*

492. **leucogaster bahiae** *Hartert.* (Tierr. p. 43).

Distrib. Bahia e Pernambuco.
A forma typica, *A. leucogaster* (Gm.) é das Guyanas.
Mus. Paul.: Bahia.

493. **milleri** (*Bourc.*) (16, 182).

Distrib. Matto Grosso, Amazonia, Rio Negro e Colombia, Venezuela, Orenoco.

Mus. Paul. : Colombia, Bogotá.

494. **nitidifrons** (*Gould*) (16, 183)

Distrib. Pará.

495. **lactea** (*Less.*) (16, 247)

Ornismya Januariæ da Silva Maia, Minerva Brasiliense, Rio de Janeiro, 1843, p. 3 (*cf. Annexo I.*)

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 259; *id.* Rev. V, 1900, p. 253 (ninho e ovo).

Distrib. S. Paulo, Rio de Janeiro, Minas Geraes e Bahia.

Mus. Paul.: Est. de S. Paulo, Cachoeira, Itatiba, Bebedouro, Jundiahy, Jaboticabal; Est. de Minas Geraes e Vargem Alegre.

496. **brevirostris** (*Less.*) (16, 185)

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 257; *id.* Rev. IV, 1900, p. 253 (ninho); *id.* Rev. V, 1902, p. 301 (ninho e ovo).

Distrib. Rio Grande do Sul, S. Paulo e Rio de Janeiro a Bahia.

Mus. Paul.: Est. de S. Paulo, Ypiranga; Est. do Rio Grande do Sul, Novo Hamburgo.

497. **affinis** (*Gould*) (16, 185)

H. von Ihering, Rev. V, 1902, p. 276.

Distrib. Minas, Rio de Janeiro, Matto Grosso, S. Paulo e Paraguay.

Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Jundiahy, Bebedouro, Avanhandava, Rio Feio, Ubatuba, Itapura; Est. Rio de Janeiro; Est. Paraná, Ourinho; Paraguay, Puerto Bertoni.

498. **viridissima** (*Less.*) (16, 186)

Distrib. Pará, Guyana e Venezuela.
Mus. Paul.: Cayenne.

499. **tephrocephala** (*Vieill.*) (16, 191)

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 257.
Distrib. S. Paulo, Rio de Janeiro, Mato Grosso, Amazonia e Rio Negro.
Mus. Paul. Est. de S. Paulo, Ypiranga, S. Sebastião, Ubatuba, Rincão; Est. de Santa Catharina, S. Francisco; Est. do Rio de Janeiro, Ilha Grande.

500. **nigricauda** (*Elliot*) (16, 192)

Distrib. Bahia á Trinidad, Guyana.
Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Barretos, Rio Grande; Est. Matto Grosso, Porto Faya e Bahia.

HYLOCHARIS *Boie*

501. **ruficollis** (*Vieill.*)

Chrysuronia ruficollis (Vieill.) (16, 251)
Distrib. Rio Grande do Sul, Argentina e Paraguay.
Mus. Paul.: Rep. Argentina, La Plata.

501a. **ruficollis maxwelli** *Hart.*

Hartert, Tierreich, Trochil. 1900, p. 67.
H. von Ihering, Rev. VI, 1905, p. 356.
Distrib. S. Paulo, Minas, Matto Grosso e Bolivia.
Mus. Paul.: Est. de S. Paulo, Rincão, Avanhandava, Rio Feio e Itapura.

502. **cyanus** (*Vieill.*) (16, 215).

H. von Ihering, Rev. V, 1902, p. 277.

Distrib. S. Paulo (littoral), Rio de Janeiro, Matto Grosso e Bahia.

Mus. Paul.: Est. de S. Paulo, Ubatuba, Iguape; Est. do Espirito Santo; Est. da Bahia.

502.ª **cyanus viridiventris** *Berl.*

Berlepsch, Ibis, 1880, p. 113.
Hellmayr, Nov. Zool., XIII, 2. 1906, p. 376.
Distrib. Pará, Guyana e Venezuela.

503. **sapphirina** (*Gm.*) (16, 245)

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 258; *id.* Rev. IV, 1900, p. 253 (ninho).

Distrib. Argentina á Guyana, Rio Negro, Pará, Bahia, Minas, Nova Friburgo, Rio de Janeiro, Bahia, S. Paulo e Venezuela.

Mus. Paul.: Bahia; Est. do Espirito Santo, Porto Cachoeiro.

CHLORESTES *Reichenb.*

504. **cœruleus** (*Vieill.*) (16, 241)

Eucephala cœrulea (Vieill.) (16, 241)
Trochilus cyanogenys Wied, Beitr. IV, p. 70,
Distrib. Amazonia, Borba, Rio Negro, Pará, Bahia, Guyana e Venezuela.

Mus. Paul.: Brazil; Est. do Pará, Santarem; Venezuela, Trinidad.

505. **hypocyaneus** *(Gould)* (16, 241)

Distrib. Amazonia e Rio Negro.

CHLOROSTILBON *Gould*

506. **aureoventris egregius** *Heine* (16, 49)

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 253 (*Ch. splendidus*).

Distrib. Bolivia, Paraguay, Argentina e Rio Grande do Sul.

Mus. Paul.: Est. do Rio Grande do Sul, Nova Hamburgo.

506.ª **aureoventris pucherani** (*Bourc. et Muls.*) (16, 50)

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 253.

Distrib. Est. de S. Paulo, Rio de Janeiro, Minas Geraes e Bahia.

Mus. Paul.: Est. de S. Paulo, Cachoeira, Campos do Jordão, Piquete, Mogy Guassú, Ypiranga, Piracicaba, Franca, Avanhandava, rio Feio; Est. Minas Geraes, Vargem Alegre, Marianna, Caxambú; Est. do Rio de Janeiro, Ilha Grande.

507. **prasinus** (*Less.*) (16, 56)

Distrib. Minas Geraes, Matto Grosso, Amazonia, Rio Negro, Guyana, Equador, Perú e Bolivia.

Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Piquete, Cantareira (Capital); Est. Minas Geraes, Vargem Alegre.

SMARAGDOCHRYSIS *Gould*

508. **iridescens** (*Gould*) (16, 388)

Distrib. Rio de Janeiro, Nova Friburgo.

PTOCHOPTERA *Elliot*

509. **iolaema** (*Reichenb.*) (16, 389)

H. von Ihering, Rev. II, 1899, p. 264.

Distrib. São Paulo.

AUGASMA *Gould*

510. **smaragdineum** *Gould*

Eucephala smaragdinea (Gould) (16, 240)

Distrib. Rio de Janeiro, Nova Friburgo.

THALURANIA *Gould*

511. **caeruleolavata** (*Gould*)

Eucephala caeruleilavata Gould (16, 244)
H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 258.
Distrib. S. Paulo e Rio de Janeiro.

512. **chlorophana** *Simon*

Th. chlorophana Simon, Cat. Troch. 1897, p. 20.
Hartert, Tierreich, Trochil., 1900, p. 81.
Distrib. Bahia.

513. **glaucopis** (*Gm.*) (16, 77)

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 254; *id.* Rev. IV, 1900, p. 252 (ninho fig. 23 e ovo).
Distrib. Rio Grande do Sul á Bahia, S. Paulo, Minas, Rio de Janeiro e Paraguay.
Mus. Paul.: Est. S. Paulo, S. Sebastião, Ubatuba, Alto da Serra, Ypiranga, Piquete, Bebedouro, Itararé, Itapura; Est. Minas Geraes, Vargem Alegre; Est. Rio de Janeiro, Ilha Grande; Paraguay, Puerto Bertoni.

514. **eriphile** (*Less.*) (16, 80)

H. von Ihering, Rev. III, 1889, p. 254.
Distrib. Rio de Janeiro, Nova Friburgo, Rio Paraná, Matto Grosso, Goyaz, Minas, Bahia e Paraguay.
Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Barretos; Brazil; Est. de Minas Geraes, Diamantina.

515. **watertoni** (*Bourc.*) (16, 78)

Distrib. Guyana, Pará, Pernambuco e Bahia.

516. **nigrifasciata** (*Gould*) (16, 82)

Distrib. Colombia, Equador, Amazonia e Rio Negro.
Mus. Paul.: Colombia.

517. **furcata furcatoides** *Gould* (1861)

Th. forcipata Heine (1863).
Th. furcatoides Gould (16, 85)
Distrib. Amazonia, Pará, Manáos, Rio Negro, Guyana.
Mus. Paul.: Est. Piauhy, Santa Philomena.

PETASOPHORA *Gray* (1840)

Colibri Spix (1824) nom. barb. !

518. **serrirostris** *(Vieill.)* (16, 106)

Colibri serrirostris Hartert, Tierreich, Trochil., 1900, p. 95.
H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 255.
Distrib. S. Paulo, Minas Geraes, Bahia, Goyaz, Matto Grosso; Bolivia, Argentina, Tucuman.
Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Ypiranga, Leme, Itararé, Avanhandava, Bebedouro, S. José do Rio Pardo, Cachoeira, Rio Mogy Guassú; Est. de Minas Geraes, Itatiaya, Marianna.

ANTHRACOTHORAX *Boie*

Lampornis Swains.

519. **nigricollis** (*Vieill.*)

L. violicauda (Bodd.) (16, 92)

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 255; *id.* Rev. IV, 1900, p. 253 (ninho e ovo).
Distrib. Paraguay, Rio Grande do Sul ao Panamá, S. Paulo, Rio de Janeiro, Goyaz, Matto Grosso, Amazonia, Pará, Rio Negro, Equador.
Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Piquete, Bebedouro, Baurú; Est. Santa Catharina, S. Francisco; Est. Rio Grande do Sul, Novo Hamburgo, Taquara; Est. Minas Geraes, Marianna.

520. **gramineus** (*Gm.*) (16, 95)

Distrib. Pará, Amazonia inferior, Guyana e Venezuela.
Mus. Paul.: Guyana ingleza.

AVOCETTULA *Reichenb.*

521. **recurvirostris** (*Swains.*) (16, 101)

Distrib. Cayenna, Est. Pará, Santarem e Pará.
Mus. Paul.: Est. Pará, Santarem.

CRINIS *Muls.*

522. **chlorolaemus** (*Elliot*)

Lampornis calosoma Elliot (16, 96)
cf. v. Berlepsch, Ibis, 1898, p. 65.
Distrib. Bahia, Colombia.

CHRYSOLAMPIS *Boie*

523. **mosquitus** (*Linn.*) (16, 113)

H. von Ihering, Rev. IV, 1900, p. 253 (ninho).
Distrib. Goyaz, Matto Grosso, Minas, Pernambuco, Bahia, Pará, Guyana e Venezuela.
Mus. Paul.: Brazil; Est. Minas, Marianna; Pará; Venezuela, Merida.

PSILOMYCTER *Hartert*

524. **theresiae** (*Da Silva*) (*cf. Annexo I*).

Hartert, Tierreich, Trochil., 1900, p. 378.
Distrib. Guyana, Pará, Manáos, Venezuela.
Mus. Paul.: Guyana? ou Venezuela (perm. Mus. Dresden).

524.ª **theresiæ leucorrhous** (*Scl. e Salv.* (16, 176)

Distrib. Amazonia superior, Rio Negro.

POLYTMUS (*Briss.*) *auct.*

525. **thaumantias** (*Linn.*) (16, 174)

H. von Ihering, Rev. VI, 1905, p. 356.
Distrib. Goyaz, Matto Grosso, Minas, Bahia, Pernambuco, Rio Branco, Guyana, Venezuela e Colombia.
Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Avanhandava, Bebedouro; Venezuela.

LEUCOCHLORIS *Reichenb.*

526. **albicollis** *Vieill.*) (16, 178)

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 256; *id.* Rev. IV, 1900, p. 253 (ninho e ovo).
Distrib. Rio Grande do Sul, Paraná, S. Paulo, Rio de Janeiro, Paraguay.
Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Itararé, Ypiranga, Rio Grande, Campos de Jordão, Jundiahy; Est. do Espirito Santo, Victoria.

TOPAZA *Gray*

527. **pella** (*Linn.*) (16, 332)

Distrib. Rio Negro, Manáos, Pará, Guyana.
Mus. Paul.: Cayenna, Guyana ingleza.

528. **pyra** (*Gould*) (16, 333)

Distrib. Rio Negro e Equador.

CLYTOLAEMA *Gould*

529. **rubinea** (*Gm.*) (16, 311)

Trochilus vandelii da Silva Maia, Trabalhos da Soc. Vellosiana, 1851, p. (*cf. Annexo II*).

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 262 *id.* Rev. IV, 1900, p. 254 (ninho).

Distrib. Rio Grande do Sul, São Paulo, Rio de Janeiro, Espirito Santo, Minas Geraes, Goyaz.

Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Alto da Serra, Piquete, Campos de Jordão; Est. Rio de Janeiro, Petropolis, Itatiaya; Est. do Espirito Santo, Victoria.

530. **aurescens** (*Gould*) (16, 313)

Distrib. Amazonia, Rio Javary, (Bates), Ega, Perú e Equador.

IONOLAEMA *Reichenb.*

Iolaema Gould (emend.)

531. **schreibersi** (*Bourc.*) (16, 321)

Distrib. Rio Negro, Amazonia sup. e Equador.

AUGASTES *Gould*

532. **superbus** (*Vieill.*) (16, 36)

Distrib. Minas e Bahia

Mus. Paul.: Minas Geraes, Diamantina.

533. **lumachellus** (*Less.*) (16, 36)

Distrib. Minas e Bahia.

HELIOTHRYX *Boie*

534. **auriculata** (*Nordm.*) (16, 32)

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 252; *id.* Rev. IV, 1900, p. 252 (ninho).

Distrib. Paraná, S. Paulo á Bahia, Minas, Goyaz.

A indicação da occorrencia desta especie (sub *H. aequatorialis* Boucard) no Equador é inteiramente erronea (cf. Hellmayr, Nov. Zool., XIII, 2,1906, p. 378).

Mus. Paul.: Estado de S. Paulo.

534.ª **auriculata phainolaema** *Gould*

H. phainolaema Gould, Proc. Zool. Soc. 1855, p. 87. Hellmayr, Nov. Zool., XII, 2, 1905, p. 258; *ibid.* vol. XIII, 1906, p. 378.

Distrib. Pará.

535. **aurita** (*Gm.*) (16, 30)

H. von Ihering, Rev, III, 1899, p. 252.

Distrib. Guyana, Venezuela, Perú, Equador, Amazonia, Pará.

Mus. Paul.: Brazil.

HELIACTINIA *Reichenb.* (1849)

Heliactin Boie

536. **bilopha** (*Temm.*)

Heliactin cornuta (Wied) (16, 423)

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 266.

Distrib. S. Paulo, Minas Geraes, Goyaz, Matto Grosso e Bahia.

Mus. Paul.: Minas Geraes, Diamantina.

HELIOMASTER *Bp.*

537. **furcifer** (*Shaw*) (16, 116)

Distrib. Goyaz, Matto Grosso, Rio Grande do Sul, Paraguay e Argentina.

Mus. Paul.: Est. Rio Grande do Sul, Pelotas; Rep. Argentina, Buenos Aires.

538. **squamosus** *Temm.*

Lepidolarynx mesoleucus Temm. (16, 120)
H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 256.

Distrib. S. Paulo á Bahia, Minas Geraes e Goyaz.

Mus. Paul.: Est. S. Paulo. Piracicaba, Jundiahy, Jaboticabal, Campinas, Avanhandava, Rio Feio, Bebedouro e Itapura; Est. Minas Geraes, Marianna.

ANTHOSCENUS *Richmond* 1902

Floricola Elliot, nec Gistel.

539. **longirostris** (*Vieill.*)

Floricola superba (Shaw) Hartert, Tierreich, Trochil., 1900, p. 191.

Floricola longirostris (Vieill.) (16, 229)

Distrib. Matto Grosso, Amazonia, Pará, Guyana, Bolivia, Mexico.

Mus. Paul.: Est. Pará, Santarem; Venezuela, Trinidad; Colombia, Bogotá.

CALLIPHLOX *Boie*

540. **amethystina** (*Gm.*) (16, 386)

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 264.

Distrib. Paraguay, Rio Grande do Sul, S. Paulo, Goyaz, Matto Grosso, Minas Geraes, Rio de Janeiro e Bahia, Pará, Cayena, Venezuela.

Mus. Paul.: Est. S. Paulo. Ilha de São Sebastião e Baurú, Rio Feio; Paraguay, Puerto Bertoni.

STEPHANOXYS *Simon*

Cephallepis Loddiges nec Rafin.
Cephalolepis Cab. et Heine (emend).

541. **lalandei** (*Vieill*).

Cephalolepis delalandi (Vieill.) (16, 356)
H. von Ihering, Rev. III, 1899 p. 263.
Distrib. S. Paulo e Rio de Janeiro.
Mus. Paul.: Est. de S. Paulo, S. Bernardo, Campos de Jordão e Rio de Janeiro.

542. **loddigesi** (*Gould*) (16, 357)

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 263.
Distrib. Paraguay, Rio Grande do Sul, Paraná, S. Paulo.
Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Itararé. Colonia São Lourenço, Rio Grande do Sul.

LOPHORNIS (*Less.*)

543. **ornatus** (*Bodd.*) (16, 420)

Distrib. Amazonia, Brazil, Guyana e Venezuela.
Mus. Paul.: Venezuela.

544. **gouldi** (*Less.*) (16, 421)

Distrib. Pará e Matto Grosso.

545. **magnificus** (*Vieill.*) (16, 422)

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 265; *id.* Rev. IV, 1900, p. 254 (ninho).
Distrib. Rio Grande do Sul a S. Paulo, Rio de Janeiro, Minas Geraes e Matto Grosso.
Mus. Paul.: Est. de S. Paulo, Piquete, Itararé, Rincão, Avanhandava, Jaboticabal, Barretos; Est. de Matto Grosso, Chapada; Est. de Minas, Rio Grande, Vargem Alegre; Bahia.

546. **chalybeus** (*Temm.*) (16, 426)
H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 265.
Distrib. Santa Catharina a S. Paulo e Minas.
Mus. Paul.: Est. de S. Paulo, Piquete, S. Sebastião, Jaboticabal; Est. de Minas, Vargem Alegre.

POPELAIREA *Reichenb.*

547. **langsdorffi** (*Temm.*)
Prymnacantha langsdorffi (Bonn. et Vieill.) (16, 429)
Distrib. Amazonia, Matto Grosso e Rio de Janeiro.
Mus. Paul.: Brazil?

DISCOSURA *Bp.*

Discura Reichenb.

548. **longicauda** (*Gm.*) (16, 431)
Distrib. Bahia, Pará, Guyana, Venezuela.
Mus. Paul.: Cayenne? Brazil.

ORDEM TROGONES

Fam. TROGONIDÆ

SURUCUÁS

PHAROMACHRUS *De La Llave*

549. **pavoninus** (*Spix*) (17, 436)
H. von Ihering, Rev. VI, 1905, p. 444.
Distrib. Rio Negro, Tabatinga, Amazonia sup., Colombia.
Mus. Paul.: Est. do Amazonas, Rio Juruá.

TROGON *Linn.*

550. **curucui** *Linn.* 1766.
T. collaris Vieill. (17, 448)

H. von Ihering, Rev. IV, 1900, p. 260 (ovo); *id.* Rev. VI, 1905 p. 444.

Distrib. Perú, Equador, Colombia, Guyana e Venezuela; Matto Grosso, Amazonia, Rio Negro, Pará, Bahia, Rio de Janeiro.

Mus. Paul.: Est. do Amazonas, Rio Juruá e Equador.

551. **melanurus** *Swains.* (17, 472)

H. von Ihering, Rev. VI, 1905, p. 444.

Distrib. Equador, Colombia, Guyana, Amazonia, Purus, Pará.

Mus. Paul.: Est. do Amazonas, Rio Juruá.

552. **atricollis** *Vieill.* (17, 455)

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 294; *id.* Rev. IV, 1900, p. 261; (ovo); *id.* Rev. VI, 1905, p. 444.

Distrib. Rio Grande do Sul áAmerica Central, S. Paulo, Rio de Janeiro, Amazonia, Pará, Guyana, Equador.

Hellmayr, (Revis. Spix, p. 596), separa, como subspecie distincta, *T. a. chrysochlorus* Pelz., a fórma de S. Paulo; entretanto, os nossos exemplares absolutamente não confirmam tal distincção, pois que os machos têm, e ás vezes bastante intenso, o brilho bronzeado nas pennas verdes do dorso, caracter aliás bastante variavel e pois fraco para a distincção.

Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Iguape, Estação Rio Grande (S. P. R.), S. Sebastião, Itapura; Est. do Esp. Santo, Rio Doce; Est. do Amazonas, Rio Juruá; Equador.

553. **viridis** *Linn.* (17, 459)

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 294; *id.* Rev. IV, 1900, p. 260, (ovo); *id.* Rev. VI, 1905, p. 444.

Distrib. Santa Catharina, Rio de Janeiro, S. Paulo, Matto Grosso, Borba, Rio Negro, Pará, Guyana, Colombia e Perú, Equador, Venezuela.

Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Alto da Serra e Iguape; Est. Amazonas, Rio Juruá; Est. do Esp. Santo, Rio Doce.

554. **violaceus** *Gm.*

T meridionalis Swains. (17, 467)
Distrib. Bahia, Matto Grosso, Borba, Rio Negro, Guyana, Columbia e Venezuela.

555. **variegatus** *Spix* (17, 468)

Distrib. Bolivia, Matto Grosso, Rio Negro, Pará, Bahia, Rio de Janeiro, Paraguay.
Mus. Paul.: Bahia; Rep. do Paraguay.

556. **surrucura** *Vieill.* (17, 471)

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 295; *id.* Rev. IV, 1900, p. 261, (ninho e ovo).
Distrib. Uruguay, Paraguay, Rio Grande do Sul a S. Paulo e Minas Geraes.
Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Caconde, Rio Mogy Guassú, Rio Feio, Itapura, Itararé, Rincão; Est. do Paraná, Ourinho.

557. **aurantius** *Spix* (17, 471)

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 295; *id.* Rev. IV, 1900, p. 260, (ninho e ovo).
Distrib. Rio de Janeiro á Guyana, Minas e Norte de S. Paulo, Paraguay.
Mus. Paul.: Rio de Janeiro.

ORDEM COCCYGES

Fam. CUCULIDÆ

COCCYZUS *Vieill.*

558. **minor** *(Gm.)* (19, 304)

H. von Ihering, Rev. IV, 1900, p. 263. (ovo).
Distrib. Amazonia inferior, Guyana, Venezuela, America Central, Mexico e Antilhas.
Mus. Paul.: Venezuela.

559. **melacoryphus** *Vieill.* (19, 307)

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 304; *id.* Rev. IV, 1900, p. 263 (ninho e ovo).

Distrib. Argentina á Guyana, Paraguay, Venezuela, Equador, Borba, Bahia, Pernambuco, Rio de Janeiro, S. Paulo.

Mus. Paul.: Est. de S. Paulo, Piquete, Iguape, Avanhandava, Itapura; Est. de Minas, Marianna.

560. **americanus** (*Linn.*) (19, 308)

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 304.

Distrib. Argentina a New York, S. Paulo e Bahia.

Mus. Paul.: Venezuela, Merida; Est. Unidos da America do Norte.

561. **euleri** *Cab.*

Cabanis, Journ. f. Ornith. 1873, p. 73.

C. lindeni Allen 1876.

Distrib. Rio de Janeiro, Cantagallo; Matto Grosso á Guyana.

PIAYA *Less.*

562. **cayana** (*Linn.*) (19, 373)

ALMA DE GATO; RABO DE PALHA; ALMA DE CABOCLO

Distrib. Cayenna, Pará.

A distincção das diversas subspecies desta ave, tão variavel e de vasta distribuição pela America meridional e central, não póde por hora ser considerada definitivamente estudada.

562.ª **cayana pallescens** *Cab. & Heine*

Cabanis & Heine, Museum Heinianum, 1862-63, IV, p. 86.

Distrib. Bahia, Norte do Brazil.

562.[b] **cayana cabanisi** *Allen*

Allen, Bull. Amer. Mus. 1895, V. p. 136.
H. von Ihering, Rev. VI, 1905, p. 448.
Distrib. Matto Grosso, Amazonas.
Mus. Paul.: Est. Amazonas, Rio Juruá.

562.[c] **cayana guarania** *Ihering*

P. macrura Cab. & Hein. (nec. Gambel) loc. cit. IV p. 86.

H. von Ihering, Rev. VI, 1905, p. 448; *id.* Rev. III, 1899, p. 303; *id.* Rev. IV, 1900, p. 263 (ovo); *id.* Rev. V, 1902, p. 302 (ovo).

Distrib. Rio de Janeiro, S. Paulo, Paraná, Rio Grande do Sul; Paraguay.

Mus. Paul.: Est. Paraná, Ourinho (typo); Est. S. Paulo, rio Mogy Guassú, Alto da Serra, Itapura; Est. Rio Grande do Sul, Novo Hamburgo.

563. **melanogastra** (*Vieill.*) (19, 377)

H. von Ihering, Rev. VI, 1905, p. 448.

Distrib. Rio Tonantins, Borba, Rio Negro, Amazonia, Perú, Venezuela, Equador e Guyana.

Mus. Paul.: Amazonas Rio Juruá.

564. **rutila** (*Illig.*)

P. minuta (Vieill.) (19, 378)
H. von Ihering, Rev. VI, 1905, p. 448.

Distrib. Matto Grosso, Rio Negro, Purus, Pará, Guyana, Venezuela, Perú, Equador, Colombia e Panamá.

Mus. Paul.: Est. Amazonas, Rio Juruá; Venezuela, Merida.

NEOMORPHUS *Gloger*

ARACUÃO

565. **geoffroyi** (*Temm.*) (19, 416)

Distrib. Pará, Bahia, Rio de Janeiro, Cantagallo e Espirito Santo.

Mus. Paul.: Est. do Esp. Santo e Porto Cachoeiro.

566. **pucherani** (*Deville*) (19, 417)

Distrib. Perú, Venezuela, Amazonas, (rios Santa Maria e Yaguas).

567. **rufipennis** (*Gray*) (19, 418)

Distrib. Rio Branco e Guyana.

TAPERA *Thunb.* 1819

Diplopterus Boie, 1826

568. **naevia** (*Linn.*) (19, 423)

SEM-FIM; SACY

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 302.

Distrib. Argentina sept. ao Mexico, Bolivia, Venezuela, Rio de Janeiro, S. Paulo, Goyaz, Minas Geraes, Matto Grosso, Borba, Rio Negro, Pará; Paraguay.

Mus. Paul.: Est. de S. Paulo, Ypiranga, S. Sebastião, Iguape, Itararé, Itapura, Ubatuba, Rio Feio.

DROMOCOCCYX *Wied*

569. **phasianellus** (*Spix*) (19, 426)

PEIXE-FRITO

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 303.

Distrib. S. Paulo, Rio Grande do Sul ao Mexico, Paraguay, Bahia, Minas, Rio de Janeiro, Borba, Matto Grosso e Rio Negro. (Talvez a forma maior da America Central deva ser separada com o nome de *D. ph. mexicanus* Bonap.)

Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Piracicaba, Itapura, America Central e Honduras.

570. **pavoninus** (*Pelz.*) (19, 427)

Distrib. Matto Grosso, Rio Branco, Rio Negro, Minas, Rio de Janeiro, Cantagallo, Perú Central e Guyana.

Mus. Paul.: Est. de S. Paulo, Itapura e Victoria de Botucatú.

CROTOPHAGA *Linn.*

571. **major** *Gm.* (19, 428)

ANUM-GUASSÚ; ANUM-PEIXE

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 300; *id.* Rev. IV, 1900, p. 263 (ovo); *id.* Rev. VI, 1905, p. 448.

Distrib. Guyana, Perú, Colombia, S. Catharina, S. Paulo Rio de Janeiro, Matto Grosso, Bahia, Piauhy, Pará, Argentina sept. e Paraguay.

Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Salto Grande do Paranapanema; Est. Amazonas, Rio Juruá.

572. **ani** *Linn.* (19, 429)

ANUM

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 300; *id.* Rev. IV, 1900, p. 263 (ninho e ovo); *id.* Rev. IV, 1905, p. 448.

Distrib. Rio Grande do Sul á Florida, Rio de Janeiro, S. Paulo, Matto Grosso, Rio Negro, Pará, Bahia, Pernambuco, Ceará; Norte da Argentina; Paraguay.

Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Ypiranga, S. Sebastião, Franca, S. José do Rio Pardo; Est. Amazonas, Rio Juruá.

GUIRA *Less.*

573. **guira** (*Gm.*) (19, 433)

ANUM BRANCO

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 301; *id.* Rev. IV, 1900, p. 263 (ninho e ovo).

Distrib. Chile, Paraguay, Argentina, Rio Grande do Sul, Santa Catharina, S. Paulo, Matto Grosso, Minas Geraes, Nova Friburgo, Pernambuco, Bahia e Pará.
Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Ypiranga e S. José do Rio Pardo.

ORDEM SCANSORES

Fam. CAPITONIDÆ

CAPITO *Vieill.*

574. **punctatus** (*Less.*) (19, 112)

Distrib. Colombia, Equador, Perú, Bolivia, Amazonia superior, Rio Javary, Rio Negro.
Mus. Paul.: Colombia, Bogotá.

575. **aurovirens** *Cuv.* (19, 108)

H. von Ihering, Rev. VI, 1905, p. 446.
Distrib. Perú, Equador, Amazonas (Juruá).
Mus. Paul.: Est. Amazonas, Rio Juruá.

576. **auratus** (*Dumont*) (19, 113)

Distrib. Perú, Equador, Colombia, Rio Javary, Rio Negro.
cf. Dalmas, Mém. Soc. Zool. France, XXV, 1900.

577. **amazonicus** *Des Murs*

Des Murs, Rev. Zool. 1849, p. 171; *id.* Castelnau, Aves, pag. 28, Est. VIII, fig. 2; Taczanowsky, Orn. Perú, III p. 139.
H. von Ihering, Rev. VI, 1905, p. 446 (*C. auratus*).
Distrib. Amazonia, Ega, Juruá, Purús.
Mus. Paul.: Est. Amazonas, Rio Juruá.

578. **aurantiicollis** *Scl.* (19, 115)

H. von Ihering, Rev. VI, 1905, p. 446.
Distrib. Perú, Amazonia, Juruá, Purús.
Mus. Paul.: Est. Amazonas, Rio Juruá.

Fam. RHAMPHASTIDÆ

RHAMPHASTOS *Linn.*

579. **toco** (*Müll.*) (19, 124)

TUCANUÇU'

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 305.
Distrib. Rio Grande do Sul, Missões á Guyana, Piauhy, Goyaz, S. Paulo, Matto Grosso, Rio Negro, Pará, Minas Geraes, Bahia, Paraguay.
Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Itapura, Avanhandava; Est. Matto Grosso.

580. **tucanus** *Linn.*

R. erythrorhynchus Gm. (19, 128)

Distrib. Rio Branco, Rio Negro, Pará, Maranhão, Guyana e Venezuela.
Mus. Paul.: Venezuela; Alto Pará, Igarapó.

581. **cuvieri** *Wagl.* (19, 130)

H. von Ihering, Rev. VI, 1905, p. 447.
Distrib. Borba, Rio Negro, Purús, Ega, Amazonia, Equador, Colombia e Perú.
Mus. Paul.: Est. Amazonas, Rio Juruá; Est. Goyaz, Catalão.

582. **culminatus** *Gould* (19, 130)

H. von Ihering, Rev. VI, 1905, p. 447.
Distrib. Venezuela ao Mexico, Colombia, Equa-

dor, E. Perú, Bolivia, Matto Grosso, Borba, Rio Negro e Amazonia.

Mus. Paul.: Est. Amazonas, Rio Juruá.

583. **osculans** *Gould* (19, 134)

Distrib. Rio Negro, Borba, Guyana e Venezuela.

584. **theresæ** *Reiser*

Reiser, Sitzungsb. mat. natw. Kl. k. Ak. Wiss. Wien, 1905.

Distrib. Est. Piauhy, Rio Parnahyba.

585. **ariel** *Vig.* (19, 131)

TUCANO DO BICO PRETO

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 306; *id.* Rev. IV, 1900, p. 262 (ovo).

Distrib. Santa Catharina ao Pará, Rio de Janeiro, S. Paulo, Minas, Bahia e Pernambuco.

Mus. Paul.: Est. S. Paulo; Est. Santa Catharina, S. Francisco; Est. Minas Geraes, Vargem Alegre; Est. Pará, Santarem; Est. Esp. Santo, Rio Doce.

586. **vitellinus** *Licht.* (19, 132)

Distrib. Rio Branco, Rio Negro, Amazonia inferior, Venezuela e Guyana.

Mus. Paul.: Venezuela.

587. **dicolorus** *Linn.* (19, 133)

TUCANO

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 306.

Distrib. Paraguay, Rio Grande do Sul ao Rio de Janeiro, S. Paulo, Minas Geraes; Goyaz, (Catalão).

Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Alto da Serra, Itararé, Itapura; Est. do Paraná, Ourinho.

ANDIGENA *Gould*

588. **bailloni** (*Vieill.*) (19, 136)

TUCANINHO, ARAÇARI-BANANA

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 307.

Distrib. Santa Catharina, S. Paulo, Rio de Janeiro.

Mus. Paul. : Est. S. Paulo, Ubatuba, Piracicaba, Piquete ; Est. Paraná, Ourinho.

PTEROGLOSSUS *Illiger*

589. **arassari** (*Linn.*) (19, 138)

ARAÇARI ; ARAÇARI DO MINHOCA ; TUCANUI

P. wiedi Sturm. (19, 139)

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 307.

Distrib. Santa Catharina, S. Paulo, Borba, Pará, (rio Capim), Bahia e Minas Geraes ; Guyana, Venezuela.

Mus. Paul. : Est. de S. Paulo, Baurú ; Est. Santa Catharina, São Francisco ; Est. Paraná, Ourinho; Est. Pará, Santarem ; Est. Amazonas, Rio Juruá ; Est. Espirito Santo, rio Doce.

590. **pluricinctus** *Gould* (19, 139)

Distrib. Rio Negro, Amazonia, Perú, Colombia, Guyana, Venezuela.

Mus. Paul. : Amazonia sup. ; Perú, Iquitos.

591. **castanotis** *Gould* (19, 140)

Distrib. Bolivia, Equador, Perú, Colombia, Goyaz, Matto Grosso, Amazonas, Rio Negro, Minas Geraes, Chapada, Matto Grosso, Paraguay.

Mus. Paul. : Est. S. Paulo, Itapura ; Est. Goyaz,

Catalão; Est. Minas Geraes, Rio Grande; Est. Matto Grosso, Fazenda da Faya.

592. **bitorquatus** *Vig.* (19, 144)

Distrib. Pará e Amozonia inferior.
Mus. Paul.: Amazonas.

593. **sturmi** *Sturm* (19, 144)

Distrib. Amazonia, Borba.

594. **flavirostris** *Fraser* (19, 144)

H. von Ihering, Rev. IV, 1900, p. 262 (ninho e ovo); *id.* Rev. VI, 1905 p. 448.
Distrib. Rio Negro, Ega, Purús, Rio Javary, Amazonia, Equador, Colombia, Perú e Venezuela.
Mus. Paul.: Est. do Amazonas, Rio Juruá.

595. **azaræ** (*Vieill.*) (19, 145)

Distrib. Guyana e Rio Negro.

596. **humboldti** *Wagl.* (19, 146)

H. von Ihering, Rev. VI, 1905, p. 447.
Distrib. Rio Negro, Rio Javary, Amazonia sup. e Perú
Mus. Paul.: Amazonas, Rio Juruá.

597. **inscriptus** *Swains.* (19, 146)

Distrib. Matto Grosso, Borba, Pará, Amazonia inferior e Guyana.
Mus. Paul.: Est. do Pará, Santarém.

598. **viridis** (*Linn.*) (19, 147)

Distrib. Rio Negro, Amazonia inferior, Guyana e Venezuela.
Mus. Paul.: Venezuela e Guyana ingleza.

599. **beauharnaisi** *Wagl.* (19, 148)

H. von Ihering, Rev. VI, 1905, p. 447.
Distrib. Rio Negro, Purús, Amazonia superior, Perú.
Mus. Paul.: Amazonas do Rio Juruá.

SELENIDERA *Gould*

600. **maculirostris** (*Licht.*) (1♀, 149)

ARAÇARÍ-PÓCA; SARÍ-PÓCA

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 308.
Distrib. Rio Grande do Sul a S. Paulo, Rio de Janeiro, Minas Geraes e Bahia.
Mus. Paul.: Est. de S. Paulo, Ubatuba, Alto da Serra; Est. Rio Grande do Sul, Nova Hamburgo; Est. Paraná, Ourinho; Est. do Esp. Santo, Rio Doce.

601. **gouldi** (*Gould*) (19, 150)

Distrib. Borba, Pará e Amazonia inferior.

602. **langsdorffi** (*Wagl.*) (19, 150)

H. von Ihering, Rev. VI, 1905, p. 448.
Distrib. Ega, Perú, Amazonia superior.
Mus. Paul.: Amazonas, Rio Juruá.

603. **nattereri** *Gould* (19, 151)

Distrib. Rio Negro, Amazonia inferior e Guyana. A especie alliada *S. reinwardti* (Wagl.), do Perú e Equador, ainda que registrada no Museu de Munich (cf. Pelzeln, Orn. Bras. p. 239, nota) como proveniente do Brazil, parece que não occorre dentro de nossos limites.

604. **piperivora** *Linn.* (19, 152)

Distrib. Guyana, Rio Negro e Amazonia inferior.
Mus. Paul. Guyana ingleza; Demerara.

ORDEM PICIFORMES

Sub ordem GALBULÆ

Fam. GALBULIDÆ

UROGALBA *Bp.*

605. **paradisea** (*Linn.*) (19, 162)

Distrib. Matto Grosso, Pernambuco, Amazonia, Rio Negro, Perú, Guyana.
Mus. Paul.: Guyana franceza.

606. **amazonum** *Scl.* (19, 163)

Distrib. Amazonia, Ega e Pará.

GALBULA (*Brisson*) *Lath.* 1790

607. **galbula** (*Linn.*)

G. viridis (Linn.) (19, 164)
Distrib. Rio Negro, Borba, Pará, Guyana e Venezuela.

608. **rufoviridis** *Cab.* (19, 165)

GUANUMBI-GUASSÚ; BEIJA-FLOR DO MATTO VIRGEM

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 296.
Distrib. Rio Paraná, S. Paulo, Rio de Janeiro, Goyaz, Matto Grosso, Minas Geraes, Bahia, Piauhy, Pernambuco, Pará, Amazonia e Bolivia.
Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Batátaes, Rio Feio, Itapura, Avanhandava; Est. Paraná, Ourinho; Est. do Espirito Santo, Porto Cachoeiro.

609. **ruficauda** *Cuv.* (19, 166)

H. von Ihering, Rev. IV, 1900, p. 261 (ovo).

Distrib. Rio Branco, Amazonia, Guyana, Venezuela e Colombia.
Mus. Paul.: Venezuela.

610. **tombacea** *Spix* (19, 167)

Distrib. Rio Amazonas, Rio Javary, Equador e Colombia.
Mus. Paul.: Colombia, (? *G. t. fuscicapilla* Scl.)

610.ª **tombacea cyanescens** *Deville*

G. tombacea H. v. Ihering, Rev. VI, 1905, p. 444. Hellmayr, Revis. Spix, p. 601.
Distrib. Perú, Amazonas, Rio Juruá.
Mus. Paul.: Amazonas, Rio Juruá.

611. **albirostris** *Lath.* (19, 168)

Distrib. Rio Negro, Amazonia sup.; Equador, Guyana e Venezuela.
Mus. Paul.: Guyana ingleza.

612. **cyanicollis** *Cass.* (19, 169)

H. von Ihering, Rev. VI, 1905, p. 444.
Distrib. Rio Negro, Borba, Purús, Amazonia inf., Pará.
Mus. Paul.: Est. Amazonas, Rio Juruá.

613. **leucogastra** *Vieill.* (19, 170)

Distrib. Borba, Rio Negro, Amazonia inferior e Guyana.

BRACHYGALBA *Bp.*

614. **lugubris** (*Swains.*) (19, 171)

Distrib. Rio Branco, Amazonia inferior, Pará, Rio Tocantins, Guyana, Colombia, Venezuela.

615. **albogularis** (*Spix*) (19, 173)

Hellmayr, Revis. Spix, p. 600.
Distrib. Pará, Amazonia e Rio Javari.

616. **melanosterna** *Sel.* (19, 174)

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 297.
Distrib. Rio Paraná, S. Paulo, Matto Grosso, Goyaz, Minas Geraes e Bolivia.
Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Avanhandava, Barretos.

JACAMARALCYON *Less.*

617. **tridactyla** (*Vieill.*) (19, 174)

CUITELÃO; BICUDO

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 297; *id.* Rev. IV, 1900, p. 261 (ninho).
Distrib. S. Paulo, Rio de Janeiro, Minas Geraes, Bahia e Bolivia.
Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Jaboticabal, Piquete, Rio Feio; Est. Paraná, Ourinho.

GALBALCYRHYNCHUS *Des Murs*

618. **leucotis** *Des Murs* (19, 175)

Distrib. Pernambuco, Colombia, Peru.

618.ª **leucotis innotatus** *Ihering*

H. von Ihering, Rev. VI, 1905, p. 445.
Distrib. Amazonas, Juruá, Purús.
Mus. Paul.: Est. Amazonas, Rio Juruá.

JACAMEROPS *Less.*

619. **aurea** (*P. L. S. Müll.*)

J. grandis (Gm.) (19, 176)

H. von Ihering, Rev. VI, 1905, p. 445.
Distrib. Borba, Rio Negro, Purús, Pará, Guyana, Venezuela, Equador, Colombia e Panamá.
Mus. Paul.: Amazonas, Rio Juruá.

SUB-ORDEM BUCCONES

Fam. BUCCONIDÆ

BUCCO (*Brisson*) *Gm.* 1788.

CAPITAO DO MATTO

620. **capensis** *Linn.*

B. collaris Lath. (19, 180)
H. von Ihering, Rev. VI, 1905, p. 446.
Distrib. Borba, Rio Negro, Pará, Amazonia, Perú, Guyana, Venezuela e Equador.
Mus. Paul.: Est. Amazonas, Rio Juruá.

621. **macrorhynchos** *Gm.* (19, 181)

Distrib. Rio Negro, Rio Branco e Guyana.
Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Itapura.

622. **hyperrhynchus** (*Bp.*) (19, 183)

Distrib. Perú, Rio Negro, Pará e Pernambuco.

623. **swainsoni** *Gray* (19, 183)

JOÃO DO MATTO

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 297.
Distrib. Santa Catharina, S. Paulo, Rio de Janeiro, Amazonia, Rio Negro, Paraguay.
Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Iguape, Rincão.

624. **ordi** *Cass.* (19, 184)

Distrib. Ega, Rio Negro, Pará, Amazonia, Guyana.

625. **tectus** *Bodd.* (19, 185)

Distrib. Pernambuco, Rio Negro, Pará, Amazonia inf., Guyana e Venezuela.
Mus. Paul.: America Meridional.

626. **macrodactylus** (*Spix*) (19, 186)

H. von Ihering, Rev. VI, 1905, p. 446.
Distrib. Venezuela, Equador, Colombia, Perú, Amazonia, Purus, Rio Madeira.
Mus. Paul.: Est. Amazonas, Rio Juruá.

627. **tamatia** *Gm.* (19, 188)

H. von Ihering, Rev. VI, 1905, p. 446.
Distrib. Matto Grosso, Borba, Rio Negro, Pará, Amazonia inf., Guyana e Venezuela.
Mus. Paul.: Est. Amazonas, Rio Juruá.

628. **maculatus** (*Gm.*) (19, 190)

Distrib. Paraguay, Matto Grosso, Bahia e Pernambuco.
Mus. Paul.: Bahia; Est. Pará, Santarem.

629. **striatipectus** *Scl.* (19, 190)

Distrib. Matto Grosso, Pará e Bolivia.
Mus. Paul.: Rep. Argentina, Tucuman.

630. **chacuru** *Vieill.* (19, 191)

SUCURÚ; JOÃO BOBO; DORMIÃO

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 298; *id.* Rev. IV, 1900, p. 262 (ninho).
Distrib. Paraná, S. Paulo, Minas, Bahia, Matto Grosso, Goyaz, Perú, Bolivia e Paraguay.
Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Piquete, S. Carlos do Pinhal, Victoria de Botucatú, Itara é; Est. Paraná, Ourinho.

631. **striolatus** *Pelz.* (19, 192)

Distrib. Pará, Matto Grosso, Bolivia e Equador.

MALACOPTILA *Gray*

632. **fusca** (*Gm.*) (19, 193)

Distrib. Rio Negro, Amazonia, Guyana, Colombia e Equador.
Mus. Paul.: Colombia.

633. **rufa** *(Spix)* (19, 194)

H. von Ihering, Rev. VI, 1905, p. 446.
Distrib. Pernambuco, Pará, Amazonia, Purus e Perú.
Mus. Paul.: Est. Amazonas, Rio Juruá.

634. **torquata** (*Hahn & Küster)* (19, 195)

JOÃO BARBUDO

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 299.
Distrib. Santa Catharina, S. Paulo, Rio de Janeiro, Minas Geraes, Goyaz, Bahia.
Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Piquete, Itatiba, Piracicaba, Rio Mogy-Guassú, Jaboticabal, Barretos, Itararé, Itapura, Avanhandava; Est. Paraná, Ourinho; Est. do Espirito Santo, Porto Cachoeiro.

MICROMONACHA *Scl.*

635. **lanceolata** *(Deville)* (19, 199)

H. von Ihering, Rev. VI, 1905, p. 446.
Distrib. Amazonia superior, Equador.
Mus. Paul.: Est. Amazonas, Rio Juruá.

NONNULA *Scl.*

636. **rubecula** (*Spix*) (19, 200)

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 299.
Distrib. S. Paulo, Rio de Janeiro, Bahia, Minas, Goyaz, Amazonia inferior, Pará ; Paraguay.
Mus. Paul. : Est. S. Paulo, Iguape, Avanhandava, Bebedouro, Itapura, Mattão ; Bahia.

636.ª **rubecula cineracea** *Scl.* (19, 200)

Hellmayr, Revis. Spix, p. 599.
Distrib. Amazonia superior, Rio Javari ; Rio Madeira, Rio Negro.

637. **ruficapilla** (*Tsch.*) (19, 200)

H. von Ihering, Rev. VI, 1905, p. 446.
Distrib. Matto Grosso, Perú e Amazonia superior.
Mus. Paul. : Est. Amazonas, Rio Juruá.

MONASA *Vieill.*

638. **nigra** (*P. L. S. Müll.*) (19, 203)

Distrib. Rio Negro, Pará, Rio Capim, Amazonia, Guyana, Venezuela, Equador.
Mus. Paul. : Guyana ingleza.

639. **flavirostris** *Strickl.* (19, 204)

Distrib. Colombia, Equador, Amazonia sup. e Rio Negro.
Mus. Paul. : Colombia, Bogotá.

640. **morpheus** (*Hahn u. Küst.*) (19, 204)

JUIZ DO MATTO

H. von Ihering, Rev. VI, 1905, p. 446

Distrib. Bahia, Rio de Janeiro, Goyaz, Matto Grosso, Purús, Pará.

Mus. Paul.: Est. Amazonas, Rio Juruá; Est. do Espirito Santo, Rio Doce.

640.ª **morpheus peruana** *Scl.* (19, 205)

Hellmayr, Revis. Spix, p. 599.

Distrib. Perú, Equador, Amazonia sup., Ega, Rio Negro, Rio Madeira.

Mus. Paul.: Perú.

641. **nigrifrons** (*Spix*) (19, 206)

H. von Ihering, Rev. IV, 1900, p. 261 (ovo); *id.* Rev. VI, 1905, p. 446.

Distrib. Goyaz, Matto Grosso, Borba, Rio Negro, Purús, Pará, Rio Tocantins, Equador, Perú e Bolivia.

Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Itapura (*var. itapurana* Ihering (*); Est. Amazonas, Rio Juruá.

CHELIDOPTERA *Gould*

642. **tenebrosa** (*Pall.*) (19, 207)

ANDORINHA DO MATTO

H. von Ihering, Rev. VI, 1905, p. 446.

Distrib. Purús, Rio Negro, Amazonia, Pará, Guyana, Venezuela, Colombia, Perú.

Mus. Paul.: Est. Amazonas, Rio Juruá.

642.ª **tenebrosa brasiliensis** *Scl.*

MIOLINHO ; TATÉRA

Ch. brasiliensis Scl. (19, 208)

H. von Ihering, Rev. IV, 1900, p. 262 (ninho e ovo); *id.* Rev. V, 1902, p. 281.

(*) Vide descripção no Annexo III.

Distrib. S. Paulo, Rio de Janeiro á Bahia, Pernambuco, Goyaz, Matto Grosso,

Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Rio Mogy-Guassú, Barretos; Est. Minas Geraes, Rio Grande; Est. Espirito Santo, Porto Cachoeiro; Bahia.

Fam. PICIDÆ

PICA-PÁUS

COLAPTES *Swains.*

643. **campestris** (*Vieill.*) (18, 22)

CHÃN-CHÃN; PICA-PÁU DO CAMPO

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 279; *id.* Rev. IV, 1900, p. 258 (ninho e ovo).

Distrib Paraná, S. Paulo, Rio de Janeiro, Bahia, Pernambuco, Pará, Matto Grosso, Minas Geraes, Bolivia, Paraguay, Uruguay e Argentina sept.

Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Cachoeira, Ypiranga, Osasco; Est. Minas Geraes, Vargem Alegre.

644. **agricola** (*Malh.*) (18, 25)

H. von Ihering, Rev. IV, 1900, p. 258 (ninho e ovo).

Distrib. Rio Grande do Sul, Uruguay, Paraguay, Argentina e Patagonia.

Mus. Paul.: Rep. Argentina, Corrientes.

CHLORONERPES *Swains.*

645. **chrysochloros** (*Vieill.*) (18, 72)

Distrib. Matto Grosso, Corumbá, Paraguay e Bolivia.

645. **chrysochloros braziliensis** (*Sws.*) (18, 73)

cf. Hellmayr, Revis. Spix, p. 605.

Distrib. Rio Negro (?); Piauhy, Bahia, Esp. Santo, R. de Janeiro, Cantagallo.

Mus. Paul.: Est. do Espirito Santo, Porto Cachoeiro.

646. **capistratus** (*Bp.*) (18, 74)

H. von Ihering, Rev. VI, 1905, p. 444.

Distrib. Rio Negro, Amazonia sup., Equador e Guyana.

Mus. Paul.: Est. Amazonas, Rio Juruá.

647. **erythropsis** (*Vieill.*) (18, 75)

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 280.

Distrib. S. Paulo, Rio de Janeiro á Bahia, Pernambuco e Minas Geraes.

Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Piracicaba, Ubatuba, Rio Feio, Cachoeira; Est. do Esp. Santo e Bahia.

648. **leucolaemus** (*Malh.*) (18, 76)

Distrib. Matto Grosso, Equador, Colombia e Venezuela.

649. **flavigula** (*Bodd.*) (18, 77)

H. von Ihering, Rev. VI, 1905, p. 444.

Distrib. Rio Negro, Borba, Amazonia, Pará, Peru, Guyana e Venezuela.

Mus. Paul.: Est. Amazonas, Rio Juruá.

650. **aurulentus** (*Temm.*) (18, 79)

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 280; *id.* Rev. V, 1900, p. 258 (ovo).

Distrib. Argentina, S. Paulo, Rio de Janeiro, Minas Geraes, Rio Grande do Sul e Paraguay.

Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Piracicaba, Itararé; Est. de Minas, Itatiaya.

651. **rubiginosus** *(Swains.)* (18, 86)

Distrib. Bahia, Amazonia, Guyana, Venezuela. Perú, Bolivia, Argentina, Tucuman.

Mus. Paul.: Venezuela, Merida.

CHRYSOPTILUS *Swains.*

652. **chlorozostus** (*Wagl.*)

Ch. melanochlorus (Gm.) Hargitt (18, 110)

Berlepsch & Ihering, Taquara-Voegel, 1885, p. 62.

H. von Ihering, Rev. VI, 1905, p. 333.

Distrib. Rio Grande do Sul e Paraguay.

Não acceitamos nesta lista *Ch. cristatus* Vieill. que no Catalogo do British Museum está indicado como occorrente no Brazil Meridional, porque nenhum ahi o observamos, nem temos communicação fidedigna a respeito.

653. **nattereri** *Malh.*

? *Ch. icteromelas* (Vieill.) Hargitt (18, 114)

H. von Ihering, Rev. III, 1899. p. 281; *id.* Rev. IV, 1900, p. 238 (ovo) (*Ch. melanochlorus*).

Distrib. Goyaz, Matto Grosso, oeste de S. Paulo, Minas Geraes e Paraná.

Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Itararé, Avanhandava, Bebedouro, Barretos, Itapura, Cachoeira; Est. de Minas Geraes, Vargem Alegre; Est. Paraná, Ourinho.

654. **chrysomelas** (*Malh.*) (18, 115)

Ch. flavilumbis Sundev.

Distrib. Bahia e Pernambuco (? Pará, cf. Pelzeln, Orn. Bras. p. 444, *Ch. chlorozostus*).

Mus. Paul.: Bahia.

655. **punctigula guttatus** (*Spix*) (18, 117)

H. von Ihering, Rev. VI, 1905, p. 444.
Hellmayr, Revis. Spix, p. 606.

Distrib Amazonia, Rio Negro, Santarem e Juruá.

A forma typica, *C. punctigula* (Bodd.) não occorre no Brazil, (1) mas em Surinam e na Guyana; no Perú e na Colombia é representado por *C. p. speciosus* Malh.; na Venezuela por *C. p. punctipectus* Cab. e Heine.

Quanto aos nossos exemplares do Juruá e de Santarem, convem observar que elles combinam perfeitamente no seu colorido, menos no da garganta, pois que o exemplar do Juruá (♀) tem as manchas brancas dispostas de modo a quasi formarem series longitudinaes, com a orla apical preta imperceptivel, ao passo que no ♂ de Santarem estas orlas são todas mais largas e pois as manchas brancas mais separadas, de modo a causarem antes a impressão de manchas isoladas sobre fundo preto. Desta forma lembra muito a forma typica, que porém offerece outros caracteres, que a distinguem. Como, entretanto, não a conhecemos, não nos é licito julgar em definitivo quanto á relação destas duas subspecies.

O culmen do bicco mede em ambos os exemplares 23,5 mm.

Mus. Paul.: Est. do Amazonas, Rio Juruá; Est. Pará, Santarem.

656. **mariæ** *Harg.* (18, 115)

E. Snethlage, Journ. f. Orn. 1906, p. 409.
Distrib. Perú e Pará.

---

1) Recebendo á ultima hora a publicação de D.ª E. Snethlage, verificamos que esta auctora parece ter obtido a forma typica *Ch. punctigula* Bodd., do Est. do Pará, em Amapá e Monte Alegre.

LEUCONERPES *Sws.*

Melanerpes auct. pt.

657. **candidus** (*Otto*) (18, 148)

BIRRO

H. von Ihering, Rev. III 1899 p. 282.

Distrib. Argentina, Bahia, Matto Grosso, S. Paulo, Minas Geraes, Rio de Janeiro, Pará, Bolivia, Paraguay e Uruguay.

Mus. Paul.: E. de S. Paulo, Itatiba e Rio Mogy-Guassú, Bebedouro.

MELANERPES *Sws.*

658. **cruentatus** (*Bodd.*) (18,155)

H. von Ihering, Rev. IV, 1900, p. 258 (ovo); *id.* Rev. VI, 1905, p. 444.

Distrib. Goyaz, Matto Grosso, Pernambuco, Pará, Amazonas, Equador, Colombia, Guyana Venezuela e Perú.

Mus. Paul.: Est. Amazonas, Rio Juruá; Venezuela, Merida.

659. **rubrifrons** (*Spix*) (18,157)

Hellmayr, Revis. Spix, p. 608.

Distrib. Pará, Rio Negro, Amazonia inferior e Guyana.

Mus. Paul.: Demerara.

660. **flavifrons** (*Vieill.*) (18,161)

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 282.

Distrib. Rio Grande do Sul á Bahia, Goyaz, Paraná, S. Paulo, Rio de Janeiro e Minas Geraes; Paraguay.

Mus. Paul.: Est. S. Paulo. Piquete, Alto da Serra, Itararé, Piracicaba; Est. Paraná, Ourinho; Est. Minas, Marianna; Est. do Esp. Santo.

DENDROCOPOS *Koch*

661. **mixtus** (*Bodd.*) (18,259)

Distrib. Chile, Argentina, Paraguay e Uruguay.
O catalogo do British Museum indica esta especie como occorrente no Brazil Meridional, o que por emquanto não podemos confirmar.
Mus. Paul.: Argentina, Buenos Aires, Punta Lara.

662. **cancellatus** (*Wagl.*) (18,260)

H. von hering, Rev. III, 1899, p. 283.
Distrib. S. Paulo, Minas, Goyaz e Matto Grosso.
Mus. Paul.: Est. de S. Paulo, Itapura.

VENILIORNIS *Bonap.*

Dendrobates Sws. nec Wagl.

663. **murinus** (*Malh.*) (18,351)

Distrib. Matto Grosso, Bahia e Goyaz.

664. **passerinus** (*Linn.*)

D. tephrodops Wagl. (18, 352)
Distrib. Rio Branco, Pará, Amazonia inf. e Guyana.

665. **taenionotus** *Reichenb.* (18,353)

Distrib. S. Paulo, Bahia e Pernambuco.
Mus. Paul.: Bahia.

666. **cassini** (*Malh.*) (18, 360)

E. Snethlage, Journ. f. Orn. 1906, p. 410.
Distrib. Venezuela, Guyana, Pará.
Mus. Paul.: Guyana ingleza; Surinam.

667. **olivinus** (*Malh.*) (18,356)

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 283.
Distrib. Rio Paraná, Oeste de S. Paulo, Goyaz, Matto Grosso, Bolivia, Corrientes, Paraguay.
Mus. Paul.: Est. de S. Paulo, Rincão, Franca, Avanhandava, Bebedouro, Barretos, Itapura.

668. **spilogaster** (*Wagl.*) (18,358)

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 284.
Distrib. Paraguay, Uruguay, Rio Grande do Sul, S. Paulo, Paraná e Missões, Argentina.
Mus. Paul.: Est. de S. Paulo, Ypiranga, Itararé, Piracicaba, Alto da Serra, Rio Mogy Guassú, Iguape; Paraguay, Puerto Bertoni.

669. **maculifrons** (*Spix*) (18,359)

Distrib. Rio de Janeiro, Pará? Bahia, Espirito Santo, Minas Geraes.
Mus. Paul.: Est. do Esp. Santo, Porto Cachoeiro.

670. **selysii** (*Malh.*) (18,363 pt.)

Hellmayr, Revis. Spix, p. 609.
P. maculifrons Spix, pt.: I p. 62, ♀ descr.
Distrib. Bahia.

671. **ruficeps** (*Spix*) (18,361)

Distrib. Venezuela, Amazonia, Rio Negro, Pará, Borba, e Pernambuco?

671ª **ruficeps haematostygma** (*Malh.*) (18,364)

H. von Ihering, Rev. VI, 1905, p. 444.
Hellmayr, Revis. Spix, p. 611.
Distrib. Amazonia, Purús, Pará, Matto Grosso, Bolivia, Perú, Equador.
Mus. Paul.: Est. do Amazonas, Rio Juruá.

671[b] . **ruficeps kirtlandi** (*Malh.*) (18,349)

Hellmayr, Revis. Spix, p. 610.

Distrib. Amazonia, Guyana.

Segundo a exposição do snr. Hellmayr, confirmada pelo conde von Berlepsch, parece que *kirtlandi* Malh. quando muito pode representar uma subspécie de *V. ruficeps.*

672. **affinis** (*Swains.*) (18,368)

Distrib. Rio Negro, Bahia, Ri o de Janeiro e Goyaz.

Mus. Paul. : Bahia.

CELEUS *Boies*

673. **flavescens** *(Gm.)* (18, 422)

JOÃO-VELHO

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 284 ; *id.* Rev. IV, 1900, p. 255 (ovo).

Distrib. Rio Grande do Sul á Bahia, S. Paulo, Rio de Janeiro, Minas Geraes e Paraguay.

Mus. Paul.: Est. de S. Paulo, Alto da Serra, Osasco, Cachoeira, Avanhandava ; Est. do Rio Grande do Sul, Nova Hamburgo ; Est. do Paraná, Ourinho e Est. do Esp. Santo.

674. **lugubris** (*Malh.*) (18, 424)

Distrib. Matto Grosso, Goyaz, Paraguay e Bolivia.

675. **ochraceus** (*Spix*) (18, 425)

Distrib. Rio Amazonas, Pará, Tapajós, Ceará e Pernambuco.

676. **elegans** (*Müll.*) (18, 426)

Distrib. Rio Negro, Venezuela e Guyana, Surinam. Caso se verifique que os exemplares caçados por Natterer no rio Negro pertencem á subspecie seguinte, a fórma typica deve ser considerada extra-brazileira.

676ª. **elegans reichenbachi** (*Malh.*) (18, 427)

Distrib. Matto Grosso, Guyana e Venezuela.

677. **jumana** (*Spix*) (18, 428)

H. von Ihering, Rev. IV, 1900, p. 259 (ninho e ovo); *id.* VI, 1905, p. 444.
Distrib. Matto Grosso, Rio Negro, Pará e Guyana.
Mus. Paul.: Est. Amazonas, Rio Juruá.

678. **rufus** (*Gm.*) (18, 430)

Distrib. Rio Negro e Guyana.

679. **undatus** (*Linn.*) (18, 431)

Distrib. Pará e Amazonia inferior.

680. **grammicus** (*Malh.*) (18, 434)

H. von Ihering, Rev. VI, 1905, p. 444.
Distrib. Matto Grosso, Rio Negro, Amazonia, Purús, Equador, Guyana, Perú e Venezuela.
Mus. Paul.: Amazonas, Rio Juruá; Est. do Pará, Santarem.

CERCHNEIPICUS *Bp.*

681. **torquatus** (*Bodd.*) (18, 437)

Distrib. Rio Negro, Amazonia inf., Pará, Pernambuco, Guyana e Venezuela.

682. **tinnunculus** (*Wagl.*) (18, 438)

Distrib. Paraguay, Matto Grosso e Amazonia, Pará, Rio Negro, Bahia.

683. **occidentalis** *Hargitt* (18, 439)

H. von Ihering, Rev. VI, 1905, p. 444.
Distrib. Perú, Amazonia sup., Matto Grosso, Chapada.

Mus. Paul.: Est. do Amazonas, Rio Juruá.

CROCOMORPHUS *Hargitt*

684. **flavus** (*Müll.*) (18, 440)

H. von Ihering, Rev. VI, 1905, p. 441.
Distrib. Borba, Rio Negro, Pará, Purús, Amazonia, Equador, Guyana e Venezuela.
Mus. Paul.: Est. do Amazonas, Rio Juruá; Est. do Espirito Santo.

CAMPEPHILUS *Gray*

685. **leucopogon** (*Valenc.*) (18, 466)

Distrib. Argentina, Uruguay, Brazil meridional e Bolivia.
Mus. Paul.: Argentina, Salta.

686. **rubricollis** (*Bodd.*) (18, 467)

Distrib. Rio Negro, Pará, Amazonia, Equador e Guyana.

687. **trachelopyrus** (*Malh.*) (18, 469)

H. von Ihering, Rev. VI, 1905, p. 444.
Distrib. Matto Grosso, Amazonia, Pará, Maranhão, Perú e Bolivia.
Mus. Paul.: Est. do Amazonas, Rio Juruá.

688. **melanoleucos** (*Gm.*) (18, 470)

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 285; *id.* Rev. VI, 1905, p. 444.
Distrib. Oeste de São Paulo, Matto Grosso, Minas Geraes a Guyana, Amazonia, Purús, Pará, Venezuela, Perú e Paraguay.
Mus. Paul.: Est. do Amazonas, Rio Juruá; Est. de Goyaz, Catalão.

689. **robustus** (*Licht.*) (18, 477)

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 285.

Distrib. Rio Grande do Sul a Bahia, S. Paulo, Rio de Janeiro, Minas e Paraguay.

Mus. Paul.: Est. de S. Paulo, S. Sebastião, Campos de Jordão; Est. do Paraná, Ourinho; Goyaz, Catalão; Est. do Esp. Santo.

CEOPHLOEUS *Cab. et Heine*

690. **lineatus** (*Linn.*)

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 286.

Distrib. Paraná ao Rio de Janeiro, Bahia á Amazonia, Pará, Rio Negro, Matto Grosso, Minas Geraes; Guyana, Venezuela, Equador, Perú ao Panamá; Paraguay.

Mus. Paul.: Est. de S. Paulo, Franca, Barretos, Bebedouro; Est. do Paraná, Ourinho; Est. do Espirito Santo, Rio Doce; Bahia.

691. **erythrops** (*Valenc.*) (18, 512)

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 285; *id.* Rev. V, 1902, p. 302, (ovo).

Distrib Rio Grande do Sul a Pernambuco, S. Paulo, S. Catharina, Rio de Janeiro, Argentina sept. e Paraguay.

Mus. Paul.: Est. S. Paulo; Est. Rio Grande do Sul, S. Lourenço.

692. **galeatus** (*Temm.*) (18, 513)

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 287.

Distrib. Rio Grande do Sul a S. Paulo e Paraguay.

Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Baurú, Iguape; Est. Paraná, Ourinho.

PICUMNUS *Temm.*

693. **rufiventris** (*Bp.*) (18, 527)

Distrib. Equador, Perú e Amazonia superior.

694. **leucogaster** *Pelz.* (18, 529)

Distrib. Amazonia, Rio Branco, Venezuela.

695. **fuscus** *Pelz.* (18, 530)

Distrib. Matto Grosso e Rio Guaporé.

696. **temmincki** *Lafr.* (18, 530)

PICA-PÁU ANÃO

H. von hering, Rev. III, 1899, p. 287; *id.* Rev. IV, 1900, p. 259 (ninho e ovo).

Distrib. Rio Grande do Sul, S. Catharina e S. Paulo.

Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Tieté, S. Sebastião e Iguape, Itararé, Alto da Serra.

697. **cirrhatus** *Temm.* (18, 531)

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 288; *id.* Rev. IV, 1900, p. 259 (ninho e ovo).

Distrib. Argentina, Paraguay, Paraná, S. Paulo, Rio de Janeiro, Bahia, Rio Negro, Amazonia?

Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Cachoeira, Itatiba, Ubatuba, S. José do Rio Pardo, S. Sebastião; Est. Esp. Santo, Porto Cachoeiro; Est. Minas Geraes, Caxambú, Vargem Alegre; Est. Paraná, Ourinho.

697ª. **cirrhatus macconnelli** *Sharpe*

P. macconnelli Sharpe, Bull. B. O. C. XII, 1901, p. 4.

P. amazonicus Snethlage, Orn. Monb. XIV, 1906, p. 60; *id.* Journ. f. Orn., 1906, p. 411; Hellmayr, Nov. Zool. XIII, 1906, p. 349.

Distrib. Pará, Marajó, Guyana.

698. **pygmaeus** *Licht.* (18, 537)

Distrib. Bahia, Minas Geraes e Rio de Janeiro.
Mus. Paul.: Bahia.

699. **asterias** *Sundev.* (18, 538)

Distrib. Brazil.

700. **lepidotus** *Cab. et Heine.* (18, 539)

Distrib. Guyana e Brazil septentrional.
Mus. Paul.: Suriman.

701. **iheringi** *Berl.* (18, 541)

Distrib. Rio Grande do Sul.

702. **guttifer** *Sundev.* (18, 538)

P. sagittatus Sundev. (18, 534)
P. sharpei Ihering, Rev. V, 1902, p. 279; *P. nebulosus* e *caipira* Ihering, *ibid.* p. 280.

Distrib. Goyaz, Matto Grosso, S. Paulo.
Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Victoria de Botucatú, Rincão, Rio Feio, Baurú, Avanhandava, Bebedouro, Barreto, Itapura.

703. **minutus** (*Linn.*) (18, 542)

Distrib. Bahia e Perú.
Mus. Paul.: Bahia.

704. **buffoni** *Lafr.* (18, 544)

Distrib. Brazil (?) e Guyana.

705. **aurifrons** *Pelz.* (18, 546)

Distrib. Matto Grosso e Borba.

706. **borbæ** *Pelz.* (18 547)

Distrib. Borba, Amazonia e Perú.

ORDEM PASSERIFORMES

Sub-ordem MESOMYODI

Divis. TRACHEOPHONÆ

Fam. Pteroptochidæ

SCYTALOPUS *Gould*

707. **speluncæ** *Ménétr.* (15, 338)

S. magellanicus Euler (nec Gm.)

S. sylvestris A. Miranda Ribeiro (nec. Tacz.) Arch. Mus. Nac., Rio de Janeiro, Vol. XIII, 1906, p. 23, Est. II.

Distrib. Minas Geraes, S. João del Rey, Itatiaya, Rio de Janeiro, Nova Friburgo; Es.. S. Paulo.

Mus. Paul: Est. de S. Paulo, Alto da Serra.

Referindo-se aos nossos exemplares, escreveu-nos o conde H. von Berlespsch: « Estas aves não representa n absolutamente o *S. magellanicus*, parecendo antes alliadas ao *S. sylvestris* Tacz. do Perú e da Bolivia. Parece ser-lhes caracteristico o colorido mais claro do ventre médio ».

Como se trata de aves bastante raras ha difficuldade em obter mais material e assim não se póde ainda decidir definitivamente que relação ha entre a presente ave de S. Paulo, Rio e Minas e a especie occidental *S. magellanicus* Gm. que se extende da Patagonia á Colombia, bem como com a forma septentrional occidental, *S. sylvestris*, que egualmente aqui não occorre, mas da qual, entretanto, se avisinha bastante.

708. **indigoticus** (*Wied*) (15, 341)

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 249; *id* Rev. V, 1902 p. 301 (ovo).

Distrib. São Paulo á Bahia, Rio Grande do Sul e Santa Catharina.

Mus. Paul.: Ypiranga, Iguape, Alto da Serra Baurú; Est. Paraná, Ourinho.

MERULAXIS *Less.*

709. **rhinolophus** (15, 343)

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 249.

Distrib. S. Paulo, Rio de Janeiro, Bahia meridional.

Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Iporanga, Alto da Serra, S. Sebastião, Ubatuba e Ilha de S. Sebastião.

LIOSCELIS *Sclater*

710. **thoracicus** *Scl.* (15, 344)

Distrib. Matto Grosso, Borba.

Fam. CONOPOPHAGIDÆ

CONOPOPHAGA *Vieill.*

711. **melanogaster** *Ménétr.* (15, 331)

Distrib. Matto Grosso, Borba.

712. **roberti** *Hellm.*

Bull. Brit. Orn. Club, n. 114, 1905, p. 51; *id.* Nov. Zool. XII, 2, 1905, p. 292; *id.* Nov. Zool. XIII, 1906, p. 375.

Distrib.: Pará, Igarapé-Assú.

713. **lineata** (*Wied*) (15, 333)

CUSPIDOR; CHUPA-DENTE

H. von Ihering, Rev. II, 1899, p. 247; *id.* Rev. IV, 1900, p. 251 (ninho e ovo).

Distrib. Paraguay, Rio Grande do Sul á Bahia, Goyaz, Matto Grosso, Minas Geraes, Rio de Janeiro, S. Paulo e Santa Catharina.

Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Ypiranga, Alto da Serra, Itararé, Barretos, Tieté, Piquete, Rio Feio, Baurú, Piracicaba, Ilha de S. Sebastião, Campos do Jordão, Itatiaya e Minas; Rio Grande do Sul, Nova Hamburgo.

714. **aurita** (*Gm.*) (15, 330).

cf. Menegaux & Hellmayr, Passeraux trach., I, 1905, p. 374.

Distrib. Brazil, Rio Javary, Perú, Equador, Cayena.

715. **melanops** (*Vieill.*)

cf. Menegaux & Hellmayr, Passeraux trach., I, 1905 p. 376.

C. nigrogenys Less. (15, 334)

C. dorsalis Ménétriès Mem. Ac. Socie. Petersb. 1835, p. 533, Est. XIV, fig. 2.

H. von Ihering, Rev. II, 1899, p. 248; *id.* Rev. IV, 1900, p. 251 (ovo).

Distrib. Rio Grande do Sul, S. Paulo, Rio de Janeiro e Espirito Santo.

Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Iguape, S. Sebastião, Ubatuba e Alto da Serra.

715ª **melanops perspiscillata** (*Licht.*)

cf. Menegaux & Hellmayr, Passeraux trach., I, 1905 p. 377.

C. ruficeps Sws. Birds Bras. 1841, Est. 67 e 68.

Distrib. Bahia.

CORYTHOPIS *Sundev.*

716. **calcarata** (*Wied*) (15, 335)

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 248.

Distrib. S. Paulo á Bahia, Matto Grosso, Rio de Janeiro, Minas Geraes, Paraguay e Bolivia.

Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Itapura, Rio Feio; Est. Matto Grosso, Chapada.

717. **torquata anthoides** (*Pucher.*) (15, 335)

cf. Berlepsch u. Hellmayr, Journ. f. Orn. 1905 (1) p. 17.

Distrib. Borba, Rio Negro, Amazonia, Pará, E. Perú, Venezuela e Guyana.

Fam. FORMICARIIDÆ

CYMBILANIUS *Gray*

718. **lineatus** (*Leach*) (15, 178)

Distrib. Colombia, Venezuela, Guyana á America Central, Ega, Borba, Rio Negro e Amazonia.

Mus. Paul.: Equador.

BATARA *Less.*

719. **cinerea** (*Vieill.*) (15, 179)

MATRACA; BORRALHARA

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 234.

Distrib. Rio Grande do Sul ao Rio de Janeiro, Goyaz e S. Paulo.

Mus. Paul.: S. Paulo, Itararé; Rio Grande do Sul, Nova Hamburgo.

HYPOEDALEUS *Cab. & Heine*

Thamnophilus pt.

720. **guttatus** *Vieill.* (15, 182)

CHOCÃO

H. von Ihering, Rev. II , 1899, p. 235; *id.* Rev. IV, 1900, p. 248 (ovo).

Distrib. Rio Grande do Sul a Minas Geraes, Bahia, S. Paulo, Santa Catharina e Paraguay.

Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Rio Mogy Guassú, Ubatuba, Iguape, Itapura, Baurú, Rio Feio, S. Sebastião; Est. Paraná, Ourinho; Est. do Espirito Santo.

THAMNOPHILUS *Vieill.*

721. **leachi** *Such.* (15, 181)

BORRALHARA

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 235.

Distrib. Rio Grande do Sul, S. Paulo ao Rio de Janeiro, Minas Geraes e Argentina septentrional.

Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Iporanga, Itararé; Est. de Minas, Itatiaya.

722. **unduliger** *Pelz.* (15, 182)

Distrib. Rio Negro, Amazonia e Perú.

723. **severus** (*Licht.*) (15, 183)

BORRALHARA

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 236.

Distrib. Rio Grande do Sul ao Rio de Janeiro, Minas Geraes, Goyaz e Paraguay.

Mus. Paul: Est. S. Paulo, Piracicaba, Botucatú, Alto da Serra, Yporanga, Itararé, Itapura, Ubatuba, Rio Feio.

724. **major** *Vieill.* (15, 186)

H. von Ihering, Rev. IV, 1900, p. 248 (ovo); *id.* Rev. VI, 1905, p. 352.

Distrib. Argentina, Paraguay, Matto Grosso, Goyaz, S. Paulo, Minas Geraes, Bahia, Pernambuco.

Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Itapura, Barretos, Avanhandava; Est. da Bahia.

724.[a] **major borbæ** *Pelz.* (15, 186)

Hellmayr, Revis. Spix., p. 655.

Distrib. Amazonia, Rio Madeira, Borba,

724.[b] **major melanurus** *Gould* (15, 185)

H. von Ihering, Rev. VI, 1905, p. 439.

Hellmayr, Revis. Spix, p. 655.

Distrib. Equador, Perú, Amazonas, Juruá, Purús.

Na Colombia acha-se a fórma *Th. m. granadensis* Cab., cf. Hellmayr, loc. s. cit.

Mus. Paul.: Est. do Amazonas, Rio Juruá.

724.[c] **major semifasciatus** *Cab.*

Cabanis, Journ. f. Orn., 1872, p. 234.

Th. albicrissus Ridgw., Proc. U. N. S. Mus. XIV, 1891, p. 481.

Hellmayr, Nov. Zool. XII, 2, 1905, p. 283.

Distrib. Pará, Amazonas, Venezuela, Guyana.

725. **luctuosus** (*Licht.*) (5, 190)

Distrib. Amazonia inferior, Pará, Borba.

Mus. Paul.: Est. Pará, Santarem.

726. **tschudii** *Pelz.* (15, 191)

Distrib. Borba, Amazonia, Perú.

727. **cinereoniger** *Pelz.* (15, 193)

Distrib. Tapajoz, Rio Negro, Amazonia, Venezuela.

728. **nigrocinereus** *Scl.* (15, 194)

Distrib. Pará, Tocantins, Amazonia inferior.

729. **murinus** *Pelz.* (15, 195)

H. von Ihering, Rev. VI, 1905, p. 438.
Distrib. Rio Negro, Amazonia, Guyana, Venezuela, Perú.
Mus. Paul.: Est. Amazonas, Rio Juruá.

730. **punctuliger** *Pelz.* (15, 180)

Distrib. Amazonia, Borba.

731. **juruanus** *(Ihering)*

H. von hering, Rev. VI, 1905 p. 439, Est. XVI, fig. 1.
Distrib. Amazonas, Rio Juruá e Purús.
Mus. Paul.: Est. Amazonas, Rio Jurúa (Typos!)

732. **polionotus** *Pelz.* (15, 180)

Th. tristis Scl. e Salv. (15, 195).
cf. Hellmayr, Nov. Zool. X II, 1906, p. 338.
Distrib. Rio Negro, Venezuela, Cayenna.

733. **incertus** *Pelz.* (15, 180)

Th. simplex Scl. (15, 197)
Hellmayr, Nov. Zool. X II. 2, p. 339 (nota), 367; (*id.* loc. cit. XII, 2, 1905, p. 284).
Distrib. Amazonia inferior, Pará.

734. **cinereinucha** *Pelz.* (15, 198)

Distrib. Amazonia, Rio Negro, Rio Branco, Santarem.

735. **stictocephalus** *Pelz.* (15. 180)

Distrib. Matto Grosso.

736. **amazonicus** *Scl.* (15. 199)

? *Th. ruficollis* Spix ? cf. Hellmayr, Revis. Spix, p. 657.

Distrib. Matto Grosso, Borba, Pará, Guyana, Amazonia.

Mus. Paul.: Est. Pará, Santarem.

737. **cœrulescens** *Vieill.* (15, 200)

CHOCA

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 237 ; Hellmayr, Revis. Spix, p. 660.

Th. ochrus Oberholser, Proc. Biol. Soc. Wash. XIV, 1901, p. 188.

Th. naevius auct. (nec Gm. ex Guyana et Venezuela) do Brazil meridional parece que em geral se refere a esta especie ; cf. H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 236 ; *id.* Rev. IV, 1900, p. 248 (ninho e ovo).

Distrib. Rio de Janeiro, Minas Geraes, S. Paulo, Rio Grande do Sul ; Paraguay.

Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Itatiba, Ypiranga, Leme, Tieté, Ribeirão Pires, Baurú, Rio Feio.

737.ª **cærulescens albonotatus** *Spix*

Th. albonotatus Spix, Av. Bras. II, p. 27, Est. 37, fig. 2 ; cf. Hellmayr, Revis. Spix, p. 658 e 661.

Th. tephrogaster Oberholser, Proc. U. S. N. Mus. XXV, 1902, p. 59.

Resolvemos unir esta fórma como subspecie de *Th. cærulescens*, visto como em realidade são bem fracos os caracteres distinctivos, no que em geral estão de accôrdo os ornithologos modernos.

Distrib. Rio de Janeiro, Minas Geraes, S. Paulo.

Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Campos de Jordão, Piquete ; Est. Minas Geraes, Vargem Alegre e Itatiaya.

738. **gilvigaster** *Pelz.*

Th. maculatus Lafr. et d'Orb. (15, 201)
Hellmayr, Revis. Spix, p. 661.
H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 237 ; *id.* Rev. IV, 1900, p. 248 (ovo).
Distrib. Argentina, Uruguay, Rio Grande do Sul ao Paraná e S. Paulo.
Mus. Paul. : Est. S. Paulo, Itararé.

739. **cinereiceps** *Pelz.* (15, 202)

Distrib. Amazonia, Rio Negro e Venezuela.

740. **ambiguus** *Sw.* (15, 201)

Th. sticturus Pelz. (15, 180)
Hellmayr, Revis. Spix, p. 660.
H. von Ihering, Rev. IV, 1900, p. 248 (ninho e ovo) ; *id.* Rev. V, 1902, p. 274.
Distrib. Bahia, Minas Geraes, Rio de Janeiro, S. Paulo, Goyaz e Matto Grosso.
Mus. Paul. : Est. S. Paulo, Avanhandava, Bebedouro, Rincão, Itapura. Baurú, Jaboticabal; Est. do Espirito Santo, Porto Cachoeiro e Est. da Bahia.

741. **cristatus** *Wied* (15, 203)

Distrib. Bahia.

742. **doliatus** (*Linn*) (15, 207)

H. von Ihering, Rev. IV, 1900, p. 249 (ovo) ; *id.* Rev. VI, 1905, p. 353.
Distrib. Rio de Janeiro, Cantagallo, Bahia, Pará, Guyana, Venezuela ao Mexico.
Mus. Paul. : Est. de S. Paulo, Avanhandava ; Venezuela, Merida.

743. **nigricristatus** *Laur.* (15, 209)

H. von Ihering, Rev. IV, 1900, p. 249 (ovo) ; *id.* Rev. V, 1902, p. 274.

Distrib. Matto Grosso, Amazonia, Paraguay, Perú, Colombia, Panamá e S. Paulo.

Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Jaboticabal.

743.ª **nigricristatus subradiatus** *Berl.* (15, 20 pt.)

Th. albicans Allen.

H. von Ihering, Rev. VI, 1905, p. 438 e 439 (*Th. radiatus*).

Distrib. Perú, Matto Grosso, Amazonia superior.

Mus. Paul. : Est. Amazonas, Rio Juruá.

743.ᵇ **nigricristatus difficilis** *Hellm.*

Th. capistratus Pelz. (nec Less.)

Hellmayr Verh. zool. bot. Ges. Wien, 1903 (53) p. 216.

Distrib. Goyaz, Amazonas, Obidos.

744. **capistratus** *Less.* * (15, 209)

Distrib. Rio de Janeiro, Bahia, Matto Grosso, Goyaz e Amazonia inferior.

Mus. Paul.: Bahia.

745. **canadensis** (*Linn.*)

Th. cirrhatus (Gm.) (15, 202)

Hellmayr, Nov. Zool., 1906, XIII, p. 31.

H. von Ihering, Rev. IV, 1900, p. 248 (ovo).

Distrib. Amazonia, Rio Negro, Guyana e Venezuela.

Mus. Paul. : Venezuela, Rio Orinoco.

(*) Não Lafresnay, como erroneamente indica o Catalogo do Brit. Mus.

746. **radiatus** *Vieill.* (15, 210)

H. von Ihering, Rev. IV, 1900, p. 250 (ovo).
Distrib. Paraguay, Bolivia, Goyaz, Matto Grosso, Rio Branco e Minas Geraes.
Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Jaboticabal.

747. **palliatus** (*Licht.*) 15, 212)

H. von Ihering, Rev. IV, 1900, p. 250 (ninho e ovo).
Distrib. Rio de Janeiro, Bahia, Pará e Matto Grosso.
Mus. Paul.: Bahia, Espirito Santo, Rio Doce.

748. **torquatus** *Swains.* (5, 213)

H. von Ihering, Rev. IV, 1900, p. 250 (ninho e ovo); *id.* Rev. V, 1902, p. 275.
Distrib. Bolivia, Matto Grosso, Minas Geraes, S. Paulo, Rio de Janeiro, Bahia e Pernambuco.
Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Jaboticabal, Rincão, Avanhandava; Est. da Bahia.

749. **ruficapillus** *Vieill.* (15, 213)

CHOCA

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 238; *id.* Rev. IV, 1900, p. 248 (ninho, fig. 22 e ovo).
Distrib. Paraguay, Argentina a S. Paulo, Paraná, Matto Grosso, Rio de Janeiro e Minas Geraes.
Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Ypiranga, S. Paulo, Itararé, Piracicaba; Est. de Minas Geraes, Vargem Alegre; Est. do Rio Grande do Sul, Novo Hamburgo.

BIASTES *Reichenb.* 1853

Biatas Cab. & Heine 1859

750. **nigripectus** (*Lafr.*) (15, 215)

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 238.

Distrib. S. Paulo e Rio de Janeiro.

Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Conceição dos Guarulhos.

PYGIPTILA *Scl.* 1858

Pygoptila Scl. 1890

751. **stellaris** (*Spix*)

Thamnophilus stellaris Spix, Av. Br. II, 1825, p. 27, Est. 36, fig. 2 (15, 195)

P. maculipennis Scl. 1855 e (15, 217)

Hellmayr, Revis. Spix, p. 657.

H. von Ihering, Rev. VI, 1905, p. 439.

Distrib. Equador, Perú, Venezuela, Matto Grosso, Amazonia, Rio Madeira, Rio Negro e Pará.

Mus. Paul.: Est. Amazonas, Rio Juruá.

752. **margaritata** (*Scl.*) (15, 217)

Distrib. Amazonas, Rio Negro.

NEOCTANTES *Scl.*

753. **niger** (*Pelz.*) (15, 218)

Distrib. Amazonia, Rio Negro e Equador.

DYSITHAMNUS *Cab.*

754. **guttulatus** (*Licht.*) (15, 220)

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 238.

Distrib. S. Paulo, Minas Geraes, Bahia e Bolivia.

Mus. Paul.: Est. de S. Paulo, Alto da Serra, Ubatuba, Iguape; Est. de Minas, Marianna.

755. **mentalis** (*Temm.*) (15, 221)

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 239; *id.* Rev. IV, 1900, p. 250 (ninho e ovo).

Distrib. Rio Grande do Sul, Santa Catharina, S.

Paulo, Bahia, Pará, Matto Grosso, Minas Geraes; Paraguay e Bolivia.

Mus. Paul.: Est. de S. Paulo, Ypiranga, Tietê, Itararé, Avanhandava, Barretos, Bebedouro, Itapura, Baurú, Iguape, Alto da Serra e Ubatuba.

756. **ardesiacus suturninus** (*Pelz.*)

cf. Hellmayr. Verh. zool. bot. Ges. Wien, 1903 p. 216.

H. von Ihering, Rev. VI, 1905, p. 439.

Distrib. Borba, Rio Branco, Cayenna e Venezuela.

Mus. Paul.: Est. do Amazonas, Rio Juruá.

757. **affinis** *Pelz.* Orn. Bras. p. 80, 149.

D. olivaceus Scl. (nec Tschd.) (15, 222)

cf. Berlepsch u. Hellmayr, Journ. f. Orn. 1905 (1) p. 15.

Distrib. Villa Maria, Chapada, Est. do Matto Grosso.

758. **xanthopterus** *Burm.* (15, 223).

H. von Ihering, Rev. V, 1902, p. 275.

Distrib. Rio de Janeiro, Nova Friburgo, S. Paulo.

Mus. Paul.: Est. de S. Paulo, Alto da Serra.

759. **schistaceus** (*d'Orb.*) (15, 224)

Thamnophilus inornatus Ridgw.

Hellmayr, Nov. zool. XII, 2, 1905, p. 285.

H. von Ihering, Rev. VI, 1905, p. 439.

Distrib. Bolivia, Matto Grosso, Borba, Purús, Amazonia superior e Perú.

Mus. Paul.: Amazonas, Rio Juruá.

760. **plumbeus** (*Wied*) (15, 226)

Distrib. Venezuela, Bahia e Espirito Santo.

Mus. Paul.: Est. do Espirito Santo, Porto Cachoeiro

TAMNOMANES *Cab.*

761. **caesius** (*Licht.*) (15, 227)

H. von Ihering, Rev. VI, 1905, p. 440.
Distrib. Rio de Janeiro, Espirito Santo, Bahia, Matto Grosso, Rio Madeira ; Est. do Amazonas, Rio Juruá.
Mus. Paul. : Est. do Rio de Janeiro, Macahé ; Est. do Espirito Santo, Rio Doce ; Est. do Amazonas, Rio Juruá.

761-[a]. **caesius hoffmannsi** *Hellm.*

Hellmayr, Bull. Br. Orn. Cl. XVI, 1906, p. 53 ; *id.* Nov. Zool XIII, 2, 1906, p. 367.
Distrib. Est. do Pará, Igarapé-Assú, Prata.

761-[b]. **caesius glaucus** *Cab.*

Th. glaucus Cab. (15, 227)

cf. Hellmayr, Nov. Zool. XIII, 2, 1906, p. 368.
Distrib. Perú, Equador, Bolivia, Guyana, Venezuela, Amazonia, Rio Negro e Manáos.
Mus. Paul. : Colombia.

MYRMOTHERULA *Scl.*

762. **pygmæa** (*Gm.*) (15, 230)

Distrib Matto Grosso, Amazonia, Bolivia, Perú, Venezuela, Colombia, Equador, Guyana á America Central.
Mus. Paal: : Colombia, Bogotá.

763. **surinamensis** (*Gm.*) (15, 231 pt.)

cf. Hellmayr, Nov. zool. XIII, 2, 1906, p. 368.
Distrib. Pará, Surinam, Guyana, Colombia Equador.

763 a. **surinamensis multostriata** *Scl.*

cf. Menegaux et Hellmayr, Passer. trach, IV, 1906, p. 48.

H. von Ihering, Rev. VI, 1905, p. 440.

Distrib. Amazonia superior, Rio Juruá, Perú, Venezuela.

Mus. Paul.: Est. do Amazonas, Rio Juruá.

764. **gularis** (*Spix*) (15, 233)

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 239.

Distrib. Rio Grande do Sul, S. Paulo á Bahia, Paraná.

Mus. Paul.: Est. de S. Paulo, Alto da Serra, Ubatuba, Ilha de S. Sebastião, Iporanga; Est. de Paraná, Ourinho.

765. **hæmatonota** *Scl.* (15, 235)

M. pyrrhonota Scl. & Salv. (15, 236)

M. pyrrhonota amazonica Ihering, Rev. VI, 1905, p. 440.

Distrib. Amazonia, Borba, Rio Negro, Rio Juruá, Cayenna, Venezuela, Perú.

Graças á comparação dos typos, a que procederam os srs. conde von Berlepsch e C. Hellmayr, ficou comprovada a identidade, não só da subspecie por mim descripta, como tambem de *M. pyrrhonota* Scl. e Salv. com a especie primeiro descripta por Sclater: *M. hæmatonota*.

Mus. Paul.: Amazonas, Rio Juruá.

766. **ornata** (*Scl.*) (15, 236)

Distrib. Matto Grosso, Amazonia, Colombia, Equador.

Mus. Paul.: Colombia, Bogotá.

766 ª. **ornata hoffmanni** *Hellm*

Hellmayr, Bull. Br. Orn. Club, 1906, Vol. XVI, N. 124, p. 84.
Distrib. Pará, Santarém e Itaituba.

767. **erythronota** (*Hartl*) (15, 237)

Distrib. Rio de Janeiro, Nova Friburgo.

768. **hauxwelli** (*Sci.*) (15, 237)

Distrib. Matto Grosso, Amazonas, Colombia e Equador.

768 ª. **hauxwelli hellmayri** *Snethl.*

Snethlage, Orn. Monber., XV, 1906, p. 9.
Hellmayr, Nov Zool. XI , 2, 1906, p. 369.
Distrib. Pará.

769. **axillaris** (*Vieill.*) (15, 238)

M. melanogaster Spix, cf. Hellmayr, Revis. Spix, p. 666.
Thamn. lafresnayanus D'Orb. Voy. Ois. p. 182, Est. VI, fig. 1.
H. von hering, Rev. VI, 1905, p. 440.
cf. Menegaux et Hellmayr, Passer. trach. IV, 1906, p. 49.
Distrib. Matto Grosso, Amazonia, Pará, Purús, Juruá, Guyana, Venezuela e Bolivia.
Mus. Paul.: Est. Amazonas, Rio Juruá.

769-ª. **axillaris luctuosa** *Pelz.*

? *M. brevicauda* (Sws.)
cf. Hellmayr, Revis. Spix, p. 665.
M. melanogaster auct. nec Spix (15, 240)
H. von Ihering, Rev. V, 1902, p. 275.
Distrib. S. Paulo, Rio, Bahia e Pernambuco.

Mus. Paul.: Est. do Esp. Santo, Porto Cachoeiro e Páo Gigante.

770. **leucophthalma** (*Pelz.*)

Formicivora leucophthalma Pelz. (15,249)
cf. Hellmayr, Verh. zool. bot. Ges. Wien, (53) 1903, p. 213.
Distrib. Rio Madeira e Matto Grosso.

771. **melaena** Scl. (15,239)

Distrib. America Central, Colombia, Venezuela, Equador, Perú, Amazonia, Rio Negro.
Mus. Paul.: Colombia, Bogotá.

772. **longipennis** *Pelz.* (15, 241)

H. von Ihering, Rev. VI, 1905, p. 441, Est. XV, fig. 2.
Distrib. Rio Negro, Amazonia, Pará, Guyana, Equador e Colombia.
Mus. Paul.: Est. Amazonas, Rio Juruá; Est. do Pará e Santarem.

775. **minor** *Salvad.*

M. brevicauda auct. nec Swains. (teste Hellmayr) (15, 242 pt.)
Hellmayr, Revis. Spix, p. 666.
H. von Ihering, Rev. V, 1905, p. 354 (M. brevicauda).
Distrib. Rio de Janeiro e S. Paulo.
Mus. Paul.: Est. S. Paulo, S. Sebastião e Ubatuba.

774. **urosticta** *Scl.* (15, 242)

? *M. brevicauda* (Sws.)--cf. Hellmayr, Revis. Spix, p. 666.
Distrib. Bahia e Espirito Santo.
Mus. Paul.: Est. do Espirito Santo, Páo Gigante.

775. **berlepschi** *Hellm.*

Hellmayr, Verh. zool. bot. Ges. Wien, (53) 1903, p. 211.

M. menetriesi Pelz. (nec. Scl.) Orn. bras. p. 82.

Distrib. Est. Matto Grosso. Rio Madeira.

776. **unicolor** *Ménétr.* (15, 243)

H. von Ihering, Rev. V, 1902, p. 276.

Distrib. Rio de Janeiro e Est. S. Paulo.

Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Iguape e Ubatuba.

777. **ménétriesi** *D'Orb.*

D'Orbigny, Voy. Ois. p. 184.

H. von Ihering, Rev. VI, 1905, p. 440 (*M. brevicauda juruana* Ih.)

Distrib. Amazonas, Purús, Perú, Bolivia, Venezuela e America Central.

Mus. Paul.: Est. Amazonas, e Rio Juruá.

Os nossos exemplares desta especie, collididos no Juruá e que descrevi como subspecie de *M. brevicauda* foram reconhecidos pelo sr. Hellmayr, que os comparou aos typos, pertencerem a *M. menetriesi* D'Orb. No sexo ♂ esta especie assemelha-se bem a *M. berlepschi* Hellm. mas as femeas são inteiramente diversas (veja-se Hellmayr, Verh. zool. bot. Ges. Wien, 53, 1903, p. 211).

778. **cinereiventris** *Scl. e Salv.* (15 244)

Hellmayr, Nov. Zool. XII, 2, 1905, p. 286.

Distrib. Equador, Guyana, Amazonia inf. e Pará.

779. **assimilis** *Pelz.* Orn. Bras. p. 152.

cf. Hellmayr Verh. zool. bot. Ges. Wien (53). 1903 p. 212.

H. von Ihering, Rev. VI, 1905, p. 441 (M. cinereiventris).

Distrib. Amazonia, Borba e Rio Negro.
Mus. Paul. : Est. Pará, Santarem, Est. de Amazonas. io Juruá,

780. **garbei** *Ihering*

H. von Ihering Rev. VI, 1905, p. 441, Est. XV, fig. 1.
Distrib. Localidade typica :
Mus. Paul. : Ert. de Amazonas, Rio Juruá.

HERPSILOCHMUS *Cab.*

781. **pileatus** (*Licht.*) (15, 245)

Distrib. Bahia, Matto Grosso, Minas Geraes e Rio de Janeiro.

782. **dorsimaculatus** *Pelz.*

Pelzeln, Orn. Bras. p. 151, nec Sclater (*) (15, 246)
Distrib. Rio Negro.

783. **longirostris** *Pelz.* (15, 246)

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 240.
Distrib. S. Paulo, Paraná, Goyaz e Matto Grosso.
Mus. Paul. : Est. S. Paulo, Barretos.

784. **atricapillus** *Pelz.* (15, 246)

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 240.
Distrib. Rio Paraná, S. Paulo, Goyaz, Pernambuco, Matto Grosso e Bolivia.
Mus. Paul. : Est. S. Paulo, Itapura e Bebedouro.

785. **pectoralis** *Scl.* (15, 247)

Distrib. Bahia.
Mus. Paul. : Bahia.

(*) E' outra especie, descripta tambem por Hellmayr nos Verh. Zool. bot. Ges. Wien, (53) 1903, p 208.

786. **rufimarginatus** *Temm.* (15, 247)

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 240.
Distrib. Bahia, Matto Grosso, S. Paulo, Rio de Janeiro, Paraguay, Perú.
Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Rincão, Ubatuba, Iguape; Paraguay, Puerto Bertoni.

FORMICIVORA *Swains.*

787. **grisea** (*Bood.*) (15, 249)

Distrib. Bahia, Pernambuco, Guyana, Matto Grosso, Amazonia, Borba, Rio Negro, Pará, Minas Geraes.
Mus. Paul.: Minas Geraes, Vargem Alegre; Est. Pará, Santarem.

788. **melanogaster** *Pelz.* (15, 248)

H. von Ihering. Rev. VI, 1905. p. 355.
Distrib. Goyaz, Minas Geraes, Bahia, Rio de Janeiro, S. Paulo.
Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Avanhandava

789. **rufa** (*Wied*)

PAPA-FORMIGAS

F. rufatra Lafr. et d'Orb. (15, 250)
H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 241.
Distrib. Rio Paraná, S. Paulo, Goyaz, Matto Grosso, Bahia, Pernambuco, Pará, Minas Geraes, Rio de Janeiro, Paraguay, Bolivia.
Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Jaboticabal, Rincão, Itapura, Bebedouro, Avanhandava; Bahia.

790. **strigilata** (*Wied*) (15, 251)

Distrib. Bahia, Matto Grosso.

791. **ferruginea** (*Licht.*) (15, 252)

TROVOADA

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 241 ; *id.* Rev. IV, 1900, p. 250 (ovo).

Distrib. S. Paulo, Rio de Janeiro, Bahia, Paraná, S. Catharina, Paraguay.

Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Alto da Serra, Iguape, Rio Feio, Ubatuba ; Est. Paraná, Ourinho.

792. **ochropyga** *Hellm.*

Hellmayr, Revis. Spix, p. 263 pro :

F. striata Sclater (nec *Thamnophilus striatus* Spix) (15, 252)

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 242.

Distrib. S. Paulo, Minas Geraes, Bahia.

Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Ypiranga, Iguape, Alto da Serra.

793. **genei** *De Filippi* (15, 253)

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 242.

Distrib. S. Paulo, Rio de Janeiro (Nova Friburgo), Minas Geraes.

794. **erythrocerca** *Scl.*

Sclater, Proc. Zool. Soc., 1858, p. 240, Est. 142.

Distrib. Brazil merid. occidental; Est. Rio de Janeiro (Itatiaya).

Como o demonstram claramente os nossos exemplares de Itatiaya, trata-se seguramente de especie diversa de *F. genei*, a menos que a descripção de *F. genei* Sclater não seja identica com a de De Filippi (Cat. Mus. Mediol. 1847, p. 9 ou 31, obra que não nos foi possivel consultar). As azas inteiramente coloridas de castanho-avermelhado nas barbas externas, (em vez

de inteiramente pretas em *F. genei*), as pennas do peito manchadas de preto no centro (em vez de estriadas) e a cauda, não margeada de branco no apice como em *genei*, mas com leve mancha subterminal preto-apagada (ora mais, ora menos pronunciada), distinguem perfeitamente as duas especies.

Com referencia a um dos nossos exemplares (♂) o sr. Hellmayr nos communica que elle combina exactamente com o typo de *F. erythrocerca* Scl., com o qual o confrontou.

Como na literatura não se encontra uma descripção da femea de *F. erythrocerca*, será conveniente descrever aqui o nosso exemplar.

♀ (n. 6127), al. 55; caud. 75. Cor do dorso amarello avermelhada, bastante clara na cabeça, mais ruiva no dorso posterior; estrias pretas na cabeça, muito finas na frente, largas e intensas atraz, apagadas no dorso superior; uma estria superciliar amarello-clara. Cauda e aza nas barbas externas castanho-claras, estas ultimas pretas na barba interna, com estreita margem branco-amarellada; só as ultimas terciarias inteiramente castanho-claras; as coberteiras das azas inteiramente pretas, com pequenas manchas subapicaes brancas ou crême. Subaxillares brancas, encontro crême. Todo lado inferior é de cor amarello-turva, um pouco avermelhada, mais intensamente no uropygio; ligeria indicação de orlas pretas sobre o peito; as pennas da garganta são brancas com pontas amarelladas. As caudaes, em baixo, com mui leve indicação da mancha preta, que é um pouco mais intensa no macho.

Mus. Paul.: Est. do Rio de Janeiro, Campos do Itatiaya (2 ♂♂: al. 53-55; caud. 74 mm).

795. **malura** (*Temm.*) (15, 251)

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 243.

Distrib. Rio Grande do Sul, S. Paulo. Rio de Janeiro, Minas Geraes. Bahia.

Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Piquete, Ypiranga, Estação do Rio Grande, Iporanga, Itararé, Alto da Serra.

796. **squamata** (*Licht.*) (15, 254)

PAPA-FORMIGAS

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 243; *id.* Rev. IV, 1900, p. 250 (ninho e ovo).

Distrib. S. Paulo, Rio de Janeiro, Bahia, Minas Geraes.

Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Iguape, Ubatuba; Est. do Espirito Santo, Rio Doce.

796 a. **squamata stictocorypha** *Boucard e Berlepsch*

Humming Bird II, 1892, p. 44.

cf. Menegaux et Hellmayr, Passer. trach. IV, 1906, p. 38.

Distrib. Porto Real, Rio (ubi?), Est. de Goyaz, Rio Tocantins.

797. **bicolor** *Pelz.* (15, 256)

Distrib. Perú, Matto Grosso, Borba, Amazonia, Purús, Juruá, Santarém, Teffé, Cayenna.

Segundo nos communica o sr. Hellmayr, *T. consobrina* Scl. é especificamente diversa, occorrendo, porém, só no Equador.

Mus. Paul.: Est. Amazonas, Rio Juruá.

TERENURA *Cab. & Heine*

798. **maculata** (*Wied*) (15, 257)

H. von Ihering, Rev. VI, 1905, p. 355.

Distrib. Santa Catharina ao Rio de Janeiro e á Bahia; Paraguay.

Mus. Paul.: Est. S. Paulo, S. Sebastião, Avanhandava, Rio Feio, Ubatuba; Est. do Espirito Santo, Rio Doce; Paraguay.

PSILORHAMPHUS *Scl.*

799. **guttatus** *(Ménétr.)* (15, 259)

Distrib. Matto Grosso.

RHAMPHOCAENUS *Vieill.*

800. **melanurus** *Vieill.* (15, 260)

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 243; *id.* Rev. V. 1902, p. 300.

Distrib. Rio de Janeiro, S. Paulo, Matto Grosso, Bahia, Pernambuco, Pará, Venezuela.

Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Alto da Serra, Iguape, Ubatuba; Est. do Esp. Santo, rio Doce.

801. **collaris** *Pelz.* (15, 263)

Distrib. Rio Negro, Cayenne.

802. **sticturus** *Hellm.*

Hellmayr, Verh. zool. bot. Ges. Wien, 52, 1902, p. 97.

Distrib. Est. Matto Grosso, S. Vicente, Eng.° Gama, Villa Bella.

CERCOMACRA *Scl.*

803. **sclateri** *Hellm.*

C. cinerascens Scl. pt. (15, 264 pt.)
Hellmayr, Nov. Zool. XII, 2, 1905, p. 288.

Distrib. Perú, Amazonia, Pará, Rio Madeira, Matto Grosso, Cuyabá.

804. **brasiliana** *Hellm.*

C. caerulescens (nec Vieill.) Scl. (15, 264)
Hellmayr, Nov. Zool. XII, 2, 1905, p. 289.
Menegaux et Hellmayr, Passer. trach. IV, 1906, p. 40.

Distrib. Rio de Janeiro.

805. **tyrannina** *(Scl.)* (15. 265)

Distrib. Rio Negro, Obidos, Pará, Colombia, Venezuela, Guyana ao Mexico.
Mus. Paul. : America Central, Honduras.

806. **approximans** *Pelz.* (15. 266)

Distrib. Matto Grosso, Santarém, Equador, Perú.

807. **carbonaria** (*Scl. et Salv.*) (15, 267)

Distrib. Rio Branco, Amazonia inferior, Colombia, Equador.
Mus. Paul. : Colombia, Bogotá.

808. **melanaria** (*Ménétr.*) (15, 268)

Distrib. Matto Grosso, Minas Geraes.

PYRIGLENA *Cab.*

809. **leucoptera** (*Vieill.*) (15, 269)

PAPA-FORMIGA, PAPA-TAÓCA

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 244 ; *id.* Rev. IV, 1900, p. 250 (ninho e ovo) ; *id.* Rev. VI, 1905, p. 330 (Paraguay).
Hellmayr, Revis. Spix, p. 621.
Distrib. Bahia, S. Paulo, S. Catharina, Paraguay, Minas Geraes, Goyaz.
Mus. Paul. : Est. S. Paulo, Ypiranga, Piracicaba, S. José do Rio Pardo, Iguape, S. Sebastião, Itararé, Ubatuba.

810. **atra** *Sw.*

Drymophila atra Swainson (nec Sclater !) 1825, Zool. Journ. II, p. 153.
Hellmayr, Revis. Spix, p. 622.
Distrib. Bahia.
Mus. Paul. : Bahia.

811. **leuconota** (*Spix*)

P. atra (nec Swains. !) Sclater (15, 270)
Hellmayr, Revis. Spix, ps. 620 e 662.
Menegaux et Hellmayr, Passer. trach. IV, 1906, p. 31.
H. von Ihering, Rev. IV, 1900, p. 250 (ovo).
Distrib. Pernambuco, Pará, Cayenna.

811 [a]. **leuconota maura** (*Ménétr.*)

Formicivora maura Ménétriés, Mém. Ac. S. Pet. 1835, Ser 6 (1), p. 506, Est. 7a.
Hellmayr, Revis. Spix, p. 623.
Distrib. Minas Geraes, Matto Grosso. A fórma de Perú, Bolivia. Equador, denominada *aterrima* por Lafr. et d'Orb., ainda requer estudo melhor, para se poder conhecer o seu parentesco.

RHOPORNIS *Richmond* (1902)

Rhopocichla Allen (nec Oates)

812. **ardesiaca** *Wied*

Myiothera ardesiaca Wied, Beitr. III, p. 1055.
Distrib. Bahia.

PITHYS *Vieill.*

813. **albifrons** (*Gm.*) (15, 294)

Distrib. Rio Negro, Amazonia, Guyana, Equador, Colombia.
Mus. Paul. : America meridional.

814. **salvini** *Berl.*

Berlepsch, Journ. f. Orn. 1901, p. 98.
H. von Ihering, Rev. VI, 1905, p. 443, Est. XVI, fig. 2.
Distrib. Bolivia, Amazonas, Rio Juruá, Teffé.
Mus. Paul. : Amazonas, Rio Juruá.

GYMNOPITHYS *Bp.*

815. **cristata** (*Pelz.*) (15, 294)

cf. Berlepsch u. Hellmayr, Journ. f. Orn. 1905, (1) p. 33.

Distrib. Amazonia, Rio Negro.

816. **rufigula** (*Bodd.*) (15, 297)

Distrib. Rio Branco, Rio Negro, Amazonia inf., Guyana, Venezuela.

817. **leucaspis** *Scl.* (15, 295)

Distrib. Colombia, Amazonia, Rio Negro.

818. **gymnops** *Ridgw.* (15, 297)

Rhegmatorhina gymnops Ridgway 1887.

Distrib. Amazonia inf., Diamantina.

RHOPOTERPE *Herm.*

819. **torquata** (*Bodd.*) (15, 298)

Distrib. Equador, Amazonia, Pará, Guyana, Borba, Rio Negro, Bahia.

MYRMELASTES *Scl.*

820. **melanoceps** (*Spix*)

Th. leuconotus auct. (nec Spix) (15, 188)

cf. Menegaux et Hellmayr, Passer. trach., IV, 1906, p. 29.

Distrib. Perú, Amazonia sup. e inf., Pará.

(Os Srs. Menegaux e Hellmayr põem em duvida a occorrencia desta especie na Amazonia inferior).

821. **hyperythrus** (*Gould*)

Thamnophilus plumbeus Scl. (15, 193)
H. von Ihering, Rev. VI, 1905, p. 442.
Distrib. Perú, Amazonia sup., Purús.
Mus. Paul.: Est. Amazonas, Rio Juruá.

822. **fortis** (*Scl. et Salv.*)

Percnostola fortis Scl. e Salv. (15, 274)
cf. Menegaux et Hellmayr, Passer. trach. IV, 1906, p. 32.
H. von Ihering, Rev. VI, 1905, p. 442.
Distrib.: Perú, Equador, Amazonia superior, Juruá.
Mus. Paul.: Est. Amazonas, Rio Juruá.

823. **luctuosus** (*Licht.*)

Thamnophilus luctuosus (Licht.) (15, 190)
cf. Menegaux et Hellmayr, Passer. trach. IV, 1906, p. 32.
Distrib.: Pará, Amazonia inferior, Borba.
Mus. Paul.: Pará, Santarem.

PERCNOSTOLA *Cab. & Heine*

824. **rufa** (*Bodd.*)

P. funebris (Licht.) (15, 273)
cf. Menegaux et Hellmayr, Passer. trach. IV, 1906, p. 35.
Distrib. Rio Negro, Guyana, Amazonia, Est. do Rio de Janeiro, Cantagallo ?

825. **minor** *Pelz.* (15, 274)
Distrib. Rio Negro.

DICHROZONA *Ridgw.*

826. **cincta** (*Pelz.*)

D. zononota Ridgw. (15, 229)
Microcerculus cinctus, H. von Ihering, Rev. V, 1905, p. 431.

Hellmayr, J. f. Orn. 1903, p. 233; *id*, Nov. Zool. X I, 1906, p. 348.

Distrib. Amazonia, Diamantina, Purús, Juruá, Madeira, Rio Negro, Equador.

Mus. Paul.: Est. Amazonas, Rio Juruá.

SCLATERIA *Oberh.*

827. **schistacea leucostigma** (*Pelz.*) (15, 276)

Hellmayr, Nov. Zool. XIII, 1906 p. 346.

H. von Ihering, Rev. VI, 1905 p 442.

Distrib. Rio Negro, Amazonia, Guyana.

A fórma typica *Sc. schistacea* (Scl.) figura na collecção de Bates do Javary; entretanto, posteriormente só tem sido encontrada no Perú.

Mus. Paul.: Est. Amazonas, Rio Juruá.

828. **argentata** (*Des Murs*) (15, 277)

Distrib. Matto Grosso, Borba, Rio Negro, Amazonas, Guyana, Equador, Venezuela.

DRYMOPHILA *Swains.*

Myrmeciza Gray

829. **ferruginea** (*P. L. S. Müll.*)

M. cinnamomea (Gm.) (15, 280)

cf. Menegaux et Hellmayr, Passer. trach. IV, 1906, p. 36.

Distrib. Guyana, Borba, Amazonia inf., Pará.

830. **ruficauda** (*Wied*) (15, 281)

M. marginata Salvad.

Distrib. Brazil, Bahia, Espirito Santo.

Mus. Paul.: Est. do Espirito Santo, Porto Cachoeiro.

831. **squamosa** *Pelz.* (15, 281)

TAQUARY

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 245; *id.* Rev. IV, 1900, p. 250 (ovo).

Distrib. Rio Grande do Sul, Santa Catharina, S. Paulo e Rio de Janeiro.

Mus. Paul. : Est. S. Paulo, Piquete, Ypiranga, Alto da Serra, Iguape e Ubatuba.

832. **loricata** (*Licht.*) (15, 282)

H. von Ihering, Rev. IV, 1900, p. 250 (ninho e ovo).

Distrib. Rio de Janeiro á Bahia.

Mus. Paul. : Est. do Espirito Santo, Porto Cachoeiro.

833. **atrothorax** (*Bodd.*) (15, 282)

Distrib. Rio Negro, Amazonia, Venezuela e Guyana.

833ª. **atrothorax melanura** (*Ménétr.*)

cf. Hellmayr, Verh. zool. bot. Ges. Wien (53) 1903, p. 214.

Distrib. Minas Geraes, Matto Grosso e Bolivia.

834. **pelzelni** *Scl.* (15, 283)

Distrib. Rio Negro, Amazonia inf. e Cayenne.

835. **hemimelaena pallens** (*Berl. u. Hellm.*)

Formicivora ruficanda Pelz. (nec Wied !)

Drymophila juruana n. n. Ihering, Rev. VI, 1905, p. 442.

cf. Berl. u. Hellm., Journ. f. Orn. 1905 (1) p. 32.

Distrib. Matto Grosso e Amazonas.

Mus. Paul. : Est. Amazonas, Rio Juruá.

HYPOCNEMIS *Cab.*

836. **cantator** (*Bodd.*) (15, 285)

Distrib. Matto Grosso, Borba, Rio Negro, Obidos, Manáos, Ega, Guyana e Equador.

836ª. **cantator peruvianus** *Tacz.*

H. von Ihering, Rev. VI, 1905, p. 442.
Distrib. Perú, Amazonia, Juruá, Purús, Teffé e Santarem.
Mus. Paul.: Est. Amazonas, Rio Juruá.

837. **flavescens** *Scl.* (15, 286)

Distrib. Rio Negro, Cayenne, Venezuela e Perú.

838. **leucophrys** (*Tsch.*) (15, 288)

H. von Ihering, Rev. VI, 1905, p. 442.
Distrib. Borba, Purús, Amazonia, Colombia Guyana e Venezuela.
Mus. Paul.: Amazonas, Rio Juruá.

839. **myiotherina** (*Spix*) (15, 288)

Distrib. Borba, Equador, Amazonia, Colombia e Venezuela.

840. **lugubris** (*Cab. et Heine*) (15, 289)

Distrib. Matto Grosso, Borba, Rio Negro

841. **hypoleuca** *Ridgw.*

Heterocnemis hypoleuca Ridgw. (15, 274 nota)
Distrib. Diamantina, Amazonia inf.

842. **melanopogon** (*Scl.*) (15, 290)

Distrib. Amazonia, Rio Negro, Pará, Perú, Guyana e Venezuela.

843. **maculicauda** *Pelz.* (15, 291)

H. von Ihering, Rev. VI, 1905, p. 442.
Distrib. Amazonia, Matto Grosso e Perú.
Mus. Paul.: Amazonas, Rio Juruá.

844. **punctulata** (*Des Murs*)

H. margaritifera Pelz, Orn. II ps. 89, 165.
H. naevia (nec Gm.) Sclater (15, 291)
cf. Menegaux et Hellmayr, Passer. trach. IV, 1906, p. 47.
Distrib. Alto Amazonas, Perú, Rio Negro e Rio Amajaú.

845. **poecilonota lepidonota** *Scl. e Salv.* (15, 287, Est. XVI)

cf. Hellmayr. Nov. Zool. XIII, 2. 1906, p. 372.
Distrib. Equador. Colombia, Perú, Amazonia, Rio Negro.
A forma typica *H. poecilonota* Cab. é da Guyana e Venezuela.

845ª. **poecilonota griseiventris** (*Pelz.*)

Pithys griseiventris Pelz. (15, 294)
Hellmayr, Nov. Zool. XIII, 2, 1906, p. 372; *id.* ibid. XII, 1905, p. 290.
Distrib. Matto Grosso, Borba e Rio Madeira.

845.ᵇ **poecilonota vidua** *Hellm.*

Hellmayr, Nov. Zool. XII, 1905, p. 290; *id.* ibid. XIII, 1906, p. 372.
Distrib. Pará.

846. **hemileuca** *Scl. e Salv.* (15, 291)

Terenura melanoleuca Pelz. (15, 257).
Myrmochanes hypoleucus Allen, Bull. Am. Mus. II, 1889, p. 95.

Hellmayr, Nov. Zool. XIII, 1906, p. 348.
Distrib. Rio Madeira, Perú e Bolivia.

847. **naevia** (*Gm.*)

Pipra naevia Gmelin, Syst. Nat. 1, II, p. 1003.
H. theresae (nec Des Murs) Sclater pt. (15, 292).
cf. Menegaux et Hellmayr, Passer. trach. V, 1906, p. 44.
Distrib. Cayenne, Guyana, Rio Negro, Marabitanas.

847ª. **naevia theresae** (*Des Murs*) (15, 292 pt.)

H. theresae Des Murs, Castelnau, Voy. Ois. p. 51, Est. XVI, fig. 2.
H. von Ihering, Rev. VI, 1905, p. 442.
Distrib. Amazonas sup., Juruá, Venezuela, Equador, Bolivia, Perú, Rio Javary. A primeira indicação exacta na literatura, da occorrencia desta especie, no Brazil é a do
Mus. Paul.: Est. Amazonas, Rio Juruá; Perú, Iquitos.

PHLEGOPSIS *Reichenb.*

848. **nigromaculata** (*Lafr. et d'Orb.*) (15, 299)

H. von Ihering, Rev. V, 1905, p. 443 (Ph. nigromaculata bowamani, nec Ridgw.)
Distrib. Amazonia, Equador, Bolivia.
Mus. Paul: Est. Amazonas, Rio Juruá.

849. **paraensis** *Hellm.*

Hellmayr, Ornith. Monatsb. 1904, p. 53.
Ph. nigromaculata Pelz. (nec Lafr. et d'Orb.), Orn. Bras. p. 10.
Distrib. Pará.

850. **bowmani** *Ridwg.* (15, 300)

cf. Hellmayr, Orn. Monatsb. 1904, n. 4, p. 55.
Distrib. Amazonia inf., Diamantina, Borba.

851. **erythroptera** (*Gould*) (15, 301)

Ph. trivittata Scl. (15, 300)
cf. Hellmayr, Verh. zool. bot. Ges. Wien, 1903 (53) p. 215.
Distrib. Amazonia, Rio Negro, Guyana e Equador.

FORMICARIUS *Bodd.*

852. **ruficeps** *Spix*

GALLINHA DO MATTO

F. colma (auct. nec Gm.) (15, 302)
Hellmayr, Ornit. Monatsb. 1902, p. 34; *id.* Revis. Spix, p. 619.
F. ruficeps amazonicus Hellm. Orn. Monatsb. 1902, p. 34; *id.* Nov. Zool. 1906, p. 373.
H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 249.
Distrib. S. Paulo, Rio de Janeiro, Bahia, Matto Grosso, Pará.
Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Ubatuba; Est. Esp. Santo, Rio Doce.

853. **colma** *Bodd.*

F. colma Gm. (*nec auct.*)
T. nigrifrons Gould (15, 303)
Hellmayr, Revis. Spix, p. 620.
Distrib. Amazonia, Rio Negro, Guyana, Perú, Venezuela e Equador.
Mus. Paul.: Guyana Ingleza.

854. **analis** *Lafr. et d'Orb.* (15, 304)

H. von Ihering, Rev. VI, 1905, p. 443.
Distrib. Bolivia, Equador, Perú, Colombia, Panamá, Matto Grosso, Borba, Amazonia, Purús.
Mus. Paul.: Est. do Amazonas, Rio Juruá.

855. **crissalis** (*Cab.*) (15, 305)

Distrib. Amazonia inferior, Pará, Guyana e Venezuela.

CHAMAEZA *Vig.*

856. **ruficauda** (*Cab. et Heine*)

Chamæzosa ruficauda Cabanis et Heine, Mus. Hein. II, 1859, p. 6 (lcc. ign.)

cf. Menegaux et Hellmayr, Passer. trach. IV, 1906, p. 55.

Especie omittida no Catal. do Brit. Mus. Vol. XV e cuja proveniencia ignorada foi agora verificada pelos srs. Menegaux e Hellmayr, que, pela preparação de 2 exemplares do Museu de Paris, julgam poder reconhecer a sua proveniencia do Rio de Janeiro.

857. **brevicauda** (*Vieill.*) (15, 307)

TOVACA

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 246; *id.* Rev. IV, 1900, p. 250 (ovo).

Distrib. Paraguay, Rio Grande do Sul a Santa Catharina, Rio de Janeiro, Minas Geraes e Bahia.

Mus. Paul.: Est. de S. Paulo, Alto da Serra, S. Paulo, Ilha de S. Sebastião, Ubatuba, Itapura, Iporanga, Baurú; Est. Rio Grande do Sul, Novo Hamburgo; Est. do Paraná, Ourinho.

GRALLARIA *Vieill.*

858. **varia** (*Bodd.*) (15, 315)

Distrib. Guyana, Amazonia inferior, Pernambuco.

858.ª **varia cinereiceps** *Hellm.*

G. varia Pelz. (nec Bodd.)

Hellmayr, Verh. zool. bot. Ges. Wien, 1903, (53) p. 218.

Distrib. Amazonia, Rio Negro.

858b. **varia imperator** *Lafr.* (15, 316)

TAVACUÇU'

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 246 ; *id.* Rev. IV, 1900, p. 250 (ninho e ovo).

Distrib. Rio Grande do Sul, Paraná, S Paulo, Rio de Janeiro e Paraguay.

Mus. Paul. : Est. de S. Paulo, Baurú, Alto da Serra, Itapura ; Est. do Paraná, Ourinho.

858.c **varia intercedens** *Berl. u. Lev.*

H. v. Berlepsch u. Leverkühn, Ornis, 1890, p. 27.

Distrib. Bahia e Pernambuco.

859. **brevicauda** (*Bodd.*) (15, 321)

H. von Ihering, Rev. VI, 1905, p. 442.

Distrib. Borba, Rio Negro, Amazonia, Guyana, Equador, Columbia.

Mus. Paul. : Est. Amazonas, Rio Juruá.

860. **berlepschi** *Hellm.*

G. fulviventris Pelz. (nec Scl.)

Hellmayr, Verh. Zool. bot. Ges. Wien, 1903 (53), p. 218.

Distrib. Matto Grosso.

861. **macularia** (*Temm.*) (15, 324)

Distrib. Amazonas, Rio Negro, Perú, Guyana.

862. **ochroleuca** (*Wied*) (15, 324)

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 247.

Distrib. S. Paulo, Minas Geraes, Bahia.

Mus. Paul. : Est. S. Paulo, Alto da Serra.

Fam. DENDROCOLAPTIDÆ

Sub-fam. FURNARIINÆ

GEOBATES *Swains.*

863. **poecilopterus** (*Wied*) (15, 4)

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 218.
Distrib. S. Paulo, Minas Geraes e Matto Grosso.
Mus. Paul.: Est. de S. Paulo, Batataes.

GEOSITTA *Swains.*

864. **cunicularia** (*Vieill.*) (15, 5)

H. von Ihering, Rev. IV, 1900, p. 241, (ninho e ovo).
Distrib. Chile, Argentina, Uruguay, Rio Grande do Sul.
Mus. Paul.: Republica Argentina, Prov. Buenos Ayres.

FURNARIUS *Vieill.*

865. **rufus** (*Gm.*) (15, 11)

JOÃO DE BARRO; FORNEIRO

H. von Ihering, Rev. V, 1900, p. 241 ninho, fig. 16 e ovo).
Distrib. Argentina, Paraguay, Uruguay, Rio Grande do Sul e Santa Catharina.
Mus. Paul.: Republica Argentina, Buenos Ayres.

865 a **rufus commersoni** *Pelz.*

Pelzeln, Orn. Bras. 1867, p. 34; cf. Menegaux et Hellmayr, Passer. trach. III, 1906, p. 10; Hellmayr, Revis. Spix p. 626.
Distrib. Goyaz, Matto Grosso, Bolivia.

865.b **rufus badius** *Licht.*

cf. Menegaux et Hellmayr, Passeraux trach. I I, 1906, p. 11.

Hellmayr, Revis. Spix, p. 626,

F. albogularis Spix. (15,15)

H. von Ihering, Rev. II , 1898, p. 219 (*F. rufus*) ; *id.* Rev. IV, 1900, p. 241, ninho; *id.* Rev. V, 1902, p. 299 (ovo).

Distrib. S. Paulo, Rio de Janeiro e Minas Geraes.

Mus. Paul.: Est. de S. Paulo, Cachoeira, Caconde, Campinas, Pirassununga ; Est. de Minas, Marianna.

866. **figulus** (*Licht.*) (15, 12)

H. von Ihering, Rev. IV, 1900, p. 241 (ovo).

Distrib. Bahia e Pernambuco.

Mus. Paul. : Bahia.

867. **leucopus** *Swains.* (15, 13)

Distrib. Guyana, Amazonia e Matto Grosso.

868. **assimilis** (*Cab. & Heine*) (15, 14)

Distrib. Rio de Janeiro, Bahia, Matto Grosso.

Mus. Paul. : Bahia.

869. **minor** *Pelz.* (15, 14)

Distrib. Amazonia, Matto Grosso e Perú.

870. **pileatus** (*Sel. & Salv.*) (15,15)

Distrib. Amazonia inferior, Santarém.

CINCLODES *Gray*

871. **fuscus** (*Vieill.*) (15 23)

Distrib. Patagonia, Chile á Venezuela, Rio Grande do Sul e Paraguay.

Mus. Paul.: Argentina, Buenos Ayres, Venezuela, Merida (var. *albidiventris* Scl.)

CLIBANORNIS *Scl. & Salv.*

872. **dendrocolaptoides** *Pelz.* (15, 27)

H. von Ihering, Rev. VI, 1905, p. 351.
Distrib. Paraná, S. Paulo (Oeste).
Mus. Paul.: Est. de S. Paulo, Itararé.

LOCHMIAS *Swains.*

873. **nematura** *Licht.* (15, 28)

TRIDY; MACUQUINHO

H. von Ihering, Rev. II, 1899, p. 220; *id.* Rev. IV, 1900, p. 242 (ninho e ovo).
Distrib. Rio Grande do Sul a S. Paulo, Paraná, Minas Geraes, Matto Grosso, Paraguay á Guyana.
Mus. Paul.: Est. de S. Paulo. Piquete, Campos de Jordão, Ilha de S. Sebastião, Itararé, Ubatuba, Est. do Paraná, Ourinho.

SUB-FAM. SYNALLAXINÆ

PHLEOCRYPTES *Cab. & Heine*

874. **melanops** (*Vieill.*) (15, 33)

CACHIMBO'; TICO-TICO DO BIRY

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 220; *id.* Rev. IV, 1900, p. 242(ninho fig. 17 e ovo).
Distrib. Chile, Argentina, Paraguay, Rio Grande do Sul a S. Paulo.
Mus. Paul.: Localidade incerta.

LEPTASTHENURA *Reichenb.*

875. **setaria** (*Temm.*) (15, 34)

cf. Menegaux et Hellmayr, Passeraux trach. III, 1906, p. 28.

Distrib. Est. Paraná, Castro.

876. **striolata** (*Pelz.*) (15, 34)

cf. Hellmayr, Nov. Zool. XIII, 1906, p. 333.
Distrib. Est. Paraná, Curityba.

SYNALLAXIS *Vieill.*

877. **ruficapilla** (*Vieill.*) (15, 38)

PICHORORÉ; TURUCUHÉ; CURUTIÉ

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 221; *id.* Rev. V, 1900, p. 242 (ninho e ovo).

Distrib. Rio Grande do Sul ao Pará, Santa Catharina, Paraná, S. Paulo, Minas Geraes, Rio de Janeiro, Paraguay.

Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Ypiranga, Tieté, Cachoeira, Piquete, Iguape, S. Sebastião, Baurú, Rincão, Itararé, Alto da Serra; Est. de Minas, Marianna; Paraguay, Puerto Bertoni.

878. **frontalis** *Pelz.* (15, 39)

S. azaræ Allen (nec d'Orbigny, Bolivia).

cf. Menegaux et Hellmayr, Passeraux trach. III, 1906, p. 30.

H. von Ihering, Rev. IV, 1900, p. 244 (ninho e ovo); *id.* Rev. VI. 1905, p. 351.

Distrib. S. Paulo, Minas Geraes, Bahia, Goyaz, Matto Grosso, Paraguay, Argentina septentrional.

Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Avanhandava; Bahia.

879. **spixi** *Sel.* (15, 42)

BENTERERÉ; JOÃO TENENEM

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 221; *id.* Rev. IV, 1900, p. 243 (ninho fig. 19 e ovo).

Distrib. Argentina, Uruguay, Paraguay, Bolivia, Rio Grande do Sul, S. Paulo, Bahia, Minas Geraes.

Mus. Paul: Est. S. Paulo, Ypiranga, Estação Rio Grande (S. P. R.), Alto da Serra, Ubatuba, Campos de Jordão, Itararé, Iguape, Cachoeira; Est. de Minas Geraes, Vargem Alegre, Marianna.

880 **albescens** *Temm.* (15, 43)

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 222; *id.* Rev. V, 1900, p. 243 (ninho e ovo).

Distrib. Paraguay, Argentina, S Paulo, Minas Geraes, Goyaz, Matto Grosso, Pará, Amazonia, Bolivia.

Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Batataes, S. José do Rio Pardo, Baurú; Itararé, Jaboticabal; Venezuela, Merida

880.ª **albescens albigularis** *Scl.* (15, 43 pt.)

cf. Hellmayr, Nov. Zool. XII, 1906, p. 28.

Distrib. Equador, Venezuela, Colombia, Perú. A unica indicação de localidade brazileira é a de Natterer, Rio Branco (Hellmayr conf.)

881. **hypospodia** *Scl.* (15, 44)

Distrib. Bahia, Perú central.

Mus. Paul.: Bahia.

882. **guianensis** (*Gm.*) (15, 46)

Distrib. Matto Grosso, Amazonia, Pará, Borba, Rio Negro, Colombia, Venezuela, Guyana.

883. **albilora** (*Pelz.*) (15, 47)

H. von Ihering, Rev. VI, 1905, p. 435.

Distrib. Amazonas, Purús, Matto Grosso, Bolivia, Paraguay.

Mus. Paul.: Amazonas, Rio Juruá.

884. **cinerascens** *Temm.* (15, 48)

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 222.

Distrib. Rio Grande do Sul a S. Paulo, Paraná.
Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Baurú; Est. Paraná, Ourinho; Paraguay, Puerto Bertoni.

885. **griseiventris** *Reiser*

Reiser, Sitzb. mat. natw. Kl. Ak. Wiss. Wien. 1905.
Distrib. Est. Bahia, Rio Grande.

886. **propinqua** *Pelz.* (15, 48)

H. von Ihering, Rev. VI, 1905, p. 435.
Distrib. Amazonia sup., Matto Grosso.
Mus. Paul.: Est. Amazonas, Rio Juruá.

887. **semicinerea** *(Reichenb.)* (15, 49)

Distrib. Bahia.
Mus. Paul.: Bahia.

888. **scutata** *Scl.* (15, 49)

Distrib. Bahia, Matto Grosso.

889. **wheiti** *Scl.* (15, 50)

Distrib. S. Paulo, Matto Grosso, Argentina sept., S. Cruz, Bolivia (no Mus. v. Berlepsch).
Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Avanhandava.

890. **cinnamomea** *Gm.* (15, 50 pt.)

Distrib. Matto Grosso, Pará, rio Branco, Amazonas, Bolivia, Colombia, Venezuela.

890.[a] **cinnamomea russeola** *(Vieill.)*

CURUTIE', MARREQUITO DO BREJO

cf. Menegaux et Hellmayr, Passeraux trach. III, 1906, p. 32.
S. ruficauda Vieillot, Nouv. Dict. 1819, XXXII p. 310.

S. ruficauda Spix I, p. 84, Est. 85 fig. 2 (cf. Hellmayr, Revis. Spix. p. 631).

H. von Ihering, Rev. III, 1899 p. 222 ; *id.* Rev. IV, 1900, p. 243 (ninho fig. 18 e ovo).

Distrib. Rio Grande do Sul, S. Paulo, Rio de Janeiro, Minas Geraes, Bahia, Argentina, Buenos Aires, Corrientes ; Paraguay.

Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Ypiranga, Itatiba, Baurú.

891. **mustelina** *Pelz* (15, 51)

Distrib. Matto Grosso, Amazonia, Perú.

891ª. **mustelina frenata** *Snethl.*

S. frenata ? E. Snethlage Journ. f. Ornith. 1906, p. 523.

Achamos fraco para distinguir especificamente de *S. mustelina* os caracteres indicados pela sra. D. Snethlage para a fórma do baixo Amazonas e que obtivemos de Santarem. A differença parece restringir-se á presença de uma faixa preta nos loros, entre a base do bico a os olhos, quasi da largura destes em um exemplar, um pouco mais estreita em outro. Comtudo parece s r caracter constante, a julgar pelos 3 exemplares até hoje conhecidos, e ao qual nenhuma das descripções da fórma typica se refere. Medidas: ♂ ♂, Compr. tot. 140 ; alt. 59—60 ; caud. 60—66 ; culm. 14—15,5.

Distrib. Est. Pará, Monte Alegre, Santarem.

Mus. Paul.: Est. Pará, Santarem.

892. **moreiræ** *Rib.*

Alipio Miranda Ribeiro, Arch. Mus. Nac. XIII, 1906, p. 20.

Distrib. Est. do Rio de Janeiro, Itatiaya.

Mus. Paul.: Est. Rio de Janeiro, Itatiaya.

893. **kollari** *Pelz.* (15, 53)

Distrib. Amazonia, Rio Negro.

894. **torquata** *Wied* (15, 56)

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 223.
Distrib. Bolivia, Minas Geraes, Bahia, S. Paulo e Matto Grosso.
Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Rincão e Batataes.

895. **phryganophila** (*Vieill.*) (15, 57)

Distrib. Paraná, Matto Grosso, Bolivia, Paraguay, Uruguay e Argentina.
Mus. Paul.: Argentina.

896. **rutilans** *Temm.* (5, 57)

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 223.
Distrib. S. Paulo á Amazonia sup., Pará, Matto Grosso, Perú e Venezuela.
Mus. Paul.: Venezuela, Caura.

897. **omissa** *Hartert*

E. Hartert, Bull. Br. Or. Club, 1901, XII, p. 71.
Distrib. Pará.

CRANIOLEUCA *Reichenb.* 1853, p. 167

Siptornis Reichenb. 1853, p. 171.

898. **vulpina** (*Pelz.*) (15, 52)

Distrib. Perú, Amazonia superior, Matto Grosso, Goyaz e S. Paulo.
Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Barretos.

898.ª **vulpina alopecias** (*Pelz.*)

Pelzeln, Sitzb. Ak. Wiss. Wien, 34, 1859, p. 101; *id.* Orn. Bras. p. 37.

cf. Menegaux et Hellmayr, Passeraux trach. II, 1906, p. 36.

Distrib. Amazonas, Rio Branco e Venezuela.

899. **gutturata** (*Lafr. & d'Orb.*)

Anabates gutturatus Lafresnay et d'Orbigny, Syn. Av. II, Mag. zool. 1838, II, p. 14.

Synallaxis hyposticta Pelz. (15, 61)

cf. Menegaux et Hellmayr, Passeraux trach. III, 1906, p. 36.

H. von Ihering, Rev. VI, 1905, p. 435.

Distrib. Equador, Venezuela, Bolivia, Amazonia.

Mus. Paul.: Est. Amazonas, Rio Juruá.

900. **pallida** (*Wied*) (15, 59)

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 223; *id.* Rev IV, 1900, 244 (ovo).

Distrib. S. Paulo, Rio de Janeiro, Minas Geraes e Bahia.

O principe de Wied colligiu esta especie nos Campos Geraes do interior da Bahia, dando informações biologicas.

Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Victoria de Botucatú, Villa Emma, Campos de Jordão; Est. de Minas, Marianna.

901. **ruticilla** (*Cab. & Heine*) (15, 62)

H. von Ihering, Rev. VI, 1905, p. 352.

Distrib. Rio Grande do Sul ao Paraná, S. Paulo e Minas Geraes; Rep. Argentina, Prov. Buenos-Aires.

Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Itararé, Campos de Jordão; Est. de Minas, Marianna.

902. **maluroides** (*Lafr. & d'Orb.*) (15, 72)

Distrib. Argentina; Rio Grande do Sul.

Mus. Paul.: Argentina, Buenos-Aires.

Sub-Familia PHILYDORINAE

ANUMBIUS *Lafr. & d'Orb.*

903. **anumbi** *Vieill.* (15, 75)

COCHICHO

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 224 (A. acuticaudatus; *id.* Rev. IV, 1900, p. 245 (ninho e ovo).

Menegaux & Hellmayr, (Passer. trach, II, 1906, p. 43) observam que os exemplares do Uruguay e do Sul da Argentina são de dimensões menores que os da mesma especie, do Brazil.

Distrib. Paraguay, Argentina, Uruguay, Rio Grande do Sul, Paraná, S. Paulo, Minas Geraes e Goyaz.

Mus. Paul.: Est. de S. Paulo, Itararé; Est. de Santa Catharina, Paranaguá; Argentina, Buenos Aires.

THRYOLEGUS *Oberh.*

Limnophyes Scl. (nec Eaton)

904. **curvirostris** (*Gould*) (15,76)

H. von Ihering, Rev. V, 1902, p. 299 (ninho e ovo).

Distrib. Argentina, Uruguay, Rio Grande do Sul.

Mus. Paul.: Republica Argentina, Buenos Aires, Las Talas.

BERLEPSCHIA *Ridgw.*

905. **rikeri** *Ridgw.* (15, 79)

Distrib. Amazonia inferior, Pará, Santarém e Belém.

PHACELODOMUS *Reichenb.*

906. **ruber** (*Vieill.*) (15, 80)

Distrib. Paraguay, Bolivia, Goyaz, Matto Grosso e Minas Geraes.

907. **rufifrons** *Wied* (15, 81)

JOÃO DE PAU

H. von Ihering, Rev. IV, 1900, p. 245 (ninho e ovo).

Distrib. Argentina, Bolivia, Matto Grosso, Goyaz, Bahia, Pernambuco, Minas Geraes, Paraguay, Perú.

Mus. Paul. : Bahia.

908. **striaticollis** *(Lafr. & d'Orb.)* (15, 82)

H. von Ihering, Rev. IV, 1900, p. 245 (ninho e ovo).

Distrib. Argentina, Paraguay, Uruguay, Paraná.

Mus. Paul. : Republica Argentina, La Plata, Buenos Aires e Las Talas.

THRIPOPHAGA *Cab.*

909. **macroura** (*Wied*) 1821.

T. striolata (Licht. 1823) (15, 83)
Distrib. Bahia e Espirito Santo.
Mus. Paul. : Bahia e Est. do Espirito Santo.

910. **erythrophthalma** (*Wied*) (15, 84)

H. von Ihering, Rev. IV, 1900, p. 247 (ninho).
Distrib. Bahia.

911. **ferrugineigula** (*Pelz.*)

T. sclateri Berl. (15, 84)
cf. Berlepsch u. Hellmayr, Journ f. Orn., 1905, (1) p. 28.
H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 224; *id.* Rev. IV, 1900, p. 245 (ninho fig. 20-21 e ovo).
Distrib. Rio Grande do Sul a S. Paulo.

Mus. Paul.: Est. de S. Paulo, Ypiranga, S. Paulo, Itatiba e Ubatuba.

PSEUDOSEISURA *Reichenb.*

912. **cristata** (*Spix*) (15, 86)

A. *unirufus* d'Orb. Voy. Ois. p. 259, Est. 55 fig. 1.
Homorus galatheæ Leverkühn. J. f. Orn. 1889, p. 106.
cf. Menegaux & Hellmayr, Passeraux trach. II', 1906, p. 47.
P. cristata unirufa Hellm. Revis. Spix, p. 629.
Distrib. Rio de Janeiro, Minas Geraes, Bahia, Matto Grosso, Bolivia.
Mus. Paul.: Bahia.

AUTOMOLUS *Reichenb.*

913. **ferruginolentus** (*Wied*) (15, 88)

H. von Ihering, Rev. II, 1899, p. 225.
Distrib. Rio Grande do Sul á Bahia, S. Paulo.
Mus. Paul.: Est. de S. Paulo, Alto da Serra.

914. **subulatus** (*Spix*) (15, 90)

Distrib. Rio Amazonas, Equador e Perú.

915. **rectirostris** (*Wied*)

A. rubidus Scl. (15, 91 Est. VII)
Philydor concolor Pelz. Orn. Bras. p. 39.
Distrib. Bahia, Minas Geraes e Matto Grosso.

916. **ochrolæmus turdinus** *Pelz.* (15, 93)

cf. Berlepsch u. Hellmayr, Journ. f. Orn. 1905 (1) p. 13.

Distrib. Amazonia, Borba, Rio Negro e Venezuela.

917. **leucophthalmus** (*Wied*) (15. 95)

Xenops rufus Lesson, Traité d'Orn. 1831 p. 318.
H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 225; *id.* Rev. IV 1900, p. 247 (ninho e ovo).
Distrib. Rio Grande do Sul a Bahia, Rio de Janeiro, Minas Geraes, S. Paulo, Paraná, S. Catharina; Paraguay.
Mus. Paul.: Est. de S. Paulo, Avanhandava, Itapura, Piracicaba, Jaboticabal, Rio Feio, Ubatuba, Tietê, Iguape; Est. do Paraná, Ourinho; Est. do Espirito Santo; Paraguay, Puerto Bertoni.

918. **infuscatus paraenses** *Hart.*

A. sclateri Pelz. (15, 95 pt.)
Hellmayr, Nov. zool. XII, 2, 1905, p. 279; *id.* loc. cit. XIII, 2, 1906, p. 365.
Distrib. Pará, Amazonas inf., Rio Negro, Borba; Guyana.
A fórma typica é do Perú, Equador etc.

PHILYDOR *Spix*

919. **amaurotis** (*Temm.*)

Anabazenops amaurotis Sclat. (15, 107); H. von Ihering, Rev. II, 1899, p. 227.
Anabates infuscatus Pelz.; cf. Berlepsch u. Hellm. Journ. f. Orn. 1905 (1) p. 30.
Distrib. Est. de S. Paulo.
Mus. Paul.: Est. de S. Paulo, Alto da Serra, Iguape, Estação Rio Grande.

920. **dimidiatus** *Pelz.* (Orn. Bras. p. 40.)

cf. Berlepsch & Hellmayr, J. f. Ornith. 1905 (1) p. 29.

Distrib. Matto Grosso.

921. **atricapillus** (*Wied*) (15, 96)

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 226.

Distrib. Santa Catharina, S. Paulo a Minas Geraes Bahia e Rio de Janeiro.

Mus. Paul.: Est. de S. Paulo, Ypiranga, Alto da Serra, Iguape, S. Sebastião, Villa Bella, Osasco, Mattão; Est. do Espirito Santo.

922. **rufipileatus** *Pelz.* (Orn. Braz. p. 41).

cf. Helmayr, Verh. zool. bot. Ges. Wien (53) 1903 p. 220.

Distrib. Pará.

923. **rufus** (*Vieill.*) (15, 97)

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 226; *id.* Rev. V, 1902, p. 300 (ovo).

Distrib. Paraná, S. Paulo, Rio de Janeiro, Bahia, Minas Geraes, Goyaz, Matto Grosso, Paraná, Paraguay.

Mus. Paul.: Est. de S. Paulo, Ubatuba, Iguape, Baurú, S. Sebastião, Alto da Serra, Itararé; Paraná, Ourinho.

924. **pyrrhodes** (*Cab.*) (15, 99)

H. von Ihering, Rev. VI, 1905, p. 436.

Distrib. Guyana, Equador, Matto Grosso, Amazonia, Rio Negro e Pará.

Mus. Paul.: Est. Amazonas, Rio Juruá.

925. **ruficaudatus** (*Lafr. et d'Orb.*) (15, 100)

E. Snethlage, J. f. Orn. 1906, p. 524.

Distrib. Colombia, Equador, Perú, Bolivia, Amazonia, Pará (Prata).

926. **erythrocercus** (*Pelz.*) (15, 101)

H. von Ihering, Rev. VI. 1905, p. 456.

Distrib. Guyana, Amazonia, Rio Negro, Purús, Pará.

Mus. Paul.: Amazonas, Rio Juruá.

927. **lichtensteini** *Cab. & Heine*

Cabanis et Heine, Mus. Heineanum, 1860, II, p. 29.

cf. Berlepsch u. Hellmayr, Journ. f. Orn. 1905 (1) p. 31.

H. von Ihering, Rev. V, 1902, p. 273.

Distrib. São Paulo, Minas Geraes, Rio de Janeiro; Paraguay.

Mus. Paul.: Est. de S. Paulo, Alto da Serra, Iguape, Rio Feio, Baurú, Itapura; Est. de Minas, Marianna.

ANCISTROPS *Sel.*

928. **strigilatus** (*Spix*) (15, 103)

H. von Ihering, Rev. VI. 1905, p. 436.

Distrib. Amazonia, Rio Madeira, Perú e Equador.

Mus. Paul.: Est. Amazonas, Rio Juruá.

HELIOBLETUS *Reichenb.*

929. **contaminatus** (*Licht.*) *Pelz.*

Pelzeln, Sitzungsb. k. Ak. Wien, (34) 1859 p. 129

H. von Ihering Rev. III. 1899 p. 226.

Distrib. Rio Grande do Sul, Paraná e S. Paulo.

A descripção da ave de Azara n. 245, sobre a qual se baseia *Heliobletus supercitiosus* Licht., refere-se a uma especie bem diversa da especie brazileira que geralmente passa sob este nome.

Como a ave de Azara pelo momento não póde ser

identificada, deve a especie do Brazil meridional, oriental conservar o nome usado por Pelzeln, na supposição de que se refira á especie que sob o mesmo nome foi descripta por Lichtenstein.

Mus. Paul.: Est. de S. Paulo, S. Paulo, Osasco, Baurú, Rio Feio, Itararé, Alto da Serra e Campos de Jordão.

XENOPS *Illiger*

930. **genibarbis** *Illiger* (15, 110)

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 228; *id.* Rev. V, 1900. p. 247 (ninho); *id.* Rev. VI, 1905 p. 436.

Distrib. S. Paulo ao Mexico, Bahia, Matto Grosso, Pará, Borba, Rio Negro, Purús, Venezuela.

Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Ypiranga, Iporanga, Baurú, Rio Feio, Campinas, Est. Paraná, Ourinho; Est. Amazonas, Rio Juruá e Est. do Espirito Santo.

931. **rutilus** *Licht.* (15, 111)

Xenops tenuirostris Pelzeln, Orn. Bras. p. 41. Matto Grosso (teste von Berlepsch).

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 228.

Distrib. Rio Grande do Sul á America Central, Rio de Janeiro, Bahia, Matto Grosso, Minas Geraes, S. Paulo, Paraguay, Argentina, Tucuman e Bolivia.

Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Ypiranga, Iporanga, Rio Feio, Rio Mogy-Guassú, Caconde, Jaboticabal, Barretos, tapura, Ubatuba; Est. de Minas Geraes, Caxambú; Est. do Espirito Santo, Porto Cachoeiro.

MEGAXENOPS *Reiser*

932. **parnaguae** *Reiser*

Reiser, Sitzb. mat. natw. Kl. Ak. Wiss. Wien 1905.

Distrib. Parnaguá, Est. Piauhy.

XENICOPSIS *Cab. et Heine*

Anabazenops Lafr.
Anabatoides Burm.

933. **rufosuperciliatus** (*Lafr.*) (15, 105)

Distrib. Rio de Janeiro; Bolivia, Perú (*X. r. cabanisi* Tacz.)

933ª. **rufosuperciliatus oleagineus** *Scl.* (15, 106)

Anabazenops acritus Oberholser, Proc. biol. Soc. Wash. XIV, 1901, pag. 187.

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 227 (A. rufosuperciliatus).

cf. Menegaux et Hellmayr, Passer. trach III, 1906 p. 53.

X. percnopterus Oberholser, Proc. U. S. N. Mus. XXV, 1902, p. 61.

Distrib. Argentina sept., Paraguay, Rio Grande do Sul, Paraná, S. Paulo.

Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Ypiranga, Alto da Serra, Tieté, Itatiba, Campos de Jordão, Itararé; Est. Paraná, Ourinho; Est. de Minas, Itatiaya; Rep. Argentina, La Plata.

Oberholser fundou uma nova especie sobre exemplares por nós fornecidos e provenientes do Alto da Serra (Est. de S. Paulo), denominando-a *X. percnopterus*. o nosso ver esta forma quando muito representaria uma subspecie de *X. oleagineus*, para o que, porém, sua distribuição geographica deveria ser diversa da que tem a forma typica. Os nossos exemplares, entretanto, não confirmam esta supposição, visto que possuimos a forma typica de Itararé (S. P.) e La Plata e *percnopterus* de Alto da Serra, Ypiranga, Tieté e Ourinho, localidade esta no Est. do Paraná, não muito distante de Itararé. Como, porém, devemos considerar, por sua vez, *oleagineus* como subspecie de *X. rufosuperciliatus*, estas distincções nos levariam ainda alem da denominação

trinaria, pelo que preferimos reunir *X. percnopterus* à synonymia de *X. r. oleagineus* Scl.

ANABAZENOPS *Lafr.*

934. **fuscus** *Vieill* (15, 112)

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 229.

Distrib. Santa Catharina ao Rio de Janeiro, Minas Geraes, S. Paulo.

Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Ubatuba, Alto da Serra; Est. de Minas Geraes, Marianna.

Sub-Fam. SCLERURINAE

SCLERURUS *Sws.*

935. **umbretta** *(Licht.)*

Sc. lawrencei Ridgway, Proc. U. S. N. Mus. 1899, XII, p. 21-31.

cf. Hellmayr, Nov. Zool. 1907 (1)

Distrib. Esp. Santo, Bahia ao Pará, Amazonia, Borba.

Mus. Paul.: Est. do Esp. Santo, Porto Cachoeiro.

935ª. **umbretta brunneus** *Scl.* (15, 116)

cf. Hellmayr, loc. s. cit.

H. von Ihering, Rev. VI, 1905. p. 436.

Distrib. Colombia, Perú, Equador, Amazonia, Marabitanas.

Mus. Paul.: Est. Amazonas, Rio Juruá.

936. **mexicanus** *Scl.* (15, 115)

Distrib. Mexico, America Central, Guyana, Pará.

937. **rufigularis** *Pelz.*

Pelzeln, Orn. Bras., 1868, p. 161.

Hellmayr, Nov. Zool. XIII, 1906, p. 364.
Distrib. Guyana, Amazonia, Pará, Borba.

938. **caudacutus** (*Vieill.*) (15, 116)

Distrib. Guyana, Amazonia inferior, Pará.

939. **scansor** (*Ménétr.*)

PINCHA-CISCO, VIRA-FOLHA.

S. umbretta auct. pt. (nec Licht.) (15, 114)
H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 229; id. Rev. IV, p. 1900, 247 (ovo) sub S. umbretta.
Distrib. Argentina, Paraguay, Rio Grande do Sul a S. Paulo, Rio de Janeiro a Minas, Matto Grosso.
A distincção que se deve fazer entre esta forma e *S. umbretta* da Bahia, etc. foi-nos amavelmente communicada pelo Sr. Hellmayr, que comparou o exemplar typico, a respeito do qual escreverá nos Novitates Zoologicæ de Março de 1907.
Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Alto da Serra, Iguape, Rio Feio, Ubatuba, Ilha de S. Sebastião.

SUB-FAM. GLYPHORHYNCHINÆ

GLYPHORHYNCHUS *Wied*

940. **cuneatus** (*Licht*). (15, 124)

H. von Ihering, Rev. III, 1905, p. 436.
Distrib. Norte da Argentina, Bahia, Amazonia, Pará, Rio Negro, Juruá, Venezuela; Perú, Colombia, (*G. c. castelnaudi*), America Central, Mexico.
Mus. Paul.: Est. Amazonas, Rio Juruá.

DENDROCINCLA *Gray*

941. **longicauda** *Pelz.* (15, 105)

Distrib. Borba, Rio Negro, Ega, Amazonia inf. Guyana, Bolivia.

942. **fuliginosa** (*Vieill.*) (15, 165)

Distrib. Matto Grosso, mazonia, Borba, Rio Negro, Pará, Guyana.

943. **turdina** (*Licht.*) (15, 167)

H. von Ihering, ' ev. III, 1899 p. 233.

D. enalincia Oberholser, Proc. c. Philad. 1904, p. 454.

Distrib. Bahia, Rio de Janeiro, S. Paulo. S. atharina.

Comparando a nossa boa serie de aves de Baurú com um exemplar desta especie da Bahia, vêem-se, nos exemplares de Baurú ligeiras differenças na cor da garganta e região auricula, contradictorias ao ensaio de Oberholser de separar especificamente os exemplares de Baurú dos da Bahia. As remiges são um pouco mais tinctas de ruivo no exemplar da Bahia do que nos de Baurú, mas esta differença é tão insignificante que nem auctorisa a creação de uma subspecie. Tambem as medidas se mostram um tanto variaveis nos diversos exemplares; nos nossos, do Estado de S. Paulo, o comprimento da aza varia de 104 a 111 mm. (1)

Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Iguape, Ubatuba, Baurú, Rio Feio, Itapura; Est. da Bahia; Est. do Espirito Santo.

944. **merula** (*Licht.*) (15, 168)

Distrib. Guyana, Amazonia, Pará, Santarem, Borba, Rio Negro, Matto Grosso, Peru, Venezuela.

945. **atrirostris** (*d'Orb. et Lafr.*)

D. minor Pelz., (15, 162 note)

cf. Oberholser, 1904 l. s. cit. p. 451; Hellmayr, Nov. Zool. XIII, 1906, p. 336.

Distrib. Matto Grosso e Bolivia.

---

(1) Tambem o Snr. Hellmayr, a quem mandámos parte do respectivo material para ouvir sua abalisada opinião, confirma o que acabámos de expor.

946. **phaeochroa** *Berl. a. Hart.*

Berlepsch and Hartert, Nov. Zool. IX, 1902, p. 67.
H. von Ihering, Rev. V:, 1905, p. 437.
Distrib. Venezuela, Orinoco, Amazonia, Purus, Juruá.
Mus. Paul.: Est. Amazonas, Rio Juruá.

Sub-Fam. DENDROCOLAPTINÆ

SITTASOMUS *Sws.*

947. **sylviellus** (*Temm.*)

S. erithacus Licht.
H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 230.
Distrib. Norte da Argentina, Paraguay, Bolivia, Rio Grande do Sul, S. Paulo, Rio de Janeiro, Minas Geraes, Goyaz, Matto Grosso, Amazonia, Guyana e Mexico.
S. sylviellus olivaceus Wied, Beitr. III, 1146 da Bahia, os Srs. Menegaux & Hellmayr Passer. t ach. III, 1906, p. 55, consideram como subspecie distincta, com o lado ventral mais esverdeado.
Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Ypiranga, S. Sebastião (ilha), Estação Rio Grande, Baurú, Bebedouro, Avanhandava, Rio Feio, Ubatuba, Minas Geraes e Marianna.

948. **chapadensis** *Ridgw.*

Ridgway, Proc. U. S. Nat. Mus., 1891, (XIV) p. 509.
S. olivaceus Scl. (nec Wied) (15,$_{119\ part.}$)
cf. Menegaux & Hellmayr, Pass. trach. III, 1906, p. 55.
Distrib. Matto Grosso, Bolivia, Paraguay, Salta, Argentina

949. **stictolaemus** *Pelz.* (15, $_{120}$)

Distrib. Borba, Amazonia.

DENDRORNIS *Eyton*

950. **guttata** (*Licht.*) (12, 128)

Distrib. Rio de Janeiro, Bahia Matto Grosso; Bolivia, (*D. g. dorbignyana* Lafr.); Guyana (*D. g. sororia* Berl. & Hart.)

950 [a]. **guttata guttatoides** (*Lafr.*)

D. guttatoides (Lafr.) (*juv!*) (15, 128)
D. rostripallens Des Murs. (*adult.*) (15, 129)
H. von Ihering, Rev. VI, 1905, p. 437.
cf. Menegaux & Hellmayr, Passer. trach. III, 1906, p. 59.
Distrib. Amazonia, Equador. Colombia. Bolivia, Ega, Rio Negro, Purús, Matto Grosso.
Mus. Paul.: Amazonas, Rio Juruá.

950 [b]. **guttata dorbigniana** (*Puch. & Lafr.*) (15, note)

Distrib. Bolivia, Matto Grosso, (Chapada, Allen).

951. **eytoni** *Scl.* (15, 129)

Distrib. Amazonia inferior, Pará, Borba e Matto Grosso.
Mus. Paul.: Pará.

952. **pardalota** (*Vieill.*) (15, 134)

Distrib. Guyana, Rio Negro, Amazonia inferior e Bolivia.
Mus. Paul.: Guyana ingleza.

953. **ocellata** (*Spix*) (15, 130)

Distrib. Rio Negro, Amazonia, Pará.

953-[a]. **ocellata juruana** *Ihering*

H. von Ihering, Rev. VI, 1905, p. 436.

O sr. C. E. Hellmayr, a quem foi enviado o typo (N. 3535), confirma tratar-se de uma fórma que ainda não havia sido descripta. A fórma do bico é egual aos de *D. pardalotus*, *spixi*, *elegans* e *ocellata*, ao passo que o desenho é de certo modo intermediario entre o destas duas ultimas especies mencionadas; comtudo não se decide definitivamente a reconhecer *D. juruana* como raça geographica de *D. ocellata*.

Distrib. Localidade typica:

Mus. Paul.: Est. Amazonas, Rio Juruá.

954. **elegans** *Pelz.* (15, 157)

Distrib. Matto Grosso e Perú.

955. **spixi** (*Less.*) (15, 137)

D. fraterculus Ridgway, Proc. U. S. Nat. Mus. 1888, p. 526; cf. Hellmayr, Revis. Spix, p. 634; *id.* Nov. Zool. XII, 1905, p. 282.

Distrib. Amazonia inferior, Pará e Santarem.

956. **obsoleta** (*Lich.*) (15, 117 nota)

Distrib. Pará.

Perú (*D. o. palliata* des Murs).

956ª. **obsoleta multiguttata** *(Lafr.)* (15, 138)

cf. Menegaux & Hellmayr, Passer. trach. III, 1906, p. 65.

Distrib. Cayenne, Guyana, Bolivia, Amazonia, Borba, Rio Negro e Matto Grosso.

Mus. Paul.: Amazonia.

DENDROPLEX *Swains.*

957. **picus** (*Gm.*) (15, 138)

Dendrornis kienerii Des Murs. (15, 127 nota).

cf. Menegaux & Hellmayr, Passer. trach. III, 1906, p. 68.

H. von Ihering, Rev. IV, 1900, p. 247, (ninho).

Distrib. Pará, Borba, Rio Negro, Venezuela, Bolivia, Matto Grosso, Goyaz e Bahia.

Mus. Paul.: Bahia, Est. Pará, Santarem.

DENDREXETASTES, *Eyton*

958. **temmincki** (*Lafr.*) (15, 140)

Distrib. Guyana, Colombia, Rio Negro, Manáos.

959. **paraensis** *Lorenz*

Lorenz-Liburnau, Verh. zool. bot. Ges. Wien, 45, 1896, p. 363; *id.* Ann. Hofmus. Wien, XI, p. 1-4, Est. I.

Distrib. Pará.

HYLEXETASTES *Scl.*

960. **perroti** (*Lafr.*) 15, 141)

Distrib. Colombia, Guyana, Borba, Rio Negro.

XIPHOCOLAPTES *Less.*

961. **albicollis** *Vieill.* (15, 142)

ARAPAÇÚ

D. crassirostris Such., cf. Hellmayr, Revis. Spix, p. 631.

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 230.

Distrib. Rio Grande do Sul, Paraguay á Bahía, S. Paulo, Paraná, Rio de Janeiro, Goyáz, Minas Geraes e Argentina.

Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Baurú. Alto da Serra; Est. de Minas, Itatiaya.

962. **major** (*Vieill*). (15, 145)

H. von Ihering, Rev. IV, 1900, p. 247 (ninho e ovo).

Distrib. Argentina, Paraguay, Bolivia e Matto Grosso.

Mus. Paul.: Argentina, Santiago del Estero

962ª. **major castaneus** *Ridgw.* (15, 145, pt.)

Distrib. Matto Grosso.

963. **falcirostris** (*Spix*)

X. cinnamomeus Ridgw. (15, 142)
Hellmayr, Revis. Spix, p. 631.
Distrib. Brazil, N. O. Ceará e Piauhy.

PICOLAPTES *Less.*

964. **squamatus** (*Licht.*) (15, 147)

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 231.
Distrib. Bahia, Rio de Janeiro e S. Paulo.
Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Jaboticabal e Rio Feio; Est. Minas, Marianna.
Pelos nossos exemplares fica confirmada a indicação de H. Burmeister, que primeiro mencionou a occorrencia desta especie no Estado de S. Paulo.

965. **wagleri** *Spix*

Spix, Av. Bras. I, 1824, p. 88, Est. 90, fig. 2.; cf. Hellmayr. Revis. Spix p. 633.
Distrib. Piauhy.
Em sua descripção original, Spix não indica a proveniencia desta especie, a qual foi ultimamente estudada pelo Dr. Hellmayr e que a reconheceu como bôa, tendo examinado exemplares do Piauhy.

966. **falcinellus** (*Cab. & Heine*) (15, 148)

H. von Ihering Rev. III, 1899 p. 231; *id.* Rev. V, 1902, p. 300 (ovo?)
Distrib. Rio Grande do Sul, Paraná, S. Paulo, Argentina, Cordoba.
Mus. Paul.: Est. de S. Paulo, Ypiranga, Itararé

Campos de Jordão: Est. do Rio Grande do Sul, Novo Hamburgo; Paraguay, Puerto Bertoni.

967. **parvirostris** *Scl.* (15, 150)

Distrib. Brazil oriental meridional.

968. **fuscus** *Vieill.*

P. tenuirostris (Licht.) (15, 151)

H. von Ihering, Rev. II, 1899, p. 232; *id.* Rev. IV, 1900, p. 247 (ninho e ovo).

O Snr. Dr. Hellmayr que examinou o typo desta especie em Paris (*Dendrocolaptes fuscus* Vieill.), communica-nos que a especie é identica a *P. tenuirostris* Licht.; talvez, porém, se possa distinguir, sob o nome de *P. f. tenuirostris* Licht. a forma de Bahia, caso se verifique com maior numero de exemplares, a constancia do colorido mais amarellado na garganta destes.

Distrib. S. Paulo, Rio de Janeiro a Bahia.

Mus. Paul.: Estado S. Paulo, Ypiranga, Alto da Serra, Rio Mogy Guassú, S. Sebastião, Villa Bella, Iguape, Ubatuba, Avanhandava, Baurú, Rio Feio, Itapura; Est. Rio de Janeiro, Ilha Grande; Est. Espirito Santo.

969. **albolineatus** (*Lafr.*) (15 152)

Distrib. Venezuela, Guyana, Colombia, Amazonia, Rio Branco.

Mus. Paul.: Colombia.

970. **fuscicapillus** *Pelz.* (15, 159)

Distrib. Matto Grosso e Equador.

971. **layardi** *Scl.* (15, 155)

Distrib. Amazonia inf., Pará.

972. **bivittatus** (*Licht.*) (15, 156)

H von Ihering, Rev. III, 1899, p. 232.

Distrib. S. Paulo, Minas Geraes, Matto Grosso, Amazonia, Pará ; Bolivia.

Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Rincão, Franca, Itararé e Barretos; Est. Matto Grosso, Porto da Faya.

972 a **bivittatus bahiæ** *Hellm.*

D. bivittatus Spix (nec Licht.)

Hellmayr, Verh. zool. bot. Ges. Wien, 1903, p. 219.

Distrib. Bahia e Piauhy.

NASICA *Less.*

973. **longirostris** (*Vieill.*) (15, 156)

H. von Ihering, Rev. VI, 1905, p. 437.

Distrib. Matto Grosso, Amazonia, Borba, Rio Negro, Pará, Purús, Equador, Guyana e Venezuela.

Mus. Paul.: Est. Amazonas, Rio Juruá.

XIPHORHYNCHUS *Sws.*

974. **falcularius** (*Vieill*).

ARAPAÇU' DE BICO CURVO

X. procurvus (Temm., fig., nec descr.) (15, 158)

cf. Menegaux et Hellmayr, Passer. trach. III, 1906, p. 75.

H. von hering, Rev. III, 1899, p. 233.

Distrib. Paraguay, Rio Grande do Sul, S. Paulo e Rio de Janeiro.

Mus. Paul.: Est. de S. Paulo, Ypiranga e Tieté ; Est. do Espirito Santo.

975. **venezuelensis** *Chapman*

Chapman, Bull. Amer. Mus. N. H. II p. 156, (1889) ; p. 158, nota.

Distrib. Venezuela, Colombia, Panamá e Brazil, (Chapman)

976. **trochilirostris** (*Licht.*) (15, 159)

X. *procurvus* Temm. (descript. nec fig. !).

Distrib. Bahia á America Central, Amazonas, Borba, Rio Negro e Venezuela.

Mus. Paul.: Bahia.

977. **lafresnayanus** (*d'Orb.*) (15, 160)

X. rufodorsalis Chapman, Bull. Am. Mus. Nat. H. II, 1889, p. 160.

cf. Menegaux et Hellmayr, Passer. trach. III, 1906, p. 78.

Distrib. Bolivia, Matto Grosso, Paraguay e La Plata.

DENDROCOLAPTES *Herm.*

978. **picumnus** *Licht.* (15, 170)

ARAPAÇÚ

H. von hering Rev. III, 1899, p. 234.

Distrib. Rio Grande do Sul, S. Paulo, Rio de Janeiro, Minas Geraes, Paraguay.

Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Ypiranga, Alto da Serra, S. Sebastião, Rio Feio, Baurú, Jaboticabal, Itararé, Avanhandava, Bebedouro; Est. Paraná, Ourinho; Est. do Espirito Santo.

979. **pallescens** *Pelz.* (15, 171)

Distrib. Matto Grosso, Bolivia, Argentina, Amazonia.

Mus. Paul.: Salta, Argentina. Um exemplar do Rio Juruá (cf. H. v Ihering, Rev. VI, 1905, p. 437 sub *D. radiolatus* nec Scl. a. Salv.) representa ou *D. pallescens* typica ou uma subspecie desta, como o julga tambem o sr. Hellmayr.

980. **intermedius** *Berl.*

Berlepsch, Ibis, 1883, p. 141
Hellmayr, Revis. Spix, p. 633.
Distrib. Brazil, (Bahia, Goyaz, Minas Geraes, Matto Grosso.

981. **plagosus** *Salv. a. Godm.* (15, 172)

cf. Menegaux et Hellmayr, Passer. trach. III, 1906, p. 83.
Distrib. Cayenne, Guyana, Oyapock, Rio Negro, Rio Branco, Amazonia ; Bahia ?

981.ª **plagosus tardus** *n. subsp.*

Esta subspecie distingue-se da fórma typica por serem as coberteiras superiores da aza, medias e pequenas, de colorido uniforme, visto faltarem-lhes as faixas escuras ; as listras brancacentas das pennas da nuca são muito mais largas e prolongam-se ainda sobre o dorso e tambem o desenho e colorido das pennas da garganta divergem, visto como estas são de côr branco-creme, com orlas lateraes brunas (ao passo que na fórma typica todas as pennas da garganta tem 2 ou 3 manchas isoladas, pretas, sobre cada barba).

Devemos á amabilidade do dr. Hellmayr as indicações quanto á posição systematica desta fórma, que antes fôra classificada erroneamente (cf. H. von Ihering, Rev. VI, 1905, p. 437 : *D. radiolatus* nec Scl. a. Salv.)

Distrib. Est. Amazonas.
Mus. Paul. : Est. Amazonas, Rio Juruá (typo).

982. **certhia** *Bodd.* (15, 173)

Distrib. Pernambuco, Amazonia, Pará, Rio Negro, Guyana, Venezuela.
Mus. Paul. : Guyana ingleza.

982.ª **certhia ridgwayi** *Hell.*

D. obsoletus Ridgw. (nec Licht.) (15, 173 pt.)

c. Hellmayr, Nov. Zool., XII, 2, 1905, p. 282.
Distrib. Amazonia inf., Diamantina.

982.b **certhia radiolatus** *Sel. a. Salv.* (15, 171)

cf. Menegaux & Hellmayr, Passer. trach. III, 1906, p. 85.
Distrib. Rio Negro, Perú, Equador.

982.c **certhia concolor** *Pelz.* (15, 171)

Distrib. Matto Grosso, Borba, Rio Madeira

982.d **certhia juruanus** Ihering,

H. von Ihering, Rev., Vol. VI, 1905, p. 437.
Distrib. Localidade do typo e Purús (teste Hellmayr).
Mus. Paul.: Est. Amazonas, Rio Juruá (typo).
Na fórma do Rio Juruá prevalecem no vertice as faixas transversas pretas e arqueadas, ao passo que na fórma typica de *D. certhia* existem estrias longitudinas medianas amarello-claras, que faltam na subspecie do Juruá. Além disto nesta ultima o bico é, na base, um pouco mais estreito. Considero, pois, seguindo o conselho do sr. Conde v. Berlepsch, a fórma do Juruá como subspecie de *D. certhia*.

Fam. TYRANNIDÆ

MYIOTHERETES *Reichenb.*

983. **rufiventris** (*Vieill.*) (14, 8)

Distrib. Argentina, Minas Geraes.
Mus. Paul.: Rep. Argentina, La Plata.

TAENIOPTERA *Bp.*

984. **nengeta** (*Linn.*) (14, 11)

POMBINHA DAS ALMAS; MARIA BRANCA.

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 177; *id.* Rev. IV, 1900, p. 233 (ninho e ovo).

Distrib. Rio Grande do Sul, S. Paulo, Rio de Janeiro, Bahia, Minas Geraes, Matto Grosso, Argentina, Paraguay, Bolivia.

Distrib. Est. S. Paulo, Ypiranga, Batataes, S. José do Rio Pardo, Caconde, Iguape, Itararé, Ubatuba.

985. **velata** (*Licht.*) (14, 12)

POMBINHA DAS ALMAS

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 178.

Distrib. Pará, Bolivia, Minas Geraes, Bahia, Rio de Janeiro, S. Paulo, Matto Grosso.

Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Capivary, Baurú Campos de Jordão, Batataes, Victoria de Botucatú Franca, Barretos; Est. Matto Grosso, Porto da Faya

986. **dominicana** (*Vieill.*) (14, 13)

H. von Ihering, Rev. IV, 1900, p. 224 (ovo).

Distrib. Rio Grande do Sul, Paraná, Argentina, Uruguay, Paraguay.

987. **irupero** (*Vieill.*) (14, 13)

Hellmayr, Revis. Spix, p. 653.

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 178; *id.* Rev. IV, 1900, p. 223 (ninho e ovo).

Distrib. Paraguay, Uruguay, Bolivia, Rio Grande do Sul, Minas Geraes, Bahia, Joazeiro.

Mus. Paul.: Est. Rio Grande do Sul, Pelotas; Rep. Argentina, Tucuman.

OCHTHORNIS *Scl.*

988. **littoralis** (*Pelz.*) (14, 31)

Distrib. Guyana, Amazonia, Matto Grosso, Rios Mamoré e Madeira; Venezuela.

FLUVICOLA *Swains.*

989. **pica** (*Bodd.*) (14, 35)

H. von Ihering. Rev. IV, 1900, p. 221 (ovo); *id.* Rev. V, 1902, p. 295 (ninho).

Distrib. Colombia, Venezuela, Guyana, Rio Branco.

Mus. Paul.: Colombia, Bogotá.

990. **albiventer** (*Spix*) (14, 36)

H. von Ihering, Rev. V, 1900, p. 224 (ninho e ovo)

Distrib. Bolivia, Amazonia, Pará, Goyaz, Matto Grosso, Minas Geraes; Paraguay, Argentina.

Mus. Paul.: Argentina, Buenos-Ayres; Est. Pará, Santarém.

991. **climazura** (*Viell.*) (14, 36)

Muscicapa mystacea Spix, Av. Bras. II, 1825, p. 22, Est. 31.ª

Concordamos perfeitamente com o sr. Hellmayr (Revis. Spix, p. 654) em conservar para esta especie o nome dado por Vieilliot em 1825, visto como não é possivel decidir si é a este auctor ou a Spix que cabe a prioridade estricta e desta fórma excusa-se fazer modificações sob base incerta.

Mus. Paul.: Bahia.

ARUNDINICOLA *d'Orb.*

992. **leucocephala** (*Linn.*) (14, 37)

VIUVA; VELHINHA; VELHO; RENDEIRO

H. von Ihering, Rev. II, 1899, p. 178; *id.* Rev. IV, 1900, p. 224 (ninho, fig. 10 e ovo); *id.* Rev. V. 1902, p. 295 (ninho, fig. 1)

Distrib. Venezuela, Colombia, Guyana, Pará, Bahia,

Rio de Janeiro, Minas Geraes, Matto Grosso, S. Paulo; Paraguay, Argentina.

Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Iguape, Piquete, Cachoeira, S. Paulo (Cantareira), Avanhandava, Bebedouro.

ALECTRURUS *Vieill.*

993. **tricolor** (*Vieill.*) (14, 39)

GALLITO

H. von Ihering, Rev. II', 1899. p. 179.

Distrib. Rio Grande do Sul a S. Paulo, Minas Geraes, Matto Grosso, Bahia, Argentina, Uruguay, Paraguay.

Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Ypiranga, Piracicaba.

994. **risorius** (*Vieill.*) (14, 39)

H. von Ihering, Rev. IV, 1900, p. 225 (ninho e ovo).

Distrib. Rio Grande do Sul, Argentina, Uruguay, Paraguay, Matto Grosso.

GUBERNETES *Such* 1825

Cybernetes Cab. & Heine 1859

995. **yetapa** (*Vieill.*) (14, 40)

TESOURA DO CAMPO

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 179.

Distrib. N. Argentina, Paraguay, Bolivia, S. Paulo, Rio de Janeiro, Bahia, Minas, Goyaz, Matto Grosso.

Segundo as medidas dos nossos exemplares parece pouco provavel poder-se distinguir, como subspecie do Brazil, os de dimenções menores, em comparação com alguns topotypicos do Paraguay (cf. Hellmayr, Revis. Spix p. 646, ? *G. y. bellulus* Vieill).

Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Rincão, Franca (al.

120; c. 282) Itapura (al. 121; c. 240); Barretos (al. 128; c. 303); Ypiranga (al. 118; c. 250); Est. de Minas Geraes, Vargem Alegre (al. 124; c. 280).

SISOPYGIS *Cab. & Heine*

996. **icterophrys** (*Vieill.*) (14, 41)

SUIRIRI

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 180; *id* Rev. IV, 1900, p. 225 (ovo).

Distrib. Buenos Aires á Bolivia, Venezuela, Paraguay, Rio Grande do Sul, Paraná, S. Paulo, Matto Grosso, Minas Geraes, Bahia.

Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Ypiranga, Piracicaba, Pirassununga, Bebedouro, Piquete, Jaboticabal; Est. de Minas Geraes, Vargem Alegre, Marianna; Est. do Espirito Santo; Rep. Argentina, Las Talas.

KNIPOLEGUS *Boie*

Cnipolegus auct. (emend.)

997. **comatus** (*Licht*) (14, 43)

MARIA PRETA

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 180; *id.* Rev. IV, 1900, p. 225 (ovo)

Distrib. Rio Grande do Sul, S. Paulo, Rio de Janeiro, Minas Geraes, Bahia, Matto Grosso.

Mus. Paul.: Est. Paraná, Curityba; Est. Minas Geraes, Vargem Alegre, Itatiaya; Est. S. Paulo, Franca, Itararé.

998. **nigerrimus** (*Vieill.*) (14, 43)

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 181.

Distrib. Rio Grande do Sul, S. Paulo, Rio de Janeiro, Minas.

Mus. Paul.: Brazil meridional; Est. S. Paulo, Itararé, Campos de Jordão; Est. de Minas, Itatiaya

999. **cyanirostris** (*Vieill.*) (14 46)

K. unicolor Kaup (nec auct.)
H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 180; *id.* Rev. IV, 1900, p. 225 (ovo).
Distrib. Argentina, Uruguay, Paraguay, Rio Grande do Sul, S. Paulo, Paraná, Minas Geraes.
Mus. Paul.: Est. de S. Paulo, Botucatú, Salto Grande do Paranápanema, Itatiba, Itararé, Bebedouro, tapura, Campos de Jordão; Est. Rio Grande do Sul, Pelotas.

1000. **sclateri** *Hellm.*

K. unicolor auct. (nec Kaup) (14, 47)
Hellmayr, Nov. Zool. XIII, 1906, p. 318.
Distrib. Perú, Amazonia sup., Rio Madeira.

1001. **pusillus** *Scl. & Salv.* (14, 47)

Distrib. Amazonia inf., Venezuela.

1002. **striaticeps** (*Lafr. & d'Orb.*)

K. cinereus Sclat. (14, 47)
Hellmayr, Nov. Zool. XIII, 1906, p. 319.
Distrib. Bolivia, Argentina sept., Matto Grosso.

LICHENOPS *Sundev.*

1003. **perspicillata** *Gm.* (14, 48)

VIUVINHA

H. von Ihering, Rev. III, 1900, p. 225 (ninho e ovo).
Distrib. Chile, Patagonia, Argentina, Uruguay, Bolivia, Rio Grande do Sul (H. von Ihering) e Matto Grosso.
Mus. Paul.: Argentina, Buenos Aires.
A fórma andina constitue uma subspecie differente, *L. perspicillata andina* Ridgw.

MUSCIPIPRA *Less.*

1004. **vetula** *Licht.* (14, 49)

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 181.

Distrib. S. Paulo, Minas Geraes e Goyaz.

Mus. Paul.: Est. de S. Paulo, Piracicaba, São Sebastião, Itararé e Alto da Serra.

COPURUS *Strickl.*

1005. **colonus** *Vieill.* (14, 50)

VIUVA; VIUVINHA

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 182; *id.* Rev. IV, 1900, p. 225 (ninho e ovo).

cf. Hellmayr, Bull. Br. O. Club XV, 1905, p. 73 (*C. funebris*).

Distrib. Paraguay, Perú, Bolivia, Equador, S. Paulo, Rio de Janeiro, Bahia, Minas Geraes e Matto Grosso.

Mus. Paul.: Est. de S. Paulo, Cachoeira, Itatiba Alto da Serra; Est. Paraná, Ourinho; Est. de Minas Geraes, Vargem Alegre.

MACHETORNIS *Gray*

1006. **rixosa** *Vieill.* (14, 51)

SUIRIRI

H. von Ihering, Rev. IV, 1900, p. 226 (ninho e ovo); *id.* Rev. V, 1902, p. 269.

Distrib. Argentina, Uruguay, Paraguay, Bolivia, Venezuela, Rio Grande do Sul, Bahia, Matto Grosso, Minas Geraes e S. Paulo.

Mus. Paul: Est. de S. Paulo, Iguape; Bahia.

CENTRITES *Cab.*

1007. **niger** *Bodd.* (14, 61)

Distrib. Argentina, Patagonia, Chile, Paraguay

Rio Grande do Sul (von Ihering).

Mus. Paul.: Republica Argentina, Buenos Aires, Santiago do Chile.

Sub-Fam. PLATYRHYNCHINÆ

PLATYRHYNCHUS *Desm.*

1008. **platyrhynchos** *Gm.* 1788

P. rostratus Lath. 1790 (14, 65)
H. von Ihering, Rev. V, 1902, p. 270.
Distrib. S. Paulo, Bahia e Matto Grosso.
Mus. Paul.: Est. de S. Paulo, Baurú.

1009. **senex** *Scl. & Salv.* (14, 65)

Distrib. Perú, Equador; Rio Branco (P. rostratus Pelz.)

1010. **nattereri** *Hellm.*

Distrib. Rio Madeira.

1011. **bifasciatus** *Allen*

Allen, Bull. Amer. Mus. Nat. Hist. II, p. 141 (1889).
Distrib. Matto Grosso.

1012. **mystaceus** *(Vieill.)* (14, 67)

H. von Ihering, Rev. I I, 1899, p. 182; *id.* Rev. IV, 1900, p. 226 (ninho e ovo?); *id.* Rev. V, 1902, p. 295 (ninho, fig. 2).

Distrib. Rio Grande do Sul á Guyana, Venezuela, Paraguay. Missões, Rio de Janeiro, Bahia, Minas Geraes e S. Paulo.

Mus. Paul.: Est. de S. Paulo, Ypiranga, São Paulo, Ubatuba, Itararé Avanhandava, Tietê, Osasco, Baurú, Piquete; Est. do Rio Grande do Sul, Novo Hamburgo; Est. do Paraná, Ourinho.

RHYNCHOCYCLUS *Cab. & Heine*

1013. **scotius** *Oberh.*

Oberholser, Proc. U. St. Nat. Mus. 1902, XXV, N. 1276 p. 63.
Distrib. Brazil (ubi?)

1014. **sulphurescens** (*Spix*) (14, 168)

H. von Ihering, Rev. III, 1898, p. 196; *id.* Rev. IV, 1900, p. 234 (ninho fig. 14 e ovo.)
Distrib. S. Paulo á America Central, Pará, Borba, Rio Negro. Matto Grosso, Minas Geraes, Rio de Janeiro, Paraná e Paraguay.
Mus. Paul.: Est. de S. Paulo, Itatiba, Jundiahy, Ubatuba, Itapura, Alto da Serra, Itararé, Baurú; Est. do Paraná, Ourinho; Est. do Espirito Santo; Paraguay, Puerto Bertoni.

1014a **sulphurescens assimilis** *Pelz.*

R. assimilis Pelz. Orn. Bras. p. 181.
cf. Hellmayr, Nov. Zool. 1906, XIII, p. 24.
Distrib. Amazonia, Rio Negro e Perú.

1015. **megacephalus** *Swains.* (nec Scl. 17, 170!).

cf. Hellmayr Verh. zool. bot. Ges. Wien (53) 1903, p. 206.
H. von Ihering, Rev. [illegible]. 1899, p. 197.
Distrib. S. Paulo.

1016. **poliocephalus sclateri** *Hellm.*

Hellmayr, loc. s. cit., 1903, p. 207.
R. megacephalus (nec Sws.) Scl. (14, 170).
R. poliocephalus Berl. a. Hartert, Nov. Zool., 1902, IX, p. 47.
Distrib. Guyana, Venezuela, Rio Negro, Pará e Bahia.
A fórma typica *R. poliocephalus* Tacz. é do Perú.

1017. **flaviventris** (*Wied*) (14, 171)

Distrib. Bahia, Amazonia, Rio Branco, Guyana, Venezuela e Colombia.
Mus. Paul.: Bahia; Est. do Pará, Santarém.

1017ª. **flaviventris borbæ** *Hellm.*

Hellmayr loc. s. cit., 1903, p. 208.
Distrib. Amazonia, Borba e Rio Madeira.

CRASPEDOPRION *Hart. 1902*

Rhynchocyclus auct. pt.

1018. **olivaceus** *Temm.*

Rhynchocyclus olivaceus (14, 165)
Hartert, Nov. Zool., 1902, vol. IX, 3, p. 608.
H. von Ihering, Rev. IV, 1900, p. 233 (ninho e ovo).
Distrib. Rio de Janeiro, Espirito Santo, Bahia e Pará.
Mus. Paul.: Est. do Espirito Santo.

RAMPHOTRIGON *Bp.*

1019. **ruficauda** (*Spix*)

Rhynchocyclus ruficauda auct. (14, 172)
Distrib. Amazonia, Guyana, Pará e Matto Grosso.

TODIROSTRUM *Less.*

1020. **cinereum** (*Linn.*) (14, 69)

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 182; *id.* Rev. V, 1900, p. 227 (ovo); *id.* Rev. V, 1902, p. 297 (ninho).
Distrib. Rio Paraná, Bahia, Matto Grosso, Amazonia, Rio Branco, Guyana, Bolivia, Venezuela, Perú e Mexico.
Mus. Paul.: Bahia, Est. Pará, Santarem.

1021. **chrysocrotaphum** *Strickl.* (14, 71)

Distrib. Amazonia, Pará ao Perú.

E' bastante duvidosa, ainda, a occorrenc a desta ave na Amazonia inferior (Pelzeln. Orn. Braz. p. 423, *T. illigeri* Cab. et Heine).

1022. **poliocephalum** (*Wied*) (4, 71)

TEQUE-TEQUE

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 183; *id.* Rev. IV, 1900, p. 226 (ninho e ovo).

Distrib. Bahia, Rio de Janeiro, S. Paulo, Santa Catharina; Paraguay.

Mus. Paul.: Est. S. Paulo, S. Sebastião, Piquete, Cachoeira, Alto da Serra, Ubatuba; Est. Espirito Santo, Porto Cachoeiro.

1023. **fumifrons** (*Hartl.*)

Euscarthmus fumifrons auct. (14, 79)

Distrib. Bahia, Guyana? (esta indicação é duvidosa). Sobre esta especie compare-se Hellmayr, Verh. zool. bot. Ges. Wien, 1903, (53) p. 205, assim como sobre a especie seguinte.

1024. **latirostris** (*Pelz.*)

Euscarthmus latirostris auct. (14. 81)

E. ochopterus Allen.

H. von Ihering, Rev. VI, 1905, p. 349.

Distrib. Equador, Amazonia sup., Borba, Cuyabá, Matto Grosso e Est. S. Paulo.

Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Avanhandava, Itapura, e Est. Pará, Santarem.

1025. **maculatum** *Desm.* (14, 73)

H. von Ihering, Rev. IV, 1900, p. 227 (ninho e ovo).

Distrib. Pa á, Rio Negro, Rio Branco e Guyana.
Mus. Paul.: Est. Pará, Santarem.

1025ª **maculatum signatum** *Scl. & Salv.* (41, 74)

H. von Ihering, Rev. VI, 1905, p. 433 (*T. maculatum*).
Distrib. Perú, mazonas (Juruá).
Mus. Paul.: Est. Amazonas, io Juruá.

1026. **guttatum** (*Pelz.*) (14, 73)

Distrib. Colombia, mazonia Superior e Rio Negro.

EUSCARTHMUS *Wied*

1027. **nidipendulus** *Wied* (14, 78)

CAGA-SEBO

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 183; *id.* Rev. IV, 1900, p. 227 (ninho fig. 11 e ovo).
Distrib. S. Paulo á Bahia.
Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Ypiranga, Jaboticabal, Iguape, Itatiba, Itararé, Barretos e Ubatuba.

1028. **zosterops** *Pelz.* (14, 79)

Distrib. Borba, Rio Negro, Amazonia, Guyana e Equador.

1029. **orbitatus** *Wied* (14, 79)

E. limbatus Cab. & Heine (14, 78)
H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 184.
Distrib. S. Paulo, Rio de Janeiro e Sul da Bahia.
Segundo communicação do sr. Hellmayr esta especie não occorre no littoral proximo á capital da Bahia. Provavelmente os exemplares typicos de Wied provieram do Espirito Santo.

Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Alto da Serra, Ypiranga, Jundiahy, Campinas, Jaboticabal, io Feio, Bahurú, Itapura, Ubatuba; Est. do Espirito Santo.

1030. **nattereri** *Hellm.*

Hellmayr, Verh. zool. bot. Ges. Wien, (53) 1903, p. 204.

E. fumifrons Pelz. (nec Hartl.); H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 184.

Distrib. Est. S. Paulo, Rio Paraná e Matto Grosso.

1031. **margaritaceiventer** (*Lafr. & d'Orb.*) (14, 80)

E. pelzelni Scl. & Salv. (14, 80)

E. rufipes Tschudi, 1844 (Perú).

cf. Berlepsch u. E. Hellmayr, Journ. f. Orn. 1905, (1) p. 10.

H. von Ihering, Rev. IV, 1900, p. 228 (ovo); *id.* Rev. VI, p, 1905, p. 348; *id.* Rev. III, 1899 p. 184 (*E. pelzelni*).

Distrib. S. Paulo, Goyaz, Matto Grosso, Argentina, Paraguay, Bolivia e Perú.

Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Avanhandava e Bahurú.

1031ª. **margaritaceiventer wuchereri** *Scl. & Solv.* (18, 73)

cf. Berlepsch u. Hellm., Journ. f. Orn. 1905, (1) p. 11.

Distrib. Bahia.

1032. **senex** *Pelz.* (14, 78)

Distrib. Borba, Rio Madeira.

1033. **gularis** (*Temm.*) (14, 81)

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 184, *id.* Rev. VI, 1900, p. 228 (ninho fig. 12 e ovo).

Distrib. Rio Grande do Sul, S. Paulo, Pernambuco e Bolivia.

Mus Paul.: Est. S. Paulo, Ypiranga, Alto da Serra, Jundiahy e Itararé.

1034. **striaticollis** (*Lafr.*) (14, 85)

H. von Ihering, Rev. IV, 1900, p. 228 (ovo).
Distrib. Goyáz, Matto Grosso e Bahia.
Mus. Paul.: Bahia.

1035. **inornatus** *Pelz.* (14, 84)

Distrib. Amazonia, Rio Negro.

CERATOTRICCUS *Cab.*

1036. **furcatus** *Lafr.* (14 85)

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 185.
Distrib. S. Paulo e Rio de Janeiro.
Mus. Paul.: Est. de S. Paulo, Ubatuba.

ORCHILUS *Cab.*

1037. **auricularis** (*Vieill.*) (14, 88)

Distrib. Bahia.

Pouca segura parece ser a distincção da fórma meridional, designada como:

1037ª. **auricularis pyrrhotis** *Berl.*

H. von Berlepsch u. Ihering, Taquara-Voegel, 1885 p. 34.

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 185; *id.* Rev. IV, 1900, p. 229 (ninho e ovo); *id.* Rev. V, 1902, p. 297 (ninho e ovo).

Distrib. Espirito Santo, Rio de Janeiro, S. Paulo, Paraná, Rio Grande do Sul; Paraguay.

Mus. Paul.: Est. de S. Paulo, Alto da Serra, Rincão, Ubatuba, Rio Feio, Baurú Itararé; Est. do

Paraná, Ourinho; Est. do Esp. Santo, Porto Cachoeiro; Paraguay, Puerto Bertoni.

1038. **ecaudatus** (*Lafr. et d'Orb.*) (14, 89)

H. von Ihering, Rev. V, 1902, p. 297 (ninho e ovo); *id.* Rev. VI, 1905, p. 433.

Hellmayr (Nov. zool. VIII, 1906, p, 22) julga insustentavel o novo genero proposto por Oberolser (Proc. U. S. N. Mus. 1902, XXV, p. 64) *Perissotriccus*, para as especies do genero *Orchilus* de cauda curta.

Distrib. Perú, Bolivia, Venezuela, Amazonas e Matto Grosso.

Mus. Paul.: Est. do Amazonas, Rio Juruá.

HEMITRICCUS *Cab. & Heine*

1039. **diops** (*Temm.*) (14, 91)

Euscarthmus vilis Burmeister, System. Uebers. II, p. 490.

Musciphaga obsoleta? Alipio M. Ribeiro, Arch. Mus. Nac. Rio de Janeiro, vol. XIII, 1906, p 21; *id. ibid. M. diops.*

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 185; *id.* Rev. V, 1902, p. 270 (*H. vilis* Burm. pt. Ypiranga).

Segundo nos communica o sr. Hellmayr, a compa ação a que este senhor sujeitou os typos das pretendidas duas especies, auctoriza-o a considerar *H. vilis* Burm. como synonymo de *H. diops* (Temm.).

Tambem a comparação de um excellente desenho que o sr. Alipio M. Ribeiro nos enviou do exemplar typ co por elle descripto como *M. obsoleta*, não nos deixou duvidas quanto á identidade do mesmo com a presente especie.

Distrib. Rio de Janeiro, S. Paulo, Paraná; Uruguay e Paraguay.

Mus. Paul.: Est. de São Paulo, Ypiranga, Alto da Serra, Iguape, Itararé; Paraguay e Puerto Bertoni.

1040. **pammictus** *Oberh.*

Oberholser, Proc. Un. St. Nat. Mus., Vol. XXV, 1902, N. 1276 p. 64.

Distrib. Brazil meridional oriental?

GURACAVA *n. g.*

Genero alliado a *Hemitriccus*, do qual, porèm, diverge por varios caracteres do bico, da aza da ecauda. O bico é por 1/3 mais curto e tem quando muito metade da largura em comparação com o de Hemitriccus; tambem a fórma do mesmo é diversa: sua largura é quasi egual em todo comprimento, estreitando-se só na ponta, rapidamente; as cerdas são mais molles e mais curvadas. As proporções do comprimento das remiges egualmente divergem muito, pois a differença entre a 1ª penna e a mais comprida é de 12-14 mm. (em *H. diops* só 6-8 mm.), o que dá á aza uma fórma mais adelgaçada; falta tambem o recorte do bordo, entre o meio e a ponta da aza. A cauda é mais longa, o apice das pennas mais aguçado, não arredondado.

1041. **difficilis** *n. sp.*

A garganta e o peito são pardo-esbranquiçados, sem colorido bruno; como na garganta transparece a côr preta da base, ella tem um aspecto malhado; o mento não tem mancha branca. De côr branca são o traço sobre o lóro e a mancha abaixo do olho (e não amarellados como em outras especies). Os lados da cabeça são pretos, com mistura de branco; ouvido com traço mediano branco (em *H. diops* os lados da cabeça são de côr bruno azeitonados). O dorso e as azas são de côr verde muito mais pura; as ultimas pennas terciarias tem largo bordo branco-amarellado na barba externa, as outras terciarias tambem com orlas dessa côr, mas só no apice.

Mus. Paul.: Typo N. 6132, ad., 13.-V.-06, Campos do Itatiaya, Est. do Rio de Janeiro.

Aza, 57; cauda, 58; tarso, 19; bico, 10 mm.

N. 128 ♂ juv. 21—VI—98, Alto da Serra, Est. de S. Paulo.

Aza 50 1/2; cauda 49 1/2; bico 9 1/2 mm.

Como actualmente não temos presentes os exemplares typicos, não podemos dar descripção mais detalhada; limitamo-nos, pois a estes nossos apontamentos e ás informações que amavelmente nos forneceram os srs. Hellmayr e Conde von Berlepsch, ficando reservada para publicação posterior a caracterização mais completa desta especie nova.

COLOPTERYX *Ridgw.*

Colopterus Cab. nec Erichs.

1042. **galeatus** (*Bodd.*) (14, 91)

C. inornatus Ridgw., Proc. U. S. Nat. Mus. X, 1889, p. 519.

cf. Hellmayr, Nov. Zool. XIII, 2, 1906, p. 360.

Distrib. Venezuela, Guyana, Amazonia, Rio Negro, Santarem, Pará.

PHYLLOSCARTES *Cab. et Heine*

1043. **ventralis** (*Temm.*) (14, 92)

H. von Ihering Rev. III, 1899 p. 186.

Distrib. Rio Grande do Sul a S. Paulo, Pará, Argentina.

Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Ypiranga, Itatiba, Jundiahy, Iguape, Itararé; Est. de Minas, Itatiaya.

1044. **paulista** *n. sp.*

Como pelo momento não temos á mão os exemplares typicos, limitamo-nos a uma rapida caracterização, baseados em nossas notas e nas que devemos ao nosso obsequioso amigo, Dr. C. E. Hellmayr.

Especie bastante alliada a *Ph. ventralis*, mas tambem a *Leptotriccus sylviolus*; com esta ultima especie tem commum serem os tarsos e dedos mais curtos e

delicados e bem assim alguns caracteres de colorido (como sejam: a côr amarello-pallida das barbas externas das terciarias mais internas, a falta das manchas nas coberteiras alares e das manchas branco-amarelladas nas barbas externas das terciarias). Como em *Ph. ventralis*, falta á nossa especie nova o topete e tambem no seu colorido geral combina com aquella, differindo, porem, por ser o lado dorsal de côr verde mais clara e pura; a mancha preta auricular é maior e mais nitidamente delimitada; a faixa frontal é mais larga e amarella; a estria superciliar é mais larga e de cor amarella mais viva; a garganta não tem colorido branco. A fórma da aza é a mesma da de *Ph. ventralis*; as coberteiras das azas são ligeiramente orladas de verde.

Mus. Paul.: Typo N. 5.746, ♂ ad. Fazenda Cayoá, Salto Grande do Paranapanema, Est. de S. Paulo. Aza 50; cauda 46; tarso 15 1/2; bico 9 1/2 mm.

N. 3.846, juv. de Victoria do Botucatú, Est. de S. Paulo.

HAPALOCERCUS *Cab.*

1045. **meloryphus** *Wied* (14, 93)

H. von Ihering, Rev. III, 1899 p. 186; *id.* Rev. IV, 1900 p. 229 (ninho e ovo).

Distrib. S. Paulo, Bahia, Minas Geraes, Matto Grosso, Venezuela, Colombia, Argentina, Cordoba, Paraguay.

Mus. Paul. Est. S. Paulo, Rio Feio, Salto Grande do Paranapanema, S. José do Rio Pardo, Avanhandava, Bebedouro; Estado de Minas Geraes, Vargem Alegre.

1046. **sclateri** (*Oust.*)

Anaeretes sclateri Oustalet, N. Arch. Mus. Paris 1892, p. 217.

H. hollandi Sclater, Ibis 1896, p. 317: Hellmayr Verh. zool. bot. Ges. Wien, 1903, p. 204.

cf. Hellmayr, Nov. Zool. XIII, 1906, p. 520.

Distrib. Matto Grosso, Argentina (Chile, errore!)
Mus. Paul.: Rep. Argentina.

Na Guyana occore uma subspecie, *H. s. striaticeps* Salv., aliás rarissima, pois só se lhe conhece o exemplar typico. *H. flaviventris* Lafr. et d'Orb., só se conhece do Chile, Argentina, etc., não occorrendo no Brazil; a essa especie pertencem as descripções de ninhos e ovos de H. von Ihering. Rev. IV, p. 229 e *id.* Rev. V, p. 297.

1047. **rufomarginatus** *Pelz* (14, 93)

H. von Ihering Rev. II, 1899 p. 186.
Distrib. Est. S. Paulo, Rio Grande, Rio das Pedras.

HABRURA *Cab. et Heine*

1048. **pectoralis** (*Vieill.*) (14, 96)

H. von Ihering, Rev. III, 1899 p. 187.
Distrib. Argentina, Paraguay, Uruguay, Guyana, Matto Grosso, Rio Paraná, Minas Geraes, Bahia.

1049. **superciliaris** (*Wied*)

Euscarthmus superciliaris Wied, Beitr. III p. 953.
Allen, Bull. Amer. Mus. II, 1889, p. 180.
Distrib. Minas Geraes, Bahia.

CULICIVORA *Swains.*

1050. **stenura** (*Temm.*) (14,97)

H. von Ihering. Rev. III, 1899 p. 188.
Distrib. Argentina, Paraná, S. Paulo, Matto Grosso.
Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Batataes.

POGONOTRICCUS *Cab. & Heine*

1051. **eximius** (*Temm*). (14, 98)

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 187.
Distrib. Paraná, S. Paulo, Rio de Janeiro, Nova Friburgo; Paraguay.

Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Alto da Serra, Campinas, Rio Feio, Piquete, Avanhandava; Est. Paraná, Ourinho; Paraguay, Puerto Bertoni.

LEPTOTRICCUS *Cab. & Heine*

1052. **sylviolus** *Cab. & Heine* (14, 99)

Distrib. Brazil meridional; Paraguay.
Mus. Paul.: Paraguay, Puerto Bertoni.

STIGMATURA *Scl. & Salv.*

1053. **budytoides** *(Lafr et d'Orb)* (14, 100)

H. von Ihering, Rev. VI, 1905, p. 433.
Distrib. Matto Grosso, Argentina, Bolivia, Perú, Amazonas (Juruá).
Mus. Paul.: Est. Amazonas, Rio Juruá.

SERPOPHAGA *Gould*

1054. **subcristata** (*Vieill.*) (14, 102)

ALEGRINHO

H. von Ihering Rev. III, 1899 p. 188; *id.* Rev V, 1900 p. 229 (ninho e ovo)
Distrib. Argentina, Rio Grande do Sul, S. Paulo, Minas Geraes, Rio de Janeiro, Paraguay, Bolivia.
Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Ypiranga, Cachoeira, Jaboticabal, S. José do Rio Pardo, S. Sebastião, tararé; Est. de Minas, Itatiaya.

1055. **albogrisea** *Scl. & Salv.* (14, 103)

Distrib. Amazonas, Rio Negro, Equador.

1056. **verticata** *Burm.* (14, 102, pt.)

Distrib. Rio Grande do Sul; Argentina, Cordova.

1057. **nigricans** *Vieill.* (14, 107)

JOÃO POBRE

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 188; *id.* Rev. IV, 1900, p. 229 (ninho e ovo).

Distrib. Argentina, Rio Grande do Sul, Santa Catharina, S. Paulo, Rio de Janeiro, Minas Geraes, Paraguay, Uruguay.

Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Tietê, Cachoeira, Rio Mogy Guassú.

1058. **subflava** *Scl. et Salv.* (14, 105)

Distrib. Pará.

SUB.-FAM. ELAINEIDÆ

CYANOTIS *Swains.*

1059. **rubrigaster** *(Vieill.)*

PAPA-PIRY

C. azaræ Naum. (14, 110)

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 189; *id.* Rev. IV, 1900, p. 230 (ninho, fig. 13 e ovo).

Distrib. Argentina, Chile, Paraguay, Rio Grande do Sul, S. Paulo.

Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Iguape.

MIONECTES *Cab.*

1060. **oleaginus** (*Licht.*) (14, 112)

H. von Ihering, Rev. VI, 1905, p. 434.

Distrib. Pará, America Central, Perú, Venezuela, Equador, Matto Grosso, Rio Negro, Amazonas, Bahia.

Mus. Paul.: Amazonas, Rio Juruá; Honduras.

1061. **rufiventris** *Licht.* (14, 114)

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 190.

Distrib. Rio Grande do Sul, Santa Catharina, S. Paulo, Rio de Janeiro, Paraná, Paraguay.

Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Ypiranga, S. Paulo, Itatiba, Tietê, Iguape, Ubatuba.

LEPTOPOGON *Cab.*

1062. **amaurocephalus** *Cab.* (14, 117)

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 190; *id.* Rev. IV, 1900, p. 230 (ovo).

Distrib. Santa Catharina, Paraná, S. Paulo, Bahia, Pernambuco á Guyana, Goyaz, Matto Grosso; Paraguay (var. *icastus* Oberh).

Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Iguape, Ubatuba, São Sebastião, Alto da Serra, Itatiba, Avanhandava, Itapura; Est. do Paraná, Ourinho; Est. Rio de Janeiro, Ilha Grande; Est. Esp. Santo, Porto Cachoeiro; Paraguay, Puerto Bertoni.

1063. **oustaleti** *Scl.* (14, 118

H. von Ihering, Rev. VI, 1905, p. 349.

Distrib. Colombia; Est. S. Paulo.

Mus. Paul.: Est. de S. Paulo, Iguape, Alto da Serra.

CAMPSIEMPIS *Cab. & Heine*

1064. **flaveola** *Licht.* (14, 120)

Hellmayr, Revis. Spix, p. 645.

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 190.

Distrib. S. Paulo, Bahia, Pará, Goyaz, Minas Geraes, Guyana, Venezuela, Bolivia.

No Equador e na Colombia vive a subspecie *C. f. magnirostris* Hart. e na America Central *C. f. semiflava* (Lawr.)

Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Jaboticabal, Rincão; Bebedouro; Bahia; Est. do Espirito Santo; Paraguay. Puerto Bertoni.

PHYLLOMYIAS *Cab. & Heine*

1065. **brevirostris** (*Spix*) (14, 121)

CAGASEBINHO

H. von Ihering, Rev. III, 1898, p. 190.

Distrib. Rio Grande do Sul, S. Paulo, Rio de Janeiro, Minas Geraes.

Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Iguape, Jaboticabal, Tieté, Barretos, Ubatuba, Jundiahy, Alto da Serra, Baurú; Est. do Rio de Janeiro, Ilha Grande; Est. de Minas, Marianna, Itatiaya.

1066. **virescens** (*Temm.*)

Ph. burmeisteri Cab. & Heine (14, 122)

H. von Ihering, Rev. IV, 1900, p. 230 (ninho); *id.* Rev. V, 1902, p. 298 (ovo.)

Tyranniscus bolivianus paulistus Ihering, Rev. V, 1902, p. 272; *id* Rev. VI, 1905, p. 346.

cf. Berlepsch & Hellmayr, Journ. f. Orn. 1905, p. 25.

Distrib. Paraná, S. Paulo, Rio, Minas Geraes, Amazonas, Paraguay.

Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Baurú, Itararé, Itapura; Paraguay.

1067. **griseicapilla** *Sel.* (14, 121 nota)

H. von Ihering, Rev. VI, 1905, p. 350.

Distrib. Brazil meridional.

Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Iguape, Ubatuba.

1068. **reiseri** *Hellm.*

Hellmayr, Bull. Br. Orn. Club, 1905, XV, N. 116 pag. 73.

Distrib. Est. do Piauhy, Grotão.

1069. **incanescens** (*Wied*) (14, 123)

H. von Ihering, Rev. V, 1902, p. 271.
Ph. berlepschi Scl. (14, 124)
Ph. lividus Pelz. Orn. Bras. p. 176.
Distrib. Bahia, Minas Geraes e S. Paulo.
O sr. von Berlepsch communica-nos ter verificado que o *Phyllomyias berlepschi* Scl. é synonymo de *Ph. incanescens* Wied e que, provavelmente, *Ph. lividus* (Temm.) Pelz. deverá entrar na mesma synonymia (cf. Berlepsch & Hellmayr, Journ. f. Ornit. 1905, p. 27).
Mus. Paul.: Bahia.

PHAEOMYIAS *Berl. 1902*

Myiopatis auct. (nec Cab. & Heine), cf. Berlepsch, Nov. Zool. IX 1902, p. 41.

1070. **murina** (*Spix*)

M. semifusca Scl. (14, 123)
M. superciliaris Reinh. (l. cit. Campos II, p. 346, Est. 8, fig. 2)
M. incanescens Pelz. (nec. Wied) Orn. Bras., p. 106.
H. von Ihering, Rev. IV, 1900, p. 191.
cf. Berlepsch u. Hellmayr, Journ. f. Ornit. 1905, (1) p. 3.
Distrib. S. Paulo, Minas, Goyaz, Matto Grosso, Bahia, Pernambuco e Pará.
Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Rincão, Bahia; Est. Pará, Santarem.

ACHROCHORDOPUS *Berl. & Hellm. 1905*

Phyllomyias pt. (Typo *Ph. subviridis* Pelz.) cf. Berlepsch u. Hellmayr, Journ. f. Orn. 1905 (1) p. 26.

1071. **subviridis** (*Pelz.*)

Phyllomyias subviridis Pelz., Orn. Bras. p. 105, 175.
Ph. burmeisteri Scl. (nec Cab. & Heine) (14, 122)

Myiopatis subviridis Ihering, Rev. V, 1902 p. 271.
Distrib. Paraná, S. Paulo e Rio de Janeiro.
Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Ypiranga, Avanhandava, Bebedouro e Est. Rio Grande do Sul.

ORNITHION *Hartl.*

1072. **pusillum** (*Cab. & Heine*) (14, 126)

Distrib. Bahia. Pará, Guyana á America Central.
Mus. Paul.: Colombia, Bogotá.

1072ª. **pusillum napæum** *Ridgw.*

Ridgway, Proc. U. S. Nat. Mus. X, 1887, p. 520.
O. pusillum juruanum Ihering, Rev. VI. 1905, p. 434.
Distrib. Amazonia inf. (Diamantina) e sup. (Rio Juruá).
Mus. Paul.: Est. Amazonas, Rio Juruá.

1075. **cinerascens** (*Wied*)

O. imberbe Scl. (14, 126)
Myiopatis incanescens Cab. (nec Wied)
H. von hering, Rev. III, 1899, p. 192.
Distrib. S. Paulo, Bahia, Minas Geraes, Pará, Rio Negro, Goyaz e Matto Grosso ao Mexico.
Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Iguape, Itatiba, Itararé, Jaboticabal, Jundiahy, Itapira, Salto Grande do Paranapanema; Est. da Bahia e Est. do Espirito Santo.

1074. **obsoletum** (*Temm.*) (14, 127)

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 192; *id.* Rev. IV, 1900, p. 230 (ninho).
Distrib. Argentina, Paraguay, Rio Grande do Sul Santa Catharina, Paraná, S. Paulo, Goyaz, Minas Geraes e Rio de Janeiro.
Mus. Paul.: Est. de S. Paulo, Ypiranga, Avanhandava, Bebedouro, Alto da Serra, Itararé e Est. Rio Grande do Sul.

TYRANNULUS *Vieill.*

1075. **elatus** (*Lath.*) (14, 128)

T. reguloides Ridgw. Proc. U. S. N. Mus. X, 1888 p. 521 (♀).

Hellmayr, Revis. Spix, p. 640.

Distrib. Panamá, olombia, Perú, Venezuela, Guyana, Amazonia, Rio Negro, Borba e Santarem.

Mus. Paul. Est. Pará, Santarem; Colombia, Bogotá.

TYRANNISCUS *Cab. & Heine*

1076. **gracilipes** *Sel. & Salv.* (14, 133)

Distrib. Bolivia, Amazonia, Guyana, Venezuela, Pará.

ELAENEA *Sundev.*

GURACAVA; GUARACAVA

Myopagis Salv. e Godm.

1077. **flavogastra** *Thunb.*

MARIA-JÁ-É-DIA

E. pagana (Licht.) (14, 137)

cf. Lönnberg, Ibis, 1903, n. 10, p. 241.

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 193; *id.* Rev. IV, 1900, p. 230 (ninho e ovo).

Distrib. Paraguay, Matto Grosso, S. Paulo, Minas Geraes, Rio de Janeiro, Bahia e Pará.

Mus. Paul.: Est. de S. Paulo, Ypiranga, Piquete, S Sebastião, Franca, tararé, vanhandava, Bebedouro, Itapura, Baurú, Rio Mogy Guassú; Est. do Espirito Santo, Rio Doce.

1078. **cristata** *Pelz.* (14, 142 pt.)

Distrib. Venezuela, Guyana, Pará, Bahia, Goyaz, Lavrinhas? Est. de S. Paulo.

Mus. Paul.: Bahia, Est. do Pará, Santarém.

1079. **caniceps** *Pelz.* (13, 151)

Distrib. Paraguay, S. Paulo, Cantagallo, Est. do Rio de Janeiro.

Mus. Paul.: Est. de S. Paulo, Ubatuba, Jundiahy, Victoria de Botucatú, Itararé e Bebedouro.

1080. **ruficeps** *Pelz.* (14, 152)

Distrib. Guyana e Amazonia.

1081. **viridicata** (*Vieill.*) (14, 148)

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 194; *id.* Rev. IV, 1900, p. 233 (ovo).

Distrib. S. Paulo ao Mexico, Bolivia, Borba, Amazonas, Bahia e Paraguay.

Mus. Paul.: Est. de S, Paulo, Bebedouro, Avanhandava e Rio Tieté.

1082. **brevipes** *Wied*

Muscicapa brevipes Wied, Beitr., 1831, III, p.831. Euler, Rev. Mus. Paul. IV, 1900, p. 44 (Cantagallo).

Distrib. Bahia ao Rio de Janeiro.

A opinião de Allen, de que esta especie represente a ave nova de *Neopelma aurifrons*, não póde ser correcta, em vista das observações de Euler, que viu um casal ao nidificar. Comtudo é necessario melhor identificação da especie.

1083. **ridleyana** *Sharpe* (14, 139)

Distrib. Ilha Fernando de Noronha.

1084. **spectabilis** *Pelz.* (14, 136 nota)

Distrib. Amazonia, Rio Negro, Goyaz, Araguaya, Jaraguá, Maria Rosa (ubi?).

1085. **albiceps** (*Lafr. et d'Orb.*) (14, 141)

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 193; *id.* Rev. IV, 1900, p. 231 (ninho e ovo).

Distrib. Rio Grande do Sul, Paraná, S. Paulo, Goyáz, Minas Geraes, Matto Grosso, Amazonia, Borba, Rio Negro, Guyana, Bolivia, Paraguay, Argentina, Patagonia e Chile.

Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Argentina, La Plata, Talas e Chile.

1086. **albivertex** *Pelz.* (rn. Bras.) (14, 141)

E. lundi Reinhardt, Camposfugele II, p. 344, Est. VII, fig. 1.

cf. Berlepsch & Hellmayr, Journ. f. Orn. 1905, (1) p. 2.

Distrib. S. Paulo, Minas, Goyáz, Bahia, Amazonia, Guyana, Colombia e Venezuela.

Mus. Paul.: Colombia, Bogotá.

1087. **gaimardi** (*d'Orb.*) (14, 150)

Distrib. Matto Grosso, Borba, Rio Negro, Bolivia, Venezuela, Guyana á America Central.

Mus. Paul.: Colombia, Bogotá.

1088. **cinerea** *Pelz.* (14, 136)

Distrib. Amazonia, Rio Negro e Venezuela.

1089. **taczanowskii** *Berl.* (14, 144)

Distrib. Bahia.

1090. **obscura** (*Lafr. et d'Orb.*) (14, 152)

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 194; *id.* Rev. IV, 1900, p. 231 (ninho e ovo).

Distrib. Rio Grande do Sul a S. Paulo, Minas Gesaes, Argentina, Tucuman, Bolivia e Perú.

Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Ypiranga, Franca, Itararé, Piracicaba, Rio Mogy Guassú, Campos de Jordão, Iguape; Est. Rio Grande do Sul, Taquara; Est. Minas G raes, Itatiaya e Vargem Alegre.

1091. **mesoleuca** (*Cab. et Heine*)

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 193; *id.* Rev. IV, 1900, p. 232 (ninho e ovo).

Distrib. Rio Grande do Sul á Bahia.

Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Salto Grande do Paranapanema, Itararé; Est. Rio Grande do Sul, Novo Hamburgo.

EMPIDAGRA *Cab. & Heine*

1092. **affinis** *Burm.*

Elœnea affinis (Burm.) (14, 154)

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 195.

Distrib. S. Paulo, Minas Geraes, Bahia e Matto Grosso.

Segundo nos communica o sr. H. von Berlepsch esta especie deve ser incluida no genero *Empidagra*.

1093. **bahiæ** *Berl.*

H. von Berlepsch, Ornith. Monatsb. I, 1893, p. 12.

Distrib. Bahia.

LEGATUS *Scl.*

1094. **albicollis** (*Vieill.*) (14, 155)

H. von Ihering, Rev. II, 1899, p. 195; *id.* Rev. IV, 1900, p. 233, (ovo).

Distrib. S. Paulo ao Mexico, Guyana, Venezuela, Bahia, Pará, Matto Grosso, Paraná; Paraguay.

Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Itatiba, Jundiahy, Iguape; America Central, Costa Rica.

SUBLEGATUS *Scl. et Salv.*

1095. **fasciatus** *(Thunberg)* 1822

S. platyrhynchus, *S. griseocularis*, *Empidagra brevirostris* Sclater (14, pp. 155, 158).

Phyllomyias modesta Reinhardt, (loc. cit. Campos f. 1, p. 348).

Ph. semifuscus (nec Sclater !), Pelz. Orn. Bras. p. 105.

S. platyrhynchus Ihering, Rev. III, 1899, p. 195. cf. Lönnberg, Ibis, 1903, n. 10, p. 241.

Distrib. S. Paulo, Minas, Goyaz, Matto Grosso, Bahia. Pará, Argentina e Perú.

Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Itapura.

1096. **virescens** *Allen*

J. A. Allen, Bull. Am. Mus. II, 1889, p. 150; *id.* Chapada, II, p. 337.

Distrib. Matto Grosso.

MYIOZETETES *Scl.*

1097. **cayanensis** *(Linn.)* (14, 160 pt.)

H. von Ihering, Rev. IV 1900, p. 233 (ovo).

Hellmayr, Revis. Spix, p. 649.

Distrib. Pará, Matto Grosso, Guyana, Venezuela, Colombia, Equador. No norte da Venezuela vive a subspecie *M. c. rufipennis* Lawr.

Mus. Paul.: Merida, Venezuela.

1097¹. **cayanensis erythroptera** *(Lafr.)*

M. erythropterus Lafr. (14, 159)

Hellmayr, Revis. Spix, p 650.

Distrib. Rio de Janei o, Minas, Matto Grosso, Chapada.

1098. **similis** (*Spix*) (14, 161)

BEM-TE-VISINHO

Hellmayr, Revis. Spix, p. 650.

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 196; *id.* Rev. IV, 1900 p. 233 (ninho e ovo).

Distrib. S. Paulo, Rio de Janeiro, Bahia, Pará, Rio Madeira, Perú. Na Venezuela e Colombia é representado pela subspecie *M. s. columbianus* Cab. & Heine; na America Central e Mexico por *M. s. superciliosus* Bp. (*M. texensis*, Cat. Birds XIV, p. 162).

Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Piracicaba, Tieté, Rio Feio, Bebedouro e Iguape.

1099. **sulphureus** (*Spix*) (14, 164)

Distrib. Matto Grosso, Pará, Amazonia, Guyana e Venezuela.

1100. **luteiventris** (*Sel.*) (14, 164)

H. von Ihering, Rev. VI, 1905, p. 434 (*Myiopagis subplacens*).

Distrib. Guyana, Amazonia, Borba, Rio Negro, Juruá; Equador.

Mus. Paul.: Est. Amazonas, Rio Juruá.

CONOPIAS *Cab. & Heine*

1101. **trivirgata** (*Wied*) (14, 173)

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 197.

Distrib. Paraguay, S. Paulo a Bahia.

Mus. Paul.: Est. S. Paulo e Jaboticabal.

PITANGUS *Swains.*

1102. **sulphuratus** (*Linn.*) (14, 176)

Distrib. Perú, Guayana, Venezuela, Amazonia, Rio Branco e Pará.

Mus. Paul.: Venezuela, Trinidade.

1102ª. **sulphuratus maximiliani** (*Cab. et Heine*) (14, 176)

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 197; *id.* Rev. IV, 1900, p. 234 (ninho, fig. 15 e ovo).

Distrib. Santa Catharina, S. Paulo, Minas, Bahia e Ceará.

Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Ypiranga, S. Sebastião, Piquete, S. José do Rio Pardo, Franca, Bebedouro; Est. de Minas, Vargem Alegre; Est. do Espirito Santo, Porto Cachoeiro.

1102.ᵇ **sulphuratus bolivianus** (*Lafr.*) (14, 177)

H. von Ihering, Rev. IV, 1900, p. 234 (ninho e ovo).

Distrib. Argentina, Uruguay, Paraguay, Bolivia, Goyaz, Matto Grosso e Rio Grande do Sul.

Mus. Paul.: Est. do Rio Grande do Sul, Taquara, Novo Hamburgo; Argentina, La Plata.

1103. **lictor** (*Cab.*) (14, 178)

H. von Ihering, Rev. IV, 1900, p. 235 (ninho e ovo).

Distrib Guayana a America Central, Matto Grosso, Amazonia, Pará, Rio Branco, Bahia e Rio de Janeiro.

Mus. Paul.: Bahia, Est. Espirito Santo, Rio Doce.

1104. **parvus** *Pelz.* (14, 179)

Distrib. Amazonia, Rio Negro e Guyana.

CIRYSTES *Cab. & Heine*

1105. **sibilator** (*Vieill.*) (14, 181)

H. von Ihering, Rev. II, 1899, p. 199.

Distrib. Rio Grande do Sul a S. Paulo, Minas Geraes, Goyaz, Matto Grosso, Rio de Janeiro, Paraguay.

Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Piracicaba, Iguape, Itararé, Avanhandava, Baurú, Rio Feio, Itapura e Ubatuba.

MYIODYNASTES *Bp.*

1106. **audax** (*Gm.*) (14, 185)

Distrib. Amazonia, Borba, Rio Negro, Pará, Guyana, Venezuela.

Mus. Paul.: Venezuela, Trindad?

1107. **solitarius** (*Vieill*) (14, 185)

SIRIRI-TINGA

H. von Ihering, Rev. II, 1899, p. 199, *id.* Rev. IV, 1900, p. 235 (ninho e ovo).

Distrib. Argentina á Guyana, Paraguay, Rio Grande do Sul, S. Paulo, Rio de Janeiro, Bahia, Pará, Minas Geraes, Matto Grosso.

Mus. Paul.: Est. de S. Paulo Jaboticabal, Cubatão, Itapura; Est. Rio Grande do Sul, Novo Humburgo; Est. Minas Geraes, Vargem Alegre.

SUB-FAM. TYRANNINÆ

MEGARHYNCHUS *Thunb.*

1108. **pitangua** (*Linn.*) (14, 189)

PITANGOA'; BEM-TE-VI DO BICO CHATO; NEI-NEI

H. von Ihering Rev. II, 1899, p. 199; *id.* Rev IV. 1900 p. 235 (ninho e ovo).

Distrib. S. Paulo, Rio de Janeiro, Bahia, Pará, Matto Grosso, Minas Geraes, Paraguay ao Mexico.

Mus. Paul.: Est. de S. Paulo, Ypiranga, Jundiahy, S. Sebastião.

ONYCHORHYNCHUS *Fischer*

Muscivora Cuv.

1109. **coronatus** (*P. L. S. Müll.*)

M. regius (Gm.) (14, 192)
Distrib. Amazonia, Para, Guyana, Venezuela.

1110. **swainsoni** *Pelz.* (14, 192)

PAPA-MOSCA REAL

H. von Ihering Rev. III, 1899 p. 200; *id.* Rev. IV, 1900, p. 235 (ovo).
Distrib. S. Paulo a Bahia, Bolivia.
Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Baurú.

HIRUNDINEA *Lafr. et d'Orb.*

1111. **ferruginea** (*Gm.*) (14, 195)

Distrib. Guyana, Amazonia, Rio Negro.

1112. **bellicosa** (*Vieill.*) (14, 196)

BIRRO

H. von Ihering, Rev. III, 1899 p. 200; *id.* Rev. IV, 1900. p. 235 (ninho e ovo).
Distrib. Rio Grande do Sul ao Pernambuco, Goyaz, Minas Geraes, S. Paulo, Matto Grosso, Paraguay, Bolivia.
Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Iguape, Franca, Itararé, Itapura, S. Sebastião, Baurú; Est. Minas Geraes, Vargem Alegre; Est. Paraná, Ourinho.

MYIOBIUS *Gray*

1113. **barbatus** (*Gm.*) (14, 199 pt).

Hellmayr, Revis. Spix, p. 642.
Distrib. Guyana, Venezuela, Amazonia, Rio Negro, Medeira, Pará.

Na America Central e Equador localisa-se a subspecie *M. b. atricaudus* Lawr.

1113ª. **barbatus mastacalis** (*Wied*)

M. xanthopygius Spix.

H. von Ihering. Rev. III, 1899, p. 201 ; *id.* Rev. IV. 1900, p. 236 (ninho e ovo).

Hellmayr, Revis. Spix, p. 642.

Distrib. Bahia, Rio de Janeiro, S. Paulo (littoral).

Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Ubatuba, Iguape.

1114. **ridgwayi** *Berl.*

H. v. Berlepsch, Auk, V. 1888, p. 457.

Hellmayr. Revis. Spix, p. 643.

Distrib. Rio de Janeiro (Petropolis), S. Paulo, Ypanema, Botucatú.

1115. **erythrurus** *Cab.* (14. 203)

Distrib. America Central, Matto Grosso, Venezuela, Amazonia, Borba. Rio Negro, Pará.

1116. **fasciatus** (*P. L. S. Muell.*)

CAGA-SEBO

M. naevius (Bodd.) (14, 203)

H. von hering, Rev. III, 1899, p. 201; *id.* Rev. IV, 1900, p. 203 (Parula pitiayumi) e p. 236 (ninho e ovo); *id.* Rev. V, 1902, p. 292.

Distrib. rgentina ao Mexico, Rio Grande do Sul, S. Paulo, Matto Grosso, Minas Geraes, Bahia, Pará.

Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Mogy-Guassú, Avanhandava, Iguape, Rincão, S. Sebastião, Ita aré; Est. Minas Geraes, Vargem Alegre ; Est. Rio de Janeiro, Ilha Grande ; Rep. Argentina, La Plata, Las Talas.

PYROCEPHALUS *Gould*

1117. **rubinus** (*Bodd.*) (14, 211)

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 202; *id.* Rev. IV, 1900, p. 236, (ninho e ovo); *id.* Rev. VI, 1905, p. 435.

Distrib. Paraguay, Argentina á Venezuela, Perú, Colombia, Goyaz, Matto Grosso, Rio Branco, Purus, Amazonas, Bahia, Minas Geraes, S. Paulo.

Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Cachoeira, Iguape, Bebedouro, Itapura, Franca, Barretos, Rio Feio; Est. Amazonas, Rio Juruá.

EMPIDOCHANES *Scl.*

1118. **fuscatus** (*Wied*) (14, 216)

GUARACAVUÇÚ

cf. Berlepsch u. Hellmayr, J. f. Orn., 1905, p. 21.

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 202; *id.* Rev. IV, 1900, p. 236, (ovo).

Distrib. Rio Grande do Sul, S. Catharina, São Paulo, Rio de Janeiro, Matto Grosso, Amazonas, Borba, Rio Branco.

Mus. Paul.: Est. S. Paulo, S. Sebastião, Rincão, Ubatuba, Rio Feio, Campinas; Est. S. Catharina, S. S. Francisco.

1118.ª **fuscatus brunneus** (*Thunb.*)

cf. Lönnberg, Ibis, 1903, N. 10, p. 242.

E. fuscatus bimaculatus (Lafr. et d'Orb.) (14, 224)

cf. Berlepsch u. Hellmayr, Journ. f. Orn. 1905, (1), p. 22.

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 203; *id.* Rev. IV, 1900, p. 236 (ninho e ovo).

Distrib. Paraguuy, Rio Grande do Sul a S. Paulo, Minas Geraes, Goyaz, Matto Grosso, Amazonia, Borba, Rio Negro, Bolivia.

Mus. Paul: Est. S. Paulo, Mattão, Itapura, Avanhandava.

1119. **poecilurus** *Scl.* (14, 217)

Distrib. Colombia, Perú, Amazonia, Rio Negro.

1120. **poecilocercus** *Pelz.* (14, 216 *nota*)

cf. Berlepsch u. Hellmayr, Journ. f. Orn. 1905, (1), p. 27.

Distrib. Amazonia, Rio Negro.

EMPIDONAX *Cab.*

1121. **pileatus** (*P. L. S. Müll.*)

E. olivus (Bodd.) (14, 224)

Distrib. Amazonia, Guyana, Venezuela.

Mus. Paul.: Est. Amazonas, Rio Juruá.

1122. **euleri** (*Cab.*) (14, 224 pt.)

Empidochanes fuscatus (nec Wied) Pelz. Orn. Bras. p. 115; Berlepsch & Ihering, loc. cit. p. 136.

Empidonax bimaculatus Allen, Chapada, IV, p. 153; cf. Berlepsch u. Hellmayr, Journ. f. Orn. 1905, (1) p. 21.

De *E. brunneus* Ridgw. não foi verificado ainda si pertence a esta especie ou a *E. argentinus* (Cab.).

Distrib. Rio Grande do Sul, Paraná, S. Paulo, Rio de Janeiro, Esp. Santo, Bahia, Matto Grosso, Amazonia, Perú.

Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Avanhandava, Salto Grande do Paranapanema, Mattão, Ilha de S. Sebastião, Bebedouro, Iguape, Ypiranga.

BLACICUS *Cab.*

Myiochanes Cab. & Heine (14, 245)

1123. **brachytarsus** *Scl.*

Contopus brachytarsus (Scl.) (14, 240)

Distrib. Amazonia, Pará, Venezuela, Mexico, Perú, Paraguay, Argentina.

Mus. Paul. : Trinidad, Demerara.

1124. **cinereus** (*Spix*)

Myiochanes cinereus Spix (14, 245)

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 203.

Hellmayr, Revis. Spix, p. 645.

Distrib. S. Paulo ao Pernambuco, Rio de Janeiro, Minas Geraes, Amazonas.

Mus Paul. : Est, S. Paulo, Itararé, Caconde, Iporanga, S. Sebastião, Ubatuba.

1124.ª **cinereus pileatus** *Ridgw.*

Ridgway, Proc. U. S. Nat. Mus. 1885, VIII, p. 21.

H. von Ihering, Rev. V, 1905, p. 326.

Distrib. Paraguay, Est. S. Paulo na zona occidental.

Mus. Paul. : Est. S. Paulo, Jaboticabal, Baurú, Barretos, Bebedouro, Avanhandava.

Para varios exemplares a distincção é bem difficil ou quasi impossivel, de modo que a subspecie *B. cinereus pileatus*, si valer a pena conserval-a, é bem fraca. Mr. Ridgway examinou apenas um exemplar, e nós temos uma duzia de couros na collecção de estudos.

1125. **tyrannulus** (*P. L. S. Müll.*) (14, 251).

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 204.

Distrib. Bolivia, Antilhas, Venezuela, Borba, Pará, Matto Grosso, S. Paulo, Argentina. Paraguay.

Mus. Paul. : Est. S. Paulo, Campinas, Pirassununga, Franca, Rincão, Itararé, Avanhandava, Bebedouro, Itapura ; Est. Matto Grosso.

1125.ª **tyrannulus chlorepiscius** *Berl. & Leverck.*

H. v. Berlepsch und Leverkühn, Ornis, 1890, p. 16.

Distrib. Matto Grosso (São Miguel, Cuyabá).

1125.b **tyrannulus bahiæ** *Berl. & Leverk.*

H. v. Berlepsch und. Leverkühn, Ornis 18 0 p. 17.
Distrib. Bahia.
Mus. Paul.: Bahia.

1126. **ferox** (*Gm.*) (14, 253)

IRRE'

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 204; *id.* Rev. IV, 1900, p. 237 (ninho e ovo).
Distrib. Mexico ao Pará, Bahia, Rio de Janeiro, S. Paulo, Paraná, Rio Grande do Sul, Minas Geraes, Matto Grosso; Paraguay e Argentina.
Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Itatiba, Baurú, Campos do Jordão, Rincão, Itararé, Bebedouro, Itapura, Cachoeira, S. Sebastião; Est. Rio de Janeiro, Ilha Grande; Bahia; Est. do Esp. Santo, Porto Cachoeiro.

1127. **pelzelni** *Berl.* (14, 255)

Distrib. (Goyaz) Pontinho, Bahia, Guyana, Perú Central.
Mus. Paul.: Bahia.

1128. **tuberculifer** *Lafr. et d'Orb.*

M. tricolor Pelz. (14, 259)
Hellmayr, Nov. zool. XII, 1905, p. 324.
Distrib. Pará, Rio Tocantins, Bahia, Rio de Janeiro, Matto Grosso; Bolivia, Perú, Guyana, Colombia, Venezuela e Equador.
Mus. Paul.: Venezuela, Merida

EMPIDONUMUS *Cab. & Heine*

1129. **varius** (*Vieill.*) (14, 265)

H. von Ihering, Rev. III, 1899 p. 204; *id.* Rev. IV. 1900 p. 237 (ovo).
Distrib. Rio Grande do Sul á Guyana, Bahia,

Matto Grosso, Rio Negro, Pará, Bolivia, Paraguay e Argentina.

Mus. Paul.: Est. S. Paulo S. Carlos do Pinhal, Itatiba, Iguape, Est. do Espirito Santo; Est. Pará, Santarem.

1130. **aurantioatrocristatus** *Lafr. et d'Orb.* (14, 266)

E. inca Scl. Handlist Br. Mus. III, 1901, p. 148.

H. von Ihering, Rev. IV 1900 p. 237 (ninho e ovo).

Distrib. Goyaz, Matto Grosso, Minas Geraes, Argentina, Paraguay, Perú e Bolivia.

Mus. Paul.: Rep. Argentina, Tucuman.

TYRANNUS *Cuc.*

1131. **melancholicus** *Vieill.* (14, 273)

SIRIRI

H. von Ihering Rev. III, 1899, p. 205; *id* Rev. IV, 1900, p. 237 (ninho e ovo); *id.* Rev. VI 1905, p. 435.

Distrib. Paraguay, Argentina ao Mexico Bolivia, Rio de Janeiro, S. Paulo, Goyaz Minas Geraes, Matto Grosso, Bahia e Pará.

Mus. Paul.: Est. S. Paulo. Ypiranga, Jundiahy, Uberaba, Rincão, S. Sebastião e Iguape; Est. Minas Geraes, Vargem Alegre; Est. Paraná, Ourinho; Est. Esp. Santo, Porto Cachoeiro; Est. Amazonas, Rio Juruá; Rep. Argentina, La Plata.

1132. **apolites** *Cab. & Heine* (14, 276)

Brazil meridional.

1133. **albogularis** *Burm.* (15, 276)

SIRIRI

H. von Ihering, Rev. V, 1902, p. 273, e p. 298 (ninho e ovo).

Distrib. Goyaz, Matto Grosso, Minas Geraes, São Paulo, Bahia e Pernambuco.

Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Jaboticabal.

MUSCIVORA *Cuv.*

Milvulus Swains.

1154. **tyrannus** *Linn.* (14, 277)

TESOURA

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 205; *id.* Rev. IV, 1900, p. 237 (ninho e ovo); *id.* Rev. VI, 1905, p. 435.

Distrib. Paraguay, Argentina ao Mexico, Amazonia, Rio Negro, Paraná, Bahia, Minas Geraes e São Paulo.

Mus. Paul.: Est. S. Paulo Ypiranga, Jundiahy; Est. Amazonas, Rio Juruá; Est. Pará, Santarem.

Fam. OXYRHAMPHIDÆ

OXYRHAMPHUS *Strickl.* 1841

Oxyrhynchus Temm.? 1823.

1155. **flammiceps** (*Temm.*) (14, 281)

ARAPONGUINHA; CHIBANTE

H. von Ihering, Rev. III, 1899 p. 206.

Distrib. S.ta Catharina ao Rio de Janeiro e São Paulo.

Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Estação Rio Grande, Iguape, Itapura e Ubatuba; Est. de Minas, Marianna; Est. do Espirito Santo.

Fam. PIPRIDÆ

Sub-Fam. PIPRINÆ

PIPRITES *Cab.*

1136. **pileatus** (*Temm.*) (14, 284)

Distrib. Est. Paraná, Curityba; Est. S. Paulo, Campos de Jordão.
Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Campos do Jordão.

1137. **chloris** (*Temm.*) (14, 284)

H. von Ihering Rev. III, 1899 p. 207.
Distrib. Espirito Santo, S. Paulo.
Mus. Paul.: Estado S. Paulo, Piracicaba e Rio Feio.
Segundo nos informa o sr. Hellmayr, não se confirmou a affirmação de Burmeister, segundo a qual esta especie occorreria tambem em Goyaz e Matto Grosso; não duvido, porem, que a confirmação não tardará.

1138. **chlorion** (*Cab.*) (14, 285)

Distrib. Guyana, Amazonia, Rio Negro e Matto Grosso.

1139. **atronitens** *Cab.* (14, 287)

Distrib. Guyana, Amazonia inf., Borba e Rio Negro.

CERATOPIPRA *Bp.*

1140. **cornuta** (*Spix*) (14, 288)

Distrib. Amazonia, Rio Negro e Guyana.

CIRRHIPIPRA *Bp.*

1141. **filicauda** (*Spix*) (14, 289)

H. von Ihering, Rev. VI, 1905, p. 435.

Distrib. Amazonia, Juruá, Purús, Equador, Colombia, Venezuela e Perú.

Mus. Paul.: Amazonas, Rio Juruá.

1142. **heterocerca** (*Scl.*) (14, 289)

Distrib. Amazonia e Brazil septentrional.

ANTILOPHIA *Reichenb.*

Metopia Sws. (nec Meig.)

1143. **galeata** (*Licht.*) (14, 290)

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 207; *id.* Rev. IV, 1900, p. 237 (ovo); *id.* Rev. V, 1902, p. 298 (ninho).

Distrib. S. Paulo, Minas Geraes, Bahia, Rio de Janeiro, Goyaz, Matto Grosso e Bolivia.

Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Batataes, Franca, Avanhandava; Est. do Matto Grosso, Chapada e Porto do Faya.

PIPRA *Linn.*

1144. **aureola** *Linn.* (14, 293)

Distrib. Venezuela, Guayana e Amazonia.

Mus. Paul.: Est. Pará, Santarem; Venezuela.

1145. **flavicollis** *Scl.* (14, 294)

Distrib. Amazonia, Pará e Rio Negro.

1146. **fasciata** *Lafr. et d'Orb.* (14 294)

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 207; *id.* Rev. IV, 1900 p. 238 (ovo).

Distrib. Matto Grosso, Goyaz, S. Paulo, Rio Paraná, Minas Geraes, Amazonia e Bolivia.

Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Piracicaba, Salto Grande do Paranapanema, Avanhandava, Itapura e Bebedouro.

1147. **rubrocapilla** *Temm.* (14, 295)

H. von Ihering, Rev. VI, 1905, p. 435.

Distrib. Amazonia, Purús, Pernambuco, Bahia, Goyaz, N. Friburgo e Matto Grosso.

Mus. Paul.: Est. do Esp. Santo, Porto Cachoeiro; Bahia; Est. Amazonas, Rio Juruá; (*) Est. Pará, Santarem.

1148. **erythrocephala** (*Linn.*)

P. auricapilla Linn. (4, 296)

Distrib. Colombia, Guyana, Perú, Equador, Venezuela, Amazonia, Pará e Rio Negro.

Mus. Paul.: Trindad.

1149. **leucocilla** (*Linn.*) (14, 297)

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 208; *id* Rev. VI, 1905, p. 435.

Distrib. Rio de Janeiro á America Central, S. Paulo, Bahia, Pará e Amazonia.

Mus. Paul.: Bahia; Est. Amazonas, Rio Juruá. (*)

1150. **coronata** *Spix*

Spix, Av. Bras. II (1825) p. 5, Est. VII, fig. 1 ♂; *id.* Est. VIII[a] fig. 1 ♀ (*P. herbacea*).

P. cyanocapilla Hahn, Vögel Lief. 15 (1826), Est. II, fig. 2, (14, 299).

Hellmayr, evis. Spix p. 640.

H. von hering, Rev. VI, 1905, p. 435.

Distrib. Amazonia, Rio Negro, Juruá e Purús.

Mus. Paul.: Est. Amazonas, Rio Juruá.

1151. **nattereri** *Scl.* (14, 302)

Matto Grosso e Borba.

(*) Esta especie e suas subspecies estão sendo estudadas pelo sr. Helmayr a quem remettemos nosso material e que brevemente sobre elle escreverá nos Naturæ Novitates, Tring.

1152. **virescens** *Pelz.* (14, 302)

Distrib. Amazonia, Guyana, Venezuela e Colombia.
Mus. Paul.: Colombia, Bogotá.

1153. **opalizans** *Pelz.* (14, 302 note)

cf. Berlepsch, 1898, Ibis, p. 60, Est. II.
Hellmayr, Verh. Zool. bot. Ges. Wien (53) 1903, p. 201.
Distrib. Pará.

1154. **gracilis** *Hellm.* 1903.

Hellmayr, loc. s. cit. p. 202.
Distrib. Est. Matto Grosso e Engenho do Gama.

MACHAEROPTERUS *Bp.*

1155. **regulus** (*Hahn & Küster*) (14, 304)

Distrib. Bahia, Rio de Janeiro, (Goyaz ?).
Mus. Paul.: Brazil, Bahia; Est. do Esp. Santo, Porto Cachoeiro.

1156. **striolatus** (*Bp.*) (14, 304)

Distrib. Colombia e Amazonia.
Mus. Paul.: Colombia.

1157. **pyrocephalus** (*Scl.*) (14, 305)

Distrib. Matto Grosso, Amazonia e Venezuela.

CHIROXIPHIA *Cab.*

1158. **pareola** (*Linn.*) (14, 307)

H. von Ihering, Rev. IV, 1900, p, 237 (ninho).
Distrib. Nova Friburgo, Bahia, Pará, Amazonia, Equador e Bolivia.
Mus. Paul.: Bahia; Est. Pará, Santarem.

1159. **regina** *Scl.* (14, 308)

Distrib. Amazonia, Rio Javari, Borba e Rio Negro.

1160. **caudata** (*Shaw*) (14, 310)

TANGARÁ, DANSADOR.

Pipra ignicapilla Wagler, 1830, Isis, p. 931 (juv.) H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 208; *id.* Rev. IV, 1900, p. 238 (ninho e ovo); *id.* Rev. V, 1902, p. 298 (ninho e ovo).

Distrib. Missiones, Paraguay, Rio Grande do Sul, S. Paulo, Rio de Janeiro, Minas Geraes (? Amazonas —Spix.)

Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Ypiranga, Campos do Jordão, Mattão, Franca, Itararé, Alto da Serra, Piracicaba, Iguape, Ubatuba; Est. de Minas Geraes, Vargem Alegre.

ILICURA *Scl.*

1161. **militaris** (*Shaw*) (14, 311)

TANGARÁSINHO

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 208.

Distrib. Santa. Catharina, Rio de Janeiro, Minas Geraes e Goyáz.

Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Ypiranga, Yporanga, Iguape, Alto da Serra e Ubatuba.

CHIROMACHAERIS *Cab.* 1847

Manacus Gray 1855 (ex Brisson)

1162. **manacus** (*Linn.*) (14, 313)

H. von Ihering, Rev. IV, 1900, p. 238 (ovo).

Distrib. Venezuela, Guyana, Colombia, Equador, Perú, Amazonia, Pará, Borba, Rio Negro e Matto Grosso.

Mus. Paul.: Venezuela, Trindade.

1162ª. **manacus purus** *Bangs*

Bangs, Proc. New Eng. Zool. Clubs, 1899 (I) p. 36.
Distrib. Amazonia, Pará e Rio Madeira.
Mus. Paul.: Est. Pará, Santarem.

1163. **gutturosus** (*Desm.*) (14, 313)

RENDEIRO BARBUDINHO; MONGE; CORRUPIÃO.

H. von Ihering, Rev. II, 1899, p. 209; *id.* Rev. IV, 1900, p. 238 (ninho e ovo).
Distrib. S. Paulo á Bahia, Maranhão, Goyáz, Minas Geraes, Paraná e S.ta Catharina.
Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Jaboticabal, Cachoeira, Piquete, S. Sebastião, Iguape, Rio Feio, Avanhandava, Barretos, Ubatuba; Est. Paraná, Ourinho, Est. Minas, Marianna. Est. Esp. Santo, Porto Cachoeiro, Est. Maranhão, Maiobá (Este exemplar differe um pouco por ter o ventre menos cinzento, mais claro e por ter subcaudaes quasi brancas.

SUB-FAM. PTILOCHLORINAE

PTILOCHLORIS *Swains.*

1164. **squamata** (*Wied*) (14, 317)

CHIBANTE

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 209.
Distrib. S. Paulo, Rio de Janeiro e Bahia.
Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Piracicaba, S. Sebastião e Itapura.

SCOTOTHORUS *Oberh.*

Heteropelma Bp.

1165. **turdinus** (*Wied*) (14, 319)

Distrib. Bahia.

1166. **amazonum** (*Scl.*) (14, 320)

Distrib. Amazonia, Matto Grosso, Borba, Rio Negro, Venezuela e Perú.

1166ª. **amazonum wallacei** (*Scl. & Salv.*) (14, 319, Est. XX).

cf. Hellmayr, Nov. Z ol. XIII, 2, 1906, p. 363.
Distrib. Guyana, Pará e Venezuela.

1167. **unicolor** (*Bp.*)

H. virescens (Wied) (nec Temm.) (14, 321)
Heteropelma unicolor (Bp.)
cf. Oberholser. Proc. Ac. Philad. 1899, p. 208.
H. von Ihering, Rev III. 1899, p. 210.
Distrib. Paraguay, Rio Grando do Sul, S.ta Catharina. S. Paulo á Bahia.
Mus. Paul.: Est. de S. Paulo, Campos de Jordão, Ubatuba, Alto da Serra, Jundiahy, Itatiba, Itararé, Itapura, Iguape e São Paulo.

1168. **pallescens** (*Lafr.*) 1853.

H. flavicapillum Scl. (1860) (14, 321, Est. XXI)
cf. Hellmayr, Verh. zool. bot. Ges. Wien. 1903 (53) p. 202.
H. von Ihering, Rev. III. 1899 p. 216.
Distrib. Rio de Janeiro, Bahia, S. Paulo, Goyaz, Matto Grosso, Minas Geraes.
Mus. Paul.: Bahia.

1169. **chrysocephalus** (*Pelz.*)

H. igniceps Sclater (14, 322, Ezt. XXII)
cf. Hellmayr, Verh. zool. bot. Ges. Wien, 1903 (53) p. 203.
Distrib. Guyana, Amazonia, Rio Negro.

1179. **sulphureiventris** *Hellm.*

H. chrysocephalum Pelz. (part., «juv.»)
H. chrysocephalum (nec Pelz.) Sclater (14, 322)
cf. Hellmayr, loc. s. cit. 1903, p. 202.
Distrib. Villa Bella, Matto Grosso, Bolivia.

SCHIFFORNIS *Bp.*

1171. **rufa** *Pelz.* (14, 323)

Distrib. Amazonia, Borba, Rio Negro.

1172. **major** *Bp.* (14, 328)

H. von Ihering. Rev. VI, 1905, p. 435.
Distrib. Guyana, Amazonia, Purús.
Mus. Paul.: Est. Amazonas, Rio Juruá.

NEOPELMA *Sel.*

1173. **aurifrons** (*Wied*) (14, 323)

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 210.
Distrib. S. Paulo, Minas Geraes, Bahia meridional.
E' provavel que esta especie não occorra nos arredores da capital da Bahia e dahi para o norte, pois que o sr. Hellmayr nunca a obteve entre as numerosas collecções «da Bahia», que constantemente examina.
Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Alto da Serra, Itatiba, Ypiranga.

HETEROCERCUS *Sel.*

1174. **linteatus** (*Strickl.*) (14, 331)

Distrib. Amazonia, Perú oriental.

1175. **flavivertex** *Pelz.* (14, 325)

Distrib. Amazonia, Cayenna, Venezuela.

Fam. COTINGIDÆ

Sub-Fam. TITYRINÆ

TITYRA *Vieill.*

1176. **cayana** (*Linn.*) (14, 328)

H. von Ihering, Rev. IV, 1900, p. 238 (ninho); *id.* Rev. VI, 1905, p. 435.

Hellmayr, Revis. Spix, p. 667.

Distrib. Venezuela, Guyana, Bolivia, Equador, Colombia, Amazonia, Purús, Pará, Matto-Grosso.

Mus. Paul.: Brazil septentrional; Est. Amazonas, Rio Juruá.

1177. **Braziliensis** (*Swains.*) (14, 329)

ARAPONGUIRA; CANJICA

T. intermedia Cab. & Heine. cf. Hellmayr, Revis. Spix, p. 668.

H. von Ihering. Rev. III, 1899 p. 211; *id.* Rev. IV, 1900, p. 238 (ovo).

Distrib. Rio Grande do Sul ao Pernambuco Pará, Bahia, Rio de Janeiro, Matto Grosso, Minas Geraes, S. Paulo, Paraguay. Bolivia.

Mus. Paul.: Est. S. Paulo, S. Carlos do Pinhal, Bebedouro, Rio Feio, Itapura, Rio Mogy-Guassú, Jaboticabal; Est. Rio Grande do Sul, Nova Hamburgo.

1178. **inquisitor** (*Licht.*) (14, 331)

ARAPONGUINHA

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 211.

Distrib. S. Catharina, S. Paulo, Bahia, Minas Geraes, Matto Grosso, Paraguay.

Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Ubatuba, Rincão; Est. S. Catharina, S. Francisco; Est. Esp. Santo, Rio Doce.

1178.ª **inquisitor erythogenys** (*Selb.*)

Hellmayr, Nov. Zool. XIII, 1906, p. 327.

Distrib. Pernambuco, Surinam, Guyana, Venezuela, Colombia, Equador.

1179. **albitorques** *Du Bus* (14, 332)

Distrib. Amazonia, Rio Negro, Matto Grosso ao Mexico, Bolivia, Perú oriental.

Mus. Paul.: Colombia, Bogotá.

1180. **pelzelni** *Salv. a. Godm.*

Salvin and Godman, Biol. Centr. Amer. Aves II, p. 120 (1890).

T. albitorques, pt. Scl. (14, 331)

Mus. Paul.: Brazil, Matto Grosso.

1181. **semifasciata** (*Spix*) (14, 330)

Hellmayr, Revis. Spix, p. 668.

Distrib. Bolivia, Matto Grosso, Pará, Rio Negro.

A fórma mais septentrional é *T. s. personata* Jard. (*Mus. Paul.:* Equador).

1182. **leucura** *Pelz.* (14, 328)

Distrib. Matto Grosso.

1183. **albinucha** *Cab & Heine* (14, 328 note)

Distrib. Brazil.

HADROSTOMUS *Cab. & Heine*

Platypsaris Scl.

1184. **rufus** *Vieill.*

CANELLEIRA

H. atricapillus (Vieill.) (14, 333)

Hellmayr, Revis. Spix, p. 669.

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 21! ; *id.* Rev. IV, 1900, p. 239 (ninho e ovo).

Distrib. S. Catharina, Paraná, S. Paulo ao Pará, Bahia, Rio de Janeiro, Goyaz, Amazonia, Matto Grosso, Paraguay.

Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Píquete, Iguape, Ubatuba, Barretos, Itapira ; Bahia ; Est. do Espirito Santo, Rio Doce.

1185. **minor** (*Less.*) (14, 337)

Distrib. Guyana, Amazonia, Pará, Bolivia, Colombia, Equador.

Mus. Paul.: Equador.

PACHYRHAMPHUS *Gray* 1840

Pachyrhynchus Spix 1825 (nec Germ. 1824)

1186. **viridis** (*Vieill.*) (14, 338)

P. viridis cuvieri Sws., cf. Hellmayr, Revis. Spix p. 669 (Bahia).

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 212; *id.* Rev. IV, 1900, p. 239 (ninho e ovo).

Distrib. Paraguay, Rio Grande do Sul a S. Paulo, Rio de Janeiro á Bahia, Matto Grosso.

Não nos parece sustentavel a distincção de duas subspecies, visto como os nosso exemplares mostram que ha gradativa passagem de uma á outra fórma.

Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Yporanga (al. 73,5mm), Ipararé, (al. 74), Bebedouro (al. 76); Est. do Esp. Santo (al. 73); Bahia (al. 73 mm.)

1187. **rufus** (*Bodd.*)

P. cinereus Bodd. (14, 341)

Hellmayr, Revis. Spix, p. 669.

H. von Ihering, Rev. VI, 1905, p. 435.

Distrib. Pará, Guyana, Venezuela ao Panamá.

Mus. Paul.: Amazonia, Rio Juruá; Est. do Pará, Santarém.

1188. **castaneus** (*Jard. & Selby*).

P. rufus (nec Bodd.) auct. (14, 343)

Hellmayr, Revis. Spix, 670.

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 212; *id.* Rev. V, 1902, p. 292 (ninho e ovo).

Distrib. Paraguay, S. Catharina, S. Paulo, Rio de Janeiro, Espirito Santo, Bahia.

Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Itatiba, Piquete, Ubatuba, Baurú, Rio Feio, Iguape; Est. do Espirito Santo, Rio Doce; Bahia.

1189. **niger** *Spix* (14, 343)

H. von Ihering, Rev. VI, 1900, p. 239 (ovo).

Mus. Paul.: Paraguay, Venezuela, Colombia, Equador, Guyana, Amazonia, Pará.

Mus. Paul.: Equador.

1190. **polychropterus** (*Vieill.*) (14, 345)

CANELLEIRINHO

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 213; *id.* Rev. IV, 1900, p. 239 (ninho e ovo).

Distrib. Argentina, Rio Grande do Sul ao Amazonas, Pará, Bahia, S. Paulo, Rio de Janeiro, Matto Grosso, Santa Catharina, Paraguay.

Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Bebedouro, Itatiba, Yporanga, Itapura, Alto da Serra, Ubatuba, Avanhandava, Iguape, Rincão, S. Sebastião; Bahia.

1191. **atricapillus** (*Gm.*) (14, 347)

H. von Ihering, Rev. IV, 1900, p. 239 (ovo).

Distrib. Guyana, Amazonia, Borba, Rio Negro, Pará, Bahia, Rio de Janeiro, Minas Geraes, Matto Grosso, Perú, Venezuela.

Mus. Paul.: Bahia; Est. do Espirito Santo.

SUB-FAM. LIPAUGINÆ

LATHRIA *Swains.*

1192. **virussu** (*Pelz.*) (14, 351)

VIRUSSÚ; SABIÁ DE MATTO GROSSO

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 213.

Distrib. Santa Catharina, S. Paulo, Rio de Janeiro.

Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Iguape; Est. de Minas, Marianna.

1193. **cinerea** (*Vieill.*) (14, 352)

L. plumbea Licht. (14, 351)
H. von Ihering, Rev. VI, 1905, p. 435.
Distrib. Venezuela, Bolivia, Guyana, Amazonia, Purús, Pará, Matto Grosso, Bahia.
Mus. Paul.: Est. Amazonas, Rio Juruá.

LANIOCERA *Less.*

Aulia Bp.

1194. **hypopyrrha** (*Vieill.*) (14, 354)

H. von Ihering, Rev. VI, 1905, p. 435.
Distrib. Bahia, Pará, Rio Negro, Amazonia, Guyana.
Mus. Paul.: Est. Amazonas, Rio Juruá.

LIPAUGUS *Boie.*

1195. **simplex** (*Licht.*) (14, 356)

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 214.
Distrib. Colombia, Guyana, Venezuela, Amazonia, Borba, Rio Negro, Pará, Matto Grosso, Bahia, Rio de Janeiro.
Mus. Paul.: Bahia; Est. do Esp. Santo, Porto Cachoeiro.

Sub-Fam. ATTILINÆ

ATTILA *Less.*

1196. **brasiliensis** *Less.*

A. uropygialis (nec Cab.) Sclater, (14, 360)
Hellmayr, Nov. Zool. XIII, 1906. p. 329.
Distrib. Guyana, Venezuela, Matto Grosso, Rio Madeira.

1196ª. **brasiliensis viridescens** *Ridgw.*

A. viridescens R. Ridgway, Proc. U. S. Nat. Mus. X, p. 522 (1887).

Distrib. Amazonia inferior, Diamantina.

O sr. Hellmayr, (Nov. Zool. XIII, p. 329, nota) desconfia até que se trate da propria fórma typica de *A. brasiliensis.*

1197. **uropygiata** (*Wied*)

A. brasiliensis (nec Less.) Sclater (14, 359)
cf. Hellmayr, Nov. Zool. XIII, 1906, p. 330.
Distrib. Rio de Janeiro ?, Espirito Santo e Bahia.

1198. **spadiceus** (*Gm.*) (14, 362)

Distrib. Bahia, Amazonia, Guyana e Venezuela.

1199. **bolivianus** *Lafr.* (14, 358 nota)

A. validus Pelzeln, Orn. Bras. p. 95, 169 (cf. Hellmayr, Nov. Zool. XIII, 1906, p. 330).

Distrib. Bolivia, Amazonia, Borba, Pará e Matto Grosso.

1200. **cinereus** (*Gm.*) (14, 363)

TINGUASSÚ, CAPITÃO DE SAHIRA

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 214; *id.* Rev. IV, 1900, p. 239 (ninho e ovo).

Hellmayr, Revis. Spix. p. 651.

A. griseigularis Berlepsch, Ibis, 1885, p. 290.

Distrib. S. Catharina, Paraná, S. Paulo, Rio de Janeiro, Espirito Santo e Bahia.

Não nos parece possivel distinguir, a julgar pelos nossos exemplares, a subspécie *A. c. griseigularis* Berl., como o quer o sr. Hellmayr, (loc. cit. p. 652). O nosso expecimen de Joinville tem até o meio da barriga bem mais escuro do que os especimens de S. Paulo e Bahia.

Tambem a intensidade do colorido vermelho-canella do peito é bastante variavel.

Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Cachoeira, Iguape, Ubatuba; Est. Espirito Santo, Porto Cachoeiro; Bahia; Est. S. Catharina, Joinville.

1201. **citrineiventris** *Scl.* (14, 363)

H. von Ihering, Rev. IV, 1900, p. 240 (ovo).
Distrib. Amazonia sup., Rio Negro; Perú.

1202. **nattereri** *Hellm.*

A. bolivianus Pelz. (nec Lafr.)
Hellmayr, Verh. Zool. bot. Ges. Wien, LII, p. 95.
Distrib. Borba, Rio Madeira e Pará.

1203. **thamnophiloides** *(Spix)* (14. 364)

Lanius unirufus Pucheran, 1855, Arch. Mus. Paris, VIII, p. 332.
Hellmayr, Revis. Spix., p. 651.
Distrib. Pará. Amazonia, Borba, Guyana e Surinam.
Mus. Paul.: Surinam.

1204. **phoenicurus** *Pelz.* (Orn. Bras. p. 96)

H. von Ihering, Rev. VI, 1905, p. 350.
Distrib. Paraná. S. Paulo, Goyaz e Matto Grosso.
Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Ubatuba (N. 5415).

1205. **rufigularis** *Pelz.* (14, 358)

Distrib. Matto Grosso.

CASIORNIS *Scl.*

1206. **rubra** *Vieill.* (14, 365)

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 215.
Distrib. Paraguay, Argentina, Paraná, S. Paulo, Minas, Matto Grosso, Goyaz, Amazonia e Bolivia.

Mus. Pual. Est. S. Paulo, Jaboticabal, Rincão, Avanhandava, Bebedouro e Itapura.

1207. **fusca** *Scl. & Salv.* (14, 366)

Distrib. Bahia.
Mus. Paul.: Bahia.

SUB-FAM. RUPICOLINÆ

PHOENICIRCUS *Swains.* 1831

Phoenicocercus Cab. 1847 (*emend.*)

1208. **carnifex** (*Linn.*) (14, 367)

Distrib. Amazonia inferior e Guayana.
Mus. Paul.: Guyana Ingleza.

1209. **nigricollis** *Swains.* (14, 368)

Distrib. Amazonia e Perú Oriental.
Mus. Paul.: Guyana Ingleza.

RUPICOLA (*Brisson*) *Bonaterre* 1791.

1210. **rupicola** *Linn.*

GALLO DO PARÁ

R. crocea Vieill. (14, 369)
H. von Ihering, Rev. IV, 1900 p. 240 (ninho e ovo).
Distrib. Amazonia inferior e Guyana.

SUB-FAM. COTINGINÆ

PHIBALURA *Vieill.*

1211. **flavirostris** *Vieill.* (14, 372)

TIJESOURINHA

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 215; *id.* Rev. IV, 1900, p. 240 (ninho e ovo).

Distrib. Rio Grande do Sul ao Rio de Janeiro, S. Paulo, Goyaz e Paraguay.

Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Alto da Serra, Rincão. Itararé, Campos de Jordão.

TIJUCA *Less.*

1212. **nigra** *Less.* (14, 373)

H. von Ihering, Rev. III, 1899. p. 216.

Distrib. Santa Catharina, ao Rio de Janeiro, Bahia.

Mus. Paul.: «Brazil».

AMPELION *Cab.*

1213. **cucullatus** *(Swains.)* (14, 374)

COROCOCHÓ

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 216; *id.* Rev. IV, 1900, p. 240 (ovo).

Distrib. Rio Grande do Sul a S. Paulo, Rio de Janeiro, Goyaz.

Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Santo Amaro, Ubatuba, Alto da Serra, Iguape.

1214. **melanocephalus** *(Swains.)* (14, 374)

COROCOCHÓ

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 216.

Distrib. S. Paulo a Bahia.

Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Alto da Serra, Iguape; Est. do Esp. Santo, Rio Doce.

COTINGA *(Brisson) Gray 1841*

1215. **cotinga** *Linn.*

C. cœrulea (Vieill.) (14,382)

Distrib. Amazonia, Rio Negro, Pará e Guyana.

Mus. Paul.: Guyana Ingleza.

1216. **cincta** (*Kuhl*) (14, 383)

CATINGÁ; QUIRUÁ

Distrib. Rio de Janeiro, Nova Friburgo a Bahia.
Mus. Paul.: Brazil; Est. Espirito Santo, Rio Doce.

1217. **cayana** (*Linn.*) (14, 385)

H. von Ihering, Rev. VI, 1905, p. 435.
Distrib. Amazonia, Pará, Borba, Rio Negro, Perú, Equador e Guyana.
Mus. Paul.: Est. Amazonas, Rio Juruá.

1218. **maynana** (*Linn.*) (14, 386)

Distrib. Amazonia superior, Rio Negro, Purús.

XIPHOLENA *Gloger*

1219. **punicea** (*Pallas*) 1764.

X. pompadora (Linn.) 1766 (14, 387)
cf. Sherborn & Richmond, Smith. Miscel Col. 1905, n. 1551, vol. 47, p. 344.
H. von Ihering, Rev. VI, 1905, p. 435.
Distrib. Guyana, Amazonia inferior e Rio Negro.
Mus. Paul.: Est. Amazonas, Rio Juruá; Guyana Ingleza.

1220. **atropurpurea** (*Wied*) (14, 388)

Distrib. Rio de Janeiro, Nova Friburgo, Bahia e Pernambuco.
Mus Paul.: Bahia; Est. do Espirito Santo.

1221. **lamellipennis** (*Lafr.*) (14, 389)

Distrib. Amazonia inferior; Pará.

IODOPLEURA *Less.*

1222. **pipra** (*Less.*) (14, 392)
H. von Ihering, R. v. III, 1899, p. 217.
Distrib. S. Paulo, Rio de Janeiro, Minas Geraes.

1223. **isabellæ** *Parzud.* (14, 393)
Distrib. Amazonas, Pará, Perú oriental, Equador.

CALYPTURA *Swains.*

1224. **cristata** (*Vieill.*) (14, 394)
Distrib. Rio de Janeiro, Nova Friburgo.

Sub-Fam. GYMNODERINÆ

HAEMATODERUS *Bp.*

1225. **militaris** (*Lath.*) (14, 395)
Distrib. Guyana, Amazonia inferior, Tocantins.

QUERULA *Vieill.*

1226. **purpurata** *(P. L. S. Müll.)*
Q. cruenta (Bodd.) (14, 396)
Distrib. Pará, Guyana á America Central.
Mus. Paul.: Est. Pará, Santarem; Equador.

PYRODERUS *Gray*

1227. **scutatus** (*Shaw*) (14, 397)

PAVÓ

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 217; *id.* Rev. IV, 1900, p. 240 (ovo).

Distrib. Rio Grande do Sul a S. Paulo, Rio de Janeiro, Bahia, Minas Geraes, Paraguay.

Mus. Paul.: Est. de S. Paulo Campos de Jordão; Est. do Espirito Santo, Rio Doce; Est. Paraná, Ourinho; Venezuela, Merida, (var. *granadensis*).

CEPHALOPTERUS *Geoffr.*

1228. **ornatus** *Geoffr.* (14, 399)

TOROPICHY

H. von Ihering, Rev. IV, 1900, p. 240, (ninho).
Distrib. Bolivia, Matto Grosso, Amazonia, Guyana, Equador, Venezuela.
Mus. Paul. : Equador, Nova Granada.

CALVIFRONS *Daud.*

Gymnocephalus Geoffr. (14, 401)

Perissocephalus Oberholser, Pr. Philad. Acad. 1899, p. 209.

1229. **calvus** *(Gm.)* (14, 401)
Distrib. Amazonia, Guyana.
Mus. Paul. : Guyana Ingleza.

GYMNODERUS *Geoffr.*

1230. **fœtidus** *(Linn.)* (14, 402)
H. von Ihering, Rev. VI, 1905, p. 435.
Distrib. Guyana, Amazonia, Purús, Matto Grosso, Equador.
Mus. Paul.: Est. Amazonas, Rio Juruá.

CHASMORHYNCHUS *Temm.*

1231. **niveus** *(Bodd.)* (14, 403)
Distrib. Amazonia inferior, Guyana.

1232. **nudicollis** *(Vieill.)* (14, 404)

ARAPONGA, FERREIRO

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 218.
Distrib. Rio Grande do Sul á Bahia, Minas Geraes, S. Paulo, Santa Catharina.

Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Alto da Serra; Est. do Rio Grande do Sul, Novo Hamburgo.

Sub-Ordem ACROMYODI

Fam. TURDIDÆ

SABIÁS

TURDUS *Linn.*

Merula auct. pt.

1233. **phæopyga** *Cab.* (5, 208)

Distrib. Perú, Colombia, Venezuela, Guyana, Amazonia, Pará, Rio Negro.
Mus. Paul.: Trinidad.

1234. **hauxwelli** *Lawr.* (5, 217)

H. von Ihering, Rev. VI, 1905, p. 430.
Distrib. Perú, Iquitos, Amazonia, Juruá, Purús.
Mus. Paul.: Est. Amazonas, Rio Juruá.

1235. **albicollis** *Vieill.* (5, 209)

SABIÁ COLLEIRA, SABIÁ DO MATTO

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 126; *id.* Rev. IV, 1900, p. 198 (ninho e ovo).
Distrib. Rio Grande do Sul á Bahia, Minas Geraes, Rio de Janeiro, S. Paulo.
Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Baurú, Victoria de Botucatú; Est. Rio Grande do Sul, Novo Hamburgo; Paraguay, Puerto Bertoni (Sr. W. de A. Bertoni offr.).

1236. **crotopeza** *Licht.* (5, 210)

SABIÁ DA LAPA

H. von Ihering. Rev. IV, 1900, p. 199 (ovo).
Distrib. Rio de Janeiro, Minas Geraes, Bahia, Perú Central.

1237. **leucomelas** *Vieill.* (*)

Vieillot N. Dict. d'Hist. Nat. XX, p. 238 (1818), ex. :

Azara, (Zorzal obscuro y blanco, n. 80). Apuntam. para la hist. nat. Paraguay, I, p. 341 ; *id.* edit. Sonnini, vol. III, p. 210.

H. von Ihering, Rev. VI, 1905, p. 316.

T. albiventer Spix, Av. Bras. I, (1824), p. 70, (pt. ♂), Est. 69, fig. 2, ♂ (nec «♀») (nec Est. 69, fig. 1). Cf. Hellmayr, Revis. Spix, p. 618.

Para a denominação da presente especie, luctamos com a difficuldade da verificação da descripção original; como porem nos affirmam (e tambem verificamos no Dictionnaire des Sciences Naturelles, vol. XXX, (1824), p. 145, com a parte ornithologica escripta por M. Dumont), a descripção de *T. leucomelas* de Vieillot baseia-se especialmente sobre a descripção da Grive, n. 80, de Aza a.

Por esta descripção, porém, não nos resta duvida de que se trata da fórma de que temos exemplares da Bahia, Minas Geraes e do Oeste de S. Paulo e que se caracteriza por ter as pennas sub-axillares muito mais ferrugineo vermelhas do que a fórma oriental *T. amaurochalinus*, bem como as subcaudas com manchas obliquas (e não simplesmente com orlas escuras) e a região auricular com estrias brancacentas ; faltam-lhe a mancha semilunar branca na garganta, delimitando a parte estriada, falta-lhe tambem o triangulo preto entre os olhos e o bico; o lado ventral é menos branco do que em *T. amaurochalinus*.

Não nos é possivel distinguir pela descripção de Spix uma especie ou mesmo subspecie, que denominemos *albiventer*, pelo que incluimos este nome na synonymia da presente especie.

Distrib. Pará, Matto Grosso, Bahia, Minas Geraes, Oeste de S. Paulo, Paraguay.

Mus. Paul.: Est. S. Paulo, (Oeste) Rincão ; Est. Minas Geraes, Vargem Alegre ; Bahia.

(*) Nec *T. leucomelas* Seebohm, Cat. Birds Br. Mus., vol. 5, p. 213, que descreve o *T. amaurochalinus* Cab.

1238. **amaurochalinus** *Cab.*

SABIA' BRANCO

Cabanis, Mus. Hein. I, 1850, p. 5.

T. leucomelas auct. pt. (5, 213)

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 127; *id.* Rev. IV, 1900, p. 197 (ninho fig. 1 e ovo).

Dous exemplares desta especie obtivemos do Paraguay, pelo nosso amigo sr. W. A. Bertoni; delles o de n. 4737 é ainda bastante novo. O de n. 4736 tem um tom mais amarellado sobre o colorido azeitonado do dorso, e tambem no peito e nos flancos ha um tom um tanto mais amarellado, de modo que é pouco estranhavel que o colorido das subalares seja um pouco mais vivo do que costuma ser em *T. amaurochalinus*.

Tambem o sr. Barão von Berlepsch, que examinou estes dous exemplares, confirma esta classificação, declarando ser «ptilosi insolito» o de n. 4736.

Distrib. Chile, Patagonia, Argentina, Paraguay, Goyaz, Minas, S. Paulo, Bahia, Maranhão.

Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Ypiranga, S. Paulo, Cachoeira, Piquete, Salto Grande do Paranápanema; Est. Minas Geraes, Vargem Alegre, Marianna; Est. Maranhão, Primeira Cruz; Rep. Argentina, Las Talas; Paraguay, Puerto Bertoni.

1239. **fumigatus** *Licht.* (5, 216)

H. von Ihering, Rev. IV. p. 1900, p. 199 (ninho e ovo).

Distrib. Venezuela. Pará, Matto Grosso, Borba, Bahia, Minas Geraes.

Mus. Paul.: Trinidad.

1240. **rufiventris** *Vieill.* (5, 222)

SABIA' LARANGEIRA

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 126; *id.* Rev. 1900, p. 199 (ovo).

Distrib. Goyaz, Matto Grosso, Minas Geraes, Bahia, S. Paulo: Argentina, Uruguay, Paraguay, Bolivia.
Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Cachoeira, Itatiba, Franca, S. José do Rio Pardo, Baurú, Ypiranga; Est. Minas Geraes, Itatiaya, Vargem Alegre.

1241. **ignobilis debilis** *Hellm.*

Hellmayr, Journ. f. Ornith. 1902, p. 56.
Turdus poiteaui Pelz. (nec Lesson) Orn. Bras., p. 94.
Distrib. Equador, Perú; Matto Grosso, Rio Madeira, Salto Teotonio.
Mus. Paul.: Trinidad.

1242. **subalaris** *Lev.*

Leverkühn, Proc. Zool. Soc. 1887, p 557.
Berlepsch u. Leverkühn, Ornis. 1890, p. 5.
Distrib. Goyaz e Matto Grosso, Cuyabá.

HYLOCICHLA *Baird*

1243. **swainsoni** *Cab.* (5, 201)

Distrib. America Central, Bolivia, Venezuela, Rio Negro; Argentina, Tucuman.
Mus. Paul.: Venezuela, Merida.

1244. **fuscescens** *Steph.* (5 202)

Distrib. America Central, Amazonas, Matto Grosso.

TURDAMPELIS *Less.*

Cichlopsis Cab.

1245. **leucogenys** *Cab.* (6, 378)

Distrib. Brazil.

PLATYCICHLA *Baird*

Merula Leach pt.

1246. **flavipes** (*Vieill.*) (5, 253)

SABIÁ-UNA

H. von Ihering, Rev. III, 1899 p. 128; *id.* Rev. IV, 1900, p. 199; *id.* Rev. V. 1902 p. 291 (ovo).

Distrib. Rio Grande do Sul a S. Paulo, Bahia, Minas Geraes, Paraguay, Venezuela.

Mus. Paul.: Est. S. Paulo Ypiranga, Alto da Serra, Estação Rio Grande, Guarulhos; Est. de Minas, Itatiaya.

Fam. TROGLODYTIDÆ

HELEODYTES *Cab.*

Campylorhynchus (Spix nec Megerle)

1247. **turdinus** (*Wied*)

C. variegatus auct. (*nec Gm.!*) (6, 188)

Hellmayr, Revis. Spix, p. 626.

Distrib. Bahia, Espirito Santo, Amazonas, Santarem.

Mus. Paul.: Bahia, (*al.* 91; *c.* 92,5 mm.) Esp. Santo, Rio Doce (♂ *al.* 91,5, *c.* 93; ♀, *al.* 88, *c.* 83,5; juv. *al.* 79, *c.* 79 mm); Santarem (♀ *al.* 84, *c.* 86 mm).

1247ª. **turdinus hypostictus** (*Gould*) (6, 189)

Hellmayr, Revis. Spix, p. 627.

H. von Ihering, Rev. VI, 1905, p. 430.

Parece subspecie bastante fraca, que se destingue sómente pelas suas dimensões um pouco menores.

Distrib. Amazonia sup., Madeira, Juruá, Purús, Perú, Equador.

Mus. Paul.: Amazonas, Rio Jurúa (♂ *al.* 76, *c.* 78 mm.)

1248. **unicolor** *Lafr.* (6, 190)

Distrib. Matto Grosso, Bolivia.

1249. **griseus** (*Sws.*) (6, 186)

Distrib. Guyana, Venezuela, Colombia, Amazonia, Rio Branco.
Mus. Paul.: Venezuela.

ODONTORHYNCHUS *Pelz.*

1250. **cinereus** *Pelz.* (6, 185)

Distrib. Matto Grosso, Rio Madeira.

THRYOPHILUS *Baird*

1251. **longirostris** (*Vieill.*) (6, 206)

CURRUIRAÇU'

H. von Ihering Rev. III, 1899, p. 130; *id.* Rev. IV, 1900, p. 199 (ninho e ovo).
Distrib. S. Paulo, Rio de Janeiro, Minas Geraes.
Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Ubatuba, Iguape; Est. do Rio de Janeiro, Ilha Grande.

1251ª. **longirostris bahiæ** *Hellm.*

Hellmayr, Journ. f. Ornith. 1903, IV, p. 535.
Distrib. Bahia.
Mus. Paul.: Bahia.

1252. **albipectus** *Cab.*

Th. leucotis Sharpe (nec Lafr.) (6. 207 pt.)
Pelzeln, Orn. Bras., p. 47, pt.
Hellmayr, Verh. zool. bot. Ges. Wien, 1901, p. 773.
Distrib. Guyana, Amazonia, Rio Negro, Ilha Marajó, Pará.

1252.ª **albipectus rufiventris** *Scl.*

MARIA-E'-DIA

Th. rufiventris Sclater, P. Z. S. 1870, p. 328.
Th. galbraithi Pelz. (nec Lawr.) Orn. Bras. p. 47.
Hellmayr, loc. s. cit. p. 775.
H. von Ihering, Rev. VI, 1905, p. 431.
Distrib. S. Paulo occidental, Goyaz, Matto Grosso, Amazonas, Rios Juruá e Purús; Bolivia.
Mus. Paul.: Est. de S. Paulo, Rio Grande, Bebedouro; Est. Amazonas, Rio Juruá.

1252.ᵇ **albipectus taenioptera** *Ridgw.*

Th. tœnioptera Ridgway, Proc. U. S. Mus. X. 1887, p. 518.
Hellmayr, loc. s. cit. p. 774.
Distrib. Amazonia inferior, Diamantina, Rio Madeira, Perú, Equador.
Th. albipectus e mais subspecies carecem de novos estudos, particularmente com referencia ao Est. do Pará, onde coexistiriam a forma typica com a subspecie *tœnioptera*, coexistencia esta que parece duvidosa, em vista das diferenças pouco pronunciadas entre as diversas subspecies até agora distinguidas.

1253. **minor** *Pelz.* (6, 207)
Distrib. Matto Grosso (Guaporé); Paraguay.

THRIOTHORUS *Vieill.*

1254. **genibarbis** *Swains.* (6, 233)
H. von Ihering, Rev. IV, 1900, p. 200 (ovo).
Distrib. Bolivia, Bahia, Matto Grosso, Goyaz, Amazonia Borba, Pará.
Mus. Paul.: Bahia; Est. Esp. Santo, S. Leopoldina; America Meridional.

1254ª. **genibarbis juruanus** *Ihering*
H. von Ihering, Rev. VI, 1905, p. 431.
Mus. Paul.: Amazonas, Rio Juruá.

1255. **coraya** (*Gm.*) (6, 234)

Distrib. Amazonia, Rio Negro, Guyana.

1255ª. **coraya herberti** *Ridgw.*

Th. herberti Ridgway, Proc. U. S. Nat. Mus. 1887, p. 516.
Distrib. Amazonia inferior, Diamantina, Obidos, Rio Negro, Manáos.

MICROCERCULUS *Baird*

1256. **marginatus** *Scl.* (6, 299)

Distrib. Amazonia, Rio Negro ao Pará.
A fórma da Colombia é *M. m. occidentalis* Hellm. Nov. Zool. XIII, 2, 1906, p. 354).

CISTOTHORUS *Cab.*

1257. **polyglottus** (*Vieill.*) (6, 245)

CORRUIRA

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 132; *id.* Rev. IV, 1900, p. 200 (ovo); *id.* Rev. V, 1902, p. 292 (ovo).
Distrib. Argentina á Guatemala, Mexico, Paraguay, Bolivia, Rio Grande do Sul, Paraná, S. Paulo e Minas Geraes.
Mus. Paul.: Est. S. Paulo e Batataes.

LEUCOLEPIA *Reichenb.*

Cyphorhinus (Cab. nec. Less.)

1258. **griseilateralis** (*Ridgw.*)

C. griseilateralis Ridgway, Proc. U. S. Nat. Mus. 1887, p. 518.
Distrib. Amazonia inferior, Diamantina.

1259. **musica** *(Podd.)* (6, 290)

Distrib. Guyana, Amazonia e Rio Negro.
Mus. Paul.: Guyana ingleza.

1260. **modulator** (*Lafr. et d'Orb.*) (6, 291; Est. XVIII, fig. 2)

H. von Ihering, Rev. VI, 1905, p. 431.
Distrib. Bolivia, Amazonas (Juruá).
Mus. Paul.: Est. Amazonas, Rio Juruá.

TROGLODYTES *Vieill.*

1261. **musculus** *Naum.* (6, 255 pt.)

CORRUIRA; CAMBAXIRRA

cf. Oberholser, Review of the genus *Troglodytes*, Proc. U. S. Nat. Mus. 1904, Vol. 27, n. 1354, p. 202.
Distrib. Bahia e Norte do Brazil, Paraguay,
Mus. Paul.: Bahia?

1261ª. **musculus wiedi** (*Berl.*)

T. furvus H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 131; *id.* Rev. IV, 1900, p. 199 (ovo).

cf. Oberholser, loc. cit. 1904, p. 202.

Distrib. Argentina, Rio Grande do Sul, Santa Catharina a S. Paulo, Rio de Janeiro e Espirito Santo.

Mus. Paul.: Est. S. Paulo, S. Sebastião, Piquete, Ypi anga, Itararé, Jundiahy; um exemplar do Est. do Espirito Santo, Porto Cachoeiro, que em nada parece differir dos exemplares de S. Paulo. Certa variabilidade que de facto se nota no colorido de exemplares até da mesma proveniencia, faz com que nem todos os auctores admittam como valida esta subspecie separada da forma typica.

1261.[b] **musculus clarus** *Berl. & Hart.*

Berlepsch and Hartert, Nov. Zool. IX, 1902, p. 8. cf. Oberholser, loc. cit. p. 206; Hellmayr, Nov. Zool. X I, 1905, p. 270.

Distrib. Guyana, Venezuela, Pará, Amazonia, Rio Branco e Rio Negro.

1261.[c] **musculus rex** (*Berl & Leverk.*)

T. furvus rex Berlepsch and Leverkühn, Ornis, 1890, p. 6.

T. m. puna Berlepsch and Stolzmann, Proc. Zool. Soc. 1896, p. 329; cf. Hellmayr, Nov. Zool. XI, 1905, p. 270.

Distrib. Perú, Bolivia e Matto Grosso.

HENICORHINA *Scl. & Salv.*

1262. **leucosticta** *Cab.* (6, 287)

Distrib. Venezuela, Equador, Colombia, Guyana; Rio Negro, Amazonia.

Mus. Paul.: Costa Rica.

Fam. MIMIDÆ

MIMUS *Boie*

1263. **triurus** (*Vieill.*) (6, 342)

H. von Ihering, Rev. IV, 1900, p. 201 (ovo).

Distrib. Chile, Patagonia, Argentina, Paraguay, Bolivia e Matto Grosso.

Mus. Paul.: Chile; Argentina, Salta.

1264. **lividus** (*Licht.*) (6, 346)

SABIÁ DA PRAIA

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 128 (errore) vide: *id.* Rev. VI, 1905, p. 346; *id.* Rev. IV, 1900, p. 202 (ovo).

Distrib. Pará, Amazonas, Bahia e Rio de Janeiro.
Mus. Paul.: Rio de Janeiro.

1265. **saturninus** (*Licht.*) (6, 348)

SABIÁ PÓCCA, SABIA DO CAMPO

Berlepsch u. Ihering, Taquara-Voegel, 1885. p. 16.
H. von Ihering, Rev. IV, 1900, p. 200 (ninho, fig. 2 e ovo).
Distrib. Pará.

1265ª. **saturninus modulator** (*Gould*) (6, 347)

CALANDRA

H. von Ihering, Rev. IV, 1900, p. 201 (ovo).
Distrib. Argentina, Paraguay, Bolivia, Matto Grosso e Rio Grande do Sul.

1265 ᵇ. **saturninus frater** *Hellm.*

Hellmayr, Verh. Zool. Bot. Ges. Wien (53) 1903, p. 220.
H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 129; *id.* Rev. IV, 1900, p. 200 (ninho e ovo).
Distrib. Est. S. Paulo, Ypanema Est. do Paraná.

1265 ᶜ. **saturninus arenaceus** *Chap.*

Chapmann, The Auk VII, 1890, p. 135.
Hellmayr, Verh. Zool. Bot. Ges. Wien 1903, (53) p. 220.
Distrib. Bahia.
Mus. Paul.: Bahia.
Os exemplares de S. Paulo differem bem pouco dos da Bahia, limitando-se a divergencia, por comparação de materiaes sufficientes, a uma differença de 1 a 2 mm. no comprimento do bico. Provavelmente a subspecie *M. s. frater* deverá entrar na synonymia de *M. s. arenaceus*; comtudo, como por hora nos falta o material com que possamos formar juizo proprio, seguimos o proceder do sr. Hellmayr.

1266. **gilvus** (*Vieill.* (6, 350)

Distrib. Amazonia, Rio Negro, Rio Branco, America Central, Venezuela e Guyana.

Mus. Paul.: Surinam.

DONACOBIUS *Swains.*

1267. **articapillus** (*Linn.*) (6, 361)

JAPACANIM

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 130; *id.* Rev. IV, 1900, p. 202 (ninho e ovo); *id.* Rev. VI, 1905, p. 432.

Distrib. S. Paulo, Amazonas, Purús, Pará, Borba, Matto Grosso, Argentina, Paraguay e Venezuela.

Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Jaboticabal, Barretos, Itapura; Est. Amazonas, Rio Juruá; Venezuela, Puerto Cabello.

Fam. SYLVIIDÆ

POLIOPTILA *Scl.*

1268. **berlepschi** *Hellm.*

Hellmayr, Nov. Zool., VII, 1900, p. 536; *id.* Tierr., Aves, 18, (Paridæ) 1903, p. 22.

P. dumicola Pelz. Orn. Bras. p. 70.

H. von Ihering, Rev. III 1899, p. 130; *id.* Rev. IV, 1900, p. 202 (ovo).

P. boliviana Leverkühn, Journ. für Ornith. Vol. 37, p. 109; Allen, Bull. Am. Mus. vol. 3, 1891 p. 342;

P. leucogastra Pelz. l. c. (Rio das Pedras); H. v. Ihering, Rev. III, 1899, p. 129.

Distrib. S. Paulo, Rio das Pedras, Rio Paraná, Goyaz, Matto Grosso, Paraguay.

Mus. Paul.: Est. S. Paulo, tapura; Est. Matto Grosso, Porto da Faya.

1269. **dumicola** *Vieill.* (10, 444)

H. von Ihering, Aves do Rio Grande do Sul, 1899, p. 4.

P. boliviana Sclater, Proc. Z. Soc. 1852, p. 34, Est. 47.

Obtive esta especie do Brazil só em S. Lourenço, no Estado do Rio Grande do Sul.

Distrib.: Argentina, Paraguay, Bolivia, Uruguay, Rio Grande do Sul.

Mus. Paul.: Rep. Argentina, Buenos-Aires.

1270. **lactea** *Sharpe* (10, 453)

H. von Ihering, Rev. V, 1905, p. 317 (*P. leucogastra* ?)

Bertoni, Aves del Paraguay, 1901, p. 143 (*P. melanocephala*) Hellmayr, Nov. zool. XIII, 1906, p. 316.

Distrib. Rio de Janeiro ? (typo), Est. S. Paulo; Paraguay.

Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Rio Feio.

1271. **leucogastra** *Wied* (10, 446)

Distrib. Bahia, Pernambuco, Piauhy.

Mus. Paul.: Bahia.

1272. **livida** *Gm.*

P. buffoni Scl. (10, 449)

Hellmayr, Verh. zool. bot. Ges. Wien, 1903, p. 224.

Distrsb. Cayenna, Pará, Amapá, Santarem.

Mus. Paul: Est. Pará, Santarem.

1273. **innotata** *Hellm.*

P. buffoni innotata Hellmayr, 1901, Nov. zool. Vol. VIII, p. 359.; *id.* Tierreich, Paridæ, 1903, p. 26.

P. leucogastra Pelz. pt. (nec Sclater)

Distrib. Guyana, Amazonia, Rio Branco.

Fam. MOTACILLIDÆ

ANTHUS *Bechst.*

COTOVIAS

1274. **lutescens** *Pucher*

SOMBRIO

A. rufus B. Sharpe (10, 606)

H. von hering, Rev. III, 1899, p. 132; *id.* Rev. IV, 1900 p. 202 (ninho e ovo).

Distrib. Argentina sept., Rio Grande do Sul a S. Paulo, Rio de Janeiro, Bahia, Pernambuco, Pará, Matto Grosso.

As formas do Perú e da America Central representam subspecies diversas (*A. l. peruvianus* Nichol. e *A l. parvus* Lawr.) e bem assim a da Guyana (cf. Hellmayr, Nov. zool. XIII, 1906, p. 307).

Mus. Paul.: Est. de S. Paulo, Iguape, Cachoeira, S. Sebastião, Barretos, Bebedouro; Est. do Matto Grosso, Porto da Faya; Est. Espirito Santo, Rio Doce.

1275. **chii** *Vieill.* (10, 608)

CAMINHEIRO

H. von Ihering Rev. III, 1899, p. 132.

Distrib. Paraguay, Rio Grande do Sul, Paraná, S. Paulo, Minas Geraes, Pará.

Mus. Paul.: Ypiranga, S. Paulo; Est. Espirito Santo, S. Leopoldina; Est. de Minas, Itatiaya; Buenos-Aires.

1276. **correndera** *Vieill.* (10, 610)

H. von Ihering, Rev. IV, 1900 p. 202 (ovo); *id.* Rev. V, 1902, p. 264.

Distrib. Chile, Argentina, Rio Grande do Sul, Paraguay.

Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Iguape; Est. Rio Grande do Sul, Novo Hamburgo; Rep. Argentina, Buenos-Ayres; Chile.

1277. **nattereri** *Scl.*

CAMINHEIRO

Xanthocorys nattereri (10, 619)
H. von Ihering Rev. III, 1899 p. 133; *id*, Rev. IV, 1900 p. 202 (ninho e ovo).
Distrib. Rio Grande do Sul, Paranà, São Paulo, Paraguay
Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Ypiranga, Itararé.

Fam. MNIOTILTIDÆ

COMPSOTHLYPIS *Cab.*

1278. **pitiayumi** *Vieill.*

MARIQUITA

Parula pitiayumi Vieill. (10, 259, Est. XI fig. 1)
H. von Ihering, Rev. III, 1899 p. 133; *id.* Rev. IV, 1900, p. 203 (ovo); *id.* Rev. V. 1902, p. 292 (ovo).
Distrib. Rio da Prata á Venezuela, Bolivia, Equador, Amazonas, Rio Branco, S. Paulo, Rio Grande do Sul, Uruguay, Paraguay.
Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Rio Feio, Ypiranga, Rincão, Itararé; Bahia; Est. do Rio de Janeiro, Petropolis.

DENDROICA *Gray*

1279. **striata** *Forst.* (10, 325)

Distrib. Amazonas, Rio Negro, Rio Branco á Guyana, Venezuela e America do Norte.
Mus. Paul.: Venezuela, Merida e Est. Unidos da America do Norte.

1280. **æstiva** (*Gm.*) (10, 325)

Distrib. America do Norte, Guyana, Amazonas, Rio Tacutú, Rio Branco e Venezuela.
Mus. Paul.: Venezuela, Merida; America doNorte.

GEOTHLYPIS *Cab.*

1281. **acquinoctialis** (*Gm.*) (10, 360 Est. IX, fig. 7).

Distrib. Pará, Mexiana, Guyana. Venezuela e Colombia.

1281 ª. **acquinoctialis cucullata** *Lath.*

PIA-COBRA; CAGA-SEBO

G. canicapilla Sws.
G. velata Vieill. (10, 363, Est. IX, fig. 5).
H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 134; *id.* Rev. IV, 1900, p. 203 (ninho e ovo).
Distrib. Paraguay, Argentina, Rio Grande do Sul, S. Paulo, Bahia, Amazonas, Rio Branco.
Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Ypiranga, Iguape, S. Sebastião, Itapura, Ubatuba, Rio Feio, Itararé, Avanhandava; Est. de Minas Geraes, Marianna; Rep. Argentina, Las Palmas.

OPORORNIS *Baird*

1282. **agilis** (*Wils.*) (10, 347)

Distrib. America do Norte ao Brazil, Tocantins, Amazonia superior e Colombia.

GRANATELLUS *Bp.*

1283. **pelzelni** *Scl.* (10, 370)

Distrib. Matto Grosso, Guyana e Venezuela.
Mus. Paul : Venezuela, Caura.

1283 ª. **pelzelni paraensis** *Rothsch.*

Hon. W. Rothschild, Bull. Br. Orn. Club, XVI, 1906, p. 81.
Distrib. Est. do Pará Prata.

BASILEUTERUS *Cab.*

1284. **flaveolus** *Baird* (10, 380)

H. von Ihering, Rev. III, 1895, p. 134; *id.* Rev. IV, 1900, p. 203 (ovo).

Distrib. S. Paulo, Rio Paraná, Goyaz, Matto Grosso, Bahia e Paraguay.

Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Rincão, Avanhandava, Bahia.

1285. **hypoleucus** *Cab.* (10, 388)

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 134.

Distrib. S. Paulo, Minas Geraes, Goyaz e Matto Grosso.

Mus. Paul.: Est. S. Panlo, S. José do Rio Pardo, Itatiba, Franca, Avanhandava e Itapura.

1286. **auricapillus** (*Sws.*) (10, 393)

H. von Ihering, Rev. 1899, III, p. 134; *id.* Rev. IV, 1900, p. 203 (ninho).

Distrib. Rio Grande do Sul, S. Paulo, Rio de Janeiro, Minas Geraes, Paraguay, Missiones e Venezuela.

Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Ypiranga, Campos de Jordão, Alto da Serra, Itararé, Itapura, Piquete, iguape; Est. Paraná, Ourinho.

1287. **leucoblepharus** (*Vieill.*) (10, 400)

H. vonl Ihering, Rev. I I, 1899, p. 135; *id.* Rəv. IV, 1900, p. 203 (ninho e ovo).

Distrib. Rio Grande do Sul, Paraná, S. Paulo, Paraguay e Rio de Janeiro.

Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Ypiranga, Campos do Jordão, Campinas, Itararé; Est. de Minas, Itatiaya; Rep. Argentina, Ancones.

1288. **leucophrys** *Pelz.* (10, 400)

H. von Ihering, Rev. III 1899, p. 135.
Distrib. Rio Paraná, S. Paulo, Goyaz.

1289. **stragulatus** *Licht.* (10, 401)

H. von Ihering, ev. III, 1899, p. 135; *id.* Rev. IV, 1900, p. 203 (ovo).
Distrib. Rio Grande do Sul a S. Paulo, Rio de Janeiro, Minas Geraes e Bahia.
Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Iguape, Baurú, Alto da Serra, Ubatuba, Itararé; Est. do Paraná, Ourinho.

MYIOBORUS *Baird*

Setophaga Swainson pt.

1290. **brunneiceps** *d'Orb.* (10, 429)

Distrib. Bolivia, Brazil (?)
Mus. Paul.: Rp. Argentina, Salta.

ATELEODACNIS *Ridgw.*

1291. **speciosa** (*Wied*)

SAHY

Dacnis speciosa (Wied) (11, 26)
H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 142
Distrib. Bahia, Rio de Janeiro, S. Paulo, Matto Grosso, Corumbá, Paraguay.
Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Salto Grande do Paranapanema, Rio Feio; Bahia.

1292. **bicolor** (*Vieill.*)

Dacnis plumbea auct. (11, 26)
H. von Ihering, Rev. V, 1902, p. 265.
Distrib. S. Paulo, Rio de Janeiro, Matto Grosso, Bahia, Pernambuco, Pará, Venezuela.
Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Iguape; Bahia.

1293. **analis** (*Lafr. & d'Orb.*) (11, 25)

Sylvia venusta Descourt. Orn. du Brés. (nec Lawr.)
Distrib. Guyana, Amazonia, Perú, Bolivia.

Fam. VIREONIDÆ

VIREO *Vieill.*

1294. **chivi** (*Vieill.*) (8, 295)

JURUVIÁRA

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 136; *id.* Rev. IV, 1900, p. 204 (ninho e ovo); *id.* Rev. VI, 1 05, p. 432.

Distrib. La Plata, Rio Grande do Sul ao Pará, Matto Grosso, Minas Geraes, S. Paulo, Rio de Janeiro, Paraguay, Perú, Guyana, Venezuela, Equador.

Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Ypiranga, Itapura, Bebedouro, Rio Feio, Iguape, Ubatuba, Piquete, Rincão; Est. Pará, Santarem; Est. Amazonas, Rio Juruá; Est. Matto Grosso, Porto da Faya; Rep. Argentina, La Plata.

1295. **gracilirostris** *Sharpe*

Bowdler Sharpe, Journ. Linn. Soc. 1890, (XX.) p. 478.

Distrib. Ilha Fernando de Noronha.

1296. **calidris** (*Linn.*) (8, 293)

V. mystacalis Cabanis.

Distrib. Amazonia, Borba, Antilhas, Guyana, Venezuela á Florida.

Mus Paul.: Antilhas, St. Lucia.

1297. **olivaceus** (*Linn.*) (8, 295)

H. von Ihering, Rev. IV, 1900, p. 204 (ninho e ovo).

Distrib. America do Norte á Venezuela; Matto Grosso.

Mus. Paul.: Venezuela, Merida; America do Norte.

PACHYSYLVIA *Bonap.*

Hylophilus Temm. (nec Hübn.)

1298. **thoracica** *Temm.* (8, 307 pt.)

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 137.
Distrib. S. Paulo, Rio de Janeiro, Matto Grosso.

1298 a. **thoracica griseiventris**
Berl. & Hart.

Berlepsch & Hartert, Orinoco Birds, Novit. Zool. 1902, IX, p. 11.
H. thoracicus auct., nec Temm. (8, 307)
Distrib. Amazonas, Borba Madeira, Guyana, Venezuela.

1298 b. **thoracica semicinerea**
(Sel. & Salv) (8, 312)

Hellmayr, Nov. Zool. XIII, 2, 1906, p. 355.
Distrib. Amazonia inferior, Pará.

1299. **pectoralis** *Sel.* (8, 307)

Distrib. Amazonas, Matto Grosso, Guyana.
Mus. Paul.: Est. do Pará, Santarem; Surinam.

1300. **pœcilotis** *Temm.* (8, 300)

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 136; *id.* Rev. IV, 1900, p. 205, (ninho e ovo.)
Distrib. Paraná, S. Paulo, Minas Geraes, norte da Argentina, Paraguay.
Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Ypiranga, Itatiba, Alto da Serra, Tietê, Rincão, Baurú, Rio Feio, Leme, Itararé; Est. de Minas, Campos do Itatiaya.

1301. **amaurocephala** *Nordm.* (8, 308)

Distrib. Bahia, Rio de Janeiro.
Mus. Paul.: Bahia.

1302. **hypoxantha** *Pelz.*

H. aurantiifrons auct. pt. (8, 310)
Hellmayr, Nov. Zool., 1906, XIII, p. 12.
H. von Ihering, Rev. IV, 1900, p. 204 (ovo).
Distrib. Amazonia, Rio Negro, Equador.

1303. **brunneiceps** *Scl.* (8, 310)

Distrib. Guyana, Amazonia, Rio Negro.

1304. **rubrifrons** *Scl. et Salv.* (8, 311)

Distrib. Rio Amazonas inferior.

1305. **ferrugineifrons** *Scl.* (8, 311)

H. von Ihering, Rev. V, 1905, p. 432.
Distrib. Rio Amazonas, Rio Negro, Pará, Venezuela.
Mus. Paul.: Est. Amazonas, Rio Juruá; Equador.

1306. **flaveola** *(Wied)* (8, 313)

Distrib. Bahia.

VIREOLANIUS *Du Bus*

1307. **leucotis** *(Sws.)* (8, 315)

Distrib. Equador, Guyana, Amazonia, Rio Negro, Perú.

CYCLORHIS (*) *Swains.*

1308. **viridis** *(Vieill.)* (8, 318)

H. von Ihering, Rev. IV, 1900, p. 205 (ovo).
Distrib. Bolivia, Argentina, Paraguay, Matto Grosso.
Mus. Paul.: Rep. Argentina, S. Luiz.

(*) cf. *P. L. Sclater* Remarks on the species of the genus Cyclorhis (Vireonidæ), The Ibis, 1887, pgs. 320—324, Est. X.
H. von Berlepsch, On the genus *Cyclorhis* Sws. The Ibis, 1888, pgs. 83 — 92.
J. A. Allen, On *Cyclorhis viridis*, etc., Bull. Amer. Mus. Nat. Hist. 1889, II, p. 123 ss.

1309. **ochrocephala** *Tschudi* (8, 318)

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 137.

Distrib. Argentina, Rio Grande do Sul, Paraná, S. Paulo, Rio de Janeiro, Paraguay.

Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Ypiranga, Rio Feio, Campos de Jordão, Itararé, Baurú, Estação do Rio Grande; Est. Minas Geraes, Itatiay, Vargem Alegre; Rep. Argentina, Tigre.

1310. **wiedii** *Pelz* (8, 318)

H. von Ihering, Rev. III, 1899, 137.

Distrib Rio Paraná, S. Paulo, Matto Grosso, Bahia, Minas Geraes, Goyaz.

Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Alto da Serra.

1311. **cearensis** *Baird*

C. albiventris Scl. Salv. (8, 319)

cf. Berlepsch u. Ihering, Taquara—Voegel, 1885, p. 20. nota.

H. von Ihering, Rev. IV, 1900, p. 205, (ovo).

Distrib S. Paulo, Rio de Janeiro, Nova Friburgo, Goyaz, Bahia, Pernambuco, Ceará, Pará, Amazonia.

Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Barretos; Bahia.

1312. **gujanensis** (*Gm.*) (8, 319)

Distrib. Guyana, Amazonia, Borba, Rio Negro, Pará, Perú.

Mus. Paul.: America Meridional.

(*) J. A. Allen, loc. sup cit., reune, como synonymos de *C. viridis*, as fórmas descriptas sob os nomes *C. cearensis* e *wiedii*, que na verdade talvez seriam melhor classificadas como sub-species.

Fam. HIRUNDINIDÆ

ANDORINHAS

Sub fam. HIRUNDININÆ

RIPARIA *Forster*, 1817, p. 17

Clivicola Forster, 1817, p. 55.
Cotile Boie, 1822.

1313. **riparia** (*Linn.*)

Cotyle riparia (Linn.) (10, 96)
H. von Ihering, Rev. IV, 1900, p. 205 (ninho e ovo).
Distrib. Holarctica; Amazonia, Rio Negro, Matto Grosso.
Mus. Paul.: Estados Unidos da America do Norte, California.

TACHYCINETA *Cab.*

1314. **albiventer** *Bodd.* (10, 113)

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 138; *id.* Rev. IV, 1900, p. 205 (ninho e ovo).
Distrib. S. Paulo, Rio de Janeiro, Pernambuco, Pará, Guyana, Equador.
Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Rio Ribeira, Rio Mogy-Guassú.

1315. **leucorrhoa** (*Vieill.*) (10, 114)

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 138; *id.* Rev. IV, 1900, p. 206 (ninho e ovo).
Distrib. Paraguay, Argentina. Rio Grande do Sul, Matto Grosso, S. Paulo, Minas Geraes; Perú.
Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Ypiranga, Iguape, Cachoeira, Jundiahy; Est. Minas Geraes, Marianna.

HIRUNDO *Schaeffer*

1316. **erythrogastra** *Bodd.* (10, 137)

H. von Ihering, Rev. IV, 1900, p. 206 (ovo).

Distrib. Matto Grosso, Amazonas, Venezuela, Paraguay; Argentina, Tucuman.

Mus. Paul.: Venezuela, Merida; Chile.

PROGNE *Boie*

1317. **purpurea** *(Linn.)* (10, 173)

H. von Ihering, Rev. V, 1902, p. 204; *id.* Rev. IV, 1900, p. 206 (ninho e ovo).

Distrib. S. Paulo, Rio de Janeiro, Bahia, Per-nambuco. Amazonia, Pará, Rio Negro á America Central.

Mus. Paul.: Bahia.

1318. **chalybea** (*Gm.*) 10, 178)

H. von Ihering, Rev. IV, 1900, p. 206 (ovo).

Distrib. Bahia, Pará, Bolivia, Guyana, Venezuela, Mexico.

Mus. Paul.: Bahia.

1318-a. **chalibea domestica** *(Vieill.)* (10, 177)

ANDORINHA GRANDE

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 139; *id.* Rev. IV, 1900, p. 206 (ninho e ovo).

Distrib. Argentina, Rio Grande do Sul a S. Paulo, Matto Grosso, Minas Geraes, Paraguay.

Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Piracicaba, Jundiahy, Jaboticabal, S. Sebastião; Est. Minas Geraes, Vargem Alegre; Est. Paranà, Ourinho.

1319. **tapera** (*Linn.*) (10, 180)

TAPÉRA

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 139; *id.* Rev. IV, 1900, p. 207 (ninho e ovo).

Distrib. Argentina, Bolivia, Paraguay, Rio Grande do Sul, S. Paulo, Rio de Janeiro, Minas Geraes, Matto Grosso. Amazonia, Pará, Rio Negro, Venezuela, Guyana.

Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Piracicaba, Caconde; Est. Minas Geraes, Vargem Alegre; Rep. Argentina, Buenos Ayres, Punta Lara.

ATTICORA *Boie*

1320. **fasciata** (*Gm.*) (10, 183)

Distrib. Bolivia, Guyana, Amazonia, Rio Negro, Pará, Matto Grosso, Venezuela.

Mus. Paul.: America meridional, Venezuela, Caura.

1321. **tibialis** (*Cass.*) (10, 185)

Distrib. Colombia, Panamá, Perú; Est. Rio de Janeiro, Cantagallo (Euler).

Mus. Paul.: Equador.

DIPLOCHELIDON *Ridgw.* (*1903*)

Atticora pt.

1322. **melanoleucus** (*Wied*).

A. melanoleucus Wied (10, 185)

H. von Ihering, Rev. IV, 1900, p. 207 (ovo).

Distrib. Bahia, Matto Grosso, Amazonas, Rio Negro, Goyaz, Venezuela.

Mus. Paul.: Venezuela, Caura.

1323. **cyanoleucus** (*Vieill.*) (10, 186)

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 140; *id.* Rev. IV, 1900, p. 207 (ninho e ovo).

Distrib. Chile, Uruguay, Paraguay, Argentina, Rio Grande do Sul, S. Paulo, Rio de Janeiro, Bahia, Matto Grosso, Pará e America Central.

Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Ypiranga, Cachoeira, S. Sebastião; Est. de Minas Geraes, Vargem Alegre; Est. Rio de Janeiro, Ilha Grande.

ALOPOCHELIDON *Ridgw.* (1903)

Atticora pt.

1324. **fucatus** (*Temm.*)

Atticora fucata (Temm.) ((10, 188)
H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 139; *id.* Rev. IV, 1900, p. 207 (ninho e ovo).
Distrib. Rio da Prata á Guyana, Rio Grande do Sul, Minas Geraes, S. Paulo, Matto Grosso; Paraguay.
Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Ypiranga, Itapetininga, Piracicaba, Franca e S. Bernardo.

PETROCHELIDON *Cab.*

1325. **pyrrhonota** (*Vieill.*) (10, 193)

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 140; *id.* Rev. IV, 1900, p. 207 (ninho e ovo).
Distrib. America do Norte á Argentina, S. Paulo e Matto Grosso.
Mus. Paul. Estado de S. Paulo?

SUB-FAM. PSALIDOPROCNINÆ

STELGIDOPTERYX *Baird*

1326. **ruficollis** (*Vieill.*) (10, 208)

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 140; *id.* Rev. IV, 1900, p. 207 (ninho e ovo).
Distrib. Rio Grande do Sul á Venezuela, Pará, Bahia, S. Paulo, Rio de Janeiro, Minas Geraes; Argentina e Paraguay.
Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Iguape, Piquete, Cachoeira, Jundiahy; Est. Minas Geraes, Vargem Alegre.

1327. **uropygialis** (*Lawr.*) (10, 209)

Distrib. America Central á Guyana, Bahia.
Mus. Paul.: Colombia, Bogotá.

Fam. COEREBIDÆ

DACNIS *Cuv.*

1328. **cayana** (*Linn*) (11, 19)

SAHY AZUL; SAHY BICUDO

H. von Ihering, Rev. II, 1899, p. 141; *id.* Rev. IV, 1900, p. 208 (ninho e ovo).

Distrib. Rio Grande do Sul, Santa Catharina á America Central, Venezuela, Amazonia, Pará, Rio Negro, Bahia, Rio de Janeiro, S. Paulo, Minas Geraes, Matto Grosso e Paraguay,

Mus. Paul. Est. S. Paulo, Iguape, S. Sebastião, Ubatuba, Itatiba, Piquete, Cachoeira, Itararé, Avanhandava; Est. Paraná, Ourinho; Est. Minas Geraes, Vargem Alegre; Est. do Rio de Janeiro, Ilha Grande; Est. Espirito Santo, Porto Cachoeiro; Est. Pará, Santarém, Est. Santa Catharina, Joinville; Est. Rio Grande do Sul, Novo Hamburgo; Panamá (*D. c. ultramarina* Lawr.).

1329. **nigripes** *Pelz.* (11, 21)

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 142.

Distrib. Santa Catharina, S. Paulo, Rio de Janeiro, Nova Friburgo.

1330. **flaviventris** *Lafr. et d'Orb.* (11, 23)

H. von Ihering, Rev. VI, 1905, p. 432.

Distrib. Amazonia, Juruá, Purús, Rio Negro, Perú, Bolivia, Equador e Venezuela.

Mus. Paul.: Est. Amazonas, Rio Juruá.

1331. **angelica** *De Filippi* (11, 22)

Hellmayr, Nov. Zool. XII, 2, 1905, p. 271.

Distrib. Matto Grosso, Amazonas, Pébas, Pará, Colombia e Guyana.

O sr. Hellmayr (loc. cit.) acha que talvez a fórma brazileira, da Amazonia inferior, possa ser separada

como subspécie, caso em que lhe convirá o nome de *D. a. melanotis* Strickl.

Mus. Paul.: Equador e Colombia.

CHLOROPHANES *Reichenb.*

1332. **spiza** (*Linn.*) (11, 29)

H. von Ihering, Rev. V, 1902, p. 265.

Distrib. Santa Catharina, S. Paulo, Rio Janeiro, Minas Geraes, Bahia, Matto Grosso, Amazonas, Guyana e Venezuela.

Mus. Paul.: Est. S. Paulo, S. Sebastião e Ubatuba.

1332ª. **spiza melanops** *Cass.*

Cassin, Proc. Ac. Philad. 1864, p. 268.

cf. Witmer Stone, Proc. Ac. Philad, 1899 p. 35.

Distrib. «Rio Negro, Amer. Merid.» (ubi ?).

CYANERPES *Oberholser* 1899

Coereba Vieill. pt.

1333. **cyaneus** (*Linn.*) (11, 32)

H. von Ihering Rev. IV, 1900, p. 208 (ovo).

Distrib. Espirito Santo, Bahia Goyaz, Amazonas, Pará ao Mexico.

Mus. Paul: Pernambuco, Bahia; Espirito Santo, Porto Cachoeiro; Est. Pará, Santarem.

1334. **coeruleus** (*Linn.*) (11, 33)

Distrib. Matto Grosso, Amazonia, Borba, Rio Negro, Pará, Equador, Bolivia e Venezuela.

Mus. Paul.: America Meridional e Amazonia inferior.

1335. **nitidus** *Hartl.* (11, 35)

Distrib. Colombia, Bogotá, Venezuela, Amazonia, Rio Negro, Pébas e Ega.

Mus. Paul.: Venezuela, Caura.

COEREBA *Vieill.*

Certhiola Sund.

1336. **chloropyga** *Cab.* (11, 45)

CAMBACICA, MARIQUITA

H. von Ihering, Rev. II, 1899, p. 142; *id.* Rev. IV, 1900, p. 209 (ninho e ovo).

Distrib. Paraguay, Rio Grande do Sul, S. Paulo, Rio de Janeiro, Bahia. Pernambuco, Pará, e talvez Matto Grosso e Goyaz.

Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Ypiranga, Cachoeira, Bebedouro, Alto da Serra, Ubatuba, Avanhandava, Tieté, Piquete, Iguape; Est. de Minas, Vargem Alegre; Est. do Pará, Santarem; Est. do Rio Grande do Sul, Novo Hamburgo.

1337. **guianensis** (*Cab.*)

cf. Hellmayr, Nov. Zool. XII, 2, 1905, p. 272.

Distrib. Amazonia, Rio Negro, Guyana e Venezuela.

Fam. TANAGRIDÆ

PROCNIAS *Ill.*

1338. **coerulea** (*Vieill.*)

SAHY ANDORINHA, SAHY ARÁRA

P. tersa (Linn.) (11, 50)

H. von Ihering, Rev. III, 1899 p. 143; *id.* Rev. IV, 1900, p. 209 (ninho e ovo).

Distrib. Rio Grande do Sul, S. Paulo, Minas Geraes, Rio de Janeiro, Bahia, Pernambuco, Matto Grosso, Bolivia, Guyana, Venezuela Colombia e Paraguay.

Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Rio Mogy-guassú, Pi-

quete, S. Carlos do Pinhal, Itararé, Est. do Espirito Santo, Rio Doce; Colombia, Bogotá (var. *occidentalis* Scl.).

CHLOROPHONIA *Bp.*

1339. **chlorocapilla** *Shaw*

BONITO DO CAMPO

Ch. viridis (Vieill.) nec Müll. (11, 54)
H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 143.
Distrib. Argentina, Paraguay, Rio Grande do Sul a S. Paulo, Rio de Janeiro, Bahia, Minas Geraes, Matto Grosso, Guyana, Venezuela e Colombia.
Distrib. Est. S. Paulo, Piracicaba, Iguape, Santos; Est. Rio Grande do Sul, Novo Hamburgo.

EUPHONIA *Desm.*

GATURAMO

1340. **aurea** *Pall.*

Pallas 1764; cf. Richmond, Smith. Miscel. Coll., 1905, vol. 47, n. 1551, p. 345.
E. chlorotica Linn. (11, 64)
Distrib. Pará, Bahia, Pernambuco e Goyaz.
Mus. Paul.: Brazil.

1340a. **aurea serrirostris** *Lafr. & d'Orb.*

GATURAMO MIUDINHO, PUVY

E. chlorotica violaceicollis (Cab.) (11, 64)
H. von Ihering, Rev. III, 1899. p. 144.
Distrib. S. Paulo, Matto Grosso, Paraguay e Bolivia.
Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Avanhandava.

1341. **nigricollis** (*Vieill.*) (11, 61)

GATURAMO REI, TERENO

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 144.

Distrib. Paraguay, Argentina, Uruguay, Rio Grande do Sul a S. Paulo, Minas Geraes á Bahia, Matto Grosso, Colombia, Venezuela e Guyana.

Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Piracicaba, Iguape; Est. Rio Grande do Sul, Nova Hamburgo; Venezuela, Merida.

1342. **xanthogastra** *Sund.* (11, 67)

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 144; *id.* Rev. VI, 1905, p. 432 (*E. chlorotica*).

Distrib. S. Paulo, Rio de Janeiro, Nova Friburgo; Amazonas (Juruá), Guyana, Columbia, Equador.

O sr. von Berlepsch é da opinião de que o nosso exemplar do Rio Juruá represente provavelmente uma subspecie nova, caracterizada pelas dimensões menores da aza e cauda, pelo vertice amarello claro, pelo abdomen de amarello puro e por alguns outros caracteres ainda.

Mus. Paul.: Est. Amazonas, Rio Juruá, (n. 3676, 3677); Equador.

1343. **olivacea** *Desm.*

E. minuta Cab. (11, 71)

Distrib. Matto Grosso, Amazonas, Rio Negro, Guyana, Colombia, Venezuela, America Central.

Mus. Paul.: Colombia.

1344. **concinna** *Scl.* (11, 69 Est. VII)

Distrib. Colombia, Amazonas, Rio Branco.

Mus. Paul.: Colombia, Bogotá.

1345. **violacea** (*Linn.*) (11, 75)

TIETÉ; BONITO; GATURAMO VERDADEIRO

Distrib. Paraguay, Rio Grande do Sul, Santa Catharina, S. Paulo, Rio de Janeiro, Minas Geraes,

Espirito Santo, Bahia, Goyaz, Amazonia, Borba, Pará, Guyana, Venezuela.

Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Santos, Alto da Serra, Ubatuba, Iguape, Piracicaba; Est. Rio Grande do Sul, Nova Hambargo; Est. Espirito Santo, Rio Doce; Bahia.

O sr. Hellmayr, (Nov. Zool. XIII, 2, 1906, p. 356) separa a fórma do Pará, cujo cumprimento de aza é um pouco menor (55 mm. contra 58-64 mm.) que o da fórma typica, como subspecie: *E. v. lichtensteini* (Cab.)

1346. **laniirostris** *Lafr. et d'Orb.* (II, 76)

Distrib Bolivia, Matto Grosso, Colombia, Venezuela á America Central.

Mus. Paul.: Chiriqui; Colombia.

1347. **melanura** *Scl.* (II, 78 Est. IX)

Distrib Colombia, Amazonia sup., Rio Negro, Perú, Venezuela.

Mus. Paul.: Colombia, Bogotá.

1348. **rufiventris** (*Vieill.*) (II, 79)

Distrib. Perú, Amazonia sup. ao Rio Negro, Venezuela.

Berlepsch e Hartert, Orinoco loc. cit. pag. 18, suppõem que a especie occorra tambem no Rio de Janeiro, o que por ora nem foi comprovado, nem parece provavel.

Mus. Paul.: Perú; Venezuela, Caura.

1349. **vittata** *Scl.* (II, 80 Est. X).

Distrib. Brazil meridional.

1350. **cayennensis** (*Gm.*)

E. cayana (Linn. 1766, p. 316; nec Linn. id., p. 315) (II, 81).

cf. Hellmayr, Nov. Zool. XIII, 2, 1906, p. 357.
Distrib. Guyana, Amazonia, Pará, Rio Negro.
Mus. Paul.: Guyana Ingleza.

1351. **pectoralis** *Lath.* (11, 80)

TIETÉ; ALCAIDE; GATURAMO SERRADOR

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 145.
Distrib. Santa Catharina, S. Paulo, Rio de Janeiro, Minas Geraes, Bahia, Goyaz, Paraguay.
Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Alto da Serra, Ubatuba, Itapura, Iguape, S. Sebastião; Est. Paraná, Ourinho.

1352. **chrysopasta** *Sel. & Salv.* (11, 82)

Distrib. Amazonia, Rio Negro, Bolivia, Perú, Columbia, Venezuela.
Mus. Paul.: Colombia, Bogotá, Venezuela, Orinoco.

1353. **plumbea** *Du Bus.* (11, 83)

Distrib. Guyana, Amazonia Inf., Rio Negro.
Mus. Paul.: Guyana Ingleza.

HYPOPHAEA *Bp.*

1354. **chalybea** *Mik.* (11, 84)

GATURAMO

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 146; *id.* Rev. IV, 1900, p. 209 (ovo).
Distrib. Rio Grande do Sul, Santa Catharina, S. Paulo, Rio de Janeiro, Sul de Minas Geraes, Paraguay.
Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Ypiranga, Iguape; Est. Rio Grande do Sul, Novo Hamburgo.

TANAGRELLA *Sw.*

1355. **velia** *Sw.* (11, 82)

H. von Ihering, Rev. IV, 1900, p. 209 (ovo).

Distrib. Pará, Rio Negro, Guyana.
Mus. Paul.: Guyana ingleza.

1355 [a]. **velia iridina** *Hartl.* (11, 88)

Distrib. Rio Negro, Amazonia sup., Colombia, Venezuela.
Mus. Paul.: Colombia.

1355 [b]. **velia signata** *Hellm.*

Hellmayr, 1905, Bull. Br. Orn. Club, Vol. XV, N. 117, pag. 90.
Distrib. Pará.

1356. **cyanomelæna** (*Wied*) (11, 88)

Distrib. Espirito Santo, Bahia, Goyaz e Pernambuco.
Mus. Paul. Bahia; Est. Espirito Santo.

1357. **calophrys** *Cab.* (11, 89)

Distrsb. Equador, Perú, Amazonia, Rio Negro.

PIPRAEIDEA *Sws.*

Pipridea emend.

1358. **melanonota** *Vieill.* (11, 92)

VIUVA

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 46.
Distrib. Paraguay, Argentina, Rio Grande do Sul, Santa Catharina, S. Paulo á Bahia, Goyaz, Matto Grosso, Bolivia, Venezuela e Equador.
Mus. Paul. Est. S. Paulo, Ypiranga, Campos de Jordão, Itararé, S. José do Rio Pardo, Iporanga; Est. do Rio Grande do Sul, Novo Hamburgo.

CALOSPIZA *Gray.*

Calliste Boie (nec Poli)

SAHYRAS

1359. **tatao** *Linn.* (11, 96)

Distrib. Colmobia, Guyana, Amazonas, Rio Negro, Pernambuco.
Mus. Paul. Colombia, Bogotá.

1360. **chilensis** *Vig.*

Calliste yene Lafr. et d'Orb. (11, 97)
H. von Ihering, Rev. VI. 1905, p. 432.
Distrib. Equador, Bolivia, Amazonia superior, Rio Negro, Juruá, Purús e Matto Grosso.
Mus. Paul.: Est. Amazonas, Rio Juruá.

1361. **fastuosa** *Less.*

Calliste fastosa Scl. (11, 98)
Distrib. Pernambuco.
Mus. Paul.: «Brazil».

1362. **tricolor** *Gm.* (11, 99)

SAHYRA; SAHY DE SETE CORES

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 146; *id.* Rev. IV, 1900, p. 209 (ovo).
Mus. Paul.: S. Paulo, Goyaz, Bahia, Rio de Janeiro, Santa Catharina e Paraguay.
Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Iguape, Alto da Serra, Santos, Ubatuba; Est. Espirito Santo, Irára e Porto Cachoeiro.

1363. **festiva** *Shaw* (11, 100)

SAHY MILITAR

H. von Ihering. Rev. III, 1899, p. 147.
Distrib. Rio Grande do Sul ao Amazonas, Rio

de Janeiro, Pernambuco, Bahia, S. Paulo e Santa Catharina.

Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Iguape, Alto da Serra, Ubatuba, Estação Rio Grande; Est. do Paraná.

1363-a. **festiva pallidocincta** *Berlepsch*

Distrib. Bahia.
Mus. Paul. Bahia.

1364. **cyaneiventris** (*Vieill.*) (II, 100)

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 147.
Distrib. S. Paulo, Rio de Janeiro, Minas Geraes, Espirito Santo, Bahia, Pernambuco e Amazonia inferior.

Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Piquete, S. Carlos do Pinhal; Est. de Minas Geraes, Vargem Alegre e Marianna.

1365. **thoracica** *Temm.* (II, 101)

SAIHY VERDE

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 147.
Distrib. Paraná, S. Paulo, Rio de Janeiro, Minas Geraes e Goyaz.

Mus. Paul. Est. S. Paulo, Ypiranga, Alto da Serra, Itararé, Ubatuba, Campos de Jordão; Est. de Minas, Itatiaya.

1366. **gouldi** *Sclater* (II, 102)

Distrib, Brazil meridional.

1367. **schranki** *Spix* (II, 102)

Hellmayr, Revis. Spix, p. 673 et 675 (*C. graminea* Spix?).

Distrib. Amazonas, Rio Javary, Ega, Tabatinga, Rio Negro, Perú, Bolivia e Equador.

Mus. Paul.: Perú, Ucayali; Bolivia, S. Matheo.

1368. **punctata** *(Linn.)* (11, 102)

Distrib. Guyana, Equador, Amazonia, Pará, Rio Negro.
Mus. Paul.: Trinidad, Guyana ingleza.

1369. **xanthogastra** *Scl.* (11, 106)

Distrib. Equador, Guyana, Venezuela, Amazonia sup. e Rio Negro.
Mus. Paul.: Colombia, Bogotá.

1370. **graminea** *Spix* (11, 106)

Distrib. Brazil, Amazonas inferior e Guyana.

1371. **cayana** (*Linn.*) (11, 111)

Distrib. Venezuela, Guyana, Rio Negro, Rio Branco e Pará.
Mus. Paul.: Est. do Pará, Santarem; Venezuela, Merida.

1372. **flava** (*Gm.*) (11, 112)

SAHY AMARELLO

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 148.
Distrib. Goyaz, Pernambuco, Bahia, Minas Geraes, Rio de Janeiro, N. Friburgo, S. Paulo e Paraguay.
Mus Paul.: Est. S. Paulo, Jundiahy, Itatiba, Itararé, Jaboticabal; Bahia; Minas Geraes, Vargem Alegre; Espirito Santo, Irára.

1373. **pretiosa** *Cab.* (11, 114)

SAHYRA

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 148.
Distrib. Argentina, Paraguay, Rio Grande do Sul, Paraná, S. Paulo e Santa Catharina.
Mus. Paul.: Est. do Rio Grande do Sul, S. João do Monte Negro, Pelotas.

1374. **melanonota** *Sw.* (II, 115)

SAHY-GUASSÚ; SAHIRA

H. von Ihering, Rev. III, 1899 p. 148.
Distrib. Rio de Janeiro, Santa Catharina a Goyaz e S. Paulo.
Mus. Paul. : Est. S Paulo, Ypiranga, Iguape, Santos e Itararé.

1375. **gyrola** (*Linn.*) (II, 116)

Distrib. Guyana.
Mus. Paul. : Brazil.

1376. **gyroloides** *Bp.* (II, 117)

Distrib. Amazonia, Rio Negro, Bolivia, Equador, Perú e America Central.
Mus. Paul. : Equador.

1377. **albertinæ** *Pelz.* (II, 118)

Hellmayr, Nov. Zool. XII, 2, 1905, p. 273.
Distrib. Amazonia, Pará, Rio Madeira e Matto Grosso.

1378. **brasiliensis** (*Linn.*) (II, 119)

H. von Ihering, Rev. IV, 1900, p. 209 (ovo).
Distrib. Bahia, Espirito Santo, Rio de Janeiro, Nova Friburgo.
Mus. Paul. : Bahia; Espirito Santo, Rio Doce.

1379. **flaviventris** *Vieill.* (II, 120)

Distrib. Venezuela, Guyana; Amazonia, Rio Negro e Pará.
Mus. Paul. : Est. Pará, Santarem e Venezuela.

1380. **mexicana boliviana** *Bp.* (11, 121)

cf. Hermayr, Nov. Zool. XIV, 1907, p. 7.
H. von Ihering, Rev. VI, 1905, p. 432.
Distrib. Colombia, Equador, Perú, Bolivia, Amazonia, Purús, Ega, Rio Capim, Pará.
Mus. Paul.: Est. Amazonas, Rio Juruá e Colombia.

1381. **nigricincta** *Bp.* (11, 126)

Distrib. Equador, Venezuela, Bolivia, Perú, Guyana, Amazonia, Rio Negro.
Mus. Paul. : Colombia, Bogotá.

1382. **cyaneicollis** (*Lafr. et d'Orb.*) (11, 127)

Distrib. Perú, Bolivia, Equador, Colombia, Venezuela e Matto Grosso.
Mus. Paul.: Venezuela, Merida ; Bolivia, S. Matheo.

1383. **cyanoptera** *Sw.* (11, 135)

Distrib. Venezuela, Pernambuco.
Mus. Paul. : Venezuela, Merida.

1384. **formosa** *Vieill.*

C. margaritæ Allen ; cf. *Addenda.*
H. von Ihering, Rev. IV, 1900, p. 209 (ovo).
Distrib. Matto Grosso, Paraguay.
Mus. Paul. : Est. do Matto Grosso, Chapada.

1384.* **formosa sincipitalis** *Berl*

Berlepsch, Proc. IV I. Orn. Congr. 1905, p. 348.
Distrib. Est. Goyaz, Araguaya

STEPHANOPHORUS *Strickl.*

1385. **leucocephalus** (*Vieill.*) (11, 143)

SANHAÇÚ FRADE, AZULÃO, SAHYRUÇÚ

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 149 ; *id.* Rev. IV, 1900, p. 209 (ninho e ovo).

Distrib. Buenos Aires, Paraguay, Rio Grande do Sul ao Paraná, S. Paulo, Rio de Janeiro, Goyaz.

Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Piquete, Itararé Campos de Jordão; Est. Minas Geraes, Itatiaya; Est. Rio Grande do Sul, Novo Hamburgo.

TANAGRA *Linn.*

1386. **episcopus** *Linn.* (II, 154)

Hellmayr, Revis. Spix, p. 676.

H. von Ihering, Rev. IV, 1900, p. 209 (ninho e ovo).

Distrib. Colombia, Guyana, Amazonia, Borba, Rio Negro, Pará, Maranhão.

Mus. Paul.: Colombia, Bogotá, (var. *leucoptera* Gray); Est. Maranhão, Primeira Cruz.

1386ª. **episcopus cœlestis** *Spix* (II, 155)

Hellmayr, Revis. Spix, p. 676.

H. von Ihering, Rev. IV, 1900, p. 209 (ovo); *id.* Rev. VI, 1905, p. 432.

Distrib. Amazonas, Fontebôa, Equador, Perú.

Deste ultimo paiz provém a fórma que von Berlepsch et Stolzmann (Proc. Z. Soc. 1896, p. 343) descreveram como *T. cœlestis major*. O nosso exemplar do rio Juruá mostra bem a faixa branca nas coberteiras das azas, que, segundo o sr. Hellmayr, (loc. sup. cit.) tambem caracteriza a subspecie *T. c. major*; as dimensões da aza são 91 mm. da cauda 66, do culmen 12 mm.; tambem quanto aos outros caracteres de colorido indicados por v. Berlepsch et Stolzmann o exemplar do Juruá parece antes fórma intermediaria.

Mus. Paul.: Est. Amazonas, Rio Juruá; Perú, Iquitos.

1387. **cana** *Sw.* (II, 156)

H. von Ihering, Rev. IV, 1900, p. 209 (ovo).

Distrib. Equador, Colombia, Venezuela á America Central, Amazonia, Rio Negro.

Mus. Paul.: Bogotá, Colombia; Venezuela.

1388. **cyanoptera** (*Vieill.*) (11, 157)

SANHAÇÚ, SAHY-AÇU

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 149; *id.* Rev. IV, 1900, p. 209 (ovo).

Distrib. Buenos Aires a Goyaz, Bahia, Minas Geraes, S. Paulo, Rio Grande do Sul, Paraguay, Bolivia.

Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Ubatuba, Santos, Alto da Serra; Est. Rio Grande do Sul; Novo Hamburgo.

1389. **sayaca** *Linn.* (11, 158)

SANHAÇÚ

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 149; *id.* Rev. IV, 1900, p. 209 (ovo).

Distrib Rio Grande do Sul ao Ceará; S. Paulo, Bahia, Matto Grosso, Minas Geraes, Paraguay.

Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Piquete, Campos de Jordão, Santos, Itararé, S. Sebastião, Bebedouro, Botucatú; Est. de Minas Geraes, Vargem Alegre, Marianna; Espirito Santo.

1390. **palmarum** *Wied* (11, 159)

SANHAÇÚ COQUEIRO

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 150; *id.* Rev. IV, 1900, p. 209 (ovo).

Hellmay, Nov. Zool. XII, 1905, 2, p. 274.

Distrib. Santa Catharina, S. Paulo, Bahia, Minas Geraes, Matto Grosso, Rio Negro, Pará; do Perú até á America Central encontram-se outras subspecies, *T. p. melanoptera* Scl. e *violilavata* Berl. & Tacz.

O sr. Hellmayr julga poder separar talvez a fórma do Pará como subspecie menor (aza de 92—96 mm.); mas tambem entre os nossos exemplares de S. Paulo ha

delles com 97 mm. de compr. de aza, o que tornaria a classificação da subspecie impossivel, sem o conhecimento da proveniencia·

Mus. Paul.: Est. S. Paulo, S. Sebastião, Itapura; Est. do Esp. Santo; Bahia; Est. Pará, Santarem (al. 96 mm.).

1391. **ornata** *Sparm.* (11, 161)

SANHAÇÚ DE ENCONTROS

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 150; *id.* Rev. IV, 1900, p. 209 (ovo).

Distrib. S.ta Catharina a Goyaz, Bahia, Minas Geraes, S. Paulo.

Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Ypiranga, Campos de Jordão, Santos, Alto da Serra, S. Sebastião; Est. de Minas Geraes, Vargem Alegre, Espirito Santo.

1392. **bonariensis** *Gm.* (11, 164)

H. von Ihering, Rev. IV, 1900, p. 209 (ovo).

Distrib. Argentina, Rio Grande do Sul, Paraguay, Bolivia.

Mus. Paul.: Est. Rio Grande do Sul, Taquara, Mundo Novo; Rep. Argentina, S. Luiz.

RHAMPHOCELUS *Desm.*

1393. **brasilius** *(Linn.)* (11, 170)

TIÉ-SANGUE, TIÉ-FOGO

Distrib. Pernambuco. Bahia, Piauhy, Goyaz, Espirito Santo.

Mus. Paul.: Est. Espirito Santo, Victoria.

1393a. **brasilius dorsalis** *Scl.* (11, 171)

H. von Ihering, Rev. I, 1899, p. 151 (Rh. brasilius); *id.* Rev. IV, 1900, p. 210 (ninho e ovo).

Distrib. Espirito Santo, Rio de Janeiro, S. Paulo, Paraná, S.ta Catharina.

Mus. Paul.: Est. S. Paulo, S. Sebastião, Cubatão, Santos, Ubatuba; Est. S. Catharina, S. Francisco; Est. Espirito Santo, Rio Doce.

1394. **nigrogularis** *Spix* (11, 171)

Distrib. Amazonas sup., Borba, Rio Negro, Perú, Equador.

Mus. Paul.: Equador.

1395. **carbo** (*Pallas*) 1764

R. jacapa (Linn.) 1766 (11, 174)

cf. Richmond, Smith. Miscel. Coll., Vol. 47, 1905, N. 1551, p. 344.

H. von Ihring, Rev. VI, 1905 p. 432.

Distrib. Pará, Amazonas, Guyana, Perú, Venezuela, Equador, Colombia.

Mus. Paul.: Est. Amazonas, Rio Juruá; Venezuela, Merida.

1395-a. **carbo connectens** *Berl. & Stolzm.*

Rh. atrosericeus pt. (nec Lafr. & D'Orb.) (11, 175)

Berlepsch & Stolzmann, Proc. Z. Soc. 1896, p. 344.

cf. Hellmayr, Nov. Zool., 1906, XIII, p. 16.

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 151 (*Rh. jacapa*); *id.* Rev. IV, 1900, p. 210 (ovo); *id.* Rev. V, 1902, p. 292 (ovo).

Distrib. Perú, Matto Grosso, Piauhy, Minas Geraes, Bahia, Goyaz, S. Paulo, Paraná.

Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Jaboticabal, Baurú, Rio Feio, Barretos; Est. Matto Grosso, Chapada; Piauhy; Goyaz, Ipé-arcado; Est. Paraná, Ourinho.

PIRANGA *Vieill.*

1396. **saira** *Spix* (11, 185)

CANARIO DO MATTO, SANHAÇO DE FOGO

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 151.

Distrib. Rio Grande do Sul, S. Paulo a Bahia, Rio de Janeiro. Matto Grosso. Minas Geraes.

Mus. Paul. : Est. S. Paulo, Batataes, Campos de Jordão, Franca, Itararé ; Est. Matto Grosso, Porto da Faya.

ORTHOGONYS *Strickl.*

1397. **chloricterus** (*Vieill.*)

O. viridis (Spix) (I, 194)

cf. Hellmayr, Revis. Spix, p. 671, nota. 1 ; *id.* Nov. Zool., XIII, 1906, p. 310.

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 152.

Distrib. Rio Grande do Sul a S. Paulo, Rio de Janeiro.

Mus. Paul. : Est. S. Paulo, Iguape, S. Sebastião, Ubatuba, Alto da Serra ; Est. Santa Catharina, Joinville.

PHOENICOTHRAUPIS *Cab.*

1398. **rubica** (*Vieill.*) (II, 196)

TIÉ DO MATTO GROSSO

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 152 ; *id.* Rev. IV, 1900, p. 210 (ovo).

Distrib. Rio Grande do Sul, Santa Catharina, S. Paulo, Rio de Janeiro, Bahia ; Bolivia ; Paraguay.

Na America Central e Mexico é representada por diversas variedades.

Mus. Paul. : Est. S. Paulo, Ypiranga, Rio Mogy-Guassú, Piracicaba, Jaboticabal, Baurú, Rio Feio ; Est. do Espirito Santo, Rio Doce.

1399. **rubra** (*Vieill.*) (II, 198)

Distrib. Venezuela, Borba, Amazonas, Matto Grosso.

1400. **rubra peruviana** *Tacz.*

H. von Ihering, Rev. VI, 1905, p. 432 (Ph. rhodinolaema (1).

Hellmayr, Nov. Zool. XIV, 1907, p. 44.

Distrib. Perú, Amazonia, Ega, Juruá, Purús, Matto Grosso.

Mus. Paul.: Est. Amazonas, Rio Juruá.

TACHYPHONUS *Vieill.*

1401. **rufus** *Bodd.*

T. melaleucus Sparrm. (11, 206)

H. von Ihering. Rev. II, 1899, p. 152; *id.* Rev. IV, 1900, p. 210 (ovo).

Distrib. Pará, Bahia, Goyaz, S. Paulo, Matto Grosso, Minas Geraes, Paraguay, Argentina, Venezuela á America Central.

Mus. Paul.: Est. S. Paulo, tapura; Bahia.

1402. **luctuosus** *Lafr. et d'Orb.* (11, 208)

Distrib. Matto Grosso, Amazonas, Borba, Venezuela, Perú, Bolivia, Guyana, Equador, America Central.

Mus. Paul.: Equador.

1403. **phœniceus** *Sw.* (11, 208)

Distrib. Guyana, Perú, Amazonas, Borba, Rio Negro.

Mus. Paul.: Guyana Ingleza.

1404. **cristatus** (*Gm.*) (11, 210)

TIÉ-GALLO

C. E. Hellmayr, Revis. Spix, p. 672.

Este ultimo auctor separa (como tambem já o fez

(1) *Ph. rubra rhodinolaema* Salv. & Godm. não occorre no Brazil; a ♀ desta subspecie e a de *Ph. r. peruviana*, que só tinhamos para a classificação, não se destinguem.

Sclater, Cat. XI, (p. 211) ainda que sob o nome de *T. c. brasiliensis*) a fórma meridional como subspecie. *T. c. brunneus* Spix, da fórma typica septentrional, por ter aquella a mancha da garganta e do dorso antes de côr amarello-crême, clara (em vez de amarello-ochre vivo). Como só temos exemplares que pela sua proveniencia pertenceriam á fórma meridional, não podemos decidir por observação propria; comtudo, quer-nos parecer que um dos nossos exemplares da Bahia possa, pela descripção, parecer antes com a fórma septentrional do que com a meridional, que possuimos. Singular é tambem que Sclater designasse o seu exemplar de Engenho do Gama (Matto Grosso) como pertencente á subspecie meridional, ao passo que Hellmayr julga que os exemplares da mesma proveniencia por elle comparados pertençam á fórma typica. Si, entretanto, se dever distinguir as duas fórmas, sua distribuição será a seguinte:

1404. **cristatus** (*Gm.*) (11, 210)

T. c. cristatellus Scl.

Distrib. Pará, Borba, Rio Negro, Guyana, Venezuela.

Hellmayr, Nov. Zool. XII, 2, 1905, p. 275, reconhece a fórma typica só da Guyana.

1404-a. **cristatus brunneus** (*Spix*)

T. cristatus brasiliensis Scl. (11, 211)

Hellmayr, Revis. Spix, p. 672.

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 153; *id.* Rev. IV, 1900, p. 210 (ovo).

Distrib. S. Paulo, Rio de Janeiro, Espirito Santo, Bahia.

Mus. Paul: Est. S. Paulo, Ubatuba, Iguape; Est. Espirito Santo, Porto Cachoeiro; Bahia.

1405. **surniamus** (*Linn.*) (11, 211)

Distrib. Guyana, Venezuela, Amazonia, de Manáos ao Rio Negro.

A fórma de Perú, da Colombia e Equador é *T. s. napensis* Lawr. (*Mus. Paul.*: Colombia, Bogotá).

1405-ª. **surinamus insignis** *Hellm.*

Hellmayr, Nov. Zool. XIII, 2, 1906, p. 358.
Distrib. Amazonia inf., Pará, Rio Madeira, Borba.

1406. **nattereri** *Pelz.* (11, 213)

Distrib. Matto Grosso.

1407. **rufiventer** *Spix* (11, 213)

Hellmayr, Revis. Spix. p. 672.
Distrib. Pará (?) Tabatinga, Javary, Equador, Perú, Bolivia.

1408. **coronatus** (*Vieill.*) (11, 213)

TIÉ PRETO, GUARUNDI PRETO

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 153; *id.* Rev. IV, 1900, p. 210 (ninho e ovo).
Distrib. Rio Grande do Sul a Rio de Janeiro; Minas Geraes, S. Paulo e Paraguay.
Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Ypiranga, Piracicaba, Piquete, Alto da Serra, Itararé; Iguape. Est. Minas Geraes, Vargem Alegre.

EUCOMETIS *Scl.*

1409. **penicillata** *Spix* (11, 217)

H. von Ihering, Rev. VI, 1905, p. 432 (*E. albicollis*).
Distrib. Amazonia, Borba, Pará, Guyana e Equador.
Mus. Paul.: Est. Amazonas, Rio Juruá.

1409ª. **penicillata albicollis** (*Lafr. et D'Orb.*)

E. albicollis auct. (11, 217)
Hellmayr, Revis. Spix, p. 671.

Distrib. Est. S. Paulo (occidental), Goyaz, Matto Grosso e Bolivia.

Mus. Paul. : Est. S. Paulo, Itapura.

TRICHOTHRAUPIS *Cab.*

1410. **melanops** (*Vieill.*)

TIÉ DE TOPETE

T. quadricolor Vieill. (11, 220)

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 153; *id.* Rev. IV, 1900, p. 211 (ovo).

Distrib Rio Grande do Sul, S. Paulo, Rio de Janeiro, Bahia, Goyaz, Minas Geraes, Paraguay e Argentina Septentrional

O sr. Hellmayr (Revis. Spix, p. 674) julga que talvez a forma do Espirito Santo e Bahia, possa ser distinguida como subspecie, de colorido um tanto diverso do da forma typica meridional.

Mus. Paul. : Est. S. Paulo, Piracicaba, Itatiba, Tieté, S. Sebastião, Baurú, Rio Feio, Alto da Serra, Bebedouro, Itapura, Est. do Paraná, Ourinho.

CYPSNAGRA *Less.*

1411. **ruficollis** (*Licht.*) (11, 226)

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 154.

Distrib. S. Paulo a Bahia, Goyaz, Matto Grosso, Minas Geraes e Bolivia.

Mus. Paul. : Est. S. Paulo, Itapura, Rio Feio; Est. Matto Grosso, Porto Faya.

NEMOSIA *Vieill.*

1412. **pileata** (*Bodd.*) (11, 223)

H. von Ihering. Rev. III, 1899, p. 154.

Distrib. Rio Paraná, S. Paulo, Bahia, Amazonia, Pará, Rio Branco, Minas Geraes, Matto Grosso, Pará, Bolivia, Colombia, Venezuela.

Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Itapura ; Bahia ; Est. Pará, Santarem ; Est. do Espirito Santo.

1413. **rourei** *Cab.* (II, 224)

Distrib. Rio de Janeiro e Parahyba do Sul.

1414. **guira** (*Linn.*) (II, 224)

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 155.

Distrib. Rio Paraná a Guyana, Venezuela, Perú, Colombia, Paraguay, Argentina, Tucuman, Bolivia, Bahia, Goyaz, Matto Grosso, Minas Geraes e S. Paulo.

Mus. Paul. : Est. S. Paulo, Avanhandava, Itararé, Rio Feio, Piauhy ; Surinam.

1415. **ruficapilla** (*Vieill.*) (II. 225)

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 155.

Distrib. Santa Catharina, S. Paulo a Bahia, Rio de Janeiro e Minas Geraes.

Mus. Paul. : Est. S. Paulo, Iguape, Franca, Ubatuba ; Est. S. Catharina, Col.ª Hansa.

1416. **flavicollis** (*Vieill.*) (II, 225)

N. insignis Scl. (II, 226)

Distrib. Venezuela, Perú, Bolivia, Guyana, Bahia, Matto Grosso, Rio de Janeiro, Tabatinga e Amazonia.

Sclater, no catalogo do British Museum, menciona a fórma typica de Guyana, Pernambuco, Bahia e Rio de Janeiro, e *N. insignis* Scl. do Brazil meridional ; esta ultima variedade ainda Pelzeln obteve no Rio de Janeiro. Anossa collecção possúe a mesma especie da Bahia e do Esp. Santo. Não se trata, portanto, de subspecies differentes e de proveniencia diversa, porém, sim de variações entre individuos da mesma especie.

Mus. Paul. : Bahia e Est. do Espirito Santo.

1417. **fuscicapilla** *Dubois*

Dubois, Mem. Soc. Zool. France 18 4, (VII) p. 403.
Distrib. Brazil.

THLYPOPSIS *Cab.*

1418. **sordida** (*Lafr. et d'Orb.*) (11, 228)

Lillo, M., Rev. de Letr. y Sc. Soc. I, Tucuman, 1905. p. 9.
Distrib. Venezuela, Bahia, Pernambuco, Rio de Janeiro, Goyaz, Matto Grosso, Minas Geraes, Argentina, Tucuman.
A subspecie *Th. s. amazonum* Scl. parece occorrer só no Perú e não no Brazil.
Mus. Paul.: Bahia; Est. de Minas, Marianna.

LAMPROTES *Sws.*

1419. **loricatus** (*Licht.*) 11, 231)

Distrib. Bahia, Minas Geraes, Piauhy.
Mus. Paul.: Bahia, Piauhy.

LAMPROSPIZA *Cab.*

1420. **melanoleuca** (*Vieill.*) (11, 296)

Hellmayr, Nov. Zool, XIII, 2 1905, p. 276.
Distrib. Guyana, Amazonia inferior, Pará.

ORCHESTICUS *Cab.*

1421. **abeillei** (*Less.*) (11, 297)

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 257.
Distrib. Paraná, S. Paulo, Minas Geraes, Rio de Janeiro e Bahia. Hellmayr duvida da occorrencia desta especie na Bahia, mas é bem possivel que alli seja encontrada no sertão.
Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Itararé.

CISSOPIS *Vieill.*

1422. **major** *Cab.* (11, 299)

TIÉTINGA, PREBIXIM, ANICAVARA

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 157; *id.* Rev. IV, 1900, p. 212 (ninho e ovo); *id.* Rev. V, 1902, p. 292 (ninho e ovo).

Distrib. Santa Catharina, S. Paulo, Bahia, Goyaz, Rio de Janeiro, Minas Geraes; Paraguay, Perú.

Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Piquete, Caconde, Baurú, Franca, Itararé.

SCHISTOCHLAMYS *Reichb.*

1423. **capistratus** *Wied* (11, 301)

SANHAÇÚ-PARDO, BICO DE VELLUDO

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 158; *id.* Rev. V, 1902, p. 293 (ovo).

Distrib. S. Paulo a Pernambuco, Rio de Janeiro, Bahia, Minas Geraes.

Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Ypiranga, Piracaba, Itararé, Avanhandava, Batataes, Jundiahy, Itatib; Est. Minas Geraes, Vargem Alegre.

1424. **ater** (*Gm.*) (11, 301)

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 158; *id.* Rev. IV, 1900, p. 212 (ovo).

Distrib. Rio Paraná, Est. S. Paulo, Rio de Janeiro, Goyaz, Matto Grosso, Espirito Santo, Pernambuco, Minas Geraes, Venezuela, Guyana.

Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Itapura; Est. Pará, Santarem; Colombia.

Fam. FRINGILLIDÆ

PHEUCTICUS *Reichenbach*

1425. **aureiventris** (*Lafr. et d'Orb.*) (12, 54)

Distrib. Bolivia, Matto Grosso, Paraguay, Rep. Argentina.

Mus. Paul.: Argentina, Catamarca.

CYANOCOMPSA *Baird*

Guiraca Swainson

1426. **cyanea** (*Linn.*) 12, 66)

AZULÃO, GURUNDI AZUL

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 159; *id.* Rev. IV, 1900, p. 213 (ovo).

Distrib. Paraguay, Norte da Argentina, Rio Grande do Sul, S. Paulo, Rio de Janeiro, Minas, Matto Grosso, Goyaz, Bahia, Rio Negro; Venezuela.

Mus. Paul.: Est. S. Paulo, S. Sebastião, Rio Feio, Baurú, Itatiba, Itararé, Rincão, Mogy-guassú; Est. de Minas, Vargem Alegre; Est. do Esp. Santo, Rio Doce; Bahia.

1427. **rothschildi** *Bartl.*

Bartlett, Ann. Mag. Nat. Hist., 6, VI, 1890, p. 168.
Hellmayr, Nov. Zool, XII, 2, 1905, p. 277.

Distrib. Venezuela, Guyana, Perú, Pará, Santarem.

CYANOLOXIAS *Bonaparte*

Guiraca Swainson

1428. **glaucocaerulea** *d'Orb.* (12, 75)

H. von Ihering, Rev. VI. 1905, p. 348.

Distrib. Guyana; S. Paulo, Rio Grande do Sul, Matto Grosso, Uruguay, Argentina, Paraguay.

Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Rio Feio, Botucatú; Rep. Argentina, Las Talas.

ORYZOBORUS *Cab.*

1429. **angolensis** (*Linn.*)

CURIÓ, AVINHADO

O. torridus Scop. (12, 77)

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 159; *id.* Rev. IV, 1900, p. 213 (ninho e ovo).

Distrib. Paraguay, Rio Grande do Sul a Venezuela, S. Paulo, Rio de Janeiro a Bahia, Matto Grosso, Pará.

Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Piquete. Iguape, S. Sebastião; Est. do Esp. Santo, Rio Doce.

1430. **maximiliani** *Cab.* (12, 78)

BICUDO

Distrib. Bahia, Rio de Janeiro, S. Paulo, Matto Grosso.

Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Franca.

1431. **crassirostris** (*Gm.*) (12, 79)

BICUDO

Distrib. Venezuela, Guyana, Colombia, Matto Grosso, Rio Negro, Amazonia.

Mus. Paul.: Colombia.

DOLOSPINGUS *Elliot* 1871

1432. **fringilloides** (*Pelz.*)

Oryzoborus? fringilloides Pelz. Orn. Bras., 223 329.

cf. Berlepsch u. Hellmayr, Jour. f. Orn. 1905 (1) p. 23.

Distrib. Amazonia, Rio Xié, Rio Negro; Venezuela, Orinoco.

SALTATOR (*Vieill.*)

TRINCA-FERRO

1433. **maximus** (*Müll.*)

S. magnus (11, 285)

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 156; *id.* Rev. IV, 1900, p. 211 (ovo); *id.* Rev. V, 1902, p. 266.

Distrib. Equador, Perú, ao Panamá, Rio de Janeiro, Bahia, Goyáz, Rio Negro, Pará.

Segundo Allen, Birds of Chapada, p. 364, o nome mais antigo da especie é *S. maximus* (Müll.) 1776. s exemplares mencionados na Revista do Museu Paulista, vol. III, p. 156, de diversas localidades do Estado de S. Paulo, pertencem á especie *S. similis* que, na extensão e intensidade da côr verde no lado dorsal é bastante variavel. Embora não duvide que *S. maximus* occorra no Estado de S. Paulo, tambem, esta supposição até agora não foi comprovada por exemplares authenticos.

Mus. Paul.: Bahia; Est. Esp. Santo, Rio Doce.

1434. **similis** *Lafr. e d'Orb.* (11. 287)

S. similis pallidiventris Berlepsch u. Ihering, Tanquara-Voegel, 1885 p. 25.

H. von Ihering, Rev. II, 1890, p. 156; *id.* Rev. IV, 1900, p. 211 (ninho, fig. 4 e ovo).

Distrib. Rio Grande do Sul, Stª. Catharina, São Paulo, Rio de Janeiro, Bahia, Goyaz, Matto Grosso, Minas Geraes; Paraguay; Argentina, Corrientes (typo).

Talvez se deva distinguir da fórma typica (da qual aliás, segundo a comparação dos typos a que procedeu o sr. Hellmayr, *S. s. pallidiventris* Berl. é puramente synonyma) outra de ventre amarello-ferruginco, que

occorre não só da Bahia até S. Paulo, mas tambem no Paraná, em Santa Catharina e no Rio Grande do Sul. Comtudo o material que até hoje ha á disposição parece não ser sufficiente e decisivo.

Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Ypiranga, Cachoeira, Iguape, Itararé, vanhandava, Bebedouro; Est. Minas Geraes, Vargem Alegre.

1435. **olivaceus** *Cab* (11, 289)

Distrib. Venezuela, Colombia, Guayana, Rio Branco.

Mus. Paul.: Equador; Surinam; Venezuela, Trinidad.

1436. **caerulescens** *Vieill.* (11, 290)

S. superciliaris Spix (11, 291 pt.)

H. von Ihering Rev. IV, 1900, p. 211 (ovo).

Hellmayr. Nov. Zool. XIII, 1906, p. 315.

Distrib. Bahia, Matto Grosso, Paraguay, Norte da Argentina.

1436ª. **caerulescens azaræ** *d'Orb.*

D'Orbigny, Voy. Am. Merid. Oiseaux 1835—44. p. 287 (Bolivia).

H. von Ihering, Rev. VI, 1905, p. 432: *S. superciliaris.*

Distrib. Bolivia, Perú, (Ucayal, test. Taczanowski) Amazonas sup., Equador.

Mus. Paul.: Amazonas, Rio Juruá.

1436.ᵇ **caerulescens mutus** *Sel* (11, 291 pt.)

Hellmayr, Revis. Spix, p. 678.

Distrib. Pará, Mexiana, Santarem, Purús.

Mus. Paul.: Est. do Pará, Santarem.

1437. **atricollis** *Vieill.* (11, 293)

BATUQUEIRO

H. von Ihering Rev. III, 1899, p. 157; *id.* Rev. IV, 1900, p. 211 (ovo).

Distrib. S Paulo, Bahia Goyaz, Matto Grosso, Minas Geraes ; Paraguay, Bolivia.

Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Batataes, Avanhandava, Baurú.

STELGIDOSTOMUS *Ridgw.*

Ridgway, The Auk, XV, 1898, p. 226.

1438. **maxillosus** (*Cab.*)

Saltator maxillosus Cab. (II, 287)

H. von Ihering, Rev. VI, 1905, p. 347.

Distrib. Uruguay, Brazil meridional, oriental.

Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Itararé, Campos de Jordão ; Est. de Minas, Itatiaya.

PITYLUS *Cuvier*

1439. **grossus** (*Linn.*) (II, 303)

Distrib. America Central, Bolivia, Guyana, Venezuela, Equador, Amazonas, Pará, Borba, Rio Negro, Pernambuco.

Mus. Paul.: America Central, Costa Rica.

1440. **fuliginosus** (*Daud.*) (II, 301)

BICUDO, BICO-PIMENTA

H. von Ihering, Rev. III, 1898, p. 159.

Distrib. Rio Grande do Sul á Bahia, Rio de Janeiro, Paraguay.

Mus. Paul.: Alto da Serra, S. Paulo. Rio Mogy Guassú, Piracicaba, Bebedouro, Iguape; Est. Paraná, Ourinho.

PERIPORPHYRUS *Reichb.*

1441. **erythromelas** (*Gm.*)

Pitylus erythromelas (Gm.) (II, 305)

Distrib. Guyana, Amazonia inf., Pará.

Mus. Paul.: Guyana ingleza.

CARYOTHRAUSTES *Reichb.*

1442. **canadensis** *(Linn.)*

Pitylus viridis (Vieill.) (11,306)
Distrib. Pará, Borba, Rio Negro, Guyana.
Mus. Paul.: Pará; Guyana ingleza.

1442.ª **canadensis brasiliensis** *(Cab.)*

Pitylus brasiliensis Cab. (11, 306)
Distrib. Rio de Janeiro, Bahia e Pernambuco.
Mus. Paul.: Bahia; Est. do Esp. Santo, Porto Cachoeiro.

1442.ᵇ **canadensis frontalis** *Hellm.*

Hellmayr, Nov. Zool. XII, 2, 1905, p. 277.
Distrib. Pernambuco.

SPOROPHILA *Cabanis*

Spermophila Swainson

PAPA-CAPIM, PAPA-ARROZ

1443. **albogularis** *Spix* (12, 93)

cf. Hellmayr, Revis. Spix, p. 679.
Distrib. Bahia; Paraguay (?)
Mus. Paul.: Bahia.

1444. **leucoptera hypoleuca** *(Licht.)* (12, 94)

BICO VERMELHO

cf. Hellmayr, Verh. zool. bot. Ges. Wien 1904, p. 537.
Distrib. Rio de Janeiro, Bahia, Pará, Goyaz, Matto Grosso, Minas Geraes.
A especie typica é do Paraguay.
Mus. Paul.: Bahia.

1445. **grisea** *Gm.* (12, 96)

Distrib. Venezuela, Guyana, Brazil, Rio Amazonas
Mus. Paul.: Colombia, Bogotá.

1446. **plumbea** *(Wied)* (12, 97)

PATATIVA

H. von Ihering, Rev. III, 1899, 160.
Distrib. Paraná a S. Paulo, Bahia, Matto Grosso, Minas Geraes. Paraguay, Bolivia.
Mus. Paul.: Est. S. Paula, Batataes.

1447. **superciliaris** *Pelz.* (12, 99)

PICHOCHÓ; PAPA-ARROZ

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 160; *id.* Rev. IV, 1900, p. 213 (ovo).
Distrib. Rio Grande do Sul a S. Paulo, Rio de Janeiro.
Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Capital, Ito da Serra

1448. **castaneiventris** *Cab.* 12, 105)

H. von Ihering, Rev. IV, 1900, p. 213 (ovo), *id.*. Rev. VI, 1905, p. 432.
Distrib. Guyana, Perú, Amazonas Purús, Borba, Rio Negro.
Mus. Paul.: Est. Amazonas, Rio Juruá.

1449. **minuta** *(Linn.)* (12, 109)

H. von Ihering, Rev. IV, 1900, p. 213 (ovo).
Distrib. America Central, Venezuela, Guyana, Pará, Diamantina, Santarem.
Mus. Paul.: Venezuela, Merida.

1450. **hypoxantha** *Cab.* (12, 111)

Distrib. Uruguay, Paraguay, Paraná, Bahia, Goyaz, Matto Grosso.
Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Itararé.

1451. **nigrourantia** (*Boád.*) (12, 113)

CABOCLINHO

S. bouvreuil (P. L. S. Müll.) 1776.
S. caboclinho Pelz, Orn. Bras. pp. 224, 331.
H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 161; *id.* Rev. IV. 1900, p. 213 (ovo).
Hellmayr, Verh. zool. bot. Ges. Wien, 1904, p. 519.
Ainda que o nome especifico *bouvreuil* tenha a prioridade sobre o de Boddært (1783), que empregamos, comtudo não o podemos admittir, em vista de não ser latinizado.
Distrib. S. Paulo, Rio de Janeiro, Minas Geraes, Bahia, Pará, Goyaz, Matto Grosso.
Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Ypiranga.

1452. **saturata** *Hellm.*

Hellmayr Verh. zool. bot. Ges. Wien, 1904, p. 520.
Distrib. Est. S. Paulo, Mogy das Cruzes.

1453. **nigrorufa** (*Lafr. et d'Orb.*) (12, 114)

Distrib. Matto Grosso, Goyaz, Bolivia.

1454. **pileata** *Scl.* (12, 115)

COLLEIRA DO BREJO

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 161.
Distrib. S. Paulo, Uruguay.
Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Batataes.

1455. **melanocephala** (*Vieill.*) (12, 118)

cf. Hellmayr, Verh. zool. bot. Ges. Wien, 1904, p. 533.
Distrib. Matto Grosso, Paraguay, Argentina.

1455 a. **melanocephala ochrascens** *Hellm.*

COLLEIRA DO BRÉJO

cf. Hellmayr, Verh. zool. bot. Ges. Wien, 1904, p. 534.

S. collaria Burm. nec Linn.

S. cucullata (nec Bodd.) (12, 116)

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 161.

Distrib. Rio Paraná, S. Paulo, Minas Geraes, Bahia, Matto Grosso e Pará.

Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Jaboticabal, Avanhandava, Barretos e tapura.

1456. **collaria** *Bodd.*

S. polionota Sharpe (12, 117)

cf. Hellmayr, Verh. zool. bot. Ges. Wien, 1904, p. 534.

Distrib. Rio de Janeiro e Goyaz.

1457. **americana** *Gm.* (1788.)

S. lineata (Gm.) (11, 121)

cf. Hellmayr, Verh. zool. bot. Ges. Wien, 1904, p. 531.

Distrib. Guyana, Pará e Surinam.

Mus. Paul.: Surinam.

1458. **cærulescens** (*Bonn. et Vieill.*) (12, 126)

PAPA-CAPIM, COLLEIRA

H. von Ihering Rev. III, 1899, p. 162, *id*; Rev. IV, 1900, p. 213 (ninho e ovo).

Distrib. Rio da Prata á Bahia, Paraguay, Bolivia, Rio de Janeiro, Minas Geraes, Goyaz, Matto Grosso, S. Paulo.

Distrib. Est. S. Paulo, Salto Grande do Paranapanema, Cachoeira, Itararé, Piquete, S. Sebastião, Iguape, Ypiranga.

1459. **gutturalis** (*Licht.*) (12,127)

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 162; *id* Rev. IV, 1900, p. 213 (ovo).

Distrib. S. Paulo, Rio de Janeiro, Minas Geraes, Bahia, Pernambuco, Goyás, Matto Grosso, Rio Negro, Pará, Venezuela, Panamá.

Mus. Paul.: Venezuela, Merida; Bahia; Est. São Paulo, tapura (Ns. 5158 e 5159); Est. de Minas Geraes, Marianna.

1460. **lineola** (*Linn.*) (12, 131)

PAPA-CAPIM, COLLEIRA

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 162; *id.* Rev. IV, 1900, p. 213 (ovo).

Distrib. S. Paulo, Bahia, Pará, Rio Negro, Matto Grosso, Venezuela, Paraguay, Argentina, Tucuman.

Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Avanhandava, Piracicaba; Bahia.

1461. **bouvronides** (*Less.*)

S. occellata (Scl. & Salv.) (12, 130)
S. lineola amazonica Sharpe (12, 133)
cf. Hellmayr, Nov. Zool. 1906, XIII p. 58.

Distrib. Colombia, Venezuela, Perú, Guyana, Amazonia e Pará.

1462. **ardesiaca** *Dubois.*

Dubois, Mem. Soc. Zool. France 1894, (VII) p. 390, Est. X, fig 1.

Distrib. Brazil.

1463. **cinnamomea** *Lafr.* (12, 138)

cf. Hellmayr, Verh. zool. bot. Ges. Wien, 1904, p. 521.

Distrib. Est. Goyaz, Rio Grande e Araguaya.

1464. **falcirostris** (*Temm.*) (12, 139)

Drepanorhynchus schistaceus Dubois, Mem. Soc. Zool. France, 1894 (VI) p. 406.
cf. Hellmayr, Verh. zool. bot. Ges. Wien, 1904, p. 529.
Distrib. Bahia, Est. Rio de Janeiro, Nova Friburgo.

1465. **melanops** *Pelz.* (12, 140)

cf. Hellmayr, Verh. zool. bot. Ges. Wien, 1904, p. 528.
Distrib. Goyaz.

1466. **melanogaster** *Pelz.* (12, 140)

cf. Hellmayr, Verh. zool. bot. Ges. Wien, 1904, p. 525.
H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 163.
Distrib. S. Paulo, Itararé, Mogy-mirim.

1467. **ruficollis** *Cab.* (12, 140)

cf. Hellmayr, Verh. Zool. bot. Ges. Wien, 1904, p. 523.
Distrib. Goyaz, Matto Grosso, Argentina, Uruguay, Bolivia.

TIARIS *Sws.* 1827

Euetheia Reichenb. (1. VI. 1850).
Phonipara Bonap. (30. VII. 1850).
cf. Richmond, Auk, 1902, p. 87.

1468. **fuliginosa** (*Wied*) (12, 151)

Distrib. Guyana, Pernambuco, Bahia.
Mus. Paul.: Guyana, Cumaná.

VOLATINIA *Reichenbach*

1469. **jacarini** *(Linn.)* (12, 153)

SERRA-SERRA; SIRRADOR; ALFAIATE

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 103; *id.* Rev. IV, 1900, p. 213 (ninho e ovo).

Distrib. Paraguay, Argentina, S. Paulo, Rio de Janeiro, Minas Geraes, Goyaz, Matto Grosso, Bahia, Pernambuco.

Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Ypiranga, Cachoeira, Piquete, Itararé, S. Sebastião; Est. do Esp. Santo.

1469-ª. **jacarini splendens** (*Vieill.*) (12, 154 pt.)

Hellmayr, Nov. Zool XII, 2, 1905, p. 278.

Distrib. Pará, Guyana, Venezuela á America Central.

PYRRHOCOMA *Cab.*

1470. **ruficeps** (*Strickl.*) (11, 222)

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 154; *id.* Rev. IV, 1900, p. 211 (ovo).

Distrib. Rio Grande do Sul a Pernambuco, Rio de Janeiro, S. Paulo, Paraguay.

Mus. Paul.: Est. S. Paulo. Piracicaba, Salto Grande do Paranapanema, Itararé, Rio Feio, Piquete; Est. Paraná, Ourinho; Paraguay, Puerto Bertoni.

AMAUROSPIZA *Cabanis*

1471. **moesta** *Hartl.* 1853.

A. caerulatra Cab. 1866 (12, 157)

A. axillaris Sharpe (12, 157)

Haplospiza crassirostris Pelz. Orn. Bras., p. 227, 333.

cf. Hellmayr, Verh. zool. bot. Ges. Wien, 1901, p. 516.

H. von Ihering, Rev, V, 1902, p. 267.
Distrib. Est. Rio de Janeiro; Est. S. Paulo, Tijuco, S. Carlos.

1472. **fringilloides** *Pelz.* (12, 157)

Distrib. Amazonia, Rio Negro.

SPINUS *Koch*

Chrysomitris Boie.

1473. **yarelli** *Audub* (12, 198)

Distrib. Bahia, Pernambuco.
Mus. Paul.: Bahia.

1474. **ictericus** *Licht.* (12, 217)

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 163; *id.* Rev. IV, 1900, p. 213 (ninho e ovo).
Distrib. Chile, Argentina, Paraguay, Rio Grande do Sul, S. Paulo, Minas Geraes, Bahia.
Como ainda é pouco segura a distincção que se faz entre as fórmas desta especie, será certamente tambem de interesse conhecer, além da proveniencia, tambem as dimensões dos nossos exemplares, pelo que juntamos (em parenthesis) as medidas das azas.
Est. S. Paulo, Jundiahy, (al. 69 mm.) Itararé al. 71), Itatiba (al. 67); Est. Rio Grande do Sul, Novo Hamburgo (al. 68); Est. Minas Geraes, Campos de Itatiaya (al. 70 mm.)

1474-a. **ictericus alleni** *Ridgw.*

Ridgway, The Auk, vol. XVI, 1899, p. 37.
Hellmayr, Revis. Spix, p. 680 e 718.
Distrib. Brazil meridional occidental.

SICALIS *Boie*

1475. **flaveola** (*Linn.*) (12, 377)

CANARIO DA TERRA

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 164; *id.* Rev. IV, 1900, p. 214 (ninho e ovo).

Distrib. Santa Catharina, S. Paulo, Rio de Janeiro, Bahia, Goyaz, Minas Geraes ao Pará e Venezuela.

Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Piquete, Cachoeira, S. Sebastião, Caconde, Ypiranga.

1476. **chapmani** *Ridgw.*

Ridgway, The Auk, Vol. XVI, 1899, p. 37.

Distrib. Amazonia inferior.

1477. **goeldii Berl.**

H. v. Berlepsch, Bull. B. O. C. XVI, 1906, p. 97.

Distrib. Est. do Pará, Santarem.

1478. **columbiana** *Cab.* (12, 379)

Distrib. Amazonas, Rio Negro, Venezuela.

1478ª. **columbiana leopoldinæ** *Hellm.*

Hellmayr, Bull. Br. O. Club, 1906, Vol. XVI, N. 124, p. 85.

Distrib. Goyaz, S. Leopoldina, Araguay.

1479. **pelzelni** *Scl.* (12, 380)

CANARIO DA TERRA

H. von Ihering, Rev. IV, 1900, p. 214, (ninho e ovo); *id.* Rev. V, 1902, p. 266.

Distrib. Argentina, Bolivia, Paraguay, Rio Grande do Sul, S. Paulo, Rio de Janeiro, Bahia, Pará, Matto Grosso.

Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Cachoeira; Rio Grande do Sul, Novo Hamburgo; Rep. Argentina, Buenos Aires, La Plata.

1480. **arvensis** *Kittl.* (12, 382)

TYPIO

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 165; *id.* Rev. IV, 1900, p. 214. (ninho e ovo).

S. arvensis minor Cab.

Distrib. Chile, Argentina, Paraguay, Bolivia, Amazonia, Matto Grosso, Rio Grande do Sul, S. Paulo.

Mus. Paul.: Chile, Argentina, Buenos Aires; *var. minor* Est. S. Paulo, Ypiranga.

BRACHYSPIZA *Ridgway*

Zonotrichia Swainson part.

1481. **capensis** (*Müll.*)

TICO-TICO

Zonotrichia pileata (Bodd.) (12, 610)

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p, 165; *id.* Rev. IV, 1900, p. 214 (ninho e ovo).

Distrib. Chile, Patagonia, Argentina ao Mexico, Bolivia, Uruguay, Paraguay, S. Paulo, Rio de Janeiro, Minas Geraes, Matto Grosso.

Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Ypiranga, Estação Rio Grande, Itapura, Guarulhos; Est. Minas, Itatiaya; Rep. Argentina, Salta.

PORPHYROSPIZA *Scl. & Salv.*

1482. **cœrulescens** (*Wied*)

P. pulchra Sharp (12, 625)

cf. Allen, Bull. Amer. Mus. Nat. Hist. 1889 (II), p. 140.

Distrib. Goyaz, Matto Grosso e Bahia.

HAPLOSPIZA *Cab.*

1483. **unicolar** *Cab.*

PICHÓCHÓ

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 165; *id.* Rev. V, 1902, p. 293 (ninho e ovo).

Distrib. S. Paulo, Rio Grande do Sul, Santa Catharina e Minas Geraes,

Mus. Paul.: Est. S. Paulo, S. Paulo, Estação Rio Grande, Salto Grande do Paranapanema e Baurú.

POOSPIZA *Cab.*

1484. **thoracica** (*Nordm.*) (12, 634)

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 166.

Distrib. S. Paulo, Rio de Janeiro e Bahia.

O sr. Hellmayr nos informa que, pelas collecções da Bahia por elle examinadas, não foi confirmada a affirmação de Pelzeln, segundo a qual a especie occorreria na Bahia.

Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Campos de Jordão; Est. de Minas, Itatiaya; Rio de Janeiro.

1485. **cinerea** (*Cuv.*) (12, 634)

ANDORINHA DO OCCO DO PÁU

H. von Ihering, Rev. V, 1902, p. 267 (ovo).

Distrib. S. Paulo, Goyaz, Minas Geraes e Matto Grosso.

Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Rincão; Minas Geraes, Vargem Alegre; Est. Matto Grosso, Porto Faya.

1486. **personata** *Swains.* (12, 640)

H. von Ihering, IV, 1900, p. 214 (ninho e ovo); *id.* Rev. V, 1902, p. 293 (ovo).

Distrib. Argentina, Paraguay, Rio Grande do Sul e Santa Catharina.

Mus. Paul.: Republica Argentina, Barrancas del Sur, Buenos Ayres (S. Venturi leg.).

1484. **lateralis** (*Nordm.*) (12, 643)

Berlepsch u. Ihering, Taquara-Voegel 1885, p. 27, (nota 2).

Esta especie é parecida com *P. cabanisi*, da qual se distingue por ter a garganta amarello-ferruginea (sendo branco-cinzenta em *P. cabanisi*) e pela estria superocular curta, não desenvolvida atraz do olho, ao passo que em *P. cabanisi* esta estria se prolonga até a nuca. Em tamanho as duas especies são eguaes. A ponta branca da cauda é muito maior em *P. lateralis* do que em *P. cabanisi*, pois que occupa a metade da rectriz exterior na primeira destas especies, e só a terça parte na segunda dellas; em *P. cabanisi* são em geral as 2 e em *P. lateralis* as 3 rectrizes exteriores providas de pontas brancas, havendo, entretanto, certa variabilidade quanto a este ponto.

Distrib. S. Paulo septentrional, Rio de Janeiro e Minas Geraes.

Mus. Paul.: Estado de S. Paulo, Campos de Jordão; Est. de Minas Geraes, Itatiaya.

1485. **cabanisi** *Bonap.*

P. assimilis Cab. (12, 644)
Berlepsch u. Ihering, Taquara-Voegel, 1885, p. 27.
H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 166; *id.* Rev. IV, 1900, p. 215 (ovo).

Segundo communicação do sr. Hellmayr, que comparou os exemplares typicos, o nome da especie deve ser *P. cabanisi* Bonap., substituindo elle assim o de *P. assimilis* Cab., que geralmente era empregado.

Distrib. Paraguay, norte da Argentina, Rio Grande do Sul, Paraná, S. Paulo meridional.

Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Itararé; Est. Rio Grande do Sul, Novo Hamburgo.

MYOSPIZA *Ridgw.*

Ammodromus Sws.

1486. **manimbe** (*Licht.*) (12, 691)

TICO-TICO DO CAMPO

C. peruanus Bp. (nec auct.) Goyaz.

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 166; *id.* Rev. IV, 1900, p. 215, (ninho, fig. 5 e ovo).

Distrib. Argentina, Paraguay, Uruguay, S. Paulo, Rio de Janeiro, Minas Geraes, Matto Grosso, Bahia, Pará, Guyana, Colombia, Bolivia, Venezuela.

Mus. Paul. : Est. S. Paulo, Ypiranga, Cachoeira, Bebedouro, Itapura, Ita aré, Jundiahy, S. José do Rio Pardo; Est. do Rio Grande do Sul, Novo Hamburgo; Est. do Matto Grosso, Porto da Faya.

1487. **aurifrons** (*Spix*)

A. peruana auct. (nec Bp.) (12, 693)

cf. Hellmayr, Revis. Spix, p. 673.

H. von Ihering, Rev. VI, 1905, p. 432.

Distrib. Perú, Bolivia, Amazonia, Purús, Juruá, Rio Negro, Borba, Matto Grosso, Goyaz.

Mus. Paul.: Est. Amazonas, Rio Juruá.

EMBERNAGRA *Lesson*

1488. **platensis** (*Gm.*) (12, 758)

H. von Ihering, Rev. IV, 1900, p. 215 (ninho e ovo); *id.* Rev. V, 1902, p. 268.

Distrib. Argentina, Paraguay, Uruguay, Rio Grande do Sul, Paraná, S. Paulo, Bahia, Minas Geraes.

Mus. Paul.: Est. de Minas Geraes, Vargem Alegre; Rep. Argentina, Esperanza, Buenos Aires.

BUARREMON *Bonaparte*

1489. **torquatus** (*Lafr. & d'Orb.*) (11, 254)

Distrib. Minas Geraes, Bolivia, Perú.
Mus. Paul.: Bolivia.

ARREMON *Vieill.*

1490. **silens** (*Bodd.*) (11, 273)

Distrib. Venezuela, Guyana, Amazonas inf., Pará, Rio Negro, Bahia, Goyaz, Matto Grosso, Minas Geraes, Espirito Santo.
Mus. Paul.: Bahia ; Est. Espirito Santo, Rio Doce.

1491. **semitorquatus** *Sws.* (12, 277)

H. von Ihering, Rev. III, 899, p. 155; *id.* Rev. IV, 1900, p. 211 (ninho e ovo).
Distrib. Rio Grande do Sul, S. Paulo, Rio de Janeiro.
Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Piquete, Estação Rio Grande.

1492. **flavirostris** *Sws.* (11, 274)

A. wuchereri Scl. e Salv. (11, 278, Est. 17)
H. von Ihering, Rev. V, 1902, p. 265.
Distrib. Cametá, Pará, Bahia, Minas Geraes, Goyaz (?), Est. S. Paulo.
Confirma-se assim o que dissemos (H. von Ihering, na Rev. V, p. 266) pois que o sr. dr. Hellmayr em carta nos communica que, da comparação dos typos, resultou a verificação da identidade das duas especies.
(Cf. tambem Hellmayr, Nov. Zool. XIII, 1906, p. 213).
Resta sómente verificar si os exemplares da Bahia não formam talvez uma subspecie com caracteres constantes ; os nossos exemplares de S. Paulo mostram uma differença no comprimento da aza, que é de 74 a 79,5mm., sendo de 82 mm. no exemplar typico da Bahia.
Quanto á differenciação de *A. flavirostris* e *polionotus* verifica-se que *A. flavirostris* tem sempre o dorso

de viva côr verde, ao passo que em *A. polionotus* elle é pardo, com mistura de pennas esverdeadas.

Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Jaboticabal, Barretos, Rio Feio, Baurú, Bebedouro, Avanhandava, Itapura.

1493. **polionotus devillei** *(Des Murs)* (11, 274)

H. von Iheriug, Rev. IV, 1900, p. 211 (ovo).

Distrib. Goyaz, Est. S. Paulo, Matto Grosso.

Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Itapura, Avanhandava.

Da especie typica, *A polionotus* Bp., que occorre na Republica Argentina (Corrientes) e no Paraguay, tem o Museu Paulista um exemplar de Puerto Bertoni no Paraguay, offerecido pelo sr. A. W. Bertoni.

E' synonymo desta especie, como o confirma o dr. Hellmayr, o *A. callistus* Oberh. (cf. Nov. Zool. XIII, 1906, p. 311).

Interessante é a distribuição geographica desta especie, comparada com a de *A. flavirostris*. Ao passo que *A. polionotus* da Argentina e do Paraguay chega, com a subspecie *devillei*, até Matto Grosso e ao sul do Est. S. Paulo, *A. flavirostris* habita o noroeste de S. Paulo (como o provam os exemplares do Museu Paulista) e dahi para o norte até o Pará.

A. polionotus devillei, a fórma do Matto Grosso, se distingue da forma typica pela faixa jugular ás vezes mais estreita e pela côr cinzento-escura do dorso.

Esta subspecie do Matto Grosso é pois, no Estado de S. Paulo, encontrada só na zona do curso inferior do rio Tieté, ao passo que, mais ao norte, na região de Barretos, Franca etc., se encontra a especie mineira *A. flavirostris*, que aliás é especie bem alliada e que só difficilmente se distingue em se tratando de exemplares novos.

DIUCOPIS *Bp.*

1494. **fasciata** *Licht.* (11, 279)

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 156.

Distrib. S. Paulo, Bahia, Minas Geraes, Matto Grosso.

Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Rincão, Itararé, Baurú; Est. Matto Grosso, Porto da Faya, Chapada.

CORYPHOSPIZA

1495. **albifrons** (*Vieill.*) (12, 766)

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 167.

Distrib. Rio da Prata, Paraguay Rio Grande do Sul, S. Paulo.

Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Ypiranga.

1496. **melanotis** *Temm.* (12, 767)

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 167.

Distrib. S. Paulo, Minas Geraes, Goyaz, Matto Grosso; Paraguay.

Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Itararé, Batataes.

EMBERIZOIDES *Temm.*

1497. **macrourus** (*Gm.*) (12, 768)

Burmeister, System. Uebers. III, p. 225.

Distrib. Sertão da Bahia e Minas, Norte do Brazil, Pernambuco, Pará, Guyana, Venezuela, Colombia.

Esta fórma typica tem os lados da barriga pallidos, ferrugineo-pardos, bem como as coberteiras inferiores da cauda; a parte central da barriga é branca. O comprimento do tarso varia em nossos exemplares adultos de 22 a 24 mm.; o da aza de 72 a 75 mm.; finalmente, o da cauda de 116 a 117 mm.

Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Campos de Jordão, Bahia, Venezuela, Merida; Colombia.

1497ª. **macrourus herbicola** (*Vieill.*) (12, 769)

E. macrurus H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 167; *id.* Rev. V, 1902, p. 294 (ninho e ovo).

Distrib. Rio Grande do Sul, S. Paulo, Rio de Janeiro, Matto Grosso; Paraguay, Bolivia, Argentina.

Esta subspecie é um pouco maior do que a fórma typica. O tarso varia, em nossos exemplares adultos de Itararé, de 24 a 25 mm.; a aza de 70 a 76 mm. e a cauda de 117 a 125 mm.; a côr predominante no lado dorsal não é cinzenta como em *E. macrourus*, mas pardo-amarellada; o lado inferior é amarello-ferrugineo, sendo o peito amarello-avermelhado; em machos velhos, a barriga é amarellenta. Esta descripção refere-se aos exemplares de Baurú, Itararé e Batataes; isto é, do sul e oeste da Estado de S. Paulo.

A ave de Cachoeira (n. 268) tem o comprimento da cauda de 131 mm., o da aza de 74 mm. e do tarso de 24 mm. Os lados da barriga, a sua parte posterior e as coberteiras inferiores da cauda são pardo-amarellentos; o resto da barriga e a garganta são brancos, o peito é pardo-cinzento, pallido.

O sr. von Berlepsch considera as aves de Cachoeira e Itararé como *E. m. herbicola*. Ao nosso vêr só a fórma de Cachoeira corresponde á *herbicola* e pensamos que a fórma de Itararé represente uma outra subspecie, distincta pela côr amarello-avermelhada do lado superior, bem como do inferior. As coberteiras da aza são verdes na ave de Cachoeira, pardo-avermelhadas, com largas estrias pretas centraes, na fórma de Itararé. Nesta ultima a coberta da orelha é pardo-amarella, na de Cachoeira ella é cinzenta. As pennas em cima da cabeça são curtas e arredondadas na fórma de Cachoeira, estreitas e alongadas na de Itararé

Julgamos pois que se trata de duas subspecies diversas das quaes a de Cachoeira representa a subspecie *herbicola*, ou é ao menos alliada a ella; ao passo que a fórma de Itararé é uma subspecie nova, que denominamos:

1497[b]. **macrourus itarareus** *n. subsp.*

A subspecie acima descripta é encontrada nas regiões meridionaes e occidentaes do Est. S. Paulo.

Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Batataes, Baurú, Itararé (ns. 4061 e 4062 ♂; 6748 ♀).

1497c. **macrourus ypiranganus** *n. subsp.*

O exemplar typico (n. 6749) tem o comprimento total de 182 mm., sendo o da aza 66 mm., o da cauda 103 mm. e do tarso 22 mm. A côr predominante do lado dorsal é verde-azeitonada com manchas pretas, bastante largas e pronunciadas. No interscapulio varia a largura dessas manchas de 3 a 4 mm. e ellas são mui largas e fortes tambem nas coberteiras exteriores da cauda. Em cima da cabeça são tão predominantes que produzem quasi a impressão de ser o vertice preto. Os lados da cabeça são cinzentos. A garganta é branca, como a maior parte do lado inferior. O peito e os lados do corpo são pardo-cinzentos, tendo as pennas dos flancos estrias pretas longitudinaes, centraes. As coberteiras inferiores da cauda são amarello-ferrugineas, com uma mancha preta no centro de cada penna; as coberteiras das azas são de côr verde-azeitonada e tem no centro uma larga estria preta. As rectrizes são de côr cinzento-azeitonada, pallida nas orlas, preta na parte central. Nas rectrizes centraes a largura desta estria preta importa em 8 mm., ao passo que ella tem 2 mm. apenas na fórma de Cacheira, na qual a sua côr é bruno-escura. As pontas das rectrizes estreitam-se gradativamente na fórma de Cachoeira, e abruptamente na fórma do Ypiranga.

A fórma dos Campos de Jordão (♂ n. 5887) tem a estria preta das rectrizes mais estreita (4 mm.) e os flancos sem estrias pretas.

Mus. Paul.: Est. de S. Pau'o, Ypiranga e Campos de Jordão.

PSEUDOCHLORIS *B. Sharpe*

1498. **citrina** *(Pelz)* (12,778)

H. von Ihering, Rev. II, 1899, p. 168.
Distrib. S. Paulo, Paraná a Guyana, Colombia.
Mus. Paul.: Est. de S. Paulo.

1499. **lutea** *Lafr. & d'Orb.* (12,775)

Distrib. Argentina, Perú, Bolivia; Est. de Minas Geraes.

A especie é nova para a fáuna do Brazil.

Mus. Paul.: Est. de Minas Geraes, Marianna.

CORYPHOSPINGUS *Cab.*

1500. **cucullatus** (*Müll.*)

TICO-TICO REI

C. cristatus Gm. (12,803)

H. von Ihering, Rev. III, 1899 p. 168; *id.* Rev. IV, 1900, p. 216 (ovo).

Distrib. Guyana, Bolivia, Pará, Goyáz, S. Paulo, Paraná, Santa Catharina, Rio Grande do Sul, Minas Geraes, Matto Grosso, Paraguay.

Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Piracicaba, S. Carlos do Pinhal, Rio Feio, Baurú, Itatiba; Rep. Argentina, Salta.

1501. **pileatus** (*Wied*) (12,804)

TICO-TICO REI

Distrib. Venezuela, Colombia, Minas Geraes, Bahia, Rio de Janeiro, Paraguay.

Mus. Paul.: Bahia; Est. Espirito Santo.

CHARITOSPIZA *Oberh.*

Tiaris auct. nec Sws, 1827

1502. **eucosma** *Oberh.*

T. ornata Wied (12,807)

H. von Ihering. Rev. III, 1899, p. 169.

Distrib. S. Paulo, Bahia, Minas Geraes, Goyáz, Matto Grosso.

PAROARIA *Bp.*

1503. **cucullata** *Lath.* (12,809)

CARDEAL

H. von Ihering, Rev. IV, 1900, p. 216 (ninho e ovo).
Distrib. Argentina, Paraguay, Bolivia, Rio Grande do Sul a S. Paulo. (*)
Mus. Paul.: Est. S. Paulo.

1504. **nigrogenys** (*Lafr.*) (12,814)

Tanagra nigroaurita Cass. (Pará, Rio Negro)
Distrib. Venezuela, Trinidad, Guyana, Brazil, Amazonia.

1505. **larvata** *Bodd.* (12, 811, Est. XVI fig. 2).

CARDEAL

H. von Ihering, Rev. IV, 1900, p. 216 (ovos).
Distrib. Bahia, Rio de Janeiro, Minas Geraes, Pernambuco, Pará.
Mus. Paul.: Bahia.

1506. **capitata** (*Lafr. et d'Orb.*) (12,812, Est. XVI, fig. 5)

H. von Ihering, Rev. IV, 1900, p. 216 (ovo).
Distrib. Bolivia, Paraguay, Argentina, Matto Grosso.
Mus. Paul.: Matto Grosso.

1507. **gularis** (*Linn.*) (12,813)

H. von Ihering, Rev. VI, 1905, p. 433.
Distrib. Perú oriental, Guyana, Matto Grosso, Pará, Borba, Rio Negro, Pirajú, Paraguay.
Mus. Paul.: Est. Amazonas, Rio Juruá.

(*) Varios exemplares que temos visto, á venda no mercado, parecem provir de não muito longe da capital de São Paulo.

GUBERNATRIX *Less.*

1508. **cristata** (*Vieill.*) (12,815)

CARDEAL AMARELLO

H. von Ihering, Rev. V, 1900, p. 216 (ovo).
Distrib. Paraguay, Argentina, Rio Grande do Sul.
Mus. Paul.: Rep. Argentina.

Fam. ICTERIDÆ

Sub-Fam. CASSICINÆ

GYMNOSTINOPS *Ecl.*

1509. **bifasciatus** *Spix* (11,313)

cf. Hellmayr, Revis. Spix, p. 612.
Distrib. Maranhão, Pará.

1510. **yuracares** (*Lafr. et d'Orb.*) (11,314)

H. von Ihering, Rev. VI, 1905, p. 432.
Distrib. Matto Grosso, Amazonas, Rio Javary, Rio Negro, Bolivia, Perú, Equador, Colombia.
Mus. Paul.: Est. Amazonas, Rio Juruá.

OSTINOPS *Cab.*

1511. **decumanus** *Pall.* (11,315)

JAPÚ, JAPÚ-GUASSÚ

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 169; *id.* Rev. IV, 1900, p. 217 (ninho, figs. 6--7 e ovo).
Distrib. Paraguay, Matto Grosso, S. Catharina, S. Paulo. Rio de Janeiro á Bahia, Minas Geraes, Amazonia, Pará ao Rio Negro, Bolivia á America entral.
Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Piquete, Ubatuba, Barretos; Est. Goyaz, Ipé Arcado; Est. Esp. Santo, Porto achoeiro.

1512. **viridis** (*Müll.*) (11,316)

H. von Ihering, Rev. VI, 1905, p. 433.
Distrib. Pará, Borba, Rio Negro, Amazonas, Equador, Perú, Guyana.
Mus. Paul.: Est. Amazonas, Rio Juruá.

1513. **angustifrons** (*Spix*) (11,319)

H. von Ihering, Rev. VI, 1905, p. 433.
Distrib. Colombia, Amazonas.
Mus. Paul.: Est. Amazonas, Rio Juruá.

CACICUS *Cuv.*

1514. **cela** (*Linn.*) 1758

JAPIM, CHÉCHÉU

Tanagra albirostris Linn. 1764.
Cassicus persicus (Linn.) (11,321)
H. von Ihering, Rev. IV, 1900, p. 219 (ninho e ovo); *id.* Rev. VI, 1905, p. 433.
Segundo communicação do nosso illustre amigo barão von Berlepsch, é *C. cela* Linn. (1758) o nome especifico mais antigo.
Distrib. Goyaz, Matto Grosso, Bahia, Piauhy, Pará, Guyana, Bolivia, Colombia.
Mus. Paul.: Norte do Brazil; Est. Amazonas, Rio Juruá.

1515. **chrysopterus** (*Vig.*)

SOLDADO; MELRO

Cassicus albirostris (Vieill.) (11,323)
H. von Ihering, Rev. III, 1899 p. 169; *id.* Rev. IV, 1900, p. 218 (ninho, fig. 9 e ovo)
Distrib. Rio Grande do Sul, Paraná, S. Paulo, Bahia, Paraguay, Argentina.

Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Iguape, Ubatuba, Itararé, Alto da Serro, Campos de Jordão; Rep. Argentina, Buenos Aires.

1516. **haemorrhous** (*Linn.*) (11, 325)

GUACHE

C. affinis Sws. (11, 325)
Hellmayr, Nov. Zool. XII, 2, 1905, p. 279.
Distrib. Guyana, Amazonia sup. e inf., Pará, Rio Negro.
Mus. Paul.: Venezuela, Trindade.

1517ª. **haemorrhous aphanes** *Berl.* (11, 324)

GUACHE, JAPUIRA

H. von Ihering. Rev. III, 1899 p. 170; *id.* Rev. IV, 1900, p. 218 (ninho, fig. 8 e ovo)
Distrib. Santa Catharina, S. Paulo, Rio de Janeiro, Pernambuco, Minas Geraes; Paraguay.
Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Caconde, Itararé, Itapura, Rio Mogy-Guassú, Alto da Serra, Botucatú; Bahia; Est. Minas Geraes. Marianna, Andrades.

AMBLYCERCUS *Cab.*

1518. **solitarius** (*Vieill.*) (11, 326).

H. von Ihering, Rev. IV, 1900, pag. 219 (ninho e ovo).
Distrib. Perú, Bolivia, Matto Grosso, Goyaz, Pará, Ceará, Pernambuco, Paraguay, Argentina.
O snr. Hellmayr, Revis. Spix, p. 6 2, substitue o presente nome da especie, cuja descripção original, com effeito, suscita duvidas pelo de *A. nigerrimus* Spix. Como, porém, ainda não se poude decidir definitivamente este caso, julgamos melhor ainda não proceder á substituição indicada.
Mus. Paul.: Rep. Argentina, Mendoza.

CASSIDIX *Less.*

1519. **oryzivora** *Gm.* (11, 329)

MELRO, REXENXÃO

H. von Ihering. Rev. III, 1899, p. 170; *id.* Rev. IV, 1900, p. 219 (ninho e ovo); *id.* Rev. VI, 1905, p. 433.

Distrib. Santa Catharina, S. Paulo ao Mexico, Paraguay, Matto Grosso, Amazonia, Rio Negro, Pará, Venezuela.

Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Itapura, Baurú; Est. Amazonas, Rio Juruá.

SUB-FAM. AGELAINAE

DOLICHONYX *Sws.*

1520. **oryzivorus** (*Linn.*) (11, 331)

TRISTE-PIA

H. von Ihering, Rev. IV, 1900, p. 219 (ninho e ovo).

Distrib. Matto Grosso, Rio Negro, America do Norte e Central, Paraguay, Argentina, Tucuman, Bolivia, Guyana.

Mus. Paul.: America do Norte.

MOLOTHRUS *Sws.*

1521. **bonariensis** (*Gm.*) (11, 335)

VIRA-BOSTA; CHOPIM; CORICHO

M. murinus Pelz., *M. brevirostris* Sws.: Pelzeln, Orn. Bras. p. 199 e 200.

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 171; *id.* Rev. IV, 1900, p. 220 (ovo).

Hellmayr, Revis. Spix, p. 613.

Distrib. Patagonia, Argentina, Rio Grande do Sul, S. Paulo, Rio de Janeiro, Minas Geraes, Matto Grosso.

Mus. Paul.: Est. S. Paulo, S. Sebastião, Campos de Jordão, Iguape, Itapura, Tieté, Campinas, Jaboticabal; Est. de Minas Geraes, Vargem Alegre, Marianna; Est. do Esp. Santo, Rio Doce.

Sem que possa indicar caracteres distinctivos validos para os ♂♂, o snr. Hellmayr (l. cit. p. 613) separa a fórma da Bahia como

1521ª. **bonariensis sericeus** *Licht.*

cujas ♀♀ divergem algum tanto das da fórma meridional. A fórma da Amazonia é a seguinte:

1521ᵇ. **bonariensis atronitens** *Cab.* (11, 337)

Distrib. Guyana, Venezuela, Amazonia, Pará, Rio Branco.

Mus. Paul.: Venezuela, Trindade.

1522. **brevirostris** *(Lafr. et d'Orb.)*

M. rufo-axillaris Cass. (11, 338)
H. von Ihering, Rev. IV, 1900, p. 220 (ovo).

Distrib. Argentina, Paraguay, Patagonia, Rio Grande do Sul, Uruguay.

Mus. Paul.: Argentina, Los Vasques.

1523. **badius** *Vieill.* (11, 338).

AZA DE TELHA

H. von Ihering, Rev. IV, 1900, p. 220 (ninho e ovo).

Distrib. Rio Grande do Sul, Minas Geraes, Paraguay, Bolivia, Argentina.

Mus. Paul.: Est. Rio Grande do Sul, Novo Hamburgo; Rep. Argentina, Buenos Aires.

1524. **fringillarius** *(Spix)* (11, 339)

Distrib. Pernambuco, Campos, Minas Geraes, Bahia, Ceará.

Mus. Paul.: Pernambuco?

AGELAIUS *Vieill.*

1525. **thilius** *(Mol.)* (11, 343)

H. von Ihering, Rev. IV, 1900, p. 220 (ninho e ovo).

Distrib. Argentina, Chile, Paraguay, Rio Grande do Sul, Bolivia.

Mus. Paul.: Rep. Argentina, Buenos Aires, Chile.

1526. **cyanopus** *Vieill.* (11, 344)

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 171.

Distrib. S. Paulo, Rio Paraná, Matto Grosso, Paraguay.

Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Itapura.

1527. **forbesi** *Scl.* (11, 345)

Distrib. Pernambuco.

1528. **icterocephalus** (*Linn.*) (11, 345)

H. von Ihering, Rev. V, 1902, p. 294 (ninho e ovo); *id.* Rev. VI, 1905, p. 433.

Distrib. Amazonia inf. e sup., Rio Negro; Venezuela.

Mus. Paul.: Est. Amazonas, Rio Juruá.

1529. **flavus** (*Gm.*) (11, 346)

H. von Ihering, Rev. IV, 1900, p. 221 (ninho e ovo).

Distrib. Argentina, Uruguay, Rio Grande do Sul, Paraguay.

Mus. Paul.: Est. do Rio Grande do Sul, Novo Hamburgo.

1530. **ruficapillus** (*Vieill.*) (11, 347)

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 171; *id.* Rev. IV, 1900, p. 221 (ninho e ovo).

Distrib. Argentina, Paraguay, Rio Grande do Sul, S. Paulo, Goyaz.

Mus. Paul.: Rep. Argentina, La Plata, Buenos Aires.

1530.ª **ruficapillus frontalis** (*Vieill.*)

A. frontalis (Vieill.) (11, 347)

Distrib. Bahia, Pernambuco, Ceará, Guyana.

Mus. Paul.: Bahia.

LEISTES *Sws.*

1531, **militaris** (*Linn.*)

L. guianensis (Linn.) (11, 348)

Distrib. Matto Grosso, Amazonas, Borba, Pará, Guyana, Venezuela, Colombia.

Mus. Paul.: Surinam.

1532. **superciliares** (*Bp.*) (11, 349)

H. von Ihering, Rev. IV, 1900, p. 221 (ninho e ovo).

Distrib. Paraguay, Argentina, Uruguay, Rio Grande do Sul, S. Catharina, S. Paulo á Bahia, Pernambuco, Ceará, Amazonas, Matto Grosso, Bolivia.

Mus. Paul.: Est. de S. Paulo, Itapura; Rio Grande do Sul, Nova Hamburgo; Amazonas; Argentina, Buenos Aires.

AMBLYRHAMPHUS *Leach*

1533. **holosericeus** *Scop.* (11, 351)

H. von Ihering, Rev. IV, 1900, p. 221 (ninho e ovo).

Distrib. Argentina, Uruguay, Rio Grande do Sul, Matto Grosso, Paraguay.

Mus. Paul.: Brazil e Argentina, Buenos Aires.

PSEUDOLEISTES *Scl.*

1531. **guiraburo** (*Vieill.*) (11, 352)

CHOPIM DO BREJO

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 172; *id.* Rev. IV, 1900, p. 221 (ovo).

Distrib. Rio Grande do Sul a S. Paulo, Minas Geraes, Paraguay; Rep. Argentina, Paraná, Corrientes.

Mus. Paul.: Est. de S. Paulo, Itararé, Itapetininga.

1535. **virescens** *(Vieill.)* (11, 352)

H. von Ihering, Rev. IV, 1900, p. 221 (ninho e ovo).

Distrib. Argentina, Uruguay, Rio Grande do Sul.

Mus. Paul.: Rep. Argentina, Buenos Aires.

SUB-FAM. STURNELLINÆ

TRUPIALIS *Bp.*

1536. **defilippii** *(Bp.)* (11, 357)

H. von Ihering, Rev. IV, 1900, p. 221 (ninho e ovo).

Distrib. Argentina, Uruguay; Rio Grande do Sul.

Mus. Paul.: Argentina, Buenos Aires.

STURNELLA *Vieill.*

1537. **magna meridionalis** *Scl.* (11, 358)

H. von Ihering, Rev. IV, 1900, p. 222 (ovo).

Distrib. Venezuela, Amazonia, Rio Branco.

Mus. Paul.: Venezuela, Merida.

GYMNOMYSTAX *Reichenb.*

1538. **mexicanus** (*Linn.*)

G. melanicterus (Vieill.) (11, 362)
H. von Ihering, Rev. IV, 1900, p. 222 (ninho e ovo).
Distrib. Rio Amazonas, Pará, Guyana, Venezuela.
Mus. Paul.: Venezuela.

XANTHORNUS *Scop.*

Icterus Brisson

1539. **pyrrhopterus** (*Vieill.*) (11, 368)

ENCONTRO, SOLDADO DO BICO PRETO

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 172; *id.* Rev. IV, 1900, p. 222 (ninho e ovo).
Distrib. Bolivia, Paraguay, Argentina, Matto Grosso, S. Paulo, Goyaz.
Mus Paul.: Argentina, Prov. Buenos Aires.

1540. **chrysocephalus** (*Linn.*) (11, 369)

ROUXINOL

Distrib. Amazonia, Rio Negro, Guyana, Venezuela, Colombia, Perú.
Mus. Paul.: Colombia, Bogotá.

1541. **cayanensis** (*Linn.*) (11, 369)

PÊGA, ENCONTRO

H. von Ihering, Rev. VI, 1905, p. 433.
Distrib. Guyana, Amazonia, Pará.
Mus. Paul.: Est. Amazonas, Rio Juruá

1541.ª **cayanensis valenciobuenoi** *Ih.*

H. von Ihering, Rev. V, 1902, p. 268 S. Paulo (Typo, I. c. *valencio-buenoi*; *id.* Rev. IV, 1900, p. 222 (ninho e ovo).

Distrib. segundo o

Mus. Paul.: Est. de S. Paulo, Piracicaba, Itararé, Bebedouro, Jaboticabal.

1542. **tibialis** *Sw.* (11, 370)

Distrib. Rio de Janeiro, Bahia, Pernambuco, Ceará, Minas Geraes.

Mus. Paul.: Bahia, Pernambuco.

1543. **xanthornus** (*Gm.*) (11, 380)

H. von Ihering, Rev. IV, 1900, p. 222 (ninho e ovo).

Distrib. Venezuela, Guyana, Amazonia, Rio Negro, Rio Branco.

Mus. Paul.: Venezuela.

1544. **jamacai** (*Gm.*) (11, 383)

SOFFRÉ, CORRUPIÃO, JOÃO PINTO

H. von Ihering, (Rev. I I, 189 , p. 173); *id.* Rev. IV, 1900, p. 222 (ninho).

Distrib. Minas Geraes, Pernambuco, Bahia, Ceará, Amazonas, Cayenna.

Mus. Paul.: Bahia, Amazonas.

1545. **croconotus** (*Wagl.*) (11, 383)

Distrib. Matto Grosso, Amazonia, Pará, Rio Branco, Guyana.

1546. **icterus** (*Linn.*)

I. vulgaris Daud. (11, 382)

Distrib. Venezuela, Guyana, Amazonia, Rio Negro.

Sub-Fam. QUISCALINÆ

LAMPROPSAR *Cab.*

1547. **tanagrinus** *(Spix)* (11, 388 pt.)

H. von Ihering, Rev. IV, 1900, p. 222 (ovo).
Hellmayr, Revis. Spix, p. 616.
Distrib. Matto Grosso, Amazonia, Borba, Rio Negro, Pará.
Distingue-se desta forma a subspecie da Guyana e Venezuela *L. t. guianensis* Cab.
(*Mus. Paul.:* Orinoco, Venezuela.)

1548. **tanagrinus violaceus** *Hellm.*

Hellmayr, Revis. Spix, 1906, p. 616.
Distrib. Matto Grosso, Rio Guaporé, Madeira e Bolivia.

AAPTUS *Richm.*

Aphobus Cab.

1549. **chopi** (*Vieill.*) (11, 405)

CHOPIM; VIRA-BOSTA

H. von Ihering, Revis. III, 1899, p. 173; *id.* Rev. IV, 1900, p. 222 (ninho e ovo).
Distrib. Rio Grande do Sul à Bahia, S. Paulo, Minas Geraes, Pernambuco, Matto Grosso, Paraguay, Argentina, Bolivia.
Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Botucatú, S. Sebastião, Itararé; Minas Geraes, Vargem Alegre.

1550. **sulcirostris** (*Spix*)

cf. Hellmayr, Revis. Spix, p. 614.
Distrib. Minas Geraes.
Talvez seja apenas subspecie da precedente, distinguida por suas dimensões maiores.

Fam. CORVIDÆ

CYANOCORAX *Boie*

1551. **chrysops** (*Vieill.*) (3, 120)

GRALHA DO MATTO

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 174; *id.* Rev. IV, 1900, p. 223 (ninho e ovo).

Distrib. Paraguay, Uruguay, Argentina, Paraná, Matto Grosso, S. Paulo.

Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Campos de Jordão, Bauru, Rincão, Itararé; Est. Paraná, Ourinho.

1552. **diesingi** *Pelz.* (3, 121)

GRALHA

Distrib. Amazonia, Borba.

1553. **cayanus** (*Linn.*) (3, 122)

GRALHA AZUL

Distrib. Venezuela, Guyana, Amazonia, Rio Negro, Rio Branco.

1554. **cyanopogon** *Wied* (3, 123)

QUEM-QUEM

Distrib. Bahia, Minas Geraes, Goyaz.

Mus. Paul.: Bahia; Goyaz, Catalão.

1555. **cyanomelas** *Vieill.* (3, 124)

GRALHA

Distrib. Paraguay, Uruguay, Argentina, Rio Grande do Sul, Minas Geraes, Goyaz, Matto Grosso, Bolivia.

Mus. Paul.: Est. Matto Grosso; Bolivia.

1556. **violaceus** *Du Bus.* (3, 125)

GRALHA

H. von Ihering, Rev. VI, 1905, p. 433.

Distrib. Venezuela, Colombia, Perú, Guyana, Amazonia.

Mus. Paul.: Est. Amazonas, Rio Juruá.

1557. **coeruleus** (*Vieill.*) (3, 126)

GRALHA AZUL

C. heckeli Pelz. (3, 126)

C. inexpectatus Elliot, Ibis, 1878, p. 55.

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 174; *id.* Rev. IV, 1900, p. 222 (ovo).

Distrib. Rio Grande do Sul, S. Catharina, Paraná, São Paulo, Paraguay.

Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Itararé, Iguape; Est. Paraná, Curityba; Est. Rio Grande do Sul, Nova Hamburgo.

1558. **heilprini** *Gentry*

Distrib. Rio Negro (ubi?)

Witmer Stone (Proc. Acad. Philad. 1899, p. 26) observa que o unico exemplar conhecido desta especie possa ser talvez um hybrido.

UROLEUCA *Cab.*

1559. **cyanoleuca** (*Wied*) (3, 137)

GRALHA DO CAMPO, DO PEITO BRANCO

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 175; *id.* Rev. IV, 1900, p. 223 (ovo).

Distrib. S. Paulo, Bahia, Minas Geraes, Matto Grosso.

Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Rincão.

V. ADDENDA

25. **Crax sclateri** *Gray*

C. sulcirostris, H. von Ihering.

Esperavamos poder dar algumas informações relativas a este raro Mutum; como, porèm, ainda não foram publicados pelo sr. Hellmayr os resultados de seus estudos sobre as aves colligidas pelo sr. G. A. Baer no Estado de Goyaz, nada podemos accrescentar sobre as variações desta especie.

89. **Anurolimnas bauxwelli** *Sel. & Salv.*

cf. antea, p. 29; o snr. Hellmayr (cf. Nov. Zool. XIV, 1907, p. 89) considera-a como pertencente ao genero *Porzana*.

94. **Cresiscus leucopyrrhus** *(Vieill.)*.

A nossa indicação de possuirmos desta especie um exemplar da Rep. Argentina é falsa, pois que se trata da especie alliada *C. melanophaius* (Gray). Obtivemos ha pouco exemplares de *C. leucopyrrhus* do Ypiranga, São Paulo.

Fam. CHARADRIIDÆ

104. Sub-Fam. MORINELLINÆ

Synon.— *Sub-fam. Arenariinæ* (cf. antea p. 45).

Só quando já estava impressa a respectiva pagina é que notamos que iamos de encontro ás regras de nomenclatura que acatamos, em conservando o nome de sub-familia derivado de nome generico regeitado (neste caso por ser de Brisson, auctor que não seguia a no-

menclatura binominal). A designação sub-fam. *Arenariinæ* deve, pois, ser substituida por

Sub-Fam. MORINELLINÆ

A mesma observação e emenda cabem á familia que denominámos *Cariamidæ* (cf. p. 60) e cuja denominação hoje, pois, é

191 Fam. MICRODACTYLIDÆ

Synon. Fam. *Cariamidæ*.

---

207. **Hydranassa tricolor** Cf. antea p. 66.

4 exemplares de Primeira Cruz, Est. Maranhão, F. Schwanda leg.

Dous exemplares, marcados de ♂ (N. 6601) e ♀ (N. 6600) correspondem, no colorido, perfeitamente á fórma typica. Um outro (N. 6602 indicado como ♂ juv. não tem as pennas escapulares ornamentaes; as pennas da cabeça e do pescoço são quasi inteiramente vermelho-ferrugineas e com o mesmo colorido são bordadas as coberteiras das azas e parte das dorsaes; o mento e parte da garganta são puramente brancos e só mais para baixo apparece o colorido vermelho-castanho, que nos exemplares adultos é muito mais abundante.

O N. 6599, marcado de ♀, (5. V. 06) é inteiramente cinzento, côr de ardosia, um pouco mais escuro do que os outros exemplares, mesmo as pennas escapulares ornamentaes são desta côr; todo o mento, a garganta e o pescoço são de côr vermelho-roxa, quasi castanha na garganta e nos supercilios; as pennas da cabeça são de colorido quasi egual ao do dorso.

As medidas da aza, do culmen e da cauda destes exemplares são:

	aza	culmen	cauda
N. 6599	246,	84,	97 mm.
» 6600	222,	84,	82 »
» 6601	240,	96,	103 »
» 6602	215,	87,	78 »

O snr. Hellmayr (Nov. Zool XIII, 1906, p. 50) distingue, além da fórma typica *H. tricolor* (P. L. S. Müll.), que occorre em Cayena, Surinam, e, no Brazil, no Est. do Pará, Cajútuba, mais duas subspecies, a saber *H. t. ruficollis* (Gosse) da America do Norte e Central, Equador e Antilhas e *H. t. rufimentum* Hellm., de Trinidad. Esta ultima se distingue por não ter o mento branco; as duas outras fórmas parecem differir sómente pelas medidas da aza, cauda e bico, que em *H. t. ruficollis* são um pouco maiores (aza de 236—263 mm.).

A julgar por esta indicação, porém, os 4 exemplares do Est. do Maranhão pertenceriam antes á fórma septentrional, quando pela distribuição geographica deveriam antes combinar com a subspecie paraense. Em vista da exiguidade de nosso material limitamo-nos a fazer estas observações.

227. **Sarkidiornis sylvicola** *Ihering*.

S. carunculata auct. (nec Vieill.) Cf. antea, p. 72.

Esta especie de pato, até agora bem parcamente representada nas collecções ornithologicas, foi-nos enviada pelo snr. F. Schwanda da localidade Primeira Cruz, no Estado do Maranhão (N. 6660, ♀ juv.) e queremos aproveitar a opportunidade para descrever o exemplar, tanto mais interessante por ser uma femea nova.

A femea, como bem o observa Forbes (cf. Salvadori no Catalogo do Brit. Mus. Vol. XXVII, p. 59) não tem a caruncula ou excrescencia carnuda sobre a base do culmen, que distingue o macho; tambem não ha vestigio do colorido amarello nas coberteiras inferiores da cauda, pois que estes são brancacentas como todo o peito e o ventre.

Quasi toda a cabeça e o pescoço são brancacentos com manchas pretas, o vertice e uma linha posterior do pescoço são pretos, com ligeiro lustre esverdeado; na base do pescoço o desenho preto é representado por linhas transversaes, um pouco irregulares, em numero

de 2—3 sobre cada penna. A cauda é de côr bruna, colorido que tambem ainda predomina no dorso, começando porém a ser substituido pela côr definitiva dos exemplares adultos, verde escuro, com brilho metallico. O dorso posterior tem, nos lados, pennas brancas com manchas pretas.

No que, porém, este exemplar novo mais diverge dos adultos, é em ter os flancos, não bruno-escuros, mas quasi inteiramente claros, como o são o peito e a barriga; só mais para cima, quasi nas axillas, ha algumas manchas escuras.

As medidas do exemplar são:

Aza 285, cauda 120, culmen 46, tarso 50 mm.

270. **Micrastur ruficollis** (*Vieill.*)

E' a esta especie que pertence o nosso exemplar N. 2389 de Piracicaba, Est. de S. Paulo que erroneamente enumeramos como *M. gilvicollis*. Pertencem á mesma especie outros exemplares que obtivemos dos Campos do Jordão, Est. S. Paulo.

(272. *M. jugularis* (Gurney)

O sr. Hellmayr nos escreve que, sem duvida, o exemplar a que se refere a descripção, pertence á especie precedente, *M. ruficollis*, representando simplesmente a sua «plumbeous phase»; deve, pois, ser incluido na synonymia daquella especie.

ROSTHRAMUS *Less.*

Devido a equivocos no manuscripto foram trocadas as indicações de literatura e de nossos exemplares, pelo que reproduzimos aqui o texto, emendado.

310. **R. hamatus** *Temm.*

CARAMUJEIRO

R. sociabilis auct. (nec Vieill.) (1, 327)

cf. Hellmayr, Revis. Spix, p. 569.
Distrib. Brazil e Guyana.

310ª. **hamatus tæniurus** *Cab.* (1, 328)

Distrib. Amazonia e Pará.
Pela descripção parece-nos ser ave muito alliada a *R. hamatus*, pelo que designamol-a como subspecie desta.

311. **sociabilis** (*Vieill.*)

H. von Ihering, Rev. III, 1899, p. 361 ; *id.* Rev. IV, 1900, p. 271 (ninho e ovo).
R. leucopygus (Spix) (1, 328)
cf. Hellmayr, Revis. Spix, p. 569 (nota).
Distrib. Rep. Argentina, Paraguay, Brazil, Guyana, Colombia, Antilhas. No sul dos Est. Unidos da America do Norte é representada por *R. s. plumbeus.*
Mus. Paul.: Est. S. Paulo, Iguape, Itapura ; Est. do Paraná, Curityba ; Est. Maranhão, Bôa Vista.

Pyrrhura picta (P. L. S. Müll.)

Esta especie typica não occorre no Brazil, sinão na Guyana e Venezuela.

373. **Pyrrhura picta amazonum** *Hellm.*

Hellmayr, Bull. B. O. Cl. XIX, 1906, p. 8 ; *id.* Nov. Zool. XIV, 1, 1907, p. 37.
E' esta a fórma que substitúe a *P. picta* typica na Amazonia inferior.
Distrib. Amazonia inf., Est. Pará, Santarem, Obidos.
Mus. Paul.: Est. Pará, Santarem.

373ª. **Pyrrhura picta luciani** (*Deville*)

P. luciani (Deville) cf. antéa p. 115, N. 374, onde a nossa indicação : «Est. Pará, Santarem» deve ser riscada.

382[b]. **Psittacula passerina crassirostris** *Tacz.* (20, 247)

cf. Hellmayr, Nov. Zool. XIV, 1907, p. 86.
Subspecie nova para a nossa avifáuna.
Distrib. Perú, Brazil, Est. Amazonas e Teffé.

Quanto ás demais fórmas deste grupo dos Periquitos, que o sr. Hellmayr discute, alterando em alguns pontos o que nós estabelecemos, preferimos ainda esperar por novos materiaes para então podermos verificar a questão.

418[a]. **Pionites leucogaster xanthomerius** (*Scl.*)

P. xanthomerius (Scl.) cf. antea, p. 127, N. 419.
Hellmayr, Nov. Zool. XIV, 1907, p. 89, propõe a denominação que aqui adoptamos; tambem os nossos exemplares evidenciam que se deve consideral-os como subspecie de *P. leucogaster*.

426[c]. **Momotus momota nattereri** *Scl.*

M. nattereri Scl, cf. antea, p. 129, N. 427.
O sr. Hellmayr, Nov. Zool. XIV, 1, 1907, p. 28, acha conveniente designar-se esta forma como subspecie de *M. momota*, a unica especie deste genero que occorre no Brazil.

484bis. **Threnetes leucurus** (*Linn.*) (16, 264)

cf. Hellmayr, Nov. Zool. XIV, 1907, p. 74.
Especie nova para a avifáuna do Brazil.
Distrib. Guyana, Bolivia, Est. Amazonas, Teffé.

500bis. **Agyrtria fluviatilis laeta** *Hart.*

Hartert, J. f. Orn., 1900, p. 360.
cf. Hellmayr, Nov. Zool. XIV, 1907, p. 76.
A fórma typica *A. fluviatilis* (Gould) só se conhece do Equador. De *A. f. laeta* conhecemos hoje a seguinte
Distrib. Perú, Est. Amazonas, Tocantins, Teffé.

517bis. **Thalurania simoni** *Hellm.*

Hellmayr, Bull. Br. O. Cl. XIX, 1906, p. 8; *id.* Nov. Zool. XIV, 1907, p. 77.

Tanto esta, como as outras duas especies (N. 517 e 516) o auctor julga formarem parte do grupo de *Th. furcata.*

Distrib. Est. Amazonas, Teffé.

576. **Capito auratus aurantiicinctus** *Dalm.*

C. auratus (nec Dumont) pt., cf. antea, p. 164, n. 576. Hellmayr, Nov. Zool XIV, 1907, p. 82.

A fórma typica, bem como *C. a. intermedius* Berl. & Hart. parecem não occorrer no Brazil, sendo do Perú, Equador, Colombia e Bolivia.

De *C. a. aurantiicollis* conhecemos a seguinte

Distrib. Venezuela; Est. do Amazonas, Rio Negro.

594. **Pteroglossus flavirostris** *Fras.*

cf. antea, p. 168; Hellmayr, loc. s. cit. p. 83.

Distrib. Cayena, Venezuela, Equador, Colombia; Est. do Amazonas, Marabitanas e Rio Negro.

594a. **P. flavirostris mariæ** *Gould*

Hellmayr, Nov. Zool. XIV, 1907. p. 83.

Distrib. Perú; Est. do Amazonas, Rio Javary e Teffé.

605a. **Urogalba dea** *Linn.*

U. paradisea auct. cf. ante p. 170, n. 606.

cf. Hellmayr, Nov. Zool. XIV, 1, 1907, p. 27.

Sem duvida devemos acceitar o nome especifico *dea* proposto por Linneu em sua 10ª edição do Syst. Nat. (1758). Acceitamos tambem a classificação como subspecie desta fórma meridional da especie typica, que occorre só ao norte do Rio Amazonas.

641ª. **Monasa nigrifrons itapurana**

n. subsp. (cf. antea, p. 177)

M. M. nigrifrontis Spix valde affinis sed differt a fórma typica magnitudine, maxime alis longioribus.

A presente subspecie é em tudo semelhante á fórma typica, da qual differe unicamente por suas dimensões maiores. Ao passo que em *M. nigrifrons* Spix a dimensão da aza parece variar entre 122-127 mm. os nossos exemplares de Itapura, Est. de S. Paulo, offerecem as seguintes medidas (juntamos tambem as da cauda e do culmen do bico):

	al.	caud.	culm.
♂ n. 4939	— 140	— 151	— 35 mm.
♀ n. 4941	— 140	— 145	— 38 mm.
♀ n. 4942	— 137	— 140	— 38 mm.

646. **Chloronerpes capistratus** (*Malh.*)

cf. antea p. 179, C. capistratus (Bp.).

Malherbe. Monogr. Pic. 1862, II, p. 140. Est. 83, figs. 4-5, deve ser considerado como auctor deste nome, visto com o sr. Hellmayr (Nov. Zool. XIV, 1907, p. 79) prova que Bonaparte não o definiu.

706 bis. **Picumnus flavifrons** *Harg.*
(18, 547 Est. XIV)

cf. Hellmayr, Nov. Zool. XIV, 1907, p. 80.

Novo para a fáuna do Brazil; talvez *P. wallacii* seja identico a esta especie.

Distrib. Perú, Est. do Amazonas, Teffé.

745ª. **Thamnophilus canadensis loretoyacuensis** *Bartl.*

Th. loretoyacuenis Bartlett, Proc. Z. S., 1882, p. 374.

cf. Hellmayr, Nov. Zool. XIV, 1907, p. 60.

Distrib. Perú oriental, Amazonia, Teffé e Rio Negro.

A fórma typica *Th. canadensis* (Linn.) é da Venezuela, Trinidad, das Guyanas e da Amazonia no Rio Branco.

756. **Dysithamnus ardesiacus** *Sel. & Salv.* (15, 225)

cf. Hellmayr, Nov. Zool. XIV, 1907, p. 63.

A fórma typica é nova para a nossa fauna.

Distrib. Equador, Perú, Guyana, Est. do Amazonas, Teffé.

759 ª. **Dysithamnus schistaceus heterogynus** *Hellm.*

Hellmayr, Nov. Zool. XIV, 1907, p. 61.

Parece corresponder a esta subspecie o nosso exemplar ♀ (N. 3 54) do Rio Juruá, Amazonas.

O lado inferior é quasi uniformemente amarellado, um pouco oleagineo; a garganta é antes esbranquiçada; as axillares e a borda interna das primarias são de côr crême clara.

Distrib. Est. Amazonas, Teffé, Rio Juruá.

Mus. Paul. Est. Amazonas, Rio Juruá.

760ª. **Dysithamnus murinus** *Sel. & Salv.*

Thamnophilus murinus auct.; cf. antea p. 197, n. 729.

cf. Hellmayr, Nov. Zool. XIV, 1, 1907, p. 31, que julga indicada a transferencia desta especie do genero *Thamnophilus* para o de *Dysithamnus*.

760. ᶜ **Thamnomanes caesius persimilis** *Hellm.*

Hellmayr, Nov. Zool. XIV, 1907, p. 64.

Distrib. Est. do Amazonas, Teffé.

765. **Myrmotherula surinamensis multostriata** *Sel.*

cf. antea, p. 205.

O sr. Hellmayr obteve tambem um exemplar desta

fórma nova para a fáuna do Brazil (cf. Nov. Zool, XIV, 1907, p. 68, Est. do Amazonas, Teffé).

800ª. **Rhamphocænus melanurus amazonum** *Hellm.*

Hellmayr, Nov. Zool. XIV, 1907, p. 66.
R. albiventris Scl pt. (15, 260 pt.)
Distrib. Perú, Est. do Amazonas, Teffé.

800ᵇ **R. melanurus sticturus** *Hellm.*

cf. antea, p. 214, n. 802, *R. sticturus*, que deve ser considerado subspecie de *R. melanurus*.

Cercomacra nigrescens approximans *Pelz.*

806. *C. approximans* Pelz. (15, 266)—cf. antea p. 215.

O snr. Hellmayr, Novit. Zool., Vol. XIV, 1, 1907 p. 18, considera essa fórma como subspecie da especie typica, occorrendo esta ultima, *C. nigrescens* Cab. et Heine, sò na Guyana e em Surinam.

838. **Hypocnemis leucophrys angustirostris** (*Cab.*)

H. leucophrys auct. pt.; c. antea, p. 221.

O snr. Hellmayr, Novit. Zool. XIV, 1, p. 19 e 68, tendo estudado numerosos exemplares, reconheceu que a fórma brazileira, que occorre na Amazonia, Guyana e Venezuela, é H. *leucophrys angustirostris* (Cab.), até agora collocada na synonymia da fórma typica *H. leucophrys* (Tschud.) a qual, entretanto, só occorre no Perú, Colombia e Venezuela septentrional.

839. **Hypocnemis myotherina ochrolaema** *Hellm.*

Hellmayr, Bull. Br. Orn. Club, XVI, 1906, p. 109; *id.* Nov. Zool. XIV, 1, 1907, p. 20.

O auctor demonstra que é esta a unica fórma de *H. myotherina*, que está comprovado apparecer no Brazil: a fórma typica é da Colombia, Equador, Perú e Venezuela; *H. m. melanolaema* Scl. é do Perú e da Bolivia.

882ª. **Synallaxis gujanensis inornata** *Pelz.*

cf. Hellmayr, Nov. Zoolog. XIV, 1, 1907, p. 13. (a graphia original é gujanensis).
Distrib. Est. Amazonas, Rio Madeira.

896-7. **Synallaxis rutilans** *Temm.*

cf. Hellmayr, loc. s. cit. p. 13.
Distrib. Amazonas Rio Negro; Cayena, Venezuela.

896ª. **S. rutilans amazonica** *Hellm.*

S. rutilans auct. pt. (nec Temmink !)
Hellmayr 1907, loc. s. cit. p. 14 e 52.
Distrib. Amazonia inferior, Santarem, Teffé; Perú.

896 b. **S. rutilans tertia** *Hellm.*

S. rutilans Pelz. pt. (nec Temm.)
Hellmayr 1907, loc. s. cit. p. 15.
Distrib. Matto Grosso, Est. S. Paulo, Irisanga.

896 c. **S. rutilans omissa** *Hartert*

S. omissa Hartert, cf. antea p. 234.
Hellmayr, loc. s. cit. p. 15.
Distrib. Amazonia inferior, Pará.

918. **Automolus infuscatus** *(Scl.)*

cf. antea, p. 239, onde diziamos que esta forma typica não era conhecida do Brazil.
Hellmayr, Nov. Zool. 1907, p. 53, obteve-a de Teffé, e pois tem a especie a seguinte
Distrib. Est. Amazonas, Teffé, Perú.

918ª. **A. infuscatus cervicalis** (*Scl.*)

cf. Hellmayr, loc. s. cit. p. 53 e *id.* loc. cit. Vol. XIII, 1906, p. 335.

Distrib. Guyanas, Venezuela, Est. Amazonas, Rio Negro, Marabitanas.

918 ᵇ. **A. infuscatus paraensis** *Hart.*

cf. antea, p. 239.

Distrib. Amazonia inferior, Pará, Rio Madeira, Borba.

As indicações erroneas que démos, baseavam-se nos falsos synonymos que se lhe accrescentavam.

930. **Xenops genibarbis** *Ill.*

cf. Hellmayr, Nov. Zool. XIV, 1907, p. 54.

A forma typica tem a seguinte

Distrib. Amazonia, desde o Pará até os Andes do Perú, Colombia, Equador, Venezuela e Guyana.

As subspecies *X. g. littoralis* Scl. (do Equador occidental) e *X. g. mexicanus* Scl. (da America Central ao Mexico) não occorrem no Brazil.

130ª. **X. genibarbis pelzelni** *Hellm.*

Hellmayr. Nov. Zool. XIV, 1907, p. 55.

cf. antea, p. 242 (*X. genibarbis* Ill.)

E' esta a subspecie do Brazil meridional, á qual se refere o nosso material. O auctor tem toda razão em distinguil-os subspecificamente; as differenças notadas, tanto em dimensões como em colorido, são bastante constantes. A aza méde sempre de 54 a 56 ou 57 mm.; o bico em geral de 10 a 11 mm.

O nosso exemplar do Amazonas, Rio Juruá representa exactamente a fórma typica.

935. **Sclerurus caudacutus umbretta** *(Licht.)*

cf. antea, p. 244 (*S. umbretta*).

Hellmayr, Nov. Zool., XIV, 1907, p. 56, prova

que a fórma typica *S. caudacutus* (Vieill.) não occorre no Brazil, habitando só as Guyanas, devendo pois ser eliminado de nossa lista, onde está sob o N. 938. Da subspecie *S. c. umbretta* e

935. [a] **S. caudacutus brunneus** *Scl.*

cf. antea, p. 244 (sub *S. umbretta brunneus*) já nos occupamos. Tambem

935. [b] **S. caudacutus scansor** (*Ménétr.*)

cf. antea, p. 245 (sub. *S. scansor*) é considerada subspecie de *S. caudacutus*.

940. [a] **Glyphorhynchus cuneatus castelnaudi** *Des Murs*

cf. antea, p. 245. Desta subspecie, que não se conhecia do Brazil, o sr. Hellmayr, (loc. s. cit. p. 59) cita um exemplar de Teffé.

Distrib. Perú, Colombia, Est. do Amazonas.

948 [bis] **Sittasomus amazonus** *Lafr.*

cf. Hellmayr, Nov. Zool., XIV, 1907, p. 31 e 59.

Especie até agora considerada synonyma de *S. chapadensis*.

Distrib. Venezuela, Perú, Guyana; Est. Amazonas, Teffé; Est. Pará, Obidos.

950. [c] **Dendronis guttata sororia** *Berl. & Hart.*

Berlepsch & Hartert, Nov. Zool., IX, 1902, p. 63.

cf. Hellmayr, Nov. Zool., XIV, 1, 1907, p. 31 e 59.

Distrib. Guyana, Venezuela, Amazonia, Rio Negro, Manáos, Obidos.

LESSONIA *Sws.* 1831

substitue o nome generico *Centrites* Cab. de 1847.

1015. **Rhynchocyclus poliocephalus** *Tacz.*

Disseramos á p. 264 que esta fórma typica só se conhecia do Perú; agora, porém o sr. Hellmayr, (Nov. Zool., XIV, 1907, p. 48), a obteve do Est. do Amazonas, de Teffé.

Deve, portanto, ser incluida na lista das especies brazileiras.

Todirostrum illigeri Cab. et Heine.

O Barão H. von Berlepsch (cf. loc. s. cit. p. 483) considera esta fórma como «species optima». E' pois erronea a sua inclusão na synonymia de *T. chrysocrotaphum* Strickl.), que parece não occorrer no Brazil.

Em nossa lista, pois, á p. 266, o N. 1021 deve chamar-se

1021. **Todirostrum illigeri** *Cab. et Heine*

Distrib. Amazonia, Pará.

1026. bis **Todirostrum schulzi** *Berl.*

H. von Berlepsch, Proceed. IV Intern. Ornit. Congress, 1905, p. 355. A presente especie representa no Brazil o *T. schistaceiceps* Scl. da America Central e Venezuela.

Distrib. Pará e Piauhy.

1043. bis **Phylloscartes oustaleti** *Scl.*

H. von Berlepsch (Proc. IV Int. Ornit. Congr., 1905, p. 486) transfere para o genero *Phylloscartes* esta especie, que nós, com os demais auctores, consideravamos como —*Leptopogon oustaleti.*

Não é exacto que occorra na Colombia.

1063. *Leptopogon oustaleti* Scl. deve, pois, ser eliminado da p. 277 e collocada no genero Phylloscartes, á pg. 272.

XANTHOMYIAS *Berl.*

H. von Berlepsch, Proc. IV Intern. Orn. Congr., 1905, p. 490.

Novo genero alliado a *Phyllomyias*, do qual differe por ter o bico mais estreito, e sempre manchas apicaes amarellas nas rectrizes superiores da aza. Nelle o auctor incluiu as seguintes especies :

1066. **X. virescens** (*Temm.*)

Phyllomyias virescens, vide antea p. 278, N. 1066.

1.ª *X. virescens salvadorii* Dubois, das Rep. Argentina e Paraguay.

2.ª *X. urichi* Chapm, da Venezuela.

3.ª **X. reiseri** *Hellm.*

Phyllomyias reiseri, vide antea p. 278, N. 1068.

4.ª *X. sclateri* Berl.

Com o auxilio da excellente publicação do sr. barão von Berlepsch pudemos rectificar varios pontos relativos á systematica e distribuição das especies do genero

ELAENIA *Sundev.*

Tal é a verdadeira graphia do nome, emquanto que *Elaenea*, como nós adoptaramos, é emenda posterior, de Cabanis, 1847.

cf. H. von Berlepsch, « On the genus *Elaenia* Sundev » Proceed. of the IV. Intern. Ornithol. Congress, 1905, p. 372 — 448.

1077.ª **E. flavogaster** (*) **spectabilis** *Pelz.*

H. von Berlepsch, loc. cit. p. 390.

Distrib. Goyaz, Araguay, Jaraguá, Maria Rosa (Behn leg.) ; Est. Amazonas, Rio Negro, Barcellos.

(*) *flavogaster* é a graphia original de Thumberg, que deve ser acceita.

1081. **E. viridicata** *(Vieill.)* (14, 148)

A fórma typica occorre de S. Paulo á Amazonia, em Paraguay, Matto Grosso, Perú e Equador; a subspecie

1081.ª **E. viridicata delicata** *Berl.*

H. von Berlepsch, loc. cit. p. 430 — occorre na Bahia de onde provem o exemplar typico, e na Venezuela.

Da America Central para o norte até o Mexico occorrem outras subspecies, predominando ahi *E. v. placens* Scl.

1082. **E. brevipes** *Wied*

H. von Berlepsch loc. cit. p. 412 nega que se trate de ave do genero *Elaenia*, não sabendo, entretanto, identifical-a.

1084. **E. pelzelni** *Berl.*

H. von Berlepsch, loc. cit. p. 397.

E. modesta Pelz. (nec Tschud.) Orn. Bras. II, p. 107.

Distingue-se esta especie de todas as demais do mesmo genero pelo seu colorido bruno, faltando-lhe todas as tintas esverdeadas, tão caracteristicas em *Elaenia*.

Distrib. Amazonia, Rio Negro e Lama longa.

1085. **E. parvirostris** *Pelz.*

E. albiceps auct. (nec Laf. et d'Orb.) cf. p. 283.

H. von Berlepsch loc. cit. p. 412.

E. albiceps parvirostris Hellmayr, Nov. Zool. XIV, 1907, p. 47 que continua, pois, a consideral-a como subspecie de *E. albiceps*.

As nossas indicações (cf. antea p. 283) de sua occorrencia na Bolivia e na Argentina, Patagonia e Chile, referem-se á verdadeira *E. albiceps* Lefr. et d'Orb. que parece não habitar no Brazil. A presente especie, *E. parvirostris*, se conhece ainda de Colombia, Venezuela, Guyana, Perú, Bahia, Uruguay e Argentina.

Mus. Paul.:

1086. **E. albivertex** *Pelz.*

Segundo H. von Berlepsch, loc. cit. p. 400, ainda accrescentamos as occorrencias : Matto Grosso, Chapada, Perú e America Central.

EMPIDAGRA *Cab. et Heine* 1859

Suiriri D'Orb. 1840

Ainda que *Empidagra* seja nome mais moderno, todavia o conservamos, contra a opinião de abalisados ornithologos, pois que *Suiriri* é palavra puramente barbara, cuja adopção iria de encontro ás normas que seguimos e ás quaes nos referimos na introducção.

H. von Berlepsch considera a fórma *E. bahiæ* como subspecie de *E. affinis* e pois seu nome deve ser

1093. **E. affinis bahiæ** *Berl.*

1104. *Pitangus parrus* Pelz., segundo a opinião do sr. H. von Berlepsch (loc. cit. p. 476) deverá figurar como

Conopias parva (*Pelz.*)

1105. **Sirystes albocinereus atimastus** (*Oberh.*)

H. v. Berlepsch (Proc. IV, I. Orn. Congr. 1905, p. 475) transfere-a para o grupo do *S. albocinereus*, emquanto que Oberholser a descrevera como *S. sibilator atimastus* Oberh., Proc. U. S. Nat. Mus. 1902, p. 66.

Distrib. Matto Grosso.

111ª. **Myiobius erythrurus fulvigularis** *Salv. & Godm.*

cf. Hellmayr, Nov. Zool., XIV, 1907, p. 48.

Distrib. merica Central, Colombia, Perú, Bolivia; Est. do Amazonas, Teffé; Est. do Pará.

1122 bis. **Empidonax lawrencei** *Allen*

Allen, Bull. Amer. Mus. II, 1889, p. 150; cf. Hellmayr, Nov. Zool. XIV, 1907, p. 49.

Especie da qual a principio se ignorava a proveniencia; hoje conhece-se-lhe a seguinte

Distrib. Venezuela, Trinidad; Est. do Amazonas, Teffé.

1125-1128. **MYIARCHUS** *Cab.*

1125 *M. tyrannullus.* Este nome generico foi omittido acima de (P. L. S. Müll.).

1150 bis **Pipra hoffmannsi** *Hellm.*

Hellmayr, Nov. Zool. XIV, 1907, p. 49.

Especie que entre as suas congeneres mais se assemelha á *P. coronata.*

Distrib. Est. do Amazonas, Teffé.

Algumas incorrecções typographicas que occorreram durante a impressão (taes como a de graphia imperfeita *Sterninæ* (p. 39), *Eleothreptus* (p. 134), *Dromococcyx* (p. 162), *Capito* (p. 164), *Thamnomanes* (p. 204), *Sclateria s. leucostigma* (p. 219), *Sirystes* (p. 287) etc.), corrigimol-as no indice geral, onde tambem procuramos emendar descuidos, aliás de frequente observação em muitos escriptos,—referimo-nos á falta de concordancia entre as desinencias das palavras que designam o genero e a espécie. Tal concordancia, sempre que fôr possivel verifical-a, deve ser perfeita e por isto ha de se fazer a modificação da desinencia do nome especifico, quando este passar a fazer parte de outro genero, cujo nome, grammaticalmente, pertencer a genero diverso; por exemplo a Seriema, Cariam*a* cristat*a*, hoje deve ser chamada Microdactyl*us* cristat*us*. Frequentemente, porém, não é possivel reconhecer ao certo a origem da palavra, caso em que se conserva a graphia original.

VI ANNEXOS

I

ORNITHOLOGIA BRAZILEIRA (*)

Duas especies novas de beija-flôres

DR. E. J. DA SILVA MAIA.

(*Minerva Braziliense*, 1.° de Novembro de 1843, pgs. 2 e 3).

Entre a variedade infinita de passaros que povoam, e com o lindo matiz de suas côres aformoseam os bosques e vastissimas campinas do Brazil, uma familia tem merecido particular attenção aos naturalistas e viajantes, a daquelles vulgar e indistinctamente conhecidos debaixo do nome de *beija-flôres* ou de *chupa-flôres*. Este grupo encantador, peculiar das regiões do novo mundo, comprehende hoje muitas especies e variedades differentes.

Compõe-se de pequenas aves, notaveis pela belleza e reflexo metallico de sua plumagem, por sua valentia e agilidade e admiravel rapidez dos seus movimentos.

Tendo todos elles como principal caracter bico longo, delgado e pontudo, contendo uma lingua fina, comprida e quasi até sua base dividida em dois fios, instrumento este que o passaro emprega para chupar o nectar das suas flôres, donde lhe vem o nome por que é conhecido.

O illustre Linneo, a quem tanto devem as sciencias naturaes, incluiu todas estas aves no seu genero *Trochilus*; porém os naturalistas modernos, attendendo ao

(*) Devemos á gentileza do amigo dr. Brenno Muniz de Souza a transcripção destes artigos ornithologicos, assaz interessantes e bem pouco conhecidos—pelo que aqui os reproduzimos.

grande numero de especies novas que vão apparecendo, formaram delle dois generos, conservando para os que têm o bico arqueado para baixo o nome de Trochilus, os quaes em portuguez chamaremos *colibrios* ou beija-flôres, dando o de Ornismya Less. ou o de Orthorhyncus Lacep. aos que tem o bico direito ou levemente curvo; para estes reservaremos no nosso idioma o mesmo nome de Ornismya, como o mais proprio e o mais harmonioso, desprezando assim o de *passarinho moscardo*, proposto pelos naturalistas Portuguezes.

Desta familia nos temos occupado mui particularmente, e por isso, em outro numero da *Minerva Braziliense*, apresentaremos o catalogo de todas as especies brazileiras, descriptas até hoje pelos differentes auctores, com as alterações e innovações que temos colhido em nosso estudo e observação; por emquanto nos limitaremos a descrever duas especies novas que o accaso fez chegar ao nosso conhecimento.

Estas duas especies que, segundo as investigações e exames a que temos procedido, ainda não se acham descriptas nos authores e publicações scientificas de que temos noticia, vão pela primeira vez receber de nós um nome. Algum tempo levamos a reflectir sobre o modo por que formariamos esta denominação; e não podiamos sahir da nossa perplexidade, pensando si por accaso seria mais conveniente derival-a de algum dos caracteres salientes do passaro, como acontece em todos os nomes de especie biologicas, ou adoptar antes um nome proprio, seguindo o exemplo de naturalistas celebres.

Em uma das occasiões em que sobre isso pensavamos, occorreu-nos a feliz idéa de que, approximando-se o consorcio do nosso Monarcha, como naturalista, não poderiamos melhor solemnisal-o do que dando o nome da nossa Augusta Imperatriz a um destes novos beija-flôres, e então não hesitamos em dar ao outro o nome da excelsa Princeza Imperial, associando a memoria deste descobrimento scientifico, a tão respeitaveis e augustos nomes.

Outros mais nobres e mais honrosos de certo não poderiamos achar do que aquelles que, credores do

respeito, veneração e sincero amôr dos brazileiros, recordam as grandes virtudes e eminentes qualidades que formam o admiravel caracter das duas illustres Princezas, em tudo dignas da alta jerarchia, que, adornando o throno do Imperio de Santa Cruz, são ligadas pelos mais estreitos e sagrados laços ao grande Soberano, que como Justo nos rege e como illustrado é o magnanimo Protector dos estabelecimentos e dos homens consagrados ás letras.

Segundo, pois, o que nos permitte a sciencia e nos ordena o dever de bom cidadão, passaremos a denominar as duas novas especies de beija-flôres, dando a uma o nome de Thereza e a outra o de Januaria.

ORNISMYA THERESIAE *Nobis*

(**Psilomycter theresiæ** (*Da Silva*)
cf. antea, p. 151.)

O. aureo viridis, nitens, colli lateribus aeneis, cauda maxime subtus, smaragdino colore refulgente. Cauda longiuscula rotundata, rectricibus acuminatis; *rostrum niger, infra ad basim mandibula carnea, pedisque rubri.*

Longitudo ad quatuor et dimidiam adtinet pollices: Amazonis habitat.

Sobre os seus costumes e vida nada podemos dizer. De todas as ornismyas até hoje descriptas pelos autores, a nossa tem sómente alguma semelhança com a O. viridissima Less., porém differe della pelos lados do collo e pela cauda, cuja côr lhe é inteiramente particular.

A' nossa descripção addicionamos uma estampa para maior clareza do que fica dito.

ORNISMYA THEREZA

Fórmas—Bico de grandeza mediana, cylindrico, agudo, ligeiramente curvo desde a base, que é um pouco achatada e mais larga; cauda arredondada, mais comprida do que as azas, com as pennas acuminadas.

Dimensões—Comprimento total 4 pollegadas e meia; de bico 8 linhas; de azas 2 pollegadas; de cauda 14 linhas.

Côres—A parte superior da cabeça e corpo, as pennas escapulares, as coberturas das azas, e as superiores da cauda são de um verde brilhante, com reflexos de ouro um tanto bronzeado; aos lados do collo tem uma faixa côr de cobre avermelhado; partes inferiores, desde a base do bico até o principio da cauda, como escamosos e de um verde dourado puro; as coberturas inferiores da cauda orladas de branco, ou tendo no centro uma grande mancha de esmeralda dourada e muito brilhante, azas de côr arroxeada denegrida; cauda superiormente de um verde bronzeado dourado e uniforme; inferiormente de um verde esmeralda o mais puro; bico preto, com a mandibula inferior côr de carne; pés vermelhos; tarsos sem pennas.

Devemos a acquisição deste lindo beija-flôr ao desembargador Rodrigo de Souza da Silva Pontes e até hoje só temos visto dois individuos desta especie, que são remettidos do *Pará*, por este nosso amigo, então seu presidente.

Destes dois passarinhos um está no Museu Nacional e o outro na collecção que temos em casa.

ORNISMYA JANUARIAE *Nobis* 1843

(=**Agyrtria lactea** *Less.* 1832 cf. antea, p. 145.)

O. atrovirides, jugulo et pectore ex cœruleo splendide violacea, abdomine, crysso et pone oculos punctulis alba. Caudæ rotundatæ, longiusculæ, rectrices supra aeneo viridantes, infra calybeatæ, extimis macula obscura apice notatis; aleæ fuscæ, tinctu violaceo admixtu; rostrum niger, inframandibula carnea, pedesque rubri.

Longitudo ad quatuor pollices adtinet.

Dumetis habitat ad Niteroyn.

O. JANUARIA

Formas.—Bico de mediana grandeza, cylindrico, direito, coberto de pennas na base, que é pouco deprimida; cauda arredondada, excedendo muito pouco as azas e tendo cada penna a extremidade de fórma ellipsoidal.

Dimensões.—Comprimento total 4 pollegadas; de bico 8 linhas; das azas 18; da cauda 12.

Côres.—Pennas das partes superiores, desde a fronte ao uropygio, de um verde escuro pouco brilhante; os jugulares e peitoraes de azul arroxeado muito brilhante; nos angulos posteriores dos olhos dois pontos de branco acinzentado; o meio do abdomen, crysso e coberturas inferiores da cauda branco puro; hypocondrios de azul esverdeado; azas de côr azul escura, laivadas de roxo; cauda escura, superiormente com reflexos de verde bronzeado, inferiormente de azul ferrete; as duas pennas exteriores terminadas por uma mancha sem brilho e de côr carregada. Bico negro, mandibula inferior côr de carne, pés vermelhos.

O individuo descripto é o unico que temos visto; elle foi apanhado ha tres mezes pelo infatigavel naturalista francez residente nesta côrte, o dr. Descourtils, que o descobriu na extremidade de uma das capoeiras do Porto das Caixas (Rio de Janeiro). Elle deve ser bastante raro, pois, pertencendo a uma provincia donde temos visto milhares de ornismyas, é o primeiro que encontramos desta especie. Acha-se na collecção que temos em casa. Nada ainda sabemos a respeito da sua vida e costumes.

Lesson na sua preciosa obra—*Histoire des oiseaux-mouches*, traz a estampa sem descripção de uma ornismya que á primeira vista parece com esta nossa especie; porém, desenhando-a elle como femea da O. saphirina, donde desde já podemos afiançar, si accaso elle quer representar o beija-flôr que aqui descrevemos, que enganou-se em suppor ser femea, pois pela anatomia viemos ao conhecimento de que o nosso era macho e assim especie nova. Todavia cumpre observar

que olhando-se com mais attenção para a estampa de Lesson vê-se claramente que muito differe da nossa, pela falta dos dois pontos brancos atráz dos olhos e pela cauda, que na de Lesson é alguma cousa bifurcada, quando a outra é arredondada.

De passagem notaremos tambem que Lesson ainda se enganou em apresentar a sua estampa como a femea da *O. saphirina*, pois, como se vê das que possúo na minha collecção, a femea desta especie é muito differente da representada por Lesson. Nos outros authores nada encontramos que se pareça com a nossa ornismya.

A *O. cyanea* e a *O. saphirina* que de longe tem alguma semelhança, differem muito da nossa pela côr da cabeça, bico, abdomen e coberturas da cauda. O que tudo melhor se verá da estampa.

Dr. E. J. da Silva Maia.

ANNEXO II

Duas novas especies de beija-flôres descriptas pela primeira vez pelo dr. Emilio Joaquim da Silva Maia.

TRABALHO LIDO NA SESSÃO DE 6 DE JUNHO DE 1851

Trabalhos da Sociedade Velosiana — *Bibliotheca Guanabarense*, Rio de Janeiro 1852, pags. 109--116,

I

TROCHILUS VAUDELII *Nobis*

(= **Clytolaema rubinea** (*Gm.*) 1788, cf. antea, p. 155)

Descriptio—*Corpus subrobustum, supra viridi relucens, subtus flavecens viridi maculatum, remiges fusce longæ, falciformis; cauda recta, æqualis alas non exsuperans, 8 rectricibus flacentibus, quarum tertia paro infra virescens cæruleatus, 2 intermediis*

virescentibus; *rostrum nigrum, capite duplo longius, curvatum. Longitudo corporis 3 pollices et 9 lineæ, rostri 12 l., caudæ 1 p. et 2 l. Habitat in silvis Cantagalli (Rio de Janeiro.)*

Com a breve descripção em latim que acabamos de traçar para melhor ser entendido dos homens de sciencia, este beija-flôr fica perfeitamente caracterisado e com nenhum outro pode ser confundido; todavia para dar a este respeito todos os esclarecimentos possiveis, vou expôr em Portuguez, além dos seus caracteres, o mais que sei.

Fórmas—Corpo de grandeza mediana e um pouco grosso. Bico visivelmente curvo, anguloso achatado na base de cima para baixo e, do meio para a ponta, dos lados, com o mesmo diametro em todo o comprimento, terminando todavia em ponta aguda. Cauda curta, recta e com 10 pennas que terminam cada uma em ponta aguda. Azas chegando até o fim da cauda tem quasi configuração de uma foice de cortar capim.

Dimensões—Comprimento total do bico até a ponta da cauda 3 p. e 9 l.; só o bico tem entretanto 1 pollegada; o intervállo que vae de uma ponta da aza á extremidade opposta da outra, quando estas estão abertas é de 5 p., tendo cada uma das azas 2 p. e 2 l.; a cauda tem uma pollegada e 2 l.

Côres—Toda a parte superior da cabeça e corpo, as pennas escapulares, as coberturas das azas e as superiores da cauda são de um verde brilhante. As partes inferiores, a saber, a garganta, o thorax e todo o abdomen de côr amarello-suja com ligeiros reflexos verdes; esta côr amarella provém de que todas as pennas destas regiões sendo de côr azul ferrete, terminam no entretanto em amarello; as coberturas inferiores da cauda de côr amarella clara. Azas de côr rôxa desmaiada.

A cauda apresenta tres côres distinctas, as duas pennas centraes em ambas as faces verdes e as oito outras lateraes tem os dois terços superiores amarello-sujos, e o terço inferior na face de cima esverdeado e na debaixo de côr rôxa desmaiada, identica á das azas.

O bico é preto em ambas as mandibulas. Tarsos amarellados e fracamente emplumados. Pés vermelhos e unhas pretas.

Baseado nos caracteres referidos e no minucioso estudo que temos feito sobre a familia dos beija-flôres, julgamos esta especie nova, collocando-a na bella collecção do Museu Nacional, na 2.ª divisão do genero Trochilus, por ter bico curvo e cauda dir ita. Entre a immensa quantidade de beija-flôres nomeados pelos auctores, a nossa especie só tem ligeiramente semelhanças com individuos novos ou femeas da especie *T. viridis* de Vieillot.

No entretanto distingue-se ainda desta por ter as pennas da cauda todas eguaes e com as côres como por nós foi dito, quando todos os ind viduos que temos visto da especie T. viridis, e em grande numero, por ser ella vulgar no Brazil, possuem a cauda curvada, isto é, suas pennas lateraes vão diminuindo pouco a pouco e estas são verdes terminadas em ponta branca; o bico da *viridis* é tambem um pouco menor, com a mandibula inferior esbranquiçada.

Encontramos este beija-flôr no meio de uma grande porção de passaros comprados em 1844 a sr. Bésch para o Museu Nacional; e como todo o mundo sabe que este colono suisso, occupando-se por muitos annos e toda a sua familia em mandar pelles de passaros para os mercados de Europa, exclusivamente os caçava na comarc de *Cantagallo*, onde habitava; por isso achamo-nos auctorisado a affirmar que a especie pertence áquella localidade. Até hoje não temos podido ver sinão dois individuos destes; um acha-se nas prateleiras do Museu e o outro remettemos para o Jardim das Plantas de Paris.

O naturalista francez Descourtils, estabelecido entre nós, e que como viajante zoologo tem percorrido bôa parte do Brazil, a quem consultamos sobre a novidade desta especie, depois de a vêr e examinar por algum tempo, disse-nos que se recordava já ter caçado este beija-flôr e que o suppunha realmente novo. Opinião para nós de bastante peso, visto os importantes

trabalho, que sobre os nossos passaros tem apresentado este corajoso investigador das cousas brazileiras.

Reconhecida a especie como ainda não descripta pelos authores, necessidade tivemos de lhe dar um nome. Logo no começo a denominamos incognita, emquanto consultavamos obras especiaes sobre a matéria e ouvimos a opinião de quem estivesse para sobre isto fallar; passados annos, nada encontrando nos muitos authores por nós examinados e sendo favoravel a opinião das pessoas consultadas cumpria-nos dar nome mais significativo. Reprovando a sciencia na actualidade que os nomes das especies sejam tirados das localidades, pelos grandes enganos a que isto póde dar lugar, o nome especifico que tinhamos de prescrever não podia ser senão ou um nome proprio ou um que exprimisse caracter saliente. Sendo difficultosa a escolha do caracter e, além disso, desejando perpetuar no mundo scientifico a lembrança de um homem que tão bem serviu a sciencia, appellidamos a nossa especie, como fica dito, T. Vaudellii Nobis.

Quem estiver ao facto de que a Snr. Domingos Vaudelli, creador e director do Real Jardim Botanico de Lisboa, lente de Historia Natural na universidade de Coimbra e autor de muitas obras em portuguez e em latim sob e zoologia e botanica, é verdadeiramente o fundador das sciencias naturaes em Portugal, não poderá deixar de comnosco concordar. Este zeloso e activo naturalista merece certamente ver o seu nome com reconhecimento lembrado no Brazil. Na Europa, onde residia, entregou-se a minuciosas pesquizas e a grandes trabalhos para estudar e fazer conhecidos muitos productos da terra fertil de Cabral. Foi elle quem poderosamente influiu para que o governo portuguez, no fim do seculo passado e começo deste, nomeasse as commissões scientificas que vieram explorar algumas provincias brazileiras. Si Domingos Vaudelli não nasceu no Brazil, nem a elle veio, serviu no entretanto, com grande zelo á nação a que todos pertencemos e foi o mestre em sciencias naturaes de muitos brazileiros, que a sciencia conta no numero dos seus bons filhos e o Brazil, entre

os seus principaes ornamentos. Taes são o immortal José Bonifacio de Andrada e Silva, o instruido senador Ferreira da Camara, o illustre naturalista Roiz Ferreira, o infatigavel escriptor Visconde de Cayrú, o incançavel e erudito Vellozo, de quem a nossa Soc edade tomou o nome, o mineralogista Couto, o chimico Antonio Castro e o mui respeitavel lente da Academia Militar, o coronel Feijó.

Assim este naturalista não só individualmente muitos serviços nos fez, occupando-se de productos nossos, mas tambem veiu a nos ser de grande utilidade pelo trabalho que teve na educação scientifica de Brazileiros eminentes. Por isso quer como sabio, quer pelas obrigações que lhe deve o Brazil, mui digno é da nossa pequena lembrança. E si a botanica, por mais de uma vez já tem empregado o seu nome, de toda a justiça é que a zoologia o faça pela primeira vez.

A unica reflexão justa que se póde fazer quanto ao nome por nós escolhido, consiste sómente em ser elle muito grande para objecto em si insignificante. Mas é defeito nosso ; somos pae extremosamente amante de nossos filhos.

Dahi vem que as duas especies por nós pela primeira vez descriptos já tiveram os muito respeitaveis nomes de Thereza e de Januaria, a actual a baptisamos com o de Vaudelli e a que se segue de Luiz.

ORTHOMYA LUDOVICII *Nobis*

(= **Eriocnemis vestita** *Loss.*, 1831, Colombia, não occorrendo no Brazil)

Descriptio — *Corpus subrobustum, supra auriviridis nitens, subtus viridis relucens repercussionibus tum aureis, tum apud abdomen ignis ; collum saphirinum ; remiges fuscæ, longæ, falciformis ; cauda cæruleata, forficata, alas non exsuperans, rectricibus rotundatis ; rostrum nigrum, capite longius, rectum ; tarsi inferiori parte plumati, plumulis albis spisse cooperti ; pedesque nigri. Longitudo corporis 3 polli-*

ces et 8 lineæ, rostri 9 lineæ, caudæ 1 pellex et 4 lineæ. Habitat Colombiæ.

Tal é a descripção em latim que julgamos poder-se fazer desta mui curiosa especie de beija-flôr; os seus caracteres mais importantes, aquelles que completamente a separam de todas as outras especies conhecidas, ficam com toda a clareza referidos, para que os naturalistas tenham della noticia exacta. Agora com mais desembaraço vamos em portuguez entrar mui detalhadamente em sua historia.

Fórmas - - Corpo de grandeza ordinaria, bico bem direito em todo o seu comprimento, ligeiramente comprimido dos lados, com o mesmo diametro por todo elle, sómente terminando em ponta agúda; cauda curta, forchuda (sendo as pennas lateraes mais compridas que a do meio) e com as pontas das pennas arredondadas; azas chegando até o fim da cauda, apresentam a configuração bem visivel de uma foice. Em outro individuo que o Museu possúe e que julgamos moço as azas excedem alguma cousa a cauda.

Dimensões — Comprimento total da ponta do bico até á da cauda: 3 pollegadas e 8 linhas; o bico, que é maior do que a cabeça, tem 9 l.; da ponta de uma aza á extremidade opposta da outra, quando extendidas, 5 p. e 2 l.; as azas tem 2 p. e 3 l., e a cauda 1 p. e 4 l. No exemplar que tomamos como animal moço, o comprimento total é de 3 p. e 4 l. e o da cauda de 1 p. e 2 l.; no mais não encontramos differença.

Côres — Toda a parte superior da cabeça e corpo, pennas escapulares e coberturas das azas e as superiores da cauda são de um verde brilhante com alguns reflexos bem claros de ouro; a garganta apresenta brilhantes reflexos de pura saphira; em um individuo que para mim é o typo da especie, é uma verdadeira placa de saphira collocada nesta região: as outras partes inferiores como o thorax e o abdomen são tambem de verde mui brilhante com profusão de reflexo de ouro, côr de fogo vivo, sobretudo para o meio do abdomen; a região anal verde esbranquiçada; coberturas inferiores da cauda azuladas; cauda de côr azul bastante escura por toda a

parte ; azas de côr roxa denegrida ; bico preto em ambas as mandibulas ; pés e unhas pretas. Mas o caracter mais saliente e importante desta especie é o possuir os tarsos nimiamente emplumados, sendo as pequenas pennas que o forram sufficientemente compridas e de côr branca a mais pura. O individuo moço não tem o menor traço de azul ou de saphira na garganta, sendo em geral todas as mais côres, tanto das partes superiores como inferiores, menos brilhantes.

Segundo o que fica referido vê-se ser esta especie inteiramente nova. O meu importante caracter de tarso cheio de pennas brancas a distingue completamente de todas as outras especies publicadas até Fevereiro de 1846, época em que, dando-lhe o nome que hoje publico, tracei pela primeira vez os seus caracteres. Quanto ao individuo que, tendo ainda o tarso emplumado como os outros, e mais semelhanças, separa-se entretanto por suas menores dimensões e pela falta de côr de saphira na garganta, não vem a ser senão o mesmo passaro em menor edade. Quem é um pouco ornithologista e está ao facto das mudanças porque algumas aves passam em suas côres e proporções, segundo as edades respectivas, partilhará certamente a nossa opinião. Basta a configuração das azas, do bico e da cauda, a forma do corpo, a distribuição das principaes côres, para acreditar-se na identidade da especie destes individuos.

Sómente a especie Ornismya andebertii de Lesson, pela côr saphirina da garganta, tem alguma semelhança com a nossa ; mas logo á primeira vista vê-se que são beija-flores muito diversos pelo bico, pela cauda, por todas as outras côres e emfim pelos tarsos.

O Museu Nacional possúe hoje trez exemplares desta especie, mas quando a classificamos e fomos obrigados a dar-lhe o nome que tem, tinhamos á vista 8 pelles, sendo duas semelhantes ao individuo moço e as outras 6 mais ou menos identicas entre si ; a casa conservou as que precisava e as outras tem enviado em trocas a museus extrangeiros.

Até hoje ainda não pudemos saber si esta especie tem merecido a honra de publicidade em alguma parte do mundo scientifico. (*)

Só sei que o ornithologista francez Jules Bourcier publica agora em Pariz uma grande monographia de beija-flôres; e como este infatigavel naturalista ha 25 annos se occupa de seu estudo e tenha recebido de todas as partes da America grande quantidade de passaros, é de suppôr e mesmo muito natural, que, já tendo recebido pelles eguaes á nossa, della falle no seu importantissimo trabalho. A nós mesmo escreveo elle em fins de 1847 instando muito comnosco para lhe enviarmos exemplares das duas primeiras especies por nós descriptas, como para lhe mandarmos dizer si mais alguma cousa de novo entre beija-flôres tenha chegado ao nosso conhecimento; como se vê já podiamos communicar-lhe a noticia desta especie, para nós interessantissima; mas tendo-a já enviado para Napoles, com o nome por nós posto, considerando-a nova e tencionando a cada instante trazel-a á publicidade, nada lhe respondemos a esta ultima parte de sua carta. Hoje reconhecemos o mal que nisso fizemos, sobretudo remettendo nós mesmo exemplares desses beija-flôres para Napoles, Marselha e Estados-Unidos sem ter publicado a sua descripção. Falta esta no entretanto devida a não haver entre nós naquelle tempo sociedade alguma da natureza da Vellosiana, nem publicações apropriadas onde pudessemos levar nossas descripções.

Assim esperamos que si Bourcier fallar deste beija-flor provavelmente o citará com nome diverso do nosso, visto que a elle nada mandamos dizer. Mas neste caso reclamando, o que é de uso em eguaes circumstancias, diremos, que sendo certo como pensamos, que até Fevereiro de 1846 a sciencia nada sabia a este respeito, o nosso nome deve ser conservado, visto termos a favor

(*) Isto diziamos em 1851—Desde o anno passado sabemos que Gould dá á nossa especie outro nome, que não transcrevemos aqui por não termos podido vêr a sua importante publicação.

a precedencia da noticia. Pelos assentos do Museo Nacional vê-se que a casa possue esta especie com a nossa classificação desde a data referida e por uma carta vinda de Napoles, de pessoa muito illustre, com a data de 20 de Abril de 1847 e que nesta occasião apresento á sociedade tambem consta que a nossa especie já lá estava em Novembro de 1846.

O ex-director do Museo Nacional o sr. Fr. Custodio Alves Serrão e o dr. Descourtils que fez o rotulo para os exemplares montados que se acham na collecção do Museo poderão tambem isto certificar.

Os exemplares desta especie foram obtidos por compra de um francez, preparador e negociante de productos de Historia Natural, chamado Izambert, com loja aberta na Rua Direita; e foi muito para sentir que elle tivesse passado a loja a outra pessoa, pois seria uma prova a mais de que essas pelles vieram ás nossas mãos em 1846. Elle as adquiriu de bordo de um navio de guerra francez que vinha da Colombia, razão pela qual demos a Colombia como patria desses raros beija-flores.

Logo que as recebemos notando o mui curioso caracter dos tarsos emplumados, novo para nós, duvida alguma puzemos na quantia exigida para effectuar-se a compra. Sendo esta uma das melhores acquisições que o Museo então fez, submettemol-a a rigoroso exame, que agora publicamos.

Reconhecendo-o novo como homem de sciencia e classificador de um estabelecimento publico de muita utilidade, tivemos de nominal-a

Gratos aos favores que o Museo Nacional acabava de receber do sr. d. Luiz de Bourbon, conde d'Aquila, durante a sua residencia nesta côrte, visitando-o por diversas vezes; e sendo tambem nós mesmo não só mimoseados por S. M. o Rei de Napoles com uma preciosa dadiva, naturalmente pelo intermedio desse principe, mas tambem honrado com cartas suas aproveitamos o favoravel ensejo que tivemos, para, como naturalista, commemorar a lembrança de quem tinha se di-

gnado tão bem tratar a nós e ao estabelecimento a que serviamos.

Demos, pois, a esta especie o nome de Ornismya Ludovicii, seguindo a opinião dos que pensam que, na extensa familia dos beija-flores os nomes das especies pódem muito bem ser os nomes proprios das pessoas que animam a sciencia ou protegem aos seus filhos.

Logo que adoptamos semelhante denominação, julgamos conveniente enviar dois exemplares com o novo nome ao illustre personagem a quem era dedicado e desde muito tempo sei que elles se acham no Gabinete de Historia Natural de Napoles.

Sobre os usos e costumes, particularidade do ninho e localidades de predilecção onde se acham nada podemos dizer, por não podermos colher a este respeito informação alguma.

Tal é a historia deste muito interessante beija-flor. Como o indicam os seus caracteres, é uma verdadeira ornismya da 2.ª divisão entre as 6 exitentes no genero, que são aquelles de cauda forchuda, secção chamada, por Vieillot, *Cynanthus*.

III

Dans les travaux de la Societé Vellosiana se trouve aux pages 45 — 52 et 61 — 69 un article publié par le *Dr. E. J. da Silva Maia* sur les oiseaux-mouches surtout du Brésil :

Memoria sobre os Beija-flôres, aonde se refere os usos e habitos de muitas especies brazileiras. Lida nas sessões de 4 de Julho etc. de 1851 e publicada nos Trabalhos da Sociedade Vellosiana, Bibliotheca Guanabarense, Rio de Janeiro, 1851, pgs. 45 — 52 e 61 — 69.

L'auteur commence par des considérations générales sur cette famille en expliquant les caractères principaux de ces oiseaux et en les décrivant comme ils se présentent dans la nature à l'observateur attentif, avec tout l'enthousiasme d'un ornithologue enragé. Ensuite il s'occupe à sa distribution géographique et nous donne une liste

qui se réfère à ces espèces qu'il a observées dans la capitale, Rio de Janeiro, et ses environs. Voici la liste :

Trochilus brasiliensis Tem.	*Trochilus albicollis* Vieill.
» *superciliaris* Less.	*Ornismya glaucopis* Less.
» *pitazophorus* Pr. Max	» *wiedi* Less.
» *naevius* Spix	» *simplex* Less.
» *ater* Pr. Max ou :	» *albirostris*
» *O. lugubris* Less.	» *viridissima*
» *rubineus* Linn.	» *albiventris*
» *saphirinus*	

Après avoir dit quelques mots sur la vie sexuelle des oiseaux-mouches, sur sa réproduction, de la manière soigneuse de laquelle ils arrangent ses nids gracieux, de l'amour et de la tendresse conjugale des mâles, il nous démontre les différences qui existent entre les mâles adules, les individus nouveaux, et les femelles. Il rectifie aussi quelques erreurs faites par les auteurs, dès Linné jusqu'à Azara.

Suit encore une déscription résumée de ses espèces *O. januariæ* et *O. theresæ* (*). L'auteur déplore en haut dégré l'extirpation de ces oiseaux, extirpation laquelle ne tient compte de rien si ce n'est celui de l'intérêt du commerce et de l'industrie.

Quant aux spèces que l'auteur avait l'occasion d'étudier plus de pelès, il nous dit quant à la *O. simplex* Less. qu'elle se nourrit d'insectes, en les tirant par son long bec du fond des fleurs. L'observateur refut l'affirmation que cet oiseau-mouche gagne sa nourriture du nectar des fleurs. Il accentue le caractère querelleux de cette espèce, les mâles de laquelle ne s'encontrent presque jamais sans qu'il n' y eut pas entre eux une rixe, motiviée par leur grande jalousie. Comme arme leur sert dans ses combats d'amour leur bec.

L'espèce mentionnée s'accouple dans l'air, à la volée.

Enfin fait l'auteur quelques notes sur la biologie de *O. albigularis* Less., *O. albiventris* Less., *O. glaucopis* et *O. rubinea* Less. et de *Trochilus auratus* de Linné, le plus petit oiseau-mouche encontré par lui.

(*) *cf. antea, pgs. 426 et 427.*

III. INDICE ALPHABETICO

A

Aaptus 403
abeillei (Orchesticus) . 366
Accipiter 87
Accipitrinae 85
accipitrinus (Deroptyus) . 124
accipitrinus (Otus) . . 101
Achrochordopus . . . 279
acritus (Anabazenops) . 234
Actitis 50
acutipennis (Chordeiles) . 131
adspersus (Crypturus) . 7
Aechmophorus . . . 35
Aegialeus 48
Aegialitis 48
aenea (Ceryle) . . . 128
aequatorialis (Campylopt. obsc.) 143
aequinoctialis (Buteogallus) 92
aequinoctialis (Geothlypis) 332
aequinoctialis (Majaqueus) 37
aeruginosus (Conurus) . 113
aestiva (Amazona) . . 121
aestiva (Dendroica) . . 331
Aestrelata 37
aethereus (Nyctibius) . 131
aethereus (Phæthon) . 81
affinis (Agyrtria) . . . 145
affinis (Cacicus) . . . 395
affinis (Dysithamnus) . 203
affinis (Elaenia) . . . 284
affinis (Empidagra) 284, 422
affinis (Phoëtorn.) . . 140
affinis (Veniliornis) . . 185
Agamia 66
agami (Agamia) . . . 66
Agelaiinæ 396
Agelaius 398
agilis (Oporornis) . . 332
agricola (Colaptes) . . 178
Agyrtria 144
Ajaja 62
ajaja (Ajaja) 62
alba (Arenaria) . . . 53
alba (Gygis) 42
alberti (Crax) . . . 12
albertinæ (Calospiza) . 354
albescens (Synallaxis) . 231
albicans (Thamnophilus) . 200
albicaudatus (Tachytriorchis) 89
albiceps (Elaenia) . . 283
albiceps (Elaenia) . . . 421
albicollis (Eucometis) . 363
albicollis (Eucom. penicil.) 363
albicollis (Legatus) . . 284
albicollis (Leucochloris) . 152
albicollis (Leucopternis) . 92
albicollis (Nyctidromus) . 134
albicollis (Porzana) . . 30
albicollis (Turdus) . . 317
albicollis (Xiphocolaptes) 250
albicrissus (Thamnophilus) 196
albifrons (Coryphospiza) . 388
albifrons (Pithys) . . . 216
albigularis (Falco) . . 99
albigularis (Synall. albes.) 231
albilora (Synallaxis) . . 231
albinucha (Tityra) . . 306
albipectus (Thryophilus) . 322
albipectus (Thryophilus) . 323
albirostris (Cassicus) . . 394
albirostris (Galbula) . . 171
albirostris (Tanagra) . . 394
albitorques (Tityra) . . 305
albitorques (Tityra) . . 306
albiventer (Fluvicola) . 258
albiventer (Geotr. viol.) . 25
albiventer (Tachycineta) . 3 9
albiventer (Turdus) . . 318
albiventris (Cyclorhis) . 338
albiventris (Orthalis) . . 15
albivertex (Elaenia) 283 e 422
albocinereus (Sirystes) . 422
albogrisea (Serpophaga) . 275

albogularis (Brachygalba) 172
albogularis (Furnarius) · 228
albogularis (Sporophila)· 373
albogularis (Tyrannus) · 295
albolineatus (Picolaptes)· 252
albonotatus (Thamnophilus) · · · · · · 198
albonotatus (Thamn. caerul.)· · · · · · · 198
Alcedinidae · · · · 127
alector (Crax)· · · · 10
alector (Crax)· · · · 11
Alectrurus· · · · · 259
alleni (Spin. icter.) · · 380
alopecias (Craniol. vul.)· 234
Alopochelidon· · · · 342
Alopochen· · · · · 73
amaurocephala (Pachysylvia) · · · · · · · 336
amaurocephalus (Leptopogon) · · · · · · · 277
amaurochalinus (Turdus) 319
amaurochalinus (Turdus) 318
Amaurolimnas · · · 29
Amaurospiza · · · · 379
amaurotis (Anabazenops) 239
amaurotis (Philydor)· · 239
Amazona · · · · · · 119
amazona (Ceryle)· · · 127
amazonica (Amazona) · 120
amazonica (Myrmoth. pyrrhon.) · · · · · · 205
amazonica (Sporoph. lin.)· 377
amazonica (Synall. rutil.) 416
amazonicus (Capito) · · 164
amazonicus (Formic. rufic.) 224
amazonicus (Phöetorn. rupurumii) · · · · 141
amazonicus (Picumnus) · 190
amazonicus (Thamnophilus) · · · · · · · 198
amazonum (Pyrrh. picta) 410
amazonum (Rhamph. melan.)· · · · · · · 415
amazonum (Thyp. sord.) 366
amazonum (Urogalba) · 170
amazonus (Scotothorus) · 302
amazonus (Sittasomus) · 418
ambiguus (Thamnophilus) 199
Amblycercus · · · · · 395
Amblyrhamphus · · · 399
americana (Ceryle) · · 128
americana (Mycteria) 63 e 64
americana (Rhea)· · · · 3
americana (Sporophila) · 376
amercanus (Coccyzus) · 160
americanus (Ibycter)· · 83
americanus (Podiceps) · 34
americanus (Tantalus) · 63
amethystina (Calliphlox) 155
Ammodromus · · · · · 385
Ampelion · · · · · · 313
Anaeretes · · · · · · 273
Anabetes · · · 235 e 239
Anabatoides · · · · · 243
Anabazenops · · · · · 244
Anabazenops · · 243 e 239
analis (Ateleodacnis)· · 335
analis (Formicarius) · · 224
Anatidae · · · · · · 71
Ancistrops· · · · · · 241
Andigena · · · · · · 167
andina (Lichen. perspic.) 261
angelica (Dacnis)· · · 343
anglica (Sterna) · · · 39
anglorum (Puffinus) · · 37
angolensis (Oryzoborus)· 369
angustifrons (Ostinops) · 394
angustirostris (Hypocn. leuc.) · · · · · · 415
anhinga (Plotus)· · · 79
ani (Crotophaga) · · · 163
Anodorhynchus · · · 108
anomalus (Eleothreptus)· 134
Anous · · · · · · · 42
anthoides (Coryth. torq.) 194
Anthracothorax · · · 150
Anthoscenus · · · · 155
Anthus · · · · · · 330
Antilophia· · · · · · 298
Anumbius · · · · · · 236
anumbi (Anumbius) · · 236
Anurolimnas · · · · 29
aphanes (Cac. haem.) · 395
Aphantochroa· · · · 144
Aphobus · · · · · 403

apolites (Tyrannus) . . 295
approximans (Cercomacra) . . . . 215 e 415
approximans (Cercom. nigr. 415
aquila (Fregata) . . . 80
Aquilinae 94
Ara 109
Aramidae 58
Aramides 28
Aramus 58
ararauna (Ara) . . . 109
arassari (Pteroglossus) . 167
Aratinga 112
araucuan (Penelope) . . 15
Ardea 65
Ardeidae 65
ardesiaca (Myiothera) . 216
ardesiaca (Rhopornis) . 216
ardesiaca (Sporophila) . 377
ardesiacus (Dysithamnus) 414
Ardetta 70
arenaceus (Mim. saturninus) 327
Arenaria 53
Arenaria 45
arenaria (Calidris) . . 53
Arenariinae . . . 45 406
argentata (Sclateria) . . 219
argentinus (Empidonax) . 292
ariel (Prion) 38
ariel (Rhamphastos) . . 166
armillata (Fulica) . . 32
Arremon 386
Arundinicola 258
arvensis (Sicalis) . . . 382
Asio 100
assimilis (Furnarius) . . 228
assimilis (Myrmotherula) . 208
assimilis (Poospiza) . . 384
assimilis (Rhynchocyclus) 264
assimilis (Rhynchoc. sulphurescens) 264
asterias (Picumnus) . . 190
Astur 87
Asturina 90
Ateleodacnis 334
ater (Ibycter) 83
ater (Schistochlamys) . . 367
Athene 107
atimastus (Sir. albocin.) . 422
atimastus (Sir. sibil.) . . 422
atra (Drymophila) . . 215
atra (Pyriglena) . . . 215
atra (Pyriglena) . . . 216
atrata (Catharista) . . 81
atricapilla (Heteronetta) . 76
atricapilla (Pisorhina) . 104
articapillus (Donacobius) . 328
atricapillus (Hadrostomus) 306
atricapillus (Herpsilochmus) 209
atricapillus (Pachyrhamphus) 308
atricapillus (Philydor) . 240
atricaudus (Myiob. barb.) 290
atricilla (Larus) . . . 43
atricollis (Saltator) . . 371
atricollis (Trogon) . . 158
atrirostris (Dendrocincla) 246
atronitens (Moloth. bonar.) 397
atronitens (Piprites) . . 297
atropurpurea (Xipholena) 314
atrosericeus (Rhamphocelus) 359
atrothorax (Drymophila) 220
Atticora 341
Atticora 342
Attila 309
Attilinae 309
audax (Myiodynastes) . 288
Augasma 148
Augastes 153
Aulia 309
aura (Cathartes) . . . 82
aurantiicinctus (Cap. aur.) 412
aurantiicollis (Capito) . 165
aurantiicollis (Cap. aur.) 412
aurantiifrons (Hylophilus) 337
aurantioatrocristatus (Empidon.) 295
aurantius (Falco) . . . 99
aurantius (Trogon) . . 159
auratus (Capito) . 164, 412
aurea (Euphonia) . . . 346
aurea (Jacamerops) . . 172

aureiventris (Pheucticus) 368
aureola (Pipra) 298
aurescens (Clytolaema) . 153
aureus (Conurus) . . . 113
auricapilla (Pipra) . . 299
auricapillus (Basileuterus) 333
auricapillus (Conurus) . 112
auricollis (Ara) . . . 110
auricularis (Orchilus) . 269
auriculata (Heliothryx) . 154
auriculata (Zenaida) . . 20
aurifrons (Aratinga) . . 112
aurifrons (Conur. auricap. 112
aurifrons (Myiospiza) . . 385
aurifrons (Neopelma) . . 304
aurifrons (Neopelma) . 282
aurifrons (Picumnus) . 191
aurita (Conopophaga) . 193
aurita (Heliothryx) . . 154
aurovirens (Capito) . . 164
aurulentus (Chloronerpes) 179
Automolus 238
Avocettula 151
axillaris (Amaurospiza) . 379
axillaris (Myrmotherula) . 206
Aythya 76
azarae (Salt. caerulescens) 371
azarae (Cyanotis) . . . 276
azarae (Phimosus nudifrons) 61
azarae (Pteroglossus) . 168
azarae (Synallaxis) . . 230

B

badius (Furn. rufus) . . 228
badius (Molothrus) . . 397
bahamensis (Poecilonetta) 75
bahiae (Agyrt. leucog.) . 144
bahiae (Blac. tyran.) . . 294
bahiae (Empid. aff.) 284 e 422
bahiae (Leptot. reich.) . 24
bahiae (Picol. bivit.) . . 253
bahiae (Thryoph. longir.) 322
bahiae (Tigrisoma) . . 69
bailloni (Andigena) . . 167
bairdi (Heteropygia) . . 54
balstoni (Crypturus) . . 7
banksi (Prion) . . . 38
barbatus (Myiobius) . . 289
barbatus (Myiob. atric.) . 290
barrabandi (Pionopsitta) . 125
Bartramia 52
Baryphthengus . . . 130
Basileuterus 333
Batara 194
beauharnaisi (Pteroglossus) 169
Belonopterus 46
bellicosa (Hirundinea) . 289
bellulus (Gubern. yet.) . 259
Berlepschia 236
berlepschi (Grallaria) . 226
berlepschi (Myrmotherula) 208
berlepschi (Phim. nudif.) 61
berlepschi (Phyllomyias) . 279
berlepschi (Polioptila) . 328
Biastes 201
Biatas 202
bicolor (Atelcodacnis) . 334
bicolor (Formicivora) . 213
bicolor (Nisus) . . . 88
bidentatus (Harpagus) . 98
bifasciatus (Gymnostinops) 393
bifasciatus (Platyrhynchus) 263
bilopha (Heliactinia) . . 154
bimaculatus (Empidonax) 292
bimaculatus (Empid. fus.) 291
biscutata (Chaetura) . . 138
bistriatus (Oedicnemus) . 57
bitorquatus (Pteroglossus) 168
bivittatus (Dendrocolaptes 253
bivittatus (Picolaptes) . 253
Blacicus 292
blu enbachi (Crax) . . 11
blumenbachii (Crax) . . 11
bogotensis (Colum. plumbea) 20
boliviana (Calosp. mex.) . 355
boliviana (Penelope) . . 14
boliviana (Polioptila) 328, 329
bolivianus (Attila) . . 310
bolivianus (Attila) . . 311
bolivianus (Pitang. sulph.) 287
bolivianus (Tyrannisc.) . 278

bonariensis (Molothrus) . 396
bonariensis (Tanagra) · 358
boraquira (Nothura) · . 10
boraquira (Tinamus) · . 10
borbae (Picumnus) · · 191
borbae (Thamn. major) · 196
borbae (Rhynchoc. flaviv.) 265
borealis (Numenius) · · 50
Botaurus · · · · · 70
bourcieri (Phoëthornis) · 141
bouvreuil (Sporophila) · 375
bouvronides (Sporophila) · 377
bowmani (Phlegopsis) · 223
Brachygalba · · · · 171
brachyrhynchus (Podic. domin.) · · · · 34
Brachyspiza · · · · 382
brachytarsus (Blacicus) · 292
brachytarsus (Contopus) · 292
brachyura (Buteola) · · 90
brachyura (Chaetura) · 138
brachyurus (Graydidascalus) · · · · · · 123
brasiliana (Cercomacra) · 214
brasiliana (Scops) · · 104
brasilianum (Glaucidium) 106
brasilianus (Merganser · 77
brasilianus (Phalacrocorax) 79
brasilianus (Scops) · · 103
brasiliense (Nettium) · · 74
brasiliense (Tigrisoma · 69
brasiliensis (Amazona) · 122
brasiliensis (Attila) · · 309
brasiliensis (Attila · · 310
brasiliensis (Calospiza) · 354
brasiliensis (Caryoth. canad. · · · · · · 373
brasiliensis (Cathar. atr.) 81
brasiliensis (Chelidoptera) 177
brasiliensis (Cheld. tenb.) 177
brasiliensis (Chloron. chrys.) 179
brasiliensis (Pitylus) · · 373
brasiliensis (Tachyph. crist.) · · · · · · 362
brasilius (Rhamphocelus) . 358
braziliensis (Tityra · · 305
brevicauda (Chamaeza) · 225
brevicauda (Grallaria) · 226
brevicauda (Myrmotherula · · · · · 206, 207
brevipes (Elaenia) · 282, 421
brevipes (Muscicapa) · · 282
brevirostris (Agyrtria) · 145
brevirostris (Crypturus) · 8
brevirostris (Empidagra) · 285
brevirostris (Molothrus) · 397
brevirostris (Molothrus) · 396
brevirostris (Phyllomyias) 278
Brotogeris · · · · · 118
brunneiceps (Myioborus) · 334
brunneiceps (Pachysylvia) 337
brunneus (Empidonax) · 292
brunneus (Empid. fuscatus) 291
brunneus (Scler. caudac.) 418
brunneus (Scler. umbretta) 244
brunneus (Tachyph. crist.) 362
Buarremon · · · · 386
Bubo · · · · · · 102
Bubonidae · · · · · 100
Bucco · · · · · · 173
Bucconidae · · · · 173
budytoides (Stigmatura) · 275
buffoni (Picumnus) · · 190
buffoni (Polioptila) · · 329
burmeisteri (Phyllomyias) 278 · · · · · · 279
burrowianus (Cathartes) · 82
Busarellus · · · · · 91
Buteo · · · · · · 89
Buteogallus · · · · 92
Buteola · · · · · 90
Buteoniae · · · · · 88
Butorides · · · · · 68

C

cabanisi (Piaya cayana) · 161
cabanisi (Poospiza) · · 384
caboclinho (Sporophila) · 375
cachinnans (Herpetotheres) 95
Cacicus · · · · · 394
cactorum (Conurus) · · 113
caerulatra (Amaurospiza) 379
caerulea (Cotinga) · · 313
caerulea (Eucephala) · · 147
caerulea (Florida) · · 65

caerulea (Procnias) . . 345
caeruliolavata (Eucephala) 149
caeruleolavata (Thalurania) 149
caerulescens (Cercomacra) 214
caerulescens (Geranospiza) 86
caerulescens (Molybdophanes) 60
caerulescens (Porphyrospiza) 382
caerulescens (Saltator) . 371
caerulescens (Sporophila) 376
caerulescens (Thamnophilus) 198
caeruleus (Chlorestes) . 147
caeruleus (Cyanerpes) . 344
caeruleus (Cyanocorax) . 405
caesius (Thamnomanes) . 204
Caica 126
caica (Pionopsitta) . . 125
caipira (Picumnus) . . 190
Cairina 72
cajanea (Aramides) . . 28
calcarata (Corythopis) . 194
Calidris 53
calidris (Vireo) . . . 335
Calliphlox 155
Calliste 351
callistus (Arremon) . . 387
calophrys (Tanagrella) . 350
calosoma (Lampornis) . 151
Calospiza 351
Calvifrons 316
calvus (Calvifrons) . . 316
Calyptura 315
Campephilus 187
campestris (Collaptes) . 178
campestris (Uropelia) . 22
Campsiempis 277
Campylopterus . . . 143
Campylorhynchus . . 316
cana (Tanagra) . . . 356
canadensis (Caryothraustes) 373
canadensis (Thamnophilus) 200 413
cancellatus (Dendrocopos) 183
Cancroma 67
candicans (Stenopsis) . 135
candida (Gygis) . . . 42
candidissima (Leucophoyx) 66
candidus (Leuconerpes) . 182
canicapilla (Geothlypis) . 332
caniceps (Elaenia) . . 282
canicollis (Ortalis) . . 15
cantator (Hypocnemis) . 221
cantiaca (Sterna) . . . 40
canutus (Tringa) . . . 55
capensis (Brachyspiza) . 382
capensis (Bucco) . . . 173
capensis (Daption) . . 37
capistratus (Chloronerpes) 179 413
capistratus (Schistochl.) . 367
capistratus (Thamnophilus) 200
capitata (Paroaria) . . 392
Capito 164
Capitonidæ 164
Caprimulgidæ 130
Caprimulgus 135
capueira (Odontophorus) . 18
Carbo 79
carbo (Rhamphocelus) . 359
carbonaria (Cercomacra) . 215
Carbonidæ 79
Cariama 60
Cariamidae . . 60 e 407
carnifex (Phoenicircus) . 312
carolinensis (Pand. haliaet.) 100
carunculata (Crax) . . 11
carunculata (Sarkidiornis) . . . . 72 e 408
Caryothraustes . . . 373
Casiornis 311
Cassicinae 393
Cassicus 394
Cassidix 396
cassini (Veniliornis) . . 183
castaneiventris (Sporophila) 374
castaneus (Pachyrhamph.) 307
castaneus (Xiphocol. maj.) 251
castanotis (Pteroglos.) . 167
castelnaudi (Glyphorrhyncun.) . . . 245 e 418

Catharista 81
Cathartes 82
Cathartidae 81
catlngae (Rhinch. rufescens) 9
caudacutus (Sclerurus) 245 418
caudata (Chiroxiphia) . 301
caudatus (Theristicus) . 60
cayana (Calospiza) . . 353
cayana (Cotinga) . . . 314
cayana (Dacnis) . . . 343
cayana (Euphonia) . . 348
cayana (Piaya) . . . 160
cayana (Tityra) . . . 304
cayanensis (Myiozetetes) . 285
cayanensis (Xanthornus) . 401
cayanus (Cyanocorax) . 404
cayanus (Hoploxypterus) . 46
cayennensis (Aramides) . 28
cayennensis (Belonopterus) 46
cayennensis (Crecisicus) . 31
cayennensis (Euphonia) . 348
cayennensis (Harpiprion) 61
cayennensis (Leptodon) . 97
cayennensis (Panyptila) . 139
cayennensis (Stenopsis) . 135
cearensis (Cyclorhis) . . 338
cela (Cacicus) 394
Celeus 185
Centrites 262
Ceophloeus 188
Cephallepis 156
Cephalolepis 156
Cephalopterus 316
Ceratopipra 297
Ceratotriccus 269
Cercibis 61
Cerchneipicus 186
Cerchneis 99
Cercomacra 214
certhia (Dendrocolaptes) . 255
certhia (Dendrocolaptes) . 256
Certhiola 345
cervicalis (Autom. infus.) 417
cervinicauda (Threnetes) . 142
Ceryle 127
chacuro (Bucco) . . . 274
Chaetura 137
chalcoauchenia (Leptotila) 24
chalibea (Hypophaea) . 349
chalibea (Progne) . . 340
chalibeus (Lophornis) . 157
Chamaepelia 21
Chamaeza 225
Chamaezosa 225
chapadensis (Pygmornis) . 141
chapadensis (Sittasomus) 247 e 418
chapmani (Sicalis) . . 381
Charadriidae . . 45 e 406
Charadriinae 46
Charadrius 47
Charitospiza 391
Chasmorhynchus . . . 316
Chauna 78
Chelidoptera 177
Chenalopex 73
cheriway (Polyborus) . 83
chii (Anthus) 330
chilensis (Calospiza) . 351
chilensis (Megalestris) . 44
chilensis (Phoenicopterus) 71
chimachima (Milvago) . 84
chimango (Milvago) . . 84
chiricote (Aramides) . 28
chiricote (Aram. caj.) . 28
chiripepe (Pyrrhura) . 114
chiripepe (Pyrrh. vit.) . 114
chiriri (Brotogeris) . . 118
Chiromachaeris . . . 301
Chiroxiphia 300
chistochlamys (Accip. bic.) 88
chivi (Vireo) 335
chlorepiscius (Blac. tyran.) 293
Chlorestes 147
chlorichterus (Orthogonys) 360
chlorion (Piprites) . . 297
chloris (Piprites) . . . 297
chloroauchenia (Leptotila) . . . . 24 e 25
chloroauchenia (Leptot. ochr.) 25
chlorocapilla (Chlorophonia) 346
chlorolaemus (Crinis) . 151
Chloronerpes 178

chloronota (Amazona) . 122
chlorophana (Thalurania) 149
Chlorophanes 341
Chlorophonia 346
chloroptera (Ara) . . . 109
chloropyga (Coereba) . 345
Chlorostilbon 147
chlorotica (Euphonia) . 346
chlorozostus (Chrysoptilus) 180
choliba (Pisorhina) . . 103
chopi (Aaptus) . . . 403
Chordeiles 131
chrysocephalum (Heteropelma) 303
chrysocephalus (Scothothorus) 303
chrysocephalus (Xanthornus) 401
chrysochloros (Chloronerpes) 178
chrysochlorus (Trog. atric.) 158
chrysocrotaphum (Todirostrum) 166
Chrysolampis 251
chrysomelas (Chrysoptilus) 180
Chrysomitris 380
chrysopasta (Euphonia) . 349
chrysops (Cyanocorax) . 404
chrysopterus (Cacicus) . 394
Chrysoptilus 180
chrysosema (Brotogeris) . 119
Chrysotis 119
Chrysuronia 146
Ciccaba 104
Cichlopsis 320
Ciconiidae 63
Cinclodes 228
cincta (Cotinga) . . . 314
cincta (Dichrozona) . . 218
cinctus (Microcerculus) . 218
cineracea (Non. rub.) . 176
cinerascens (Cercomacra) . 214
cinerascens (Ornithion) . 280
cinerascens (Rhynch. nig.) 43
cinerascens (Synallaxis) . 231
cinerea (Batara) . . . 194
cinerea (Elaenia) . . . 283
cinerea (Lathria) . . . 309
cinerea (Peristera) . . 23
cinerea (Poospiza) . . 383
cinereicauda (Chaetura) . 137
cinereiceps (Grall. varia) 225
cinereiceps (Thamnophilus) 199
cinereinucha (Thamnophilus) 197
cinereiventris (Chaetura) 138
cinereiventris (Myrmotherula) 208
cinereoniger (Thamnophilus) 197
cinereum (Todirostrum) . 265
cinereus (Atilla) . . . 310
cinereus (Blacicus) . . 293
cinereus (Circus) . . . 85
cinereus (Crypturus) . . 5
cinereus (Knipolegus) . 261
cinereus (Myiochanes) . 293
cinereus (Odontorhynchus) 322
cinereus (Pachyrhamphus) 307
cinnamomea (Myrmeciza) 219
cinnamomea (Sporophila) 377
cinnamomea (Synallaxis) . 232
cinnamomeus (Xiphocolaptes) 251
cinnamomina (Cerchneis) 99
cinnamominus (Tinnunc. sparv.) 99
Circus 85
cirrhatus (Picumnus) . . 189
cirrhatus (Thamnophilus) 200
Cirrhipipra 297
cirrhocephalus (Larus) . 43
cirrochloris (Aphantochroa) 144
Cissopis 367
Cistothorus 324
citrina (Pseudochloris) . 390
citrineiventris (Attila) . 311
clamator (Otus) . . . 100

Claravis 23
clarus (Troglod. musculus) 326
Claudia 139
Clibanornis 229
climacocercus (Hydropsalis) 134
climazura (Fluvicola) . 258
Clivicola 339
Clytolaema 153
Cnipolegus 269
Coccyzus 159
cochlearia (Cancroma) . 67
coelestis (Tan. epis.) . 356
Coereba 344
Coereba 345
Coerebidae 343
Colaptes 178
Colibri 150
collaria (Sporophila) . . 376
collaris (Aegialitis) . . 48
collaris (Bucco) . . . 173
collaris (Rhamphocaenus) 214
collaris (Trogon) . . . 157
colma (Formicarius) . . 224
colonus (Copurus) . . 262
Colopterus 272
Colopteryx 272
Columba 18
columbiana (Sicalis) . . 381
columbianus (Myiozetetes) 286
Columbidae 18
Columbigallina . . . 21
Columbula 21
comatus (Knipolegus) . 260
commersoni (Furn. ruf.) . 227
communis (Falco) . . 99
Compsothlypis . . . 331
concinna (Euphonia) . . 347
concolor (Amaurolimnas) 29
concolor (Dendrocol. cert.) 256
concolor (Philydor) . . 238
connectens (Rhamph. carbo) 359
Conopias 286
Conopophaga 192
Conopophagidae . . . 192
contaminatus (Heliobletus 241
Contopus 292
Conurinae 108
Conurus 111
Copurus 262
coraya (Thriothorus) . . 324
cornuta (Ceratopipra) . 297
cornuta (Heliactin) . . 154
cornuta (Palamedea) . . 78
coronata (Pipra) . . 299, 423
coronatus (Harpyhaliaëtus) 93
coronatus (Onychorhynchus) 289
coronatus (Tachyphonus) . 363
correndera (Anthus) . . 330
Corvidae 400
Coryphospingus . . . 391
Coryphospiza 388
Corythopis 194
Coscoroba 72
coscoroba (Coscoroba) . . 72
Cotile 339
Cotinga 313
cotinga (Cotinga) . . . 313
Cotingidae 304
Cotinginae 312
Coturniculus 385
Cotyle 339
Cracidae 10
Cranioleuca 234
Craspedoprion 265
crassirostris (Dendrocolaptes) 250
crassirostris (Haplospiza) 379
crassirostris (Oryzoborus) 369
crassirostris (Psittac pass.) 411
crassirostris (Rall. longirostris) 26
Crax 10
creagra (Macropsalis) . . 133
Creciscus 30
crepidatus (Stercorarius) . 45
crepitans (Psophia) . . 58
Crinis 151
crissalis (Formicarius) . . 225
cristata (Calyptura) . . 315
cristata (Chauna) . . . 78
cristata (Elaenia) . . . 281

cristata (Gubernatrix) . . 393
cristata (Gymnopithys) . 217
cristata (Lophostrix) . . 104
cristata (Pseudoseisura) . 238
cristatus (Chrysoptilus) . 180
cristatus (Coryphospingus) 391
cristatus (Microdactylus) . 60
cristatus (Opisthocomus) . 26
cristatus (Scops) . . . 104
cristatus (Tachyphonus) 361, 362
cristatus (Thamnophilus) . 199
cristatellus (Tachyphonus crist.) 362
crocea (Rupicola) . . . 312
Crocomorphus 187
croconotus (Xanthornus) . 402
crotopeza (Turdus) . . 317
Crotophaga 163
cruentata (Pyrrhura) . . 113
cruentata (Querula) . . 315
cruentatus (Melanerpes) . 182
crucigera (Pisorh. choliba) 103
cruzigera (Strix) . . . 103
Crypturus 5
crysops Cyanocorax . . 404
cucullata (Geothlyp. aequinoctialis) 332
cucullata (Paroaria) . . 392
cucullata Sporophila . 376
cucullatus (Ampelion) . 313
cucullatus (Coryphospingus) 391
Cuculidae 159
cujubi (Cumana) . . . 17
Culicivora 274
culminatus (Rhamphastos 165
Cumana 16
cumanensis Cumana) . . 16
cuneatus (Glyphorhynchus) 245
cunicularia (Geositta) . . 227
cunicularia (Speotyto) . . 106
curucui (Trogon) . . . 157
curvirostris (Thryolegus) . 236
cuvieri (Pachyrh. virid.) 307
cuvieri (Rhamphastos) . . 165
cyanea (Cyanocompsa) . . 368
cyaneicollis (Calospiza) . 355
cyaneiventris (Calospiza) . 352
Cyanerpes 344
cyanescens (Galb. tomb.) . 171
cyaneus (Cyanerpes) . . 344
cyanicollis (Galbula) . . 171
cyanirostris (Knipolegus) . 261
cyanocapilla (Pipra) . . 299
cyanocephalum (Syrigma) . 67
cyanochlora (Psittacula) . 117
cyanochlora (Psittac. gui.) 117
Cyanocompsa 368
Cyanocorax 404
cyanogaster (Triclaria) . 125
cyanogenis (Trochilus) . 147
cyanoleuca (Uroleuca) . . 405
cyanoleucus (Diplochelidon) 341
Cyanoloxias 368
cyanomelaena (Tanagrella) 350
cyanomelas (Cyanocorax) . 404
cyanopis (Oxypelia) . . 23
cyanopogon (Cyanocorax) 404
Cyanopsitta 108
Cyanopsittacus 108
cyanoptera (Calospiza) . 355
cyanoptera (Tanagra) . . 357
cyanoptera (Querquedula) 75
cyanopus (Agelaius) . . 398
Cyanotis 276
cyanus (Hylocharis) . . 146
Cybernetes 259
Cyclorhis 337
Cygnus 71
Cymbilanius 194
Cymodroma 36
Cyphorhinus 324
Cypselidae 137
Cypseloides 138
Cypsnagra 364

D

daubentoni (Crax) . . . 12
Dacnis 343
Dacnis 334
Dafila 75

Daption 37
dea (Urogalba) 412
debilis (Turd. ignob.) . 320
decumanus (Ostinops) . . 393
decussata (Pisorh. chol.) 103
defilippii (Trupialis) . . 400
degener (Milv. chim.) . . 84
delalandi (Cephalolepis) . 156
delicata (Elaen. virid.) . 421
delicata (Gallinago) . . . 55
deliciosa (Psittacula) . . 117
deliciosa (Psittac. gui.) . 117
Dendrexetastes 250
Dendrobates 183
Dendrocincla 245
Dendrocolaptes . . . 254
Dendrocolaptes 252
Dendrocolaptinae . . . 247
Dendrocolaptidae . . . 227
dendrocolaptoides (Cibanornis) 229
Dendrocopos 183
Dendrocygna 73
Dendroica 331
Dendrornis 248
Dendroplex 249
derbyanus (Nyctidr. albic.) 135
Deroptyus 124
deserti (Bubo magel.) . . 102
devillei (Arr. polion.) . . 387
devillei (Brotogeris) . . 119
diadema (Amazona) . . 122
Dichrozona 218
dicolorus (Rhamphastos) . 166
diesingi (Cyanocorax) . . 404
difficilis (Guracava) . . 271
difficilis (Tham. nigricrist.) 200
dimidiatus (Philydor) . . 239
diodon (Harpagus) . . 98
Diomedea 38
Diomedeidae 38
diops (Hemitriccus) . . 270
Diplochelidon 341
Diplopterus 162
discolor (Dendrocygna) . 73
Discosura 157
Discura 157
Diucopis 387
dohrni (Glaucis) . . . 140
doliatus (Thamnophilus) . 199
Dolichonyx 396
Dolospingus 369
domestica (Prog. chalybaea) 340
dominicana (Taeniioptera) 257
dominicanus (Larus) . . 44
dominicus (Charadrius) . 47
dominicus (Nomonyx) . 77
dominicus (Podiceps) . . 34
Donacobius 328
dorbignyana (Dendr. gut.) 248
dorsalis (Rhamph. bras) . 358
dorsalis (Conopophaga) . 193
dorsimaculatus (Herpsilochmus) 209
Drepanorhynchus . . . 378
Dromococcyx 162
Drymophila 219
Drymophila 215
dumicola (Polioptila) . . 329
dumicola (Polioptila) . . 328
Dysithamnus 202

E

ecaudatus (Orchilus) . . 270
egregius (Chloros. aereov.) 147
egretta (Herodias) . . . 65
Elænea 281
Elaeniidæ 276
Elaenia 420
Elanoides 96
Elanus 97
elatus (Tyrannulus) . . 281
elegans (Celeus) . . . 185
elegans (Dendrornis) . . 249
Eleothreptus 134
Emberizoides 388
Embernagra 385
Empidagra . . 284 e 422
Empidochanes . . . 291
Empidonax 292
Empidonomus 294
enalincia (Dendrocincla) . 246

episcopus (Phoëtorn. rub.) 142
episcopus (Tanagra) . . 356
Ereunetes 53
Ericonemis. 433
Erismatura 77
eriphile (Thalurania) . . 149
erithacus (Sittasomus) . 247
erythogenys (Tit. inqui.) . 305
erythrocephala (Pipra) . 299
erythrocerca (Formicivora) 211
erythrocercus (Philydor) . 241
Erythrocnema 87
erythrocnemis (Nisus) . 88
erythrogastra (Hirundo) . 340
erythromelas (Ardetta) . 70
erythromelas (Periporphyrus 372
erythromelas (Pitylus) . 372
erytronota (Myrmotherula) 206
erythrophtalma (Aythya) . 76
erythrophtalma (Thripophaga) 237
erythrops (Ceophloeus) . 188
erythrops (Neocrex) . . 31
erythropsis (Chloronerpes) 179
erythroptera (Myiozet. cayan.) 285
erythroptera (Phlegopsis) 224
erythropterus (Myiozetetes) 285
erythropus (Crypturus) . 8
erythrorhynchus (Rhamphastos) 165
erythrothorax (Leptotila) 24
erythrurus (Myiobius) . 290
Eucephala . 147, 148 e 149
Eucometis 363
eucosma (Charitospiza) . 391
Eudocimus 62
Euetheia 378
euleri (Coccyzus) . . . 160
euleri (Empidonax) . . 292
Eupetomena 143
Euphonia 346
Eupsychortyx 17
eurygnatha (Sterna) . . 41
eurynome (Phoëthornis) . 140
Eurypyga 58
Eurypygidæ 58
Euscarthmus 267
Euscarthmus 266
Euxenura 64
exilis (Creciscus) . . . 30
eximius (Pogonotriccus) . 274
eytoni (Dendrornis) . . 248

F

falcinellus (Picolaptes) . 251
falcirostris (Sporophila) . 378
falcirostris (Xiphocolaptes) 251
Falco 99
Falco 98
Falconidæ 82
falcularius (Xiphorhynchus) 253
falklandica (Aegialitis) . 49
farinosa (Amazona) . . 120
fasciata (Atticora) . . 341
fasciata (Diucopis) . . 387
fasciata (Pipra) . . . 298
fasciatum (Tigrisoma) . 69
fasciatus (Ibycter) . . 83
fasciatus (Myiobius) . . 290
fasciatus (Sublegatus) . 285
fasciolata (Crax) . 10, 11
fastosa (Calliste) . . . 351
fastuosa (Calospiza) . . 351
ferox (Blacicus) . . . 294
ferox (Glaucidium) . . 106
ferruginea (Drymophila) . 219
ferruginea (Formicivora) . 211
ferruginea (Hirundinea) . 289
ferruginea (Strix) . . 106
ferrugineifrons (Pachysylvia) 337
ferrugineigula (Tripophaga) 237
ferruginolentus (Automolus) 238
festiva (Amazona) . . 122
festiva (Calospiza) . . 351
figulus (Furnarius) . . 228
filicauda (Cirrhipipra) . 297
flammea (Strix) . . . 107
flammiceps (Oxyrhamphus) 296
flava (Calospiza) . . . 353

flaveola (Campsiempis) · 277
flaveola (Pachysylvia) · 337
flaveola (Sicalis) · · · 381
flaveolus (Basileuterus) · 333
flavescens (Celeus) · · 185
flavescens (Hypocnemis) · 221
flavicapillum (Heteropelma) · · · · · · 303
flavicollis (Nemosia) · · 365
flavicollis (Pipra) · · 298
flavifrons (Melanerpes) · 182
flavifrons (Picumnus) · 413
flavigula (Chloronerpes) · 179
flavilumbis (Chrysoptilus) 180
flavipes (Platycichla) · · 321
flavipes (Totanus) · · · 51
flavirostre (Nettium) · · 74
flavirostris (Arremon) · 386
flavirostris (Monasa) · · 176
flavirostris (Phibalura) · 312
flavirostris (Pteroglossus) 168 e · · · · · · 412
flaviventer (Porzana) · · 30
flaviventris (Calospiza) · 354
flaviventris (Dacnis) · · 343
flaviventris (Hapalocercus) 274
flaviventris (Rhynchocyclus) · · · · · · 265
flavivertex (Heterocercus) 304
flavogaster (Elaenia) · · 281
flavus (Agelaius) · · · 398
flavus (Crocomorphus) · 187
Floricola · · · · · 155
Florida · · · · · 65
Florisuga · · · · · 144
fluviatilis (Agyrtria) · · 411
fluviatilis (Sterna) · · 40
Fluvicula · · · · · 258
foetidus (Gymnoderus) · 316
forbesi (Agelaius) · · 398
forcipata (Thalurania) · 150
forficatus (Elanoides) · · 96
Formicariidae · · · · 194
Formicarius · · · · 224
Formicivora · · · · 210
Formicivora · · · · 207
formosa (Calospiza) · · 355
forsteri (Sterna) · · · 39
fortis (Myrmelastes) · · 218
fortis (Percnostola) · · 218
frater (Mim. sat.) · · 327
fraterculus (Dendrornis) · 249
Fregata · · · · · · 80
Fregatidae · · · · · 80
Fregetta · · · · · · 36
frenata (Gallinago) · · 55
frenata (Synallaxis) · · 233
frenata (Synall. must) · 233
fringillarius (Molothrus) · 397
Fringillidae · · · · · 368
fringilloides (Amaurospiza) · · · · · · 380
fringilloides (Dolospingus) 369
fringilloides (Oryzoborus) 369
frontalis (Agelaius) · · 399
frontalis (Agel. rufic.) · 399
frontalis (Caryothr. can.) · 373
frontalis (Synallaxis) · · 230
fucata (Atticora) · · · 342
fucatus (Alopochelidon) · 342
Fulica · · · · · · 32
fulica (Heliornis) · · · 33
fuliginosa (Dendrocincla) 246
fuliginosa (Sterna) · · 41
fuliginosa (Tiaris) · · 378
fuliginosus (Pitylus) · · 372
Fulmarinae · · · · · 37
fulva (Dendrocygna) · · 73
fulvigularis (Myiob. erythurus · · · · · 422
fulviventris (Grallaria) · 226
fumifrons (Euscarthmus) 266
fumifrons (Todirostrum) · 266
fumigatus (Cypseloides) · 138
fumigatus (Turdus) · · 319
fumosa (Chaetura) · · 137
funebris (Copurus) · · 262
funebris (Percnostola) · 218
furcata (Thalurania) · · 150
furcatoides (Thalurania) · 150
furcatoides (Thal. furc.) · 150
furcatus (Ceratotriccus) · 269
furcifer (Heliomaster) · 155
furcifer (Hydropsalis) · 134
Furnariinae · · · · · 227
Furnarius · · · · · 227

furvus (Troglodytes) . . 325
furvus (Troglod. rex) . 326
fusca (Casiornis) . . . 312
fusca (Florisuga) . . . 144
fusca (Malacoptila) . . 175
fuscatus (Empidochanes) . 291
fuscatus (Empidochanes). 292
fuscescens (Hylocichla) . 320
fuscicapilla (Nemosia) . 366
fuscicapillus (Picolaptes) 252
fuscicollis (Heteropygia) . 54
fuscifrons (Deropt. accip.) 124
fuscocaerulescens (Hypotriorchis) 98
fuscus (Anabazenops) . 244
fuscus (Cinclodes) . . . 228
fuscus (Dendrocolaptes) . 252
fuscus (Melanotrochilus) . 144
fuscus (Picolaptes) . . 252
fuscus (Picumnus) . . 189
fuscus (Pionus) . . . 124

G

gaimardi (Elaenia) . . 283
galatheae (Homorus) . . 238
Galbalcyrhynchus . . 172
galbraithi (Thryophilus) . 323
Galbula 170
galbula (Galbula) . . . 170
Galbulidae 170
galeata (Antilophia) . . 298
galeata (Gallinula) . . 31
galeatus (Ceophloeus) . 188
galeatus (Colopteryx) . 272
Gallinago 55
Gallinula 31
Gampsonyx 97
garbei (Myrmotherula) . 209
Gelochelidon 39
genei (Formicivora) . . 211
genibarbis (Thriothorus) 323
genibarbis (Xenops) . 242 e 417
Geobates 227
geoffroyi (Claravis) . . 23
geoffroyi (Neomorphus) . 161
Geositta 227
Geothlypis 332
Geotrygon 25
Geranoaetus 89
Geranospiza 86
gigantea (Gallinago) . . 56
gilvicollis (Micrastur) . 86
gilvigaster (Thamnophilus) 199
gilvus (Mimus) 328
Gisella 105
Glaucidium 106
Glaucis 139
glaucocaerulea (Cyanoloxias) 368
glaucopis (Thalurania) . 149
glaucus (Anodorhynchus) 108
glaucus (Thamnomanes) . 204
glaucus (Thamnom. caes.) 204
globulosa (Crax) . . . 12
Glyphorhynchinae . . 245
Glyphorhynchus . . . 245
goeldii (Sicalis) . . . 381
gouldi (Calospiza) . . . 352
gouldi (Lophornis) . . 156
gouldi (Selenidera) . . 169
gounellei (Phoëtornis) . 141
gracilipes (Tyranniscus) . 281
gracilirostris (Vireo) . . 335
gracilis (Geranosp. caerul.) 87
gracilis (Pipra) . . . 300
Grallaria 225
grallaria (Cymodroma) . 36
grallaria (Fregetta) . . 36
grallaria (Speot. cunic.) . 106
graminea (Calospiza) . . 352
graminea (Calospiza) . . 353
gramineus (Antracothorax) 151
grammicus (Celeus) . . 186
granadensis (Pyrod. scut.) 315
granadensis (Thamn. maj.) 196
Granatellus 332
grandis (Jacamerops) . . 172
grandis (Nyctibius) . . 131
Graydidascalus . . . 123
gregaria (Psittacula) . . 117
grisea (Formicivora) . . 210
grisea (Sporophila) . . 374
griseicapilla (Phyllomyias) 278
griseigularis (Attila) . . 310
griseigularis (Att. cin.) . 310

griseilateralis (Cyphorhinus) 324
griseilateralis (Leucolepia) 324
griseiventris (Crypturus) . 6
griseiventris (Hypocn. poecil.) 222
griseiventris Pachys. thor. 336
griseiventris (Pithys) . 222
griseiventris (Synallaxis) . 232
griseocularis (Sublegatus) 285
griseola (Columbig. min.) . 22
griseola (Columbig. pass) . 21
griseus (Heleodytes) . . 322
griseus (Macrorhamphus) . 50
griseus (Nyctibius) . . 130
grossus (Pitylus) . . . 372
guarania (Piaya cay.) . 161
guarauna (Plegadis) . . 62
guarouba (Conurus) . . 111
Gubernatrix 393
Gubernetes 259
guianensis (Coereba) . . 345
guianensis (Lampr. tanagr.) 403
guianensis (Leistes) . . 399
guianensis (Morphnus) . 94
guianensis (Psittacula) . 117
Guira 163
guira (Guira) 163
guira (Nemosia) . . . 365
Guiraca 368
guirahuro (Pseudoleistes) 400
gujanensis (Cyclorhis) . 338
gujanensis (Odontophorus) 17
gujanensis (Synallaxis) 231 e 416
gularis (Euscarthmus) . 268
gularis (Myrmotherula) . 205
gularis (Paroaria) . . 392
Guracava 271
guttata (Dendrornis) . . 248
guttata (Dendr. dorb) . . 248
guttata (Ortalis) . . 16
guttatoides (Dendr. gut.) 248
guttatoides (Dendrornis) . 248
guttatum (Todirostrum) . 267
guttatus (Chrysopt. punct.) 181
guttatus (Hypoedaleus) . 195
guttatus (Nisus) . . . 88
guttatus (Psilorhamphus) 214
guttatus (Tinamus) . . 5
guttifer (Picumnus) . . 190
guttulatus (Dysithamnus) 202
gutturalis (Aramides) . 28
gutturalis (Sporophila) . 377
gutturata (Cranioleuca) . 235
gutturatus (Anabetes) . 235
gutturosus (Chiromachaeris) 302
Gygis 42
Gymnocephalus . . . 316
Gymnoderinae . . . 315
Gymnoderus 316
Gymnomystax 401
Gymnopithys 217
gymnops (Gymnopithys) . 217
gymnops (Rhegmatorhina) 217
Gymnostinops 393
Gypagus 81
Gypopsitta 126
gyrola (Calospiza . .) 354
gyroloides (Calospiza) . 354

H

Habrura 274
Hadrostomus 306
haemastica (Limosa) . 50
Haematoderus 315
haematonota (Myrmotherula) 205
Haematopodinae . . . 45
Haematopus 45
haematostygma (Venil. ruf.) 184
haemorrhous (Cacicus) . 395
haemorrhous (Conorus) . 111
hahni (Ara) 111
hamatus (Rosthramus) 96 e 409
Hapalocercus 273
Haplospiza 383
Haplospiza 379
Harpagus 98
Harpiprion 61
Harpyhaliaetus . . . 93

harpyia (Thrasaetus) . 94
harrisi (Gisella) . . . 105
hauxwelli (Anurolimnas) 29 e. 406
hauxwelli (Myrmotherula) 206
hauxwelli (Turdus) . . 317
heckeli (Cyanocorax) . 405
heilprini (Cyanocorax) . 405
Heleodytes 321
Heliactin 154
Heliactinia 154
helias (Eurypyga) . . 58
Heliobletus 241
Heliomaster 155
Heliornis 33
Heliornitidae 33
Heliothryx 154
hellmayri (Myrmotherhaux.) 206
Helodromas 52
helvetica (Squatarola) . 47
hemileuca (Hypocnemis) 222
Hemitriccus 270
Henicorhina 326
herbacea (Pipra) . . . 299
herberti (Thriothorus) . 324
herberti (Thrioth. cor.) . 324
herbicola (Emberiz. macr.) 388
Herodias 65
Herpetotheres . . . 95
Herpsilochmus . . . 209
heterocerca (Cirrhipipra) 298
Heterocercus 304
heterogynus (Dysithschist.) 414
Heterocnemis 221
Heteronetta 76
Heteronelma 302
Heteropygia 54
Heterospizias 88
Himantopodinae . . . 49
Himantopus 49
himantopus (Micropalama) 50
hirsuta (Glaucis) . . . 139
hirundinacea (Sterna) . 40
hirundinaceus (Caprimulgus) 137
Hirundinea 289
Hirundinidae 339
Hirundininae 339
Hirundo 340
hispidus (Phoëtornis) . 140
hoazin (Opisthocomus) . 26
hoffmanni (Myrmoth. orn.) 206
hoffmansi (Pipra) . . . 423
hoffmansi (Thamnom. caesius) 204
hollandi (Hapalocercus) . 273
holosericeus (Amblyramphus) 399
Homorus 238
Hoploxypterus . . 46
hudsonica (Limosa) . . 50
hudsonicus (Numenius) . 49
huhula (Ciccaba) . . . 105
humboldti (Pteroglossus) . 168
hyacinthinus (Anodorhynchus) 108
Hydranassa 66
Hydropsalis 133
Hylexetastes 250
Hylocharis 146
Hylocichla 320
hylophila (Ciccaba) . . 105
Hylophilus 336
hymantopus (Himantopus) 49
hyperrhynchus (Bucco) . 173
hyperythrus (Myrmelastes) 218
Hypocnemis 221
hypocyaneus (Chlorestes) 147
Hypoedaleus 195
hypoleuca (Hypocnemis) . 221
hypoleuca (Heterocnemis) 221
hypoleuca (Sporoph. leuc.) 373
hypoleucus (Basileuterus) 333
hypoleucus (Myrmochanes) 222
Hypophaea 349
hypopyrrha (Laniocera) . 309
hypospodia (Synallaxis) . 231
hypospodius (Buteo) . . 89
hyposticta (Synallaxis) . 235
hypostictus (Heleod. turd.) 321
Hypotriorchis 98
hypoxantha (Pyrrhura) . 115
hypoxantha (Pachysylvia) 337
hypoxantha (Sporophila) 374

I

Ibididae 60
Ibycter 83
Ibycter 84
ictericus (Spinus) . . . 380
Icteridae 393
icterocephalus (Agelaius) 398
icteromelas (Chrysoptilus) 180
icterophrys (Sisopygis) . 260
Icterus 401
icterus (Xanthornus) . . 402
Ictinia 98
idaliae (Phoëtornis) . . 142
ignicapilla (Pipra) . . 301
igniceps (Heteropelma) . 303
iheringi (Gisella) . . . 105
iheringi (Picumnus) . . 190
Ilicura 301
illigeri (Todirostrum) . 419
imberbe (Ornithion) . . 280
imperator (Grall. var.) . 226
inca (Empidonomus) . . 295
incanescens (Myiopatis) 279 280
incanescens (Phyllomyias) 279
incertus (Thamnophilus) . 197
inda (Ceryle) 128
indigoticus (Scytalopus) . 192
inexpectatus (Cyanocorax) 405
infuscatus (Anabates) . 239
infuscatus (Automolus) . 416
infuscatus (Phimosus) . 61
innotata (Polioptila) . . 329
innotata (Poliop. buf.) . 329
innotatus (Galbalcyrh. leucotis) 172
inornata (Amazona) . . 120
inornata (Synall. guyan.) 416
inornatus (Colopteryx) . 272
inornatus (Euscarthmus) . 269
inornatus (Thamnophilus) 203
inquisitor (Tityra) . . . 305
inscriptus (Pteroglossus) 168
insignis (Nemosia) . . 365
insignis (Tachyph. surin.) 363
intercedens (Grall. var.) . 226
intercedens (Rynch. nigra) 43
intermedia (Tityra) . . 305
intermedius (Cap. auratus) 412
intermedius (Dendrocolaptes) 255
interpres (Morinella) . 45
involucris (Ardetta) . . 70
Iodopleura 315
Iolaema 153
iolaema (Ptochoptera) . 148
Ionolaema 153
Ionornis 32
iridescens (Smaragdochrysis) 148
iridina (Tan. vel.) . . 350
irupero (Taenioptera) . . 257
isabellae (Iodopleura) . . 315
itapurana (Mon. nigr.) 177 413
itarareus (Emberiz. mac.) 389

J

Jabiru 64
Jacamaralcyon 172
Jacamerops 172
Jacana 57
jacana (Parra) 57
jacapa (Rhamphocelus) . 359
jacarini (Volatinia) . . 379
jacquassu (Penelope) . . 14
jacucaca (Penelope) . . 14
jacupeba (Penelope) . . 13
jacupemba (Penelope) . 13
jacupemba (Penel. superc.) 13
jacutinga (Cumana) . . 17
jamacai (Xanthornus) . 402
jamaicensis (Nyctibius) . 130
jamaicensis (Nyctib. gris.) 130
Januariae (Ornismya) 145 427
jardini (Glaucidium) . . 107
jendaya (Conurus) . . 111
jessicae (Zenaida) . . . 21
jubatus (Alopochen) . . 73
jugularis (Micrastur) 86 e 409
jumana (Celeus) . . . 186
juruana (Dendr. ocel.) . 248
juruana (Drymophila) . 220
juruana (Myrmoth. brev.) 208
juruanum (Orn. pusillum) 280
juruanus (Dendrocol. cert.) 256
juruanus (Thamnophilus) 197

juruanus (Thrioth. geni). 323

K

katraca (Ortalis) . . . 15
kaupi (Leucopternis). . 93
kienerii (Dendrornis) . 249
kirtlandi (Venil. ruf.) . 185
Knipolegus 260
kollari (Synallaxis) . . 234
kuhli (Leucopternis) . . 93

L

lacernulata (Leucopternis) 93
lactea (Agyrtria) . 145, 427
lactea (Polioptila) . . 329
laeta (Agyrt. fluv.) . . 411
lafresnayanus (Thamnophilus) 206
lafresnayanus (Xiphorhynchus) 254
lalandei (Stephanoxys) . 156
lamellipennis (Xipholena) 314
Lampornis 151 150
Lampropsar 403
Lamprospiza 366
Lamprotes 366
lanceolata (Micromonacha) 175
langsbergii (Glaucidium) . 107
langsdorffi (Popelairea) . 157
langsdorffi (Prymnacantha) 157
langsdorffi (Selenidera) . 169
laniirostris (Euphonia) . 348
Laniocera 309
Lanius 311
largipennis (Campylopterus) 143
Laridae 39
Larinae 43
Larus 43
larvata (Paroaria) . . 392
lateralis (Poospiza) . . 384
Lathria 308
latirostre (Todirostrum) . 266
latirostris (Euscarthmus) 266
latissimus (Buteo) . . . 252
lawrencei (Empidonax) . 423
lawrencei (Solerurus) . 244
layardi (Picolaptes) . . 252
leachi (Thamnophilus) . 195
leari (Anodorhynchus) . 108
Legatus 284
Leimonites 54
Leistes 399
leopoldinæ (Sic. columb.) . 381
Lepidolarynx 155
lepidonota (Hypocnemis poecil.) 222
lepidotus (Picumnus) . . 190
Leptasthenura . . . 229
Leptodon 97
Leptopogon 277
Leptotila 23
Leptotriccus 272
Leptotriccus 275
lepturus (Phäeton) . . 80
Lessonia 418
leucaspis (Gymnopithys) . 217
leucoblepharus (Basileuterus) 333
leucocapillus (Micranous) 42
leucocephala (Arundinicola) 258
leucocephalus (Stephanophorus) 355
Leucochloris 152
leucocilla (Pipra) . . . 299
Leucogaster (Agyrtria) . 144
leucogaster (Picumnus) . 189
leucogaster (Pionites) . 127
leucogastra (Galbula) . 171
leucogastra (Polioptila) . 329
leucogastra (Polioptila) . 328
leucogastra (Sula) . . 80
leucogenys (Turdampelis) 320
leucolaemus (Chloronerpes) 179
Leucolepia 324
leucomelas (Turdus) . . 318
leucomelas (Turdus) . . 319
Leuconerpes 182
leuconota (Pyriglena) . 216
leuconotus (Thamnophilus) 217
Leucophoyx 66
leucophrys (Basileuterus) 334

leucophrys (Hypocnemis) . . . . . 221 e 415
leucophthalma (Formicivora) 207
leucophthalma (Myrmotherula) 207
leucophthalmus (Automolus) 239
leucophthalmus (Conurus) 112
leucopogon (Campephilus) 187
leucoptera (Fulica) . . 33
leucoptera (Psophia) . . 59
leucoptera (Pyriglena) . 215
leucoptera (Tan. episc.) . 356
Leucopternis 92
leucopterus (Nyctibius) . 130
leucopogus (Furnarius) . 228
leucopyga (Fulica) . . 33
leucopyga (Nyctiprogne) 132
leucopygus (Rosthramus) 96 e 410
leucopyrrhus (Creciscus) 31 e 406
leucorrhoa (Rupornis) . 91
leucorrhoa (Tachycineta) 339
leucorrhous (Psilom. theresinæ) 152
leucosticta (Henicorhina) . 326
leucostigma (Sclat. schist.) 219
leucotis (Galbalcyrhynchus) 172
leucotis (Pyrrhura) . . 114
leucotis (Thryophylus) . 322
leucotis (Vireolanius) . 337
leucura (Tityra) . . . 306
leucurus (Elanus) . . . 97
leucurus (Threnetes) . . 411
Lichenops 261
lichtensteini (Euph. viol.) 348
lichtensteini (Philydor) . 241
lictor (Pitangus) . . . 287
limbatus (Euscarthmus) . 267
Limnopardalus . . . 27
Limnophyes 236
Limosa 50
lindeni (Coccyzus) . . 160
lineata (Ardea) . . . 69
lineata (Conopophaga) . 193
lineata (Sporophila) . . 376
lineatum (Tigrisoma) . 69
lineatus (Ceophloeus) . 188
lineatus (Cymbilanius) . 194
lineola (Sporophila . . 377
linteatus (Heterocercus) . 304
Lioscelis 192
Lipauginae 308
Lipaugus 309
littoralis (Ochthornis) . 257
littoralis (Xen. genib.) . 417
livida (Polioptila) . . 329
lividus (Mimus) . . . 326
lividus (Phyllomyias). . 279
Lobivanellinae . . . 46
Lochmias 229
loculator (Tantalus) . . 63
loddigesi (Stephanoxys) . 156
longicauda (Bartramia) . 52
longicauda (Dendrocincla) 245
longicauda (Discosura) . 157
longicaudatus (Nyctibius) 130
longipennis (Myrmotherula) 207
longirostris (Anthoscenus) 155
longirostris (Floricola) . 155
longirostris (Herpsilochmus) 209
longirostris (Nasica) . . 253
longirostris (Rallus) . . 26
longirostris (Stenopsis) . 135
longirostris (Thryophilus) 322
Lophornis 156
Lophostrix 104
loretoyacuensis (Thamn. canad.) 413
loretoyacuensis (Thamnophilus) *enis*: errore . 413
loricata (Drymophila). . 220
loricatus (Lamprotes) . . 366
luciani (Pyrrhura) 115 e 410
luciani (Pyrrh. picta) . 410
luctuosa (Myrmoth. axil.) 206
luctuosus (Myrmelastes) . 218
luctuosus (Tachyphonus) . 361
luctuosus (Thamnophilus) 196
luctuosus (Thamnophilus) 218
ludovicii (Ornismya) . . 433

lugubris (Brachygalba) . 171
lugubris (Celeus) . . . 185
lugubris (Hypocnemis) . 221
lumachellus (Augastes) . 153
lundi (Elaenia) . . . 283
Lurocalis 132
lutea (Pseudochloris) . 391
luteiventris (Myiozetetes) 286
lutescens (Anthus) . . 330

M

macao (Ara) 109
macavuana (Ara) . . . 110
maccounelli (Picumnus) 189
Machaeropterus . . . 300
Machetornis 262
maconnelli (Picum. cirr.) 189
macrodactylus (Bucco) . 174
Macropsalis 133
macroptera (Aestrelata) . 37
Macrorhamphus . . . 50
macrorhyncha (Rhea) . 3
macrorhynchus (Bucco) . 173
macroura (Thripophaga) . 237
macrourus (Emberizoides) 388
macrura (Eupetomena) . 143
macrura (Piaya) . . . 161
macrura (Sterna) . . . 40
macrurus (Emberizoides) 340
macularia (Grallaria) . 226
macularius (Tringoides) . 52
maculata (Heteropygia) . 54
maculata (Terenura) . . 213
maculatum (Podirostrum) 266
maculatus (Bucco) . . 174
maculatus (Limnoparda-
lus) 27
maculatus (Thamnophilus) 199
maculicaudata (Hypocne-
mis) 222
maculicaudus (Caprimul-
gus) 136
maculifrons (Veniliornis) 184
maculipennis (Larus) . 44
maculipennis (Pygiptila) 202
maculirostris (Selenidera) 169
maculosa (Columba) . . 19
maculosa (Nothura) . . 9
maculosus (Circus) . . 85
magellanicus (Bubo) . 102
magellanicus (Scytalopus) 191
magellanicus (Spheniscus) 35
magna (Sturnella merid.) 400
magnificus (Lophornis) . 156
magnirostris (Camps.
flav.) 277
magnirostris (Phaetusa) . 39
magnirostris (Rupornis) . 90
magnus (Saltator) . . 370
maguari (Euxenura) . . 64
Majaqueus 35
major (Aechmophorus) . 35
major (Cissopis) . . . 367
major (Crotophaga) . . 163
major (Schiffornis) . . 304
major (Tan. coel.) . . 356
major (Thamnophilus) . 196
major (Tinamus) . . 4
major (Xiphocolaptes) . 250
Malacoptila 175
malura (Formicivora) . 212
maluroides (Cranioleuca) 235
Manacus 301
manacus (Chiromachaeris) 301
mangle (Aramides) . . 28
manilata (Ara) . . . 110
manimbe (Myospiza) . 385
manura (Hydropsalis) . 133
maracana (Ara) . . . 110
Marreca 74
margaritæ (Calospiza) . 355
margaritaceiventer (Eus-
carthmus) 268
margaritata (Pygiptila) . 202
margaritifera (Hypocne-
mis) 222
marginata (Myrmeciza), 219
marginatus (Microcercu-
lus) 324
mariæ (Chrysoptilus) . 181
mariæ (Pterogl. flavir.) . 412
marmorata (Nothura) . 10
marmoratum (Tigrisoma) 69
martii (Urospatha) . . 129
martinica (Ionornis) . . 32

mastacalis (Myriob. barb.) 290
mauduyti (Spizaëtus) 95
maura (Formicivora) 216
maura (Pyrigl. leuc.) 216
maxillosus (Stelgidostomus) 372
maxillosus Saltator) 372
maxima (Sterna) 41
maximiliani (Oryzoborus) 369
maximiliani (Pionus) 123
maximiliani (Pitang. sulphu.) 287
maximus (Saltator) 370
maxwelli (Hyloch. rufic.) 146
maynana (Cotinga) 314
media (Nothura 9
medius (Tinamus) 9
megacephalus (Rhynchocyclus) 264
Megalestris 44
Megarhynchus 288
Megaxenops 242
melacoryphus (Coccyzus) 160
melaena Myrmotherula) 207
melaleucus (Tachyphonus) 361
melanaria (Cercomacra) 215
melancholicus (Tyrannus) 295
Melanerpes 182
melanicterus (Gymnomystax) 401
melanocephala (Polioptila) 329
melanocephala (Sporophila) 375
melanocephalus (Ampelion) 313
melanocephalus (Pionites) 126
melanoceps (Myrmelastes 217
melanochlorus (Chrysoptilus) 180
melanocoryphus (Cygnus) 71
melanogaster (Conophaga) 192
melanogaster (Formicivora) 210
melanogaster (Myrmotherula) 206
melanogaster (Sporophila) 378
melanogaster (Piaya) 161
melanolaema (Hypocn. myoth.) 416
melanoleuca (Atticora) 341
melanoleuca (Lamprospiza) 366
melanoleuca (Terenura) 222
melanoleucos (Campephilus) 187
melanoleucus (Buteo) 89
melanoleucus (Diplochelidon) 341
melanoleucus (Geranoaetus) 89
melanoleucus (Sparvius) 85
melanoleucus (Spizastur) 94
melanoleucus (Totanus) 51
melanonota (Calospiza) 354
melanonota (Pipraeidea) 350
melanonotum (Syrnium) 102
melanophaius (Creciscus) 30 406
melanophrys (Diomedea) 38
melanopis (Theristicus) 60
melanopogon (Hypocnemis) 221
melanops (Chlor. spiza) 344
melanops (Conopophaga) 193
melanops (Leucopternis) 93
melanops (Phleocryptes) 229
melanops (Porphyriops) 32
melanops (Sporophila) 378
melanops (Trichothraupis) 364
melanoptera (Tan. palm.) 357
melanosterna (Brachygalba) 172
melanotis (Dacn. ang.) 344
melanotis (Coryphospiza) 388
Melanotrochilus 144
melanura (Drym. atrot.) 220
melanura (Euphonia) 348
melanura (Pyrrhura) 115
melanura (Rhynch. nig.) 43
melanurus (Himantopus) 49
melanurus (Rhamphocaenus) 214 415
melanurus Thamn. maj.) 196
melanurus (Trogon) 158
mellivora (Florisuga) 144
meloryphus (Hapalocercus) 273
ménétriesi (Myrmotherula) 208

menstruus (Pionus) . . 123
mentalis (Dysithamnus) . 202
Merganser 77
meridionalis (Heterospizias) 88
meridionalis (Sturn. mag.) 400
meridionalis (Trogon) . 159
Merula 317 321
merula (Dendrocincla) . 246
merulaxis 192
mesoleuca (Elaenia) . . 284
mesoleucus (Lepidolarynx) 155
Metopia 298
Metopiana 76
mexicana (Calospiza) . . 355
mexicanus (Asio) . . . 100
mexicanus (Dromoc. phasianellus) 162
mexicanus (Gymnosmystax) 401
mexicanus (Himantopus) . 49
mexicanus (Sclerurus) . 244
mexicanus (Xen. genib.) . 417
Micranous 42
Micrastur 85
Microcerculus 218
Microcerculus 324
Microdactylidae . . . 407
Microdactylus 60
Micromonacha 175
Micropalama 50
midas (Otus clam.) . . 101
mikani (Crax) 12
militaris (Haematoderus) . 315
militaris (Ilicura) . . . 301
militaris (Leistes) . . . 399
milleri (Agyrtria) . . . 145
Milvago 84
Milvulus 296
Mimidae 326
Mimus 326
minor (Coccyzus) . . . 159
minor (Dendrocyncla) . 246
minor (Furnarius) . . . 228
minor (Hadrostomus) . . 307
minor (Myrmotherula) . 207
minor (Nothura) . . . 9
minor (Percnostola) . . 218
minor (Sic. arv.) . . . 382
minor (Thryophilus) . . 323
minuta (Columbigallina) . 22
minuta (Euphonia) . . 347
minuta (Piaya) . . . 161
minuta (Sporophila) . . 374
minutilla (Leimonites) . 54
minutissima (Athene) . 107
minutissima (Strix) . . 107
minutus (Picumnus) . . 190
Mionectes 276
mirandollei (Micrastur) . 85
Mitu 12
mitu (Mitu) 12
mixtus (Dendrocopos) . 183
Muiotiltidae 331
modesta (Elaenia) . . . 421
modesta (Phyllomyias) . 285
modesta (Psittacula) . . 116
modestus (Zonibyx) . . 48
modulator (Leucolepia) . 325
modulator (Mim. saturn.) 327
moesta (Amaurospiza) . 379
molinae (Pyrrhura) . . 115
Molothrus 396
Molylbdophanes . . . 60
momota (Momotus) . 129 411
Momotidae 129
Momotus 129
Monasa 176
monachus (Myopsitta) . 115
montana (Geotrygon) . 25
moorei (Phoetorn. aff.) . 140
moreirae (Synallaxis) . 233
Morinella 45
Morinellinae 45, 406 e 407
morpheus (Monasa) . . 176
Morphnus 94
moschata (Cairina) . . 72
mosquitus (Chrysolampis) 151
Motacillidae 330
motmot (Ortalis) . . . 15
multiguttata (Dendror. obsol.) 249
multostriata (Myrmothersurin). 205 e . . . 414
murina (Phaeomyias) . . 279
murinus (Dysithamnus) . 414

murinus (Molothrus) . . 396
murinus (Thamophilus) 197 e 414
murinus (Veniliornis) . 183
Muciscapa 258 e . . . 282
Musciphaga 270
Muscipipra 262
Muscivora 296
Muscivora 289
musculus (Troglodytes) . 325
musica (Leucolepia) . . 325
mustelina (Synallaxis) . 233
mutus (Salt. caerulescens) 371
Mycteria 64
mycteria (Jabiru) . . . 64
mycteria (Mycteria) . . 64
Myiarchus 423
Myiobius 289
Myioborus 334
Myiochanes 292
Myiodynastes 288
Myiopagis 286
Myiopatis 279
Myiopsitta 115
Myiothera 216
Myiotheretes 256
myiotherina (Hypocnemis) 221 e 415
Myiozetetes 285
Myopagis 281
Myopsittacus 115
Myospiza 385
Myrmelastes 217
Myrmeciza 219
Myrmochanes 222
Myrmotherula 204
mystacalis (Vireo) . . 335
mystacea (Muscicapa) . 258
mystaceus (Platyrhynchus) 263

N

nacunda (Podager) . . 132
naevia (Hypocnemis) . 223
naevia (Hypocnemis) . 222
naevia (Pipra) . . . 223
naevia (Tapera) . . . 162
naevius (Myiobius) . . 290
naevius (Nyctic. nyct.) . 67
naevius (Ramphodon) . 139
naevius (Thamnophilus) . 198
nanday (Conurus) . . 112
Nannochordeiles . . . 132
nanus (Taoniscus) . . 10
napaeum (Orn. pus.) . . 280
napensis (Psophia) . . 59
Nasica 253
nattereri (Amazona) . . 121
nattereri (Anthus) . . 331
nattereri (Asturina) . . 91
nattereri (Attila) . . . 311
nattereri (Chrysoptilus) . 180
nattereri (Cumana) . . 17
nattereri (Euscarthmus) . 268
nattereri (Luroc. semit.) . 133
nattereri (Momotus) . . 129
nattereri (Momotus) . . 411
nattereri (Mom. mom.) . 411
nattereri (Phoetornis) . 441
nattereri (Pipra) . . . 299
nattereri (Platyrhynchus) . 263
nattereri (Ruporn. magn.) 91
nattereri (Selenidera) . . 169
nattereri (Tachyphonus) . 363
nattereri (Xanthocorys) . 331
nebulosus (Picumnus) . 190
Nectris 36
nematura (Lochmias) . . 229
Nemosia 364
nengeta (Taenioptera) . 256
Neocrex 31
Neoctantes 202
Neomorphus 161
Neopelma 282
Neopelma 304
Nettium 74
nidipendulus (Euscarthmus) 267
niger (Centrites) . . . 262
niger (Neoctantes) . . 202
niger (Pachyrhamphus) . 208
nigerrimus (Amblycercus) 395
nigerrimus (Knipolegus) . 260
nigra (Monasa) 176
nigra (Rynchops) . . . 43
nigra (Tijuca) . . . 313
nigrescens (Caprimulgus) 136

nigrescens (Cercomacra) . 415
nigricans (Limnopardalus) 27
nigricans (Serpophaga) . 276
nigricauda (Agyrtria) . 146
nigricincta (Calospiza) . 355
nigricollis (Anthracothorax) 150
nigricollis (Busarellus) . 91
nigricollis (Euphonia) . 346
nigricollis (Phoenicircus) 312
nigricristatus (Tamnophilus) 200
nigrifasciata (Thalurania) 149
nigrifrons (Formicarius) . 224
nigrifrons (Monasa) 177, 413
nigripectus (Biastes) . . 201
nigripes (Dacnis) . . . 343
nigroaurantia (Sporophila) 375
nigroaurita (Tanagra) . 392
nigrocinereus (Thamnophilus) 197
nigrogenys (Conopophaga) 193
nigrogenys (Paroaria) . 392
nigrogularis (Rhamphocelus) 359
nigromaculata (Phlegopsis). 223
nigrorufa (Sporophila) . 375
nilotica (Gelochelidon) . 39
Nisus 87
nitida (Asturina) . . . 90
nitidifrons (Agyrtria) . 145
nitidus (Cyanerpes) . . 344
niveus (Chasmorhynchus) 316
nobilis (Ara) 111
noctivagus (Crypturus) . 8
Nomonyx 77
Nonnula 176
Nothocrax 12
Nothura 9
nudicollis (Chasmorhynchus) 316
nudifrons (Phimosus) . 61
Numenius 49
Nyctanassa 66
Nyctibius 130
Nycticorax 67
Nyctidromus 134
Nyctiprogne 132
Nyroca 76

O

obscura (Elainia) . . . 283
obscura (Penelope) . . 14
obscura (Psophia) . . 59
obscurus (Campylopterus) 143
obsoleta (Dendrornis) . 249
obsoleta (Musciphaga) . 270
obsoletum (Ornithion) . 280
obsoletus (Buteo) . . . 89
obsoletus (Crypturus) . 5
obsoletus (Dendrocolaptes) 255
occidentalis (Cerchneipicus) 186
occidentalis (Procn. coerulea) 346
oceanica (Oceanites) . . 36
Oceanites 36
Oceanitinæ 36
ocellata (Dendrornis) . 248
occellata (Sporophila) . 377
ocellatus (Caprimulgos) . 135
ochopterus (Euscarthmus) 266
ochraceus (Celeus) . . 185
ochrascens (Sporophila melanocephala) . . . 376
ochrocephala (Amazona) . 121
ochrocephala (Cyclorhis) . 338
ochrogaster (Penelope) . 14
ochrolaema (Hypocn. myotherina) 415
ochrolæmus (Automolus) . 238
ochroleuca (Grallaria) . 226
ochroptera (Leptotila) . 24
ochroptera (Psophia) . . 59
ochropyga (Formicivora) . 211
ochrus (Thamnophilus) . 198
Ochthodromus 47
Ochthornis 257
octosetaceus (Merganser) 77
Odontophoridæ 17
Odontophorus 17
Odontorhynchus . . . 322
Oedicnemidae 57
Oedicnemus 57
oleagineus (Xenicopsis) . 243

oleagineus (Xenicop. rufosuperciliaris) . . . 243
oleaginus (Mionectes) . . 276
olivacea (Euphonia) . . 347
olivaceus (Craspedoprion) 265
olivaceus (Dysithamnus . 203
olivaceus (Rhynchocyclus) 265
olivaceus (Saltator) . . 371
olivaceus (Sittasomus) . 247
olivaceus (Sittas. sylviellus) 247
olivaceus (Vireo) . . . 335
olivinus (Veniliornis) . . 184
olivus (Empidonax) . . 292
omissa (Synallaxis) 234, 416
omissa (Synall. rutilans) 416
Onychorhynchus . . . 289
opalizans (Pipra) . . . 300
Opisthocomidae . . . 26
Opisthocomus 26
Oporornis 332
orbitatus (Euscarthmus) . 267
Orchesticus 366
Orchilus 260
ordi (Bucco) 173
ornata (Myrmotherula) . 205
ornata (Tanagra) . . . 358
ornata (Tiaris) 391
ornatus (Cephalopterus) . 316
ornatus (Lophornis) . . 156
ornatus (Spizaëtus) . . 95
Ornismya 145, 426, 427, 433
Ornithion 280
Ortalis 15
Orthogonys 360
Oryzoborus 369
oryzivora (Cassidix) . . 396
oryzivorus (Dolichonyx) . 396
osculans (Rhamphastos) . 166
Ostinops 393
Otus 100
oustaleti (Leptopogon) 277 419
oustaleti (Phylloscartes) . 419
oxycerca (Cercibis) . . 61
Oxypelia 23
Oxyrhamphidae . . . 296
Oxyrhamphus 296
Oxyrhynchus 296

P

Pachynus 123
Pachyrhamphus . . . 307
Pachyrhynchus 307
Pachysylvia 336
pagana (Elaenia) . . . 281
Palamedea 78
Palamedeidae 78
pallens (Drym. hemimelaena) 220
pallescens (Dendrocolaptes) 254
pallescens (Piaya cayana) 160
pallescens (Scotothorus) . 303
palliata (Dendr. obsoleta) 249
palliata (Leucopternis) . 93
palliatus (Haematopus) . 45
palliatus (Thamnophilus) 201
pallida (Cranioleuca) . . 235
pallidiventris (Salt. similis) 370
pallidocincta (Calosp. festiva) 352
palmarum (Tanagra) . . 357
pamnictus (Hemitriccus) 271
Pandion 100
Pandioninae 100
Panyptila 139
papa (Gypagus) 81
papa (Sarcorhamphus) . 81
Parabuteo 87
paradisea (Urogalba) 170 e 412
paraensis (Autom. infuscatus) . . . 239 e 417
paraensis (Dendrexetastes) 250
paraensis (Granat. pelzelni) 332
paraensis (Hylegopsis) 223
paraguaiæ (Gallinago) . 55
pardalota (Dendrornis) . 248
parensis (Mom. mom.) . 129
pareola (Chiroxiphia) . . 300
parnaguæ (Megaxenops) . 242
Paroaria 392
Parra 57
Parridæ 57
Parula 331
parva (Conopias) . . . 422

parva (Ionornis) . . . 32
parvirostris (Crypturus) . 6
parvirostris (Elaenia) . 421
parvirostris (Elaen. albiceps) 421
parvirostris (Picolaptes) . 252
parvulus (Caprimulgus) . 136
parvus (Anth. lutesc.) . 330
purvus (Pitangus) 287 e 422
passerina (Chamæpelia) . 21
passerina (Columbigallina) 22
passerina (Psittacula) . 116
passerinoides (Strix) . . 106
passerinus (Veniliornis) . 183
paulista (Phylloscartes) . 272
paulistus (Tyrannisc. bolivianus) 278
pavonius (Dromococcyx) . 163
pavonius (Pharomachrus) 157
pectoralis (Astur) . . . 87
pectoralis (Euphonia) . 349
pectoralis (Habrura) . . 274
pectoralis (Herpsilochmus) 209
pectoralis (Pachysylvia) . 336
pella (Topaza) . . . 152
pelzelni (Blacicus) . . 294
pelzelni (Drymophila) . 220
pelzelni (Elaenia) . . 421
pelzelni (Euscathmus) . 268
pelzelni (Granatellus) . 332
pelzelni (Sicalis) . . . 381
pelzelni (Tityra) . . . 306
pelzelni (Xen. genibarbis) 417
Penelope 13
penicillata (Eucometis) . 363
peposaca (Metopiana) . 76
percnopterus (Xenicopsis) 243
Percnostola 218
peregrinus (Falco) . . 99
Periporphyrus 372
Perissocephalus . . . 316
Perissotriccus 270
Peristera 23
Peristeridæ 20
perlata (Pyrrhura) . . 115
perlata (Strix flammea) . 107
perroti (Hylexetastes) . 250
persicus (Cassicus) . . 394
persimilis (Thamn. cæsius) 414
personata (Poospiza) . . 383
perspicillata (Conop. melanops) 193
perspicillata (Lichenops) . 261
perspicillata (Pulsatrix) . 103
perspicillatum (Syrnium) 102
peruana (Mon. morpheus) 177
peruanus (Ammodromus) . 385
peruanus (Coturniculus) . 385
peruviana (Phœnic. rub.) . 361
peruvianus (Anth. lutesc.) 330
peruvianus (Hypocn. cantator) 221
Petasophora 150
Petrochelidon 372
Phacelodomus 236
phæochroa (Dendrocincla) 247
Phæomyias 279
phæopyga (Turdus) . . 317
Phæton 80
Phætontidæ 80
Phætornis 142
Phætusa 39
phainolæma (Heliothryx) 154
phainolaema (Heliothryx auriculata) 154
Phalacrocorax 79
Phalaropodinae . . . 57
Pharomachrus . . . 157
phasianellus (Dromococcyx) 162
Pheucticus 368
Phibalura 312
philippii (Phoëthornis) . 141
Philydor 239
Philydor 238
Philydorinae 236
Phimosus 61
Phlegopsis 223
Phleocryptes 229
phoeniceus (Tachyphonus) 361
Phoenicircus 312
Phoenicocercus . . . 312
Phoenicopteridae . . . 71
Phoenicopterus . . . 71
Phoenicothraupis . . . 360
phoenicurus (Attila) . . 311

Phoëthornis 140
Phonipara 378
phryganophila Synallaxis) 234
Phyllomyias 278
Phyllomyias 279
Phyllo scartes 272
Piaya 160
pica (Fluvicola . . . 258
picazuro (Columba) . . 18
Picidae 178
Picolaptes 251
picta (Pyrrhura) . 114 410
picui (Columbula) . . 21
Picumnus 189
picumnus (Dendrocolaptes) 254
picus (Dendroplex) . . 249
pileata (Nemosia) . . 364
pileata (Penelope) . . 14
pileata (Pionopsitta) . . 125
pileata (Sporophila) . . 375
pileata (Zonotrichia) . . 382
pileatus (Blac. cin.) . . 293
pileatus (Coryphospingus) 391
pileatus (Crypturus) . . 6
pileatus (Empidonax) . 292
pileatus (Furnarius) . . 228
pileatus (Herpsilochmus) 209
pileatus (Nisus) . . . 88
pileatus (Pilherodius) . 68
pileatus (Piprites) . . 297
Pilherodius 68
pinima (Crax) 11
pinnatus (Botaurus) . . 70
Pioninæ 119
Pionites 126
Pionopsitta 125
Pionopsittacus . . . 125
Pionus 123
piperivora (Selenidera) . 169
Pipile 16
Pipra 298
Pipra . . . . 223 e 301
pipra (Iodopleura) . . 315
Pipracidea 350
Pipridæ 297
Pipridea 350
Piprinæ 297
Piprites 297
Piranga 359
Pisorhina 103
pitangua (Megarhynchus) 288
Pitangus 286
pitiayumi (Compsothlypis) 331
pitiayumi (Parula) . . 331
Pithys 216
Pithys 262
Pitylus 372
plagosus (Dendrocolaptes) 255
platalea (Spatula) . . 76
Plataleidæ 62
platensis (Embernagra) . 385
platura (Stenopsis) . . 136
Platycichla 321
Platypsaris 306
Platyrhynchinæ . . . 263
platyrhynchos (Platyrhynchus) 263
Platyrhynchus . . . 263
platyrhynchus (Sublegatus) 285
Plegadis 62
Plotidæ 79
Plotus 79
plumbea (Columba) . . 20
plumbea (Dacnis) . . . 334
plumbea (Euphonia) . . 349
plumbea (Ictinia) . . . 98
plumbea (Lathria) . . 309
plumbea (Sporophila) . 374
plumbeus (Dysithamnus) . 203
plumbeus (Thamnophilus) 218
pluricinctus (Pteroglossus) 167
Podager 132
Podiceps 34
podiceps (Podilymbus) . 35
Podicipedidae 34
Podilymbus 35
poecilocercus (Empidochanes) 292
Poecilonetta 75
poecilonota (Hypocnemis) 222
poecilopterus (Geobates) . 227
poecilotis (Pachysylvia) . 336
poecilurus (Empidochanes) 292
Pogonotriccus 274
poiteaui (Turdus) . . . 320

poliocephalum (Todirostrum). 266
poliocephalus (Rhynchocyclus) 419
poliocephalus (Rhynchocyclus) 264
poliogaster (Astur) . . 87
polionota (Sporophila) . 376
polionotus (Arremon). . 387
polionotus (Thamnophilus) 197
Polioptila 328
poliura (Chaetura) . . 138
Polyborinae 82
Polyborus 82
polychropterus (Pachyrhamphus) 308
polyglottus (Cistothorus). 324
Polytmus 152
pompadora (Xipholena) . 314
Poospiza 383
Popelairea 157
Porphyriola 32
Porphyriops 32
Porphyrospiza. . . . 382
Porzana 30
prasina (Eupetom. macr.) 143
prasinus (Chlorostilbon) . 148
pretiosa (Calospiza) . . 353
pretiosa (Claravis) . . 23
pretrei (Amazona) . . 122
pretrei (Phoëtornis) . . 141
Prion 38
Procellariidae 36
Procnias 345
procurvus (Xiphorhynchus) . . . 253 e
Progne 254
propinqua (Synallaxis) . 340
Prymnacantha . . . 232
Psalidoprocninae . . . 157
Pseudochloris 342
Pseudoleistes 390
Pseudoseisura 400
Psilomycter 238
Psilorhamphus . . . 151
Psittacidae 214
Psittacula 108
Psophia 116
Psophiidae 58
Pteroglossus 167
Pteroptochidae . . . 191
Ptilochlorinae 302
Ptilochloris 302
Ptochoptera 148
pucherani (Asturina) . . 91
pucherani (Chlorost. aureov.) 148
pucherani (Neomorphus) . 162
pucherani (Ruporn. magn.) 91
Puffinidae 36
Puffinus 36
puffinus (Nectris) . . . 37
pulchra (Porphyrospiza) . 382
Pulsatrix 102
pulsatrix (Pulsatrix) . . 102
pumilum (Glaucidium) . 107
pumilum (Glaucidium) . 106
pumilus (Zebrilus) . . 70
puna (Troglod. musc.) . 326
punctata (Calospiza) . . 353
punctatus (Capito) . . 164
punctigula (Chrysoptilus) 181
punctipectus (Chrysoptil. punctatus) 181
punctulata (Hypocnemis) . 222
punctuliger (Thamnophilus) 197
punicea (Xipholena) . 314
purpurata (Querula) . . 315
purpurata (Urochroma) . 126
purpurea (Progne) . . 340
purus (Chiromach. man.) 302
pusillum (Ornithion) . . 280
pusillus (Ereunetes) . . 53
pusillus (Knipolegus) . . 261
pusillus (Nannochordeiles) 132
Pygiptila 202
pygmæa (Myrmotherula). 204
pygmæus (Phaëtornis) . 142
pygmæus (Picumnus) . 190
Pygmornis 141
Pygoptila 202
pyra (Topaza) 152
Pyriglena 215
Pyrocephalus 291
pyrocephalus (Machaeropterus) 300

Pyroderus 315
Pyrrhocoma 379
pyrrhodes (Philydor) . . 240
pyrrhonota (Myrmotherula) 205
pyrrhonota (Petrochelidon) 342
pyrrhopterus (Xanthornus) 401
pyrrhotis (Orch. auric.) . 269
Pyrrhura 113

Q

quadricolor (Trichothraupis) 364
Querquedula 75
Querula 315
Quiscalinae 403

R

radiatus (Thamnophilus). 201
radiolatus (Dendrocolaptes) 255
radiolatus (Dendrocol. certhia) 256
Rallidae 26
Rallus 26
Ramphodon 139
Ramphotrigon . . . 265
rectirostris (Automolus) . 238
recurvirostris (Avocettula) 151
regina (Chiroxiphia) . . 301
reguloides (Tyrannulus) . 281
regulus (Machaeropterus) 300
reichenbachi (Cel. eleg.) 186
reichenbachi (Leptotila) . 24
reichenowi (Pionus) . . 123
reiseri (Phyllomyias) 278 e 420
reiseri (Xanthomyias) . 420
rex (Troglod. furv.) . . 326
rex (Troglod. musc.) . . 326
Rhamphastidae . . . 165
Rhamphastos 165
Rhamphocaenus . . . 214
Rhamphocelus 358
Rhea 3
Rhegmatorhina . . . 217
Rheidae 3
Rhinchotus 8
rhinolophus (Merulax) . 192
rhodinolaema (Phoenic.) . 361
rhodocorytha (Amazona) . 121
rhodogaster (Pyrrhura) . 115
Rhopocichla 216
Rhopornis 216
Rhopoterpe 217
Rhynchocyclus . 264 e 419
Rhynchocyclus . . . 265
Rhynchopinae 43
Rhynchops 43
ridgwayi (Dendroc. cert.) 255
ridgwayi (Myiobius) . . 290
ridleyana (Elaenia) . . 282
rikeri (Berlepschia) . . 236
Riparia 339
riparia (Cotyle) . . . 339
riparia (Riparia) . . . 339
risorius (Alectrurus) . . 259
rixosa (Machetornis) . . 262
roberti (Conopophaga) . 192
robustus (Campephilus) . 188
Rosthramus . . 96 e 409
Rostratula 56
rostratus (Platyrhynchus) 263
rostripallens (Dendrornis) 248
rothschildi (Cyanocompsa) 368
rourei (Nemosia) . . . 365
rubecula (Nonnula) . . 176
ruber (Eudocimus) . . 62
ruber (Phacelodomus) . 236
ruber (Phoenicopterus) . 71
ruber (Phoëtornis) . . 142
rubica (Phoenicothraupis) 360
rubidus (Automolus) . . 238
rubifrons (Melanerpes) . 182
rubifrons (Phacelodomus) . 237
rubiginosus (Chloronerpes) 180
rubinea (Clytolaema) . 153, 429
rubinus (Pyrocephalus) . 291
rubirostris (Crax) . . . 11
rubra (Casiornis) . . . 311
rubra (Phoenicothraupis) . 360
rubricollis (Campephilus) 187
rubrifrons (Pachysylvia) . 337
rubrigaster (Cyanotis) . 276

rubrocapilla (Pipra) . . 299
rufa (Formicivora) . . 210
rufa (Malacoptila) . . . 175
rufa (Perenostola) . . . 218
rufa (Schiffornis) . . . 304
rufatra (Formicivora) . 210
rufaxilla (Leptotila) . . 23
rufescens (Rhinchotus) . 8
ruficapilla (Cypsnagra) . 365
ruficapilla (Nonnula) . . 176
ruficapilla (Synallaxis) . 230
ruficapillus (Agelaius) . 398
ruficapillus (Baryphthengus) 130
ruficapillus (Thamnophilus) 201
ruficauda (Chamaëza) . . 225
ruficauda (Chamaëzosa) . 225
ruficauda (Drymophila) . 219
ruficauda (Formicivora) . 220
ruficauda (Galbula) . . 170
ruficauda (Ramphotrigon) 265
ruficauda (Rhynchocyclus) 265
ruficauda (Rupornis) . . 90
ruficauda (Synallaxis) 232, 233
ruficauda (Zenaida) . . 20
ruficaudatus (Philydor) . 240
ruficeps (Conopophaga) . 193
ruficeps (Elaenia) . . . 282
ruficeps (Formicarius) . 224
ruficeps (Ortalis) . . . 15
ruficeps (Pyrrhocoma) . 379
ruficeps (Tinamus) . . 5
ruficeps (Tinam. serratus) 5
ruficeps (Veniliornis) . . 184
ruficollis (Chrysuronia) . 146
ruficollis (Cypsnagra) . 364
ruficollis (Hydran. tric.) . 408
ruficollis (Hylocharis) . . 146
ruficollis (Micrastur) . 86, 409
ruficollis (Sporophila) . 378
ruficollis (Stelgidopteryx) 342
ruficollis (Thamnophilus) . 198
rufifrons (Fulica) . . . 33
rufifrons (Phacelodomus) . 237
rufigaster (Phoëtornis) . 142
rufigula (Gymnopithys) . 217
rufigularis (Attila) . . 311
rufigularis (Sclerurus) . . 244
rufimarginatus (Herpsilochmus) 210
rufimentum (Hydran. tric.) 408
rufina (Columba) . . . 19
rufinucha (Ochthodr. wils.) 47
rufipennis (Myiozet. cayan.) 385
rufipennis (Neomorphus) . 162
rufipes (Euscarthmus) . 268
rufipileatus (Philydor) . 240
rufiventer (Tachyphonus) 363
rufiventris (Euphonia) . 348
rufiventris (Mionectes) . 277
rufiventris (Myiotheretes) . 256
rufiventris (Phoëtornis) . 142
rufiventris (Picumnus) . 189
rufiventris (Thryophilus) . 323
rufiventris (Thryoph. albip.) 323
rufiventris (Turdus) . . 319
rufo-axillares (Molothrus) 397
rufodorsalis (Xiphorhynchus) 254
rufomarginatus (Hapalocercus) 274
rufosuperciliatus (Xenicopsis) 243
rufoviridis (Galbula) . . 170
rufus (Anthus) . . . 330
rufus (Caprimulgus) . . 136
rufus (Celeus) 186
rufus (Furnarius) . . . 227
rufus (Hadrostomus) . . 306
rufus (Pachyrhamphus) . 307
rufus (Philydor) . . . 240
rufus (Tachyphonus) . . 361
rufus (Xenops) . . . 239
rupestris (Chordeiles) . 132
Rupicola 312
rupicola (Rupicola) . . 312
Rupicolinæ 312
Rupornis 90
russeola (Synall. cinnam.) 232
ruticilla (Cranioleuca) . 235
rutila (Piaya) 161
rutilans (Synallaxis) 234e 416
rutilus (Xenops) . . . 242
rytirhynchus (Limnopardalus) 27

S

sagittatus (Picumnus) . 190
saira (Piranga) . . . 359
Saltator 370
salvadorii (Xanth. viresc.) 420
salvini (Am. diad.) . . 122
salvini (Pithys) . . . 216
santacatharinæ (Pisorhina) 104
santacatharinæ (Scops choliba) 104
sapphirina (Hylocharis) . 147
saracura (Aramides) . . 29
Sarcorhamphus . . . 81
Sarkidiornis 72
saturata (Sporophila) . . 375
saturninus (Dysith. ard.) . 203
saturninus (Mimus) . . 327
sayaca (Tanagra) . . . 357
scansor (Sclerurus) 245 e 418
scansor (Scler. caudac.) . 418
Scardafella 21
Schiffornis 304
schistacea (Leucopternis) 92
schistacea (Sclateria) . . 219
schistacea (Urubutinga) . 92
schistaceiceps (Todirostrum) 419
schistaceus (Drepanorhynchus) 378
schistaceus (Dysithamnus) 203
Schistochlamys . . . 367
schomburgki (Thyrorhina) 30
schranki (Calospiza) . . 352
schreibersi (Ionolaema) . 153
schulzi (Todirostrum) . 419
sclateri (Anaeretes) . . 273
sclateri (Automolus) . . 239
sclateri (Cercomacra) . . 214
sclateri (Chaetura) . . 138
sclateri (Crax) . . 10 e 406
sclateri (Hapalocercus) . 273
sclateri (Knipolegus) . . 261
sclateri (Psittacula) . . 116
sclateri (Rhynch. polioc.) 264
sclateri (Thripophaga) . 237
sclateri (Xanthomyias) . 420
Sclateria 219
Sclerurinae 244
Sclerurus 244
scolopaceus (Aramus) . . 58
Scolopacinæ 53
scolopax (Crypturus) . . 7
Scops 103
scotius (Rhynchocyclus) . 264
Scotothorus 302
scutata (Synallaxis) . . 232
scutatus (Pyroderus) . . 315
Scytalopus 191
Selenidera 169
selysii (Veniliornis) . . 184
semicinerea (Pachys. thor.) 336
semicinerea (Synallaxis) . 232
semicollaris (Rostratula) . 56
semifasciata (Tityra) . . 306
semifasciatus (Thamnom. major) 196
semiflava (Camps. flav.) . 277
semifusca (Myiopatis) . 279
semifuscus (Phyllomyias) 285
semipalmata (Symphemia) 51
semipalmatus (Aegialeus) 48
semitorquatus (Arremon) 386
semitorquatus (Lurocalis) 132
semitorquatus (Micrastur) 85
semitorquatus (Sparvius) . 85
senex (Cypseloides) . . 138
senex (Euscarthmus) . . 268
senex (Platyrhynchus) . 263
sericeocaudatus (Caprimulgus) 136
sericeus (Moloth. bonar.) . 397
Serpophaga 275
serratus (Tinamus) . . 4
serrirostris (Colibri) . . 150
serrirostris (Euph. aur.) . 346
serrirostris (Petasophora) 150
setaria (Leptasthenura) . 229
Setophaga 334
severa (Ara) 110
severus (Thamnophilus) . 195
sharpei (Picumnus) . . 190
sharpei (Pulsatrix) . . 102
sibilator (Cirystes) . . 287
sibilatrix (Mareca) . . 74

sibilatrix (Syrigma) . . 67
Sicalis 381
signata (Tan. velia) . . 350
signatum (Todir. macul.) 267
silens (Arremon) . . . 386
similis (Myiozetetes) . . 286
similis (Saltator) . . . 370
simoni (Thalurania) . . 412
simplex (Crypturus) . . 6
simplex (Lipaugus) . . 309
simplex (Thamnophilus) . 197
sincipitalis (Calosp. form.) 355
Siptornis 254
Sirystes 422
Sisopygis 260
Sittasomus 247
smaragdinea (Eucephala) 148
smaragdineum (Augasma) 148
Smaragdochrysis . . . 148
sociabilis (Rosthramus) 96e 410
sociabilis (Rostbramus) . 409
socoi (Ardea) 65
solitarius (Amblycercus) . 395
solitarius (Helodromas) . 52
solitarius (Myiodynastes) . 288
solitarius (Tinamus) . . 4
solstitialis (Conurus) . . 111
sonnini (Eupsychortyx) . 17
soui (Crypturus) . . . 6
sordida (Thlypopsis) . . 366
sororia (Dendr. gut.) . . 418
spadiceus (Attila) . . . 310
sparverius (Tinnunc.) . 99
Sparvius 85
Spatula 76
speciosa (Ateleodacnis) . 334
speciosa (Columba) . . 19
speciosa (Dacnis) . . . 334
speciosus (Chrysopt. punct.) 181
spectabilis (Elaenia) . . 282
spectabilis (Elaen. flavog.) 420
speluncæ (Scytalopus) . 191
Speotyto 106
Spermophila 373
Spheniscidæ 35
Spheniscus 35
spilogaster (Veniliornis) . 184
spinicauda (Dafila) . . 75
Spinus 380
spixi (Cyanopsitta) . . 108
spixi (Dendrornis) . . 249
spixi (Ortalis) 15
spixi (Synallaxis) . . 230
spiza (Chlorophanes) . . 344
Spizaëtus 95
Spizastur 94
splendens (Volat. jacar.) . 379
Sporophila 373
squalidus (Phoëtornis) . 140
squamata (Claudia) . . 139
squamata (Formicivora) . 213
squamata (Ortalis) . . 16
squamata (Ptilochloris) . 302
squamatus (Picolaptes) . 251
squamosa (Drymophila) . 220
squamosa (Scardafella) . 21
squamosus (Heliomaster) . 155
Squatarola 47
Steganopus 57
Stelgidopteryx . . . 342
Stelgidostomus . . . 372
stellaris (Pygiptila) . . 202
stellaris (Thamnophilus) . 202
stellatus (Odontophorus) . 18
Stenopsis 135
stenura (Culicivora) . . 274
Stephanoxys 156
Stephanophorus . . . 355
Stercorariidae 44
Stercorarius 45
Sterna 39
Sterninæ 39
stictocephalus (Thamnophilus) 198
stictocorypha (Formic. squam.) 213
stictolaemus (Sittasomus) . 247
sticturus (Rhamphocaenus) 214, 415
sticturus (Rhamph. melan.) 415
sticturus (Thamnophilus) 199
Stigmatura 275
stolidus (Anous) . . . 42
stragulatus (Basileuterus) 334
striata (Butorides) . . 68
striata (Dendroica) . . 331

striata (Formicivora). . 211
striaticeps (Hapal. sclat.) 274
striaticeps (Knipolegus) . 261
striaticollis (Euscarthmus) 269
striaticollis (Phacelodomus) 237
striatipectus (Bucco) . . 174
striatus (Thamnophilus) . 211
Strigidae 107
strigilata (Formicivora) . 210
strigilatus (Ancistrops) . 241
strigulosus (Crypturus) . 7
striolata (Leptasthenura) 230
striolata (Thripophaga) . 237
striolatus (Bucco) . . . 175
striolatus (Machaeropterus) 300
Strix 107
Strix 103
st. thomae (Brotogeris) . 119
sturmi (Pteroglossus) . . 168
Sturnella 400
Sturnellinae 400
stygius (Otus) 101
subalaris (Turdus) . . 320
subcristata (Serpophaga) . 275
subflava (Serpophaga) . 276
Sublegatus 285
subplacens (Myiopagis) . 286
subradiatus (Thamn. nigricrist.) 200
subrufescens (Momotus) . 129
subrufescens (Momotus. mom.) 129
subruficollis (Tringites) . 53
subulatus (Automolus) . 238
subviridis (Achrochordopus) 279
subviridis (Myiopatis) . 279
subviridis (Phyllomyias) . 279
suinda (Ciccaba) . . . 105
Suiriri 284
Suiriri 422
Sula 80
sula (Sula) 80
sulcirostris (Aaptus) . . 403
sulcirostris (Crax) . 11 e 406
Sulidæ 80
sulphuratus (Pitangus) . 286
sulphureiventris (Scotothorus) 303
sulphurescens (Rhynchocyclus) 264
sulphureus (Myiozetetes) 286
superba (Floricola) . . 155
superbus (Augastes) . . 153
superciliaris (Ciccaba) . 104
superciliaris (Euscarthmus) 274
superciliaris (Habrura) . 274
superciliaris (Leistes) . 399
superciliaris (Myiopatis) . 279
superciliaris (Penelope) . 13
superciliaris (Saltator) . 371
superciliaris (Sporophila) . 374
superciliaris (Sterna) . . 41
superciliosa (Ceryle) . . 128
superciliosus (Heliobletus) 241
superciliosus (Myioz. simil.) 286
superciliosus (Phoëtornis) 140
surda (Urochroma) . . 126
surinamensis (Myrmotherula) 204
surinamus (Tachyphonus) 362
surucura (Trogon) . . 159
swainsoni (Bucco) . . 173
swainsoni (Buteo) . . . 89
swainsoni (Gampsonyx) . 97
swainsoni (Hylocichla) . 320
swainsoni (Onychorhynchus) 289
sylvestris (Colum. ruf.) . 19
sylvestris (Scytalopus) . 191
Sylvia 335
sylvicola (Sarkidiornis) 72, 408
sylviellus (Sittasomus) . 247
Sylviidæ 328
sylviolus (Leptotriccus) . 275
sylviolus (Leptotriccus) . 272
Symphemia 51
Synallaxinæ 229
Synallaxis 230
Syrigma 67
Syrnium . . 102 e 104

T

Tachycineta 339
Tachyphonus 361
Tachytriorchis . . . 89
taczanowski (Elaenia) . 283
tænionotus (Veniliornis) . 183
Tænioptera 256
tænioptera (Thryophilus) . 323
tænioptera (Thryoph. alb.) 323
tæniurus (Rosthr. ham.) . 410
tæniurus (Rosthr. sociab.) . 96
talpacoti (Columbigallina) 22
tamatia (Bucco) . . . 174
Tanagra 356
Tanagrella 349
Tanagridæ 345
tanagrinus (Lampropsar) 403
Tantalus 63
tao (Tinamus) 4
Taoniscus 10
Tapera 162
tapera (Progne) . . . 340
tardus (Dendroc. plag.) . 255
tatao (Calospiza) . . . 351
tataupa (Crypturus) . . 6
tayazu-guira (Nycticorax.) 67
tectus (Bucco) 174
temmincki (Dendrexetastes) 250
temmincki (Picumnus) . 189
tenebrosa (Chelidoptera) . 177
tenuirostris (Picolaptes) . 252
tenuirostris (Picol. fusc.) . 252
tenuirostris (Xenops) . . 242
tephrocephala (Agyrtria) 146
tephrodops (Veniliornis) . 183
tephrogaster (Thamnophilus 198
Terenura . . . 213, 222
tersa (Procnias) . . . 345
tertia (Synall. rutil.) . . 416
texensis (Miozetetes) . . 286
Thalurania 149
Thamnomanes . . . 204
Thamnophilus . . . 195
thamnophiloides (Attila) . 311
tharus (Polyborus) . . 82
thaumantias (Polytmus) . 152
theresæ (Hypocnemis) . 223
theresæ (Hypoc. naev.) . 223
theresæ (Rhamphastos) . 166
theresiae (Ornismya) . . 426
theresiæ (Psilomycter) 151, 426
Theristicus 60
thilius (Agelaius) . . . 398
Thlypopsis 366
thomæ (Brotogeris st!) . 119
thoracica (Calospiza) . . 352
thoracica (Pachysylvia) . 336
thoracica (Poospiza) . . 383
thoracicus (Hylophilus) . 336
thoracicus (Lioscelis) . . 192
Thrasaëtus 94
Threnetes 142
Thriotorus 323
Thripophaga 237
Thryolegus 236
Thryophilus 322
Thyrorhina 30
Tiaris 378
Tiaris 391
tibialis (Atticora) . . . 341
tibialis (Xanthornus) . . 402
Tigrisoma 69
Tijuca 313
Tinamidae 4
Tinamus 4
Tinnunculus 99
tinnunculus (Cerchneipicus) 186
tinus (Nisus) 87
tirica (Brotogeris) . . 118
Tityra 304
Tityrinae 304
toco (Rhamphastos) . . 165
Todirostrum 265
tombacea (Galbula) . . 171
tomentosum (Mitu) . . 13
Topaza 152
torquata (Ceryle) . . . 127
torquata (Hydropsalis) . 133
torquata (Malacoptila) . 175
torquata (Rhopoterpe) . 217
torquata (Synallaxis) . . 234
torquatum (Nettium) . . 74

torquatus (Buarremon) · 386
torquatus (Cerchneipicus) 186
torquatus (Thamnophilus) 201
torridus (Oryzoborus) · 369
Totaninae · · · · · 49
Totanus · · · · · 51
trachelopyrus (Campephilus) · · · · · · 187
Trichothraupis · · · 364
Triclaria · · · · · 125
tricolor (Alectrurus) · · 259
tricolor (Calospiza) · · 351
tricolor (Hydranassa) 66 e 407
tricolor (Myiochanes) · · 294
tricolor (Steganopus) · 57
tridactyla (Jacamaralcyon) · · · · · 172
Tringa · · · · · 55
Tringites · · · · · 53
Tringoides · · · · 52
tristis (Thamnophilus) · 197
triurus (Mimus) · · · 326
trivirgata (Conopias) · · 286
trivittata (Phlegopsis) · 224
Trochilidae · · · · 139
trochilirostris (Xyphorhynchus) · · · · · · 254
Trochilus · · · 147 e 153
Troglodytes · · · · 325
Troglodytidae · · · · 321
Trogon · · · · · 157
Trogonidae · · · · 157
trudeaui (Sterna) · · · 42
Trupialis · · · · · 400
tschudii (Thamnophilus) · 196
tuberculifer (Myiarchus) · 294
tucanus (Rhamphastos) · 165
tui (Brotogeris) · · · 119
tuipara (Brotogeris) · · 119
Turdampelis · · · · 320
Turdidae · · · · · 317
turdina (Dendrocincla) · 246
turdinus (Autom. ochrol.) 238
turdinus (Heleodytes) · 321
turdinus (Scotothorus) · 302
Turdus · · · · · 317
Tyrannidae · · · · 256
tyrannina (Cercomacra) · 215
Tyranninae · · · · 288
Tyranniscus · · · · 281
Tyranniscus · · · · 278
Tyrannulus · · · · 281
tyrannulus (Myiarchus) · · · · · · 293 e 423
Tyrannus · · · · · 295
tyrannus (Muscivora) · · 296
tyrannus (Spizaëtus) · · 95

U

ultramarina (Dacn. cayana) · · · · · 343
umbretta (Sclerurus) · · 244
umbretta (Sclerurus) 245 e 417
umbretta (Scler. brun.) · 244
umbretta (Scler. cam.) · 417
uncinatus (Leptodon) · 97
undatus (Celeus) · · · 186
unduliger (Thamnophilus) 195
uncincta (Erythrocnema) 87
unicinctus (Parabuteo) · 87
unicolor (Haplospiza) · 383
unicolor (Heleodytes) · 322
unicolor (Heteropelma) · 303
unicolor (Knipolegus) · 261
unicolor (Myrmotherula) · 208
unicolor (Scotothorus) · 303
unirufa (Pseudos. crist) · 238
unirufus (Automolus) · 238
unirufus (Lanius) · · 311
urichi (Xanthomyias) · · 420
Urochroma · · · · 126
Urogalba · · · · · 170
Uroleuca · · · · · 405
Uropelia · · · · · 22
uropygialis (Attila) · · 309
uropygialis (Stelgidopteryx) · · · · · · 342
uropygiatus (Attila) · · 310
Urospatha · · · · · 129
urosticta (Myrmotherula) · 207
Urubutinga · · · · 92
urubutinga (Cathartes) · 82
urubutinga (Urubutinga) · 92
urumentum (Nothocrax) · 12
usta (Scops) · · · · 104

V

valenciobuenoi (Xanth. cayan.) 402
validus (Attila) . . . 310
varia (Grallaria) . . . 225
variegatus (Champylorhynchus) 321
variegatus (Crypturus) . 8
variegatus (Trogon) . . 159
varius (Empidonumus) . 294
vaudelii (Trochilus) 153 e 429
velata (Geothlypis) . . 332
velata (Tænioptera) . . 257
velia (Tanagrella) . . . 349
venezuelensis (Xiphorhynchus) 253
Veniliornis 183
ventralis (Phylloscartes) . 272
venusta (Sylvia) . . . 335
vermiculatus (Crypt. adsp.) 7
versicolor (Querquedula) 75
versicolorus (Brotogeris) . 118
verticata (Serpophaga) . 275
vestita (Eriocnemis) . . 433
vetula (Muscipipra) . . 262
vidua (Hypocn. poecil.) . 222
viduata (Dendrocygna) . 23
vigua (Carbo) 79
vilis (Euscarthmus) . . 270
vilis (Hemitriccus) . . 270
vinacea (Amazona) . . 119
violacea (Euphonia) . . 347
violacea (Geotrygon) . . 25
violacea (Nyctanassa) . . 66
violaceicollis (Euph. chlorotica) 346
violaceus (Cyanocorax) . 405
violaceus (Lampr. tanagr.) 403
violaceus (Trogon) . . 159
violicauda (Lampornis) . 150
violilavata (Tan. palm.) . 357
Vireo 335
Vireolanius 337
Vireonidæ 335
virescens (Brotogeris) . . 118
virescens (Butorides) . . 68
virescens (Heteropelma) . 303
virescens (Phyllomyias) . 278
virescens (Phyllomyias) . 420
virescens (Pipra) . . . 300
virescens (Pseudoleistes) . 400
virescens (Sublegatus) . 285
virescens (Xanthomyias) . 420
virginianus (Chordeiles) . 131
viridescens (Attila) . . 310
viridescens (Att. brasil.) . 310
viridicata (Eleania) . . 282
viridicata (Eleania) . 421
viridicaudatus (Phoëtornis) 142
viridis (Chlorophonia) . 346
viridis (Creciscus) . . 31
viridis (Cyclorhis) . . 337
viridis (Galbula) . . . 170
viridis (Orthogonys) . . 360
viridis (Ostinops) . . . 394
viridis (Pachyrhamphus) . 307
viridis (Pitylus) . . . 373
viridis (Psophia) . . . 59
viridis (Pteroglossus) . . 168
viridis (Trogon) . . . 158
viridissima (Agyrtria) . 146
viridissima (Psittacula) . 117
viridiventris (Hyloch. cyan.) 147
virussu (Lathria) . . . 308
vitellinus (Rhamphastos) . 166
vittata (Erismatura) . . 77
vittata (Euphonia) . . 348
vittata (Pyrrhura) . . . 114
vittata (Sterna) . . . 40
vittatus (Prion) . . . 38
vivida (Psitt. passer.) . 116
Volatinia 379
vulgaris (Xanthornus) . 402
vulpina (Cranioleuca) . 234
vulturina (Gypopsitta) . 126

W

wagleri (Picolaptes) . . 251
watertoni (Thalurania) . 149
watsoni (Pisorhina) . . 104
weddelli (Conurus) . . 112
wheiti (Synallaxis) . . 232

wiedii (Cyclorhis) . . . 338
wiedi (Pteroglossus) . . 167
wiedi (Trogl. musc.) . . 325
wiedi (Urochroma) . . 126
wilsonia (Ochthodromus) . 47
wuchereri (Arremon) . . 386
wuchereri (Euscarth. margarit.) 268

X

Xanthocorys 331
xanthogastra (Calospiza) . 353
xanthogastra (Euphonia) . 347
xanthomerius (Pionites) . . . . . 127 e 411
xanthomerius (Pion. leucog.) 411
Xanthomyias 419
xanthops (Amazona) . . 122
xanthopterus (Dysithamnus) 203
xanthopygius (Myiobius) . 290
Xanthornus 401
xanthornus (Xanthornus) . 402
Xenicopsis 243
Xenops 242
Xenops 239
Xiphocolaptes 250
Xipholena 314
Xiphorhynchus . . . 253

Y

yapura (Grypt. adsp.) . . 7
yarelli (Spinus) . . . 380
yene (Calliste) 351
yetapa (Gubernetes) . . 259
ypacaha (Aramides) . . 29
ypiranganus (Emberiz. macr.) 390
yuracares (Gymnostinops) 393

Z

Zebrilus 70
Zenäida 20
zonaris (Chaëtura) . . 137
Zonibyx 48
zononota (Dichrozona) . 218
Zonotrichia 382
zonura (Urubutinga) . . 92
zosterops (Euscarthmus) . 267

INDICE ALPHABETICO DOS NOMES VULGARES

A

Acanã 95
Agachada 55
Aguia Chilena . . . 89
Aguia Pescadora . . . 100
Ajurú 121
Albatroz 38
Alcaide 349
Alcatraz 80
Alegrinho 275
Alfaiate 379
Alma de Caboclo . . . 160
Alma de Gato . . . 160
Alma de Mestre . . . 36
Anacã . . . . 110 e 124
Ananhy 74
Andorinhas 339
Andorinha do Mar . . 39
Andorinha do Matto . . 177
Andorinha do Occo do Páu 383
Andorinha Grande . . 340
Andorinhões 137
Anhinga 79
Anhúma 78
Anicavara 367
Anum 163
Anum Branco 163
Anum-Guassú 163
Anum-Peixe 163
Apacanim 95
Araçari 167
Araçari-Banana . . . 167
Araçari do Minhoca . . 167
Araçari-Póca 169
Aracuan 16
Araçua-Y-Ava . . . 125
Aracuão 161
Araguahy 112
Arapaçú . . . 250 e 254
Arapaçú do Bico Curvo . 253
Araponga 316
Araponguinha . . 296 e 305
Araponguira 305
Arára-Canga 109
Arára-Piranga . . . 109
Arára-Una 108
Arára Vermelha . . . 109
Ararinha 110
Aratayaçú 67
Assobiadeira 74
Avestruz 3
Avinhado 369
Aza de Telha 397
Azulão . . . . 355 e 368

B

Bacuràu 135
Baguary 64
Baiacú 45
Batuira . . . 45 e 48
Batuira do Campo . . 52
Batuirinha 54
Batuqueiro 371
Beija-Flôres 139
Beija-Flôr do Matto . . 139
Beija-Flôr do Matto Virgem 170
Bem-Te-Ví do Bico Chato 288
Bem-Te-Vísinho . . . 286
Bentereré 230

Bico Miudo 56
Bico-Pimenta 372
Bico Rasteiro . 43, 52 e 55
Bico de Velludo . . . 367
Bico Vermelho . . . 373
Bicudo . . 172, 369 e 372
Biguá 79
Biguá-Tinga 79
Birro . . . . 182 e 289
Bonito 347
Bonito do Campo . . . 346
Borralhara . . 194 e 195

C

Caboclinho 375
Caburé 106
Cachimbó 229
Caçuirova 20
Cagasebinho 278
Caga-Sebo . 267, 290 e 332
Calandra 327
Cambacica 345
Cambaxirra 325
Caminheiro . . 330 e 331
Can-Can . . . 77 e 92
Cancã 83
Canario do Matto . . . 359
Canario da Terra . . . 381
Canelleira 306
Canelleirinho 308
Canindé 109
Canjica 305
Capitão do Matto . . . 173
Capitão de Sahira . . 310
Capororóca 72
Capueira 18
Carão 58
Carácará 84
Carácará Preto . . . 83
Caramujeiro . . 96 e 409
Carancho 82
Cardeal 392
Cardeal Amarello . . . 393
Carqueija 32
Casaca de Couro . . . 88
Catingá 314
Catorra 115
Catorrita 115
Cauã 92
Cauré 99
Cavacué 122
Cegonha 64
Chaja 78
Chân-Chân 178
Chéchéu 394
Chibante . . . 296 e 302
Chimango 84
Choca . . . . 198 e 201
Chocão 195
Chopim . . . 396 e 403
Chopim do Brejo . . . 400
Chorão 122
Chupa-Dente 193
Cigana 26
Cochicho 236
Codorna 9
Codorna Buraqueira . . 10
Codorna Mineira . . . 9
Codorniz 9
Colheireiro . . 62 e 67
Colleira . . . 376 e 377
Colleira do Brejo 375 e 376
Colleirinha 99
Coralleiro 119
Coriavo 135
Coricho 396
Corococho 313
Corruira . . . 324 e 325
Corrupião . . . 302 e 402
Corta-Mar 43
Corta-Vento 54
Coruição 132
Coruja do Campo . . 106
Corvo 81
Corvo Branco 81
Corvo da Cabeça Vermelha 82
Corvo Marinho . . . 79
Cú Tapado 116
Cuitelão 172
Cuitelos 139
Cuiú-Cuiú 125
Cujubi 17
Curiango . 134, 135 e 136
Curiango-Thesoura . . 133

Curica 120
Curicaca . . . 60 e 62
Curió 369
Curruiraçú 322
Curutié 230
Cuspidor 193
Cutucurim 94
Cysne 71

D

Daçador 301
Dormião 174

E

Ema 3
Encontro 401

F

Feixas Fradinho . . . 37
Ferreiro 316
Flamengo 71
Fogo-Apagou 21
Forneiro 227
Frango d'Agua . 30 e 31
Frango d'Agua, Azul . 32
Frango d'Agua, Verde . 32

G

Gaivota 44
Gaivota Rapineira . 44 e 45
Gaivotão 44
Gallinha do Matto . . 224
Gallinhola 56
Gallito 259
Gallo do Pará . . . 312
Ganso 73
Garça Azul 65
Garça Branca . . 65 e 66
Garça Grande . . . 65
Garça Pequena . . . 66
Garça Real 68
Gaturamo . . . 346 e 349
Gaturamo Miudinho . . 346
Gaturamo Rei . . . 346
Guturamo Serrador . . 349
Gaturamo Verdadeiro . 347
Gavião Caboclo . . . 88
Gavião Caburé . . . 86
Gavião Carijó 91
Gavião de Colleira . . 98
Gavião do Mangue . . 92
Gavião Matteiro . . . 86
Gavião Pato 94
Gavião Pega-Macaco . 95
Gavião Pomba . 92 e 98
Gavião Pombo . . . 93
Gavião Puva 88
Gavião Real 94
Gavião Thesoura . . . 96
Gralha . . . 404 e 405
Gralha Azul . . 404 e 405
Gralha do Campo . . 405
Gralha do Matto . . . 404
Gralha do Peito Branco . 405
Grapira 80
Guache 395
Guacurú 67
Guanumbi-Guassú . . 170
Guará . . . . 62 e 71
Guaracava 281
Guaracavuçú 291
Guarundi Preto . . . 363
Guirundi Azul . . . 368

H

Harpyia 94
Hoazin 26

I

Inambú Anhanga . . . 8
Inambú Carapé . . . 10
Inambú Chintam . . . 6
Inambú Choróró . . . 6
Inambú-Guassú . . 5 e 6
Inambú Pixuna . . . 5
Inambú Sujo 5
Indayé 91
Ipequi 33
Ireré 73
Irré 294

J

Jabirú 64
Jabirú-Moleque . . . 64
Jacaçú 18
Jacamim 58
Jacamim-Copé-Juba . . 59
Jacamim-Copé-Tinga . 59
Jacamim-Una 59
Jaçanan 57
Jacú 13
Jacù-Caca 14
Jacú-Guassú 14
Jacú-Peba 13
Jacurutú 102
Jacutinga 17
Jaó 8
Jandaya 113
Japacanim 328
Japim 394
Japú 393
Japú-Guassú 393
Japuíra 595
Jauá 121
João Barbudo 175
João Bobo 174
João-Corta-Páu . . . 136
João de Barro . . . 227
João de Páu 237
João do Matto . . . 173
João Grande 65
João Pinto 402
João Pobre 276
João Tenenem 230
João Velho 185
Juiz do Matto . . . 176
Juó 7
Jurity 24
Jurity Piranga . . . 25
Jurity Vermelha . . . 25
Jurú-Eba 119
Juruaçú 120
Juruty . . . . 23 e 24
Juruva 130
Juruviára 335

M

Macaguá 95
Macucau 7
Macao 109
Macuco . . . . 4 e 5
Macuco do Pantanal . . 4
Macuquinho 229
Maitaca 123
Maracanã . . . 110 e 111
Maracanan-Guassú . . 110
Maria-é-Dia 323
Maria-já-é-dia . . . 281
Maria Preta 260
Mariquita . . . 331 e 345
Marreca 74
Marrecão . . . 73 e 76
Marreca-Peba 73
Marreco do Pará . . . 73
Marrequinho do Campo . 75
Marrequinho do Brejo . 232
Martim Pescador . . . 127
Martim Pescador Pequeno 128
Massarico 45, 47, 50, 51, 52 e 62
Massarico Real . . . 60
Matraca 194
Mergulhador 77
Mergulhão . . 32, 34 e 80
Mergulhão Caçador . . 35
Mergulhão Grande . . 35
Mergulhão Pequeno . . 34
Melro . . . . 394 e 396
Mexeriqueira 46
Miolinho 177
Mocho Diabo 101
Mocho Mateiro . . . 102
Mocho Negro 105
Mocho Orelhudo . . . 100
Moleiro 120
Monge 302
Mutum Cavallo . . . 12
Mutuns 10

N

Nandaya 111
Narceja 55
Nei-Nei 288

P

Papa-Arroz. . 373 e 374
Papa-Capim 373, 376 e 377
Papa-Formigas. 210 e 213
Papa-Formiga . . . 215
Papa-Mosca Real. . . 289
Papa-Piry. 276
Papa-Taóca 215
Papagaio . . . 119 e 122
Papagaio do Mangue . 120
Papagaio Campeiro . . 121
Papagaio Verdadeiro. . 121
Pararú. 23
Parary. 20
Patão 77
Patativa 374
Patury. 77
Pato Arminho. . . . 71
Pato de Crista. . . . 72
Pato do Matto . . . 72
Pavão do Pará . . . 58
Pavó 315
Pêga 401
Peito Roxo. 119
Peixe-Frito 162
Perdiz. 8
Pernilongo 49
Periquito, Perriquito 114, 116 e 118
Periquito da Campina . 118
Perriquitinho. . . . 126
Phaisão 38
Pia-Cobra. 332
Piaçoca 57
Picaparra 33
Pica-Parra 34
Pica-Páu Anão . . . 189
Pica-Páu do Campo. . 178
Pica-Páus. 178
Pichóchó . . . 374 e 383
Pichororé 230
Picuçaroba 19
Picui-Péba 23
Pincha-Cisco 245
Pinguim 35
Piriquito Real. . . . 118
Piriquito Rei. . . . 113
Pirú-Pirú 45
Pitangoá 228
Pomba Amargosa. . . 20
Pomba do Cabo . . . 37
Pomba do Sertão . . . 20
Pomba Espelho . . . 23
Pomba Legitima . . . 19
Pombas 18
Pomba Trocaz. . . . 18
Pombinha das Almas. . 257
Prebixim 367
Puvy 346

Q

Quem-Quem 404
Quero-Quero 46
Quijuba 111
Quiri-Quiri 99
Quiruá 314

R

Rabo de Palha . . . 160
Rapaz 54
Rendeiro 258
Rendeiro Barbudinho . 302
Rexenxão 396
Rola Azul. 23
Rola-Perdiz 19
Rolinha . . . 21 e 22
Rouxinol 401

S

Sabiá Branco. . . . 319
Sabiá-Cica 125
Sabiá Colleira. . . . 317
Sabiá da Lapa . . . 317
Sabiá da Praia . . . 326
Sabiá de Matto Grosso . 308
Sabiá do Campo . . . 327
Sabiá do Matto . . . 317
Sabiá Larangeira. . . 319
Sabiá Póca 327
Sabiás 317
Sabiá-Una 321
Sacy 162
Sahira 354

Sahy 334
Sahy-Açú 357
Sahy Amarello . . . 353
Sahy Andorinha . . . 345
Sahy Arára 345
Sahy Azul 343
Sahy Bicudo 343
Sahy de Sete Côres . . 351
Sahy-Guassú 354
Sahy Militar 351
Sahyra . . . . 351 e 353
Sahyras 351
Sahy Verde 352
Sahyruçú 355
Sanã de Samambaia . . 30
Sanhaço de Fogo . . 359
Sanhaçú 357
Sanhaçú Coqueiro . . 357
Sanhaçú de Encontros . 358
Sanhaçú Frade . . . 355
Sanhaçú Pardo . . . 367
Saracura 29
Saracura do Mangue . . 28
Saracura Sanã . . . 27
Saracuraçú 29
Sarí-Póca 169
Sem-Fim 162
Seriema 60
Serra-Serra 379
Sirrador 379
Siriri 295
Siriri-Tinga 288
Socó 67
Socó-Boi . . . 69 e 70
Socósinho 68
Socó-Y 70
Soffré 402
Soldado 394
Soldo do Bico Preto . . 401
Sombrio 330
Sovi . . . . 6 e 98
Sucurú 174
Suindára 107
Suiriri . . . . 260 e 262
Surucuá 157

T

Tachan 78
Talha-Mar 43
Tangará 301
Tangarásinho 301
Tapema, Tapenna . . 96
Tapéra 340
Taperuçú 137
Tapiçurú . . . 61 e 62
Taquary 220
Tatéra 177
Tavacuçú 226
Tayaçú 69
Tem-Tem 85
Tem-Tensinho . . . 99
Teque-Teque 266
Tereno 346
Tesoura 296
Tesoura do Campo . . 259
Téu-Téu . . . 46 e 57
Thesoura 80
Thesourinha 312
Tico-Tico 382
Tico-Tico do Biry . . 229
Tico-Tico do Campo . . 385
Tico-Tico Rei . . . 391
Tié de Topete . . . 364
Tié do Matto Grosso . . 360
Tié-Fogo 358
Tié-Gallo 360
Tié Preto 363
Tié Sangue 358
Tieté . . . . 347 e 349
Tiétinga 367
Tinguassú 310
Tiriba 114
Tiriba Pequeno . . . 114
Toropichy 316
Tovaca 225
Tridy 229
Trinca-Ferro 370
Trinta-Réis . 40, 41 e 42
Triste-Pia 396
Trovoada 211
Tucaninho 167
Tucano 166
Tucano do Bico Preto . 166

Tucanuçú 165
Tucanui 167
Tui 116
Tujú 132
Turucuhé 230
Tururi 6
Tuyúyú 63
Typio 382

U

Uraçú 94
Urú 18
Urubú 81
Urubú Caçador . . . 82
Urubú Paraguá . . . 126
Urubú-Péba 82
Urubú-Rei 81
Urutáu . . . 130 e 131
Urutáurana 95

V

Vedeta da Praia . . . 55
Velhinha 258
Velho 258
Vira-Bosta . . 396 e 403
Vira Folha 245
Viuva . . 258, 262 e 350
Viuvinha . . . 261 e 262
Virussú 308

Z

Zabelé 8

EXPLICAÇÃO DAS ESTAMPAS

EST. I

Mappa da distribuição das mattas e campos na America do Sul

A côr verde indica a extensão das mattas, a vermelha a dos campos. Os numeros referem-se ás fontes literarias e mais indicações colhidas pelo dr. H. von Ihering e que os explicará em seu estudo que em breve apparecerá publicado no proximo volume VII da «Revista do Museu Paulista». Naturalmente, em vista da escala diminuta do mappa, só puderam ser tomados em consideração os complexos maiores, quer de mattas, quer de campos; mas são tambem justamente estes que aqui nos importa conhecer, pois que só elles são de real importancia nos estudos zoogeographicos a que o mesmo mappa se propõe servir de base.

Vejam-se as ligeiras informações a este respeito esboçadas á pg. IX da parte introductoria deste catalogo.

EST. II

Zonas zoogeographicas do Brazil e suas subdivisões

Tambem quanto a este mappa e as ideias zoogeographicas que elle exprime, enviamos o leitor á pg. XI da introducção deste catalogo.

Por certo que tambem aqui as futuras investigações indicarão um certo numero de correcções a fazer;

comtudo já este mappa corresponderá em seus traços geraes á realidade dos factos, dando ao leitor um ideia das zonas zoogeographicas em que se divide o Brazil.

Como já ficou dito á pag. XI, este mappa, ainda que baseado de preferencia nos conhecimentos da distribuição geographica das aves, refere-se em geral aos animaes brazileiros de vida mais ou menos analoga, tomando-se em consideração, não só os dados que se referem directamente á sua occorrencia, mas tambem as condições geographicas e floristicas. Estas, segundo a sua disposição, delimitam as zonas e se tornam mesmo barreiras insuperaveis a certos animaes; nestes casos estão os cursos dos grandes rios, as elevações de terreno, as grandes parcellas de mattas ou de campos ininterruptos.

Quanto a estes, veja-se a estampa precedente.

DISTRIBUIÇÃO
DAS
MATTAS E CAMPOS
NA
AMERICA DO SUL
LEGENDA:
Campos (Steppe)
Mattas (Wald)
Rio de Janeiro
São Paulo
Santos
Curityba
Paranaguá
Florianopolis
Porto Alegre
Rio Grande
Assumpção
Valparaiso
Santiago
Buenos Ayres
Montevidéo
B.º Fausto Leça, del.

Est. I

80°
50°
40°
30°
10°
0°
10°
Caracas
Georgetown
Paramaribo
Cayenna
Bogota
Quito
Manaos
Para
Lima
La Paz
Cuyaba
Goyaz
Fortaleza
Vital
N. Salvador Bahia

Zonas zoogeographicas do Brazil e suas subdivisões

SMITHSONIAN INSTITUTION LIBRARIES
3 9088 00073 7924